

O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX



O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

António Monteiro Alves
Fernando Luís Estácio
Ilídio Moreira
Edgar C. Sousa



2007

O INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Autores: António Monteiro Alves, Fernando Luís Estácio, Ilídio Moreira, Edgar C. Sousa

Edição e Distribuição: ISAPress 2007

Tapada da Ajuda – 1349-017 Lisboa – Portugal

Capa: Miguel Inácio (ISA – Divisão de Apoio à Gestão – DAG)

Fotografias: Ilídio Moreira e Edgar C. Sousa; Arquivos da DAG

Ilustrações: António Monteiro Alves

Cartas: Hugo Amaral (ISA – Divisão Patrimonial e de Serviços Gerais)

Tiragem: 1000 exemplares

ISBN: 978-972-8669-26-3

Depósito legal: N.º 266190/07

Esta obra foi executada graficamente por Gráfica 2000 – Cruz Quebrada – Portugal

**Inclui
um CD-R
do livro**

Índice

INTRODUÇÃO	11
RESENHA HISTÓRICA (1852-1950)	21
1. ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS	31
1.1 A transição dos meados do século	33
1.2 Órgãos de Gestão	35
1.2.1 Até 1974	35
1.2.2 De 1974 a 1977	37
1.2.3 Depois de 1977	39
1.3 Estruturas administrativo-científico-pedagógicas	40
1.3.1 Grupos de Disciplinas e Secções	40
1.3.2 Departamentos	45
1.3.3 Serviços administrativos	49
1.3.4 Outras estruturas de apoio ao ensino, investigação e serviço à comunidade	51
1.4 Instalações	53
1.4.1 Da situação inicial	53
1.4.2 Alterações na segunda metade do século XX	57
2. ENSINO	65
2.1 Perfil das formações oferecidas pelo ISA	67
2.1.1 Ensino Superior Técnico e Ensino Superior Universitário	67
2.1.2 A questão do título profissional	69
2.1.3 A abertura a novas licenciaturas	71
2.2 Reformas do ensino	74
2.2.1 A situação no início dos anos 50	74
2.2.2 A reforma de 1952	75
2.2.3 Sinais de mudança nos finais dos anos 60	81

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

2.2.4 A década de 70	83
2.2.5 A reestruturação do ensino do ISA de 1986 (CREISA)	91
2.2.6 Os anos 90. Novas licenciaturas. Reformulação de 1999	97
2.2.7 O ensino superior tropical (1906-2000)	103
2.2.8 Tirocínios, estágios, relatórios finais de curso	104
2.3 O ensino de pós-graduação	107
2.3.1 Mestrados	107
2.3.2 Doutoramentos	110
3. PROFESSORES	115
3.1 A evolução do corpo docente do ISA	117
3.1.1 As categorias de pessoal docente ao longo do tempo	117
3.1.2 A evolução do número e categorias de professores	122
3.2 Docentes do ISA no período 1951-2000. Anotação biográfica	123
3.3 Doutores pela UTL/ISA não docentes do ISA (1971-2000)	146
3.4 Professores Agregados e Agregados UTL/ISA não docentes do ISA (1951-2000)	155
3.5 Doutores “Honoris Causa” pela UTL/ISA (1951-2000)	156
3.6 Participação externa dos professores do ISA	157
3.6.1 Ensino Superior Universitário	158
3.6.2 Ensino Superior Politécnico	161
3.6.3 Instituições de Investigação	163
3.6.4 Cargos Políticos	165
3.6.5 Administração Pública	166
3.6.6 Comissão das Comunidades Europeias/União Europeia	168
3.6.7 Academias, Associações, Sociedades e outras Organizações Nacionais e Internacionais	168
3.6.8 Condecorações e outras distinções	172
4. ALUNOS	175
4.1 Evolução da população de licenciatura	178
4.2 Licenciados	181
4.3 Mestres	183
4.4 Doutores	185
4.5 Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia (AEISA)	186
4.6 Associação dos Antigos Alunos do ISA (AISA)	191
4.7 International Association of Agricultural Students (IAAS)	191
4.8 Associação Portuguesa de Estudantes Florestais (APEF)/Portuguese Forestry Students Association	192

ÍNDICE

5. INVESTIGAÇÃO	195
5.1 Origens e evolução	197
5.2 Unidades antigas mais institucionalizadas	199
5.3 Unidades da Junta de Investigações Científicas do Ultramar (JICU)/Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)	203
5.4 Os Centros de Investigação ex-INIC/ex-JNICT/FCT	205
5.4.1 Centros criados no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) – 1975-1980	205
5.4.2 Unidades de Investigação criadas depois de 1995	214
5.5 Investigadores	217
5.6 Anais do Instituto Superior de Agronomia	219
6. RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO	223
7. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO (1984-2000)	267
8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA	301
8.1 Departamento de Botânica e Engenharia Biológica	306
8.2 Departamento de Engenharia Rural	323
8.3 Departamento de Engenharia Florestal	341
8.4 Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural	369
8.5 Departamento de Ciências do Ambiente	382
8.6 Departamento de Produção Agrícola e Animal	394
8.7 Departamento de Matemática	410
8.8 Departamento de Química Agrícola e Ambiental	417
8.9 Departamento de Protecção das Plantas e de Fitoecologia	427
8.10 Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical	454
8.11 Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista	467
LEGISLAÇÃO HISTÓRICA (1852-2000)	471
FONTES CONSULTADAS	483

INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

As origens e o percurso do Instituto Superior de Agronomia têm sido, naturalmente, objecto de variadas publicações. Cremos serem de destacar, pela abrangência da informação nelas contida, na perspectiva histórica, pelo menos, cinco principais marcos: o pequeno livro de Bernardino Cincinnato da Costa, "Breve Notícia sobre o Ensino da Agricultura", publicado pela Imprensa Nacional, em 1892; o livro editado aquando da Exposição Universal de Paris de 1900, do mesmo autor com D. Luís de Castro, sob o título de "L'Enseignement Supérieur de l'agriculture en Portugal"; o livro de Filipe Eduardo dAlmeida Figueiredo, "O Antigo Instituto Agrícola e a sua Obra (1852 a 1911)", de 1917; o artigo assinado por José Luís de Saldanha Oliveira e Sousa, "Instituto Superior de Agronomia. Da sua organização e das sucessivas reformas por que tem passado desde 1852, ano da sua fundação, até à data presente", incluído no número inaugural dos Anais do Instituto Superior de Agronomia (Ano I - Vol. I, 1920); e o livro de Mário de Azevedo Gomes, "Informação histórica a respeito da evolução do ensino agrícola superior. Recolha de dados e apontamentos críticos", de 1958. Dum âmbito mais largo, não deve também deixar de

referenciar-se a parte referente ao ISA do livro "A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres", de 1958.

Ao aproximarmo-nos do final da primeira década deste século, entra-se num tempo próprio para olhar os últimos 50 anos do século XX com algum distanciamento crítico. E para que não venha a ser considerada uma grave lacuna deixada pelos contemporâneos, é também, este, o tempo próprio para tentar o esboço de uma memória dessa época. Sentiram os autores que, pela proximidade que tiveram, em diversas condições e circunstâncias, ao quotidiano da instituição, poderiam assumir uma quota-parte, pelo menos, dessa responsabilidade.

Duas linhas de orientação básicas procuraram ter presentes: primeira, a de realizar uma recolha e registo de informação muito alargados, preferenciando uma visão global, e não apenas sectorial ou temática, que, para além do mais, melhor se prestará como base de utilização e aprofundamento posteriores; a segunda, a de potenciar, na referência a factos e acontecimentos, um esforço de apresentação duma linha interpretativa do seu enquadramento evolutivo.

INTRODUÇÃO

Faz-se, assim, um ponto introdutório de RESENHA HISTÓRICA, do período 1852-1950, que antecede o início da nossa época de referência e funciona, por isso, como uma contextualização de partida do próprio livro.

Seguem-se o Capítulo 1. ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS e um Capítulo 2. ENSINO, os quais conjuntamente com o Capítulo 4. ALUNOS e o Capítulo 5. INVESTIGAÇÃO são os mais intencionalmente descritivos e explicativos da evolução do ISA.

O Capítulo 3. PROFESSORES, por sua vez, recolhe uma anotação biográfica individualizada dos professores que exerceram funções no ISA no período 1951-2000, bem como são feitos apontamentos sobre a evolução do corpo docente, e se incluem as listagens dos Doutores pela UTL/ISA e dos Professores Agregados e Agregados, não Docentes do ISA e, também, dos Doutores "Honoris Causa" pela UTL/ISA.

Os Capítulos 6. RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO e 7. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO e o Capítulo 8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, são registos de publicações apresentadas em provas académicas e de trabalhos de professores e investigadores do ISA.

Finalmente, em *LEGISLAÇÃO HISTÓRICA* reúne-se a maior parte dos espécimens que formam o aparato legislativo produzido desde a criação, em 1852, do ensino agrícola, até 2000, quer a que directamente visa o ISA, quer a legislação geral que de algum modo com ele interferiu. E, em *FONTES CONSULTADAS*, registam-se as principais origens da informação recolhida.

Ao darmos por concluído o trabalho, compreende-se que nos tenhamos interrogado sobre a nossa própria visão do antes e do depois de o termos realizado, quanto ao modo como apreciamos agora a instituição, a imagem que nos deixa do seu papel no ensino e na sociedade, seus pontos altos e menos altos.

Fica-nos, para além da afectividade renovada, o sentimento de muita admiração, não diremos inesperado mas com certeza reconfortante, por um grande número dos seus professores de todas as épocas; a certeza duma presença indiscutivelmente significativa no âmbito do ensino agrícola superior, quer quando única instituição de nível universitário, "mater" natural da maioria das que surgiram mais tarde, quer hoje, no olhar comparativo das diferenças entre iguais; e a con-

INTRODUÇÃO

firmação do salto qualitativo indiscutível dado, no último quartel do século, no desenvolvimento da investigação científica e dos seus reflexos em todo o corpo institucional.

Reportando-nos à actualidade, a 2007, reforça-se esta ideia de o ISA a assumir uma posição de topo no sistema científico nacional. Registe-se só que o quadro de docentes é já constituído hoje por 95% de doutorados e que, estes, apenas em número de 140, permitem ao ISA um rácio das "publicações mais citadas" (highly cited papers, ESI de Thomson/ISI) por 100 docentes, de 6.5, dos mais elevados no país, contribuindo com cerca de 4% para o total nacional. Outros índices bibliométricos demonstram a excelência de alguns sectores, assim como o elevado número de docentes com tarefas importantes no sistema científico internacional, a participação em projectos financiados pela UE e um número apreciável de estudantes de pós-graduação e bolseiros de pós-doutoramento estrangeiros, revelam o grau elevado de internacionalização.

AGRADECIMENTOS

Nesta Introdução não podemos deixar de relevar o quanto ficamos devedores às muitas contribuições, afluentes de múltiplas origens e naturezas, na feitura do livro. Mas não é possível, sem risco de cometimento de injustiças flagrantes, individualizar os agradecimentos devidos a tantos colegas e amigos, mesmo quando mais a uns do que a outros, pelos quais fomos beneficiados e a quem ficamos reconhecidos, conjuntamente, quer como colaboradores que efectivamente foram, sem obviamente serem seus responsáveis, quer como protagonistas que, na sua maior parte, eles também são da própria história do Instituto Superior de Agronomia.

Devemos, entretanto, no mínimo, lembrar, com uma palavra de amizade, o Prof. José Dargent de Albuquerque, que de muito próximo nos acompanhou no caminho trilhado, e nos concedeu, quando necessário, a sua colaboração efectiva.

E por absolutamente incontornável, não apenas em nome do apoio institucional recebido, devemos ainda deixar expresso o nosso agra-

INTRODUÇÃO

decimento ao Professor Pedro Leão de Sousa, que enquanto Presidente do Conselho Directivo do ISA, desde início seguiu e apoiou a nossa iniciativa, e ao Professor João Neves Martins, Vice-Presidente do mesmo Conselho Directivo, além do mais por todo o seu trabalho como responsável da ISAPress. Ao Professor Carlos Noéme, actual Presidente do Conselho Directivo, do mesmo modo não podemos deixar de expressar, pelo interesse que lhe mereceu esta edição, os melhores agradecimentos.

Também a disponibilidade e o apoio sempre manifestados pelas Senhoras D. Angelina Pinto da Cruz e D. Maria de Lourdes Carvalho, em particular na consulta dos arquivos do ISA, devem ser destacados e motivo do nosso reconhecimento.

Finalmente, congratulamo-nos pela circunstância feliz de ter sido possível associar à publicação deste livro o patrocínio de instituições intimamente ligadas ao sector da Agricultura, as empresas LUSOSEM, CUF — ADUBOS DE PORTUGAL e AGROGÊS e a FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA, a cujas administrações muito agradecemos esta cooperação indispensável.

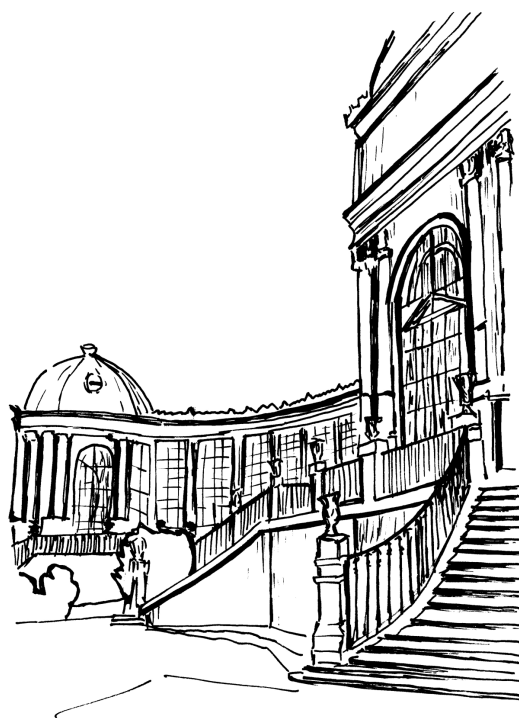
O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

E mais, congratulamo-nos por, nesta mesma circunstância, prevalecer um espírito de Escola, ao ser-nos muito grato deixar neste registo os nomes de alguns ex-alunos do ISA, responsáveis mais directos pelo patrocínio concedido, os Engenheiros agrónomos António Sevinate Pinto, Salvador Fernandes, Francisco Avillez e Luís Rosado, a quem prestamos a nossa homenagem e dirigimos os nossos agradecimentos.

Instituto Superior de Agronomia,
Outubro de 2007

*António Monteiro Alves
Fernando Luís Estácio
Nídio Moreira
Edgar C. Sousa*

RESENHA HISTÓRICA
1852-1950



Enquanto se pode dizer que as raízes históricas do ensino agrícola em Portugal se encontram na cadeira de *Botânica e Agricultura Geral*, regida por Avelar Brotero, e criada, em 1791, na Faculdade de Filosofia da Universidade de Coimbra, e na cadeira de *Agricultura* da Academia Real de Marinha e de Comércio do Porto, instituída por iniciativa da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, em 1815, e regida pelo economista Silveira Pinto, as raízes históricas do Instituto Superior de Agronomia remontam à primeira organização deste ensino, a verdadeira institucionalização do ensino agrícola em Portugal, feita, em meados do século passado, por iniciativa do Ministro da Fazenda Fontes Pereira de Melo, a quem fora interinamente entregue o recentemente criado Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria. Por decreto de 16 de Dezembro de 1852 e regulamento de 15 de Junho de 1853, foram estabelecidos três graus de ensino: *o mecânico, o artístico e o científico*, considerada a agricultura como ofício, arte e ciência. O primeiro grau seria ministrado em *quintas de ensino* cultivadas pelos proprietários, com subvenção do Esta-

do; o segundo seria dado em *escolas regionais* que teriam anexas *quintas exemplares*, prevendo-se o seu estabelecimento em Viseu, Lisboa e Évora; e o terceiro seria dado no *Instituto Agrícola de Lisboa* que teria, porém, os 3 cursos, com a duração de 2, 3 e 4 anos, formando respectivamente *abegões, lavradores e agrónomos*. Para os agrónomos requeria-se preparação prévia de lógica e matemática, sendo ainda obrigados a frequentar a primeira parte da Física e da Química da Escola Politécnica; para a obtenção do diploma era exigido um exame de habilitação em acto grande com a apresentação de uma dissertação sobre qualquer matéria do curso.

José Maria Grande, lente de Botânica da Escola Politécnica de Lisboa, foi o primeiro director do Instituto que foi instalado no palácio da Cruz do Taboado, tendo anexa a quinta da Bemposta. A 7 de Janeiro foram nomeados, além do director, 5 lentes de cadeiras e 4 lentes substitutos. A abertura solene das aulas verificou-se a 3 de Novembro de 1853.

Em 1855 o Instituto incorporou o ensino da medicina veterinária sendo extinta a Escola de Veterinária criada em 1830. O seu

RESENHA HISTÓRICA

quadro passou a compreender as 5 cadeiras que lhe eram próprias e mais 4 da escola extinta, e ficou a ter 5 cursos: de *agrónomos*, de *veterinários-lavradores*, de *lavradores*, de *mestres veterinários* e de *abegões*.

Reforma mais ampla foi a de 1864, que dividiu o ensino profissional da agricultura em somente 2 graus: o elementar, a ministrar nas quintas de ensino, habilitaria operários e regentes agrícolas e florestais; o superior, a professar no Instituto Agrícola que se passava a chamar *Instituto Geral de Agricultura*, formaria *agrónomos*, *silvicultores*, *veterinários* e *engenheiros-agrícolas* sendo para estes necessários o curso de engenharia civil e 2 anos no Instituto. O elenco de disciplinas foi alterado para um total de 15 sendo 3 de ciências preparatórias e 12 de ciências técnicas.

Em 1886, sendo Ministro das Obras Públicas Emygdio Navarro, teve lugar nova reforma pela qual se voltou aos 3 graus de ensino: o primário, o secundário e o superior. O Instituto passou a chamar-se *Instituto de Agronomia e Veterinária*. O número de cadeiras subiu para 21 sendo 7 delas privativas do ensino veterinário.

Os cursos do Instituto, todos com a duração de 5 anos, ficaram reduzidos a 3, formando *agrónomos, silvicultores e médicos-veterinários*.

A necessidade de promover economias levou o Ministro João Franco Castelo Branco a decretar em 1891 a supressão de 4 cadeiras e dos lugares de 6 lentes substitutos e 4 lentes catedráticos. Tal facto motivou o Conselho Escolar do Instituto a apresentar um projecto alternativo cujas propostas foram parcialmente satisfeitas em 1893. Maior atenção recebeu a Escola pouco mais tarde quando a pasta das Obras Públicas foi confiada a Augusto José da Cunha, lente do Instituto. A sua reforma, datada de 1897, tendia a recuperar no essencial a organização de 1866.

Por decreto de 25 de Janeiro de 1906 foi criado o ensino agromómico colonial na dependência do Ministério da Marinha e Ultramar, destinado aos agrónomos e silvicultores que desejassem servir no Ultramar. Constava de 2 cadeiras a funcionar no Instituto de Agronomia e Veterinária, sendo dadas por 2 lentes. Ao mesmo tempo era criado em Lisboa o Jardim Colonial.

RESENHA HISTÓRICA

A designação actual de Instituto Superior de Agronomia deve-se ao decreto de 12 de Dezembro de 1910, da iniciativa do Ministro de Fomento Manuel de Brito Camacho, o qual separou o Instituto de Agronomia e Veterinária em duas escolas distintas: a Escola Superior de Medicina Veterinária, que ficou no local original da Cruz do Taboado, e o Instituto Superior de Agronomia, que foi mandado instalar na Tapada da Ajuda, ficando-lhe anexo o Jardim Botânico da Ajuda.

Brito Camacho promoveu em 1911 uma profunda reforma no ensino agrícola em Portugal. Por decreto de 12 de Abril desse ano foram definidas as bases do ensino superior de agricultura professado no Instituto Superior de Agronomia. Passou este a ter 2 cursos gerais com a duração de 5 anos: o de engenheiro agrónomo e o de engenheiro silvicultor. Findo o seu curso geral, o engenheiro agrónomo poder-se-ia especializar em agrónomo analista e em agrónomo colonial. O número de cadeiras passou a 17 além de um curso de desenho, de 6 cursos auxiliares e das 2 cadeiras do curso colonial. As cadeiras e os cursos auxiliares seriam regidos respec-

tivamente por professores catedráticos e por professores substitutos, distribuídos por 6 grupos, e o curso de desenho por indivíduo especializado na matéria.

Integrado no Ministério da Instrução Pública pelo Decreto nº 159, de 13 de Outubro de 1913, novas alterações foram introduzidas na organização do Instituto pela Lei nº 825, de 8 de Setembro de 1917 passando a professar o curso geral de engenheiro agrónomo e os de especialização em silvicultura, agronomia colonial, fitopatologia, química agrícola e engenharia agrícola. Aos alunos que, tendo concluído qualquer dos cursos professados no Instituto, apresentassem e fizessem a defesa em acto grande de uma tese ou dissertação impressa, determinou o Decreto nº 4 014, de 28 de Março de 1918, que fosse concedido o grau de doutor em “agronomia”, em “silvicultura” ou em “engenharia agrícola”.

O Decreto nº 4 092, de 12 de Abril de 1918, transferiu o Instituto para o recentemente criado Ministério da Agricultura e o Decreto nº 4 685, de 13 de Julho de 1918, deu-lhe nova organização. Passou então a professar os cursos de engenheiro agrónomo e en-

RESENHA HISTÓRICA

engenheiro silvicultor, engenheiro agrónomo colonial e engenheiro silvicultor colonial. Ficou com um elenco de 22 cadeiras, 11 cursos complementares e um curso especial de desenho sendo as cadeiras regidas por professores ordinários, os cursos complementares por assistentes, e o curso especial de desenho por indivíduo de competência na especialidade. Terminado o 5º ano o aluno poderia obter um diploma de licenciado, mas só a apresentação e defesa de uma tese, em acto grande, lhe dava direito a que fosse passada carta com a designação do curso completado, na qual lhe era conferido o grau de doutor.

O Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro de 1920, fez depender a passagem da carta de curso, de um acto de bacharelamento por meio da apresentação a um júri de professores de um relatório sobre assuntos de tirocínio ou um trabalho profissional destinado a comprovar aptidão técnica; o grau de doutor ficou sujeito à apresentação, por bacharéis, de uma tese a ser defendida em acto grande. Algumas alterações no plano de estudos foram ainda feitas pelo Decreto nº 7 154, de 19 de Novembro de 1920.

O Instituto Superior de Agronomia voltou a ser transferido para o Ministério da Instrução Pública pelo Decreto nº 16 729, de 13 de Abril de 1929, tendo sido incorporado na Universidade Técnica de Lisboa com a criação desta em 2 de Dezembro de 1930.

Algumas modificações de pormenor foram surgindo com o tempo, mas foi só com o Decreto nº 38 636, de 8 de Fevereiro de 1952, que ocorreu nova reforma de fundo.

O Instituto Superior de Agronomia foi a primeira, e durante mais de um século a única, escola de ensino superior de agronomia e de silvicultura em Portugal, até a criação dos Estudos Gerais em Angola e em Moçambique e dos Institutos Universitários em Évora, Vila Real e Açores, já na segunda metade do século XX.

Nestes caminhos e destinos, sempre do Instituto Superior de Agronomia pôde dizer-se que bem cumpriu e honrou os seus lemas, referidos por Filipe de Figueiredo nas “Questões Agrícolas e Agrónómicas” de 1929 [I.4]: o mais antigo, *Ite per omnes terras et ducete omnes gentes*, e o inscrito no seu estandarte, *hinc patriam* (parvosque nepotes) *sustinet*.

1. ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS



1.1 A TRANSIÇÃO DOS MEADOS DO SÉCULO

As estruturas institucionais e o sistema de governo universitários, nos meados do século XX, no que respeita ao Instituto Superior de Agronomia, estão ainda sob a marca distintiva das circunstâncias e dos acontecimentos que envolveram a criação da Universidade Técnica de Lisboa. A integração de quatro escolas superiores técnicas numa nova Universidade, para além de resistências do ambiente académico de então a essa mesma criação, delimitou o conceito e as características que hão-de ser considerados “federais” da sua orgânica universitária, fundados nas especificidades e tradições de cada uma das escolas e no prestígio próprio adquirido. Daí, terem-se verificado especiais e frequentes dificuldades de adaptação ao modelo geral e, em consequência, necessidade também frequente de produção de legislação autónoma para a Universidade e/ou cada uma das suas escolas.

Assim, em 27 de Julho de 1930, é publicado o Decreto nº 18 717, com o Estatuto da Instrução Universitária, aplicável com generalidade às 3 Universidades existentes. Em Dezembro seguinte (Decreto nº 19 081, de 2 de Dezembro de 1930), é criada a Universidade Técnica e são fixadas as suas bases legislativas, mas passado menos de um ano, é publicado, com disposições específicas, um Estatuto da Universidade Técnica de Lisboa (Decreto nº 18 848,

de 15 de Agosto de 1946). E esta situação específica é de tal modo que, 15 anos depois ao legislar-se dum modo geral sobre matrículas, inscrições, transferências, exames e benefícios de bolsas de estudo, isenções e reduções de propinas, ainda é necessário incluir um último artigo, o 40º, dispondo que: “É aplicável aos estabelecimentos integrados na Universidade Técnica o Estatuto de Instrução Universitária ... em tudo o que não for contrariado pelo... Estatuto” da Universidade Técnica ...” e nos Regulamentos próprios daqueles estabelecimentos”.

Sob o ponto de vista organizacional, no ISA, como aconteceu com as restantes escolas constituintes da UTL, não existiu uma definição formal de unidades orgânicas internas, moldando-se a estrutura científico-pedagógica e de gestão à volta dos polos constituídos, primeiro, pelas cátedras e depois, quando estas começam a multiplicar-se, com conteúdo suficientemente diferenciado, pelos Grupos de Disciplinas.

Importa dizer que, embora, desde 1930, nas Bases da UTL estivesse previsto o estabelecimento dum Regulamento de cada um dos Institutos ou Escolas integradas, no ISA não foi nunca elaborado tal instrumento institucional. Só muito mais tarde, quando são criados os Departamentos, se constituem verdadeiras unidades orgânicas (Decreto-Lei nº 66/80, de 9 de Abril), que passaram a gozar no âmbito da escola de algumas autonomias, e concederam de facto uma estrutura menos centralizada à gestão.

Sendo, portanto, o período de observação e de análise que nos ocupa, o da Segunda Metade do Século XX, deve ter-se presente que muitas das evoluções verificadas, como é natural, estão marcadas pelas decisões legislativas tomadas no período anterior, particularmente, como se disse, a partir da entrada na Universidade Técnica, pelo que não se podem deixar de acompanhar muitos dos aspectos destas raízes, referindo-os quando for de interesse, para melhor entendimento do registo histórico.

Não há verdadeiramente definido um momento ou uma fase de transição brusca dos meados do século, até porque na política nacional, e em particular na vida oficial universitária, embora com alguns sobressaltos surgidos no final da Segunda Guerra Mundial (1940-45), se atravessava ainda a fase forte do regime do Estado Novo estabilizado. Há pois uma linha de continuidade que vem do início dos anos 30.

Tendo em conta, no entanto, essa Segunda Metade do Século XX, e para efeitos do tratamento a fazer deste período da história do ISA, é vantajoso ter alguma periodização mínima de referência.

Existem, de facto, verdadeiramente, dois grandes períodos distintos de cerca de um quarto de século cada um. Mas há no entanto interesse em destacar um terceiro período intercalar mais curto, à volta dos anos 1974-1977. Justifica-se, por se tratar duma época atípica, caracterizada, ao nível dos problemas de governo da Escola, pela ebulição das reivindicações de todo o tipo, no domínio escolar, desde as múltiplas propostas de reforma geral do ensi-

no, e em particular do ensino do ISA, às questões concretas da avaliação de conhecimentos e de exames, pretensões de passagens administrativas referentes a 1974, matérias de estágios, alterações curriculares, desde a eliminação ou criação de cadeiras isoladas, à da modificação global dos planos de estudo e ao papel dos estudantes e dos trabalhadores não docentes nos órgãos de gestão. O que não foi mais do que o reflexo na Universidade do que na época se passava em toda a sociedade portuguesa e, portanto, das naturais características das épocas que se apresentam como de esperança em grandes transformações.

Importa no entanto assinalar que há fundamentos para que este período seja considerado até mais largo do que os quatro anos referidos, estendendo-o a toda a década de 70, como no tratamento de outras matérias teremos de fazer, mas aqui, ao tratar dos órgãos de gestão, parece suficiente distinguir entre o período de vigência da legislação de antes de 1974 e o período posterior, da legislação que continua em vigor em 2000 e ficou apelidada de “gestão democrática”, aplicada a partir do início do ano 1977.

Incluem-se neste capítulo não apenas as questões do governo da escola “tout court”, mas também a referência às estruturas científico-pedagógicas e dos Serviços e às infra-estruturas físicas, especialmente à Tapada da Ajuda e suas instalações.

1.2 ÓRGÃOS DE GESTÃO

1.2.1 Até 1974

A organização do ISA, com base nas legislações de muito antes do início do nosso período de observação e até 1974, atribuía as principais competências nas áreas científicas e pedagógicas ao Conselho Escolar. Este era constituído exclusivamente pelos professores catedráticos e presidido pelo Director o qual era substituído nas suas ausências, em princípio, pelo Professor Catedrático mais antigo (Professor Decano). Servia de secretário das sessões o Professor mais recentemente entrado no Conselho, o que se verificava por força de lei, pelo menos desde 1920, como o prescrevia o artº 12º do Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro desse ano (“o secretário do conselho escolar será o professor mais moderno em efectivo serviço”).

A Direcção da Escola era unipessoal, em acordo com regra antiga e com o Estatuto da Universidade Técnica (inicial, Decreto 19 081, de 2 de Maio de 1930), e conforme também com a legislação geral do ensino universitário. As autonomias eram reduzidas, e a Direcção estava muito directamente ligada à orientação e às decisões ministeriais, através da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, aliás uma pequena Repartição da estrutura central da Administração Pública. A intermediação da Reitoria fazia-se essencialmente ao nível da representação, da presença em provas académicas e do poder de influência que poderia ser capaz de exer-

cer mais do que da utilização de competências próprias que lhe assistiam.

Sob a dependência próxima do Director existia uma pequena Secretaria (até ao início do último quartel do século, 1 secretário ou equiparado e meia dúzia de unidades), sob a superintendência directa dum Professor Secretário.

Como tem sido da praxis da Administração Pública portuguesa, para efeitos orçamentais e de apresentação de planos de actividades e relatórios de contas, controlo administrativo, fiscal, e até por vezes, disciplinar, manteve-se em continuidade a existência dum Conselho Administrativo, integrado pelo Director, por um Professor, ou mais, consoante as épocas, e pelo Secretário ou por um representante do sector administrativo.

Registam-se não só os nomes dos Directores do Instituto durante os anos deste período de 1950-1974, mas também, por parecer ser uma boa oportunidade para deixar anotada uma informação mais completa, os daqueles que os antecederam, desde a criação longínqua do Instituto Agrícola de Lisboa, cem anos antes, com indicação dos anos de início e de fim:

<i>José Maria Grande</i>	1853-1857
<i>Júlio Máximo de Oliveira Pimentel</i> (<i>Visconde de Vila Maior</i>)	1857-1869
<i>Francisco Manuel de Melo Breyner</i> (<i>Conde de Ficalho</i>)	1869-1877
<i>João Ignacio Ferreira Lapa</i>	1877-1892
<i>Francisco António Álvares Pereira</i>	1892-1904

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

<i>Augusto José da Cunha</i>	1904-1907
<i>Anselmo José de Assis Andrade</i>	1907-1911
<i>José Veríssimo de Almeida</i>	1911-1915
<i>César Justino de Lima Alves</i>	1915-1918
<i>Manuel de Sousa da Câmara</i>	1918-1929
<i>Joaquim Pedro da Assunção Rasteiro</i>	1929-1931
<i>Manuel de Sousa da Câmara</i>	1931-1936
<i>André Francisco Navarro</i>	1936-1940
<i>Jaime Boaventura de Azevedo</i>	1940-1944
<i>António de Matos Barreto</i>	1944-1944
<i>André Francisco Navarro</i>	1944-1967
<i>Raul Vasco de Garcia Cabral</i>	1967-1972
<i>Miguel Carlos Pereira Coutinho</i>	1972-1974

Acrescentam-se algumas notas sobre circunstâncias e datas referentes aos professores que exerceram funções de director no período 1950-1974.

André Francisco Navarro exerceu as funções de Director durante um longo espaço de tempo, cerca de trinta anos. Ao entrar-se nos anos 50, já vinha a exercer essas funções há mais de 10 anos, desde a sua primeira nomeação em 1936 (19/05), com uma interrupção de 4 anos (1940-1944), para exercício de funções governamentais e durante um curto período ainda em 1944 em que foi Director António de Matos Barreto. Nesta altura é novamente nomeado para a Direcção (12/10/44), mantendo-se no cargo mais 18 anos, até 1962, momento em que passa a exercer as funções de primeiro Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Angola, voltando ainda depois por algum tempo à Direcção da Escola.

Em 1967, após um período, que inclui o exercício das funções de Director interino por *João de Carvalho e Vasconcellos*, é exonerado a seu pedido. Aliás, João de Carvalho e Vasconcellos foi sendo Director substituto em grande parte daquele longo período, desde 1951 (Portaria de 12 de Dezembro que refere especificamente, “durante o impedimento do respectivo Director como Deputado à Assembleia Nacional”) a 1962, em que há o pedido de demissão de André Navarro e é nomeado, então, Director interino, até 1967.

Segue-se *Raul Vasco de Garcia Cabral*, que é nomeado Director do ISA por Portaria de 21 de Janeiro de 1967, tendo tomado posse em 16 de Fevereiro do mesmo ano e desempenhado o cargo até 1972, altura em que é escolhido para Vice-Reitor da Universidade Técnica.

Em 11 de Agosto de 1972 toma posse do cargo de director do ISA *Miguel Carlos de Moraes Pereira Coutinho* (Despacho de nomeação de 14 de Julho de 1972), que exerceu até Abril de 1974.

Durante este período, existiam com características de elementos de governo da escola, os cargos de Professor Secretário e de Professor Director (Encarregado da Direcção) da Biblioteca. Ao contrário do que acontecia com o cargo de Director, de escolha ministerial, estes resultavam de eleição em escrutínio secreto, com mandato de 2 ou 3 anos, pelo Conselho Escolar, em lista dúplice a apresentar à Direcção-Geral do Ensino Superior para escolha e homologação pelo Ministro (esta regra é confirmada pelo Decreto-Lei nº 45 892, de 27 de Agosto de 1964, com pequenas alterações quanto à prática an-

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

terior). A eleição era feita até Julho, para que a entrada em funções fosse no início do ano lectivo seguinte. Estes cargos desaparecem na legislação publicada a partir de 1974.

Professores Secretários:

<i>João de Carvalho e Vasconcellos</i>	(1949)-1952
<i>Pedro de Varennes e Mendonça</i>	1952-1953
<i>Luis Valente de Almeida</i>	1953-1955
<i>Ário Lobo Azevedo</i>	1955-1957
<i>Raul Garcia Cabral</i>	1957-1959
<i>Luis Margarido Correia</i>	1959-1963
<i>Fernando Raposo</i>	1963-1965
<i>Vasco Canhoto Vidal</i>	1965-1968
<i>Rui Pinto Ricardo</i>	1968-1970
<i>Miguel Carlos Pereira Coutinho</i>	1970-1972
<i>Luís Viegas de Seabra</i>	1972-1974

Professores Directores da Biblioteca:

<i>Pedro de Varennes e Mendonça</i>	(1949)-1952
<i>Carlos Marques de Almeida</i>	1952-1955
<i>Pedro de Varennes e Mendonça</i>	1955-1958
<i>Fernando Raposo</i>	1959-1963
<i>Luis Valente de Almeida</i>	1964-1974

1.2.2 De 1974 a 1977

A seguir a 24 de Abril de 1974 e até à aprovação do decreto da “gestão democrática” dos estabelecimentos do ensino superior (Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28/10) foram publicados o Decreto-Lei nº 221/74, de 27 de Maio e o Decreto-Lei nº 806/74, de 31 de Dezembro, que enquadraram a gestão universitária até 1977.

Neste período, a vida escolar desenvolveu-se, muitas vezes, para além das competências próprias dos órgãos de gestão definidas por aquela legislação, sob pressão do momento político, em particular e directamente, sob influência das deliberações de reuniões de assembleias *ad hoc*, de alunos, professores e funcionários não docentes, numa primeira fase, e, depois, das reuniões muito agitadas da Assembleia Geral criada pelo Decreto-lei nº 806/74 acima referido. Os documentos fidedignos existentes sobre este tempo, actas, moções e comunicados, interessantes como retratos pontuais da época vivida, são dispersos e insuficientes para um enquadramento e sequência detalhados. Damos adiante as informações possíveis sobre este período, nomeadamente sobre os professores que exerceram as funções de Presidentes do órgão directivo.

António Manuel Chambica de Azevedo Gomes, no imediato, após a revolução de 25 de Abril de 1974, por despacho de 8 de Maio do Delegado da Junta de Salvação Nacional junto do Ministério da Educação e Cultura, é “designado para assegurar a Direcção do Instituto” e, sob a vigência do Decreto-

-Lei nº 221/74, de 27 de Maio, nos termos do seu artº 3º, assume as funções de Presidente da Comissão de Gestão, esta eleita com base no artº 1º (“enquanto não for regulado o processo de escolha democrática dos órgãos de gestão ... a direcção dos mesmos estabelecimentos poderá ser confiada, pelo Ministro da Educação e Cultura, a comissões democraticamente eleitas ou a eleger depois de 25 de Abril de 1974.”). Exerceu as funções até final desse ano.

Conselho Directivo

Tendo sido revogado o Decreto-Lei anterior, pelo Decreto-Lei nº 806/74, de 31 de Dezembro, e portanto terminado o mandato da Comissão de Gestão provisória, é eleito em 30 de Abril de 1975, um novo Conselho Directivo e escolhido, entre os seus membros docentes, *António Alberto Monteiro Alves*, para o exercício das funções de Presidente, segundo as disposições do nº 1 do artº 12º, funções que exerceu até Dezembro de 1975.

A seguir, após a eleição do Conselho Directivo realizada em 28 de Janeiro de 1976, e nos termos legais anteriores, é Presidente do Conselho Directivo, *Rui Pinto Ricardo*, que exerceu essas funções até Dezembro de 1976.

Conselho Pedagógico e Científico

Em acordo com a legislação promulgada imediatamente após 25 de Abril de 1974 (Decreto-Lei nº 221/74, de 27 de Maio) as competências nos domínios científico e pedagógico ficaram também concentradas no órgão Comissão de Gestão provisória.

Meses depois, por força do Decreto-Lei nº 806/74, de 31 de Dezembro, essas competências foram atribuídas a um Conselho único Pedagógico-Científico (CPC) (por opção da Escola ao abrigo do seu artº 24), de cuja composição (sensivelmente paritária) faziam parte docentes (12 representantes dos grupos de disciplinas, incluindo Arquitectura Paisagista), investigadores não docentes (2), estudantes (13, incluindo um representante dos alunos-estagiários) e mais dois alunos do 2º ano, em representação dos alunos do 1º ano, que não funcionou no ano lectivo de 1974/75. Este CPC foi eleito em Assembleia de Escola de 27 e 28 de Fevereiro, tendo reunido por um tempo curto, de 14 de Março de 1975 a 19 de Dezembro de 1975, momento em que parece já começar a diluir-se, como se reflecte nas respectivas actas, sobretudo a partir das férias de Verão desse ano, o “*élan* revolucionário”.

A condução dos trabalhos deste órgão era da responsabilidade dum secretariado, eleito na sua primeira sessão, constituído por Paulo Orlando Pereira Santos (docentes), Maria Manuela Cabral Chaves (investigadores) e Pedro Jorge Aguiar Pinto (discentes).

As actas deste Conselho, embora em pequeno número mas muito pormenorizadas, constituem o melhor documento escrito fidedigno da época mais

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

agitada na Escola, das questões em causa, dos conflitos abertos, dos acontecimentos e das pessoas que os protagonizaram.

1.2.3 Depois de 1977

A partir de 1977 entra-se num processo de funcionamento normal dos órgãos de gestão, sob as disposições introduzidas pelo Decreto-Lei nº 786-A/76, de 28 de Outubro.

Passou a haver três Conselhos: o Conselho Directivo, o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico, com competências, respectivamente, nos domínios administrativos, científicos e pedagógicos, integrando o primeiro, representantes do corpo docente, dos estudantes e o pessoal não docente, o segundo, o conjunto dos doutorados (docentes e investigadores), e o terceiro, representantes dos professores e dos alunos.

Na base de todo este conjunto estavam a Assembleia da Escola (artº 2º a artº 6º) e uma Assembleia de Representantes (artº 7º a artº 14º), competindo a esta, a eleição dos membros do Conselho Directivo e do Conselho Pedagógico.

Por esta legislação, em vigor ainda em 2000, estava previsto também um Conselho Disciplinar, composto por dois docentes, dois estudantes e um elemento do pessoal não docente, que nunca foi constituído, tendo sido os problemas do foro disciplinar transferidos, mais tarde, para a Secção própria do Senado da Universidade.

Indicam-se a seguir os Presidentes destes órgãos, de 1976 a 2000:

Presidentes do Conselho Directivo:

<i>Zózimo João Pimenta de Castro Rego</i>	1977-1979
<i>António Alberto Monteiro Alves</i>	1979-1981
<i>Ilídio Rosário dos Santos Moreira</i>	1981-1982
<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1982-1983
<i>Joaquim Pedro Pereira Amaro</i>	1983-1987
<i>Pedro Augusto Lynce de Faria</i>	1987-1989
<i>José Carlos Dargent de Albuquerque</i>	1989-1992
<i>Francisco Manuel Castro Rego</i>	1992-1995
<i>José Manuel Fernandes Abreu</i>	1995-1998
<i>Pedro Manuel Leão de Sousa</i>	1999-

Presidentes do Conselho Científico:

<i>Pedro de Varennes e Mendonça</i>	1976-1985
<i>António Alberto Monteiro Alves</i>	1985-1987
<i>Fernando Luís Estácio</i>	1987-1990
<i>José Carlos Dargent de Albuquerque</i>	1990-1992
<i>Ilídio Rosário dos Santos Moreira</i>	1993-1995
<i>José Manuel Fernandes Abreu</i>	1995-1997
<i>Pedro Lynce de Faria</i>	1998-2000

Presidentes do Conselho Pedagógico:

<i>Joaquim Pedro Pereira Amaro</i>	1981-1982
------------------------------------	-----------

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1983-1985
<i>Carlos Alberto Martins Portas</i>	1985-1986
<i>Pedro Lynce de Faria</i>	1986-1987
<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1987-1992
<i>Maria Margarida Tavares Tomé</i>	1993-1995
<i>Raul Fernandes Jorge</i>	1995-1997
<i>Fernanda Cabral</i>	1998-2000

<i>João Amaral Franco</i>	1976
<i>Paulo Orlando Pereira Santos</i>	1977-1995
<i>Maria Isabel Ferreira Gama</i>	1995-1997
<i>Maria Susana Dias Vicente</i>	1998-

Presidentes da Assembleia de Representantes:

<i>Ilídio Rosário dos Santos Moreira</i>	1982-1983
<i>Francisco Miranda Avillez</i>	1983-1985
<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1985-1986
<i>Zózimo Castro Rego</i>	1986-1990
<i>Rui Pinto Ricardo</i>	1990-1991
<i>Joaquim Pedro Pereira Amaro</i>	1991-1995
<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1995-1997
<i>José Carlos Dargent de Albuquerque</i>	1998-2000

Como se referiu já, o cargo de Professor Director da Biblioteca deixou de ter consagração legislativa no Decreto dos órgãos de gestão de 1976, passando a ser matéria do foro interno das escolas. Nos Estatutos do ISA, homologados em 16 de Maio de 1990, está prevista no seu artº 17º, onde figura a Biblioteca do ISA como uma das suas estrutura de apoio, a existência de uma comissão para dirigir a Biblioteca, nomeada pelo Conselho Directivo. Entre os nomes de primeiros responsáveis para estas funções, nas suas diversas fórmulas, figuram os de:

1.3 ESTRUTURAS ADMINISTRATIVO-CIENTÍFICO-PEDAGÓGICAS

1.3.1 Grupos de Disciplinas e Secções

Na estrutura organizativa do ISA existiu sempre um elevado grau de sobreposição dos conceitos, e, na prática, das funções, entre o Grupo de Disciplinas, essencialmente uma unidade pedagógico-científico, com utilização também para efeitos administrativo-funcionais, e a Secção, mais uma estrutura físico-administrativa, a que se recorria por vezes, para efeitos pedagógicos, pelo menos com consequências internas.

Os Grupos de Disciplinas funcionavam em alguns aspectos como unidades orgânicas, por força das disposições legais que lhe concediam definição e poderes, em certas circunstâncias, nomeadamente no quadro rígido da distribuição de lugares de professores, e para efeitos do conteúdo temático dos concursos de preenchimento de vagas, de assistente a professor catedrático, ou de provas académicas, como as de professor agregado. Por seu lado, as Secções poderiam assumir uma categoria no arranjo científico-pedagógico. De facto, o Estatuto da Instrução Universitária de 1930 (Decreto nº 18 717,

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

de 27 de Julho), estabelecia que o “ensino nas Faculdades e Escolas universitárias reparte-se por cadeiras e cursos, distribuído por quadros especiais, constituindo, para o efeito de concursos, substituições, acumulações e transferências, grupos fixados pelo critério da especialização ou de afinidades entre as disciplinas.” (artº 32º). Mas também previa (parágrafo 1º) que as leis orgânicas das escolas ou respectivos regulamentos poderiam “dividir os grupos em sub-grupos ou formar com eles secções”. Já antes, em 1920, na reorganização do ISA (Decreto nº 7 042), a secção (artº 3º) tinha um sentido restrito: “Para o efeito de mais larga e perfeita ministração do ensino prático, demonstração e investigação, os campos dependentes do Instituto, oficinas, laboratórios e demais instalações anexas serão divididos em secções, sob imediata direcção e responsabilidade técnica e administrativa dos professores que regem as respectivas cadeiras”.

Desde a origem do ensino superior agrícola, identicamente a outros ensinos, a referência a Cadeiras era a regra e, ainda em 1942/43, estavam estas numeradas de 1 a 22, aliás o mesmo número que a reforma de 1918 fixara, embora por vezes correspondentes a diferentes matérias. Entretanto, no mesmo Estatuto da Instrução Universitária, encontra-se uma distinção entre cadeira e disciplina: “A cada disciplina professada ... deverá corresponder em regra uma cadeira anual, mas podendo todavia à mesma disciplina corresponder mais de uma cadeira, ou uma dada cadeira compreender mais de um curso anual ou semestral”.

Anote-se a título de exemplo da utilização alternativa dos termos “cadeira” e “disciplina”, e do sentido de propriedade que continuava a ser dado àquele, como o assunto aparece tratado no Decreto nº 33 578 de 16 de Março de 1944. O artº 13º deste Decreto que faz a distribuição de disciplinas por Grupos tem um parágrafo único que prescreve que “o professor catedrático é, dentro do respectivo grupo, titular de uma cadeira”. E logo a seguir, justificando a saída do Decreto antes referido, por o ISA não ter cumprido a disposição dum Decreto anterior (18 594, de 8 de Julho de 1930), que estabeleceu “as normas gerais para o recrutamento do pessoal docente das escolas superiores e médias do ensino técnico”, atribuindo aos “conselhos escolares (a competência para elaborarem) os seus regulamentos”, faz-se nele a apresentação da lista das “disciplinas do quadro de estudos” e não das “cadeiras”.

Para se verificar a situação a este respeito, no início do período que tratamos, mostra-se a constituição dos 8 grupos de disciplinas fixados pelo Decreto nº 33 578 acima referido (1944):

Grupos de Disciplinas – 1944

1º GRUPO – Botânica Agrícola, Arboricultura e Horticultura, Ampelografia e Viticultura, Agricultura Geral, Culturas Arvenses, Máquinas Agrícolas, Thrematologia, Patologia Vegetal, Entomologia Agrícola.

2º GRUPO – Química Geral e Análise, Química Agrícola, Física Agrícola, Microbiologia e Técnica Microscópica, Tecnologia Agrícola.

3º GRUPO – Matemáticas Gerais, Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades.

4º GRUPO – Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas, Topografia e Elementos de Geodesia, Construções Rurais, Motores e Cultura Mecânica, Hidráulica Geral e Agrícola, Hidráulica Florestal.

5º GRUPO – Anatomia, Fisiologia e Exterior das Espécies Pecuárias, Zootecnia.

6º GRUPO – Economia Rural, Legislação e Estatística, Geografia Económica e Agricultura Comparada, Administração, Contabilidade e Escrituração Agrícola.

7º GRUPO – Silvicultura e Tecnologia Florestal, Economia Florestal, Aquicultura.

8º GRUPO – Mesologia Colonial, Culturas Coloniais, Tecnologia Agrícola Colonial, Química Açucareira e dos Óleos Coloniais, Regime Económico Colonial.

Já dentro do período do nosso trabalho, a “Reforma de estudos de 1952” (Decreto nº 38 636, de 8/02/1952) inclui também uma nova sistematização e alargamento (artº 13º) dos Grupos de Disciplinas, recorrendo à mesma fundamentação de sempre, explicitando que “para efeitos de concurso e de distribuição de serviço docente, as disciplinas do quadro de estudos do Instituto agrupam-se da forma seguinte”:

Grupos de Disciplinas – 1952

1º GRUPO – Botânica Agrícola, Genética e Melhoramento, Botânica Sistemática e Fitogeografia, Desenho Organográfico.

2º GRUPO – Química Geral e Análise, Química Agrícola, Mesologia e Meteorologia Agrícolas, Pedologia e Conservação do Solo, Análises Agrícolas, Fitofarmácia (S).

3º GRUPO – Matemáticas Gerais, Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades.

4º GRUPO – Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas, Hidráulica Geral e Agrícola, Topografia e Elementos de Geodesia, Construções Rurais, Electrotecnia, Hidráulica Florestal (S), Projectos de Construções e de Hidráulica Agrícola, Estradas e Meios de Transporte Florestais (S).

5º GRUPO – Microbiologia Agrícola, Tecnologia Agrícola, Microbiologia Tecnológica, Lacticínios (S), Moagem e Panificação (S).

6º GRUPO – Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas, Horticultura e Arboricultura, Viticultura e Ampelografia, Culturas Arvenses, Motores e Cultura Mecânica.

7º GRUPO – Silvicultura Geral e Dendrologia, Economia Florestal e Legislação, Tecnologia Florestal, Silvicultura Especial, Regime Silvopastoril (S), Dendrometria.

8º GRUPO – Zootecnia Geral, Zootecnia Especial, Zoologia Agrícola (S), Aquicultura e Cinegética (S).

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

9º GRUPO – Sanidade Vegetal, Patologia Vegetal, Entomologia Agrícola, Entomologia Florestal (S), Patologia Florestal (S).

10º GRUPO – Economia Rural, Avaliação e Cadastro, Administração e Contabilidade.

11º GRUPO – Agricultura Tropical, Tecnologia Tropical, Química Açucareira.

Se compararmos estas duas listas, separadas por cerca de dez anos, vemos que houve de facto um aumento de dimensão e actualização das matérias. Passa-se de 8 para 11 grupos e de 34 para 49 disciplinas, portanto, um acréscimo de à volta de um terço.

Trinta anos depois, em 1981/82, cria-se o primeiro Departamento (Decreto-Lei nº 66/80, de 9 de Abril), e as finalidades dos Grupos tendem a diluir-se, nas das unidades orgânicas assim criadas, o mesmo se passando com as Secções, embora neste caso pudessem constituir-se (nº 2 do artº 3º), e nalguns casos isso tenha acontecido, mas com um sentido diverso, o de subunidade do Departamento. No que respeita aos grupos de disciplinas, a legislação previu que as suas funções que já estavam atribuídas às chamadas “comissões de Grupo”, como unidades funcionais constituintes do Conselho Científico (segundo o Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro, da legislação de gestão democrática), fossem cometidas às “comissões a constituir pelos professores do Conselho de Departamento”

Para efeitos de comparação das alterações verificadas, nalguns casos importantes, não em núme-

ro de grupos, que continuam a ser 11, vejamos esses agrupamentos, neste momento da criação dos Departamentos (com as respectivas Secções associadas):

Grupos de Disciplinas – 1981

1º GRUPO – Botânica Agrícola, Fisiologia Vegetal, Botânica Sistemática e Fitogeografia, Genética, Melhoramento de Plantas.

2º GRUPO – *Secção de Pedologia* (antes, de Física Agrícola): Mesologia e Meteorologia Agrícolas e Pedologia. *Secção de Química*: Química Geral e Análise, Química Agrícola, Química Analítica, Análises Agrícolas, Química-Física, Bioquímica.

3º GRUPO – Matemáticas Gerais, Cálculo Infinitesimal e das Probabilidades, Estatística Matemática.

4º GRUPO – Topografia e Elementos de Geodesia, Construções Rurais, Hidrologia Florestal, Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas, Termodinâmica, Reologia, Electrotecnia, Hidráulica Geral e Agrícola, Projectos de Construções e de Hidráulica Agrícola.

5º GRUPO – *Secção de Microbiologia*: Microbiologia Agrícola, Microbiologia Tecnológica. *Secção de Tecnologia Agrícola*: Tecnologia Agrícola I e II, Lacticínios, Enologia, Moagem e Panificação, Equipamento de Indústrias Agro-alimentares, Tecnologia dos Produtos Horto-frutícolas.

6º GRUPO – *Secção de Agricultura*: Agricultura e Máquinas Agrícolas, Introdução à Agricultura Ge-

ral, Culturas Arvenses, Motores e Cultura Mecânica. *Secção de Arboricultura e Horticultura*: Introdução à Horto-fruticultura, Viticultura e Ampelografia, Horticultura e Arboricultura.

7º GRUPO – *Secção de Silvicultura*: Silvicultura Geral, Ecofisiologia Florestal, Dendrologia, Dendrometria I e II, Ecologia Florestal, Biologia Cinegética, Silvopastorícia, Aquicultura, Silvicultura Especial I e II, Economia Florestal e Legislação, Silvotecnologia. *Secção de Tecnologia Florestal*: Anatomia, Física e Mecânica da Madeira, Princípios de Laboração Mecânica de Madeiras, Química dos Produtos Florestais, Tecnologia da Pasta para Papel.

8º GRUPO – Zoologia Agrícola, Zootecnia Geral, Zootecnia Especial.

9º GRUPO – *Secção de Patologia Vegetal*: Sanidade Vegetal, Patologia Vegetal, Fitofarmacologia. *Secção de Entomologia*: Entomologia Agrícola e Florestal.

10º GRUPO – Teoria Económica, Estatística Económica, Planeamento da Agricultura, Economia Rural, Administração e Contabilidade Agrícolas; Introdução às Ciências Sociais, A Questão Agrária, História da Agricultura – Sociologia Rural, História da Sociedade Agrária Portuguesa.

11º GRUPO – Mesologia Tropical, Agricultura Tropical, Silvicultura Tropical, Regime Económico Agrícola Tropical, Tecnologia dos Produtos Tropicais, Tecnologia do Açúcar, Operações Unitárias, Exploração Florestal Tropical.

Secção (Curso Livre) de Arquitectura Paisagista (não constitui um **Grupo**): História da Arte Geral,

História da Arte dos Jardins, Construção de Jardins I e II, Arquitectura Paisagista I e II, Plantas Ornamentais, Desenho.

Do início do nosso período (1952) até, 30 anos depois, à criação de Departamentos (1982) passou-se dum número de disciplinas de 51 (incluindo 10 disciplinas semestrais) para 82 disciplinas anuais e semestrais, não contando com as 8 do Curso Livre de Arquitectura Paisagista, não listadas na Reforma de 1952.

Pode dizer-se, em resumo, que esta “organização em grupos”, mais ou menos aliada à das Secções, se consolidou por tradição e pelas disposições legislativas, que lhe davam força e funcionalidade. A permanência de Secções tinha essencialmente a ver com a efectiva e marcada diferenciação do conteúdo das disciplinas, mas também com os professores que personalizavam essa diferenciação. Diga-se ainda que as disciplinas constituintes de cada grupo eram de fixação rígida e sempre que era possível demonstrar a necessidade de uma nova disciplina ou mesmo de fazer uma rara redistribuição de disciplinas intra-grupos, as alterações tinham de ser objecto de autorização e publicação em Diário da República, por portaria ou despacho ministerial. Manteve-se esta exigência até à publicação da Lei de Autonomia Universitária (Lei nº 108/88, de 24 de Setembro) e da aprovação dos Estatutos da UTL pela Assembleia da Universidade, em 9 de Março de 1989, (homologados pelo Ministro da Educação, em 13 de Julho de 1989, e publicados no Diário da República de 1 de

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

Agosto de 1989), nos quais se atribui a competência de aprovação ao Senado Universitário.

Por outro lado, como já se sugeriu antes, as Secções tinham mais a ver com a sua ligação à estrutura física e organizativa dos gabinetes de professores e das respectivas cadeiras, dos laboratórios e salas de aulas e das actividades administrativas correntes. Mas não deve deixar de se referir uma função das Secções, e não tanto dos Grupos: a algumas Secções cabiam funções de gestão relativas às estruturas externas ligadas ao espaço da Tapada, como por exemplo o viveiro da Secção de Silvicultura, os pomares da Secção de Arboricultura ou o hangar das máquinas da Secção de Agricultura. Também o anexo Jardim Botânico da Ajuda foi dirigido por uma determinada Secção, variável com as épocas, como Arboricultura, Botânica ou Architectura Paisagista.

Aliás, encontra-se um momento, em 1963, no qual se verifica um esforço no sentido de organizar a gestão da Tapada, até aí quase totalmente submetida a decisões únicas da Direcção, sem audiência de outros órgãos, e em que foi estabelecido um “Regulamento da Tapada, Jardim Botânico e Anexos”, para efeitos “de exploração e administração” que definia e numerava formalmente as Secções (1^a – Agropecuária; 2^a – Silvicultura; 3^a – Horticultura, Arboricultura e Viticultura; 4^a – Indústrias Agrícolas; 5^a – Construções Rurais; 6^a – Architectura Paisagista; 7^a – Gestão Agrícola), fixando a sua dependência das cadeiras correspondentes.

1.3.2 Departamentos

Com a possibilidade de criação das unidades orgânicas departamentais (Decreto-Lei nº 66/80, de 9 de Abril) iniciou-se, em 1982, como já se referiu, um processo de organização dos Departamentos do ISA (e também, na insuficiência dimensional para a constituição de Departamentos, a criação de Secções Autónomas), sucessivamente desenvolvido como adiante se apresenta. Após a aprovação dos Estatutos da Universidade Técnica, passou a criação dos Departamentos a ser oficializada pela publicação do seu Regulamento em Diário da República, como previam os Estatutos do Instituto Superior de Agronomia, entretanto também aprovados e publicados no Diário da República, 2^a série, nº 152, de 4/07/1991. Na fase inicial, o que aconteceu com os primeiros Departamentos criados, estes tinham de ser objecto duma Portaria ministerial.

Faz-se a seguir a listagem dos Departamentos existentes em 2000, pela ordem da sua criação, indicando os nomes dos professores que exerceram as funções de Presidentes do respectivo Conselho de Departamento.

1982

1. Departamento de Botânica e Engenharia Biológica (DBEB) - Tem origem (Portaria nº 572/82, de 9 de Junho) com a organização e a designação inicial de **Departamento de Botânica**, em coincidên-

cia com o 1º Grupo de Disciplinas. Constituíam-no as seguintes Secções: **Botânica Sistemática e Fitogeografia; Herbologia; Fisiologia Vegetal; Genética e Melhoramento de Plantas.** Mais tarde, verifica-se uma evolução, passando a englobar a *Secção de Microbiologia* do 5º Grupo, e a ter aquela designação. É aprovado um novo Regulamento, homologado por Despacho Reitoral de 5 de Fevereiro de 1991 e publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991. Fica organizado nas seguintes Secções: **Fitoecologia e Herbologia; Fisiologia Vegetal e Bioquímica do Metabolismo; Genética e Melhoramento Vegetal; Microbiologia e Bioconversão.** Com a formação em 1997 do **Departamento de Protecção de Plantas e de Fitoecologia (DPPF)**, aquela primeira Secção é desanexada do DBEB, passando ao DPPF.

Presidentes:

Departamento de Botânica:

<i>Miguel Carlos Pereira Coutinho</i>	1982-1985
<i>Ilídio Rosário dos Santos Moreira</i>	1985-1987
<i>Artur Ricardo Nascimento Teixeira</i>	1987-1991

Departamento de Botânica e Engenharia Biológica:

<i>Artur Ricardo Nascimento Teixeira</i>	1991-1994
<i>Maria Wanda Sarujine Viegas</i>	1994-1998
<i>Sara Barros Queiroz Amâncio</i>	1998-

1985

2. Departamento de Engenharia Rural (DER)

(Portaria nº 907/85, de 28 de Novembro, com Regulamento publicado em anexo), coincidente com o 4º Grupo de disciplinas, e compreendendo as Secções de **Hidráulica, de Construções Rurais e de Mecanização Agrária.** Um novo Regulamento é publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991.

Presidentes:

<i>Luis Alberto dos Santos Pereira</i>	1983-1994
<i>José Luis Teixeira</i>	1994-1996
<i>Jorge Meneses</i>	1996-2000

3. Departamento de Engenharia Florestal (DEF)

(Portaria nº 908/85, de 28 de Novembro, com Regulamento publicado em anexo), coincidente com o 7º Grupo de Disciplinas, e compreendendo as Secções de **Produção Florestal, de Gestão dos Recursos Naturais e de Tecnologia dos Produtos Florestais.** Um novo Regulamento é publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991.

Presidentes:

<i>António Monteiro Alves</i>	1985-1987
<i>Luís Soares Barreto</i>	1987
<i>João Santos Pereira</i>	1987-

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

1991

4. Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991), coincidente com o 10º Grupo de disciplinas, envolvendo duas Secções, **Economia Agrária e Sociologia Rural**.

Presidentes:

<i>Francisco Miranda Avelaz</i>	1991-1993
<i>Fernando Oliveira Baptista</i>	1994-1996
<i>Manuel Belo Moreira</i>	1997-1998
<i>João Castro Caldas</i>	1999-

5. Departamento de Ciências do Ambiente (DCA) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 99, de 30 de Abril de 1991), englobando parte do 2º Grupo de disciplinas, com as Secções de **Agrometeorologia e Climatologia e de Ciência do Solo**.

Presidentes:

<i>Rui Pinto Ricardo</i>	1991-1995
<i>Edgar da Conceição e Sousa</i>	1995-2000

6. Departamento de Produção Agrícola e Animal (DPAA) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 229, de 4 de Outubro de 1991), reunindo

o conjunto do 6º e 8º Grupos de Disciplinas. Compreende as Secções de **Agricultura, de Horticultura, Arboricultura e Viticultura, e de Produção Animal**.

Presidentes:

<i>José Manuel Fernandes Abreu</i>	1992-1993
<i>António de Almeida Monteiro</i>	1994
<i>Pedro Aguiar Pinto</i>	1995-1996
<i>Manuel Soares Costa</i>	1997-1999
<i>Rogério Castro</i>	2000

1993

7. Departamento de Matemática (DM) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 150, de 29 de Junho de 1993), em coincidência com o 3º Grupo de disciplinas.

Presidentes:

<i>António St. Aubyn</i>	1993-1995
<i>Manuela Neves Figueiredo</i>	1995-1997
<i>Jorge Orestes Cerdeira</i>	1997-1999
<i>António St. Aubyn</i>	1999-

8. Departamento de Química Agrícola e Ambiental (DQAA) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 13, 16 de Janeiro de 1996), antes **Secção**

Autónoma de Química Agrícola (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 157, de 11 de Julho de 1991), envolvendo parte do antigo 2º Grupo de Disciplinas (Química).

Presidentes:

<i>Joaquim Quelhas dos Santos</i>	1996-1999
<i>Ernesto Pestana Vasconcelos</i>	1999-

1997

9. Departamento de Protecção das Plantas e de Fitoecologia (DPPF) (Regulamento publicado na 2ª série do D.R., IIª série, nº 31, de 6 de Fevereiro de 1997).

Reuniram-se neste Departamento a totalidade do antigo 9º grupo de disciplinas, transitoriamente organizado em duas Secções Autónomas, a de **Sanidade e Patologia Vegetal** (Regulamento publicado na 2ª série do D.R. nº 143 de 25/06/91) e a de **Entomologia, Fitofarmacologia e Protecção Integrada** (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 205, de 5 de Setembro de 1992), a que se junta a **Secção de Fitoecologia e Herbologia**, do **Departamento de Botânica e Engenharia Biológica**. No novo Departamento formaram-se três secções internas: **Fitoecologia e Herbologia**, **Protecção Integrada e Sanidade e Patologia Vegetal**.

Presidentes:

<i>Ilídio Rosário dos Santos Moreira</i>	1997-1998
<i>Mário Lousã</i>	1998-1999
<i>António Silva Fernandes</i>	1999-

10. Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical (DAIAT) (Regulamento publicado no D.R., IIª série, nº 38, de 8 de Fevereiro de 1997). Recolhe parte do 6º Grupo de disciplinas (desde 1991, organizado como **Secção Autónoma de Ciência e Tecnologia dos Alimentos** - Regulamento no D.R., IIª série, nº 143, de 25 de Junho de 1991) e a totalidade do 11º Grupo de Disciplinas (constituída também desde 1991, como **Secção Autónoma de Agronomia Tropical e Subtropical** - Regulamento no D.R. nº 94, de 23/04/91).

Presidentes:

<i>José Mendes Ferrão</i>	1997-1999
<i>Maria Luisa Beirão da Costa</i>	1999-2000
<i>Augusto Manuel Correia</i>	2000-

11. Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista (Regulamento no D.R., IIª série, nº 115, de 18 de Maio de 1993)

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

Coordenadores:

<i>Maria Cristina Castel-Branco</i>	1993-1996
<i>Maria da Graça Saraiva</i>	1997-1999
<i>Luis Faria Ribeiro</i>	1999-

1.3.3 Serviços administrativos

Durante o período 1950-2000, quer quanto aos serviços administrativos assim como quanto às estruturas de apoio técnico, verificaram-se substanciais alterações, e particularmente nos últimos 20 anos. Da pequena secretaria para os assuntos académicos, de contabilidade e de tesouraria, com um reduzido número de unidades passou-se para uma organização que envolve a diferenciação de Divisões e Secções, no corpo central, para além de unidades de pessoal administrativo e auxiliar afectas aos Departamentos. Simultaneamente, cresceram as estruturas de apoio técnico, das reprografias, oficinas, ao gabinete de audiovisuais, assim como, a outro nível, estruturas novas como o Centro de Informática, a Associação de Desenvolvimento do ISA e a ISAPress.

No que respeita aos serviços administrativos, até fins dos anos 60, na cúpula dos serviços existia um Secretário, cargo que entretanto desapareceu, passando as funções a ser exercidas por um Chefe de Secção e/ou Chefe de Secretaria a partir dessa data. O Decreto-Lei 806/74, 31 de Dezembro, renovou a existência da figura, atribuindo-lhe as competências de coordenar os serviços, assistir tecnicamente o

Conselho Directivo, organizar e manter o serviço de estatística da Escola e zelar pela conservação e conveniente utilização dos seus bens móveis, conforme os artº 25º e artº 26º. O Decreto-Lei 781-A/76 da “Gestão democrática” não se lhe refere, mas o Decreto-Lei nº 536/79, de 31 de Dezembro (reforma administrativa das Universidades), e o Decreto-Lei nº 375/84, de 29 de Novembro (redefinição das funções de secretário), assim como o Decreto-Lei 22/93 (revisão do Estatuto de Secretário), mantém ou recriam a figura, reformulando algumas das suas competências, e alterando significativamente o seu estatuto, que passa neste período, de Técnico Superior de 1ª classe, em 1979, a Chefe de Divisão (pessoal dirigente), em 1984, e a equiparado a Director de Serviços, em 1993. Na actualidade a orgânica destes serviços, como a existência do lugar de Secretário depende dos Estatutos que as escolas aprovam.

Ocuparam as funções de Secretário, as equivalentes, ou as supletivas, desde 1950:

Secretário

– *Alfredo Clarimundo dos Santos* (1949)-1959

Secretário

– *João Calçada Estrela*

– interregno de 1964-1966 1960-1969

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Chefe de Secção		E a partir de 1991, agruparam-se em 2 Repartições, subdivididas, como se segue:
– <i>Jorge Daniel Duarte Silva</i>	1970-1974	
Chefe de Secretaria		Repartição de Administração e Finanças:
– <i>José Luis Brito Fouto</i>	1970-1977	– <i>Maria Teresa Garrido</i> 1991-1996
		– <i>Maria Luisa Moreira</i> 1996-2000
Chefe de Secção		Secção de Pessoal:
– <i>Manuel Joaquim Amador Coelho</i>	1976-1980	– <i>Maria de Fátima Velosa</i> 1991-1992
Secretário		– <i>Maria de Lourdes de Carvalho</i> 1993-
– <i>Pedro Corte Real Meireles</i>	1981-1988	
		Secção de Contabilidade:
Secretário		– <i>António Lopes Pereira</i> 1991-2000
– <i>Maria do Carmo Guerreiro e Silva</i>	1990-1996	
		Repartição Académica:
Secretário		– <i>Angelina Pinto da Cruz</i> 1991-
– <i>Maria Luísa Barreiro</i>	1996-1997	
		Secção de Arquivo e Expediente:
		– <i>Maria de Lourdes Carvalho</i> 1991-1992
		Secção de Alunos:
		– <i>José Manuel Ferreira</i> 1991-2000
Contabilidade:		
– <i>Maria Teresa Garrido</i>	1984-1991	
Pessoal:		
– <i>Maria de Fátima Velosa</i>	1984-1991	
Alunos (Académica):		
– <i>Angelina Pinto da Cruz</i>	1984-1991	

As funções de Tesoureiro do ISA foram exercidas durante este longo período apenas por dois funcionários, *Manuel Marques Galhano* (1945-1975) e *José Manuel Monteiro* (1979-), este como Chefe de Secção a partir de 1980. Em períodos intercalares, como em 1955 e de 1975 a 1979, tais funções foram provisoriamente ocupadas, em termos de acumulação, por *Abel Rodrigues Pereira*, técnico auxiliar contabilista.

1.3.4 Outras estruturas de apoio ao ensino, investigação e serviço à comunidade

Biblioteca (BISA)

A Biblioteca Central do ISA, actualmente instalada em edifício de construção recente, para onde foi transferida no final dos anos 90 da antiga localização no edifício central, hoje destinado a Salão Nobre, remonta à data da criação do ensino superior agrícola. Existem nela obras monográficas e seriadas, adquiridas desde 1853, algumas de edições do século XVII. Este novo edifício, com uma área útil de 2 500 metros quadrados, engloba uma zona livre com 200 lugares (sala de leitura, exposição de publicações e estantes abertas), uma zona condicionada, com 120 lugares, os serviços centrais, as zonas de informação, de depósito e os serviços de apoio.

No final do século, o seu acervo atingia à volta de 70 000 livros, 1 500 periódicos correntes, 1 000 micro-formas, 13 CD-Roms. Este acervo está classificado segundo o sistema AGRIS/FAO. Desde 1988, a documentação existente foi sendo progressivamente informatizada e introduzida na base de dados bibliográficos CERES que disponibiliza referências de documentos da BISA, do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores, do Departamento de Engenharia Florestal e do Laboratório Veríssimo de Almeida. Além da base CERES, a BISA tem disponíveis as bases REVISTAS (coleção de publicações periódicas nacionais e estrangeiras) e MAPAS (Documentos gráficos). Dispo-

nibiliza também o acesso, através de assinatura, às bases CAB *Abstracts*, sobre informação agrária em geral, e a FSTA (*Food Science and Technology Abstracts*).

As funções de bibliotecário ou de responsável directo pela Biblioteca foram exercidas até 1973 por funcionários sem especialidade em Arquivos e Documentação. A partir desta data até 2004, evoluindo na carreira, desde Bibliotecário até Assessor Principal, exerceu essas funções *Luis Gouveia Aveiro*. Depois desta data, assumiu as funções *Margarida Galamba*.

Centro de Informática do ISA (CIISA)

O Centro de Informática do Instituto Superior de Agronomia (CIISA) é uma estrutura de apoio científico e pedagógico que tem por finalidade a prestação de serviços informáticos tanto a nível de processamento, como de apoio técnico e formação, aos Órgãos de Gestão, Departamentos e Serviços académicos e administrativos do ISA, nomeadamente no que respeita às aplicações pedagógicas e científicas e na promoção e divulgação de técnicas informáticas, bem como a outras entidades públicas ou privadas.

O CIISA foi institucionalizado como Unidade Orgânica do ISA em 1984.

Para além disso, o CIISA assegura serviços de comunicações internas ao ISA, contribui com as outras escolas da UTL na manutenção duma rede universitária, e vela pela boa comunicação a nível nacio-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

nal e internacional das unidades orgânicas do ISA através da ligação à Rede de Computação Científica Nacional, permitindo um regular funcionamento das ligações à Internet.

O primeiro Presidente da Direcção foi *António St. Aubyn*. Em 1986, a Presidência da Direcção foi exercida, num curto período, por *Fernando Costa Parente*, voltando depois a António St. Aubyn que se manteve até 1997.

Entre 1997 e 1999 a Presidente da Direcção do CIISA foi *Margarida Tomé* e, a partir de 1999, o Presidente da Direcção passou a ser *Manuel Belo Moreira*

Até 2000 a equipa de gestão técnica foi assegurada, primeiro, por Graça Abrantes e Emíldio Cadima; a que se seguiu Eduardo Lopes e Álvaro Ataíde e, depois, Francisco Almeida e Álvaro Ataíde.

Associação de Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia (ADISA)

Com as finalidades de estudo e de desenvolvimento de iniciativas que permitissem concretizar a ligação entre as actividades do ISA e a comunidade envolvente, de modo a assegurar a melhoria das actividades de ensino, formação, investigação, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços que lhe são próprias, foi criada em 11 de Junho de 1992, entrando em actividade em 17 de Dezembro de 1993, a Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia (ADISA).

Foram os seguintes, respectivamente, seus Presidentes e Vice-presidentes:

<i>Francisco Rego/ Manuel Belo Moreira</i>	1993-94
<i>José Manuel Abreu/ Manuel Belo Moreira</i>	1995-99
<i>Pedro Leão de Sousa</i>	2000-

E Presidentes e Vice-Presidentes da Assembleia Geral, respectivamente:

<i>Ilídio Moreira/Edgar Sousa</i>	1993-94
<i>José Manuel Abreu/José Luís Teixeira</i>	1995-97
<i>Pedro Lynce de Faria/Manuel Correia</i>	1998-

De formação posterior a 2000, mas de projecto que vem de antes, não devem deixar de referir-se a INOVISA e a ISAPress, como duas estruturas importantes para o desenvolvimento da Escola.

A primeira, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que visa o adensamento das relações entre a Universidade e as empresas, na perspectiva dos processos de inovação tecnológica, promovendo uma cultura de inovação, qualidade, rigor e empreendedorismo, nomeadamente através de actividades de incubação de empresas de base tecnológica, transferências de tecnologia, acompanhamento de projectos de I&D em parceria, formação avançada e consultoria e prestação de serviços.

A ISAPress é a editora académica.

1.4 INSTALAÇÕES

1.4.1 Da situação inicial

A instalação do Instituto Superior de Agronomia na Tapada da Ajuda, com a sua localização privilegiada na cidade, o seu vasto campo aberto, os seus espaços verdes e jardins, foi saudada, desde início, pelo potencial de reforço do ensino agrícola superior. Em 18 de Novembro de 1917, no dia da inauguração do edifício central do ISA, o Prof. Filipe de Figueiredo podia congratular-se nos seguintes termos: “...vai ter o Instituto agora reunidos os elementos para a realização do ensino, como ele deve ser feito numa escola superior de agricultura. Dispõe de largos campos de experimentação e de numerosos laboratórios ... onde o ensino da ciência agrícola se vai tornar cada vez mais fecundo; o ensino das theorias científicas, que é esse o que cabe ao Instituto, que não é uma escola pratica de agricultura, nem o deve ser, sem falsear o intuito da sua fundação nem renunciar às suas tradições”.

A Tapada da Ajuda (ou de Alcântara) era uma Tapada Real, destinada a caça e recreio há alguns séculos (tudo indica, desde D. João IV), e por Decreto de 12 de Dezembro de 1910, Diário do Governo nº 61 de 16 de Dezembro, com a criação do Instituto Superior de Agronomia é a este cedida (artº 1º: “os cursos de agronomia e silvicultura serão professados em estabelecimento especial denominado Instituto Superior de Agronomia, para esse fim edificado na Tapada da Ajuda”), ao mesmo tempo

que também lhe é “annexado” (artº 4º) o Jardim Botânico da Ajuda, “afim de ser aproveitado, bem como as suas estufas, para o ensino”.

Embora, muitas vezes, no futuro, tivesse sido levantada a questão da necessidade de a escola dispor, para além desta estrutura de campo, outras valências, exteriores, capazes de satisfazerem a variedade de situações diferenciadas que o ensino e a experimentação agrárias exigem, a Tapada tem sido sempre o seu indispensável primeiro suporte, tendo permitido, por outro lado, a expansão significativa das instalações iniciais. Apesar de muitas iniciativas terem sido tomadas, a verdade é que nada de substancial se efectivou nesse sentido, talvez em parte porque muitas dessas necessidades terem podido ser supridas por colaborações e apoios baseados nas boas relações com organismos de Estado e entidades particulares. Um caso singular numa estrutura externa disponível para o ensino foi o da Pousada de Santa Eufémia (mais tarde designada por Pousada Mário de Azevedo Gomes, na sessão do Conselho Escolar de 13 de Maio de 1969, que aprovou o respectivo Regulamento) no Parque da Pena em Sintra, a qual dispunha de condições de estadia e salas de aula e serviu durante muitos anos para apoio, entre outros, ao estágio da cadeira de Silvicultura (Dendrologia).

Os edifícios mais antigos da Tapada

No início do período da República, quando o ISA se instala na Tapada da Ajuda, há uma fase de

adaptação dos edifícios já existentes para completar as necessidades do ensino não satisfeitas pelo novo edifício a construir.

Com maior dimensão e significado existiam, já na altura no interior da Tapada, dois edifícios principais: o *Observatório Astronómico*, concluído em 1865, o qual ficou a gozar duma autonomia territorial, definida pelo Decreto de 12 de Dezembro de 1910 (artº 2º), dentro duma área “que poderá ir até 200 metros (*sic*), tendo o observatório como centro”, actualmente na dependência da Faculdade de Ciências de Lisboa; e o Pavilhão, *Palácio de Exposições*, concebido e designado à maneira da época das grandes Exposições, como a do Palácio de Cristal em Londres (1862), ou do Palácio de Cristal do Porto (1865), e construído propositadamente, ao contrário do que acontecera com a primeira Exposição Agrícola de Lisboa, em 1852, na altura da criação do ensino agrícola, instalada precariamente nas arcadas do Terreiro do Paço, e também com a segunda, localizada no Campo das Freiras, em Belém, em 1864, para ser o Pavilhão Central (segundo projecto do Arquitecto Luiz Caetano Pedro d’Ávila) dum conjunto de pavilhões e outras estruturas, onde teve lugar a *Terceira Exposição Agrícola de Lisboa de 1884* [I.9]. Ao atingir-se o final do 3º quartel do século XX, este Pavilhão/Palácio apresentava-se muito deteriorado, em parte como consequência da sua utilização, desde os anos 40, como estufa de floricultura, sob a orientação do Director de então, André Navarro. Edifício representativo da “arquitectura do ferro e vidro” foi sujeito a uma recuperação inaugurada em

1984, por ocasião da comemoração do Centenário daquela Exposição.

A estes dois edifícios de maiores proporções e interesse veio, depois, juntar-se, em 1917, o edifício do Instituto, cujo projecto se deve ao Arquitecto Adães Bermudes (1863-1947), o qual o concluiu em pouco tempo, logo em 1911, menos de um ano após a decisão de criar o ISA e a sua localização na Tapada da Ajuda. Em termos de arquitectura é um edifício ajustado à época, em particular às construções escolares, área onde o autor deixou uma muito vasta obra, quer na rede de escolas primárias quer em edifícios de grande dimensão. A propósito da sua localização e implantação na plataforma mais a Sul da Tapada, entre o que na altura se chamavam a “Terra da Mata de Baixo” (que foi destinada à instalação de um Arboreto), lado Nascente, e a “Mata do Zambujal”, do lado Poente (área para onde se expandiram a maioria das construções levantadas na segunda metade do século XX), é curioso registar a origem não totalmente esclarecida do nome dado à alameda de acesso à sua porta principal, a “Rampa da Asneira”. A “asneira” é atribuída à orientação da frontaria do edifício, para o lado do acesso mais declivoso, por erro do empreiteiro, que colocou o edifício “ao contrário”. Isto seria confirmado pela existência duma “carta” da implantação, na qual a frontaria está, de facto, virada para o lado da actual portaria da Rua Jau. Entretanto também é admitido [I.9] que a orientação nascente, é a correcta, com a frontaria e acesso virados ao Portão principal (antiga Porta Real), o único então existente, sendo a “as-

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

neira” mais explicada pelas deficiências da concepção e realização da própria rampa em subida.

Justifica-se também, aqui, uma referência ao edifício, que serviu para o ensino das matérias de Agricultura e Máquinas Agrícolas, chamado da *Geradora*, existente na Cova do Sobreiro, e que remonta a 1900, construído para central térmica de produção de energia eléctrica da iluminação dos Palácios próximos, da Ajuda e das Necessidades.

É um edifício projectado ao estilo das construções fabris da época, sólido, que dispõe dum sistema de arejamento na cumeeira do telhado e de um conjunto de janelas rasgadas de alto a baixo, com um mecanismo de alavancas accionadas por um sistema de pinhão e cremalheira que permitem a sua abertura para refrescamento interior. Num alpendre anexo, era armazenado o carvão para alimentar as caldeiras, o qual circulava em “vagonetas” sobre carris entre as duas edificações. A água necessária ao funcionamento das caldeiras provinha dum extenso sistema de minas, cujas clarabóias ainda hoje são visíveis, disseminadas pela Tapada.

Desconhece-se a data da desactivação da geradora, porém em 1935 o edifício servia como depósito de material inutilizado, e em 1952 foi cedido à Junta Nacional das Frutas (Ministério da Economia) para estação de lavagem e calibração de nozes e outras frutas. Posteriormente, entrou ao serviço da cadeira de Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas.

Dos edifícios mais antigos, são de referir, na área dominada pelo Palácio de Exposições, dois, também construídos para a Exposição de 1884: a *Abegoaria*

(Exposição de gado cavalар) – onde em anos recentes veio a instalar-se a *Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista* (SAAP) – e a *Vacaria* (Exposição de gado bovino) – actualmente, da *Secção de Produção Animal*, do *Departamento de Produção Agrícola e Animal* (DPAA). Este foi utilizado, na sua função própria, até 1984-1985. Além destes dois, existe o *Chalet*, edifício construído já depois da atribuição da Tapada ao ISA, e que até aos anos 60, foi Casa do Director, e desde fins dos anos 80, sede da *Secção de Agricultura*, daquele Departamento. De registar que, desde 1911, mesmo antes das novas instalações do ISA, era um benefício do Director e do Secretário da Escola poderem “residir na Tapada da Ajuda, para o que lhes será dada moradia conveniente” (Base 35^a do Decreto com força de lei de 12 de Abril daquele ano, que aprovou a “organização do ensino superior de agricultura em Portugal”).

Nesta área ficam algumas construções que fazem parte do assento da exploração agrícola, como o silo (utilizado até 1969, e substituído depois por silo trincheira), ovil, pocilgas, nitreira. Também próximo, existem, para além de construções recentes, do segundo quinquénio dos anos noventa, destinadas a objectivos pedagógicos e de investigação em ovinos, suínos, aves e coelhos, as instalações antigas que foram adaptadas para o Laboratório de Estudos de Nutrição Animal (LENA) e, hoje, são do Laboratório Professor Pais de Azevedo (Secção de Produção Animal do DPAA).

Numa localização mais elevada desta zona, existe a maior concentração da área habitacional da Ta-

pada, cujas moradores são antigos e actuais funcionários do ISA.

Dum período bastante mais tardio, é de referir a casa, situada no caminho que leva ao Portão do Casalinho, do lado direito, actualmente sede do Centro de Ecologia Aplicada Prof. Baeta Neves (ISA), edificação construída na altura da Exposição do Mundo Português, em 1940, segundo ideia do Professor António Sousa da Câmara, de concretizar na Tapada, uma representação da agricultura regional, com a respectiva casa de habitação, e daí a designação por que ficou conhecida de “Casal Saloio”.

É também desta época, o anfiteatro de pedra ao ar livre, na altura próximo dos antigos campos de ténis e cantina, que ainda nos finais dos anos 40 e anos 50, foi palco de espectáculos de vária natureza, promovidos principalmente pelos estudantes, mas que a pouco e pouco entrou em esquecimento.

Jardim Botânico da Ajuda

O Jardim Botânico da Ajuda, anexado ao Instituto Superior de Agronomia em 1910, é o primeiro Jardim Botânico de Portugal.

Numa placa existente no Jardim, colocada em 1997, na escadaria de acesso à plataforma superior, aquando da finalização de obras de restauração, está uma inscrição que introduz, em breves termos, a história do Jardim: “O Real Jardim Botânico da Ajuda foi mandado construir em 1768 no reinado de D. José I, sob a direcção de Domingos Vandelli. Após o

ciclone de 1941, e já sob a tutela do Instituto Superior de Agronomia, o Jardim foi restaurado sob orientação do Prof. Francisco Caldeira Cabral. Em 1993, o Conselho Directivo do ISA recebeu o Prémio Europeu de Conservação do Património que, com a contribuição da Secretaria de Estado do Turismo, o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da EDP, permitiu a conclusão do presente restauro”.

Deve-se, pois, a Domingos Vandelli, um homem de interesses múltiplos (da Botânica à Economia), originário de Pádua, discípulo de Lineu, que veio a ser professor da Universidade de Coimbra (a quem igualmente se deve, 4 anos depois, a concepção do Jardim Botânico dessa Universidade), que foi chamado a Portugal pelo rei D. José para ensinamento dos príncipes, seus netos D. José e D. João, filhos de D. Maria Francisca que viria a ser D. Maria I. Nas palavras do próprio, a sua instalação “... transmutou a Quinta de Frutta e de Hortalize do Palácio Velho da Ajuda em Jardim Botânico ... “ [I.10].

O segundo director do Real Jardim Botânico foi Avelar Brotero, de 1811 a 1828, que nos deixou um precioso manuscrito – *Catalogo Geral de todas as Plantas do Real Jardim d’Ajuda segundo o Systema de Linneo, da edição do Dr. Wildenow, feito com assíduas observações de muitos annos athe ao presente* –, guardado na Biblioteca do ISA, com referência a cerca de 1200 espécies, o qual serviu de base à equipa responsável pelo restauro do Jardim na década de 90, adiante referido.

Tem uma área de 3,5 hectares e foi construído segundo os modelos renascentistas em terraços ta-

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

lhados na encosta, socorrendo-se de três elementos fundamentais, pedra esculpida, plantas e água em fontes e lagos. Os ornamentos existentes no jardim, no entanto, têm influências marcadamente barrocas, nomeadamente a fonte central e as escadarias central e laterais.

Concebido para manter, estudar e colecionar o máximo de espécies do mundo vegetal, chegou a mencionarem-se 5 000 espécies na altura em que Vandelli, reformado de Coimbra, voltou ao Jardim e se empenhou nessa acção, recorrendo a outros Jardins Botânicos e a plantas enviadas pelos Governadores das Colónias.

Tem, fundamentalmente, duas zonas distintas: no tabuleiro superior, a colecção botânica, e no patamar inferior, o jardim ornamental de passeio, com canteiros delimitados por buxo, com três lagos. Para o cultivo de plantas de interior, existem 4 estufas de vidro, antigas, destacando-se a Estufa D. Luís, que remonta a 1879, e que tem vindo a ser restaurada.

Pelo final do século XX, acompanhando uma obra feliz de restauração, em termos de concepção e de concretização, em colaboração com a Associação de Amigos do Jardim da Ajuda, começaram a desenvolver-se no Jardim, para além das funções próprias duma estrutura deste tipo, actividades predominantemente formativas, viradas ao exterior, como:

- *Mini cursos de Jardinagem*, destinados a amantes de jardinagem e a aprofundar conhecimentos dos que queiram iniciar-se;

- *Escola-oficina de jardinagem*, com o objectivo da formação profissional de jardineiros, para jardins modernos e históricos, em viveiros ou empresas de jardinagem (criada em 1999; o curso é de um ano em horário laboral);
- *Brincando às artes*, actividades, em horário pós-escolar, para crianças, com aulas de teatro, cerâmica, pintura, desenho e, para adultos, de introdução à escultura, cerâmica, arranjo de flores secas;
- *Pró-ambiente*, programa de férias para crianças dos 4 aos 12 anos.

Aquando do último processo de remodelação e restauração do Jardim, foi feita a concessão de uma das estufas para a instalação de um restaurante – *Estufa Real* – aberto ao público.

1.4.2 Alterações na segunda metade do século XX

Pode dizer-se que o período decorrido desde a cedência da Tapada ao Instituto Superior de Agronomia, até meados do século vinte, foi um período de adequação das estruturas existentes, território e edifícios, aos objectivos dominantes duma escola de ensino agrícola, não se tendo verificado qualquer alteração em termos de área total nem grandes ocupações de espaço por construções.

A partir desse momento, estabilizado, digamos, o programa essencial da instalação do ISA, tudo o

que vai passar-se nas estruturas físicas tem duas determinantes essenciais: numa primeira fase, a da existência crescente de pressões por parte de entidades exteriores ao ISA no sentido de utilização de espaços na Tapada, quase sempre apresentadas como de interesse comum ou do interesse público, particularmente em domínios da investigação e experimentação; e, numa segunda fase, em especial a partir de 1974, a das necessidades de expansão próprias, que acompanham o crescimento das populações escolares e o desenvolvimento das actividades pedagógicas e de investigação.

Durante muitos anos, estas necessidades de expansão foram contidas *a fortiori* no próprio edifício central. O único caso de significativo aumento de área útil consistiu no acrescento dum 2º piso, inaugurado em 1953, na zona de envolvimento da Sala de Actos Grandes, onde na actualidade estão, do lado Sul, a Secção de Arboricultura, Horticultura e Viticultura, do DPAA, e do lado oposto, a Secção de Fisiologia Vegetal, do DBEB, ligadas por uma Sala de Aulas comum. Mais precariamente, mas de forma quase generalizada por todo o edifício, foi sendo criado espaço útil através da subdivisão dos pé-direitos de muitas salas, com recurso a estruturas provisórias, e outras obras de pequena dimensão.

Deve-se referir que aquelas maiores obras de intervenção no edifício central, assim como outras iniciativas tomadas neste período, se enquadraram, no vasto Programa das Comemorações do Centenário do Ensino Agrícola (Abertura em 16 de Dezembro de

1952), que uma Comissão, nomeada pelo Conselho Escolar em 9 de Março de 1951, constituída pelos Professores Ruy Mayer, João de Vasconcellos, Pedro Mendonça e Francisco Caldeira Cabral, levou a cabo.

Deste programa, destacavam-se a elaboração dum livro sobre a história do ISA, de que veio a resultar, após vicissitudes várias, o livro de Mário de Azevedo Gomes, mais tarde publicado sob o título, “Informação Histórica a Respeito da Evolução do Ensino Superior Agrícola” [I.5], um grande ciclo de conferências com professores estrangeiros convidados, a Exposição-Feira da Máquina Agrícola, inaugurada em 9 de Maio de 1953, com a presença de quarenta empresas que apresentaram oito centenas de máquinas e equipamentos, no espaço da “Terra Grande”, da responsabilidade dos Professores Carlos Helbling e Joaquim Penim, e a 1ª Exposição Nacional de Floricultura e de Plantas Ornamentais, sob orientação do Professor André Navarro, no Palácio de Exposições.

Instalações de entidades exteriores ao ISA

Entre os casos destacáveis, de espaços ocupados por entidades exteriores, o mais antigo dentro da segunda metade do século, é o do *Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva* (LQARS), instalado exactamente na Tapada, em 1951. Fora criado em 1936, como Laboratório Químico Central, uma das 9 secções técnicas da Estação Agrária Central, e estava sediado no Mosteiro dos Jerónimos, em Belém.

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

Trata-se dum caso de muitas afinidades com o ISA, quer pelo objectivo da sua actividade, quer até pela escolha do nome que lhe é atribuído em 1946, em homenagem ao Professor de Química do ISA, Luís António Rebelo da Silva. Está vocacionado para a investigação e desenvolvimento experimental nos domínios da fertilidade do solo, da nutrição mineral das plantas, dos fertilizantes, das tecnologias de fertilização dos solos e das culturas, do ambiente e da normalização dos fertilizantes. Presta serviços de análises de terras, fertilizantes, águas de rega e residuais e de alimentos simples e compostos para animais. Compartilha, na Tapada, através de protocolo com o ISA (Maio de 1983), um Horto para ensaios de fertilização (*Horto de Química Agrícola Boaventura de Azevedo*).

Outros casos são os das instalações, localizadas numa frente alongada da Cova do Almotivo, da *Estação de Ensaio de Sementes* e das 2 partes dum mesmo edifício dos anos 60, uma da *Repartição dos Serviços Fitopatológicos* e outra do *Laboratório de Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados*. Neste último, funcionou ainda, em termos transitórios, o *Laboratório de Estudos de Nutrição Animal*, extinto em 1976. Todos estes edifícios são do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas (designação em 2000) ou dos Departamentos governamentais que o antecederam, inseridos em diferentes organismos ao longo do tempo. Tem interesse registar que, numa fórmula que vinha dos mais antigos Laboratórios do ISA, o director do Laboratório de Defesa Fitossanitária dos Produtos Ar-

mazenados, em acordo inicialmente estabelecido, foi durante muitos anos, até 1974, data em que é extinto, o Professor de Entomologia Agrícola do ISA.

Em 1977, as funções e competências daquelas três primeiras instituições foram integradas na Direcção-Geral de Protecção da Produção Agrícola (DGPPA) que, em 1985, passou a denominar-se Centro Nacional de Protecção das Culturas (CNPPA) e em 1996, Direcção-Geral de Protecção das Culturas (DGPC).

Nesta zona, registam-se ainda uma instalação, localizada entre os edifícios maiores acima referidos, onde esteve sediada a *Secção de Leite e Lacticínios*, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, após a deslocalização da Estação Nacional de Lacticínios para Paços de Ferreira, posteriormente integrada na DGPC, e outra pequena edificação, pertença do Laboratório Rebelo da Silva, que esteve cedida à Junta Nacional das Frutas, até 1976, data da extinção desta.

Com a DGPPA, em 1979, o ISA estabeleceu um Convénio que permitiu o financiamento da construção de duas estufas, situadas na encosta fronteira ao Edifício Central, ao lado da “Rampa da Asneira”, funcionando como campo de utilização partilhada.

É de registar nesta referência a instalações de entidades exteriores, outras construções, mais dispersas na Tapada, como o edifício construído, em 1931, destinado ao *Posto Apícola*, na zona da Terra do Moinho no Alto da Tapada, também do Ministério da Agricultura (*Estação Florestal Nacional*), desde 1985.

Uma outra instalação do Ministério da Agricultura ou dos Ministérios que tiveram anteriormente a tutela deste serviço, que fica próxima da Abegoaria, é a da *Estação de Cultura Mecânica*.

A Estação de Cultura Mecânica foi criada em 1936 no âmbito da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas sendo, de algum modo, uma sucessora da Estação de Ensaio de Máquinas Agrícolas (Decreto-Lei nº 4 249 de 1918), anexa ao ISA. Os respectivos serviços, a partir de 1978, em que ficaram agregados na Direcção de Serviços de Mecanização, da então criada Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola (DGHEA), vieram a sofrer frequentes alterações da sua localização e designação orgânicas. Em 1986, aquela Direcção passa a designar-se Direcção de Serviços de Mecanização Agrária e, em 1993, quando da criação do Instituto de Estruturas Agrárias e Desenvolvimento Rural, passam para uma nova Divisão de Mecanização e Normalização. Pouco depois, em 1996, é criada a Direcção-Geral de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente (DGHERA), depois Instituto (IHERA), sendo aquela Divisão repartida pela Divisão de Mecanização Agrária e pelo Gabinete de Gestão do Parque de Máquinas.

Mais além, na Mata do Carrascal, existem os pavilhões da antiga *Missão de Estudos Agronómicos do Ultramar* (MEAU), recentemente revertidos em favor do Instituto, num das quais foi instalada a sede da INOVISA, a unidade do ISA já antes referida.

Cedência de terrenos da Tapada

Quanto à área total da Tapada, é já no início dos anos 60 que se concretiza a mais significativa alteração dos seus limites (ver carta anexa que mostra os limites da Tapada antes dos anos 50). Do tempo anterior, regista-se apenas a ocupação e desanexação da área onde estão instaladas as “Escolas Primárias”, na Calçada da Tapada, de frente do quarteirão entre a Rua Leão de Oliveira e a Travessa da Tapada.

Mas foi a construção da Ponte sobre o Tejo, mais exactamente, a fixação dos respectivos pilares, que provocou as maiores perturbações e a necessidade de cedência duma área relativamente grande, onde se situavam alguns pomares, os campos de ténis, o edifício antigo que servia de cantina de estudantes e algumas habitações de funcionários do ISA. Esta intervenção obrigou a retirar um dos caminhos interiores da Tapada e toda a área que lhe ficava exterior, e ainda a fazer recuar o Portão chamado da Tapadinha e a deixar de fora os edifícios antigos do ISA, situados na Calçada da Tapada, no início do novo arruamento (hoje, Rua Professor Vieira Natividade).

Não teriam havido, na altura desta cedência, conversações prévias envolvendo o Conselho Escolar do ISA, de modo que em sessões do Conselho da época é este assunto alvo de controvérsia, pelas consequências, e pelas discussões sobre exigência e aproveitamento de contrapartidas para o ISA. Daqui resultou, tudo indica que, eventualmente pela primeira vez, a intenção e proposta de elaboração

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

dum plano director da Tapada, com nomeação duma Comissão para o efeito.

Duma outra iniciativa, pelos anos 70, resultou uma cedência de terreno de menor dimensão para a construção do Pavilhão Gimnodesportivo, localizado na Calçada da Tapada, um pouco acima do Portão da Rua Jau.

Mas refira-se ainda terem existido, sempre, momentos de grande pressão pública sobre a Tapada ligados com projectos de urbanização da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente no caso mais complicado da eventual travessia da chamada Via Nascente, Via da Meia Encosta, a sair do Largo de Alcântara para o Alto da Ajuda, através da Vinha, ao lado Edifício central, situação que não se pode dizer que esteja total e claramente ultrapassada.

Um outro momento especialmente relevante nesta sucessão de episódios é o da promulgação dum Decreto, o nº 48 954, publicado em 7 de Abril de 1969, o qual previa a “reversão para o Ministério das Finanças dos terrenos afectos” ao ISA (artº 1º) pelo Decreto de cessão original de 1910, por simples despacho do Ministro, “ouvido o da Educação Nacional”. Desde logo, a disposição era aplicada aos terrenos da “Terra do Moinho”, no alto da Tapada (artº 2º), o que obviamente levantou ao nível da Escola muita indignação e fortes diligências para evitar a sua execução. Previa-se na altura a instalação ali da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, onde se integrava o ensino de Arquitectura. Não se encontraram referências à evolução do processo, que acabou por não se concretizar. Curiosamente, bas-

tantes anos mais tarde, é esta escola, como Faculdade de Arquitectura, já integrada na própria Universidade Técnica de Lisboa, a ser a primeira a instalar-se no Polo do Alto Ajuda, junto à Tapada.

Registe-se também a intenção, algumas vezes manifestada, tendo em vista criar instrumentos de defesa do Património da Tapada, de a submeter ao regime florestal, com o interesse directo de recurso à guarda florestal. Em sessão do Conselho Escolar de 17 de Junho de 1969, perante a constatação de alguns roubos verificados, foi decidido avançar com essa medida que só veio a ter concretização anos mais tarde pelo Decreto nº 398/72, de 20 de Outubro.

Já nos anos 90, no prosseguimento da instalação de outras escolas da UTL, foram abertas conversações no sentido de cedência duma área na Mata do Carrascal para alargamento do espaço destinado à Faculdade de Medicina Veterinária, envolvendo eventualmente interesses e utilizações comuns com a Secção de Zootecnia do ISA. Em Novembro de 1995, depois de muitas reuniões, foi acordado ceder uma área de 0,75 hectares para aquele efeito, com reposição posterior do muro da Tapada.

Entre as últimas medidas dirigidas à defesa contra intervenções externas na Tapada deve fazer-se referência à sua classificação como imóvel de interesse público. Desde 1993, na altura mais aguda do risco de atravessamento pela chamada via da Meia Encosta, atrás já citada, a qual faz parte do Plano Director Municipal, o ISA desenvolveu trabalho no sentido da demonstração deste valor patrimonial, tendo o Conselho Directivo elaborado um “dossier”

com aquele objectivo, que veio a estar pronto em 1999. Na fundamentação apresentada, sobressaíam aspectos como: o valor da Jazida da Idade do Bronze, descoberta em 1982, na zona do Campo de Rubgy, a existência duma necrópole romana, na zona dos estábulos, próximo da Lagoa Branca, o valor histórico dos edifícios do Pavilhão de Exposições e do Observatório Astronómico, o património natural e o valor paisagístico de localização sobre vistas de grande qualidade.

Este objectivo foi atingido com a publicação do Decreto nº 5/2 002, de 19 de Fevereiro, que classificou a Tapada da Ajuda (conjunto intramuros) como imóvel de interesse público, localizado no Município de Lisboa.

Sobre carta anexa, com base nos anos 40-50, mostram-se os limites actuais da Tapada.

Parque Botânico da Tapada da Ajuda. A Reserva Natural “D. António Xavier Pereira Coutinho”

Em 1956, é tomada a decisão pelo Conselho Escolar de atribuir a parte da Tapada da Ajuda o estatuto de Parque Botânico. Houve, talvez mais do que as motivações científico-pedagógicas deste projecto, declaradamente, também objectivos estratégicos no sentido de defesa da Tapada da Ajuda, sob ameaça das pressões referidas antes, nomeadamente dos próprios planos de urbanização camarários.

Integraram o Parque Botânico, que foi inaugurado em 14 de Julho de 1956, os seguintes componentes: Reserva Botânica Natural “D. António Xavier Pereira Coutinho”, pequena área (4 hectares) de vegetação natural localizada num outeiro calcáreo, por detrás do Palácio de Exposições, conhecido por Zambujal das Pedreiras, e a que foi dado o nome do antigo e ilustre professor D. António Xavier Pereira Coutinho; o Arboreto, existente defronte do Edifício central do ISA, na área designada antigamente por Terra da Mata de Baixo; e todas as manchas ajardinadas distribuídas pela Tapada. A Reserva é particularmente importante por conter vegetação climática reliquial e natural em vertissolos da região de Lisboa, que contém mais de 250 espécies e representando o bosque natural de zambujeiros (*Olea europeae* L. var. *sylvestris* Miller), cujo habitat está identificado na Rede Natura 2000. O Parque Botânico foi reconhecido pela “Associação Ibero-macaronésica de Jardins Botânicos” e pelos “*Botanic Gardens Conservation International* (BGCI)”.

As novas construções do último quartel do século

Logo a seguir a 1974, a primeira oportunidade de monta para o ISA construir no interior da Tapada veio quando foi projectada pelo Governo de então a criação de um ano zero, à entrada na Universidade, e foi solicitado ao ISA “espaço” para instalação de Pavilhões destinados a esse ensino. O local

ÓRGÃOS DE GESTÃO E ESTRUTURAS

escolhido foi, conforme acta do Conselho Directivo de 22 de Julho de 1975, o do espaço entre a Cantina já existente e o Laboratório Químico-Central Rebelo da Silva, contra a pretensão inicial da Direcção-Geral das Construções Escolares (Ministério da Educação) de serem localizados na Vinha, à direita da entrada da Rua Jau.

Trata-se da construção onde estão, na actualidade, os Departamentos de Matemática, de Engenharia Rural e de Economia Agrária e Sociologia Rural, que na altura do crescimento galopante da frequência ajudou a resolver esse problema. Não tendo havido ano zero, foi feita a “ocupação” pelo ISA do edifício construído, não havendo qualquer auto de cessão, por isso de certo modo tratar-se dum edifício clandestino. De qualquer modo, é uma primeira construção de uma série de edifícios para permitir resolver problemas de instalação de várias Secções do ISA. Para aquele efeito, em Abril de 1976, foi criada uma Comissão Instaladora dos chamados, na altura, “Pavilhões Novos”, hoje referidos como “Bloco Anexo”, que acompanhou a adaptação e a transferência dos equipamentos e pessoas.

A ideia e vontade dum Plano Director da Tapada é retomada em diferentes ocasiões, com princípios, âmbitos e instrumentos diferentes, no sentido de evitar não apenas a cedência de terrenos mas de impedir ou de regular as construções novas, em especial construções de entidades exteriores que não fossem efectivamente também do interesse do ISA.

Em 1978, é constituída uma Comissão do Plano Director, composta por representantes do ISA, da

Direcção-Geral do Ensino Superior e da Direcção-Geral das Construções Escolares, a qual com base numa carta da Tapada delineada anteriormente pelos Professores Ário Azevedo e Francisco Caldeira Cabral, onde se traduziam princípios e orientações de projecto para delimitação das áreas de expansão possíveis, traçou as linhas mestras dum Plano Director, adjudicado à empresa Geratriz (1981), que igualmente ficou encarregada do projecto do primeiro novo edifício construído nessa época, o Pavilhão Florestal (Arquitecto Luís Chaves), o qual veio a estar em condições de ocupação em 1987.

Entretanto, com a autonomia universitária, as obras das escolas deixam a tutela directa do Ministério da Educação, como até aí, e passam para a coordenação da própria Reitoria da UTL. E no início dos anos 90 é apresentado um largo conjunto de projectos a executar no ISA ao Programa PRODEP, subprograma do Ensino Superior. Num processo que nunca foi linear, com desvios, avanços e recuos de reformulações para ajustamento a verbas disponíveis, foi a partir desse programa inicial que vieram a concretizar-se as construções dos diversos edifícios e reaproveitamentos pretendidos pelo ISA para satisfação das suas maiores necessidades.

Em Julho de 1991, é fixada, depois de anteriores listas propostas, a ordem de prioridades para essas obras. Tendo por base esta lista, é possível deixar algumas notas sobre as novas construções.

Nesta altura, com grande consenso, era considerada uma primeira prioridade, a da construção dum Bloco de Aulas (Arquitecto Manuel Graça Dias), que

veio a estar em condições de utilização, como a maioria dos restantes, na segunda metade dos anos 90. Igualmente prioritárias as obras de adaptação da “Abegoaria” para a Secção Autónoma da Arquitectura Paisagista e as do arranjo da Vacaria para a Secção de Zootecnia. Seguiam-se os objectivos de elaboração dos Projectos do Herbário (Arquitecto José Manuel Queiroz), da Nova Biblioteca (Arquitecto Rui Barreiros Duarte) e dum Anfiteatro (Arquitecto Carlos Travassos), que fosse capaz de satisfazer exigências de espaço para aulas com grande número de alunos. Este Auditório, inicialmente previsto, por esse motivo, para local atrás do edifício principal do ISA, acabou por se situar definitivamente junto à Lagoa Branca.

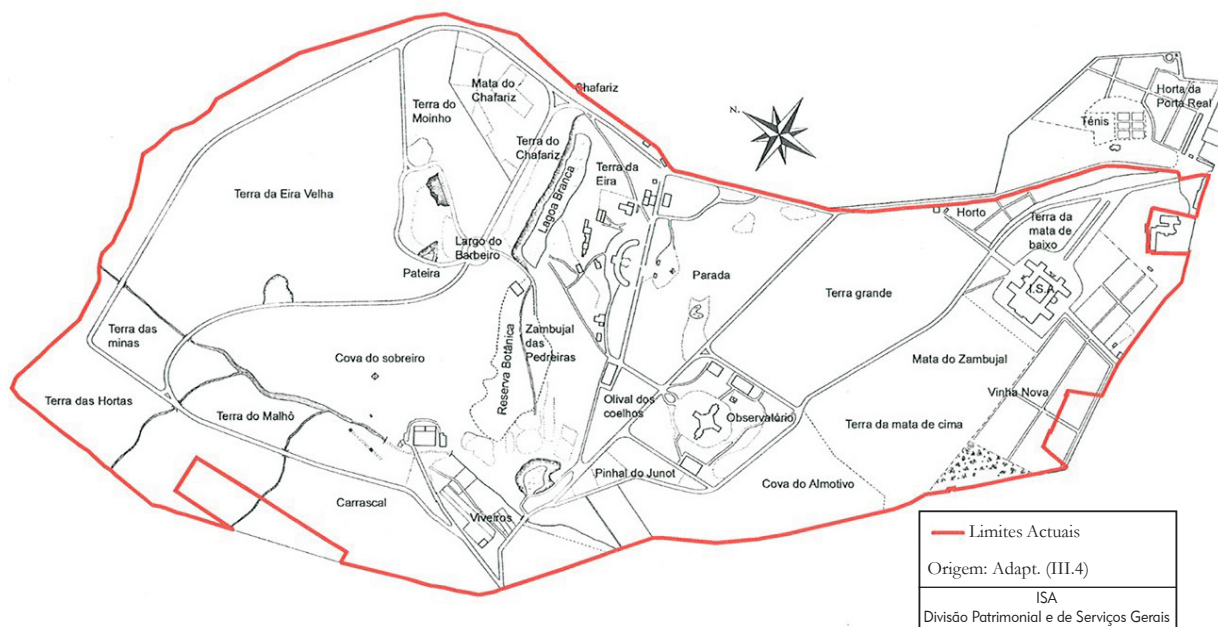
O último edifício projectado neste período foi o do Pavilhão das Agro-Indústrias (Arquitecto Bartolomeu Costa Cabral), que fazia parte daquela lista de prioridades, aliás edifício que foi inicialmente projectado para Pavilhão das Ciências do Ambiente. Em consequência de se ter utilizado um financiamento repartido (50%) com o Instituto de Investigação Científica Tropical, levantou problemas com reflexos no atraso da sua construção, arrastando-se por vários anos. Em parte isso aconteceu pelas dificuldades em coordenar os tempos e condições das disponibilidades financeiras provenientes de origens diferentes do orçamento de Estado e em grande parte também por causa das relações com os empreiteiros e as falhas de execução. Estão aqui instalados o Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropi-

cal e o Centro de Estudos de Produção e Tecnologia Agrária. Neste período, com outra origem da fonte de financiamento, foi reconstruído o Refeitório (Cantina) pelos Serviços Sociais da UTL.

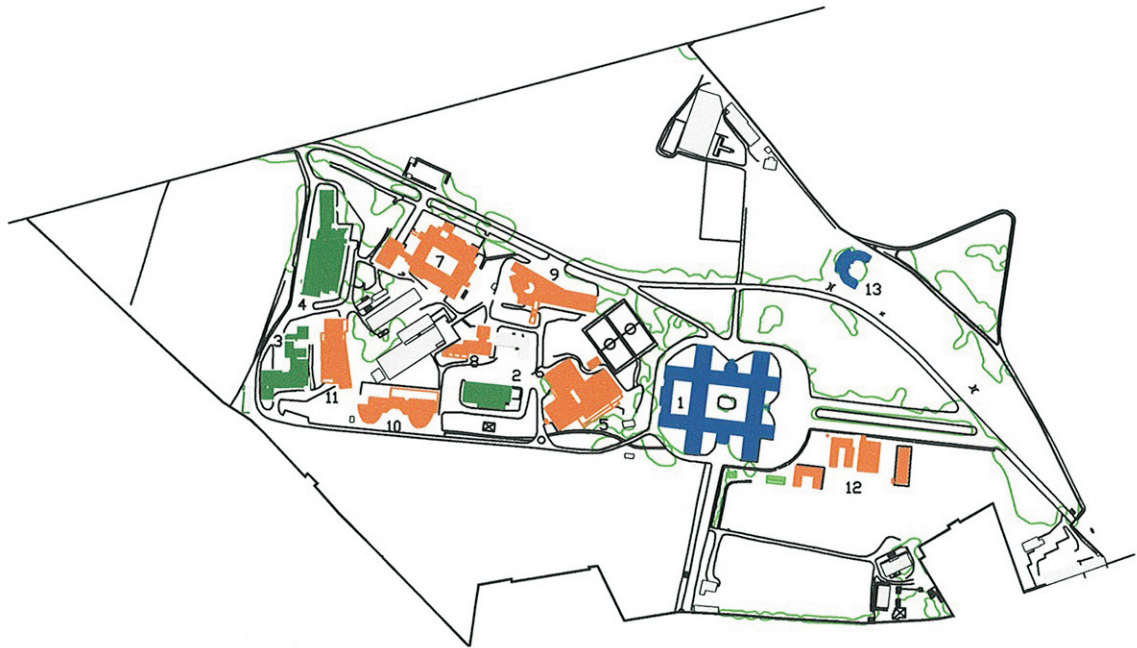
Para finalizar esta nota sobre instalações, ponha-se em destaque que, desde 1975, com a construção dos novos edifícios e a adaptação de alguns antigos, se procedeu a um completo reordenamento dos espaços de ensino e de investigação do ISA, tendo migrado a maioria dos Departamentos, na sua totalidade ou em parte, para o exterior do edifício principal. Por ordem de instalação, são esses Departamentos, os de *Matemática*, de *Engenharia Rural*, de *Economia Agrária e Sociologia Rural*, de *Produção Agrícola e Animal*, de *Engenharia Florestal*, de *Agro-Indústrias e Agricultura Tropical*, a Secção de *Fitoecologia e Herbologia*, do Departamento de *Protecção de Plantas e Fitoecologia*, e ainda a Secção Autónoma de *Arquitectura Paisagista*. Por outro lado, mantiveram-se no edifício principal, com possibilidades de expansão, essencialmente os Departamentos de ciências básicas (com excepção do de *Matemática*): de *Botânica e Engenharia Biológica*, de *Ciências do Ambiente* e de *Química Agrícola e Ambiental*, as Secções de *Patologia Vegetal* e de *Protecção Integrada* do Departamento de *Protecção das Plantas e Fitoecologia*.

Nas cartas anexas mostra-se a evolução das construções na Tapada nos diferentes 3 períodos, até 1950, de 1950 a 1974 e depois de 1974.

TAPADA DA AJUDA ANOS 40-50



TAPADA DA AJUDA
POLO I



0 100 m



ISA – Divisão Patrimonial e de Serviços Gerais

Legenda

1. Edifício Principal do ISA
2. Laboratório “Rebelo da Silva”
3. D.G. Protecção das Culturas
4. D.G. Protecção das Culturas
5. Cantina dos Serviços Sociais
6. Departamentos de Economia Agrária e Sociologia Rural, de Engenharia Rural e de Matemática
7. Departamento de Engenharia Florestal

8. Herbário “Prof. João de Carvalho e Vasconcellos”
9. Nova Biblioteca
10. Anfiteatro – Aulas
11. Departamento de Agro-Indústrias e de Agronomia Tropical
12. Estufas de campo
13. Anfiteatro “Romano”

Edifícios construídos

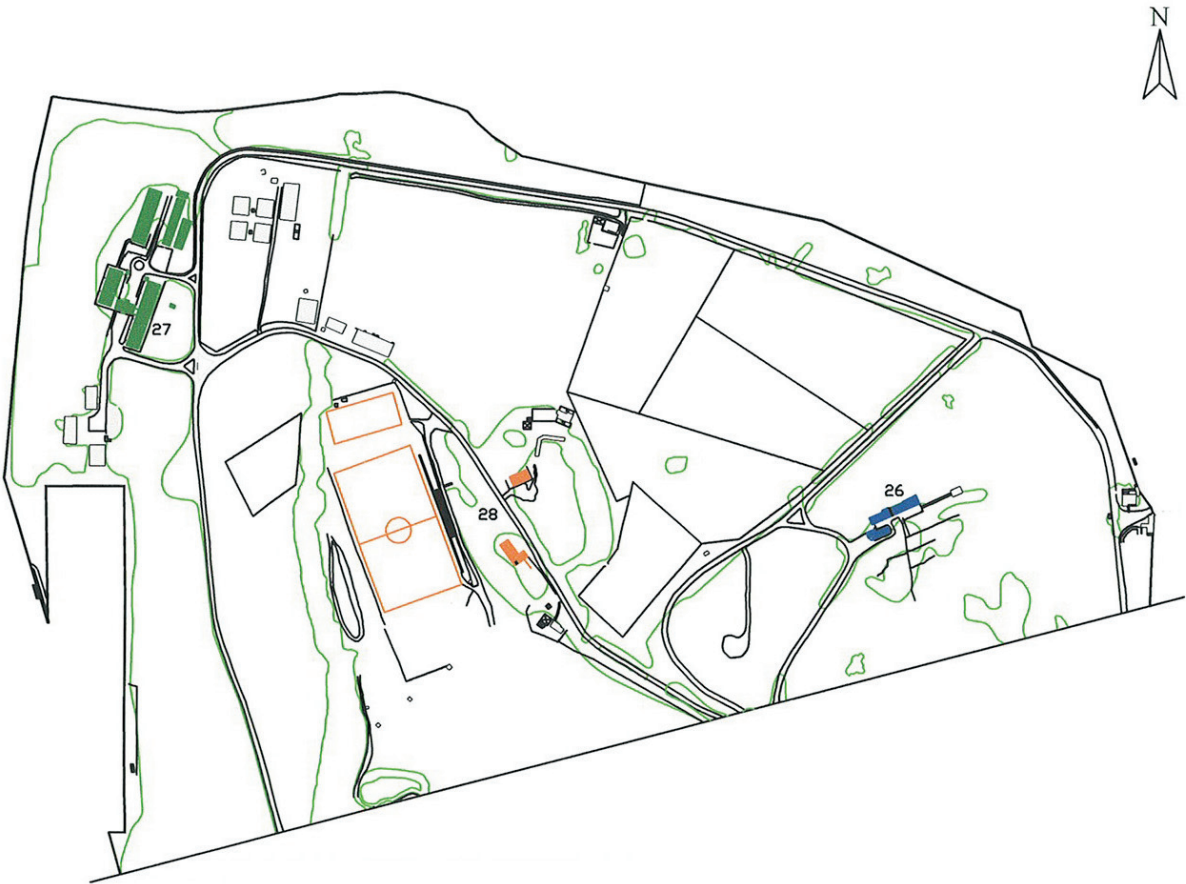
- antes de 1950
- entre 1950 e 1975
- depois de 1975

TAPADA DA AJUDA
POLO II



ISA – Divisão Patrimonial e de Serviços Gerais		Edifícios construídos
Legenda		
14. Pavilhão de Exposições	20. Viveiros Florestais	<div><div></div> antes de 1950</div> <div><div></div> entre 1950 e 1975</div> <div><div></div> depois de 1975</div>
15. Abegoaria (Secção de Arquitectura Paisagista)	21. Observatório Astronómico de Lisboa	
16. Chalet (Secção de Agricultura do Departamento de Produção Agrícola e Animal – DPPA)	22. Estação da Cultura Mecânica (IHIERA)	
17. Vacaria (Secção de Produção Animal do DPPA)	23. Secção de Produção Animal do DPPA	
18. Laboratório “Prof. Pais de Azevedo”	24. Auditório da Lagoa Branca	
19. Geradora	25. Centro de Ecologia Aplicada “Baeta Neves”	

TAPADA DA AJUDA
POLO III



ISA – Divisão Patrimonial e de Serviços Gerais		Edifícios construídos
Legenda		
26. Posto Apícola (EFN)		<div></div> antes de 1950
27. Inovisa (Antigas instalações da MIAU)		<div></div> entre 1950 e 1975
28. Campos de Rugby e Restaurante “Pateira” (AAISA)		<div></div> depois de 1975



República Portuguesa

O Presidente da República

Grão-Mestre das Ordens Portuguesas

Confere ao Instituto Superior de Agronomia

o título de **Membro Honorário**
da Ordem de Instrução Pública.

Nos termos do Regulamento da mesma Ordem são-lhe
concedidos as honras e o direito ao uso das insígnias que lhe
correspondem.

Dado em Lisboa e Paços do Governo da República,
aos 19 de *Janeiro* de 1957.

Ed. O Chanceler da Ordem,

António de Oliveira Salazar



EDIFÍCIO PRINCIPAL

Frontaria

Fachada de nascente



"Rampa da Asneira"

Acesso ao edifício principal pelo portão da "Ponte"

EDIFÍCIO PRINCIPAL



Fachada Sul

Ao cimo da rampa do
portão da rua Jau

"Claustro"

Carvalho *Quercus x
couthoi* Samp., escolhido
na Mata do Vimeiro
(Alcobaça) pelo Prof. Vieira
Natividade e plantado, em
1931, por iniciativa do
Prof. Mário Azevedo
Gomes



EDIFÍCIO PRINCIPAL

Átrio da Sala de Actos

Busto de Veríssimo de Almeida



Sala de Actos

Ao fundo, quadro a óleo sobre tela de Sousa Lopes

EDIFÍCIO PRINCIPAL



Escadarias

Uma das quatro

Sala do Conselho Científico

Antiga sala do Conselho Escolar



EDIFÍCIO PRINCIPAL

Antiga Biblioteca

Actualmente Salão Nobre

Vista da Galeria



Antiga Biblioteca

Sala de leitura

Fotografias, sem data, da DAG

SALAS DE AULAS



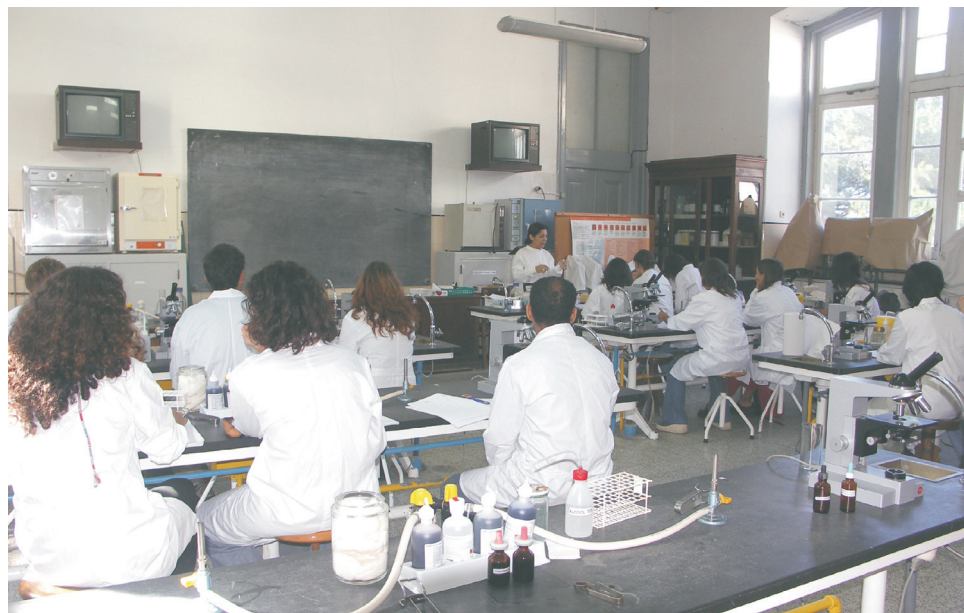
**A velha sala de aulas
n.º 27**

Edifício principal

Sala de aula de Microbiologia

Edifício principal

Equipamento dos anos 80



SALAS DE AULAS

Sala de aula prática de Pedologia

Edifício principal

Exemplares da colecção de
monólitos



Sala de aula prática

Departamento de Agro-
-Indústrias e Agronomia
Tropical

EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS

Década de 90



EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS

Década de 90



EDIFÍCIOS ESCOLARES



Bloco de Aulas

**Cantina dos Serviços Sociais
da UTL**



EDIFÍCIOS ESCOLARES

Biblioteca

Fachada Sul



Biblioteca

Uma sala de leitura

2. ENSINO



2.1 PERFIL DAS FORMAÇÕES OFERECIDAS PELO ISA

2.1.1 Ensino Superior Técnico e Ensino Superior Universitário

A criação do ensino agrícola é marcada, desde início, pelo perfil técnico determinante dos seus cursos, que ganha sucessivas transformações no acréscimo do nível dos cursos até à institucionalização das Escolas Técnicas Superiores (1910), e depois com o culminar na integração numa nova Universidade, ela própria designada Universidade Técnica de Lisboa (UTL), em contraste inovador com as Universidades Clássicas existentes.

Regista o preâmbulo do diploma fundador da UTL (Decreto nº 19 081, de 2 de Dezembro de 1930, Gustavo Cordeiro Ramos): “Ao lado das Universidades Clássicas, centros de cultura e de investigação científica, é tempo de se formarem Universidades Técnicas, ensinando como se deve desenvolver a vida económica, com todas as exigências materiais da civilização moderna”. É curioso, entretanto, registar como nota reveladora duma contestação subjacente a esta criação, que o mesmo Ministro que criou esta nova Universidade, tinha assinado igualmente, meia dúzia de meses antes, o Decreto que aprovou o “Estatuto da Instrução Universitária” (Dec. nº 18 717, de 27 de Julho de 1930, o qual no seu artº 1º postu-

lava: “As Universidades, centros de alta cultura e de investigação científica, têm as suas sedes em Coimbra, Lisboa e Porto ...”. Lisboa, significava, claro, Universidade de Lisboa (Clássica).

Não foi esta, pois, uma decisão livre de contraditório, quer a nível exterior, quer no interior das Escolas integradas. Nem sequer foi, quanto ao ensino agrícola, opção única encarada pelos decisores nacionais desses tempos: já na criação da Universidade de Lisboa, em 1911, figurava no seu quadro uma Faculdade de Agronomia. Mais tarde, aliás, aproveitouse para referir também que, dentro do período a que especificamente se refere este livro, existiu uma certa apetência pela área do ensino agrícola por parte de outras universidades existentes, o que é evidenciado, por exemplo, no interesse manifestado ao ISA pela Universidade de Coimbra (Faculdade de Ciências) com uma proposta, assinada pelo Conselho Escolar daquela Faculdade, em 29 de Janeiro de 1958, e já antes pré-anunciada em sessão do Conselho Escolar do ISA, de 26 de Julho de 1957. Propunha aquela Universidade o leccionamento dos dois primeiros anos do curso de Agronomia, admitindo criar novas cadeiras para o efeito, se necessário, com a continuação em Lisboa, no ISA.

No que respeita ao Instituto Superior de Agronomia, a perspectiva do perfil técnico, andou sempre acompanhada de alguma margem de indefinição, não quanto ao objectivo “técnico”, mas quanto ao

modo de o atingir, que veio a transformar-se num conflito intrínseco entre conteúdos e destinos. Resumidamente, pode dizer-se, que esse conflito teve a ver com a discussão sobre a formação predominante de fundo biológico e a da presença mais ou menos forte da formação de engenharia. Mas não só. Isto que irá traduzir-se no conteúdo dos temas curriculares e dos planos de estudo e, portanto, repercutir-se nas discussões internas sobre a evolução do ensino no ISA, tem igualmente repercussões na titulação profissional e na própria actividade dos profissionais. Havia, entretanto, dois planos desta questão, o do perfil técnico, que teve muito a ver com a questão da Universidade e o do tipo de técnico para satisfazer as necessidades da Agricultura, sendo que estas eram, na época, o primeiro e indiscutível objecto do ensino do ISA.

No período que mais nos interessa (1950-2000) houve importantes ocasiões e episódios demonstrativos das dificuldades de delimitar os contornos da definição e, portanto, da orientação das reformas do ensino e das suas fundamentações.

Mas já antes, o enquadramento da questão reflectiu-se no atraso da concretização da entrada no ensino universitário clássico, por sua vez também explicação para o atraso na realização de provas de obtenção do grau de doutor, no ISA, o que vária legislação saída desde os anos 20 previa (Ver adiante 2.3.2.), mas só veio a concretizar-se depois de 1970 (Decreto-Lei nº 388/70, de 5 de Agosto de 1970), quando o grau se tornou exigível, sem excepções, para a própria progressão na carreira

docente. No Instituto Superior Técnico, a outra escola de engenharia, o mesmo atraso se verificou, embora por força duma reforma geral dos cursos de engenharia do país, não tão tarde, em 1962.

Nas outras duas escolas da UTL: na Medicina Veterinária, igualmente, desde as reformas do ensino agrícola de 1918-1919, com a defesa duma tese, obtinha-se o “título de médico-veterinário e o grau de Doutor em Medicina Veterinária”, mas o primeiro doutoramento no âmbito universitário foi apenas em 1939, já UTL; e no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, actual Instituto Superior de Economia e Gestão, após deixar de ser uma Escola Superior Técnica, não universitária, e integrada na Universidade Técnica, os primeiros doutoramentos foram concedidos em 1932.

Prevalecia no espírito daquelas duas primeiras escolas de engenharia, sem menosprezar a faceta da importância que elas próprias concediam à investigação científica e às necessidades de boa preparação nas respectivas ciências básicas, a ideia de o título de engenheiro, em parte por tradição e em parte por interpretação do que acontecia internacionalmente, em particular sob a influência cultural alemã, ter ou merecer (pelo menos em termos de prestígio) como que uma “equivalência total” ao grau de *doutor*. Aliás, ainda em 1928, um Decreto (Ver adiante 2.3.2.) admitia o “grau” de doutor após a conclusão do curso e a defesa duma tese sobre “matéria de observação ou experimentação do aluno e de interesse técnico profissional”. O qualificativo “técni-

co” desta formação justificava a diferenciação, que seria de natureza e não de categoria, digamos assim.

Na altura da criação da UTL, em 1930, esta foi uma questão tão presente, que o seu responsável, Gustavo Cordeiro Ramos, pôde escrever, bastantes anos mais tarde, no 1º número da *Revista da UTL*, de Julho de 1957 [II.3], o seguinte: “O reconhecimento da categoria universitária implicava a concessão de graus académicos de licenciado e de doutor aos seus diplomados. Não se impôs tal obrigação às Escolas, que poderiam, se assim o entendessem, utilizar essa regalia, para evitar atritos, sobretudo com o Instituto Superior Técnico que, por motivos de ordem sentimental e até por certo espírito *frondeur*, não via com grande simpatia a alteração do regime em que vivia. Pela mesma razão, não se deu a designação de Faculdades às Escolas Superiores Técnicas, que conservaram o seu título antigo”.

2.1.2 A questão do título profissional

Numa outra conjuntura, nos anos 50, aquando da reorganização (aprovação dum novo Estatuto) da Ordem dos Engenheiros (Decreto-Lei nº 40 774, de 8 de Setembro de 1956), e perante uma oposição não generalizada, mas muito forte, por parte de diversos sectores, em particular da engenharia civil, também na Escola, assim como no âmbito da actividade profissional, se verifica uma divergência de fundo, entre os seus membros, embora difícil de

apreciar em termos de maiorias e minorias, quanto à entrada ou não dos engenheiros agrónomos e engenheiros silvicultores naquela Ordem.

Esta questão teve, aliás, uma repercussão nacional, em particular, no debate verificado na Assembleia Nacional (Diário das Sessões nº 173, de 13 de Dezembro de 1956) com o enfrentamento entre diversas figuras de destaque (na defesa, alguns agrónomos, como André Navarro e Camilo de Mendonça) do regime de então, colocados em posição oposta na matéria, a propósito da publicação do Decreto.

No interior da classe agronómica e florestal, também a matéria foi polémica, tendo sido debatidas publicamente posições anti-Ordem e pró-Ordem nalguns “fora”, nomeadamente na Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal.

Na revista *Agros*, da Associação dos Estudantes, surge (nº 3 de 1953) um artigo do Eng. Agr. Nuno Carvalho Martins intitulado “Onde está a nossa Associação de Classe” e, mais tarde, remetendo para o mesmo título, e a pedido da Direcção da revista, é publicado em 1954 [III.6] um outro artigo, do Professor Eugénio de Castro Caldas, que pode considerar-se representativo da posição anti-Ordem. Nele, são debatidos os argumentos das várias opções possíveis, aliás de forma elevada, mas envolvida em ironia, que acaba pela conclusão: “Não fui feliz na escolha do meu exemplo ...Mas lembrei-me de que talvez assim esclarecesse a ideia que tenho de que um engenheiro silvicultor ou um engenheiro agrónomo se parecem tanto com um Engenheiro Ci-

vil, Electrotécnico, de Minas ou de Máquinas, *como um ovo se parece com um espeto*". E daí, continuava o autor, que perante a hipótese de "alguns engenheiros da "Ordem dos Engenheiros", certamente mal esclarecidos quanto à essência da profissão agrônoma, e contemporizadores, possam vir a ter a desvanecedora amabilidade de nos convidarem, um dia, para o seu alto Grémio, uma só atitude nos resta: agradecer, guardar no coração o precioso convite ... e não aceitar".

Para exemplo da posição pró-Ordem, registre-se, por exemplo, a posição do Professor Mário de Azevedo Gomes, embora retirada dum texto publicado já depois da entrada na Ordem: "Também é problema de monta o da *qualificação funcional*: há que atender ao país em que se vive, ao valor da tradição, ao conceito popular inerente a certos títulos; e há que pôr de nível, como acto de justiça e para dignificação do grau académico, aquilo que provadamente atinge a mesma altitude nos estudos universitários e na cultura do espírito. A incorporação decretada de engenheiros agrónomos e engenheiros silvicultores na Ordem única dos Engenheiros é uma solução que se aceita" [I.5].

O ISA, no seu Conselho Escolar, apoiou essa entrada na Ordem, encontrando-se nas suas actas diversas manifestações nesse sentido, inclusivamente uma decisão unânime de felicitar os membros da Assembleia Nacional que a tinham defendido e apoiado. Essa entrada, afinal, veio a saldar-se num desenvolvimento pacífico, quase imediato, sendo mesmo eleito como primeiro Presidente da Assembleia Ge-

ral da Ordem dos Engenheiros, após a integração e primeiras eleições pelo novo Estatuto, um Professor do ISA, Luis Cincinato da Costa.

Convém registar que a ligação entre o *título profissional* e o *grau académico* vinha legislado, pelo menos desde a criação do próprio Instituto Superior de Agronomia, aquando da divisão do Instituto de Agronomia e Veterinária, pela reforma do ensino técnico em geral e, em particular, do ensino agrícola (Decreto de 12 de Abril de 1911, Brito Camacho). Nas palavras de José Saldanha Oliveira e Sousa verifica-se como já havia, nessa altura, uma questão do título profissional: "Aos diplomados pelo ISA foi conferido o título de Engenheiros, agrónomos ou silvicultores, fazendo cessar pela concessão deste título, privativo dos cursos superiores, todas as dúvidas, que porventura existissem, sobre a equiparação do nosso diploma ao das escolas similares estrangeiras" [III.1].

Uns anos mais tarde, em 1917, através da Lei nº 824, de 8 de Setembro, quando da reorganização de todo o ensino agrícola e, em particular, através da Lei nº 825, da mesma data, de reorganização do Instituto Superior de Agronomia, fica definido na sua Base I, o ISA como estabelecimento de ensino superior e de investigação científica, dependente do Ministério da Instrução, cujo ensino ministrado "compreende o curso geral de engenheiro agrónomo e as seguintes especializações: Silvicultura; Agronomia Colonial; Fitopatologia; Química Agrícola; Engenharia Agrícola". Estes engenheiros agrónomos especializados em Silvicultura e em Química Agrícola são

“para todos os efeitos legais, equiparados aos actuais engenheiros silvicultores e engenheiros agrónomos analistas” (sic). Apesar desta fórmula definidora original mantém-se o título. Entretanto, um ano depois, em 1918, dá-se a passagem do ISA para o Ministério da Agricultura (Decreto nº 4 092, de 12 de Abril de 1918) e uma nova reorganização do ISA é promulgada e nela são claramente estabelecidos 4 cursos: o de *engenheiro-agrônomo*, o de *engenheiro-silvicultor* e os de *engenheiro-agrônomo e engenheiro-silvicultor coloniais*.

Aquando da criação da UTL, em 1930, a matéria parecia ter encontrado uma posição definitiva. No seu Estatuto fundador, no artº 18º, ficou regulado expressamente, para todas as Escolas integradas, a correspondência “das licenciaturas aos seguintes títulos profissionais”; no caso do ISA: “Engenheiro agrônomo ou engenheiro silvicultor - licenciatura em ciências agronómicas ou ciências silvícolas”. Mas não foi assim tão inequivocamente.

Mais tarde, nos tempos que não muito antecedem a polémica da entrada na Ordem, a Reforma do ensino aprovada pelo Decreto nº 38 636, de 8 de Fevereiro de 1952 (Fernando Pires de Lima) vem lançar alguma confusão, quando no seu artº 2º se refere, simplesmente, que no ISA “são professados os cursos superiores de Agronomia, Silvicultura e de Agronomia Tropical...”, e não os cursos de engenharia agronómica e silvícola, sem qualquer menção a correspondência com o título profissional. De tal maneira que, na interpretação da letra da lei, entendiam alguns (e era este um dos argumentos formais

dos defensores da não entrada na Ordem), que os diplomas de licenciatura não podiam mencionar o título profissional, como era feito no passado. Possivelmente, por inércia applicativa da lei, de facto, isto não veio a acontecer, os diplomas conferidos continuaram a registar a designação das licenciaturas em identificação com a do título profissional.

A entrada na Ordem resolveu uma questão formal, sem naturalmente ter resolvido ou esclarecido totalmente as questões de fundo quanto à natureza ou naturezas dos cursos a esse respeito, e até com o passar do tempo, se tivesse tornado natural, por vezes exagerado mesmo, e não apenas no caso do ISA, o alargamento do sentido da designação e da aplicação classificativa do conceito de *engenharia*.

2.1.3 A abertura a novas licenciaturas

Muito cedo, em 1919, Filipe de Figueiredo, num texto de definição muito abrangente e justificativo do corpo de matérias afluentes aos cursos do ISA (Oração de Sapiência da Abertura do Ano lectivo do ISA), escrevia “A *Agronomia* é a sciencia, que tendo por base a Biologia, mas pedindo subsídios valiosos a todas as outras sciencias, procura aplicar os princípios de todas ellas ao estudo dos processos e dos meios de *tornar proveitosos para a humanidade os materiaes e as forças da natureza*” [I.4]. E por aí, a defesa da aplicação do título de engenheiro, segundo a definição de Augusto Comte, isto é aqueles que “estudam aquellas sciencias sob o ponto de vista da

sua utilidade como fundamento” da actividade agrícola primária e secundária.

Independentemente da questão de ser ou não ser engenheiro (e estas questões são mais ou menos importantes consoante a época em que se verificam), estão na definição abertos todos os caminhos possíveis para o enquadramento da futura evolução das formações do ISA. Não se estava apenas perante uma questão de “fundamentalismo” biológico ou o contrário, de “fundamentalismo” tecnológico. Mas do que, de facto, era e tinha sido, ou principalmente do que deveria vir a ser, o curso de Agronomia (ou de Silvicultura) perante a intervenção no sector da Agricultura como actividade técnico-económica e a envolvimento com as respectivas correspondências profissionais. E mais ainda, qual, em cada momento, devia ser a orientação futura quanto à natureza do alargamento e/ou aprofundamento das formações universitárias a oferecer pela instituição, Instituto Superior de Agronomia.

Enquanto durante dezenas de anos os cursos orientados por finalidades, digamos em termos simples, de inserção nas práticas mais evoluídas de fazer as culturas agrícolas, e da transformação primária dos seus produtos, há situações concretas que implicam alterações de rumo. Por exemplo, o problema da água na Agricultura, que desperta com intensidade por meados do século XX e, entre nós, assume relevo com a realização das primeiras grandes obras de hidráulica agrícola, faz sobressair uma exigência de engenharia agrícola, que acentuava e acentuou o perfil de engenheiro, e em que, aliás,

professores e licenciados do ISA desempenharam um papel reconhecido.

Se as técnicas de produção, não eram apenas as de saber cultivar, e para isso, a importância imprescindível, dos conhecimentos eco-biológicos, as químicas, a pedologia e a botânica, em sentido lato, havia outros domínios que aportavam ao corpo técnico-científico destes profissionais contribuições inafastáveis.

E entre estas, a necessidade de enquadrar as técnicas numa perspectiva organizacional, isto é das unidades de produção, e por aí da gestão e da economia da empresa agrícola, cujo ensino se desenvolveu a partir dos finais dos anos 50.

Mais tarde, ainda, é o ambiente social que se torna preocupação dos formadores, numa orientação integradora que começa no ISA, relativamente cedo, com a visão da agricultura comparada, e força à consideração cada vez mais constante da problemática específica da Sociologia Rural, como condição intrínseca do acerto das potencialidades do desenvolvimento económico-social.

E por outro lado, também numa fuga, digamos intermédia, ao perfil típico tradicional, embora sob outro ângulo de observação, é de considerar o alargamento para a frente no sentido de abarcar as exigências da formação, em níveis mais elevados de engenharia industrial, com o aproveitamento e transformação tecnológica dos produtos da Agricultura. E, aqui, mais tarde ainda, como que num encontro inesperado entre biologia e engenharia, os horizontes abertos pela *biotecnologia*.

Também, no alargamento do horizonte, surge a avassaladora vaga do Ambiente, carreando novas apetências e desafios, que não era possível ignorar, mas era necessário integrar. Uma escola que, por natureza própria, e por projecto científico-pedagógico, é uma escola integradora do Ambiente, talvez um pouco tarde se deu conta de encontrar o melhor caminho neste domínio, no que respeita aos modos dessa integração nos planos de estudo.

É, pois, no esclarecimento e discussão da complexidade envolvida na construção do corpo e perfil destes licenciados, com o alargamento e aprofundamento dos domínios científicos a considerar, em especial no sentido de aproximação à evolução científica em geral, que se reforça uma constante de toda a evolução do ensino e das suas reformas, perante a evolução paralela da economia e da sociedade, que é imperioso acompanhar. Em simultâneo, e duma perspectiva cultural, das fórmulas de aquisição e de aplicação dos conhecimentos, surgem tendências de valorizar o leque de abertura a múltiplas formações perante o reforço dos registos tradicionais de aprendizagem, seus resultados e sua inserção nas actividades profissionais.

Portanto, subjaz um debate entre a predominância das matérias científicas básicas ou a das técnicas, independentemente da afinação dos conceitos envolvidos, quanto ao objectivo integrado da formação (formações) final a fornecer. E aqui, como consequência, a questão prática, que a partir de certo momento, no último quartel do século, começou a impôr-se, que foi a de alargamento de áreas de for-

mação (cursos novos), umas vezes por simples via de especialização e autonomização e, outras, por criação de novas vias, o que se fundou principalmente na consciência que se foi adquirindo de capacidades científicas acumuladas na escola que o podiam permitir. Isto também tem a ver com o impulso efectivo, a partir dos anos 80, dado pelo papel da investigação científica no ISA, potenciando um tronco de saberes alcançados, mesmo alguns de feição mais técnica. E provavelmente também pela necessidade de garantir, por aí, uma procura acrescida para a instituição perante perspectivas de estreitamento nas formações clássicas.

E foi assim que, aos dois cursos tradicionais se vieram juntar, apenas nos finais da década de 70, primeiro, a licenciatura em *Engenharia Agro-Industrial*, em 1979, numa área há muito reclamada, depois, já em 1981, a licenciatura em *Arquitectura Paisagista*, cujo ensino era realizado desde o início dos anos 40, em termos de Curso Livre. No final dos anos 90, surgem as licenciaturas em *Engenharia Rural e do Ambiente*, em 1998, de *Engenharia do Desenvolvimento Rural* (depois redesignada de *Economia Agrária e dos Recursos Naturais*) e de *Engenharia Zootécnica* (que veio a ser a primeira licenciatura inter-escolas da UTL), em 1999. Já depois de 2000, é criada a Licenciatura em *Biologia*.

2.2 REFORMAS DO ENSINO

2.2.1 A situação no início dos anos 50

Nos primeiros anos do período em observação, o conjunto das disciplinas professadas no Instituto Superior de Agronomia e a sua distribuição ao longo dos anos lectivos não apresentam diferenças de vulto relativamente ao estabelecido pelo Decreto 7 154, de 19 de Novembro de 1920, no preâmbulo do qual se considerava “de urgente necessidade pôr em execução as disposições que o conselho escolar do Instituto Superior de Agronomia, nos termos do artigo 16º do decreto n.º 7 042, de 18 de Outubro último, entendeu conveniente propor para a boa ministração do ensino que naquele estabelecimento se professa”.

De acordo com aquele decreto, o ensino professado no Instituto habilitava para os cursos de Engenheiro agrónomo e Engenheiro silvicultor, qualquer deles com a duração de cinco anos, e com a possibilidade de proporcionarem, respectivamente, as especialidades de engenheiro agrónomo colonial e engenheiro silvicultor colonial, mediante a frequência cumulativa das disciplinas para isso indicadas e a realização de um tirocínio de seis meses. No caso do curso de Engenheiro Silvicultor, convém referir que o 5º ano do curso era integralmente constituído por um “tirocínio nas matas e serviços florestais do Estado, durante doze meses” (artº 6º do Decreto 4 685, de 13 de Julho de 1918). Como o explicita o artº 7º do Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro de 1920, “terminado o 5º ano do curso de Agronomia

ou de Silvicultura, deverão os alunos, para que lhes seja passada a respectiva carta, fazer acto de bacharelamento, apresentando a um júri de professores um relatório sobre assuntos do tirocínio ou um trabalho profissional destinado a comprovar a sua aptidão técnica”.

Salienta-se a importância reconhecida na altura à exigência da defesa do relatório final de curso feita aos alunos do Instituto, numa tradição que vinha desde 1858 relativamente aos alunos das sucessivas instituições de ensino superior agrícola em Portugal, e que se foi sucessivamente reforçando. Aliás, durante muitos anos, houve a obrigatoriedade, para a conclusão do curso e entrega do diploma, de elaboração de dois relatórios, um relatório de tirocínio, e outro, com características de dissertação, o relatório final de curso.

Entrando nos primeiros anos da década de cinquenta, com o Instituto integrado na Universidade Técnica de Lisboa na orgânica do Ministério da Educação Nacional, os arranjos entre cadeiras e cursos complementares eram os a seguir indicados:

Curso de Engenheiro Agrónomo

1º ANO

Matemáticas Gerais
Botânica
Física Agrícola
Química Geral e Análise
Desenho Organográfico

ENSINO

2º ANO

Cálculo Diferencial, Integral e das Probabilidades
Topografia e Elementos de Geodesia
Química Agrícola
Microbiologia Agrícola
Anatomia e Exterior dos Animais Domésticos
Desenho de Máquinas

3º ANO

Silvicultura e Tecnologia Florestal
Arboricultura e Horticultura
Agricultura Geral
Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Viticultura e Ampelografia

4º ANO

Zootecnia e Higiene Pecuária
Thrematologia
Tecnologia Agrícola
Motores e Cultura Mecânica
Construções Rurais

5º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola
Patologia Vegetal
Entomologia Agrícola
Administração e Contabilidade Agrícolas
Agricultura Comparada. História da Agricultura
Economia Rural. Legislação. Estatística

Curso de engenheiro silvicultor

Os 2 primeiros anos comuns ao curso de engenheiro agrónomo

3º ANO

Silvicultura e Tecnologia Florestal
Agricultura Geral
Arboricultura e Horticultura
Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas
Aquicultura

4º ANO

Hidráulica Geral e Agrícola
Hidráulica Florestal
Patologia Vegetal
Entomologia Agrícola
Economia Rural
Economia Florestal

2.2.2 A reforma de 1952

No ano lectivo de 1949, o Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia destinou a maioria das suas sessões ao estudo e discussão de um projecto de Reforma do Ensino Agronómico. A redacção definitiva desse projecto foi enviada ao Director-Geral do Ensino Superior e Belas Artes nos finais de Julho desse ano, tendo chegado informação ao ISA, no início de Outubro do mesmo ano, que o documento se encontrava ainda na Direcção Geral aguardando

o seu envio ao Ministério da Economia e possivelmente também ao Ministério das Colónias.

O Conselho Escolar só voltou a ter notícia do projecto de reforma quando, na sessão de 18 de Outubro de 1950, o seu Presidente, André Navarro, informou ter sido encarregado pelo Director-Geral, no princípio de Agosto, de apresentar, na qualidade de Director do ISA, um projecto de reforma do ensino dos cursos de engenheiro agrónomo e de engenheiro silvicultor, o qual lhe deveria ser entregue no mês de Setembro seguinte.

O Presidente informou ainda ter procurado seguir no desempenho desta tarefa os princípios básicos aprovados pelo Conselho Escolar para o projecto de reforma que já tinha sido enviado para aprovação superior, e que graças às ajudas de alguns professores que o tinham apoiado, com sacrifício das respectivas férias, conseguira apresentar o projecto em devido tempo. Este, depois de discutido e da introdução de algumas alterações de acordo com as orientações das instâncias superiores, ficou a aguardar ser presente ao Conselho de Ministros, e também a publicação das reformas do ensino elementar e do ensino médio, devendo ser promulgado durante o mês de Janeiro de 1951.

O Conselho Escolar manifestou-se no sentido de afirmar a sua estranheza e de lastimar que a Direcção-Geral não tivesse dado seguimento ao projecto que lhe fora enviado, depois de longamente discutido e aprovado, solicitando que, com a urgência possível, fosse distribuída aos seus membros a nova versão agora existente.

A reforma do ensino apenas voltou ao Conselho Escolar em Fevereiro de 1952, quando na sessão do dia 19 desse mês alguns dos membros manifestaram a sua posição face ao Decreto nº 38 636, de 8 de Fevereiro de 1952, por meio e nos termos do qual a reforma fora promulgada.

Dirigindo os seus comentários sobretudo ao preâmbulo do decreto, salientaram as suas discordâncias quanto às divergências constatadas entre o que havia sido aprovado pelo Conselho e o posteriormente decretado.

Em resposta, o Presidente lembrou não ter sido ele o reformador, não se considerando responsável por tais divergências, referiu o seu empenho posto nas discussões com as instâncias superiores do Ministério da Educação Nacional no sentido de serem contemplados na versão final do decreto grande parte dos princípios básicos anteriormente aprovados no Conselho para serem tidos em conta na reforma, e salientou a relativa maleabilidade de que o decreto foi dotado, possibilitando a eventual introdução de algumas alterações.

Em sessões seguintes, o Conselho Escolar discutiu a elaboração do regulamento a que se referia o artigo 27º daquele diploma legal, fixando as Normas Regulamentares para a execução do Decreto 38 638, respeitantes ao regime de transição dos alunos que tinham ingressado no ISA anteriormente ao ano escolar de 1951/52.

Na reforma, são mantidos os cursos de Agronomia e de Silvicultura, fixando para ambos a duração de cinco anos de frequência, seguidos de um estágio

ENSINO

de um ano, e a sua conclusão com a defesa de uma dissertação em acto grande, como tradicionalmente já acontecia.

Relativamente ao curso de Agronomia, é introduzida a possibilidade de os alunos dos últimos anos frequentarem certos grupos de disciplinas optativas nos quais assenta a definição de ramos de opção da licenciatura.

Além disso, para os alunos que tivessem obtido aprovação em todas as disciplinas do curso era dada a possibilidade de ingresso no curso superior de Agronomia Tropical, criado no âmbito da reforma, e constituído pela frequência de três cadeiras anuais em mais um ano lectivo.

A reforma inclui disciplinas fundamentais e disciplinas complementares, as quais podem assumir as formas de cadeiras anuais ou de cursos semestrais, admitindo-se no decreto que as indicadas como complementares são de índole exemplificativa, podendo ser autorizadas outras mediante proposta do Instituto e parecer da Junta Nacional de Educação.

Os planos curriculares dos cursos superiores de Agronomia, de Silvicultura e de Agronomia Tropical fixados no decreto que promulgou a reforma foram os a seguir apresentados.

Curso Superior de Agronomia

Disciplinas	Número semanal de aulas e sua duração	
	<i>Teóricas</i>	<i>Práticas</i>
1º ano		
Matemáticas Gerais (a)*	3 x 1	2 x 1,5
Botânica Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Mesologia		
e Meteorologia Agrícolas (a)	2 x 1	2 x 1,5
Química Geral e Análise (a)	2 x 1	2 x 1,5
Zoologia Agrícola (s)	2 x 1	1 x 1,5
Desenho Organográfico (a)		2 x 1,5
Total de horas	9 (11)	15 (16,5)
2º ano		
Cálculo Infinitesimal		
e das Probabilidades (a)	3 x 1	2 x 1,5
Pedologia e Conservação		
do Solo (a)	2 x 1	2 x 1,5
Química Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Microbiologia Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Topografia e Elementos		
de Geodesia (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de horas	11	15
3º ano		
Mecânica Racional		
e Teoria Geral de Máquinas (a)	3 x 1	2 x 1,5
Agricultura Geral		
e Máquinas e Agrícolas (a)	3 x 1	2 x 1,5
Viticultura e Ampelografia (a)	2 x 1	2 x 1,5
Horticultura e Arboricultura(a)	2 x 1	2 x 1,5

* (a) anual; (s) semestral

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Silvicultura Geral e Dendrologia(a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	12	15

4º ano

Zootecnia Geral (a)	2 x 1	2 x 1,5
Genética e Melhoramento (a)	2 x 1	1 x 1,5
Sanidade Vegetal (a)	2 x 1	2 x 1,5
Construções Rurais (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	8	10,5

5º ano

Hidráulica Geral e Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Tecnologia Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Economia Rural (a)	2 x 1	
Administração e Contabilidade (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	8	9

Os alunos do curso superior de Agronomia deverão ainda frequentar nos 4º e 5º anos um dos seguintes grupos de disciplinas complementares:

a) Agricultura e Pecuária:

4º ano

Motores e Cultura Mecânica (a)	2 x 1	2 x 1,5
Culturas arvenses (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	4	6

5º ano

Zootecnia Especial (a)	2 x 1	2 x 1,5
Avaliação e Cadastro (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	4	6

b) Botânica e Fitopatologia:

4º ano

Botânica Sistemática		
e Fitogeografia (a)	2 x 1	2 x 1,5
Fitofarmácia (s)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	2 (4)	3 (6)

5º ano

Patologia Vegetal (a)	2 x 1	2 x 1,5
Entomologia Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	4	6

c) Indústrias Agrícolas:

4º ano

Análises Agrícolas (a)	-	2 x 1,5
Microbiologia Tecnológica (a)	-	2 x 1,5
Total de Horas	-	6

5º ano

Lacticínios (s)	2 x 1	2 x 1,5
Moagem e Panificação (s)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	2	3

d) Melhoramentos Rurais:

4º ano

Electrotecnia (a)	2 x 1	2 x 1
Motores e Cultura Mecânica (a)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	4	5

ENSINO

5º ano

Projectos de Construções e de		
Hidráulica Agrícola (a)	-	3 x 2
Avaliação e Cadastro (a)	-	2 x 1
Total de Horas	-	8

Curso Superior de Silvicultura

Os dois primeiros anos têm constituição idêntica à dos do curso superior de Agronomia

3º ano

Mecânica Racional e Teoria Geral		
de Máquinas (a)	3 x 1	2 x 1,5
Agricultura Geral		
e Máquinas Agrícolas (a)	3 x 1	2 x 1,5
Silvicultura Geral		
e Dendrologia (a)	2 x 1	2 x 1,5
Dendrometria (a)	-	2 x 1,5
Regime Silvopastoril (s)	2 x 1	-
Aquicultura e Cinegética (s)	2 x 1	-
Total de Horas	10	12

4º ano

Silvicultura Especial (a)	2 x 1	2 x 1,5
Tecnologia Florestal (a)	2 x 1	2 x 1,5
Genética e Melhoramento (a)	2 x 1	2 x 1,5
Patologia Florestal (s)	2 x 1	2 x 1,5
Entomologia Florestal (s)	2 x 1	2 x 1,5
Construções Rurais (s)	2 x 1	2 x 1,5

Estradas e Meios de		
Transporte Florestais (s)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	10	15

5º ano

Hidráulica Geral e Agrícola (a)	2 x 1	2 x 1,5
Economia Rural (a)	2 x 1	-
Economia Florestal e Legislação (a)	2 x 1	2 x 1,5
Administração e Contabilidade (a)	2 x 1	2 x 1,5
Motores e Cultura Mecânica (s)	2 x 1	2 x 1,5
Hidráulica Florestal (s)	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	10	12

Curso de Agronomia Tropical

Agricultura Tropical	3 x 1	3 x 2
Tecnologia dos Produtos Tropicais	3 x 1	3 x 2
Química Açucareira	2 x 1	2 x 1,5
Total de Horas	8	15

Importa ainda referir que no decreto da reforma é dada nova redacção aos artigos 13º e 14º do Decreto n.º 33 578, de 16 de Março de 1944, respeitantes, respectivamente, ao agrupamento das disciplinas do plano de estudos do Instituto para efeitos de concurso e de distribuição de serviço docente, e à afectação dos professores catedráticos e extraordinários a cada um dos grupos.

E também nele se estabelece, em continuidade dos anteriores diplomas, que o Instituto confere os graus de doutor em Agronomia e de doutor em Silvicultura, e se fixam as condições de admissão dos candidatos às

provas, a natureza destas e as condições da sua realização (ver 2.3.2).

Alguns ajustamentos em 1955

No decreto da reforma de 1952 foi suprimida a disciplina de Agricultura Comparada. História da Agricultura. Este retrocesso no desenvolvimento do ensino das ciências sociais no Instituto deu origem a imediatos reparos do Conselho Escolar, e até dos próprios alunos, suscitados por esta decisão, de origem exógena, contrariar o que se considerava tradição do Instituto, proporcionar o ensino das realidades sociais da agricultura portuguesa. Deles resultou que viesse a ser aprovada, com outras alterações introduzidas pelo Decreto nº 40 364, de 27 de Outubro de 1955, a inclusão de uma disciplina de História da Agricultura. Sociologia Rural, nos currículos dos cursos de Agronomia e de Silvicultura. Simultaneamente, é suprimida a disciplina de Avaliação e Cadastro, nos grupos de Agricultura e Pecuária e de Melhoramentos Rurais, determinando-se que o ensino destas matérias passasse a ser feito na cadeira de Economia Rural.

Por outro lado, não deixou também de ser reconhecida a conveniência de proceder a alguns ajustamentos que, por motivos de natureza pedagógica, levaram ao desdobramento das cadeiras anuais de Genética e Melhoramento e de Tecnologia Agrícola. No curso de Silvicultura o único ajustamento é o

do desdobramento da disciplina de Genética e Melhoramento.

Além disso, em relação às disciplinas complementares, foi criada uma cadeira de Enologia no ramo de Indústrias Agrícolas e, como acima se disse, suprimida a de Avaliação e Cadastro.

Uma reforma a aguardar melhor oportunidade - 1957

Quase imediatamente a seguir à publicação do Decreto nº 40 364, de 27 de Outubro de 1955, que introduziu alterações à “Reforma de 1952”, continua a verificar-se no ISA insatisfação com esta última, o que tem a ver, em grande parte, com a forma impositiva como ela foi aprovada, pouco respeitando as propostas do Conselho Escolar. Desde a sessão de 25 de Novembro de 1956, começa em apreciação uma nova proposta de alterações pontuais do plano de estudos, apreciado cadeira a cadeira, e envolvendo outras matérias, desde as precedências às condições de doutoramento. Em 28 de Março de 1957, depois duma votação e aprovação, ponto por ponto, a proposta é enviada ao Ministério. Em 5 de Abril de 1957, o Conselho Escolar toma conhecimento, “com pesar”, do despacho (do Subsecretário de Estado da Educação) exarado sobre a proposta: “Aguarde melhor oportunidade”.

Durante os anos de 1958 e 1959, continua a haver referências e trabalho ocasional para as altera-

ções à reforma pretendidas, muito em termos de problemas sectoriais, de cadeiras ou grupos, a resolver, até meados de 1960, em que por orientação recebida da Direcção-Geral do Ensino Superior surge uma mudança de atitude, baseada na informação de que a apresentação de alterações pontuais podia “prejudicar a possibilidade duma reforma de fundo”. Deu-se, então, início a um processo mais vasto, procurando em primeiro lugar acertar o conjunto de cadeiras básicas comuns (1º e 2º anos), com sugestões novas de vária natureza, como as de introdução das matérias de Física, Fisiologia Vegetal, Nutrição, em disciplinas independentes, e a ideia do engenheiro agrónomo “tecnologista” e outras. E grandes discussões sobre mais ou menos especializações, número de anos do curso, relatório final ou não, posição dos cursos tropicais, e uma proposta dum Curso Livre de Estatística Matemática.

2.2.3 Sinais de mudança nos finais dos anos 60

No início da década, em 1961, encontra-se mais uma insistência na Reforma. É realizado um inquérito entre os professores do Conselho Escolar sobre alguns temas-tipo, cujas respostas, entre outras, foram: 1) um curso de agro-indústrias - sim!; 2) redução do tempo dos cursos - sim!; 3) possibilidade de fazer cadeiras propedêuticas noutras Faculdades - sim! 4) especialização/pós-graduação - sim!.

É também deste ano um Decreto (o nº 43 865, de 17 de Agosto de 1961) com um artº único, que

vem regular as inscrições, só permitindo passar de ano com uma disciplina atrasada, e as precedências, fixando a respectiva tabela.

Mas mais uma vez, e durante alguns anos ainda, não se encontram vestígios importantes da continuidade deste esforço, a não ser em manifestações individuais de vontade.

Desde 1952, como que pairava uma “maldição” sobre a reformulação do ensino. Parece até que o registo da história tende a desaparecer, como veremos adiante a propósito de outro caso, o do desaparecimento de actas do Conselho Escolar. Mas, efectivamente, não é isto mais do que o prolongar da longa agonia da reforma de 1952, a qual apesar de, desde início, sofrer contestação das mais variadas origens, se vai manter com ligeiras alterações pontuais quase um quarto de século, o que diz bem da natureza e das possibilidades dos processos de mudança na época.

Para a memória, pode ficar, sim, o registo duma sibilina frase, que não resistimos a transcrever, da exposição elaborada por Luis Cincinato da Costa, logo no início deste longo período, registada na acta da sessão do Conselho Escolar de 19 de Fevereiro de 1952: “Habitados como estamos a, com a maior disciplina, aceitarmos o facto consumado, pois ele vai constituindo regra nos bastidores escolares, nada devíamos dizer sobre a reforma de estudos do ISA... Mas porque este Conselho foi chamado a intervir em 1949 e 1950 ... (e) as coisas foram orientadas de maneira diferente ... é legítimo podermos deixar consignado em acta deste Conselho que a actual reforma...não é da sua autoria”.

Verifica-se, entretanto, pelo final da década de 60, com um ambiente internacional europeu politicamente agitado, nomeadamente no que às transformações da Universidade dizia respeito (Sorbonne, Maio de 1968) e com o próprio ambiente nacional em alterações políticas (Primavera marcelista), que surge um ambiente para, também no ISA, se desenvolverem discussões reformistas. Vale a pena registar alguns desses sinais, que na época apareciam sob o rótulo geral de “crise da Universidade”.

Embora já longe a crise académica de 1962, estamos agora em 1968, surgem novamente as movimentações estudantis, o próprio novo governo lança “um inquérito à situação do ensino superior” e, no caso da UTL, são animados os debates no âmbito do seu Conselho Universitário, cujos ecos são transportados para o ISA pelo seus representantes (Ário Azevedo, pelos Professores Catedráticos, e Pedro Amaro, pelos Professores Extraordinários). Forma-se internamente o Grupo dos Professores Extraordinários e Assistentes (GPEA) que, não logo de início, mas mais tarde, logra não propriamente representação no Conselho Escolar, mas pelo menos audiência, e à volta do qual se constitui uma decisiva força de opinião interna.

Um outro acontecimento sintomático foi o Conselho ser confrontado com uma “Exposição ao Conselho Escolar” sobre a “situação académica” e o pedido da Associação dos Estudantes para ser recebida formalmente. Depois de longo debate entre os seus membros, o Conselho decide receber os estudantes, na sessão de 17 de Dezembro de 1968, “só para os

ouvir”, o que acontecia provavelmente pela primeira vez na sua história. A delegação de alunos foi constituída por Pedro Leão, Presidente da Associação, Vítor Louro, membro do Conselho Fiscal, e por outro aluno, Carlos Amaro. Nesta mesma sessão extraordinária do Conselho Escolar do ISA, logo em seguida, após discussão demorada, foi aprovada uma moção, a enviar ao Reitor, a todo o corpo docente e ao Presidente da A.E.A, na qual se afirma indispensável e urgente uma reforma da Universidade e se propõe o início do estudo, em relação ao ISA, dessa reforma, com a colaboração dos docentes, dos alunos e dos seus diplomados exercendo actividade profissional nos serviços públicos e nas empresas privadas.

O tema da Reforma no ISA vai assim entrar nas preocupações dos próximos anos, mesmo no âmbito do Conselho Escolar, onde com frequência é um ponto certo da Ordem do Dia, embora com frequência também um ponto adiado, ou ultrapassado por outros assuntos urgentes, como foi o caso da publicação do Decreto 48 954, de 7 de Abril de 1969, que implicava prejuízos graves para a autonomia da Tapada (Ver ponto 1.6.2).

Durante o ano de 1969, vai sendo debatido um documento sobre as “Bases de uma Reforma do Ensino no ISA” que tratava os seguintes pontos: Duração do curso; Cursos e Especializações; Regime de aulas; Estrutura da escola; Investigação ou experimentação, o qual veio a ser aceite na sua “quase totalidade” já na sessão do Conselho Escolar de 13 de Março de 1970.

ENSINO

Por outro lado, na Escola, principalmente sob impulso do GPEA, que cria um “Grupo Dinamizador da Reforma do Ensino Agrário”, desenvolvem-se abordagens e debates durante o período 1969-70, que vão culminar na realização nos dias 14, 15 e 16 de Dezembro de 1970, dos “Colóquios sobre a Reforma do Ensino Superior Agrário”, de que foram publicados os documentos produzidos pelos diferentes Grupos de Trabalho [I.8].

Justifica-se dar uma ideia da importância e sentido do trabalho desenvolvido, referindo pelo menos a lista dos temas abordadas pelos diversos Grupos:

1 – Missão do ensino superior (missão da Universidade, acesso ao ensino, democratização da Universidade, responsabilidade social da Universidade perante a Nação, ensino e educação permanentes, conceito de Universidade, a investigação e o ensino universitário)

2 – Autonomia da Universidade (Tipos, obstáculos e limitações)

3 – Estrutura institucional do ensino (Estrutura universitária e crises estruturais, tipos de Universidade, a estrutura da Universidade portuguesa)

4 – Governo da Universidade (Princípios básicos, órgãos gerais da UTL, Governo do ISA – a integrar numa Faculdade de Ciências Agrárias)

5 – Estrutura pedagógica do ensino (Tipos de cursos e graus de ensino, métodos pedagógicos)

6 – Pessoal docente e investigador

7 – Corpo discente (Sindicatos, Associações de Estudantes)

8 – Inserção do ensino superior agrário

9 – Reestruturação dos Cursos do ISA

Os cursos e especializações propostos foram os seguintes:

Agronomia: Agricultura, Horto-fruticultura, Sanidade Vegetal, Engenharia Rural, Economia e Sociologia Rurais

Pecuária: Produção Animal, Fisiologia e Nutrição Animal, Fomento e Melhoramento

Silvicultura: Silvicultura, Ordenamento de Recursos Naturais, Economia Florestal

Arquitectura Paisagista

2.2.4 A década de 70

O “Projecto de Reorganização do Ensino Superior Universitário de Ciências e Tecnologias Agrárias” – 1972-73

Decerto sob pressão dos acontecimentos e dos debates internos e externos ao ISA, e da persistência de alguns professores mais combativos, o Conselho Escolar mantém, mais ou menos intermitentemente, a discussão sobre as bases em que deveria assentar a reforma do ensino no ISA.

Na sessão do Conselho Escolar, de 17 de Dezembro de 1968, como se registou antes, fora aprovada uma moção na qual se afirma indispensável e urgen-

te uma reforma da Universidade e se propõe o início do estudo, em relação ao ISA, dessa reforma, com a colaboração dos docentes, dos alunos e dos seus diplomados exercendo a actividade profissional nos serviços públicos e nas empresas privadas. No entanto, a discussão sobre as bases em que deveria assentar essa reforma do ensino do ISA só foi iniciada na sessão do Conselho Escolar de 2 de Novembro de 1969, tendo prosseguido durante os anos de 1970, 1971 e 1972.

Dessa discussão resultou a elaboração e aprovação pelo Conselho Escolar do “Projecto de Reorganização do Ensino Superior Universitário de Ciências e Tecnologia Agrárias”, o qual foi enviado ao Reitor da Universidade Técnica de Lisboa em 13 de Janeiro de 1973, acompanhado das declarações de voto e dos comentários a respeito deste projecto de alguns dos professores que participaram na sua votação.

Curiosamente, no dia 12 de Fevereiro de 1973, apenas cerca de um mês depois daquela data, e sem que tivesse chegado ao Instituto Superior de Agronomia qualquer reacção da Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa nem da Direcção Geral do Ensino Superior ao envio do projecto, foi publicado no jornal vespertino Diário de Lisboa o artigo “O Instituto Superior de Agronomia será substituído por uma Faculdade”, no qual se começa por salientar que o “ensino de agronomia vai sofrer profunda reorganização. O Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia submeteu à apreciação do ministro da Educação Nacional um projecto de reorganização que inclui a criação de novas licenciaturas, a

renovação e reestruturação dos planos curriculares, o estabelecimento de novas exigências de assiduidade e aproveitamento pelos alunos. A concepção básica do projecto consiste na criação de uma Faculdade de Ciências e Tecnologia Agrárias, em Lisboa, em substituição do Instituto Superior de Agronomia”.

E onde se afirma que “A orientação geral do projecto não é aprovada por todos os professores” e se incluem algumas das opiniões discordantes.

O Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia reagiu prontamente a este artigo, tendo-se reunido em sessão extraordinária logo no dia seguinte ao da sua publicação, no seguimento da qual foi enviada, no dia 15 de Fevereiro de 1973, uma carta ao Director-Geral nos seguintes termos:

“O Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia, reunido em sessão extraordinária em 13 de Fevereiro de 1973, tomou conhecimento e analisou o artigo publicado no Diário de Lisboa do dia 12 sobre o Projecto de Reforma do Ensino Superior de Agronomia e Silvicultura, elaborado e aprovado pelos seus membros, tendo decidido levar ao conhecimento de V^a Ex^a a seguinte moção que muito desejaria fosse tornada pública:

O Conselho Escolar unanimemente manifesta a sua surpresa e desagrado pela publicação do referido artigo dada a notória inoportunidade de divulgação de matéria constante de documento enviado recentemente para apreciação superior, mantido ainda num âmbito privado.

Lamenta também que tal artigo apresente uma redacção que, omitindo o corpo e essência do

Projecto, de modo algum traduz o pensamento e as directrizes que orientaram a elaboração daquele documento, podendo levar a inexactas interpretações do que nele se encontra claramente expresso”.

O desaparecimento dos Livros de Actas do Conselho Escolar respeitantes a parte do ano de 1972 e do ano 1973 e as dificuldades actuais de acesso aos arquivos do Instituto relativos a estes mesmos anos impossibilitaram o conhecimento do conteúdo deste Projecto e de eventuais desenvolvimentos posteriores que a seu respeito se tivessem verificado. Os contactos individuais estabelecidos na tentativa de recurso a memórias pessoais de quem na sua preparação esteve envolvido também se revelaram infrutíferos.

Chega, entretanto, o período das alterações políticas e de entusiasmo reformista, a seguir a 25 de Abril de 1974, o qual não traz de imediato a este respeito qualquer importante alteração, e apenas, após a fase mais aguda da busca dum sentido para a democracia, também a nível do ensino universitário, vão efectivamente verificar-se transformações gerais com significado e repercussão.

A criação do grau de Bacharel no ISA - Um despacho revogado

Em 1976, são aprovadas as primeiras alterações do ensino no ISA, deste novo período, através do despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica (António Brotas) nº

66/76, de 12 de Julho, publicado no Diário da República de 20 de Julho de 1976, ao abrigo do Decreto-Lei nº 47 587, de 10 de Março de 1967, das chamadas “experiências pedagógicas”. Invocando novas orientações para o ensino superior e as propostas aprovadas na Assembleia da Escola que foram apresentadas para dar início ao próximo ano lectivo, 1976-77, são criados três cursos de bacharelato, com duração de 4 anos, em: Produção vegetal e pecuária; Indústrias agrícolas e alimentares; e Produção florestal. E para terem início no ano 1977-78, três cursos de licenciatura especializados, com a duração de 2 anos, nas seguintes especialidades: Ciências agronómicas; Ciências florestais; e Economia agrária, a que “terão acesso bachareis”. Previa-se ainda, para 77/78, um novo bacharelato em Produção Animal, a organizar com a Escola Superior de Medicina Veterinária e a Escola de Regentes Agrícolas de Santarém.

O Despacho levantou grande celeuma, dando origem a exposições do ISA, nomeadamente sobre a ilegalidade do próprio despacho. Entretanto, verifica-se mudança de governo, e sai um despacho de 16 de Novembro de 1976 do novo Ministro que, destinado a todas as Universidades onde se teriam passado casos idênticos de criação de bacharelatos, limita a aceitação das matrículas apenas nos cursos “abaixo enumerados”: no caso do ISA, os cursos de Agronomia e Silvicultura. Vida breve de quatro meses para uma tentativa reformista, mas que é bom exemplo de situações do período 1974-1977 no ensino universitário.

A reformulação dos planos de estudo das licenciaturas em Agronomia e Silvicultura e a criação da Licenciatura em Engenharia Agro-Industrial - CREI/1978-79

Durante um longo período, até final dos anos 70, após estas “escaramuças” iniciais visando a reestruturação do ensino, vai falar-se frequentemente duma reforma de fundo, nomeadamente nas sessões do Conselho Científico, recentemente em funcionamento de acordo com a legislação do Decreto 781- A/76, de 31 de Dezembro . Deve dizer-se que a leitura das actas deste Conselho da época deixam a impressão de alguma falta de entusiasmo por esse trabalho, sendo frequente voltar-se ao assunto por intervenção de algum membro, em particular, mas por uma razão ou desculpa, apropriada à circunstância, tendia-se sempre a adiar a questão, na melhor hipótese, a abordar casos pontuais, como vamos ver. Era como se, quase um quarto de século passado, mesmo depois do “intermezzo” revolucionário, continuasse a pairar sobre a escola a sombra da velha reforma de 1952.

Em 13 de Junho de 1978 é criada, entretanto, pela Assembleia de Representantes, uma “Comissão de Reestruturação do Ensino do ISA” (CREI), com representantes de todos os órgãos e sectores do ISA e não só: Associação de Estudantes, Conselho de Trabalhadores, Sindicato dos Professores, Reitoria, Ordem dos Engenheiros, Sociedade de Ciências Agrárias. Perante esta iniciativa, a Comissão Coordenadora do Conselho Científico, em 20 de Junho,

procura alguns nomes para sua representação na Comissão. E não muito depois, em 24 de Janeiro de 1979, um desses seus representantes já manifestava as suas preocupações pela posição que a Comissão Coordenadora toma face aos trabalhos, pondo em evidência a falta de coordenação com os Grupos de Disciplinas.

Nesta altura, estavam frequentemente presentes duas reivindicações muito antigas dos respectivos sectores do ISA, a da criação da Licenciatura em Engenharia Agro-Industrial, já formalmente defendida 20 anos atrás, nos anos 60, e sobre a qual foi apresentada ao Conselho Científico pelos Professores José Mendes Ferrão e Artur Garcia uma proposta final, na sessão de 31 de Julho de 1978; e a da Licenciatura em Arquitectura Paisagista, igualmente reivindicada pelo respectivo sector do Curso Livre, desde quase o momento da sua criação. Simultaneamente, também se desenvolvem debates no âmbito da Comissão Coordenadora do Conselho Científico, sobre as alterações a propor nos dois cursos já existentes.

Decorridas durante mais de um ano múltiplas diligências de negociação ao nível da Direcção-Geral do Ensino Superior, e dos membros do governo de então, levadas a cabo pelos Presidentes dos Conselho Científico e Directivo, foi possível a publicação do Decreto Regulamentar nº 53/79, de 11 de Setembro, que aprovou as alterações aos planos de estudo de Agronomia e de Silvicultura e a criação da nova licenciatura em *Engenharia Agro-Industrial*.

Na licenciatura em Agronomia, acrescentava-se o ramo de *Economia e Sociologia* e extinguia-se o

ENSINO

de *Indústrias Agrícolas*, e eram criados, na licenciatura em Silvicultura, os ramos de *Gestão dos Recursos Naturais*, de *Produção Florestal* e de *Tecnologia Florestal*, com o objectivo expresso no Decreto de diversificar os “perfis profissionais saídos da mesma, procurando-se, deste modo, acompanhar a evolução da ciência e da técnica neste domínio e as necessidades específicas do País nesta área”. Aliás, no que se refere à licenciatura em Agronomia, o plano de estudos em vigor, tinha já sofrido alterações ao abrigo do *regime de experiências pedagógicas* (Decreto-Lei nº 47 587, de 10 de Março de 1967).

Os planos de estudo, regimes de precedências, regimes de transição e grupos de disciplinas resultantes destas alterações foram fixados pela Portaria 634/79, de 30 Novembro, do Ministério da Educação. Os planos de estudo assumiram a seguinte expressão:

LICENCIATURAS EM AGRONOMIA, SILVICULTURA E ENGENHARIA AGRO-INDUSTRIAL – 1º E 2º ANOS COMUNS

<i>Nome das disciplinas</i>	<i>Tipo*</i>	<i>Horas semanais</i>	
<i>1º ano</i>		<i>Teóricas</i>	<i>Práticas</i>
Matemáticas Gerais	(a)	3	3
Botânica Agrícola	(a)	2	3
Mesologia e			
Meteorologia Agrícolas	(a)	2	3
Química Geral e Análise	(a)	3	4,5
Zoologia Agrícola	(a)	2	2
Introdução às Ciências Sociais (regime experimental)			

2º ano

Cálculo Infinitesimal e			
das Probabilidades	(a)	3	3
Pedologia	(a)	2	3
Química Agrícola	(a)	2	3
Microbiologia Agrícola	(a)	2	3
Topografia e Elementos			
de Geodesia	(a)	2	3
Fisiologia Vegetal			
(regime experimental)	(a)	2	3

LICENCIATURA EM AGRONOMIA – 3º ANO

Mecânica Racional e			
Teoria Geral de Máquinas	(a)	3	3
Agricultura Geral e			
Máquinas Agrícolas	(a)	3	3
Viticultura e Ampelografia	(a)	2	3
Horticultura e Arboricultura	(a)	2	3
Silvicultura Geral e			
Dendrologia	(a)		3

LICENCIATURA EM AGRONOMIA – 4º ANO

– Ramos: Agricultura e Pecuária (AP), Botânica e Fitopatologia (BF), Economia e Sociologia (ES), Melhoramentos Rurais (MR)

Zootecnia Geral	(a)	2	3
Construções Rurais I	(s1)	2	3
Construções Rurais II	(s2)	2	3
Genética	(s1)	2	3
Tecnologia Agrícola	(s2)	2	3

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Sanidade Vegetal (AP, BF,MR)	(a)	2	3	LICENCIATURA EM SILVICULTURA – 3º ano		
Motores e Cultura Mecânica				– Ramos: Gestão de Recursos Naturais (GRN), Tecnologia		
(AP, MR)	(a)	2	3	Florestal (TF), Produção Florestal (PF)		
Culturas arvenses (AP, ES)	(a)	2	3			
Botânica Sistemática e				Mecânica Racional e Teoria		
Fitogeografia (BF)	(a)	2	3	Geral de Máquinas	(a)	3 3
Fitofarmacologia (BF)	(a)	2	3	Ecologia Florestal	(a)	2 3
Electrotecnia (MR)	(a)	2	2	Estatística Matemática	(a)	2 3
Teoria Económica (ES)	(a)	2	2	Botânica Sistemática e		
Estatística Económica (ES)	(a)	2	2	Fitogeografia (GRN)	(a)	2 3
				Hidrobiologia (GRN)	(a)	2 3
LICENCIATURA EM AGRONOMIA – 5º ano				Zoologia Florestal (GRN)	(s1)	2 3
– Ramos: AP, BF, ES, MR				Biologia Cinegética (GRN)	(s2)	2 3
				Química Física (TF)	(s1)	2 3
Hidráulica Geral e Agrícola	(a)	2	3	Bioquímica (TF)	(a)	2 3
História da Agricultura.				Desenho Técnico (TF)	(a)	- 3
Sociologia Rural	(a)	2	3	Química Analítica (TF)	(a)	2 3
Economia Rural	(a)	2	3	Dendrometria I (PF)	(a)	2 4,5
Administração				Dendrologia Florestal (PF)	(s1)	2 3
e Contabilidade	(a)	2	3	Genética (PF)	(s2)	2 3
Tecnologia Agrícola II	(s1)	2	3			
Melhoramento de Plantas	(s2)	2	3	LICENCIATURA EM SILVICULTURA – 4º ano		
Zootecnia Especial (AP)	(a)	2	4	- Ramos: GRN, TF, PF		
Patologia Vegetal (BF)	(a)	2	3			
Entomologia Agrícola (BF)	(a)	2	3	Economia Florestal	(a)	3 3
Planeamento				Silvicultura Especial I	(s1)	2 3
da Agricultura (ES)	(a)	2	3	Ecofisiologia Florestal		
História da Sociedade				(GRN, PF)	(s1)	2 3
Agrária Portuguesa (ES)	(a)	2	2	Hidrologia Florestal		
Questão Agrária (ES)	(a)	2	2	(GRN, PF)	(s2)	2 3
Projectos de Construções e				Silvotecnologia (TF, PF)		
Hidráulica Agrícola (MR)	(a)	2	4	(regime experimental)	(s2)	2 3

ENSINO

Zootecnia Geral (GRN, PF)	(a)	2	3	Ordenamento Aquícola			
Apicultura (GRN)	(s2)	1	3	(GRN)	(s2)	2	3
Aquicultura (GRN)	(s2)	2	3	Melhoramento Tecnológico			
Química dos Produtos				(TF)	(a)		3
Florestais (TF)	(a)	2	3	Contabilidade e Gestão			
Princípios de Laboração				industrial (TF)	(a)	2	3
Mecânica (TF)	(a)	2	3	Operações Gerais de			
Termodinâmica (TF)	(s2)	2	3	Fabrico (TF)	(a)	2	3
Electrotecnia (TF)	(a)	2	2	Controle de Qualidade (TF)	(s2)	2	3
Anatomia, Física e Mecânica				Estrutura da Madeira (TF)	(s1)	2	3
da Madeira (TF)	(s1)	2	3	Gestão da Empresa			
Silvicultura Especial II (PF)	(s2)	2	3	Florestal (PF)	(a)	2	3
Infra-estruturas florestais (PF)	(s2)	2	3	Silvopastorícia (PF)	(a)	2	3
Exploração Florestal (PF)	(s2)	2	3	Melhoramento Florestal (PF)	(s1)	2	3
Construções Rurais I (PF)	(s1)	2	3				

LICENCIATURA EM SILVICULTURA – 5º ano

– Ramos: GRN, TF, PF

História da Agricultura e			
Sociologia Rural	(a)	2	3
Investigação Operacional			
aplicada à Silvicultura	(a)	2	3
Protecção Florestal (GRN, PF)	(a)	2	3
Hidráulica Geral e Florestal			
(GRN, PF)	(a)	2	3
Planeamento Biofísica (GRN)	(s1)	2	3
Ordenamento Cinegético			
(GRN)	(s1)	2	3
Parques e Reservas (GRN)	(s1)	2	1,5
Ordenamento para			
Recreio (GRN)	(s2)	2	3

LICENCIATURA EM ENGENHARIA

AGRO-INDUSTRIAL – 3º ano

Mecânica Racional e			
Teoria Geral de Máquinas	(a)	3	3
Química Analítica	(a)	2	3
Bioquímica	(a)	2	3
Microbiologia Tecnológica	(a)	2	3
Introdução à Agricultura			
Geral	(s1)	2	3
Química Física	(s1)	2	3
Termodinâmica	(s2)	2	3
Introdução à			
Horto-fruticultura	(s2)	2	3
Disciplina de Opção			

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

LICENCIATURA EM ENGENHARIA

AGRO-INDUSTRIAL - 4º ano

Reologia	(a)	2	3
Operações unitárias	(a)	3	3
Electrotecnia	(a)	2	3
Construções Rurais I	(s1)	2	3
Métodos estatísticos	(s1)	2	3
Utilização do Frio	(s1)	2	3
Equipamento das Indústrias			
agro-alimentares	(s2)	2	3
Conservação de alimentos	(s2)	2	3

Criação da Licenciatura em Architectura Paisagista - 1981

Dentro desta alínea sobre a década de 70 vamos incluir a referência à criação da Licenciatura em Architectura Paisagista, embora só efectuada em 1981, pela circunstância dela se enquadrar na lógica dos desenvolvimentos reformadores dos anos 70, sobretudo como uma antiga reivindicação do respectivo sector, mas também pelo facto de em 1976, numa altura das ideias efémeras de lançamento de bacharelatos no ISA, também ter sido promulgado um despacho ministerial (o nº 175/76, de 28 de Junho) ao abrigo do decreto das “experiências pedagógicas”, que criava um curso de bacharelato (3 anos) na área e, ainda mais, um curso de “licenciatura especializada” em Architectura Paisagista (2 anos), o que não veio sequer a tempo de produzir inscrições.

Ainda assim, aquando da criação da Licenciatura em Engenharia Agro-industrial, a de Architectura Paisagista sofrera um atraso de aprovação.

O ensino de Architectura Paisagista em Portugal foi iniciado no Instituto Superior de Agronomia, em 1941, num curso autorizado a nível do Conselho Escolar, como se dizia numa sessão do Conselho desse ano, como um “ensaio, a título de demonstração”. A regência foi assumida pelo Prof. Francisco Caldeira Cabral que se diplomara neste domínio na Universidade de Berlim. Um ano depois, sob despacho do Secretário de Estado de Educação de 14 de Abril de 1942, este curso passou a funcionar com o estatuto de Curso Livre de Architectura Paisagista, sofrendo alterações, mais tarde, determinadas pela Portaria de 21 de Dezembro de 1955. Paralelamente ao curso, foi criado, em 1953, um Centro de Estudos de Architectura Paisagista que constituiu decisivo suporte de fundamentação dos projectos no domínio próprio deste ensino, o qual se tem mantido até à actualidade.

O Curso Livre estendeu-se assim, como tal, por um muito longo período de 40 anos até à criação da licenciatura pelo Decreto nº 128/81 de 21 de Outubro (com aprovação do plano de estudos pela Portaria 1 072/81 de 17 de Dezembro). Nesta Portaria fixa-se que a licenciatura então criada fica sujeita à legislação em vigor para as restantes licenciaturas conferidas pelo Instituto, que o plano de estudos dos seus 1º e 2º anos é idêntico ao da licenciatura em Agronomia e que os 3º, 4º e 5º anos entrarão em funcionamento, progressivamente, a partir do ano

ENSINO

lectivo de 1981-82. A conclusão do curso livre de Arquitectura Paisagista podia verificar-se até final do ano 1983-1984.

O Plano de Estudos dos 3º, 4º e 5º anos, foi o seguinte:

Disciplinas	Horais semanais	
	Teóricas	Práticas
<i>3.º ano</i>		
Mecânica Racional e Teoria Geral de Máquinas (a)	3	3
Agricultura Geral e Máquinas Agrícolas (a)	3	3
Botânica Sistemática e Fitogeografia(a)	2	3
Construção de Zonas Verdes I (a)	2	3
Hidrologia Geral (a)	2	3
Ecologia Florestal (a)	2	3
Vegetação na Paisagem Urbana (a)	2	1
<i>4º ano</i>		
Sanidade Vegetal (a)	2	3
Construções Rurais I (s1)	2	3
Construção de Zonas Verdes II (s2)	2	3
Silvopastorícia (a)	2	3
Arquitectura Paisagista I (a)	2	3
Vegetação na Paisagem Rural (a)	2	2
Obtenção e Processamento de Dados (a)	2	3
Desenho (a)	1	5

5º ano

Hidráulica Geral e Agrícola (a)	2	3
História da Agricultura e Sociologia Rural (a)	2	3
História da Arte e Estética da Paisagem (a)	2	-
Arquitectura Paisagista II (a)	2	3
Ordenamento do Território e Planeamento Regional (a)	2	3
Evolução da Paisagem (a)	2	-
Projectos de Arquitectura Paisagista (a)	2	4
Opção *		

2.2.5 A reestruturação do ensino do ISA de 1986 (CREISA)

Como já se salientou antes, a criação de 2 novas licenciaturas, as alterações pontuais de planos de estudo nas restantes existentes e as poucas modificações reformadoras, que tinham ocorrido durante os 10 anos posteriores a 1974, não davam satisfação, dum modo geral, podemos dizer, a toda a escola, independentemente dos objectivos a atingir com a reforma de fundo por que se clamava.

Mas a verdade é que apesar de frequentes alertas, propostas e reclamações por trabalho nesse sen-

* Uma das seguintes disciplinas: Horticultura e Arboricultura, Economia Rural, Administração e Contabilidade, Teoria Económica, História da Sociedade Agrária Portuguesa, Questão Agrária, Electrotecnia, Estatística Matemática, que fazem parte do plano de estudos do curso de Agronomia.

tido, com eco no Conselho Científico, não se avançou substancialmente. Perante a natural existência, no interior da Escola, de múltiplas zonas de influência, interesses sectoriais, maior ou menor progresso e conflitos de objectivos, o Conselho Científico, reflectindo esta situação, tendia para funcionar como num jogo de soma nula, aguardando melhor oportunidade.

Algumas circunstâncias favoráveis começaram entretanto a consolidar-se com as novidades legislativas gerais de enquadramento do sistema de ensino universitário, criação de mestrados e dos Departamentos, passando pela possibilidade dos planos de estudo em sistema de unidades de crédito, as quais obrigavam a “mexer” na estrutura científico-pedagógica global.

Em 30 de Abril de 1984, a Comissão Coordenadora do Conselho Científico, acaba por nomear mais uma Comissão com o objectivo de reformar. Textualmente, é registado em acta: “Após apreciação duma proposta apresentada pelo Grupo de Trabalho constituído aquando da visita da Missão da FAO para o ensino agrícola na UTL, conforme decisão anterior, foi deliberado, após vasta discussão do assunto, designar para Comissão de Reestruturação do Ensino no ISA, que veio a ficar conhecida por CREISA, os seguintes membros: Fernando Estácio, Edgar Sousa, Carlos Portas, José Mendes Ferrão, António Monteiro Alves, Ilídio Moreira, Luis Santos Pereira e Manuel Soares Costa”. Como se compreende, alguns dos membros iniciais desta Comissão não acompanharam totalmente a actividade desenvolvida ao

longo dos anos seguintes, mas outros professores, vieram juntar-se ao trabalho que veio a ser realizado.

Na sua 1ª reunião, a Comissão elaborou um documento no qual, partindo da constatação de que, apesar de algumas “reformas parciais”, a “estrutura institucional, científica e pedagógica do ISA se mantém há mais de 30 anos”, apresenta as razões fundamentais de oportunidade para uma nova proposta: “a) alteração geral dos próprios objectivos do ensino universitário; b) alteração efectiva da rede do ensino superior agrário - necessidade de repensar a função “específica” do ISA; c) alteração das condições de acesso e da preparação dos candidatos”. Razões de oportunidade também, porque para uma reforma de fundo havia agora instrumentos legislativos novos (Departamentos, Mestrados, Unidades de Crédito). E é desde logo apresentado para discussão um “esquema de estruturação... dos Planos de Estudo”, quanto a disciplinas básicas, de perspectiva cultural, de natureza prática, propedêuticas e especializadas.

Na sessão plenária do Conselho Científico de 23 de Julho de 1984, a CREISA fez um ponto de situação dos trabalhos da reforma, apresentando para alargamento da discussão um “Esquema Geral de Reestruturação dos cursos de licenciatura” e uma proposta de “Estrutura Departamental”. Mais tarde, em sessão da Comissão Coordenadora de 26 de Fevereiro de 1985, foi obtida aprovação dum documento de trabalho com as “Bases para a Remodelação do Ensino e Investigação no ISA”, no qual se

ENSINO

especificavam em 19 pontos as questões essenciais a debater em encontros da CREISA com professores e investigadores dos diferentes grupos da escola, separadamente, preparando um posterior debate geral.

Finalmente, cerca de dois anos depois, a Comissão conseguiu levar a cabo o seu trabalho, cuja discussão foi realizada em duas sessões do Conselho Científico, em 22 e 23 de Janeiro de 1986, artigo a artigo, dos respectivos projectos de Decreto Regulamentar e Portaria de Planos de Estudo, os quais foram aprovados.

Esta reestruturação implicou a publicação do Decreto-Lei nº 327/86, de 29 de Setembro, para efeitos de revogação dos Decretos ainda em vigor de 1952 e 1955 (a Reforma de 1952 era, finalmente, mais de 30 anos depois, substituída), com excepção do seu artº 26, que fixava a distribuição das disciplinas por grupos e dos lugares de professor catedrático e extraordinário por esses grupos, mantendo-os. E, em acordo com a nova orientação legislativa, deu origem à publicação duma Portaria ministerial com as grandes linhas da reforma, ao abrigo do disposto nos Decreto-Lei nº 173/80, de 29 de Maio e Decreto-Lei nº 316/83, de 2 de Julho (os quais fixavam a possibilidade de organização dos planos de estudo pelo sistema de unidades de crédito

to por áreas científicas obrigatórias e optativas, sob proposta dos Conselhos Científicos).

Esta Portaria recebeu o nº 562/86, e é da mesma data do Decreto nº 327/86, nela se estabelecendo os cursos a conferir pelo ISA:

Engenharia Agronómica, nos ramos de:

Fitotecnia

Produção Animal

Engenharia Rural

Economia Agrária e Sociologia Rural

Protecção de Plantas

Agronomia Tropical e Subtropical

Engenharia Florestal, nos ramos de :

Produção Florestal

Gestão de Recursos Naturais

Tecnologia de Produtos Florestais

Engenharia Agro-industrial

Arquitectura Paisagista

Os planos de estudo de cada curso, ainda de acordo com a nova orientação legislativa, e numa progressiva autonomização universitária, foram deixados a um despacho reitoral a publicar em Diário da República. Damos aqui conta apenas das áreas científicas e das correspondentes unidades de crédito necessárias à conclusão do curso (5 anos):

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Licenciatura em Engenharia Agronómica

	Ramos					
	Fitotecnia	Produção Animal	Engenharia Rural	Economia Agrária e Sociologia Rural	Protecção de Plantas	Agronomia Tropical e Subtropical
Áreas Científicas Obrigatórias:						
Matemática	16,5	19,0	22,5	16,5	21,5	19,0
Química	15,5	15,5	9,5	15,5	15,5	15,5
Física e Mecânica	3,5	7,5	15,0	3,5	3,5	3,5
Geociências	10,5	10,5	13,0	13,0	10,5	15,5
Biologia	8,5	8,5	6,0	6,0	8,5	8,5
Botânica	9,5	9,5	7,0	7,0	12,0	9,5
Topografia e Teledetecção	2,0	2,0	6,5	2,0	-	2,0
Fitotecnia	29,0	16,0	16,0	16,0	19,0	16,0
Melhoramento de Plantas	2,5	2,5	-	2,5	2,5	2,5
Produção Animal	3,5	39,5	6,0	6,0	-	9,5
Engenharia Rural	7,5	7,5	37,0	7,5	5,0	10,0
Protecção de Plantas	10,0	-	2,5	2,5	39,5	5,0
Economia Agrária e Sociologia Rural	15,5	18,0	19,5	54,5	15,5	13,0
Ciências Agrárias Tropicais	-	-	-	-	-	36,5
Produção Florestal	2,5	-	2,5	2,5	2,5	2,5
Matérias Interdisciplinares	4,5	4,5	4,5	4,5	7,0	4,5
Áreas Científicas Optativas:						
1 a 16 e 18 a 22 (a)	32,5	17,5	15,0	22,0	15,0	7,5
Trabalho Final	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0
Total	182,5	187,0	191,5	190,5	186,5	189,5

(a) áreas optativas.

ENSINO

Licenciatura em Engenharia Florestal

	Ramos		
	Produção Florestal	Gestão de Recursos Naturais	Tecnologia de Produtos Florestais
Áreas Científicas Obrigatórias:			
Matemática	16,5	16,5	16,5
Química	15,5	10,5	25,0
Física e Mecânica	3,5	3,5	10,0
Geociências	13,0	13,0	10,5
Biologia	8,5	8,5	9,5
Botânica	9,5	12,0	7,0
Topografia e Teledetecção	2,0	2,0	–
Fitotecnia	2,5	2,5	–
Melhoramento de Plantas	3,5	–	–
Produção Animal	–	7,0	–
Engenharia Rural	8,5	13,5	5,0
Protecção de Plantas	7,0	7,0	–
Economia Agrária e Sociologia Rural	10,5	10,5	8,0
Produção Florestal	47,0	9,0	15,5
Gestão de Recursos Naturais	7,0	57,0	3,5
Tecnologia de Produtos Florestais	4,5	–	47,5
Operações Tecnológicas	–	–	3,5
Matérias Interdisciplinares	4,5	4,5	4,5
Áreas Científicas Optativas:			
1 a 19 e 21 e 22 (a)	21,0	7,5	16,0
Trabalho Final	9,0	9,0	9,0
Total	193,5	193,5	191,0

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Licenciatura em Engenharia Agro-Industrial

Áreas Científicas Obrigatórias:	
Matemática	19,0
Química	30,0
Física e Mecânica	13,5
Geociências	10,5
Biologia	15,5
Botânica	3,5
Fitotecnia	2,5
Produção Animal	7,0
Economia Agrária e Sociologia Rural	14,0
Operações Tecnológicas	14,0
Biotecnologia	8,5
Tecnologia Alimentar	20,5
Matérias Interdisciplinares	4,5
Áreas Científicas Optativas:	
8 a 10, 12 a 14, 17 a 20 e 22 (a)	20,0
Trabalho Final	9,0
Total	192,0

Licenciatura em Arquitectura Paisagista

Áreas Científicas Obrigatórias:	
Matemática	16,5
Química	12,0
Física e Mecânica	7,5
Geociências	15,5
Biologia	6,0
Botânica	12,0
Topografia e Teledetecção	2,0
Fitotecnia	8,5
Engenharia Rural	7,5
Protecção de Plantas	5,0
Economia Agrária e Sociologia Rural	10,5
Produção Florestal	2,5
Arquitectura Paisagista	53,0
Matérias Interdisciplinares	7,0
Áreas Científicas Optativas:	
1 a 9, 11 a 13, 15, 16, 21 e 22(a)	12,5
Trabalho Final	9,0
Total	187,0

(a) Lista de áreas optativas

1. Matemática	9. Melhoramento de Plantas	17. Tecnologia de Prod. Florestais
2. Química	10. Produção Animal	18. Operações Tecnológicas
3. Física e Mecânica	11. Engenharia Rural	19. Biotecnologia
4. Geociências	12. Protecção de Plantas	20. Tecnologia Alimentar
5. Biologia	13. Economia Agr. e Sociologia Rural	21. Arquitectura Paisagista
6. Botânica	14. Ciências Agrárias Tropicais	22. Matérias interdisciplinares
7. Topografia e Teledetecção	15. Produção Florestal	
8. Fitotecnia	16. Gestão de Recursos Naturais	

2.2.6 Os anos 90. Novas licenciaturas. Reformulação de 1999

A partir de 1989, com a entrada em vigor da Lei da Autonomia Universitária (Lei 108/88, de 24 de Setembro) e, no caso da UTL, em obediência aos respectivos Estatutos aprovados em Assembleia da Universidade, de 9 de Março de 1989 e publicados no DR de 1 de Agosto de 1989, entra-se num novo período do processo legislativo pedagógico. São criadas condições para uma maior agilidade na adequação dos programas de ensino, nomeadamente os curriculares, à evolução das necessidades de alteração sentidas pelas Escolas, com a mais pronta análise e aprovação de propostas no âmbito do Senado Universitário, deixando-se de recorrer ao circuito paralisante dos processos de apreciação e aprovação a diversos níveis, com recurso a Decretos, Portarias e Despachos ministeriais.

Passada uma fase de implementação e de ajustamentos da reestruturação do ensino de 1986, estabilizada à volta das 4 licenciaturas existentes, entra-se num período de abordagem de questões mais direccionadas para criação de novas áreas de formação ou para as alterações de planos de estudo que a prática da execução das reformas tornava necessidade corrente.

De destacar neste período o trabalho realizado no âmbito do Projecto “O Futuro do Ensino Agrário em Portugal”, integrado no Programa de “Modernização da UTL”, financiado pelo Fundo Social Europeu. Nele esteve envolvido um grande

número dos docentes do ISA, e também de docentes dos Politécnicos, e foi tratado um conjunto integrado de temas, dos pedagógicos aos científicos e institucionais, o que no final permitiu a realização dum seminário (1994), cujas actas estão publicadas, sob aquele título geral, no número 1 do *Agros* de 1995 [III,12].

Licenciatura em Engenharia Rural e do Ambiente

É assim que na área do ambiente começam a surgir intenções e propostas de formação. Mas, tal como em ocasiões anteriores, as discussões fazem-se à volta da opção entre tratar o assunto numa forma pontual, criando já uma nova licenciatura, ou fazer uma abordagem da problemática ambiental em âmbito mais vasto no quadro de reformulação de todas as licenciaturas. Em 1993 é apresentado por Joaquim Quelhas dos Santos um primeiro documento para uma licenciatura na área da engenharia rural e do ambiente. Anos depois, pela Deliberação nº 481/98 (Deliberação do Senado nº 6/UTL/98, de 3 de Julho de 1998), publicada no DR (II série) nº 203, de 3 de Julho 1998, o ISA passa, finalmente, a conferir o grau de licenciado em *Engenharia Rural e do Ambiente*, em dois ramos, o de Engenharia Rural e o de Engenharia do Ambiente.

A distribuição das unidades de crédito por áreas científicas foi a seguinte:

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Áreas científicas	Ramos	
	Eng ^a Rural	Eng ^a do Ambiente
Matemática	20,5	20,5
Química	17,5	22,5
Física e Mecânica	19,5	19,5
Geociências	10,5	10,5
Biologia	10,5	10,5
Botânica	4,0	6,5
Topografia e Teledetecção	6,5	6,5
Fitotecnia	5,5	5,5
Produção Florestal	3,5	3,5
Protecção das Plantas	2,5	7,5
Economia Agrária. Sociologia Rural	12,0	12,5
Engenharia Rural	45,0	15,5
Engenharia do Ambiente	9,5	28,0
Áreas optativas	11,0	–
Trabalho temático	–	8,0
Total	178,0	177,0

Entretanto, depois de diversas abordagens menos persistentes, em 1997, na sessão do Conselho Científico de 8 de Julho, é retomada a ideia duma reformulação generalizada do ensino no ISA, com a apresentação pelo respectivo Presidente, Pedro Lynce de Faria, dum documento de “Bases Orientadoras da Reforma do Ensino” de perspectiva global, incluindo os cursos de graduação e pós-graduação, e onde são à partida definidos critérios, limites, metodologias e calendário para o trabalho a desenvolver. São aí desde logo consideradas prioritárias

as Licenciaturas em Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal, Engenharia Agro-Industrial e Arquitectura Paisagista, as que vinham do anterior e a “Licenciatura na área do Ambiente”. Fixam-se números máximos e mínimos de alunos a admitir por ano e licenciatura, os principais aspectos a considerar na organização pedagógica, a existência dum tronco comum de disciplinas do 1º ao 4º semestre, a metodologia da discussão, o processo de votação para a aprovação final, o calendário que admitia o início de aplicação para Setembro de 1998 e a decisão prévia de criar uma Comissão de Avaliação e Acompanhamento da Reforma.

Em sessão do Conselho Científico de 22 de Setembro de 1997, é criado um Grupo de Reflexão para a Reforma e, em 3 de Dezembro seguinte, é apresentado um documento sobre a matéria, a partir do qual o Presidente orienta os trabalhos de discussão em Conselho Científico, e com outras estruturas, particularmente com as Comissões de Licenciatura, mantendo permanentemente na agenda do Conselho um ponto 4.1 Reforma do Ensino, durante o anos de 1998 e 1999, até à aprovação da proposta final em Plenário de 17 de Março de 1999.

O conjunto das alterações produzidas durante estes dois anos, novas licenciaturas e enquadramento das existentes no quadro orientador estabelecido, e que estão consubstanciadas naquela proposta, é levado à reunião do Senado de 17 de Junho de 1999 e aí aprovado (Deliberação do Senado nº 18/UTL/99, publicada em Diário da República com o nº 703/

ENSINO

/99). Apresentam-se a seguir os principais aspectos dessas alterações.

Licenciatura em Engenharia do Desenvolvimento Rural

Com a Deliberação nº 576/99 (Deliberação do Senado nº 16/UTL/99, de 26 de Agosto) é aprovada esta licenciatura, cuja distribuição das unidades de crédito por áreas científicas foi a seguinte:

Ciências Exactas	32.5
Ciências Biológicas	15.0
Ciências do Ambiente	13.0
Engenharia e Tecnologia	32.0
Ciências Sociais e Humanas	61.0
Ordenamento e	
Arquitectura Paisagista	20.0
Optativas, estágios, projecto final, seminários	4.0
Total	177.5

Esta licenciatura passa mais tarde, através do Despacho reitoral 629/2001, a designar-se de *Economia Agrária e dos Recursos Naturais*.

Licenciatura em Engenharia Zootécnica

Com a Deliberação nº 578/99 (Deliberação do Senado nº 14/UTL/99) é aprovada na mesma data esta licenciatura, conferida “com a colaboração da Faculdade de Medicina Veterinária”, cuja distribui-

ção das unidades de crédito por áreas científicas foi a seguinte:

Ciências Exactas	26.0
Ciências Biológicas	33.5
Ciências do Ambiente	13.0
Engenharia e Tecnologia	72.0
Ciências Sociais e Humanas	19.5
Optativas, Estágios,	
Projecto final, Seminários	12.0
Total	176.0

Esta licenciatura, já em 2002, passa a ser uma licenciatura inter-escolas, do ISA e da FMV, conforme Deliberação nº 622/2002, publicada em DR nº 90 de 17 de Abril de 2002.

Alterações aos cursos de Licenciatura em Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal, Engenharia Agro-Industrial e Arquitectura Paisagista

Pela Deliberação 703/99 (Deliberação do Senado nº 18/UTL/99), referente à reunião do Senado de 17 de Junho de 1999, publicada no DR nº 217, de 16 de Setembro de 1999, os ramos das licenciaturas já conferidas pelo ISA passaram a ser os seguintes:

- a) Engenharia Agronómica:
 - Agro-Pecuária
 - Agronomia Tropical

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Horto-fruticultura
- Protecção das Plantas
- Recursos Genéticos
- Viticultura e Enologia

- c) Engenharia Agro-Industrial:
- Viticultura e Enologia
 - Tecnologia dos Produtos Animais
 - Tecnologia dos Produtos Vegetais

- b) Engenharia Florestal:
- Gestão de Recursos Naturais
 - Produção Florestal
 - Tecnologia dos Produtos florestais

- d) Arquitectura Paisagista
- A distribuição das unidades de crédito por um novo arranjo de áreas científicas foi a seguinte:

1 - Engenharia Agronómica

Áreas científicas	Agro-Pecuária	Agronomia Tropical	Horto-fruticultura	Protecção das Plantas	Recursos Genéticos	Viticultura e Enologia
Ciências Exactas	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0	26,0
Ciências Biológicas	23,5	21,0	21,0	38,5	34,5	21,0
Ciências do Ambiente	16,5	16,5	16,5	19,0	21,5	16,5
Engenharia e Tecnologia	85,0	84,0	84,0	68,5	69,0	83,5
Ciências Sociais e Humanas	13,5	17,0	17,0	13,5	13,5	16,0
Optativas, Estágios, Projecto Final, Seminários	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0	12,0
Total	176,5	176,5	176,5	177,5	176,5	175,0

ENSINO

2 - Engenharia Florestal

Áreas científicas	Gestão de Recursos Naturais	Produção Florestal	Tecnologia dos Produtos Florestais
Ciências Exactas	26,0	26,0	26,0
Ciências Biológicas	35,5	32,0	32,5
Ciências do Ambiente	22,5	22,0	16,5
Engenharia e Tecnologia	56,0	64,5	69,5
Ciências Sociais e Humanas	13,5	13,5	14,0
Ordenamento/Arquitectura Paisagista	4,5	-	-
Optativas, Estágios, Projecto Final, Seminários	17,0	17,0	17,0
Total	175,0	175,0	175,5

3 - Engenharia Agro-Industrial

Áreas científicas	Viticultura e Enologia	Tecnologia dos Produtos Animais	Tecnologia dos Produtos Vegetais
Ciências Exactas	40,0	40,0	40,0
Ciências Biológicas	26,0	26,0	26,0
Ciências do Ambiente	13,0	13,0	13,0
Engenharia e Tecnologia	73,5	73,5	74,5
Ciências Sociais e Humanas	12,0	12,0	12,0
Optativas, Estágios, Projecto Final, Seminários	12,0	12,0	12,0
Total	176,5	176,5	177,5

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

4 - Arquitectura Paisagista

Áreas científicas	Arquitectura Paisagista
Ciências Exactas	24,5
Ciências Biológicas	17,5
Ciências do Ambiente	21,0
Engenharia e Tecnologia	28,0
Ciências Sociais e Humanas	18,5
Ordenamento/Arquitectura Paisagista	56,0
Optativas, Estágios, Projecto Final, Seminários	12,0
Total	177,5

Alteração à Licenciatura em Engenharia Rural e do Ambiente

Na mesma reunião do Senado de 17 de Junho foi igualmente aprovada uma alteração que ajustou a distribuição dos créditos desta licenciatura (criada em 1998) à nova definição e organização das áreas científicas, como se segue:

	Ramos	
	Engenharia do Ambiente	Engenharia Rural
Áreas Científicas		
Ciências Exactas	40,0	35,0
Ciências Biológicas	18,5	18,5
Ciências do Ambiente	26,0	16,5
Engenharia e Tecnologia	67,0	72,0
Ciências Sociais e Humanas	11,0	12,0

Ordenamento e Arquitectura Paisagista	2,5	-
Optativas, Estágios, Projecto Final, Seminários	12,0	22,0
Total	177,0	176,0

Quer as novas Licenciaturas quer as alterações às existentes à data da reunião do Senado de 17 de Junho de 1999 só tiveram os correspondentes Planos de Estudos aprovados em 2001 (DR, II série, nº 220, de 21 de Setembro de 2001), em correspondência com os Despachos Reitorais nº 19 957/2001 (Engenharia Florestal), nº 19 958/2001 (Engenharia Zootécnica), nº 19 959/2001 (Engenharia do Desenvolvimento Rural), nº 19 961/2001 (Engenharia Agronómica), nº 19 963/2001 (Engenharia Agro-Industrial), despacho reitoral, sem número, de 2 de Agosto de 2001. Mas efectivamente, a partir do ano

lectivo de 1999/2000, sob orientação e acompanhamento do Conselho Científico, todas estas alterações haviam entrado em aplicação.

2.2.7 O ensino superior tropical (1906-2000)

Justifica-se uma referência autónoma ao ensino agrícola tropical. A sua criação tem origem na constatação sentida nos finais do século XIX quanto à necessidade de técnicos do sector da Agricultura nas colónias portuguesas. Só, entretanto, em 1906, por Decreto (Diário do Governo de 27 de Janeiro), do Ministério da Marinha e do Ultramar, são criadas duas cadeiras exclusivamente destinadas a este ensino (Geografia Económica e Culturas Coloniais e Tecnologia e Zootecnia Coloniais), com um Jardim Colonial para a parte prática e experimental, na qual se realizaria também o tirocínio de 6 meses com que se completaria o curso. Quase em simultâneo é promulgada uma reorganização dos “Serviços Agrícolas Coloniais” e, através de portaria de 31 de Janeiro de 1906, este ensino é entregue ao Instituto de Agronomia e Veterinária, ao qual era cometido o encargo de elaborar o “Regulamento do Ensino de Agricultura Colonial”, publicado pouco depois, em 19/4/1906.

Na Reforma do ensino técnico superior de 1911 (Diário do Governo nº 89, de 12 de Abril), do Ministro do Fomento Brito Camacho, na parte que diz respeito ao Instituto Superior de Agronomia, há duas referências: uma, à especialização de agrónomo tro-

pical, a obter através da frequência das “cadeiras e laboratórios de agricultura e tecnologia coloniais” e outra à localização futura do Jardim Colonial, no “Jardim Botânico da Ajuda”, ao qual só mais tarde, por Decreto de 26 de Junho de 1912, foi destinada a localização definitiva, em Belém. Deve fazer-se uma referência ao Museu Agrícola Colonial, também previsto na legislação de 1906, associado ao Jardim, e que existirá pelo menos desde 1914, numa relação nem sempre clara de dependência do Instituto Superior de Agronomia. O Museu foi aliás constituído a partir das colecções existentes no Instituto e, por lei, dirigido pelo catedrático duma das cadeiras do ensino colonial, até que, tendo sido feita uma fusão entre Jardim e Museu (daí a designação de Jardim-Museu Agrícola Colonial), houve uma separação institucional em 1945, perdendo o ISA a faculdade da respectiva direcção por um seu professor.

Das diversas reformas do ensino promulgadas até aos anos 50, antes pois da reforma de 1952, a primeira do nosso período de referência, vale a pena registar essencialmente a de 1918, em que além de se colocarem os cursos coloniais ao mesmo nível dos cursos de engenheiro agrónomo e engenheiro silvicultor, passa a haver não duas mas três cadeiras (Culturas Coloniais e Silvicultura Colonial, Tecnologia Agrícola e Florestal Colonial, Mesologia Colonial e Regime Económico Agrícola Colonial) e um Curso (Química e Tecnologia Açucareira e Óleos Coloniais)

A Reforma de Estudos do ISA de 1952, criou o curso superior de Agronomia Tropical, que passou a

ser frequentado num 6º ano, funcionando como curso de pós-graduação, mas reduzindo inesperadamente o número de cadeiras do curso, que passaram a ser Agricultura Tropical, Tecnologia dos Produtos Tropicais e Química Açucareira. Simultaneamente, desaparece (artº 2º) o Curso de Silvicultura Colonial.

Estes lapsos do legislador só vieram a ser corrigidos, não pelo Decreto-Lei de 1955, que satisfizera algumas reivindicações da Escola, noutros domínios, mas, pouco ortodoxamente, através dum parecer da Junta Nacional de Educação sobre a revisão dos planos de estudo apresentada pelo ISA, aprovado em 10 de Dezembro de 1956, tendo em conta que o “desenvolvimento de quadros idóneos e bastantes, com preparação especial... se nos afigura digna de apoio e simpatia”. O parecer foi homologado pelo Subsecretário de Estado da Educação, em 8 de Janeiro de 1957. Foram reintroduzidas as disciplinas de Mesologia Tropical e de Regime Económico Agrícola e Florestal Ultramarino e recriado o curso de Silvicultura Tropical, o qual além destas duas cadeiras em comum com o curso de Agronomia, tinha duas cadeiras próprias, Silvicultura Tropical e Exploração Florestal Tropical, em funcionamento a partir do ano lectivo de 1956/57.

Entretanto este ensino atravessa diversas vicissitudes, nomeadamente a da falta de alunos que eram nessa época chamados ao serviço militar mal terminava o 5º ano das licenciaturas em Agronomia ou Silvicultura.

Com a independência das colónias e para dar resposta a uma procura crescente deste ensino, voltou-

-se transitoriamente ao sistema de frequência das disciplinas ao longo dos cursos de engenheiro agrónomo e engenheiro silvicultor, sistema que havia vigorado até à reforma de 1952.

Mas, ainda antes destes últimos acontecimentos, registaram-se tentativas para a adequação e renovação do ensino, nomeadamente a do Projecto de reforma 1972/73 (referido em 2.2.4.), não concretizado, que previa a criação de um curso de Agronomia Tropical.

Com a reforma de 1986, foi este objectivo alcançado e o curso de engenharia agrónómica adquiriu um ramo de Agronomia Tropical e Subtropical (Portaria 562/86, de 29 de Setembro). Esta mesma Portaria fixou no seu ponto 11º que o curso de Silvicultura Tropical, “curso especializado de pós-licenciatura”, continuaria a ser ministrado ao abrigo do artº 72º do Decreto nº 39 001, de 20 de Novembro de 1952, sob planos de estudo a aprovar pelo Reitor, mas não se verificaram, de facto, mais matrículas no curso.

2.2.8 Tirocínios, estágios, relatórios finais de curso

Desde o início do ensino agrícola em Portugal, que fez parte dos requisitos para a obtenção do diploma a apresentação, com variações de formato e de exigências, duma dissertação ou de um relatório final e a sua defesa perante um júri, em acto grande, mais ou menos ligado à realização do estágio final

do curso, de duração também variável, de 6 a 12 meses. No primeiro ano desta apresentação, em 1858, foram discutidas 6 dissertações pelos correspondentes 6 primeiros diplomados do Instituto Agrícola.

Ao chegarmos aos tempos que respeitam ao nosso período de estudo, estava em vigor a regra de apresentação de dois relatórios, o *relatório de tirocínio*, ou das actividades desenvolvidas, e o *relatório final*, trabalho original. A classificação final do curso resultava da média obtida em todas as disciplinas somada com a classificação do relatório final, com o peso quatro, e a atribuída ao relatório de tirocínio. Ao Conselho Escolar competia, a partir desta informação, fixar a classificação final a figurar no diploma.

A reforma de 1952 (Decreto 38 636) alterou esta regra quanto aos dois relatórios e quanto ao método de estabelecer a classificação final. No seu artº 16º, estabelece que a “aprovação em todas as disciplinas dos cursos ... não confere direito a qualquer grau académico ou título profissional. É apenas requisito para a realização do estágio (o qual tinha a “duração mínima de doze meses”) e, com este, para a admissão ao acto final do curso”. O acto final (artº 18º) “consiste na discussão do relatório de estágio, que deve traduzir contribuição para o estudo de um problema técnico respeitante a disciplinas do correspondente curso”. A este relatório, defendido também em acto grande, era atribuído um peso de cinco, para efeitos de cálculo do valor da classificação final do curso, com a média dos resultados obtidos na totalidade das disciplinas.

Pelos finais dos anos 60 acumulam-se reivindicações dos estudantes sobre o alargamento exagerado da finalização cursos em consequência da realização dos estágios, das dificuldades em encontrar local de acolhimento para estes, e da elaboração dos relatórios finais, sem vantagens, dizia-se, para a respectiva formação académica e entrada na actividade profissional. Esta argumentação encontrou eco no Ministro da Educação, que em despacho, datado de 8 de Maio de 1970, ao abrigo do Decreto das “experiências pedagógicas”, fixa as normas para o regime de estágios resumidas seguidamente: a) estágio com a duração máxima de um ano escolar; b) “apreciação do aproveitamento do estagiário ... que se traduzirá apenas pela classificação de *aprovado* ou *reprovado*”; c) elaboração dum “*relatório de actividade*”, o qual constitui a única base para apreciação do estágio no parecer a apresentar pelo orientador e a homologar pelo Conselho Escolar.

Fica assim drasticamente reduzida a importância e o significado do Relatório final na estrutura científica e pedagógica do curso, deixando mesmo de influir na sua classificação final

Nas alterações aos planos de estudo das licenciaturas do ISA de 1979 (Decreto Regulamentar nº 53/79) não há referência a estágios e a classificação final do curso obedece (artº 8º) à seguinte disposição: “...média aritmética simples arredondada (tomando-se como unidade a fracção não inferior a cinco décimos) das classificações de todas as disciplinas que integram o plano de estudos”

Mantém-se assim a situação postulada pelo despacho ministerial de 1970, ancorada numa “experiência pedagógica” que levava, nesta altura, cerca de dez anos e se iria ainda prolongar por mais tempo.

Entretanto, deve dizer-se, verifica-se um esforço no sentido da melhoria na realização dos estágios, com alguma recuperação da qualidade dos relatórios de actividade iniciais, em particular a partir da aprovação das normas incluídas no “Regulamento de Estágios”, de 28 de Setembro de 1982, cuja boa aplicação cabia à Comissão de Estágios, constituída pelo Presidente do Conselho Pedagógico, pelos “representantes eleitos, em plenário do Conselho Científico, um por cada uma das licenciaturas, e por representantes dos estudantes, um por cada licenciatura, a indicar pela Associação dos Estudantes, após eleição entre os alunos dos 5º anos respectivos”. Também se deve destacar uma decisão do Conselho Científico, da mesma época (31 de Maio de 1982), que sanciona a interpretação da Comissão executiva dos Estágios quanto a uma alínea do despacho de 1970 de modo a que “nenhum estágio” pudesse “ser dado por terminado antes que sejam decorrido seis meses sobre a data de inscrição” no mesmo.

Só com a Reforma de 1986 (Decreto-Lei nº 327/86 e Portaria nº 562/86), se volta a falar num *trabalho final* a contribuir para a classificação do curso. De facto, naquela Portaria, no seu artº 7º, estabelece-se que no “10º semestre ... para além dos tempos lectivos” de teóricas e práticas devem realizar-se “por parte dos alunos em regime tutorial

actividades de aprendizagem científica e técnica ... segundo regulamento especial”. Quanto à classificação final (artº 8º) especifica-se que é a “média aritmética ponderada, arredondada às unidades (considerando como unidade a fracção não inferior a cinco décimas), das disciplinas, seminários, projecto e ou trabalho final de curso integrantes do respectivo plano de estudos”. Portanto previa-se a opção dum relatório final a realizar com outras actividades no 10º semestre do curso, segundo um “regulamento especial a aprovar pelo Conselho Científico. Os coeficientes de ponderação na classificação final seriam fixados pelo Conselho Científico, ouvido o Conselho Pedagógico.

Na mesma altura, pelo Decreto do Governo nº 17/86, de 27 de Novembro, é regulada a situação dos alunos inscritos nos cursos de licenciatura em vigor antes da reforma de 1986, criando-se a figura dum estágio facultativo cuja classificação é considerada na classificação final da licenciatura. A sua regulamentação pelo Conselho Científico seguiu normas semelhantes às aprovadas em 1982, acima citadas.

A aplicação efectiva das regras relativas ao trabalho final previsto na Reforma de 1986 só se verifica, obviamente, cinco anos mais tarde. A partir de 1990/1991 passa então a funcionar o “Regulamento do Trabalho de Fim de Curso” (TFC). Neste Regulamento, além da definição dos objectivos do trabalho “de aprofundamento de conhecimentos” que deve traduzir a “capacidade dos alunos para participar em tarefas de concepção, planeamento, investi-

gação ou desenvolvimento”, são fixadas com menor as normas a que passa a obedecer a orientação e acompanhamento por parte do Orientador (podem existir um Co-orientador interno e/ou um Orientador externo), o processo burocrático e o relatório do TFC. A avaliação deste relatório é realizada no âmbito do Departamento, presidindo ao júri o respectivo presidente, dele fazendo parte “mais dois docentes ou um docente e um investigador da área científica em que o trabalho se insere ou área afim, um dos quais deverá obrigatoriamente ser o Orientador”, o qual terá previamente elaborado um parecer.

A classificação final do curso é feita de acordo com o fixado na Portaria, e nos moldes atrás referidos, sendo utilizados coeficientes de ponderação coincidentes com os créditos atribuídos no respectivo plano de estudos.

A propósito de classificações finais deve dizer-se que estas são no ISA, tradicionalmente, baixas, particularmente em comparação com as de outros cursos universitários, nomeadamente de cursos das áreas biológicas. Nalgumas situações de competição, como bolsas de estudo e outros concursos, este facto tem gerado dificuldades para os respectivos licenciados do ISA.

Numa rápida incursão sobre as estatísticas das classificações finais de todos os cursos professados no ISA, tomando para base informativa os comunicados que, desde 1960, são enviados ao Instituto Nacional de Estatística (uma base que tem várias deficiências, e até falhas de alguns anos, mas a van-

tagem de apresentar os dados já agregados), obtém-se a seguinte ideia-resumo: para uma totalidade, dos últimos 40 anos, de cerca de 3500 licenciados, próximo de dois terços obtiveram classificações na classe [10-13] valores, e um pouco mais de um terço [14-17] valores. A classificação de 17 é rara, sendo a nota mais alta concedida a de 18 valores, a qual, no último quartel do século, foi atribuída apenas a 2 licenciados.

2.3 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.3.1 Mestrados

No sistema do ensino superior em Portugal, e já no último quartel do século XX, foi uma novidade a criação de cursos de Mestrado, a qual, conjuntamente com o acréscimo do número doutoramentos que começou a realizar-se, traduzem, por um lado o impulso dado à investigação no ISA, neste período e, por outro, constituem-se em consequência desse mesmo desenvolvimento. Esta abertura tem igualmente a ver com o acréscimo da autonomia universitária que permitiu que a própria Universidade pudesse regular, de acordo com os seus interesses e critérios, as características e ritmos da concessão de graus.

No Instituto Superior de Agronomia, apesar de algumas resistências, ou melhor de algumas interpretações divergentes sobre a conflitualidade entre a natureza e o nível deste grau com o nível e as ca-

racterísticas das nossas licenciaturas, também os mestrados fizeram o seu caminho, uns melhor, outros pior, até uma fase mais tardia em que parece terem-se esgotado muitas das suas potencialidades.

Os Mestrados são criados, pela primeira vez, ao regulamentar-se a atribuição de todos graus e diplomas universitários, através do Decreto-Lei 304/78, de 12 de Outubro (Mário Sottomaior Cardia), decreto que veio a ter a sua execução suspensa pela Assembleia da República, a qual, também, foi entretanto dissolvida, em 11 de Setembro de 1979, o que leva a uma recriação posterior, através do Decreto-Lei nº 525/79, de 31 de Dezembro (Luís Veiga da Cunha), em moldes e expressão equivalentes. Mais tarde um novo diploma, o Decreto-Lei nº 263/80, de 7 de Agosto (Vitor Pereira Crespo), revoga o anterior, e vai ser já sob a sua égide que, efectivamente, se concretizam os mestrados. Em 1992, o Decreto-Lei nº 216/92 vem ajustar a atribuição do grau, tal como o dos doutoramentos, às transformações que se verificaram nos últimos anos, nomeadamente tendo em conta as que resultaram da aprovação da lei de autonomia universitária.

Indicamos a seguir as designações de todos aqueles mestrados que foram criados, independentemente da situação de funcionamento (em continuidade, todos os anos, ou em alguns), a disposição legislativa que os criou (Portaria, Despacho Ministerial ou Real, Deliberação do Senado) e o nome do primeiro Coordenador ou da primeira Comissão Científica. Registam-se 16 cursos de Mestrado, em que 6 são realizados com outras escolas.

1. Produção Vegetal

Portaria nº 550/81, de 3 de Julho

Miguel Pereira Coutinho

2. Planeamento Regional e Urbano (*)

Portaria nº 857/82, de 9 de Setembro

Manuel Costa Lobo, Sidónio Pardal, Maria Luisa Vaz Pinto, Duarte Castel-Branco e J. F. Bilhim

3. Economia Agrária e Sociologia Rural

Portaria nº 1 008/83, de 30 de Novembro

Francisco Avillez

4. Protecção Integrada

Portaria nº 515/89, de 6 de Julho

Pedro Amaro

5. Ciência e Tecnologia dos Alimentos(*)

Portaria nº 1022/89, de 23 de Novembro

Maria Luisa Beirão da Costa

Ciência e Engenharia dos Alimentos (*)

Deliberação do Senado nº 3/UTL/00

Suzana Vicente/Isabel de Sousa

6. Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização

Portaria nº 472/90, de 26 de Julho

Joaquim Quelhas dos Santos

7. **Engenharia da Rega e dos Recursos Hídricos**
Portaria nº 129/91, de 13 de Fevereiro
Luis Santos Pereira
8. **Fisiologia e Bioquímica das Plantas (*)**
Despacho Reitoral nº 14/91
J. Santos Pereira, C. Pinto Ricardo, Celeste Rabaça, João D. Rabaça
9. **Produção Agrícola Tropical**
Deliberação do Senado nº20/UTL/92
Secção Autónoma de Agronomia Tropical e SubTropical
10. **Engenharia dos Materiais Lenho-celulósicos (*)**
Deliberação do Senado 8/UTL/93
Helena Pereira
11. **Viticultura e Enologia (*)**
Deliberação do Senado nº11/UTL/93
Rogério de Castro
12. **Gestão dos Recursos Naturais**
Deliberação do Senado nº4/UTL/94
António Monteiro Alves
13. **Matemática aplicada às Ciências Biológicas**
Deliberação do Senado nº 7/UTL/94
António St. Aubyn
14. **Agricultura e Horticultura Sustentáveis**
Deliberação do Senado nº 8/UTL/94
Carlos Portas, Teresa Barros, J. Castro Coelho
(Anteriormente, por Deliberação do Senado nº 6/UTL/93, fora criado e funcionou, um ano lectivo, 1994/95, o Mestrado de **Horticultura / Fruticultura, Olericultura e Plantas Ornamentais**)
15. **Produção Animal (*)**
Deliberação do Senado nº 360/98
J. M. Abreu, J .P. Bengala Freire, Luis Ferreira, Rui Caldeira
(Anteriormente, por Deliberação do Senado nº 6/UTL/94, fora criado e funcionou, em dois anos lectivos, 1994/95 e 1996/97, o Mestrado, em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária, de **Nutrição e Alimentação Animal**)
16. **Silvicultura das Espécies de Crescimento Rápido (*)**
Despacho Reitoral Conjunto nº 742/98
J. Santos Pereira, Margarida Tomé

(*) Estes cursos são mestrados inter-escolas. O mestrado em *Planeamento Regional e Urbano* (referido em 2.) é o mais antigo e resulta duma cooperação, aliás já anterior, como simples curso de pós-graduação, entre o ISA, IST, ISEG, FA e ISCSP. O mestrado em *Ciência e Tecnologia dos Alimentos*, depois reformulado e redesignado de *Ciências e Engenharia de Alimentos* (5.), entre o ISA, IST, FMV e ISEG. O de *Fisiologia e Bioquímica das Plantas* (8.), entre o ISA e a FCL (UL). O de *Engenharia dos Materiais Lenho-celulósicos* (10.), entre o ISA e o IST. O de *Viticultura e Enologia* (11.), entre o ISA e a FC (U.P.). O de *Produção Animal* (15.), entre o ISA e a FMV. O de *Silvicultura das Espécies de Rápido Crescimento* (16.), entre o ISA e a UTAD.

No Capítulo 4. ALUNOS, são apresentados os números referentes às conclusões de curso nos diferentes mestrados ao longo dos anos e no Capítulo 7. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO, ficam registrados os títulos das dissertações aprovadas e os nomes dos respectivos autores e orientadores.

2.3.2 Doutoramentos

A concessão do grau de doutor pela UTL, através do Instituto Superior de Agronomia, foi desde muito cedo uma possibilidade adiada, não pela não existência de legislação propiciadora, mas pela falta de regulamentação, primeiro, como antes já se anotou, e depois, pelas dificuldades que a mesma regulamentação criava aos eventuais candidatos.

Desde antes da integração na Universidade, o ISA podia conceder o grau.

Com o Decreto nº 4 014, de 28 de Março de 1918, no seu preâmbulo, fundamentava-se largamente a concessão do grau pelo Instituto Superior de Agronomia e pela Escola de Medicina Veterinária, dado que estas eram “estabelecimentos de ensino superior, com organização semelhante à das melhores escolas suas congêneres no estrangeiro” e que “mantêm desde a sua já remota fundação a prática ininterrupta de defesa de tese ou dissertação inaugural”. E através do Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro de 1920, no seu artº 8º, reafirmava-se que “os bachareis que pretendam obter o grau de doutor, nos termos do decreto nº 4 014, defenderão em

acto grande uma tese, de trabalho original, destinado a comprovar a sua aptidão para o labor científico”. O que seria “indispensável” (com algumas excepções previstas) para o “ensino do professorado no Instituto Superior de Agronomia” e “motivo de preferência para o exercício de funções oficiais de ensino e investigação agrónómica”.

Numa fonte contemporânea dos acontecimentos, Mário Azevedo Gomes [I.5], há a seguinte referência a este tema: “Surgiu por então a ideia nova dos doutoramentos que se prestou a confusões; só mais tarde (1920) se esclareceria, exigindo-se (como actualmente) para o diploma de engenheiro agrônomo e engenheiro silvicultor a apresentação dum relatório final “destinado à afirmação de capacidade técnica” e admitindo-se o doutoramento, para obtenção de título honorífico, a partir da apresentação de outro trabalho original e de investigação”.

A criação da UTL, por integração de Escolas pré-existentes, já na dependência do Ministério da Instrução, resolve definitivamente, pelo menos em termos legislativos, a questão dos doutoramentos, reconhecendo a estas escolas a “faculdade de conferir os graus de licenciado e de doutor” (Base 7ª do Decreto nº 19 081, de 2 de Dezembro de 1930, confirmada nos Estatutos da UTL, aprovados pelo Decreto 19 848, de 2 de Junho de 1931, no seu artº 18º), devendo as mesmas fixar em “regulamento especial” as condições “para esta concessão”.

Mas, passados 30 anos, sobre aquele momento inicial, aquando da reforma do ensino agrícola do ISA de 1952 (Decreto nº 38 636, de 8 de Fevereiro

ro), ainda não se tinha verificado qualquer prova de doutoramento, ao contrário do que foi acontecendo com as outras escolas da UTL, como já referimos noutra local (2.1.1.). Este Decreto, nos seus artº 20 e artº 21, regula, respectivamente, as condições para o pronunciamento do Conselho Escolar quanto à admissão dos candidatos (classificação final não inferior a 16 valores; entrega de 50 exemplares duma dissertação original, expressamente elaborada para o doutoramento, sobre “assuntos das disciplinas da respectiva licenciatura”) e às provas de doutoramento (defesa da dissertação; dois interrogatórios sobre “dois pontos tirados à sorte... com quarenta e oito horas de antecedência, e respeitantes a questões fundamentais que tenham sido indicadas no programa de exame organizado pelo Instituto ...”. Anote-se que, no mesmo ano, embora em data posterior, é publicado um Decreto-Lei (nº 35 807, de 15 de Agosto de 1952) que manda aplicar aos estabelecimentos integrados na UTL o “Estatuto da Instrução Universitária de 1930”, em tudo o que não for contrário ao seu Estatuto e Regulamentos próprios, reforçando a abertura à realização dos doutoramentos.

O assunto passa a estar presente, com alguma frequência, nas sessões do Conselho Escolar, no sentido de elaboração dos “programas de exames de doutoramento”, a publicar anualmente para o ano lectivo seguinte, andando à volta de discussões de maior ou menor número de áreas para o efeito. Na sessão de 18 de Julho de 1952 são aprovadas, finalmente, essas áreas, grupos ou modalidades:

Doutoramento em Agronomia - Grupos de: Agricultura e Pecuária; Botânica e Fitopatologia; Indústrias Agrícolas; Melhoramentos Rurais

Doutoramento em Silvicultura - Modalidades de: Silvicultura e Aquicultura; Economia Florestal e Dendrometria; Indústrias Florestais; Melhoramentos Fundiários Florestais

Da própria acta constam os 15 pontos sobre os quais incidiriam as provas para cada grupo, os quais se dispersam não só por matérias das disciplinas especializadas e complementares de cada um dos agrupamentos, mas também sobre matérias de disciplinas das áreas básicas. Esta dispersão, falha de especialidade científica e tendência para o enciclopedismo, foi provavelmente a maior causa da reacção negativa ou relutante às candidaturas às provas e, portanto, para a falta de eventuais doutorados. A primeira candidatura só veio a ser apresentada, em Julho de 1953, segundo anúncio feito na sessão do Conselho Escolar, do dia 7 desse ano e mês. E a mesma veio a saldar-se por posterior desistência. Também mais tarde, em 1956, um outro candidato a candidato é considerado, após longas diligências para ser ultrapassada a barreira da classificação mínima de 16 valores na licenciatura no ISA. Era um doutorado por uma universidade estrangeira, que anteriormente pedira uma equivalência desse grau, recusada pelo ISA, perante a legislação existente, obrigando à obtenção dum parecer da poderosa Junta Nacional de Educação da época, segundo o qual a equivalência podia ser concedida no entendimento de que as “habilitações adquiridas após

conclusão da licenciatura no ISA sejam declaradas equivalentes para efeito de prosseguimento de estudos”. Assim, já podia ser candidato a doutoramento no ISA, que não veio a realizar-se.

Em 1962, a matéria volta ao Conselho Escolar, surgindo uma nova proposta que incluiria a modificação das “regras actuais, nomeadamente, a substituição do limite de 16 valores pela apreciação do currículo”, mas só em 23 de Abril de 1963, um novo esquema destinado a proporcionar a realização de doutoramentos é aprovado, assumindo o próprio Conselho Escolar que “ ... decorridos 9 anos do 1º programa (1954) e 11 anos sobre o decreto” não “houve nenhum doutoramento”, sendo o ISA a única escola onde isto acontecia. Daqui um novo esquema para as provas: pontos para o interrogatório, sendo em cada caso propostos 2 ou 3 temas, dos quais o candidato escolhia 1.

Doutoramento em Agronomia:

I Grupo - Ciências de Base: 1 - Ecologia; 2 - Botânica Agrícola; 3 - Pedologia; 4 - Nutrição Vegetal e Fertilização; 5 - Conservação do solo; 6 - Microbiologia Agrícola; 7 - Mecanização e Automação; 8 - Economia Rural e Gestão Agrícola; 9 - Sociologia Rural; 10 - Análise Estatística; 11 - Planeamento e Ordenamento Agrário;

II Grupo - Exploração Agrícola: 1 - Agricultura; 2 - Pecuária; 3 - Arboricultura e Viticultura; 4 - Horticultura; 5 - Agricultura Tropical; 6 - Fruticul-

tura Tropical; 7 - Fitopatologia; 8 - Entomologia; 9 - Fitofarmacologia;

III Grupo - Tecnologia: 1 - Enologia; 2 - Oleotecnica; 3 - Lacticínios; 4 - Panificação; 5 - Fibras textéis; 6 - Açúcar; 7 - Tecnologia dos frutos e dos produtos hortícolas; 8 - Tecnologia dos produtos tropicais;

IV Grupo - Engenharia Rural: 1 - Hidráulica; 2 - Construções Rurais; 3 - Meios de Transporte e Comunicação; 4 - Máquinas Agrícolas.

Doutoramento em Silvicultura:

I Grupo - Ciências de Base: 1 - Botânica; 2 - Ecologia; 3 - Pedologia; 4 - Nutrição e Fertilização; 5 - Conservação do solo; 6 - Sociologia Rural; 7 - Planeamento e Ordenamento Agrário; 8 - Mecanização e Automação; 9 - Análise Estatística; 10 - Economia Rural;

II Grupo - Exploração Florestal: 1 - Silvicultura; 2 - Regime Silvopastoril; 3 - Aquicultura; 4 - Entomologia Florestal; 5 - Patologia Florestal; 6 - Fitofarmacologia; 7 - Vias, Meios de Transporte e de Comunicações Florestais; 8 - Correção Torrencial

III Grupo - Economia Florestal: 1 - Dendrometria; 2 - Avaliação; 3 - Ordenamento; 4 - Produção e Comércio dos Produtos Florestais; 5 - Política e Legislação Florestais;

IV Grupo - Tecnologia Florestal: 1 - Estrutura e Propriedades da Madeira; 2 - Preparação e Tratamento da Madeira; 3 - Transformação Mecânica da

Madeira; 4 - Qualificação e Transformação da Cortiça; 5 - Qualificação e Transformação dos Produtos de Secreção; 6 - Qualificação e Transformação dos Produtos Tanantes.

Pouco tempo depois, em 1964, damos conta doutra reformulação do “programa de exame de doutoramento”, ainda com a manutenção das duas áreas de doutoramento, Agronomia e Silvicultura, não havendo agora “agrupamentos”, mas sim indicação mais especificada em referência próxima às disciplinas da licenciatura, sobre as quais incidiriam os pontos das provas. Em sessão do Conselho Escolar, de 17 de Julho 1964, é aprovada a seguinte organização:

Agronomia: Botânica e assuntos afins; Fisiologia e Fitofarmacologia; Solos e outros assuntos afins; Culturas arbóreas e arbustivas e horticultura; Agricultura Geral e Pecuária; Indústrias agrícolas; Melhoramentos rurais; Economia e Planeamento

Silvicultura: Biologia Florestal; Silvicultura e Regime silvopastoril; Protecção florestal; Aquicultura e Cinegética; Tecnologia florestal; Melhoramentos florestais; Economia e Planeamento.

Mas vão passar-se ainda mais dez anos até serem realizados os primeiros doutoramentos no ISA, agora já sob a legislação promovida pelo Decreto-Lei nº 388/70, de 5 de Agosto de 1970, (José Veiga Simão).

A situação relativa à falta de candidatos a doutoramento, fundada nas exigências e na rigidez das complexidades interpretativas da legislação, antes referidas, não era caso exclusivo do ISA. No preâmbulo

do próprio Decreto-Lei 388/70, registando-se que essas exigências “têm-se mostrado menos em harmonia com os objectivos a que deve obedecer a concessão do grau”, faz-se a confirmação de que o “sistema de provas vigente prejudica a investigação especializada e dificulta uma preparação profunda, pois obriga os candidatos a dispersarem-se no estudo de grande variedade de matérias”, contrariando “as finalidades específicas do doutoramento, nomeadamente a averiguação da capacidade para a investigação científica e do espírito criador, bem como do nível cultural e crítico dos candidatos”. E é neste novo sentido dos objectivos do doutoramento que é legislado, alargando, por um lado, as condições de admissão a doutoramento para além dos licenciados com nota não inferior a 16 valores, a assistentes com mais de 3 anos ou, mesmo, a outras situações, no primeiro caso sob parecer favorável do Conselho Escolar, em maioria simples, e no segundo, em maioria qualificada. As provas reduzem-se, para além da discussão da dissertação, à discussão de dois pontos sobre temas relacionados com matérias do Grupo de Disciplinas afins da área do doutoramento ou, em alternativa, discussão dum estudo, proposto pelo candidato, de actualização de conhecimentos ou de análise crítica original, ou ainda a discussão dum projecto de investigação apresentado pelo candidato; a opção seria feita pelo Conselho Escolar, “de acordo com a índole do doutoramento”.

Perante o novo enquadramento legal, realizaram-se os primeiros doutoramentos no ISA, em 1971.

O primeiro doutorado foi José Filipe Santos Oliveira, em Silvicultura, com provas concluídas em 21 de Julho de 1971. E o primeiro doutorado em Agronomia foi Carlos Alberto Martins Portas, com provas concluídas, no dia seguinte, em 22 de Julho de 1971. Os segundos doutoramentos foram, nas datas imediatas, respectivamente, Rui Fernando Romero Monteiro (Silvicultura, 22 de Julho) e Luis Augusto Grandvaux Barbosa (Agronomia, 23 de Julho).

Seguiram-se depois, com maior ou menor ritmo, novos doutoramentos, mas o “tabu” que durante tantos anos envolveu o processo, ainda se revelou em novos aspectos, numa resistência subterrânea à mudança: primeiro, em relação ao doutoramento de candidatos exteriores ao ISA, num entendimento, que demorava a desfazer-se, do doutoramento como prova da carreira académica, e não um grau, e mais tarde, em relação ao doutoramento de não licenciados pelo ISA.

No que respeita à primeira situação, registe-se que, embora os segundos doutorados em Agronomia e em Silvicultura, em 1971, não fossem docentes do ISA (eram docentes da Universidade de Luanda, embora licenciados pelo ISA), só dez anos depois se realizaram doutoramentos de não docentes do ISA, na maioria dos casos docentes de outras Universidades ou de instituições de investigação (os primeiros foram Eduardo Mendes Pereira, Aníbal Bettencourt e Tomaz Moreira, em 1982). E quanto à segunda situação, só após uma deliberação do Plenário do Conselho Científico, de 18 de Maio de 1987, que decidiu aplicar a não licenciados do ISA

o artº 3º do Decreto-Lei 388/70, foram criadas condições para que, em 1991, vinte anos depois, se tivesse realizado o 1º doutoramento de candidatos com licenciatura de outra Faculdade (Sara Queiroz Amâncio, assistente do ISA).

No final do ano 2000, tinham sido realizados 178 doutoramentos, sendo 96 de docentes do ISA (3 deles com licenciaturas de outras Faculdades) e 75 de candidatos de fora do ISA. É pois uma média anual de 6 doutoramentos por ano, mas de crescimento galopante: da primeira década (10) para a segunda (58), em que o número muito mais que quintuplica e da segunda para a terceira década (110) em que quase duplica. Esse crescimento é especialmente marcado, nesta terceira década, no caso dos candidatos a doutoramento de fora do ISA: o seu número é maior nesse período do que dos candidatos do ISA, o que se explica fundamentalmente pelo fenómeno de esgotamento da entrada de novos assistentes.

Deste total de doutoramentos, próximo de 16% concretizam-se em engenharia florestal e menos de 9% em engenharia agro-industrial. Neste último caso, recorde-se que apenas começaram a ser concedidos doutoramentos em 1994, mas com uma importância significativa de interesse dos candidatos, na sua grande maioria de fora do ISA.

No Capítulo 3. PROFESSORES, na alínea 3.2, registam-se os nomes de todos os doutorados pela UTL/ISA., que vieram a integrar a carreira docente no ISA e, na alínea 3.4, os nomes daqueles que se apresentaram a doutoramento no ISA, foram aprovados, e prosseguiram carreiras fora do ISA.

3. PROFESSORES



Este capítulo é, fundamentalmente, dedicado aos Professores do ISA que exerceram funções no período 1951-2000. Faz-se uma anotação biográfica sobre todos eles, enquadrando-a com algumas notas sobre o desenvolvimento da carreira docente, suas categorias e provas de progressão e a evolução do número de professores no ISA.

Aproveita-se ainda este capítulo para registar o nome das individualidades que ficam ligadas à actividade académica do ISA, ou porque nele obtiveram os títulos de Professor Agregado e de Agregado, não tendo feito parte do quadro dos seus professores, ou porque no ISA prestaram provas de doutoramento, seguindo carreiras noutras instituições, nomeadamente na docência de outras Universidades e Institutos Politécnicos e nos Institutos de Investigação. Também se apresenta a lista dos Doutores “Honoris Causa” da Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior de Agronomia.

Finalmente, mostram-se os resultados da pesquisa feita sobre a participação nacional e internacional de professores e investigadores do ISA, em cargos ou funções de relevo no exterior do ISA.

3.1 A EVOLUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO ISA

3.1.1 As categorias de pessoal docente ao longo do tempo

As alterações de designação das diversas categorias de docentes verificadas ao longo do tempo foram frequentes. Vamos começar a reportar-nos aos tempos mais próximos do nosso período de estudo. Embora o ISA seguisse com aproximação, a este respeito, o que a legislação universitária em geral estabelecia, na realidade, mesmo depois da integração na UTL, frequentemente surgiu legislação específica quer para esta quer para o próprio ISA, como já salientámos anteriormente.

Com a reforma do ensino de 1918 e pelo Decreto nº 4 685, de 13 de Julho (organização do Instituto Superior de Agronomia, na altura, sob tutela do Ministério da Instrução Pública), são apenas considerados dois tipos de docentes, os Professores Ordinários (regem cadeiras) e os Assistentes (regem cursos complementares). No imediato anterior (Lei nº 825, de 8 de Setembro de 1917) existia a categoria do Extraordinário (artº 8º), com “carácter temporário e de tirocínio” que após três anos de efectivo serviço poderia, sob proposta votada em Conselho Escolar, ser “nomeado vitaliciamente professor ordinário”. Posteriormente, passou a haver a catego-

ria intermédia de Professor Auxiliar. Os Professores Ordinários, em 1931, no contexto do Estatuto fundador da UTL, aparecem como equivalentes a Professores Catedráticos, terminologia aprovada pelo Estatuto da Instrução Universitária, ligeiramente anterior (Decreto nº 18 717, de 27 de Julho de 1930), o qual havia estabelecido uma larguíssima panóplia de categorias de docentes (artº 33º): “professores catedráticos, professores de cadeiras anexas, professores auxiliares, professores agregados livres, professores práticos de línguas vivas, assistentes, assistentes livres, voluntários e extraordinários”.

No início do período em análise (1950/1951), as categorias de professores eram as reorganizadas pelo Decreto 31 658, de 21 de Novembro de 1941 (artº 1º): Professor Catedrático (“titular duma cadeira para o ensino magistral, a direcção dos trabalhos práticos e a investigação científica”), Professor Extraordinário (“regência efectiva dos trabalhos práticos e o desempenho de funções de investigação científica, podendo ser também incumbido de fazer ensino magistral”), Professor Agregado (“possui um título profissional que o habilita a reger cursos facultativos ...”) e Assistente (coadjuva os professores, realiza trabalhos de que estes o incumbirem ...). Noutras instituições havia ainda leitores e mestres de línguas.

Nesta altura, os anteriores professores auxiliares (artº 2º) passaram automaticamente à nova categoria de extraordinário. Anote-se que só as duas primeiras categorias fazem parte do quadro de pessoal efectivo e que os professores agregados (artº 6º, pa-

rágrafo 1º) quando “chamados a desempenhar as funções de assistente terão a categoria de primeiros assistentes”, podendo ser “contratados por tempo indefinido, mas o contrato é sempre rescindível”.

Apesar da legislação geral e especial da UTL, em 1944, foi necessário produzir um Decreto específico para o ISA (decreto nº 33 578, de 16 de Março de 1944) sobre esta matéria e, em particular, sobre as formas de provimento dos docentes, porque persistiam professores auxiliares no ISA (criados com base no decreto nº 18 594, de 8 de Julho de 1930), que pelo Decreto anterior passaram a extraordinários, sem ter sido estabelecida a forma de provimento.

Deste modo, foi fixado que o provimento de: 1) lugares de professor catedrático (artº 2º) pode ser por convite (a “individualidades de renome com trabalhos de reconhecido mérito”, sob proposta aprovada em Conselho Escolar por quatro quintos dos catedráticos em exercício) ou por concurso de provas públicas, a que podiam apresentar-se, no geral, os professores extraordinários ou agregados do Instituto ou, no caso de concurso deserto, os doutores pelo Instituto, ou mesmo licenciados, sob parecer de admissão positivo do Conselho Escolar; 2) lugares de professor extraordinário (artº 8º) é feito por concurso de provas públicas, a que podiam apresentar-se os doutores pelo Instituto (que não houve até aos anos 70), os professores agregados e os assistentes que “tiverem três anos de serviço com boa informação”.

As provas de concurso para catedrático consistiam na defesa duma “dissertação impressa, expres-

PROFESSORES

samente elaborada para esse fim e constituindo um trabalho original sobre um assunto respeitante às disciplinas do respectivo grupo”, que podia ser dispensada se já tivessem tido aprovação em concurso para professores extraordinários ou agregados, e “uma lição de uma hora sobre ponto tirado à sorte, com antecipação de quarenta e oito horas, de entre quinze organizados pelo Conselho Escolar sobre matérias do grupo e afixados com a antecedência de quinze dias”. Nas provas de concurso para extraordinário existia a mesma exigência de defesa duma dissertação e de apresentação duma lição, com iguais características, e a prestação de provas “laboratoriais ou de aplicação que forem julgadas necessárias”. As provas “para conquista do título de professor agregado eram as mesmas do concurso para professor extraordinário” (artº 11º).

Este enquadramento e as disposições legislativas sobre a carreira docente mantiveram-se, com pequenas alterações, durante mais de 30 anos, até à publicação do Estatuto da Carreira Docente Universitária – ECDU - (Lei nº 19/80, de 16 de Julho, alteração por ratificação, do Decreto-Lei nº 448/79, de 13 de Novembro), ainda em vigor (2000).

Com este diploma, as alterações das categorias de docentes conduziram à situação seguinte: 1) manteve-se a categoria de professor catedrático, com funções equivalentes, às já existentes (artº 5º, ponto 1.); 2) cria-se a categoria de professor associado com sentido e funções equivalentes às do anterior professor extraordinário (artº 5º, ponto 2.); 3) renova-se a categoria de professor auxiliar, agora com defi-

nição funcional mais precisa, intermédia entre o professor associado e os assistentes, mas à qual ascendem apenas os docentes com doutoramento (artº 5º, ponto 3.); 4) e explicita-se a categoria de assistente, criando dois níveis, muito ligados sempre ao tipo de aulas que podem leccionar, práticas ou teórico-práticas, o de assistente e o de assistente estagiário. Traço essencial dos tempos é o de os conteúdos funcionais, em qualquer categoria, incluírem o seu papel na investigação científica. Como anteriormente, as únicas categorias com lugares de quadro, são as duas primeiras, sendo as restantes objecto de vinculação por contrato renovável. As condições de acesso inicial e de continuação na carreira, nomeadamente a regulação de concursos e provas, sofrem evoluções acordadas ao tempo e à evolução dos novos conteúdos funcionais.

Os títulos académicos de Professor Agregado e de Agregado no ISA

Enquanto não se verificaram doutoramentos, e dentro do período a que se refere este livro, antes das alterações fixadas pelo ECDU, de 1980, atrás referido, a progressão na carreira académica da situação de assistente (segundo-assistente) fazia-se, obrigatoriamente, ou por candidatura a concurso para eventual vaga aberta na categoria de professor extraordinário, ou por candidatura a provas de conquista do título de professor agregado. Este título académico podia também ser concedido aos candi-

dados aprovados em concurso para professor extraordinário, incluindo os aprovados em mérito absoluto, através de requerimento ao Ministro da Educação. Conforme dispunha, e já o referimos, o Decreto nº 44 211, de 27 de Fevereiro de 1962, as provas para este título eram “as mesmas do concurso para professor extraordinário” (artº 1º), fórmula, como vamos ver, se irá repetir frequentemente na legislação futura. Justifica-se, na perspectiva histórica, e pela sua originalidade, uma referência mais alongada à atribuição deste título no ISA.

O título de “professor agregado” tem uma situação estranha na história da carreira universitária. Começa por não merecer a categoria de grau académico, e ser um título “profissional”, apenas instrumental, parece, não tendo uma definição própria, funcional, embora essencial, em contexto pedagógico, e também científico, na medida em que exigia, pelo menos, dissertação original e prestação de prova duma lição. Entretanto, o título desaparece com o Decreto nº 132/70, de 23 de Março, e é substituído pelo título simples de “agregado”, igual a ele, na definição e na função que efectivamente exercia, para, depois de se dizer que não lhe correspondem funções docentes (artº 4º, nº 1), ressuscitar imediatamente a seguir, só na “designação”, de “professor agregado”, quando é estabelecido que “os agregados chamados a prestar serviço docente têm “essa designação, a de “professor agregado” (artº 4º, nº 3). Nada melhor para estabelecer a confusão, em pouco tempo, a mesma expressão serve a dois sentidos.

Quando pelo Decreto nº 301/72, de 14 de Agosto, as provas de concurso para professores catedráticos e extraordinários são regulamentadas, o título de agregado, como o anterior de professor agregado, continua sem definição própria, uma sombra ou imagem em negativo do professor extraordinário. Prevalecem no artº 24º, mais uma vez, e pelos anos seguintes, as condições de admissão para obtenção do título de agregado: “as mesmas são iguais às regulamentadas neste diploma para o concurso de professor extraordinário”.

Mas uma nova metamorfose se verifica, quando pelo Decreto-Lei 304/78, de 12 de Outubro, o título de “agregado” em que se transformara o título de “professor agregado”, deixa de ser título e ganha a categoria de grau. Mas, este Decreto é suspenso pela Assembleia da República, deixando de produzir efeitos até que um novo diploma, o Decreto-Lei 525/79, de 31 de Dezembro, repõe quase na íntegra aquele que fora suspenso. E é nesta legislação que a agregação, na modalidade de grau, ganha carta de alforria, sendo formal e independentemente definido, com condições de admissão e de provas estabelecidas nos artigos nº 28 a 44 (quer no Decreto-Lei 304/78, quer no Decreto 525/79), embora por pouco tempo.

Convém, aqui, referir a principal diferença prática entre as duas situações, independentemente de serem título ou grau, em termos de provas a prestar: essencialmente, a diferença está em que para “professor agregado” havia mais uma prova (para além duma eventual prova prática), que era a da defesa

PROFESSORES

da dissertação, enquanto na “agregação”, porque se segue a um doutoramento, não é exigida essa prova.

Mas, confirmando o profundo sentido de transitoriedade deste título, e para que ele não fosse esquecido, no Decreto-Lei nº 263/80, de 7 de Agosto, que regulamentou a atribuição do grau de mestre, é introduzido um artigo final, ou quase, o artº 12º, onde é recordado que a “atribuição do título de agregado regular-se-á pelo disposto no Decreto-Lei nº 301/72, de 14 de Agosto”, regulamentação que persiste até à actualidade.

Portanto, voltando ao princípio: com o título de Professor Agregado era possível fazer a seguir um contrato para a categoria de primeiro-assistente. Um segundo-assistente, categoria de ingresso na vida académica, era (Decreto-Lei nº 31 658, de 21 de Novembro de 1941, já referido) obrigatoriamente candidato a doutoramento, nas escolas onde havia, ou às provas para o título de agregado, se entretanto não houvesse vaga para professor extraordinário, não lhe sendo permitido realizar estes actos para além do período fixado por lei (Decreto-Lei nº 35 964, de 29 de Novembro de 1946) de 6 anos.

Esta digressão, talvez demasiado longa, tem justificação por estar na base duma situação única na Universidade portuguesa, acontecida no ISA. Na altura da criação do título de “agregado” (Decreto-Lei nº 132/70, de 30 de Março) havia apenas dois detentores do título de “professor agregado” que não ocupavam lugares de quadro (catedráticos ou extraordinários) nas instituições universitárias do País, mas exerciam funções nas mesmas como pri-

meiro-assistente, exactamente no ISA. Como no Decreto não foi estabelecida qualquer correspondência ou norma legal transitória entre as duas figuras e porque o acesso à nova designação exigia doutoramento, grau que ainda não fora regulado (não existia) no ISA, aqueles dois professores corriam o risco de, na melhor hipótese, terem de continuar sempre como primeiro-assistentes. A ultrapassagem da situação, como costuma dizer-se em nosso desabono, foi à portuguesa, conseguida, depois de muitas diligências e algumas angústias, por um “desenrascanço”: o ministro respectivo criou à pressa dois lugares de professor extraordinário no quadro da Escola, a que estes de acordo com a legislação em vigor podiam ainda concorrer, e sem realização de qualquer prova, porque eram candidatos únicos nos respectivos grupos, foram assim providos nesses lugares.

Mas esta “história” teve ainda uma outra consequência que foi causa directa de mais um atraso na realização das primeiras provas de doutoramento no ISA, como foi registado antes (2.3.2). Aconteceu que esses primeiros candidatos tinham requerido provas para o título de professor agregado, antes da saída da lei que o eliminava, donde se terem levantado dúvidas sobre a sua transição para candidatos a provas de doutoramento, o que demorou bastante tempo a ser discernido pelos órgãos institucionais.

Na alínea 3.2., na anotação biográfica dos professores do ISA é feita referência àqueles que obtiveram estes títulos e, na alínea 3.3., fixa-se a lista daqueles outros que, não tendo sido professores

efectivos do ISA, também obtiveram os mesmos títulos.

3.1.2 A evolução do número e categorias de professores

No início do período em análise (1950/1951), e desde pelo menos 10 anos antes (Decreto 31658, de 21 de Novembro de 1941, conjugado com o Decreto nº 4685, de 13 de Julho de 1918), o número de professores (vagas) era de 37, sendo 22 professores catedráticos e 15 professores extraordinários.

Trinta anos depois, em 1981, considerando apenas as vagas de professores ocupadas, havia 45, sendo 30 catedráticos, 8 associados e 7 auxiliares (estas duas últimas categorias são do Estatuto da Carreira Docente de 1979).

No ano de 2000, portanto vinte anos depois, constata-se um crescimento galopante, traduzido em 138 professores, mais do triplo, sendo 34 catedráticos, não muitos mais do que em 1981, e 42 associados e 63 auxiliares, aqui, sim, como se compreende pela fase de renovação do corpo docente, valores muito superiores aos daquela data anterior. De considerar, como vimos, que de duas licenciaturas, em engenharia agrónómica e engenharia florestal, durante tantos anos, únicas, se passou em 2000 para 7 licenciaturas, para além do crescimento da população escolar em geral.

É interessante registar na evolução do corpo docente, nos cinquenta anos do período, as características marcantes da formação e do acesso à carreira.

Numa análise global do conjunto dos professores, das diversas categorias, que exerceram funções nos últimos cinquenta anos (1951-2000) verifica-se que atingem um número total que ultrapassa as 2 centenas (205, exactamente), do qual aproximadamente dois terços se referem aos que obtiveram o grau de doutor, para acesso aos lugares de professor.

Destes professores doutorados, 60% fizeram o doutoramento no ISA (depois de 1971) e cerca de 30% fizeram doutoramento em universidades estrangeiras.

O primeiro doutorado no estrangeiro remonta a 1936 e o segundo a 1939. Cerca de metade destes doutorados, foram-no na Grã-Bretanha (24), seguindo-se os Estados Unidos (9). A grande maioria dos doutorados no estrangeiro – 80% – foram-no depois de 1974.

Dos professores que não obtiveram o grau de doutor:

- realizaram provas públicas, com discussão de dissertação, lição e outras provas, para acesso às antigas categorias de professores extraordinários e catedráticos (antes de 1972), em percentagem de 60%
- foram convidados para professores directamente para o quadro efectivo, na sua maioria em datas anteriores a 1950, em percentagem de 20%
- e foram convidados, nos termos das legislações mais recentes, além dos quadros, em percentagem de 20%.

PROFESSORES

3.2 DOCENTES DO ISA NO PERÍODO 1951-2000. ANOTAÇÃO BIOGRÁFICA

Faz-se a seguir a apresentação, por ordem alfabética do primeiro nome, dos docentes que durante o período em estudo desempenharam funções, pelo menos, como Professores Auxiliares (de carreira e convidados), acompanhada de informação respeitante à respectiva evolução na carreira académica, às provas públicas de concurso, ou de obtenção de título, nela prestadas e aos títulos das respectivas dissertações, bem como dos títulos das dissertações das provas de doutoramento. É assinalado, em cada caso, através das respectivas siglas (ver 1.3.2), o Departamento a que pertencem, pertenceram ou, para os professores mais antigos, aquele no qual se preserva a memória da sua actividade científica e pedagógica.

As alterações naturalmente verificadas na legislação universitária no referido período conduziram, como vimos, à existência de diferenças, não só quanto às designações dos vários postos da carreira docente, mas também quanto às condições necessárias para o seu alcance. Daí as diferenças identificadas relativamente às situações individuais inventariadas e a necessidade de esclarecimento quanto às abreviaturas utilizadas, seguidamente apresentadas:

Agre. – Agregação

Apo. – Aposentação

Assi. – Assistente

Asso. – Professor Associado

Aux. – Professor Auxiliar

Cat. – Professor Catedrático

Conv. – Convidado

Equi. – Equiparado

Exo – Exoneração

Ext. – Professor Extraordinário

Fal. – Falecimento

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia

Jub. – Jubilação

ISA – Instituto Superior de Agronomia

ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão

IST – Instituto Superior Técnico

Nasc. – Nascimento

Res. – Rescisão de contrato

Subst. – Professor Substituto

Transf. – Transferência

UC – Universidade de Coimbra

UE – Universidade de Évora

UL – Universidade de Lisboa

UNL – Universidade Nova de Lisboa

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

Adília Neves Pires de Oliveira (DBEB)

Nasc. 1955; Assi. 1979; Aux. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Interações Bactéria-Hospedeiro-Meio Ambiente no estabelecimento da simbiose por Rhizobium leguminosarum Biovar Trifolli* (UTL/ISA, 1990).

Amarilis Paula Alberti de Varennes

de Mendonça (DQAA)

Nasc. 1954; Assi. 1979; Aux. 1986; Asso. 1989; Cat. 1993

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Dissertação de Doutoramento: *Some aspects of the host involvement in cowpea mosaic virus replication*. (University of East Anglia, 1986)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1991)

Ana Carla de Andrade Madeira (DCA)

Nasc. 1953; Assi. 1978; Aux. 1989

Dissertação de Doutoramento: *Growth, light interception and disease in field bean* (University of Nottingham, 1988)

Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda (DQAA)

Nasc. 1962; Assi. 1990; Aux. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Dinâmica do azoto durante a compostagem de matérias biológicas putrescíveis* (UTL/ISA, 2000)

Ana Maria da Silva Monteiro (DPPF)

Nasc. 1956; Assi. 1984; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *Metabolismo do herbicida tralkoxidime em cereais. Função das monooxigenases dependentes do citocromo P45* (UTL/ISA, 1992)

André Francisco Navarro (DPAA)

Nasc. 1904; Ass. 1927; Cat. 1933; Apo. 1965

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Catedrático do ISA (1932).

Dissertação de provas públicas para Professor Catedrático: *Da diagnose das ampelídeas do género Vitis* (1932)

Ângelo Manuel Melo de Carvalho Oliveira (DEF)

Nasc. 1950; Assi. 1973; Aux. 1981; Asso. 1985; Cat. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Estudo sobre a dinâmica do crescimento de povoamentos jovens de pinheiro silvestre* (Universidade Luedwig Maximilian de Munique, 1980)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1988)

Antero Lopes Martins (DBEB)

Nasc. 1940; Assi. 1972; Aux. 1985; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para o melhoramento genético da videira em relação à resistência ao oídio* (UTL/ISA, 1985)

António Alberto Monteiro Alves (DEF)

Nasc. 1931; Assi. 1960; 1º Assi. 1966; Ext. 1970; Cat. 1982; Apo. 1999

Prestação de provas públicas: para Professor Agregado do ISA (1966)

Dissertação de provas públicas para Professor Agregado: *Planeamento da empresa florestal. Teoria da explorabilidade* (1966)

António Franco Wittnich Carrisso (DER)

Nasc. 1908; Cat. (Conv.) 1954; Apo. 1974

António Gabriel da Silva St. Aubyn (DM)

Nasc. 1937; Aux. 1975; Ext. 1978; Cat. 1979

Dissertação de Doutoramento: *Perturbações de equações diferenciais não lineares* (UC, 1970)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1977)

PROFESSORES

António Guedes Barjona de Freitas (DPAA)

Nasc. 1912; Equip. Ext. 1971; Resc. 1975

Prestação de provas públicas: para Professor Agregado do ISA (1951)

Dissertação de provas públicas para Professor Agregado: *Relações entre o garfo e o porta-enxerto – Elementos para o seu estudo em viticultura* (1951)

António José de Andrade Munõz Cardoso (SAAP)

Nasc. 1940; Assi. (Conv.) 1991; Aux. 1997; Aux. 1999

Dissertação de Doutoramento: *Urbanismo e arquiteturas – Lisboa dos descobrimentos* (UTL/ISA, 1995)

António José Saraiva de Almeida Monteiro (DPAA)

Nasc. 1951; Assi. 1976; Aux. 1984; Asso; Cat. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Sobre a frutificação do tomateiro em estufa durante a época fresca* (UTL/ISA, 1983)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1989)

António Lousada dos Santos (DER)

Nasc. 1932; Assi. 1960-1969; Aux. (Conv.) 1983; Asso. (Conv.) 1987; Apo. 2000

António Manuel Dorotêa Fabião (DEF)

Nasc. 1950; Assi. 1975; Aux. 1987; Asso. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para o estudo da dinâmica da biomassa e da produtividade primária líquida em Eucaliptais. Região Litoral do Centro de Portugal* (UTL/ISA, 1987)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (2000)

António Manuel Chambica de Azevedo

Gomes (DER)

Nasc. 1925; Assi. 1950; Ext. 1957; Cat. 1979; Fal. 1989

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1956)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Dendrometria: considerações teóricas, exemplificação, análise de alguns casos portugueses* (1956)

António Manuel Sebastião Silva Fernandes (DPPF)

Nasc. 1933; Aux. 1971; Asso. 1985; Cat. 1986

Dissertação de Doutoramento: *Chemical and physical studies on plant cuticles* (University of Bristol, 1964)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1985)

António Marcelino Palma de Borja Serafim (DER)

Nasc. 1948; Assi. 1981; Aux. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Sobre a implantação de rampas polares. Alguns aspectos em análise e síntese* (UTL/ISA, 1995)

António Maria Marques Mexia (DPPF)

Nasc. 1957; Assi. 1982; Aux. 1991; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Decision making in pest control in the green-house industries: a portuguese case study* (University of London/ /Empirical College of Science Technology and Medicine, 1990)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

António de Matos Barreto (DER)
Nasc. 1900; Assi. 1924; Aux. 1931; Cat. 1938; Apo. 1968.

António Nogueira Lopes Aleixo (DPAA)
Nasc. 1943; Assi. 1976; Aux. (Conv.) 1995

Ário Lobo Azevedo (DPAA)
Nasc. 1921; Assi. 1945-49; Cat. 1955-1962, 1965-1984; Exo. 1984
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Catedrático do ISA (1954)
Dissertação de concurso para Professor Catedrático: *Os solos de Angola e a agricultura. Características, distribuição e tecnologia de alguns solos de Angola* (1954)

Arlindo Lima (DPPF)
Nasc. 1952; Assi. 1986; Aux. 1999
Dissertação de Doutoramento: *A piriculariose e o estudo da variabilidade genética de uma população portuguesa de Pyricularia grisea Sacc. de arroz* (UTL/ISA, 1999)

Artur Ricardo Nascimento Teixeira (DBEB)
Nasc. 1931; Aux. 1974; Asso. 1985; Cat. 1986
Dissertação de Doutoramento: *The transfer of reducing potential in higher plants with special reference to the synthesis of glutamic acid* (University of East Anglia, 1972)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1984)

Artur Vasco Garcia (DBEB)
Nasc. 1917; Assi. 1942; Extr. 1946; Cat. 1976; Jub. 1987

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1951)
Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Contribuição para o conhecimento da microbiologia do solo. Estudo sobre as bactérias autóctones e amibas de três talhões experimentais de Barnfield* (1951)

Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia (DAIAT)
Nasc. 1953; Assi. 1980; Aux. 1991; Asso. 1993
Dissertação de Doutoramento: *Influência da torra na evolução dos ácidos clorogénicos do café* (UTL/ISA, 1990)

Bernardo Manuel Teles de Sousa Pacheco de Carvalho (DAIAT)
Nasc. 1959; Assi. 1983; Aux. 1989; Asso. 1993
Dissertação de Doutoramento: *Demand constraints and technical changes* (University of Minnesota, 1988)

Cândido Pereira Pinto Ricardo (DBEB)
Nasc. 1936; Assi. 1969; Aux. 1971; Asso. 1987; Cat. 1993
Dissertação de Doutoramento: *The metabolism of carbohydrate during the development of induced respiration in slices of plant tissues* (University of Cambridge, 1968)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1984)

PROFESSORES

Carlos Alberto Martins Portas (DPAA)

Nasc. 1936; Assi. 1963-1967; Cat. 1983

Dissertação de Doutoramento: *Acerca do sistema radical de algumas culturas hortícolas* (UTL/ISA, 1971)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário (1973) e para Professor Catedrático (1975) da Universidade de Évora.

Carlos Alberto Rodrigues Marques Pinto (DBEB)

Nasc. 1929; Aux. (Equi.) 1979; Aux. (Convidado) 1982; Exo. 1985

Carlos Ernesto Helbling (DPAA)

Nasc. 1895; Assi. 1928-1929, Aux. 1931-36; Cat. 1938; Apo. 1965

Carlos José de Almeida Noéme (DEASR)

Nasc. 1950; Assi. 1976; Aux. 1989; Asso. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Um modelo de planeamento económico aplicado ao sector agro-alimentar em Portugal* (UTL/ISEG, 1989)

Carlos Manuel Agra Coelho (DM)

Nasc. 1958; Assi. 1982; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *Generalized canonical analysis* (University of Michigan, Ann Arbor, 1992)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (2000)

Carlos Manuel de Almeida Cabral (DEASR)

Nasc. 1948; Assi. 1976; Aux. 1991

Dissertação de Doutoramento: *Cooperativas agrícolas e dinâmica de transformação da agricultura – o sector horto-frutícola* (UTL/ISA, 1991)

Carlos Manuel Antunes Lopes (DPAA)

Nasc. 1959; Assi. 1987; Aux. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Influência do sistema de condução no microclima do coberto, vigor e produtividade da videira* (*Vitis vinifera* L.) (UTL/ISA, 1994)

Carlos Manuel Arruda Pacheco (DCA)

Nasc. 1949; Assi. 1978; Aux. 1989

Dissertação de Doutoramento: *Influência de técnicas de não mobilização e de mobilização sobre aspectos estruturais e hídricos de solos com vinha, bem como sobre o respectivo sistema radical. Consequências das relações hídricas solo-vinha na produção* (UTL/ISA, 1989)

Carlos Manuel Leitão Baeta Neves (DPPF)

Nasc. 1916; Ass. 1945; 1º Assi. 1951; Cat. 1960; Jub. 1986

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Agregado do ISA (1951)

Dissertação de concurso para Professor Agregado: *Da Entomofauna florestal portuguesa – Apterygota e Pterygota* (Exopterygota) (ISA, 1950)

Carlos Rebelo Marques de Almeida (DPAA)

Nasc. 1912; Aux. 1941; Ext. 1946; Cat. 1950; Fal. 1970

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1946) e con-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- curso para Professor Catedrático do ISA (1950).
- Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Acerca da improdutividade na amendoeira* (1945)
- Dissertação de concurso para Professor Catedrático: *Aspecto do transporte polar de auxinas* (1950)
- Cremilda Augusta Martins de Lima**
Azevedo (DPAA)
 Nasc. 1954; Assi. 1979; Aux. 1990; Exo. 1999
 Dissertação de Doutoramento: *Efeito da complementação azotada e energética no processo digestivo em ovinos* (UTL/ISA, 1990)
- Cristina Maria Moniz Simões de Oliveira** (DPAA)
 Nasc. 1958; Assi. 1983; Aux. 1993; Asso. 1998
 Dissertação de Doutoramento: *Studies on juvenility in Prunus avium L.* (University of London, Wye College, 1992)
- Décia Frazão Caetano Carreira** (DAIAT)
 Nasc. 1924; Assi. 1965; Aux. (Conv.) 1990; Apos. 1995
- Edgar da Conceição e Sousa** (DCA)
 Nasc. 1931; Assi. 1977; Aux. 1978; Asso. 1982; Cat. 1993
 Dissertação de Doutoramento: *Topossequências de solos da região da Chipipa (Huambo-Angola)* (UE, 1978)
 Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)
- Eduardo Augusto Mendes Frazão** (DCA)
 Nasc. 1901; Ext. 1925; Cat. 1930; Jub. 1971; Fal. 1972
- Eduardo Silva de Oliveira e Sousa** (DER)
 Nasc. 1918; Assi. 1944; Ext. 1952; Cat. 1959; Apo. 1983
 Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1952) e para Professor Catedrático do ISA (1958)
 Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *O enxugo das terras por meio de drenos – aplicação ao seu estudo do método de analogia eléctrica* (1952)
- Elizabete da Costa Neves Fernandes de Almeida Duarte** (DQAA)
 Nasc. 1946; Assi. 1982; Aux. 1991; Asso. 1994
 Dissertação de Doutoramento: *Sistemas naturais e suas tensões* (UNL/FCT, 1991)
 Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)
- Emanuel Eugénio de Sousa Gago da Camara** (DER)
 Nasc. 1940; Assi. 1974-1977; 1980-1986; Aux. 1986; Asso. 1990
 Dissertação de Doutoramento: *Condicionamento bioclimático das instalações pecuárias de produção intensiva* (Faculdade de Ciências Agrárias/Universidade dos Açores, Angra do Heroísmo, 1984)

EDIFÍCIOS DEPARTAMENTAIS



Departamentos de:
**Economia Agrária e
Sociologia Rural;**
Matemática;
Engenharia Rural

Departamento de
**Agro-Indústrias e
Agronomia Tropical:**

1º piso – Secção de Ciência e
Tecnologia de Alimentos;
2º piso – Secção de
Agronomia Tropical e
Subtropical
e
3º piso – Centro de Estudos
de Produção e
Tecnologia Agrícolas
(Instituto de Investigação
Científica Tropical)



EDIFÍCIOS DEPARTAMENTAIS

Departamento de
Engenharia Florestal



Departamento de
**Protecção das Plantas e
de Fitoecologia**

Herbário “Prof. João de
Carvalho e Vasconcellos”
e
Secção de Fitoecologia e
Herbologia

EDIFÍCIOS ANTIGOS

adaptados para actividades de ensino e de investigação



O “Chalet”

Departamento de **Produção**
Agrícola e Animal
Secção de Agricultura

“Casal Saloio”

Centro de Ecologia Aplicada
“Baeta Neves”



EDIFÍCIOS ANTIGOS

adaptados para actividades de ensino e de investigação

“Abegoaria”

Secção de Arquitectura Paisagista



“Vacaria”

Secção de Produção Animal do Departamento de **Produção Agrícola e Animal**





Vacaria

Desactivada em 1984/1985

Fotografia, sem data, da DAG

Silos

Desactivados em 1969,
substituídos por silagem em
trincheira



EDIFÍCIOS ANTIGOS

adaptados para actividades de ensino e de investigação

"Geradora"

Departamento de
Engenharia Rural



"Geradora"

Aspecto parcial duma ala

Colecção de
Máquinas agrícolas



Vista aérea da Tapada da Ajuda por ocasião da Exposição-Feira da Máquina Agrícola, na “Terra Grande” em 1953

Fotografia da DAG

ANFITEATROS

Anfiteatro de pedra ao ar livre



Anfiteatro da "Lagoa Branca"

PROFESSORES

**Ernesto José de Melo Pestana
de Vasconcelos**

(DQAA)

Nasc. 1949; Assi. 1975; Asso. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Toxicidade do alumínio. Comportamento de diversas variedades de milho regional* (UTL/ISA, 1987)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1998)

Eugénio Margarido Correia

(DAIAT)

Nasc. 1911; Aux. 1939; Ext. 1952; Cat. 1959; Fal. 1966

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1951).

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Índices e características dos vinhos regionais. Factores a considerar para a sua determinação* (1950)

Eugénio Queirós de Castro Caldas

(DEASR)

Nasc. 1914; Assi. 1947; Ext. 1948; Cat. 1971; Jub. 1984; Fal. 1999

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1947)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *O problema sociológico das formas de exploração da propriedade rústica em Portugal* (1947)

Fernanda Maria Miranda Cabral

(DQAA)

Nasc. 1950; Assi. 1981; Aux. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Polimorfismo isoenzimático em Lupinus. Identificação e caracterização de populações (L. albus e L. luteus L.)* (UTL/ISA, 1990)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)

Fernanda Maria dos Reis Torroaes Valente

(DM)

Nasc. 1961; Assi. 1986; Aux. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Intercepção da precipitação em povoamentos florestais dispersos – Modelação do processo e características aerodinâmicas dos cobertos molhados* (UTL/ISA, 1999)

Fernando Baltazar dos Santos Ortega

(DPAA)

Nasc. 1949; Assi. 1976; Aux. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Efeito da moenda e da granulação de feno na ingestão voluntária de cabras em lactação* (UTL/ISA, 1993)

Fernando Luís Bartolomeu Borges de Sousa

de Faria Estácio

(DEASR)

Nasc. 1929; Assi. 1953-1955; 1964-1975; Aux. 1975; Cat. 1979; Jub. 1999

Dissertação de Doutoramento: *A programação linear em Agricultura – Metodologia de planeamento e análise* (UTL/ISA, 1975)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1979)

Fernando Raposo

(DER)

Nasc. 1908; Aux. 1939; Ext. 1951; Cat. 1956; Apo. 1977

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1951)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Estruturas e identificação das madeiras*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

de resinosas cultivadas em Portugal. Características microscópicas (1951)

Fernando Reis Cunha (DCA)

Nasc. 1925; Agre. 1976; Cat. 1979; Apo. 1990

Prestação de Provas Públicas: Concurso para Professor Extraordinário (Universidade de Lourenço Marques, 1973)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Evaporação de um solo nú e de luzerna numa região semi-árida* (Universidade de Lourenço Marques, 1973)

Fernando Silva Oliveira Baptista (DEASR)

Nasc. 1942; Assi. 1976; Aux. 1985; Asso. 1995; Cat. 1998

Dissertação de Doutoramento: *Política Agrária (Anos trinta – 1974)* (UTL/ISA, 1984)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1994)

Francisco António dos Santos Hall (DER)

Nasc. 1898; Aux. 1931; Cat. 1944; Fal. 1954

Francisco Caldeira Cabral (SAAP)

Nasc. 1908, Aux. 1940; Cat. 1945; Apo. 1976; Fal. 1992

Francisco Cardoso Pinto (DQAA)

Nasc. 1944; Assi. 1974; Aux. 1998

Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para o estudo da utilização de águas residuais em agricultura – hidroponia do tipo NFT como método de tratamento e valorização de efluentes de suinicultura* (UTL/ISA, 1997)

Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego (DM)

Nasc. 1955; Asso. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Effects of prescribed fire on vegetation and soil properties in Pinus pinaster forests in northern Portugal* (University of Idaho, 1986)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)

Francisco Manuel Souto Gonçalves de Abreu (DCA)

Nasc. 1954; Assi. 1979; Aux. 1988; Asso. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Influence of atmospheric saturation deficit on early growth of groundnut* (University of Nottingham, 1987)

Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva (DEASR)

Nasc. 1963; Assi. 1987; Aux. 1998

Dissertação de Doutoramento: *Decisão e estratégias em empresas agrícolas: uma modelização para a sua monitorização* (UTL/ISA, 1998)

Francisco Xavier Miranda de Avillez (DEASR)

Nasc. 1945; Assi. 1976; Aux. 1983; Asso. 1986; Cat. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Avaliação de projectos de desenvolvimento agrícola e rural do ponto de vista da colectividade* (UTL/ISA, 1982)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1993)

PROFESSORES

Helder Manuel Pinto de Lima Duarte

Costa (DAIAT)

Nasc. 1921; Assi. 1969; Aux (Conv.) 1983; Fal. 1988

Dissertação de Doutoramento: *Azeites elementares – estudo da caracterização oleícola de algumas cultivares* (UTL/ISA, 1983)

Helena Margarida Nunes Pereira (DEF)

Nasc. 1949; Aux. 1981; Asso. 1988; Cat. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Investigação sobre o comportamento das hemiceluloses de Picea abies e Fagus silvatica durante a digestão de licores bisulfitos* (Universidade de Hamburgo, 1976)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1984)

Henrique Teixeira Queirós de Barros (DEASR)

Nasc. 1904; Ext. 1939; Cat. 1945-1947, 1957; Apo. 1975

Ilídio Rosário dos Santos Moreira (DPPF)

Nasc. 1936; Assi. 1968; Aux. 1977; Ext. 1979; Cat. 1981

Dissertação de doutoramento: *Aspectos da biologia de infestantes rizomatosas Cynodon dactylon (L.) Pers. e Panicum repens L.* (UTL/ ISA, 1976)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1979)

Isabel Maria Cerqueira Lopes Alves (DER)

Nasc. 1961; Assi. 1986; Aux. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Modelação da evapotranspiração cultural. Resistências aerodinâmica e do coberto* (UTL/ISA, 1995)

Isabel Maria Gomes Rodrigo (DEASR)

Nasc. 1954; Assi. 1980; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *Da terra à profissão: decisão, identidade social e agriculturas familiares* (UTL/ISA, 1992)

Isabel Maria Nunes de Sousa (DAIAT)

Nasc. 1960; Assi. 1985; Aux. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Functional properties of lupin proteins.* (University of Nottingham, 1993)

Joana Maria Canelhas Palminha Duclos (DPPF)

Nasc. 1949; Assi. 1976; Aux. 1989; Asso. 1995; Cat. 1999

Dissertação de Doutoramento: *Suberose radicular do tomateiro – Alguns estudos sobre o agente causal Perynochaeta lycopersici Schn & Gerl.* (UTL/ISA, 1989)

João Carlos da Silva Dias (DPAA)

Nasc. 1958; Assi. 1987; Aux. 1992; Asso. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Taxonomia das couves galaico-portuguesas utilizando caracteres morfológicos, isoenzimas e RFLPs* (UTL/ISA, 1992)

João de Carvalho e Vasconcellos (DPPF)

Nasc. 1897; Aux. 1931; Cat. 1944; Jub. 1967; Fal. 1972

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|---|
| <p>João Filipe Flores Bugalho (DEF)
Nasc. 1942; Aux. (Conv.) 1979</p> | <p>Dissertação de Doutoramento: <i>Caracterização e avaliação de germoplasma de Lupinus albus L.</i> (UTL/ISA, 1991)</p> |
| <p>João Lemos de Castro Caldas (DEASR)
Nasc. 1946; Assi. 1976; Aux. 1989; Asso. 1996
Dissertação de Doutoramento: <i>Parcerias Agrícolas em Portugal no último meio século</i> (UTL/ISA, 1989)</p> | <p>João Manuel Reis de Matos Silva (DPAA)
Nasc. 1945; Assi. 1971; Aux. 1981; Asso. 1985
Dissertação de Doutoramento: <i>A diferenciação floral e a alternância da produção na cultivar de macieira (Golden Delicious)</i> (UTL/ISA, 1980)</p> |
| <p>João Manoel António Pais do Amaral Franco (DPPF)
Nasc. 1921; Assi. 1945; 1º Assi. 1950; Ext. 1956; Cat. 1980; Jub. 1991
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Agregado do ISA (1950) e concurso para Professor Extraordinário do ISA (1956)
Dissertação de concurso para Professor Agregado: <i>Os Abetos</i> (1950)
Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: <i>O Carvalho negral. Subsídios para o seu estudo botânico e florestal</i> (1956)</p> | <p>João Manuel Teixeira da Silva Oliveira (DM)
Nasc. 1940; Aux. 1983; Exo. 1987
Dissertação de Doutoramento: <i>Sobre certos espaços de ultradistribuições e uma noção generalizada de produto multiplicativo</i> (UL/FCL, 1982)</p> |
| <p>João Manuel Dias dos Santos Pereira (DEF)
Nasc. 1948; Assi. 1971; Aux. 1977; Agre. 1980; Asso. 1982; Cat. 1985
Dissertação de Doutoramento: <i>Control of water balance in forest trees</i> (University of Wisconsin-Madison, 1976)
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Agregado do ISA (1979)</p> | <p>João Pedro Bengala Freire (DPAA)
Nasc. 1955; Assi. 1982; Aux. 1989; Asso. 1993
Dissertação de Doutoramento: <i>La digestibilité totale et ideale des glucides chez le porcelet sevré précocement. Consequences physiologiques et métaboliques</i> (Université de Rennes, 1989)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)</p> |
| <p>João Manuel Neves Martins (DBEB)
Nasc. 1950; Assi. 1976; Aux. 1992</p> | <p>Joaquim Pais de Azevedo (DPAA)
Nasc. 1910, Ext. 1951; Cat. 1958; Jub. 1980
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1951).
Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: <i>O melhoramenro numa exploração ovinha</i> (1951)</p> |

PROFESSORES

Joaquim Pedro Pereira Amaro (DPPF)

Nasc. 1926; Assi. 1963; Ext. 1967; Cat. 1982; Jub. 1996

Dissertação de doutoramento: *Mortality and delayed development caused by methyl bromide applied to the eggs of the flour mite Acarus siro*, L. 1758 (University of Reading, 1963)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1967) e concurso para Professor Catedrático do ISA (1979)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Estudo da influência de alguns factores bioecológicos e toxicológicos na susceptibilidade do ácaro da farinha Acarus siro L.* (Acarina, Acaridae) aos fumigantes (1967)

Joaquim Ponciano Penim (DPAA)

Nasc. 1914; Assi. 1943; Ext. 1945; Cat. 1979; Jub. 1984

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA.

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Conservação de forragens. Elementos para o estudo da fenação artificial* (1945).

Joaquim Quelhas dos Santos (DQAA)

Nasc. 1930; Assi. 1960; 1º Assi. 1965; Ext. 1968; Cat. 1979 ; Jub. 2000

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário ISA (1966)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Aspectos da correcção da acidez do solo* (1965)

Joaquim da Silva Lourenço (DEASR)

Nasc. 1933; Aux. 1982; Cat. 1990

Dissertação de Doutoramento: *Associativismo de produção na agricultura – Propriedade, gestão, distribuição do rendimento* (UTL/ISA, 1981)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1984)

Joaquim Vieira Botelho da Costa (DCA)

Nasc. 1910; Aux. 1936; Cat. 1945; Fal. 1965

Dissertação de doutoramento: *The study of soil moisture relationships by the freezing point method (wilting coefficient of the soil)* (University of London/Faculty of Science, 1936)

Jorge Alexandre de Matos Pinto de Almeida (DBEB)

Nasc. 1955; Assi. 1982; Aux. 1991; Asso. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Molecular genetics of patterns of flower colour in Antirrhinum majus* (John Innes Institute, University of East Anglia, 1990)

Jorge Ferro da Silva Meneses (DER)

Nasc. 1952; Assi. 1977; Aux. 1986; Asso. 1990; Cat. 1997

Dissertação de Doutoramento: *Ventilação natural controlada automaticamente em instalações para suínos* (UTL/ISA, 1986)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1994)

Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima (DM)

Nasc. 1956; Assi. 1982; Aux. 1993

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Dissertação de Doutoramento: *Topics in descriptive component analysis* (University of Kent, 1992)

Jorge Francisco Pinto Ganhão (DPPF)

Nasc. 1927; Assi. 1957; 1º Assi 1967; Ext. 1970; Cat. 1979; Jub. 1997

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1967) e concurso para Professor Catedrático do ISA (1979)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Uma grave micose do bersim Aureo-basidium caulivorum (Kirchnar) B. Cooke* (1965)

Jorge Manuel Martins Soares David (DEF)

Nasc. 1952; Assi. 1976; Aux. 1983; Asso. 1987

Dissertação de Doutoramento: *The hidrology of a recently drained peat bog in Southern Scotland* (University of Edinburg, 1982)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1998)

Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva (DAIAT)

Nasc. 1962; Assi. 1987; Aux. 1993; Asso. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Procyanidines du raisin et du vin. Structures et propriétés chimiques* (École Nationale Supérieure Agronomique de Montpellier, 1993)

Jorge Orestes Lasbarreres Cerdeira (DM)

Nasc. 1953; Assi. 1980; Aux. 1990; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Cobertura dos vértices de um grafo por k árvores e ciclos disjuntos nos vértices* (UL/FC, 1990)

José Afonso Rodrigues da Graça (DEF)

Nasc. 1960; Assi. 1986; Aux. 1999

Dissertação de Doutoramento: *A suberina da cortiça – lípidos macromoleculares estruturais das paredes celulares suberificadas da cortiça de Quercus suber L.* (UTL/ISA, 1998)

José Armando Pinto Casquilho (DM)

Nasc. 1957; Assi. 1986; Aux. 1999

Dissertação de Doutoramento: *Ecomosaico: índices para o diagnóstico de proporções de composição* (UTL/ISA, 1999)

José Augusto Lopes Tomé (DEF)

Nasc. 1952; Assi. 1986; Aux. 1999

Dissertação de Doutoramento: *Modelação da absorção da radiação, da fotossíntese da transpiração em Eucalyptus globulus Labill* (UTL/ISA, 1998)

José Carlos Augusta da Costa (DPPF)

Nasc. 1955; Assi. 1980; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *Flora e vegetação do Parque da Ria Formosa* (UTL/ISA, 1992)

José Carlos Dargent de Albuquerque (DER)

Nasc. 1935; Cat. 1987; Apo. 2000

Dissertação de Doutoramento: *The mechanics of sub-surface soil cutting blades* (University of Newcastle upon Tyne, 1975)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário da Universidade de Évora (1980)

PROFESSORES

José Carlos Franco Santos Silva (DPPF)
Nasc. 1960; Assi. 1986; Aux. 2000
Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para a protecção integrada em citrinos – caso das cochonilhas-algodão* (Hemiptera, Pseudococcidae) (UTL/ISA, 1999)

José Eduardo Mendes Ferrão (DAIAT)
Nasc. 1928; Assi. 1955; 1º Assi. 1964; Ext. 1968; Cat. 1971; Jub. 1998
Prestação de provas públicas: para Professor Agregado do ISA (1964) e de concurso para Professor Catedrático do ISA (1971)
Dissertação de concurso para Professor Agregado: *Cacaús de S. Tomé e Príncipe. Dos polifenóis durante a fermentação* (1964)

José Filipe Santos Oliveira (DQAA)
Nasc. 1937; Assi. 1970; Aux. 1973; Agre. 1973; Exo. 1973
Dissertação de Doutoramento: *Valorização de licorres bissulfíticos residuais* (UTL/ISA, 1971)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1973)

José Guilherme Dias Calvão Borges (DEF)
Nasc. 1958; Assi. 1984; Aux. 1995
Dissertação de Doutoramento: *A modeling approach to spatial constraints in forest management* (University of Minnesota, 1994)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)

José Luís Monteiro Teixeira (DER)
Nasc. 1948; Assi. 1972; Aux. 1990; Asso. 1994
Dissertação de Doutoramento: *Modelos de programação e condução da rega* (UTL/ISA, 1990)

José Luís Morais Ferreira Mendes (DEASR)
Nasc. 1940; Aux. (Equi.) 1975; Cat. 1979; Exo. 1982
Dissertação de Doutoramento: *Regional planning for balanced social and economic development – A portuguese case study* (van Landbouwhogeschool, Wageningen, 1974)
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1979)

José Manuel Abecassis Empis (DAIAT)
Nasc. 1947; Asso. (Conv.) 1993; Cat. (Conv.) 1997
Dissertação de Doutoramento: *Distribuição de spin em cetilos de fluorenonas substituídas* (UTL/IST, 1982)
Prestação de provas públicas: de Agregação no IST (1996)

José Manuel Fernandes de Abreu (DPAA)
Nasc. 1942; Assi. 1970; Aux. 1986; Asso. 1989
Dissertação de Doutoramento: *A qualidade da forragem e o comportamento alimentar do ruminante. Aplicação no estudo de um segundo corte de bersim, utilizando carneiros em gaiolas de digestibilidade* (UTL/ISA, 1986)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (2000)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

José Manuel Magalhães Bastos de Macedo (DCA)
Nasc. 1923; Assi. 1948; Ext. 1955-1963, 1975; Cat. 1979; Apo. 1991

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1955) e de concurso para Professor Catedrático da Universidade de Lourenço Marques (1966)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Contribuição para o estudo da retenção do fósforo pela goethite, hematite e gibbsite* (1955)

José Manuel do Nascimento Baptista de Gouveia (DAIAT)

Nasc. 1948; Assi. 1977; Aux. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Azeites virgens do Alto Alentejo – Comportamentos químico, tecnológico e sensorial* (UTL/ISA, 1995)

José Manuel Osório Barros Lima Santos (DEASR)
Nasc. 1963; Assi. 1987; Aux. 1998

Dissertação de Doutoramento: *Valuation and cost-benefit analysis of multi-attribute environmental changes: upland agricultural landscapes in England and Portugal* (Faculty of Law, Environment and Social Sciences/University of Newcastle upon Tyne, 1998)

José Miguel Oliveira Cardoso Pereira (DER)
Nasc. 1959; Assi. 1984; Aux. 1990; Asso. 1996

Dissertação de Doutoramento: *A spatial approach to statistical habitat suitability modeling: the Mt. Graham Red Squirrel case study* (University of Arizona/School of Renewable Natural Resources, 1989)

José Paulo Mourão de Melo e Abreu (DCA)
Nasc. 1953; Assi. 1982; Aux. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Modelo de crescimento da produção da cultura do trigo em condições mediterrânicas* (UTL/ISA, 1994)

José Paulo Pimentel Castro Coelho (DPAA)
Nasc. 1958; Assi. 1984; Aux. 1993; Asso. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Análise de projectos de emparcelamento rural. Caso de Valença do Minho* (UTL/ISA, 1993)

José Rasquilho Raposo (DER)
Nasc. 1924; Assi. 1946-1952; 1969; Aux. 1973; Ext. 1978; Cat. 1981; Apo. 1989

Dissertação de Doutoramento: *Instalações de rega por aspersão* (UTL/ISA, 1973)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1978)

José Sampaio e Castro Pereira da Cunha da Silveira (DAIAT)
Nasc. 1901; Assi. 1927; Cat. 1949; Apo. 1970

José Sebastião e Silva (DM)
Nasc. 1914; Cat. 1951 (em 1962, regressa à FCL); Fal. 1972

Dissertação de doutoramento: *As funções analíticas e a análise funcional* (UL/FC, 1949)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Catedrático do ISA (1950)

Dissertação de concurso para Professor Catedrático do ISA: *Integração e derivação em espaços de Banach* (1950)

PROFESSORES

- | | |
|--|--|
| <p>Luís Alberto Santos Pereira (DER)
 Nasc. 1942; Assi. 1969; Aux. 1977; Cat. 1984;
 Dissertação de Doutoramento: <i>Études de tarissement sur des petits bassins versants de montagne</i> (École Polytechnique Fédérale de Zurich, 1977)
 Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1980)</p> | <p>Dissertação de Doutoramento: <i>Improving planning and management in the large irrigation schemes in the Alentejo Region of Portugal</i> (University of Reading, 1998)</p> |
| <p>Luís Aníbal Valente de Almeida (DQAA)
 Nasc. 1908; Cat. 1949; Fal. 1975
 Dissertação de doutoramento: <i>Beitrag zur des Einflusses des physiologischen Charakters der Duengung auf den Wasser-und Humushaushalt des leichten Bodens</i> (Friedrich-Wilhelms Universtaet/Landwirtschafliche Fakultataet, 1939)</p> | <p>Luís Manuel Vieira Soares de Resende (DCA)
 Nasc. 1956; Assi 1983; Aux. 1999
 Dissertação de Doutoramento: <i>Solid solution equilibria of cadmium and zincum a contaminated Derbyshire woodland</i> (Nottingham University, 1999)</p> |
| <p>Luís António de Almeida Gois (DAIAT)
 Nasc. 1907; Assi. 1938; Extr. 1942; Cat. 1945; Apo. 1975; Fal. 1985</p> | <p>Luís de Oliveira Mendes da Costa e Sousa (DPAA)
 Nasc.1911; Aux. 1939; Ext. 1941; Cat. 1971; Jub. 1981
 Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1951)
 Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: <i>Aspectos da produtividade na videira</i> (1951).</p> |
| <p>Luís António Pereira (DER)
 Nasc. 1939; Assi. 1979; Aux. 1989; Apo. 2000
 Dissertação de Doutoramento: <i>Gestão da rega do arroz</i> (UTL/ISA, 1989)</p> | <p>Luís Paulo Faria de Almeida Ribeiro (SAAP)
 Nasc. 1963; Assi. 1989; Aux. 1999
 Dissertação de Doutoramento: <i>The cultural landscape and the uniqueness of place – a greenway heritage network for landscape conservation at Lisbon Metropolitan Areas</i> (Amherst, 1998)</p> |
| <p>Luís Cincinato Cabral da Costa (DAIAT)
 Nasc.1900; Assi. 1929 ; Cat. 1934; Fal. 1966</p> | <p>Luís da Silva Campos (DQAA)
 Nasc. 1942; Assi. 1969; Aux. 1979; Asso. 1982; Cat. 1987; Fal. 2000
 Dissertação de Doutoramento: <i>Isolamento e estrutura de dois novos dipéptidos de Philadelphia coronarius L.</i> (UL/FCL, 1979)</p> |
| <p>Luís Lavadinho Telo Gama (DPAA)
 Nasc. 1955; Aux. (Conv.) 1993</p> | |
| <p>Luís Manuel Bignolas Mira da Silva (DPAA)
 Nasc. 1967; Assi. 1997; Aux. 1998</p> | |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1986)

Luís Soares Barreto (DEF)
Nasc. 1935; Prof. Agreg. 1975; Cat. 1982
Dissertação de Doutoramento: *Sensitivity analysis of a linear model for the scheduling of silvi-cultural operations* (Duke University, 1970)
Prestação de provas públicas: para Professor Agregado do ISA (1973)

Luís dos Santos Viegas de Seabra (DEF)
Nasc. 1910; Cat. (Conv.) 1956; Cat. 1971; Jub. 1980

Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha (DPAA)
Nasc. 1952; Assi. 1976; Aux. 1989
Dissertação de Doutoramento: *Os constituintes da parede celular no processo digestivo do coelho* (UTL/ISA, 1989)

Manuel António Chaveiro de Sousa Soares (DPAA)
Nasc. 1944; Assi. 1981; Aux. 1986; Asso. 1991
Dissertação de Doutoramento: *Regimes alimentares para cabras com lípidos poli-insaturados protegidos* (UTL/ISA, 1985)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1997)

Manuel António Falcão Beja da Costa (DAIAT)
Nasc. 1936; Assi. 1974; Aux. 1989
Dissertação de Doutoramento: *Bioconversão enzimática e microbiana de madeira de Eucalyptus*

globulus Labill. Produção de proteína microbiana e etanol (UTL/ISA, 1989)

Manuel António Tabuada (DER)
Nasc. 1947; Assi. 1977; Aux. 1990
Dissertação de Doutoramento: *Modelação bidimensional e tridimensional da rega por sulcos* (UTL/ISA, 1990)

Manuel Armando Valeriano Madeira (DCA)
Nasc. 1947; Assi. 1973; Aux. 1987; Asso. 1991; Cat. 1999
Dissertação de Doutoramento: *Influência dos povoamentos de eucalipto (Eucalyptus globulus Labill) no solo comparativamente aos povoamentos de sobreiro (Quercus suber L.) e de pinheiro (Pinus pinaster Ait.)* (UTL/ISA, 1986)
Prestação de Provas públicas: de Agregação no ISA (1998)

Manuel Fernando Belo Moreira (DEASR)
Nasc. 1945; Assi. 1976; Aux. 1986; Asso. 1996; Cat. 2000
Dissertação de Doutoramento: *L'Economie et la politique laitière au Portugal (1926-1981). La production dans le minifundio* (Université des Sciences Sociales de Grenoble/Institut de Recherche et de Planification, 1984)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1997)

Manuel José de Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira (DBEB)
Nasc. 1962; Assi. 1987; Aux. 1996

PROFESSORES

Dissertação de Doutoramento: *Perfis de ácidos gordos e toxicidade de ácidos fracos em leveduras de contaminação de alimentos* (UTL/ISA, 1996)

Manuel José Dias Soares Costa (DPAA)
Nasc. 1933; Assi. 1958; Ext. 1969; Cat. 1982
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1969)
Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Determinação da utilização digestiva dos alimentos. Uma nova técnica para suínos* (1968)

Manuel Libânio Alfredo Ribeiro da Silva de Bragança (DPAA)
Nasc. 1887; Assi. 1920; Cat. 1937; Jub. 1957

Manuel Rijo (DER)
Nasc. 1954; Assi. 1981; Aux. 1991; Exo. 1994
Dissertação de Doutoramento: *Modelação matemática de uma rede de rega com comando por montante* (UTL/ISA, 1990)

Manuela Rodrigues Branco Simões (DEF)
Nasc. 1960; Assi. 1991; Aux. 1998
Dissertação de Doutoramento: *Population dynamics of the iberian honeybee (Apis mellifera L. iberica Goetze) in relation to the parasite Varroa jacobsoni Oud* (University of Wales, College of Cardiff, 1979)

Margarida Gomes Moldão Martins (DAIAT)
Nasc. 1959; Assi. 1987; Aux. 1996
Dissertação de Doutoramento: *Produção de extractos de aroma de Thymus zygis L.. Extracção por*

CO2 supercrítico versus métodos convencionais (UTL/ISA, 1995)

Maria Adélia da Silva Santos Ferreira (DBEB)
Nasc. 1950; Assi. 1979, Aux. 1993
Dissertação de Doutoramento: *The effect of preservative factors on survival-growth of the food-born pathogen Listeria monocytogenes* (University of East Anglia, 1992)

Maria da Conceição Atanásio Duque Magalhães (DBEB)
Nasc. 1942; Asso. 1999 (Conv.)
Dissertação de Doutoramento: *Protéases mithrondriales* (Institut de Biologie moleculaire, Université de Paris VII, 1982)

Maria da Conceição da Silva Loureiro Dias (DBEB)
Nasc. 1947; Assi. 1986 (Conv.); Aux. 1987 (Conv.); Cat. 1994 (Conv.)
Dissertação de Doutoramento: *Estudos sobre os Sistemas de Transporte de Açúcares e Polióis em Leveduras e sua Regulação* (UTL/Faculdade de Ciências e Tecnologia, 1986)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)

Maria Cristina da Fonseca Ataíde Castel-Branco
Nasc. 1958; Assi. 1989; Aux. 1993
Dissertação de Doutoramento: *O lugar e o significado. Os jardins dos Vice-reis* (UTL/ISA, 1993)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Maria Edite Ribeiro Cardoso Texugo de Sousa (DPPF)
Nasc. 1953; Assi. 1986; Aux. 1996
Dissertação de Doutoramento: *Estudo fitoecológico e agronómico de pastagens da região de Setúbal* (UTL/ISA, 1996)

Maria Elisa Ferreira da Silva Pampulha (DBEB)
Nasc. 1945; Assi. 1978; Aux. 1990
Dissertação de Doutoramento: *Efeito do ácido acético na fermentação e nos parâmetros de crescimento, em Saccharomyces cerevisiae* (UTL/ISA, 1990)

Maria Emília Rodrigues Ferreira Pinto Preuhsler (DM)
Nasc. 1951; Assi. Ev. 1979; Assi. 1981; Aux. 1992
Dissertação de Doutoramento: *Metodologia de análise de estruturas de povoamentos mistos* (UTL/ISA, 1992)

Maria de Fátima Cerveira Tavares Fernandes Jorge (DEF)
Nasc. 1950; Assi. 1980; Aux. 1995
Dissertação de Doutoramento: *Variabilidade anatómica, física e química da madeira de Eucalyptus globulus Labill* (UTL/ISA, 1995)

Maria Filomena Ramos Duarte (DEASR)
Nasc. 1956; Assi. 1980; Aux. 1992
Dissertação de Doutoramento: *O mercado do vinho de mesa – As experiências comunitária e portuguesa (1970-1986). Perspectivas sobre a integração de Portugal na Organização Comum de Mercado Vitivinícola* (UTL/ISA, 1992)

Maria da Glória Inglês Esquível (DBEB)
Nasc. 1959; Assi. 1986; Aux. 1995
Dissertação de Doutoramento: *Degradação da proteína total e da RuBP carboxilase em plantas C3 e C4 em condições normais e de stress* (UTL/ISA, 1995)

Maria da Graça Corte-Real Mira da Silva Abrantes (DM)
Nasc. 1955; Assi. 1984; Aux. 1998
Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para uma metodologia de desenvolvimento de sistemas de informação geográfica* (UTL/IST, 1998)

Maria da Graça Magalhães Amaral Neto Lopes Saraiva (SAAP)
Nasc. 1951; Assi. 1989; Aux. 1995; Asso. 1997
Dissertação de Doutoramento: *O rio como paisagem. Gestão de corredores fluviais no quadro do ordenamento do território* (UTL/ISA, 1995)

Maria Helena Guimarães de Almeida (DAIAT)
Nasc. 1959; Assi. 1986; Aux. 2000
Dissertação de Doutoramento: *Cacau – Tecnologia pós-colheita – A fracção volátil no flavour* (UTL/ISA, 1999)

Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira (DPPF)
Nasc. 1956; Assi. 1980; Aux. 1995
Dissertação de Doutoramento: *Fusarioses do tomateiro causadas por Formae Speciales de Fusarium oxysporum Schlecht* (UTL/ISA, 1995)

PROFESSORES

**Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro
de Almeida** (DEF)

Nasc. 1953; Assi. 1981; Aux. 1993; Asso. 1996
Dissertação de Doutoramento: *Estudo da variabilidade geográfica em Eucalyptus globulus Labill* (UTL/ISA, 1993)

Maria Inês de Abrunhosa Mansinho (DEASR)

Nasc. 1944; Assi. 1973; Aux. 1990
Dissertação de Doutoramento: *Políticas de crédito agrícola: atribuição e recuperação de fundos – Melhoramentos Agrícolas 1946-1979* (UTL/ISA, 1990)

Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira (DER)

Nasc. 1956; Assi. 1980; Aux. 1988; Asso. 1994; Cat. 1999
Dissertação de Doutoramento: *Evapotranspiração real – Estudo realizado na cultura do tomate em região de clima mediterrâneo* (UTL/ISA, 1987)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1997)

Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria (DM)

Nasc. 1952; Assi. 1981; Aux. 1994
Dissertação de Doutoramento: *Álgebra, Lógica, fundamentos* (UL/FC, 1994)

**Maria José Antão Pais de Almeida
Cerejeira** (DPPF)

Nasc. 1957; Assi. 1986; Aux. 1994
Dissertação de Doutoramento: *Estudo da distribuição e destino final dos pesticidas no ambiente numa abordagem integrada* (UTL/ISA, 1994)

Maria Leonor Mota Morais Cecílio (DBEB)

Nasc. 1959; Assi. 1987; Aux. 1998
Dissertação de Doutoramento: *Molecular cytogenetical analysis of the B-chromosome* (University of Wales, 1998)

**Maria Luísa Duarte Martins Beirão
da Costa** (DAIAT)

Nasc. 1949; Assi. 1976; Aux. 1984; Asso. 1990; Cat. 1994
Dissertação de Doutoramento: *A farinha da tremocilha como complemento do trigo em alimentos tradicionais* (UTL/ISA, 1984)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)

Maria Luísa Lopes de Castro e Brito (DBEB)

Nasc. 1958; Assi. 1985; Aux. 1997
Dissertação de Doutoramento: *Análise molecular em Leuconostoc oenos* (UTL/ISA, 1997)

Maria Luísa Louro Martins (DQAA)

Nasc. 1963; Assi. 1992; Aux. 1999
Dissertação de Doutoramento: *Caracterização de isoenzimas de aspartato-aminotransferase de Lupinus albus L. cv. Estoril* (UTL/ISA, 1998)

**Maria Madalena Cândido Furtado
de Antas Barreira** (DEASR)

Nasc. 1951; Assi. 1977; Aux. 1990
Dissertação de Doutoramento: *A função lucro dual – Uma aplicação microeconómica à análise da produção agrícola* (UTL/ISA, 1989)

Maria Manuel Pereira Mendes Neto (DQAA)
Nasc. 1950; Assi. 977; Aux. 1987; Asso. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Desenvolvimento de novos sensores electroquímicos. Aplicação à hidroponia* (UL/FCL, 1987)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1997)

Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves (DBEB)

Nasc. 1946, Cat. (Conv.) 1993; Cat. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Fotossíntese e repartição dos produtos de assimilação em Vitis vinifera L.* (UTL/ISA, 1986)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)

Maria Manuela Cordes Cabedo Sanches Raposo de Magalhães (SAAP)

Nasc. 1948; Assi. 1989; Aux. 1997

Dissertação de Doutoramento: *Morfologia da paisagem* (UTL/ISA, 1997)

Maria Manuela Costa Neves Figueiredo (DM)

Nasc. 1954; Assi. 1977; Aux. 1990; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Estimação por blocos dos parâmetros da distribuição de Frechet. Comparação de métodos expeditos* (UNL/FCT, 1990)

Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu (DCA)

Nasc. 1949; Assi. 1979; Aux. 1987; Asso. 1999

Dissertação de Doutoramento: *Aspectos do comportamento do ferro na crosta de meteorização. Alto e Baixo Alentejo* (UTL/ISA, 1987)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)

Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé (DEF)

Nasc. 1954; Assi. 1978; Aux. 1989; Asso. 1990; Cat. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Modelação do crescimento da árvore individual em povoamentos de Eucalyptus globulus Labill (1ª Rotação). Região centro de Portugal* (UTL/ISA, 1989)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1996)

Maria do Rosário da Conceição Cameira (DM)

Nasc. 1967; Assi. 1992; Aux. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Transferência e aplicação do modelo RZWQM98* (UTL/ISA, 2000)

Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente (DAIAT)

Nasc. 1960; Assi. 1985; Aux. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Produção de monocilgliceróis por glicerólise de azeite catalisada por lipases imobilizadas* (UTL/ISA, 1994)

Maria Teresa Franco de Barros Agra Coelho (DPAA)

Nasc. 1958; Assi. 1985; Aux. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Influence of basal leaf removal and cropping level of growth, yield, cold hardiness and bud fruitfulness in Seyval grapevines (Vitis sp)* (University of Michigan, Ann Arbor, 1993)

PROFESSORES

Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha

Cardoso (DEF)

Nasc. 1957; Assi. 1982; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *Estrutura e dinâmica das comunidades de macrófitos lóticos da Baía Hidrográfica do Sorraia* (UTL/ISA, 1992)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (2000)

Maria Wanda Sarujine Viegas (DBEB)

Nasc. 1950; Assi. 1981; Aux. 1986; Asso. 1989; Cat. 1993

Dissertação de Doutoramento. *The effect of genes on A and B chromosomes of a number of Tricinae on meiotic behaviour in Triticum aestivum and its hybrids with related species* (Wageningen University, 1979)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)

Mário de Azevedo Gomes (DER)

Nasc. 1885; Prof. Subst. 1914; Cat. 1915; Jub. 1955

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Técnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra (ENAC).

Dissertação de concurso para Professor Técnico da ENAC: *A Physiologia vegetal nas suas relações com a Agronomia* (1908).

Dissertação de concurso para Professor Substituto do ISA: *Sobre as diastases* (1914) - Dispensado da prestação das provas públicas

Mário Fernandes Lousã (DPPF)

Nasc. 1940; Assi. 1977; Aux. 1987; Asso. 1994

Dissertação de Doutoramento: *Comunidades halofitas da Reserva de Castro Marim* (UTL/ISA, 1986)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1999)

Mário Pedro de Freitas Barbosa Mourato (DQAA)

Nasc. 1965; Assi. 1996 (Conv.), Aux. 1997 (Conv.)

Dissertação de Doutoramento: *Medidas PVT de misturas gasosas binárias a altas pressões e temperaturas* (UTL/IST, 1997)

Marta Guerreiro Duarte Mesquita

de Oliveira (DM)

Nasc. 1961; Assi. 1986; Aux. 2000

Dissertação de Doutoramento: *Optimização* (UL/FC, 1999)

Miguel Carlos de Moraes Pereira

Coutinho (DBEB)

Nasc. 1915; Assi. 1944; Ext. 1951; Cat. 1971; Jub. 1985; Fal. 1998

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1950)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Melhoramento da videira sob o aspecto particular da resistência à "Plasmopora vitícola"* (1950)

Nuno Renato da Silva Cortez (DCA)

Nasc. 1959; Assi. 1984; Aux. 1998

Dissertação de Doutoramento: *Compartimentos e ciclos de nutrientes em plantações de Eucalyptus*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

globulus *Labill ssp. globulus e Pinus pinaster Aiton* (UTL/ISA, 1998)

Paulo Guilherme Martins de Melo Matias (DER)

Nasc. 1955; Assi. 1982; Aux. 1993

Dissertação de Doutoramento: *SWATCHP. Um modelo para a simulação contínua de processos hidrológicos num sistema vegetação-solo aquífero* (UTL/ISA, 1993)

Paulo Orlando Pereira e Santos (DAIAT)

Nasc. 1925; Assi. 1953-55, Aux. (Conv.) 1972; Aux. 1979, Asso. 1985; Cat. 1987; Jub. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Cristalização do açúcar – Impurezas nos cristais* (UTL/ISA, 1979)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1986)

Pedro Augusto Lynce de Faria (DPAA)

Nasc. 1943; Assi. 1970; Aux. 1975; Ext. 1979; Asso. 1982; Cat. 1985.

Dissertação de Doutoramento: *A decomposição da palha de arroz incorporada no solo* (UTL/ISA, 1975)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1979)

Pedro César Ochôa de Carvalho (DEF)

Nasc. 1960; Assi. 1987, Aux. 2000

Dissertação de Doutoramento: *O ciclo interno do azoto em árvores* (UTL/ISA, 2000)

Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto (DPAA)

Nasc. 1955; Assi. 1979; Aux. 1989; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Computer simulation modeling of the potato crop under different water regimes* (University of California at Davis, 1988)

Pedro Manuel Leão Rodrigues de Sousa (DER)

Nasc. 1947; Assi. 1979; Aux. 1991; Asso. 1995

Dissertação de Doutoramento: *Modelação e gestão em rega por canteiros de nível* (UTL/ISA, 1990)

Pedro Manso Lefevre (DQAA)

Nasc. 1912; Ext. 1946; Exo. 1951

Pedro de Varennes Monteiro de Mendonça (DER)

Nasc. 1915; Aux. 1939; Extr. 1941; Cat. 1945; Jub. 1985, Fal. 1991

Dissertação de concurso para Professor Catedrático: *Curvas de regolfo. Canais com leito cilíndrico de declive e rugosidade uniforme* (1945) - Dispensado da prestação das provas públicas

Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa (DQAA)

Nasc. 1948; Assi. 1974; Aux. 1984; Asso. 1986; Cat. 1993

Dissertação de Doutoramento: *Características das proteínas de reserva de tremocilha* (*Lupinus luteus L.*) (UTL/ISA, 1983)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1992)

Raúl da Fonseca Fernandes Jorge (DEASR)

Nasc. 1952; Assi. 1976; Aux. 1989; Asso. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Um modelo de análise de políticas para o sector agrícola português*

PROFESSORES

- *Uma abordagem de equilíbrio geral* (UTL/ISA, 1989)

Raúl Manuel Albuquerque Sardinha (DEF)
Nasc. 1935; Aux. 1975 (Equi.); Asso. 1976; Cat. 1982

Dissertação de Doutoramento: *Variation in density and some structural features of wood of Eucalyptus saligna Sm. from Angola* (University of Oxford, 1974)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1979)

Raúl Vasco Garcia Cabral (DPPF)
Nasc. 1913; Ext.1945; Cat. 1957; Apo. 1975; Fal. 1999

Dissertação de doutoramento: *A study of the plant pathogen «Xanthomonas begoniae» (Takimoto) Dowson* (Universidade de Cambridge, 1944)

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1952) e para Professor Catedrático do ISA (1957)

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Anastomoses miceliais. Seu valor no diagnóstico das poliporoses* (1951)

Renato Pereira Coelho (DM)

Nasc. 1921; Assi. 1948; Ext. 1952; Exo. 1969,

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Estudos sobre a regularidade dos espaços topológicos* (1951)

Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira (DBEB)

Nasc. 1957; Assi. 1982; Aux. 1988; Asso. 1993

Dissertação de Doutoramento: *The metabolic responses to stress, with particular reference to protein turnover* (University of East Anglia, 1987)

Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1994)

Ricardo Rodrigo da Costa Jorge (DER)

Nasc. 1944; Assi. 1981; Aux. 1992

Dissertação de Doutoramento: *A optimização da utilização do tractor 2RM em tracção* (UTL/ISA, 1992)

Rogério Albino Neves de Castro (DPAA)

Nasc. 1947; Assi. 1976; Aux. 1985; Asso. 1989; Cat. 1996

Dissertação de Doutoramento: *Condução de macieiras nas primeiras idades* (UTL/ISA, 1984)

Prestação de provas pública: de Agregação no ISA (1993)

Rui Marçal Campos Fernando (DER)

Nasc. 1953; Assi. 1982; Aux. 1993; Asso.1999

Dissertação de Doutoramento: *Quantificação do balanço hídrico de um solo regado na presença de uma toalha freática. Simulação com o modelo SWATRER* (UTL/ISA, 1993)

Rui Pinto Ricardo (DCA)

Nasc.1925; Assi. 1952-55; Ext. 1964; Cat. 1968; Jub. 1995

Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA (1964) e concurso para Professor Catedrático do ISA (1968)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Características dos ácidos húmicos de alguns solos de Angola* (1964)

Ruy Ferro Mayer (DER)
Nasc. 1887; Subst. 1914 ; Cat. 1915; Jub. 1957
Prestação de provas públicas: concurso para Professor Catedrático do ISA (1914)
Dissertação de concurso para Professor Catedrático: *Os Métodos biométricos e suas aplicações em Trematologia. Estudo de matemática aplicada* (1914)

Sara Barros Queirós Amâncio (DBEB)
Nasc. 1946; Assi. 1977; Aux. 1979; Asso. 1993
Dissertação de Doutoramento: *Comportamento fisiológico e bioquímico de tecidos de plantas de milho (Zea mays L.) em condições normais e de stress com especial referência ao metabolismo do azoto* (UTL/ISA, 1991)

Sidónio da Costa Pardal (DEF)
Nasc. 1947; Assi. 1976; Aux. 1988
Dissertação de Doutoramento: *Planeamento do território. Instrumentos para a análise física* (UTL/ISA, 1987)
Prestação de provas públicas: de Agregação no ISA (1996)

Vasco Armando Canhoto Vidal (DAIAT)
Nasc. 1912; Assi. 1947; Ext. 1954; Cat. 1966; Apo. 1975; Fal. 1999
Prestação de provas públicas: concurso para Professor Extraordinário do ISA

Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Conceitos actuais de química tecnológica das gorduras* (1954)

Virgílio Borges Loureiro (DBEB)
Nasc. 1947; Assi. 1975; Aux. 1985; Asso. 1990
Dissertação de Doutoramento: *Toxicidade do etanol em leveduras. efeitos sobre o crescimento e viabilidade de Saccharomyces cerevisiae* (UTL/ISA, 1984)

Zózimo João Pimenta de Castro Rego (DER)
Nasc. 1924; Assi. 1950-53; Ext. 1961; Cat. 1970; Apo. 1992
Prestação de provas públicas: Concurso para Professor Extraordinário do ISA e para Professor Catedrático do ISA
Dissertação de concurso para Professor Extraordinário: *Da aplicação da teoria das características ao estudo do regime variável em canais* (1961)

3.3 DOUTORES PELA UTL/ISA NÃO DOCENTES DO ISA (1971-2000)

1971

Rui Fernando Romero Monteiro
Doutoramento em: Engenharia Silvícola
Orientador: s/orientador, ao abrigo do n.º 3 do Art.º 4.º do DL 388/70
Dissertação de Doutoramento: *Estudo da flora e da vegetação das florestas abertas do planalto do Bié*

PROFESSORES

Luís Augusto Grandvaux Barbosa

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: s/orientador, ao abrigo do nº 3 do Artº 4º do DL 388/70

Dissertação de Doutoramento: *Carta Fitogeográfica de Angola*

1982

Eduardo António Gonçalves Sales Mendes Pereira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: s/orientador, ao abrigo do nº 3 do Artº 4º do DL 388/70

Dissertação de Doutoramento: *Métodos para a determinação da utilização digestiva e metabólica de alimentos proteicos – Novas técnicas*

Tomáz Jorge da Silva Moreira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: s/orientador, ao abrigo do nº 3 do Artº 4º do DL 388/70

Dissertação de Doutoramento: *Os estomas e a produtividade fotossintética da água (Estudos de dutivos e experimentais)* (volumes primeiro, segundo e terceiro)

Aníbal Jardim Bettencourt

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: s/orientador, ao abrigo do nº 3 do Artº 4º do DL 388/70

Dissertação de Doutoramento: *Melhoramento genético do cafeeiro – Transferência de factores de resistência à Hemileia vastatrix Berk. & Br. para as principais cultivares de Coffea arabica L.*

1983

Maria Teresa Escada Cardoso Cabral

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: António Alberto Monteiro Alves

Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para o estudo da biodegradação das toças de Eucalyptus globulus Labill*

1984

Agostinho Mesquita Antunes de Carvalho

Dissertação em: Engenharia Agronómica

Orientador: Eugénio Queirós de Castro Caldas

Dissertação de Doutoramento. *Os Pequenos e Médios Agricultores e a Política Agrária no Período 1960-75*

1986

Joaquim Manuel Efe Serrano

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Apolinário Vaz Portugal (EZN)

Dissertação de Doutoramento: *Degradabilidade ruminal da proteína bruta dos resíduos ensilados de tomate, pimento e cerveja em mistura com silagem de milho. Aplicação de métodos in vitro, in situ e in vivo.*

Arnaldo Dias da Silva

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Manuel José Dias Soares Costa

Dissertação de Doutoramento: *Valorização alimentar das palhas de cereais usando a ureia como fonte de amoníaco*

Inácio José Esteves Rebelo de Andrade

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Joaquim da Silva Lourenço

Dissertação de Doutoramento: *Difusão de inovações e extensão rural (uma proposta de estratégia)*

Henrique de Pinho Guedes Pinto

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Miguel de Moraes Pereira Coutinho

Dissertação de Doutoramento: *Novas constituições genómicas em triticale. Sua obtenção e estudo*

João Manuel Carrasco de Brito

Dissertação em: Engenharia Agronómica

Orientador: Joaquim Quelhas dos Santos

Dissertação de Doutoramento: *As larvas pretas como fertilizante. Contribuição para o seu estudo*

1987

Luís Filipe de Lemos Botelho Gusmão

Dissertação em: Engenharia Agronómica

Orientador: s/orientador, ao abrigo do nº 3 do Artº 4º do DL 388/70

Dissertação de Doutoramento: *A interacção genótipo x ambiente e a comparação de cultivares de cereais*

Manuel Fernando de Miranda Páscoa

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: António Alberto Monteiro Alves

Dissertação de Doutoramento: *Estrutura, crescimento e produção em povoamentos de pinheiro bravo. Um modelo de simulação*

Emílio Infante Pedroso

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Óscar Amaro de Sequeira (EAN)

Dissertação de Doutoramento: *Detecção e caracterização de agentes causais de viroses e doenças afins no âmbito da selecção sanitária da videira em Portugal*

1988

Maria Carlos Correia Mendes Radich de Oliveira Baptista

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Myriam Halpern Pereira (ISCTE)

Dissertação de Doutoramento: *A Agronomia Portuguesa no Século XIX – A imagem da natuteza nas propostas técnicas*

Luís Cruz Carneiro

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Manuel Bravo Lima (EAN)

Dissertação de Doutoramento: *Aplicação de métodos de taxonomia numérica à ampelografia de Vitis vinifera L.*

1989

Maria de Fátima Matos Rocha Luz do Rosário

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Ilídio Rosário dos Santos Moreira

Dissertação de Doutoramento: *Comportamento dos resíduos de atrazina em solos portugueses*

PROFESSORES

1993

Maria Isabel Ferreira Magalhães Godinho

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Ilídio Rosário dos Santos Moreira

Dissertação de Doutoramento: *Distribuição, biologia e controlo das junças* (Cyperus esculentus L. e C. rotundus L.)

1994

Maria Irene Santos Régio Gomes Candeias

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Amarilis de Varennes e Mendonça

Dissertação de Doutoramento: *Estudo da técnica de cultura in vitro do craveiro. Obtenção de plantas sãs e sua multiplicação acelerada*

Maria da Conceição Pinto Baptista Gonçalves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Luís Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Características hidrodinâmicas dos solos: sua determinação e funções de pedo-transferência*

1995

José Eduardo Jorge Eiras Dias

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa

Dissertação de Doutoramento: *O polimorfismo isoenzimático na identificação de cultivares de Vitis vinifera L.*

Laura Larcher Graça

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Eugénio Castro Caldas

Dissertação de Doutoramento: *Propriedade e Agricultura: evolução do modelo dominante de sindicalismo agrário em Portugal*

Júlio Armando Perestrelo da Cunha Osório

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: João Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Eficiência do uso da água e discriminação do (13)C em diversos genótipos de Eucalyptus globulus Labill*

Maria Leonor Susano Crespo da Cunha Osório

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Maria Manuela Chaves

Dissertação de Doutoramento: *Fotossíntese e aclimação a temperaturas elevadas em Lupinus albus L. e Vitis vinifera L.*

1996

Corina Luísa Videira de Abreu Fernandes Carranca

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Amarilis de Varennes e Mendonça

Dissertação de Doutoramento: *Avaliação de alguns processos do ciclo do azoto em solos portugueses, designadamente através do Marcador ¹⁵N*

Emmanuel Franco

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Artur Ricardo do Nascimento Teixeira

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Dissertação de Doutoramento: *Agregados de proteínas vegetais. Referências particulares à ribulose biscofosfato carboxilase e às globulinas leguminosas*

Maria do Céu Machado Lavado da Silva

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Miguel Pereira Coutinho

Dissertação de Doutoramento: *Estudos histológicos e de ultraestrutura em interacções de Coffea spp. e espécies não hospedeiras com Hemileia vastatrix, e de Coffea arabica com ferrugens não patogénicas*

Arminda da Conceição Coutinho Martins Bruno Soares

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: José Manuel Fernandes Abreu

Dissertação de Doutoramento: *O Método dos Sacos de Nylon: seu interesse na avaliação da qualidade de alimentos para ruminantes*

Maria Filomena de Sousa Nóbrega

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa

Dissertação de Doutoramento: *Polimorfismo isoenzimático em Quercus suber L.. Contribuição para o estudo da sua relação com a qualidade da cortiça*

1997

Maria Gabriela Sousa Sena Martins

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Helena Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Interacção, indução e produção de enzimas para aplicação na indústria da pasta de papel*

Esperança Maria Eduardo Francisco da Costa

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Ilídio Rosário dos Santos Moreira

Dissertação de Doutoramento: *Taxonomia de géneros da Tribo Genisteae, Genista, Echinospartum e Pterospartum em Portugal e Adenocarpus e Argyrolobium em Angola*

Maria Elvira Semedo Pimentel Saraiva Ferreira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: António Almeida Monteiro

Dissertação de Doutoramento: *A Produtividade e a qualidade do feijão verde (Phaseolus vulgaris L.) de regadio para a indústria, em resposta à população de plantas e à data de colheita*

José Manuel Monteiro Gonçalves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Luís Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Sistema de apoio à decisão para o projecto em rega de gravidade – Aplicação de análise multicritério ao Baixo Mondego*

Nicola Lamaddalena

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Luís Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Modelos para a simulação integrada visando o projecto e a análise do desempenho de redes de rega em pressão funcionando a pedido*

PROFESSORES

Pedro de Miranda Clímaco Pereira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Rogério Neves de Castro

Dissertação de Doutoramento: *Influência do cultivar e do ambiente na maturação da uva e na produtividade da videira (Vitis vinifera L.)*

Eugénia Maria Antunes de Andrade e Silva

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida

Dissertação de Doutoramento: *Regulação dos genes DEF e GLO da Função B durante o desenvolvimento floral em Antirrhinum majus*

José Manuel Bento Santos Silva

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Apolinário Vaz Portugal (EZN)

Dissertação de Doutoramento: *Contributo para o estudo do crescimento e das características das carcaças e da qualidade da carne de borregos das raças Serra da Estrela, Merino Branco e Churro da Terra Quente em sistemas intensivos de produção*

1998

Constantinos Dallas

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Olga Laureano

Dissertação de Doutoramento: *Estudo das transformações químicas das antocianinas e das procianidinas nos vinhos tintos*

Maria Paula Gomes da Conceição Sequeira Esteves

Dissertação em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: José Empis

Dissertação de Doutoramento: *Irradiação de especiarias: métodos de detecção do tratamento e estudo das alterações em que se baseiam*

Maria de Fátima de Sousa Calouro Ferreira Alves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: José Cardoso Soveral Dias (LQARS)

Dissertação de Doutoramento: *Estudo comparativo da aplicação de alguns métodos de diagnóstico do estado de nutrição das plantas cultivadas: caso da pereira (Pyrus communis L.) cultivar Rocha*

Maria Cristina Reis Lima Duarte

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Ilídio Rosário dos Santos Moreira

Dissertação de Doutoramento: *A vegetação de Santiago (Cabo Verde) – Apontamento histórico, composição florística e interpretação ecológica das comunidades*

José Carlos Dias Duarte Gonçalves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Sara Barros Queirós Amâncio

Dissertação de Doutoramento: *Micropropagação de castanheiro: estudo das fases de enraizamento e aclimação*

Maria Clara Duarte Medeira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: João Manuel Reis Matos Silva

Dissertação de Doutoramento: *Anomalias florais no damasqueiro (Prunus armeniaca L.), limitantes da produtividade*

Maria da Graça Sequeira Palha Mendonça

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: António Almeida Monteiro

Dissertação de Doutoramento: *Efeito da data de arranque no viveiro e do tratamento pelo frio no crescimento e produtividade do morangueiro (Fragaria x Anannassa Duch.)*

Margarida Maria Pedro Rocheta

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida

Dissertação de Doutoramento: *Interações genéticas durante o desenvolvimento floral em Antirrhinum majus*

Rui Jorge Lopes Borralho

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Francisco Castro Rego

Dissertação de Doutoramento: *Evolução demográfica e uso do habitat de uma população de perdiz-vermelha (Alectoris rufa) do Alto Alentejo – Implicações para a sua gestão cinegética*

António Jorge Velez Marques

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Helena Margarida Nunes Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Isolamento e caracterização estrutural da lenhina da cortiça de Quercus suber L.*

José Carlos de Carvalho Rodrigues

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Helena Margarida Nunes Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Caracterização da composição química da madeira de Eucalyptus globulus Labill por espectroscopia de infravermelhos e pirólise analítica*

Teresa Maria Gonçalves Quilhó Marques dos Santos

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Helena Margarida Nunes Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Variabilidade anatómica da casca de Eucalyptus globulus Labill*

1999

Carla Maria Cadete Martins Moita Brites

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: José Maria Carrillo Becerril (UP Madrid)

Dissertação de Doutoramento: *Relação das proteínas de reserva do endosperma do trigo duro com a qualidade das massas alimentares*

Manuel Mendes de Sousa Adaixo

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Luís Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Evapotranspiração de referência – Validação de Métodos de cálculo para Portugal Continental*

Carlos Alberto Zany Pampulim Martins Caldeira

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Pedro Aguiar Pinto

PROFESSORES

Dissertação de Doutoramento: *AGROSIS – Um modelo de dados de suporte ao desenvolvimento de sistemas de apoio à decisão em Agricultura*

João Paulo Barbas Gonçalves Carneiro

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Amarilis de Varennes e Mendonça

Dissertação de Doutoramento: *Avaliação de luzernas anuais em solos ácidos – Estudo do efeito de alguns factores limitantes com vista ao melhoramento de plantas*

Isabel Maria Marques Saraiva de Carvalho

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves

Dissertação de Doutoramento: *Influência do stress hídrico no metabolismo do carbono e na formação da semente em espécies de Lupinus (L. albus e L. mutabilis)*

Manuel José Souteiro Gonçalves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: José Cardoso Soveral Dias (LQARS)

Dissertação de Doutoramento: *Gestão e tratamento de resíduos sólidos urbanos – sua valorização para fins agrícolas pelo método da compostagem*

Cecília da Conceição Alves Pacheco

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Rogério Albino Neves de Castro

Dissertação de Doutoramento: *Contribuição para o estudo da fertilização da vinha – Influência*

da fertilização azotada, fosfatada e potássica na produção e na qualidade dos mostos da casta Loureiro na Região Demarcada dos Vinhos Verdes

2000

Susana Mata Pereira de Sousa Dias

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Maria da Conceição Loureiro Dias

Dissertação de Doutoramento: *Aspectos da utilização de açúcares por Zygosaccharomyces bailii, uma levedura de alteração alimentar*

Marília Oliveira Inácio Henriques

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Maria da Conceição Loureiro Dias

Dissertação de Doutoramento: *Mecanismos de resistência a ácido benzóico associados à membrana plasmática – Estudos em Zygosaccharomices Bailii e Saccharomyces Cerevisae*

António Pedro Louro Martins

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Raúl Filipe Xisto Bruno de Sousa

Dissertação de Doutoramento: *A flor do cardo (Cynara cardunculus L.) como agente coagulante no fabrico de queijo – Caracterização e influência dos processos de conservação na actividade coagulante*

Anabela Cristina da Silva Naret Moreira Raymundo

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Isabel Maria Nunes de Sousa

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Dissertação de Doutoramento: *Estudo e optimização da capacidade emulsionante de isolados proteicos de L. albus*

Baoshan Sun

Doutoramento em: Engenharia Agro-Industrial

Orientador: Maria Isabel Ferreira de Mesquita Spranger (EVN)

Dissertação de Doutoramento: *Proantocianidinas da uva e do vinho – Isolamento, caracterização química e quantificação – Sua importância em Enologia*

Maria Cristina de Avelar Cantinho Lopes Martins

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Joaquim Pedro Pereira Amaro

Dissertação de Doutoramento: *Micobiota filamentosa de folhas de videira Vitis vinifera L. – Interações com Botrytis cinerea*

Clélia Paulete Correia Neves

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Sara Barros Queiroz Amâncio

Dissertação de Doutoramento: *Estudo de marcadores bioquímicos e celulares da rizogénese adventícia em sobreiro e videira micropropagados*

Maria Isabel Braamcamp Freire Ramires de Eça Pinheiro

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Francisco Xavier Miranda de Avillez

Dissertação de Doutoramento: *Um modelo de análise do processo de ajustamento estrutural das explorações do oeste no período 1997-2006*

Mariana Augusta Casadinho Parrinha Duarte Regato

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Maria Manuela Pereira Mendes Neto

Dissertação de Doutoramento: *Acumulação de nitratos em feijão verde Phaseolus vulgaris L.*

Amílcar Mateus de Oliveira Salumbo

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Paulo Guilherme de Melo Matias

Dissertação de Doutoramento: *Ensaio de metodologias de estimativa da erosão hídrica em Angola*

Isabel Maria da Silva Videira e Castro Vianna

Doutoramento em: Engenharia Agronómica

Orientador: Adília Neves Pires de Oliveira

Dissertação de Doutoramento: *Efeito da contaminação por metais pesados na simbiose Rhizobium – Leguminosa*

Paulo Alexandre Marinho Ferreira Barbosa

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: José Miguel Cardoso Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Utilização de imagens de satélite para a estimação de áreas ardidas, biomassa queimada e emissões atmosféricas em África*

Mário Sílvio Rochinha de Andrade Caetano

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: José Miguel Cardoso Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Caracterização do sub-bosque de florestas de coníferas com dados de detecção remota*

PROFESSORES

Maria da Conceição Brálio de Brito Caldeira

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: João Santos Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Biodiversidade e processos ecológicos em comunidades de vegetação mediterrânica*

Ana Paula Soares Marques de Carvalho

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé

Dissertação de Doutoramento: *Modelação do crescimento da árvore em eucaliptais em 1ª rotação localizados nas Regiões Norte e Centro Litoral*

Edward Peter Dwyer

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: José Miguel Cardoso Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Análise da Distribuição de Incêndios à Escala Global Obtida a Partir de Dados NOAA-AVHRR*

Isabel Maria da Silva Sanches de Miranda e Sanchez Jorge

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Helena Margarida Nunes Pereira

Dissertação de Doutoramento: *Estudos da Qualidade da Madeira de Eucalyptus globulus Labill para Produção de Pastas para Papel e da Utilização do Processo Não Convencional ASAM*

Maria Isabel Carrasquinho de Freitas Roldão

Doutoramento em: Engenharia Florestal

Orientador: Cândido Pereira Pinto Ricardo

Dissertação de Doutoramento: *Propagação vegetativa de sobreiros seleccionados*

* As instituições dos orientadores externos de doutoramento estão identificadas pelas seguintes siglas:

EAN – Estação Agronómica Nacional; EVN – Estação Vitivinícola Nacional; EZN – Estação Zootécnica Nacional; ISCTE – Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa; LQARS – Laboratório Químico-Agrícola Rebelo da Silva; UP Madrid – Universidade Politécnica de Madrid.

3.4 PROFESSORES AGREGADOS E AGREGADOS UTL/ISA NÃO DOCENTES DO ISA (1951-2000)

1957

Manuel Gomes Guerreiro

Provas de habilitação ao título de professor agregado: 1957

Dissertação: *O Castanheiro. Alguns estudos sobre a sua ecologia e o seu melhoramento genético*

1975

Óscar Amaro de Sequeira

Provas de agregação: 8/7/75

Lição: *Sistemas de vírus de partículas múltiplas*

Laura da Encarnação Andrade Rainho Teixeira de Vasconcelos

Provas de agregação: 15/5/75

Lição: *A fixação biológica do azoto*

Homero Martins Ferrinho

Provas de agregação: 9/7/75

Lição: *Comunicação e Desenvolvimento Agrário*

1985

Tomaz Jorge da Silva Moreira

Provas de agregação: 24/9/85

Lição: *Do controlo da luz no pomar*

1988

José Constantino Sequeira

Provas de agregação: 6/12/88

Lição: *Técnicas recentes de diagnóstico em virologia vegetal*

1990

Maria Teresa Escada Cardoso Cabral

Provas de agregação: 13/2/90

Lição: *Efeitos das pragas sobre os ecossistemas florestais*

1992

Mário José Gouveia Pinto Rodrigues Carvalho

Provas de agregação: 4/12/92

Lição: *Sistemas de mobilização mínima: sua razão de ser e critérios para a sua escolha*

3.5 DOUTORES “HONORIS CAUSA” PELA UTL/ISA (1951-2000)

ARMAND BLANC – Professor (Instituto Nacional Agronómico de Paris) – 1956

R.K. SCHOFIELD – Professor da Universidade de Oxford – 1956

LUIS CEBALLOS – Professor da Escola Especial de “Ingenieros de Montes” de Madrid – 1956

RIBÉREAU-GAYON – Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Bordéus e Director da Estação Agronómica e Enológica de Bordéus – 1961

HENRICH WIEPKING – Professor da Faculdade de Ordenamento da Paisagem e Arquitectura Paisagista de Hanover – 1965

JEAN CASIMIR – Professor da Faculdade de Ciências Agronómicas de Gembloux – 1980

OTTO LUDWIG LANGE – Professor da Bayerischen Julius-Maximilian-Universität – 1996

JORGE VIEIRA DA SILVA – Laboratório de Ecologia Geral e Aplicada (Paris VII) e Laboratório de Biologia Vegetal (Fontainebleau) – 2000 (Aprovação da proposta)

SALVADOR RIVAZ MARTÍNEZ – Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade Complutense de Madrid – 2000 (Aprovação da proposta)

3.6 PARTICIPAÇÃO EXTERNA DOS PROFESSORES DO ISA

Pretende-se nesta secção fazer o registo possível da participação de professores e investigadores do ISA, no exterior da Escola, em particular nas instituições ou organizações das actividades científicas e culturais, sem a intenção duma análise valorativa em termos individuais, mas da contribuição para a imagem da presença da Escola na sociedade envolvente. Uma maior ambição seria a do estudo do papel do ISA na sociedade portuguesa no período em referência. Isso implicaria, no entanto, um desvio do rumo central e do estilo deste trabalho, para além duma exigência na recolha de informação muito mais alargada e difícil. Aliás, diga-se, seria de muito interesse que esse estudo viesse a ser feito.

Tentou-se assim prosseguir uma intenção mais limitada de registo de situações objectivas, eventualmente mais acessíveis. Os resultados obtidos das pesquisas feitas e das respostas ao inquérito realizado, deixam a impressão que o trabalho, obviamente, ganharia com mais aprofundamento. Sobretudo, para além dos desequilíbrios da informação que se observam, sobressaiem insuficiências de registo. Ainda assim, pareceu que se justificava dar-lhe publi-

cidade, correndo os riscos inerentes, mas não menosprezando o significado do material recolhido.

A listagem vai organizada, em acordo com a sequência de oito grandes agrupamentos, que se apresenta a adiante, privilegiando, no interior de cada um, a ordenação por antiguidade das instituições, quando conhecida, ou a sua hierarquização oficial, ou a ordenação que resulta “a posteriori” da própria cronologia das situações identificadas.

Procurámos encontrar e restringir-mo-nos aos casos de participação em órgãos de direcção ou administração, cargos de importância pública notória, e a funções exercidos com um mínimo de permanência oficializada.

Algumas advertências sobre situações que fogem às regras dominantes:

Primeira, embora o período de referência dos registos termine em 2000, julgou-se de interesse, por uma razão ou outra, como nos casos de períodos de mandatos ultrapassarem esta data, referenciar as situações que vão para além do final do século (em que, ou se conhecem as datas de início e fim, e se registam entre parêntesis, ou se conhece apenas a data de início e se coloca, após esta, um hífen). Quando, entre parêntesis, se regista apenas uma data, trata-se de situações vitalícias (data de início) ou de apenas um ano de função ou, excepcionalmente, verificadas já depois de 2000.

Uma segunda situação, reporta-se a casos bem identificados, mas sobre os quais não foi possível assegurar datas, e em que foi decidido, também, manter o registo sem essa informação.

Terceira, em dois casos, pelo seu significado, foi decidido fazer a listagem de posições anteriores aos anos 50. Pareceu, de facto, uma boa oportunidade para publicação da lista de todos os sócios correspondentes ou efectivos da *Academia de Ciências de Lisboa*, que foram professores do ISA, desde 1852, e dos Presidentes da Direcção e da Assembleia Geral da *Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal* (antes, Sociedade Portuguesa de Ciências Agronómicas), desde a sua fundação, em 1903.

Os grandes grupos constituídos foram os seguintes:

- *Instituições de Ensino Superior Universitário*, a níveis de órgãos de direcção e de exercício de docência com um mínimo de permanência na regência de disciplinas ou outras actividades (3.6.1);
- *Instituições de Ensino Superior Politécnico*, nas condições da alínea anterior (3.6.2);
- *Instituições de Investigação*, em órgãos de direcção ou de colaboração permanente oficializada (3.6.3);
- *Cargos Políticos* – Ministros e Secretários de Estado. Deputados, Assessorias (3.6.4);
- *Administração Pública* – Cargos superiores, ao nível de Directores-Gerais, Subdirectores-Gerais, Vogais de Conselhos Superiores, e situações equiparáveis (3.6.5);
- *Comissão das Comunidades Europeias (C.E.E.) / União Europeia (U.E.)* – Presidências de Comissões ou Grupos de Trabalho Permanentes, Representações nacionais (3.6.6);
- *Academias, Associações e Sociedades* especializadas e outras instituições, nacionais e internacionais (3.6.7);
- *Condecorações e outras Distinções* (3.6.8).

3.6.1 Ensino Superior Universitário

Reitorias, Presidências, Direcção de Instituições

Estudos Gerais de Angola

André Navarro, 1º Reitor (1962-1967)

Estudos Gerais de Moçambique

José Manuel Bastos de Macedo, Director dos Cursos de Agronomia e Silvicultura (1966-1973)

Universidade Técnica de Lisboa

Rui Mayer, Vice-Reitor (1957)

Raul Garcia Cabral, Vice-Reitor (1972-1974)

Zózimo Castro Rego, Vice-Reitor (1979-1984)

António Monteiro Alves, Vice-Reitor (1987-1999)

Raul Bruno de Sousa, Vice-Reitor (2000-)

GABINETE DE APOIO DA U.T.L. (GAPTEC)

Fernando Estácio, Vogal da Comissão Directiva (1982-1987)

Virgílio Loureiro, Vogal da Comissão Directiva (1989-)

PROFESSORES

Universidade de Évora

Ário Lobo Azevedo, 1º Reitor (1973)

Universidade do Algarve

Helena Pereira, Pró-Reitora (1989-1992)

Universidade da Madeira

Raul Albuquerque Sardinha, Presidente da 1ª Comissão Instaladora (1988)

Regência de Disciplinas*

Universidade Técnica de Lisboa

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ECONÓMICAS
E FINANCEIRAS/ INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA
E GESTÃO

Eugénio Castro Caldas, Economia e Política Agrária
Joaquim Lourenço, Economia e Política Agrária
Francisco Avelaz, Políticas Agrárias, Mestrado em
Estudos Europeus (1996-1997)

* Quer no que se refere às Instituições Universitárias quer às Politécnicas, quer mesmo ao nível da cooperação internacional (adiante), para além das situações de colaboração formal na responsabilidade de disciplinas ou cursos, existem muitas dezenas de colaborações na leccionação, nas mais diversas fórmulas e número de horas, não sendo comportável fazer aqui o seu registo, nem ainda menos fazer o seu inventário.

INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

José Rasquilho Raposo, Sistemas e Estruturas de Rega, Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos (1984-1996)

Jorge Orestes, Optimização combinatória, Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação (1991-1992), Mestrado em Matemática Aplicada (1991-1993)

Universidade de Lisboa

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Jorge Orestes, Complexidade Computacional, Mestrado em Matemática (1993-1994); Modelos de Distribuição: Determinação de Rotas Óptimas, Mestrado em Investigação Operacional (1994-1997)

Universidade do Porto

FACULDADE DE CIÊNCIAS

António Silva Fernandes, Fitofarmacologia, da Licenciatura em Engenharia das Ciências Agrárias (1994 -1998)

Ilídio Moreira, *João Neves Martins*, Recursos fitogenéticos e Herbololgia, Licenciatura em Ciências da Engenharia Agrária (1987-1988)

Ângelo Carvalho Oliveira, Silvicultura, Licenciatura em Engenharia das Ciências Agrárias

Filomena Duarte, *Raul Jorge*, Economia Agrária, Comercialização e Marketing, Mestrado em Viticultura e Enologia

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Universidade Nova de Lisboa

FACULDADE DE ECONOMIA

Joaquim Lourenço, Política Agrária, Licenciatura de Economia e Mestrado em Economia

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Luís Soares Barreto, Ecologia I e II, Licenciatura em Engenharia Sanitária (1976-1980), Impacte Ambiental, Licenciatura em Engenharia do Ambiente (1984-1996)

Universidade de Évora

Edgar Sousa, Solos e Fertilidade I e II
Jorge Ferro Silva Meneses, Instalações e Equipamentos I e II, curso de Engenharia Zootécnica (1981-1982)
Pedro Amaro, *António Silva Fernandes*, Fitofarmacologia/Protecção Integrada, curso de Engenharia Agrícola (1984-1993)
António Monteiro Alves, *Ângelo Carvalho Oliveira*, Técnicas de Produção Vegetal IV, Licenciaturas em Engenharia Biofísica e em Arquitectura Paisagista (1981-1987), (1983-1998)

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Maria Manuela Cabral Chaves, Fisiologia das Culturas, Mestrado de Horticultura (1995-)
Olga Laureano, Vinificação, Licenciatura de Enologia (1996-1997)

Universidade do Algarve

Helena Pereira, Química Orgânica, Bioquímica I e II, Licenciatura em Engenharia Hortofrutícola e Licenciatura em Biologia Marinha e Pescas

Universidade dos Açores

António Silva Fernandes, Fitofarmacologia, curso de Ciências Agrárias (1988-1992)
Edgar Sousa, Solos e Fertilidade I e II
Jorge Silva Meneses, Instalações Rurais e Equipamentos, cursos de Engenharia Agrícola e Engenharia Zootécnica (1990-1992)
José Luis Teixeira, Mecânica Racional
Ilídio Moreira, Botânica, Herbologia, curso de Ciências Agrárias (1980-1982)

Instituições de ensino superior estrangeiras

IOWA STATE UNIVERSITY, DEPARTMENT OF AGRICULTURE

Carlos Portas, “Visiting Lecturer” (1972-1973)

INSTITUTO DE ESTUDOS EUROPEUS DE MACAU

Francisco Avelaz, Avaliação de Políticas Públicas, Mestrado de Estudos Europeus (1977/1978)

UNIVERSITY OF GUELPH, DEPARTMENT OF HORTICULTURE, CANADA

Carlos Portas, Professor visitante (1978-1979)

PROFESSORES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PAULO
(UNESO –JABOTICABAL)

Carlos Portas, Horticultura, Professor convidado
(1987 e 1990-1991)

INTERNATIONAL CENTER FOR ADVANCED
MEDITERRANEAN AGRARIAN STUDIES

Fernando Oliveira Baptista, Agricultura Portuguesa,
Montpellier (1986-1991)

Carlos Portas, Horticultura, Professor convidado
(1987-1995)

Luis Santos Pereira, “Sprinkler irrigation”, “Micro-
irrigation”, Bari (1987 -)

INSTITUTO DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Fernando Oliveira Baptista, Professor visitante
(1989)

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Francisco Avillez, Análise Quantitativa das Políticas
Agrárias, Mestrado (1993)

STANFORD UNIVERSITY (FOOD RESEARCH INSTITUTE)

Francisco Avillez, European Economic Community
Policies, Planning of Development Projects,
Mestrados (1994-1995)

3.6.2 Ensino Superior Politécnico

Presidência de Institutos

Instituto Politécnico de Santarém

Ilídio Moreira (1987-1989)

Joaquim Lourenço (1989-1993)

José Carlos Dargent de Albuquerque (1993-1996)

Presidência (Direcção) de Escolas Superiores e de Departamentos

José Carlos Dargent de Albuquerque, Presidente da
Comissão Instaladora da Escola Superior Agrá-
ria de Coimbra (1980-1983)

Jorge Pinto Ganhão, Escola Superior Agrária de Beja
Helena Pereira, Responsável do Departamento de
Química Orgânica, Instituto Superior de Enge-
nharia de Lisboa (1976-1980)

Helena Pereira, Presidente da Comissão Instaladora
da Escola Superior de Tecnologia do Algarve
(1988-1991)

Membros de Conselhos Científicos

Ilídio Moreira, Comissão Coordenadora das Escolas
Superiores Agrárias (1981-1983)

Ilídio Moreira, Escolas Superiores Agrárias de Bra-
gança, Castelo Branco, Coimbra, Santarém
(1983 a final do período de instalação)

António Monteiro Alves, Escola Superior Agrária de
Castelo Branco (1986), Escola Superior Agrá-
ria de Elvas (1999-)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Carlos Portas, Escola Superior Agrária de Elvas (1996-), Escola Superior Agrária de Ponte de Lima

Pedro Lynce de Faria, Escola Superior Agrária de Elvas (1996-), Escola Superior Agrária de Beja

José Castro Coelho, Escola Superior Agrária de Elvas (1996-)

Joaquim Quelhas dos Santos, Escola Superior Agrária de Beja

José Carlos Dargent de Albuquerque, Escola Superior de Tecnologia de Viseu (1996-2000)

Regência de Disciplinas

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE COIMBRA

Ilídio Moreira, *Mário Lousã*, Botânica, Licenciaturas de Engenharia de Recursos Florestais, Biologia II, Engenharia do Ambiente (1998-1999)

Luisa Brito, Biologia II e Engenharia Genética, da Licenciatura em Engenharia Alimentar (1999-)

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

Ilídio Moreira, coordenação de Engenharia de Multiplicação de Plantas (Curso de Ensino Superior Especializado - CESE) (1990-1993)

Ilídio Moreira, *Manuela Chaves*, *Lucília Rodrigues*, Elementos de Botânica Agrícola, Botânica Agrícola (1981-1983; 1981-1982; 1982-1983)

Ilídio Moreira, *Lisete Caixinhas*, *Dalila Espírito Santo*, Botânica (CESE, 1990-1992)

Sara Amâncio, *Lucília Raposo*, Fisiologia Vegetal I (CESE, 1990-1992)

Manuela Chaves, *Cândido Pinto Ricardo*, Fisiologia Vegetal II (CESE, 1990-1992)

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO

Ilídio Moreira, Protecção do Olival, (CESE), Engenharia de Produção de Óleos Alimentares (1994)

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE BEJA

Isabel de Sousa, Reologia dos Alimentos (1998-), Licenciatura bi-etápica em Engenharia Alimentar

Instituto Politécnico de Faro

Helena Pereira, Operações de Tratamento de Alimentos, Bacharelato em Tecnologia de Alimentos; Química Orgânica I e II, Bacharelato em Engenharia Química

Instituições de ensino superior estrangeiras

INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE CABO VERDE

Bacharelatos

Ciências Agro-Florestais (1993-1996):

Maria Isabel Ferreira, Física

Ilídio Moreira, Biologia Geral

Jorge Orestes, *Manuel Campagnolo*, Matemática I

Ernesto Vasconcelos, *Fernanda Cabral*, Química Agrícola

PROFESSORES

Raul Jorge, Economia Agrária
Maria João Martins, *Manuel Campagnolo*, Informática I
Manuel Campagnolo, Matemática II
António Fabião, Silvicultura I
Ângelo Oliveira, Silvicultura II, Economia Florestal
Paula Soares, Dendrometria
João Santos Pereira, Ecologia Florestal
Maria João Martins, Informática II
Augusto Manuel Correia, Agricultura Especial
Edgar Sousa, Pedologia
António Fabião, *Ilídio Moreira*, Conservação e Gestão Ambiental
Arlindo Lima, Protecção de Culturas
José Luís Teixeira, Conservação do Solo e da Água
Fernando Baptista, *Carlos Cabral*, Sociologia Rural
Carlos Cabral, Animação e Vulgarização

Produção e Protecção das Culturas (1999-)
Agro-Economia e Desenvolvimento Rural (1999-):

Augusto Manuel Correia, *Carlos Cabral*, *Ilídio Moreira*, Coordenação
António Fabião, *João Santos Pereira*, Ecologia
Graça Abrantes, Informática
Arlindo Lima, Patologia Vegetal
Jorge Orestes, Matemática II
Ana Monteiro, Botânica Sistemática e Herbologia

3.6.3 Instituições de Investigação

Instituto da Alta Cultura

Ruy Mayer, Vogal, Presidente da Comissão Permanente de Ciências (1955)

Junta das Missões Geográficas/ Junta de Investigações Científicas do Ultramar

Ruy Mayer, Vogal da Secção de História Natural (1952)

Instituto de Investigação Agrária de Angola

José Manuel Bastos de Macedo, Presidente (1963-1965)

Instituto Nacional de Investigação Científica

António Monteiro Alves, Secretário (1977-1978), Membro (1979-1983) e Vice-Presidente (1984-1990) do Conselho Científico de Ciências Naturais
Rui Pinto Ricardo, Membro do Conselho Científico de Ciências Naturais (1977-)
Ilídio Moreira, Membro do Conselho Científico de Ciências Naturais (1977-)
Carlos Portas, Membro do Conselho Científico de Ciências Naturais (1980-1990)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica

António Monteiro Alves, Presidente (1985-1991), Vogal (1991-1994) da Comissão Coordenadora da Investigação para a Agricultura, Pecuária e Florestas

Carlos Portas, Vogal (1985-1991), Presidente (1991-1994) da Comissão Coordenadora da Investigação para a Agricultura, Pecuária e Florestas

Carlos Portas, Coordenador da Comissão Especializada para as Ciências Agrárias (1994-1996)

Carlos Portas, Coordenador do Programa PRAXIS para as Ciências Agrárias (1995-1996)

António Silva Fernandes, Comissão de Acompanhamento e Avaliação na área do Ambiente (1995-1999)

Instituto Nacional de Investigação Agrária

Pedro Amaro, Director-Geral (1974-1977)

Jorge Pinto Ganhão, Presidente (1983-1985)

Carlos Portas, Presidente (1985-1990)

ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL

Pedro Amaro, Director (1974-1976)

Luis António Pereira, Director (1994-1996)

António Mexia, Director (2000-)

António Almeida Monteiro, Director do Departamento de Horticultura e Floricultura (1988-1992)

ESTAÇÃO FLORESTAL NACIONAL

Raul Albuquerque Sardinha, Director (1991-1996)

Francisco Castro Rego, Director (1996-2000)

ESTAÇÃO VITIVINÍCOLA NACIONAL

Jorge Ricardo Silva, Sub-Director (1993-1996)

Instituto de Investigação Científica Tropical*

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

José Mendes Ferrão, Director

Centro de Estudos de Produção e Tecnologia Agrícola

José Mendes Ferrão, Director

Raul Bruno de Sousa, Director

Centro de Estudos de Fitossanidade de Produtos

Armazenados

António Mexia, Director (1995-)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Centro de Botânica

Ilídio Moreira, Director (1986, 1989-1998)

* Os Centros do IICT associados ao ISA são referenciados, com destaque, no Capítulo 5. Investigação, alínea 5.3

PROFESSORES

Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB/INIA /UNL)

Carlos Portas, Membro do Centro de Tecnologia Química e Biológica (1986-1988)

Carlos Portas, Membro da Comissão Instaladora (1988-1993)

Candido Pinto Ricardo, Responsável pelo Grupo de Bioquímica Vegetal

3.6.4 Cargos Políticos

Ministros, Secretários de Estado, Deputados

Assembleia Nacional

André Navarro, Deputado (1938-1962)

Joaquim Pais de Azevedo, Deputado (1957-1961)

Câmara Corporativa

Eugénio de Castro Caldas, Procurador

Assembleia Constituinte

Henrique de Barros, Deputado (1975)

Joaquim da Silva Lourenço, Deputado (1975)

Assembleia da República

Henrique Queiroz de Barros, Deputado

Manuel Soares Costa, Deputado (1987-1991)

António Manuel Azevedo Gomes, Deputado

Ministério da Economia/ /Ministérios da Agricultura

José Mendes Ferrão, Secretário de Estado da Agricultura (1972-1974)

Fernando Oliveira Baptista, Ministro da Agricultura (1975)

António Manuel Azevedo Gomes, Secretário de Estado das Florestas (1976-1978; 1983-1984)

Carlos Portas, Secretário de Estado da Estruturação Agrária (1976-1978)

Joaquim da Silva Lourenço, Secretário de Estado do Fomento Agrário (1975-1976), Ministro da Agricultura e Pescas (1979-1980)

Manuel Soares Costa, Ministro da Agricultura, Florestas e Alimentação (1983-1984)

Ministério da Educação e do Ensino Superior

Pedro Lynce de Faria, Secretário de Estado do Ensino Superior (1993-1995)

Presidência da República

Carlos Portas, Consultor da Casa Civil (1996 - 2006)

Presidência do Conselho de Ministros

Raul Jorge, Adjunto do Primeiro Ministro (1995-)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Secretaria Provincial de Moçambique

Ário Azevedo, Secretário Provincial (1960)

3.6.5 Administração Pública

Directores-Gerais, subdirectores-gerais, vogais de conselhos superiores e equiparados

Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

Eduardo Mendes Frazão, Responsável pelo Serviço de Meteorologia Agrícola, do Serviço Meteorológico Nacional (desde os anos 50)

Ministério da Economia/Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas

CONSELHO SUPERIOR DA INDÚSTRIA

Ruy Mayer, Vogal (1952)

CONSELHO SUPERIOR DE AGRICULTURA

João de Carvalho e Vasconcellos (1955)

CONSELHO SUPERIOR DE VITICULTURA

Luis Cincinato da Costa, Vogal

GABINETE DE PLANEAMENTO

Eugénio de Castro Caldas, Director (Secretaria de Estado da Agricultura) (1965-1974)

Carlos Noéme, Subdirector (Ministério de Agricultura) (1996-1998)

José Lima Santos, Director (Ministério da Agricultura) (2000-)

SECRETARIADO AGRÍCOLA PARA AS RELAÇÕES EUROPEIAS

Joaquim Lourenço, Director-Geral (1986-1989)

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AGRÍCOLAS

Laboratório de Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados

Carlos Baeta Neves, Director (1958-1974)

Laboratório de Fitofarmacologia

Pedro Amaro, Director (1959-1967)

António Silva Fernandes, Subdirector (1967-1978),
Director Interino (1974-1975)

Comissão de Toxicologia dos Pesticidas

Pedro Amaro, Membro e Presidente (1969-1973)

António Silva Fernandes, Membro e Presidente (1969-1994)

PROFESSORES

FUNDO DE FOMENTO FLORESTAL

António Monteiro Alves, Presidente do Conselho de Administração (1972-1974)

DIRECÇÃO-GERAL DE HIDRÁULICA E ENGENHARIA AGRÍCOLA

Luis Santos Pereira, Director-Geral (1977-1980)

DIRECÇÃO-GERAL/INSTITUTO DE HIDRÁULICA, ENGENHARIA RURAL E AMBIENTE

José Luis Teixeira, Subdirector Geral (1996-1997), Vice-Presidente (1997-2000), Presidente (2000-)

Ministério das Obras Públicas

CONSELHO SUPERIOR DE OBRAS PÚBLICAS

Fernando Estácio, Vogal (1986)

Ministério das Finanças e da Agricultura

INSTITUTO FINANCEIRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PESCAS (IFADAP)

Fernando Estácio, Vogal da Comissão Directiva (1978-1980)

Ministério das Finanças

CONSELHO DE CADASTRO

Luis Cincinato da Costa

Henrique de Barros

Eugénio Castro Caldas

Ário Azevedo

Fernando Luis Estácio

Ministério do Planeamento e da Administração do Território

CONSELHO SUPERIOR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

José Mendes Ferrão, Vogal

Ministério da Educação/do Ensino Superior/ /da Ciência

JUNTA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

João de Carvalho e Vasconcellos, 4ª Secção (1955)

DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR

Pedro Amaro, Subdirector-Geral (1973-1974)

Pedro Lynce de Faria, Director-Geral (1989-1992)

Fundação Calouste Gulbenkian

Carlos Portas, Membro da Comissão de Acompanhamento do Programa Gulbenkian de Doutoramentos em Biologia e Medicina (1993-)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Ministério dos Negócios Estrangeiros

COMISSÃO NACIONAL DA FAO

José Mendes Ferrão, Presidente (1980-1993)

Manuel Soares Costa, Presidente (1994-1996)

3.6.6 Comissão das Comunidades Europeias/União Europeia

COMISSÃO PERMANENTE DE INVESTIGAÇÃO DA AGRICULTURA (CPRA/SCAR) – D-G XII

Carlos Portas, Delegado Nacional (1987-1997)

António Monteiro Alves, Delegado Nacional (1987-1991)

PESTICIDE SCIENTIFIC COMMITTEE

António Silva Fernandes, Vice-Presidente (1986-1997)

SCIENTIFIC ADVISORY COMMITTEE TO EXAMINE THE TOXICITY AND ECOTOXICITY OF CHEMICAL COMPOUNDS

António Silva Fernandes (1987-1997)

COMMISSION EUROPÉENNE DE NORMALISATION, CEN/TC-284 GREENHOUSES

Jorge Ferro Meneses, Representante de Portugal no Working Group 1: Basis of Design and Actions on Greenhouses (1991-2000)

PROGRAMAS AIR E FAIR (AGRICULTURA, AGROINDÚSTRIA E PESCA) (DG VI,XII E XIV)

Carlos Portas, Delegado nacional e membro do Core (1991-1997)

SCIENTIFIC COMMITTEE OF PLANTS

António Silva Fernandes, Presidente (1997-)

3.6.7 Academias, Associações, Sociedades e outras Organizações Nacionais e Internacionais

Nacionais

Academia das Ciências de Lisboa*

José Maria Grande (1852)

José Inácio Ferreira Lapa (1861)

António Xavier Pereira Coutinho (1885)

Bernardino Camilo Cincinato da Costa (1891)

Luis António Rebelo da Silva (1892)

Felipe Augusto d'Almeida Figueiredo (1893)

Henrique da Cunha de Matos de Mendia (1899)

Luiz Filipe de Castro (1907)

Carlos Eugénio de Melo Geraldês (1922)

Adolfo Augusto Baptista Ramires (1923)

Victor Hugo Duarte de Lemos (1938)

António Pereira Sousa da Câmara (1944)

* Lista completa dos sócios efectivos e correspondentes, desde a criação do ensino superior agrícola (data de eleição)

PROFESSORES

Ruy Ferro Mayer (1955)
José Sebastião e Silva (1959)
Pedro de Varennes Monteiro de Mendonça (1969)
Miguel Carlos de Morais Pereira Coutinho (1985)
Maria Manuela Cabral Ferreira Chaves (1994)
Maria Wanda Sarujine Viegas (1997)

Sociedade de Geografia de Lisboa

Carlos Baeta Neves
Zózimo Castro Rego
José Eduardo Mendes Ferrão

Academia Portuguesa de História

Carlos Manuel Baeta Neves, sócio correspondente

Academia de Engenharia

Luis Santos Pereira, Membro fundador (1995)
António Monteiro Alves, Membro efectivo (1995)
Henrique de Barros, Membro emérito (1996)
Eugénio Castro Caldas, Membro emérito (1996)
Zózimo Castro Rego, Membro emérito (1996)

Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal

Presidentes da Assembleia Geral

José Veríssimo d'Almeida (1904)
Luís Filipe de Castro (1908-1909; 1917-1928)
Manuel Sousa da Câmara (1914; 1929-1954)
Joaquim Rasteiro (1915-1916)
Luiz Filipe de Castro (1917-1928)

Mário de Azevedo Gomes (1955)
João de Carvalho e Vasconcellos (1964; 1971-1972)
Manuel de Bragança (1967-1970)
Francisco Caldeira Cabral (1973-1976)
Miguel Carlos Pereira Coutinho (1977-1980; 1985-1988)
Carlos Manuel Baeta Neves (1981-1984)
Pedro Amaro (1987-1990)
Rui Pinto Ricardo (1991-1996)
Raul Bruno de Sousa (1997-1999)

Presidentes da Direcção

José Veríssimo d'Almeida (1902-1903) (Direcção Provisória)
Luíz Filipe de Castro (1904-1905)
Bernardo Camilo Cincinato da Costa (1906)
José Joaquim d'Almeida (1908)
Manuel Sousa da Câmara (1917-1919)
Manuel de Bragança (1932-1935)
Ruy Ferro Mayer (1936-1945)
Pedro Amaro (1967-1968)
Joaquim da Silva Lourenço (1975-1976)
José Eduardo Mendes Ferrão (2000-)

Liga para a Protecção da Natureza

Carlos Manuel Baeta Neves, Fundador (1948), Presidente das 1ª e 2ª Direcções
João de Carvalho e Vasconcellos, Presidente (1962)

Junta da Casa de Bragança

Miguel Pereira Coutinho
Eugénio Castro Caldas, Membro (-1981)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Carlos Manuel Baeta Neves, Membro (1981-)

Comissão Nacional Portuguesa de Irrigação e Drenagem

José Luis Teixeira, Vogal da Comissão Executiva (1955-)

Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA)

Fernando Estácio, Presidente da Assembleia Geral (1988-1989)

Francisco Avelaz, Presidente da Direcção (1994-1996) e Presidente da Assembleia Geral (1999-)

Sociedade Portuguesa de Fitiatria e de Fitofarmacologia

Pedro Amaro, Presidente

Ilídio Moreira, Presidente (1979-1987)

Sociedade de Ciência do Solo

Edgar Sousa, Presidente (1978-1983, 1988-1993)

Manuel Madeira, Presidente (1999-)

Associação Portuguesa de Horticultura

Carlos Portas, Presidente (1976-1979; 1983-1985), Horticólogo de Honra (1985), Sócio honorário (1990)

António Monteiro, Presidente (1988-1992), Sócio Honorário (1994)

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

António Monteiro Alves, Presidente (1984-1994)

João Santos Pereira, Presidente (1994-)

Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais

Manuel Belo Moreira, Vice-Presidente (1986-1992), Presidente (1992-1998)

Associação Lusitana de Fitossociologia

Mário Lousã, Presidente da Direcção (1994-)

Ilídio Moreira, Presidente da Assembleia Geral (1998-)

Sociedade Portuguesa de Fisiologia Vegetal

Maria Manuela Cabral Chaves, Presidente (1998-)

Internacionais

Centre International des Engrais Chimiques

Luis Valente de Almeida, Comité Executivo (1960)

Federation Internationale des Architects Paysagistes

Francisco Caldeira Cabral, Presidente (1960)

Academie de Sciences d'Outre Mer (Bélgica)

José Eduardo Mendes Ferrão, Membro honorário

PROFESSORES

Organisation(ex-Office) International de la Vigne et du Vin

Olga Laureano, Presidente do “Groupe d’Experts Formation” (1993-2000), Delegado português aos “Groupe d’Experts de Technologie du Vin” e “Code des pratiques oenologiques”

International Union of Forest Research Organizations (IUFRO)

Margarida Tomé, Co-Coordenadora do Grupo do Grupo de Trabalho S4.01-04 (1990-2000), Co-coordenadora da Divisão 4.0 (2000-)

International Society for Horticultural Science (ISHS)

Carlos Portas, Presidente do Grupo de Trabalho “Production of Vegetables for Processing” (1980-1999), Presidente da “Section Vegetables” (1994-1998), ISHS Golden Pin (1992),
António Almeida Monteiro, Presidente (1994-)

European Weed Research Council (EWRC)

Pedro Amaro, Presidente da Comissão Científica (1967-1970), Presidente da Comissão Executiva (1970-1973)

European Weed Research Society (EWRS)

Ilídio Moreira, Presidente da Comissão Científica (1982-1983), Presidente da Comissão Executiva (1984-1985)

Lisete Caixinhas, Representante nacional (1988-1995), Coordenadora do sector “Biology and distribution of weeds” (1989-1999)

Ana Monteiro, Representante Nacional (1996-)

Codex Committee on Pesticide Residues

António Silva Fernandes, Representante de Portugal (1969-1977)

Collaborative International Pesticide Analytical Council

António Silva Fernandes, Comissão de gestão (1978-1994)

Organização Internacional da Luta Biológica e Protecção Integrada (OILB/SROP)

Pedro Amaro, Representante de Portugal (1986-1989)

Ilídio Moreira, coordenador subgrupo “Entretien du Sol” no Grupo “Viticulture” (1990-1992)

International Commission on Agricultural Engineering

Luis Santos Pereira, Presidente da Secção I: “Uso da Terra e da Água” (1998-),

Jorge Silva Meneses, Conselho da Secção II: “Estruturas, Construções Agrícolas e Ambiente”, Working Group 13, “Air Quality Environment in Animal Houses” (1998-2000)

European Forest Institut

Francisco Castro Rego, Conselho de Administração
(1998-)

Margarida Tomé, Vice-Presidente (1999- ...)

**Organization for the Phyto-Taxonomic
Investigation of the Mediterranean Area**

Maria Lisette Caixinhas, “Commission for the
Conservation of Plant Resources” (1989-2001)

International Geosphere –Biosphere Programme

Maria Manuela Cabral Chaves, 1º Presidente do
“National Committee”

International Group of Polyphenols

Olga Laureano, Conselho de Administração (1990-
1994)

Jorge Ricardo Silva, Conselho de Administração
(2000-)

**Academie Royale de Sciences d’Outre Mer
(Belgica)**

José Mendes Ferrão, Sócio Honorário

Sociedad Española de Ciencias Hortícolas

António Almeida Monteiro, Junta Directiva

Carlos Portas, Socio de Honor (1991)

António Almeida Monteiro, Socio de Honor (1994)

**Groupe d’études des Systèmes de Conduite
de la Vigne**

Rogério de Castro, Coordenador Europeu do grupo
“Maîtrise des rendements”

**International Union of Pure and Applied
Chemistry**

António Silva Fernandes, Representante Português
na Secção de Agro-químicos (1993-1998)

3.6.8 Condecorações e outras distinções

Condecorações Nacionais

Instituto Superior de Agronomia, Membro Hono-
rário da Ordem de Instrução Pública (19 de Ja-
neiro de 1987)

Luis de Almeida Gois, Comendador do Mérito Agrí-
cola (1960)

Henrique de Barros, Grã-Cruz da Ordem Militar de
Cristo (1978), Grande-Colar da Ordem da Li-
berdade (1980)

Mário de Azevedo Gomes, Grande-Oficial da Ordem
da Liberdade (1980)

Carlos Manuel Baeta Neves, Grã-Cruz da Ordem de
Instrução Pública (1990), Grã-Cruz da Ordem
de Mérito Agrícola (1991)

António de Azevedo Gomes, Grande-Oficial da Or-
dem da Liberdade (1990)

Eugénio de Castro Caldas, Comendador da Ordem
de Sant’Iago da Espada (1993)

PROFESSORES

Zózimo Castro Rego, Comendador da Ordem de Sant'Iago da Espada (1993)

José Mendes Ferrão, Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (1995)

Condecorações estrangeiras

Henrique de Barros, Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul (1955)

Doutoramentos “Honoris causa”

Henrique de Barros, pela Universidade de Évora (1980)

Carlos Portas, pela Universidade Nova de Lisboa (1994)

Outras Distinções

Luis Valente de Almeida (1969), Medalha de Ouro “Spreng-Liebig”, da Liga das Estações Alemãs de Experimentação e Investigação Agrícolas

Carlos Baeta Neves, Prémio Europeu de “Landespflege” das Fundações F.V.S. (Hamburgo) e Johann Von Goethe (Basileia) (1989)

Henrique de Barros, Medalha de Honra da Cidade de Lisboa

4. ALUNOS



ALUNOS

Dedica-se este capítulo a um conjunto de pequenas notas sobre a evolução das populações escolares de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, bem como sobre as actividades dos estudantes nos domínios associativos, nacionais e

internacionais. Destacam-se as listagens dos Presidentes da Direcção da Associação de Estudantes, do período 1950-2000, e dos Directores da revista AGROS, desde a publicação do seu primeiro número.

4.1 EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO DE LICENCIATURA

Na altura da cisão do antigo Instituto de Agronomia e Veterinária em duas escolas distintas, no ano lectivo de 1910-1911, o número de alunos inscritos no Instituto Superior de Agronomia era de 45. Aumentou gradualmente e excedeu a centena em 1914-1915, nível em que se manteve durante 9 anos, foi seguido de um período de inscrições abaixo de uma centena durante 7 anos e tornou a superar a centena em 1930-1931. A partir desta data a subida foi mais rápida, atingindo um pico de 775 em 1945-1946, porém, seguido de um percurso descendente que continuou para além de 1950-1951.

A evolução dos alunos de licenciatura, desde esta data até 2000-2001, consta do Quadro seguinte e do correspondente gráfico (Gráfico 4.1). Cumpre mencionar que as estatísticas publicadas nem sempre são coincidentes. As diferenças resultam, quase sempre, da inclusão ou não de alunos de cursos livres e de estagiários, bem como de anulações de inscrição e de transferências, dependendo da altura do ano em que foram elaboradas. No presente caso, recorreu-se aos diversos apuramentos existentes nos arquivos dos serviços académicos, escolhendo os que pareceram mais fiáveis, sendo que a fiabilidade aumentou na última década devido a utilização, mais acentuada, de meios informáticos.

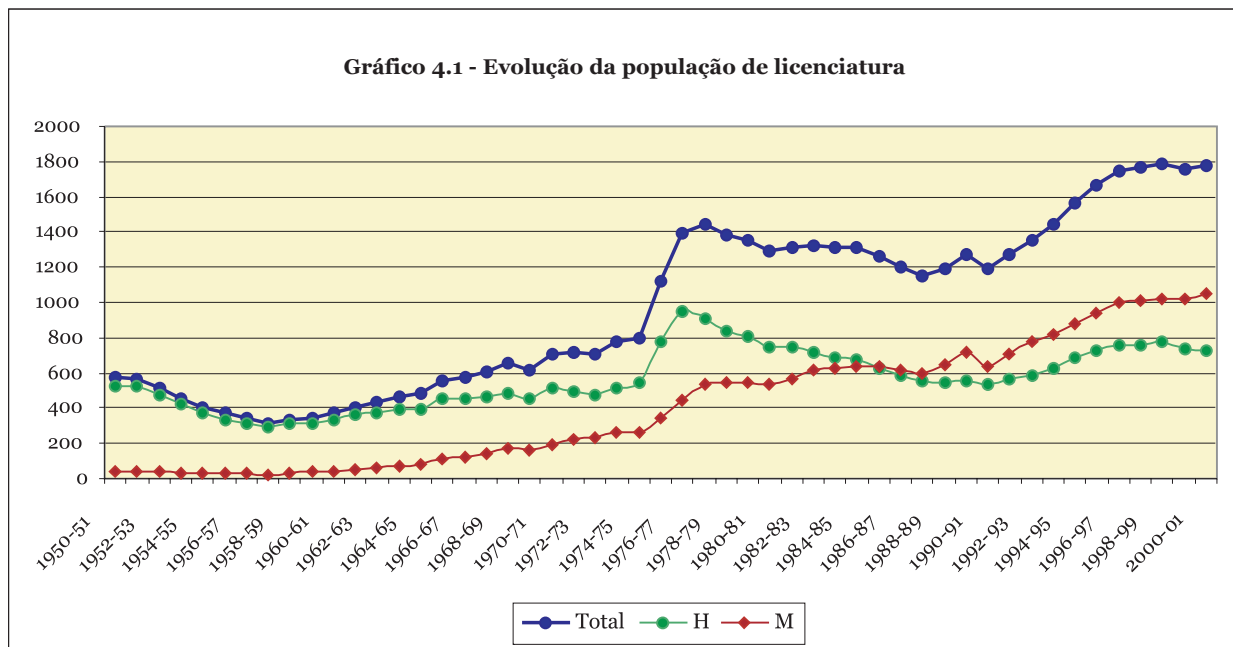
Evolução da população de licenciatura

Ano Escolar	H	M	Total
1950-51	528	44	572
1951-52	524	45	569
1952-53	474	42	516
1953-54	420	34	454
1954-55	374	33	407
1955-56	338	31	369
1956-57	318	28	346
1957-58	291	24	315
1958-59	309	29	338
1959-60	309	37	346
1960-61	335	43	378
1961-62	361	47	408
1962-63	374	57	431
1963-64	390	74	464
1964-65	398	84	482
1965-66	450	108	558
1966-67	455	119	574
1967-68	464	138	602
1968-69	483	175	658
1969-70	452	166	618
1970-71	515	196	711
1971-72	490	223	713
1972-73	475	234	709
1973-74	512	267	779
1974-75	541	260	801
1975-76	776	347	1123
1976-77	948	446	1394
1977-78	909	532	1441
1978-79	838	542	1380
1979-80	808	543	1351
1980-81	748	540	1288
1981-82	749	566	1315
1982-83	713	615	1328
1983-84	689	626	1315
1984-85	673	641	1314
1985-86	630	634	1264

ALUNOS

1986-87	587	618	1205
1987-88	556	597	1153
1988-89	550	646	1196
1989-90	560	713	1273
1990-91	540	633	1173
1991-92	566	707	1273
1992-93	583	774	1357
1993-94	622	819	1441
1994-95	689	875	1564
1995-96	724	938	1662
1996-97	753	999	1752
1997-98	754	1011	1765
1998-99	773	1016	1789
1999-00	740	1017	1757
2000-01	731	1048	1779

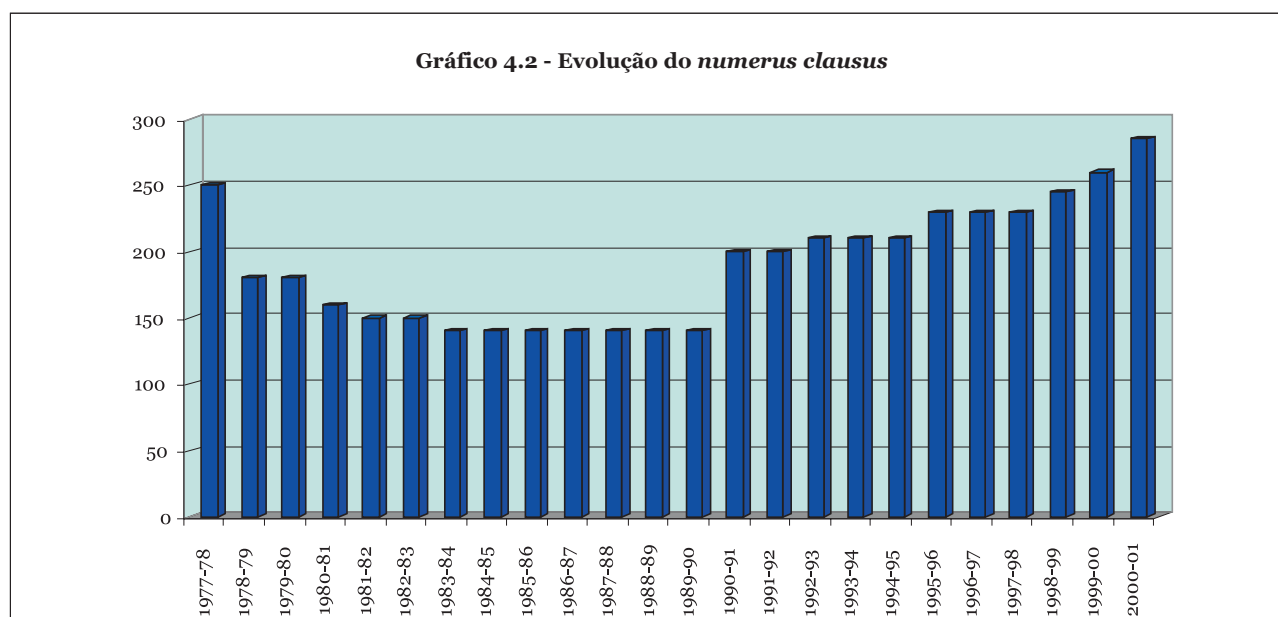
O período a que se reporta o presente livro começou pois com uma evolução descendente que só terminou em 1957-1958 ano em que se chegou a um mínimo de 315 alunos. Nos vinte anos seguintes verificou-se um aumento deste número, que chegou a um novo pico, mais elevado, 1441, em 1977-1978, sendo de notar os saltos bruscos em 1975-1976 e 1976-1977. Seguiu-se percurso ligeiramente descendente até 1990-1991, mas nova subida, mais ou menos rápida, fez chegar o número de alunos a novo máximo, 1789, em 1998-1999.



O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

A subida dos finais dos anos 50 até aos princípios da década de 70, além de outras causas, poderá ter sido incentivada pela implementação dos Planos de Fomento, que reactivou o emprego na área agronómica, bem como, na parte terminal, pelas re-

formas do ensino superior da “era marcelista”. O súbito aumento seguinte é uma consequência das “facilidades” que se seguiram ao 25 de Abril de 1974, aumento este travado, pouco depois, pela instituição do *numerus clausus*, em 1977-1978.



O *numerus clausus* iniciou-se com um generoso 250, mas baixou aos poucos até atingir o mínimo de 140, na década de 80, e subiu outra vez para cima dos 200, na década de 90. O número de admissões de alunos foi igual ao *numerus clausus* no ano da sua introdução mas, devido à possibilidade de admissão de supranumerários, em todos os restantes anos, à excepção de 1999-2000, excedeu-o, às vezes significativamente (mais de 30%).

Assim, a redução inicial do *numerus clausus* poderá ser a razão porque a evolução do número de alunos segue percurso ligeiramente descendente na década de 80, embora o facto desta redução não ter afectado significativamente o número de admissões leve a crer na existência duma outra razão, pelo menos concomitante, nomeadamente, o abandono por parte de alguns que ajudaram a formar o pico de 1977-1978, bem como dou-

ALUNOS

tros que obtiveram transferência para curso de maior predilecção.

É de aceitar que a época e a natureza dos cursos professados no ISA tivessem levado a que a sua população estudantil fosse, de início, exclusivamente masculina. O elemento feminino começou por marcar uma presença tímida na segunda década do século XX mantendo-se discreta, mas levemente crescente, até os anos 50. Como pode observar-se a partir do Gráfico 4.1, em 1959-1960 atingiu os 10% e, desde então, continuou em ascensão muito vincada chegando aos 50% em 1985-1986 e aproximando-se dos 60% em 2000-2001.

4.2 LICENCIADOS

Por razões de vária ordem, no nosso sistema de ensino superior, o número de licenciados apresenta, ao longo dos anos, altos e baixos frequentes, sem contudo deixar de revelar tendências gerais consentâneas com os números de alunos. Desde os primórdios do Instituto Agrícola de Lisboa até os princípios dos anos 30 do século XX o número de licenciados resumiu-se a um único dígito, salvo uma dúzia de excepções. Destas, destacam-se os anos 1919-1920 e 1920-1921 com mais de uma vintena, resultado natural do aumento de entradas verificado em 1914-1915. A partir dos meados dos anos 30 o número de licenciados passa a exceder duas dezenas.

Evolução do número de licenciados

Ano	EA	ES	EA-I	AP	Total
1950-51	47	9	-	-	56
1951-52	34	10	-	-	44
1952-53	52	26	-	-	78
1953-54	44	20	-	-	64
1954-55	46	15	-	-	61
1955-56	50	18	-	-	68
1956-57	37	18	-	-	55
1957-58	40	20	-	-	60
1958-59	30	9	-	-	39
1959-60	31	5	-	-	36
1960-61	30	2	-	-	32
1961-62	25	4	-	-	29
1962-63	34	3	-	-	37
1963-64	14	3	-	-	17
1964-65	35	4	-	-	39
1965-66	27	5	-	-	32
1966-67	25	5	-	-	30
1967-68	24	4	-	-	28
1968-69	37	8	-	-	45
1969-70	97	10	-	-	107
1970-71	74	6	-	-	80
1971-72	43	3	-	-	46
1972-73	68	11	-	-	79
1973-74	83	13	-	-	96
1974-75	111	12	-	-	123
1975-76	83	9	-	-	92
1976-77	89	17	-	-	106
1977-78	115	9	-	-	124
1978-79	87	11	-	-	98
1979-80	71	11	-	-	82
1980-81	73	19	-	-	92
1981-82	109	26	-	-	135
1982-83	96	6	2	-	104
1983-84	60	18	9	-	87
1984-85	86	33	15	1	135
1985-86	85	12	19	8	124
1986-87	102	24	18	14	158
1987-88	88	7	17	15	127
1988-89	75	13	20	15	123
1989-90	79	15	12	5	111

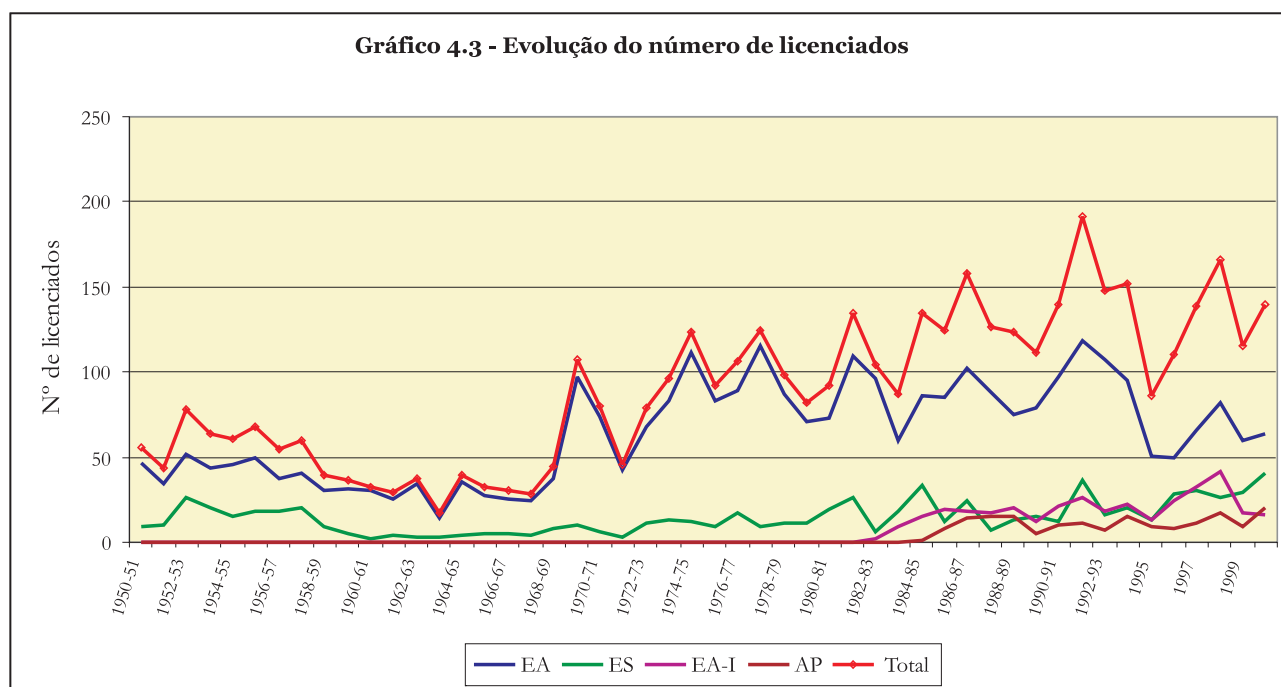
O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1990-91	97	12	21	10	140
1991-92	118	36	26	11	191
1992-93	107	16	18	7	148
1993-94	95	20	22	15	152
1995	51	13	13	9	86
1996	50	28	24	8	110
1997	66	30	32	11	139
1998	82	26	41	17	166
1999	60	29	17	9	115
2000	64	40	16	20	140

Também neste caso, nem sempre havendo concordância entre várias estatísticas publicadas, procurou-se a melhor correcção. De notar a alteração,

de anos lectivos para anos civis, verificada a partir de 1995 sendo que o ano 1993-1994 inclui os licenciados desde Julho de 1993 até Dezembro de 1994.

A segunda metade do século inicia-se com mais de uma meia centena de licenciados com um máximo de 78 em 1952-1953. Segue-se um período de redução gradual até chegar a um mínimo de 17 em 1963-1964. Desde então, mesmo que de forma muito irregular, pode considerar-se um aumento tendencial tendo-se verificado um máximo de 191 licenciados em 1991-1992.



A licenciatura em Agronomia/Engenharia Agronómica foi sempre maioritária no conjunto dos diplomados pelo ISA. O seu predomínio ab-

solutamente diminuiu com a introdução das novas licenciaturas em 1979 e 1982 mas, mesmo assim, perfaz ainda cerca de metade do total. A licencia-

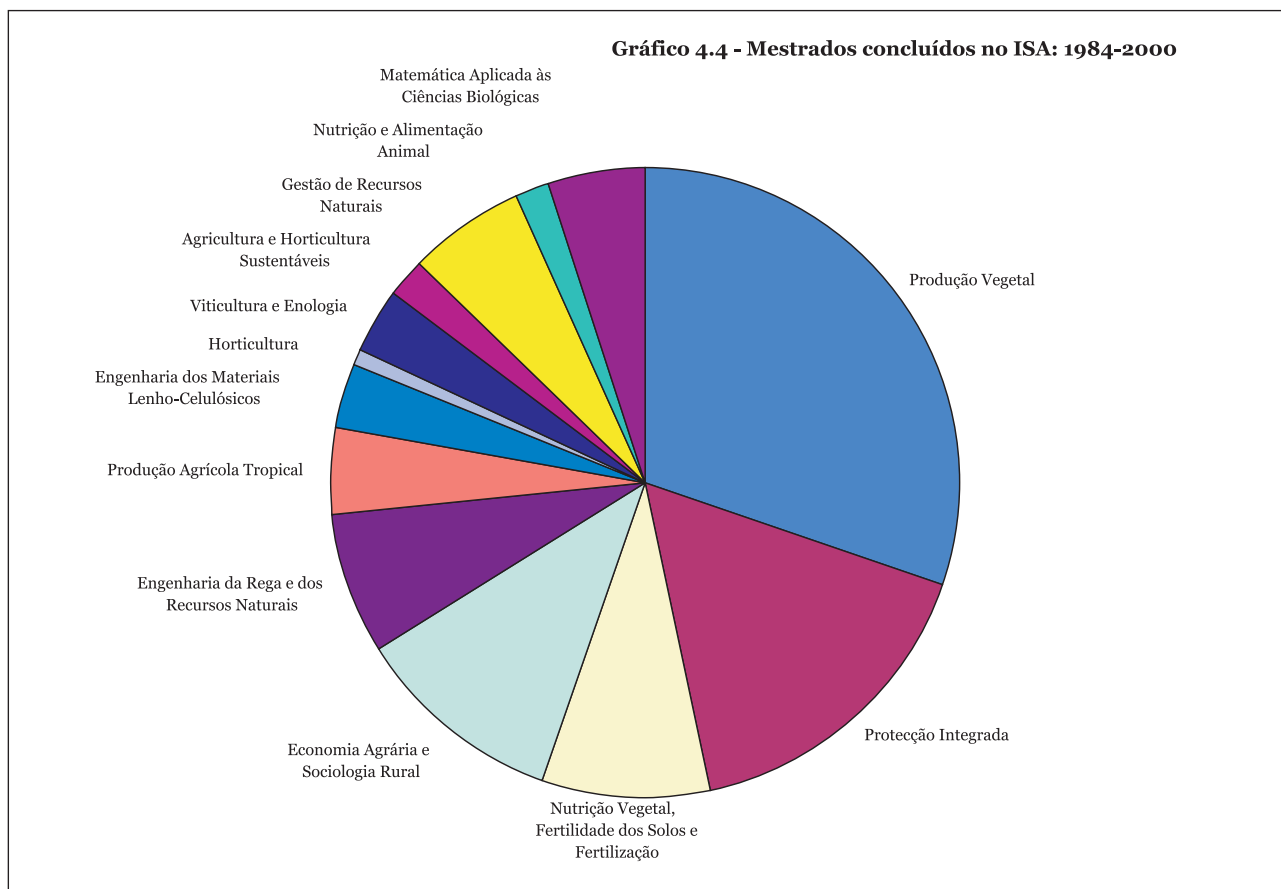
ALUNOS

tura em Silvicultura/Engenharia Florestal chegou a atingir cerca de um terço nos meados dos anos 50, esteve em níveis muito baixos nos anos 60 mas vem apresentando uma certa recuperação desde então.

As licenciaturas em Engenharia Agro-Industrial e em Arquitectura Paisagista vêm naturalmente consolidando a sua presença no quadro dos diplomados pelo ISA.

4.3 MESTRES

O mestrado em Produção Vegetal, sendo o primeiro, foi também aquele em que se formaram os primeiros mestres pelo ISA, em 1984. Desde 1984 até 2000, concluíram o curso, no ISA, 385 mestres, em 13 mestrados, três dos quais inter-escolas. A respectiva distribuição está representada no gráfico 4.4, mostrando-se no quadro seguinte a sua evolução ao longo deste período.



O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

MESTRADOS CONCLUÍDOS NO ISA: 1984-2000

Anos	Produção Vegetal	Protecção Integrada	Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização	Economia Agrária e Sociologia Rural	Engenharia da Rega e dos Recursos Naturais	Produção Agrícola Tropical	Engenharia dos Materiais Lenho-Celulósicos	Horticultura	Viticultura e Enologia	Agricultura e Horticultura Sustentáveis	Gestão de Recursos Naturais	Nutrição e Alimentação Animal	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	Total
1984	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1985	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
1986	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
1987	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
1988	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1989	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
1990	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12
1991	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
1992	12	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
1993	11	8	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
1994	12	7	9	2	8	-	-	-	-	-	-	-	-	38
1995	13	12	11	13	6	-	-	-	-	-	-	-	-	55
1996	7	15	9	10	4	4	3	-	3	-	-	-	-	55
1997	13	7	1	6	4	6	3	2	8	2	3	-	-	55
1998	2	5	0	4	0	6	2	2	0	5	8	4	10	48
1999	0	3	0	3	3	1	4	0	0	0	6	3	5	28
2000	1	4	0	3	2	0	1	0	1	1	6	0	4	23
Total	117	63	33	42	27	17	13	4	12	8	23	7	19	385

ALUNOS

Numa ordem decrescente, deram origem a um maior número os seguintes: Produção Vegetal, 30% (aliás o curso com mais anos de funcionamento, mais de metade do período do que qualquer outro), seguindo-se o de Protecção Integrada, com 16% (iniciado em 1993), o de Economia Agrária e Sociologia Rural, 11% (também iniciado em 1993), o de Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização, 9%, Engenharia da Rega e dos Recursos Naturais, 7%, Gestão dos Recursos Naturais, 6%, Matemática aplicada às Ciências Biológicas, 5%, apresentando os restantes percentagens inferiores a 5%.

4.4 DOUTORES

Os primeiros doutoramentos, na sequência do Decreto-Lei nº 388/70, de 5 de Agosto (ver 2.3.2), realizaram-se, no ISA, em 1971. Durante a década de 1971-1980 formaram-se apenas 10 doutores, todos docentes universitários, 7 do ISA e 3 da Universidade de Luanda, dois deles pertencentes a institutos de investigação. A década seguinte foi mais fértil em doutorados, tendo-se formado 58, em grande maioria, 74%, docentes ou investigadores do próprio ISA. Na década de 1991-2000, o número quase duplicou, 110, mas a representação do ISA, aliás concentrada nos primeiros anos da década, baixou para menos de metade.

DOUTORAMENTOS CONCEDIDOS PELO ISA: 1971-2000

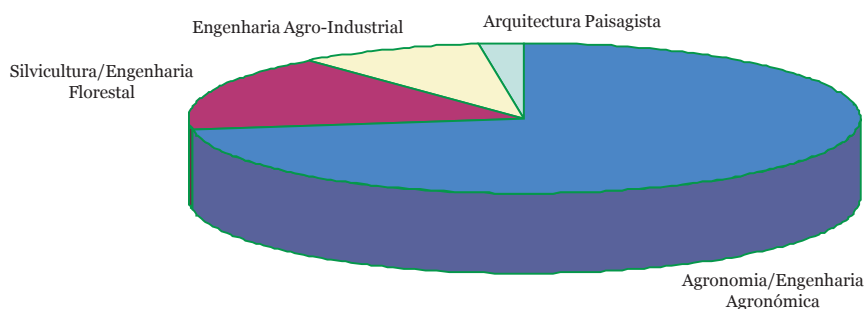
Anos	Agronomia/ Engenharia Agronómica	Silvicultura/Engenharia Florestal	Engenharia Agro-Industrial	Arquitectura Paisagista	Total
1971	2	2	0	0	4
1972	0	0	0	0	0
1973	1	0	0	0	1
1974	0	0	0	0	0
1975	2	0	0	0	2
1976	0	0	0	0	0
1977	1	0	0	0	1
1978	0	0	0	0	0
1979	1	0	0	0	1
1980	1	0	0	0	1
1981	1	0	0	0	1
1982	4	0	0	0	4
1983	3	1	0	0	4
1984	5	0	0	0	5
1985	2	0	0	0	2
1986	10	0	0	0	10
1987	6	3	0	0	9
1988	2	0	0	0	2
1989	10	1	0	0	11
1990	10	0	0	0	10
1991	3	0	0	0	3
1992	6	2	0	0	8
1993	4	2	0	1	7
1994	5	0	1	0	6
1995	9	1	1	2	13
1996	5	1	1	0	7
1997	8	0	2	1	11
1998	8	6	3	0	17
1999	13	2	2	0	17
2000	7	8	6	0	21
Total	129	29	16	4	178

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Até 1992 os doutoramentos realizaram-se exclusivamente nas áreas científicas tradicionais do ISA, Agronomia e Silvicultura. Em 1993 surge o primeiro doutoramento em Arquitectura Paisagista e, no ano seguinte, inicia-se uma série de doutoramentos em Engenharia Agro-Industrial.

No conjunto dos 178 doutoramentos concedidos no período 1971-2000, têm representação preponderante os doutores em Agronomia/Engenharia Agronómica, com quase 73%, seguem-se os doutores em Silvicultura/Engenharia Florestal, 16%, Engenharia Agro-Industrial, 9%, e Arquitectura Paisagista, 2% (Gráfico 4.5).

Gráfico 4.5 – Doutoramentos concedidos pelo ISA: 1971-2000



4.5 ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA (AEISA)

A Associação dos Estudantes de Agronomia foi fundada em 21 de Novembro de 1911, após a implantação da República, coincidindo obviamente com a criação independente do Instituto Superior de Agronomia.

Nos seus Estatutos publicados em 1923, no artigo 1º é definida como “associação de classe, estudo e propaganda científica e agrícola” e é integrada (artº 51) na Federação Académica de Lisboa. A partir dos anos 60, passa a designar-se *Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia*.

ALUNOS

Presidentes da Direcção da AEISA

António Leitão

1971-1972

Carlos Schwarz

1972-1973

Década de 1950

<i>José Correia da Cunha</i>	1949-1950
<i>António Borges Leitão</i>	1950-1951
<i>António Emídio Cary Tovar Faro</i>	1951-1952
<i>Álvaro Miranda Guedes</i>	1953-1954
<i>João José Edward Clode</i>	1954-1955
<i>António Costa Santos</i>	1957-1958
<i>Carlos Martins Portas</i>	1958-1959
<i>Cândido Pinto Ricardo</i>	1959-1960

Década de 80

<i>José Macário Correia</i>	1981-1982
<i>António Luís Pinheiro</i>	1983-1985
<i>José Daniel Campelo da Rocha</i>	1985-1986
<i>Rui Paiva</i>	1986-1987
<i>Paulo Osório</i>	1987-1988
<i>Eduardo Vieira</i>	1988-1989
<i>Pedro Miguel Sucena</i>	1989-1990

Década de 60

<i>Agostinho de Carvalho</i>	1960-1961
<i>Álvaro Soares de Melo</i>	1961-1962
<i>Fernando Oliveira Baptista</i>	1962-1963
<i>Pedro Lynce de Faria</i>	1963-1964
<i>Carlos Almeida Amaral</i>	1964-1965
<i>António Machado Rodrigues</i>	1965-1966
<i>José Nunes Vicente</i>	1966-1967
<i>Jorge Silvestre</i>	1967-1968
<i>Fausto Hidalgo Nascimento</i>	1968-1969
<i>Pedro Leão de Sousa</i>	1969-1970

Década de 90

<i>Gabriela Seara</i>	1990-1991
<i>José Luís de Castro</i>	1991-1992
<i>Paulo José Santos</i>	1993-1994
<i>Carla Soares Leite</i>	1994-1995
<i>Frederico Ribeiro</i>	1995-1996
<i>Pedro Santos</i>	1996-1997
<i>Nelson Briso</i>	1997-1998
<i>Nuno Amaral</i>	1998-1999
<i>Rodolfo Silva</i>	2000-2001

Década de 70*

<i>José Soares de Almeida Ribeiro</i>	1970-1971
---------------------------------------	-----------

* Na maior parte desta década, a Direcção da A.E.A. funcionou como órgão colegial, não personalizando a figura de Presidente da Associação.

A Revista AGROS

Neste capítulo respeitante a alunos insere-se bem uma referência à revista da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia, o AGROS, pelo papel que desempenhou no quadro da vida académica

e estudantil. Dentro de dez anos, atingirá o seu centenário, o que faz dela, como tem sido referenciado, a mais antiga revista das Associações de Estudantes universitários portugueses, ou quando menos a mais antiga das que se mantêm ainda em publicação, apesar das irregularidades e suspensões dessa publicação, nalgumas fases. Durante períodos transitórios, a Associação de Estudantes publicou outros títulos periódicos, como o *Fulcro*, mas sempre com as características de boletim informativo e não de revista técnica.

O primeiro número de o “Agros” (assim referido, mais correntemente do que a “Agros”) aparece em 1917 com o subtítulo, ao gosto e preocupações da época e da visão do papel dos profissionais universitários de então, de “*Boletim da Associação dos Estudantes de Agronomia e Periódico de Propaganda Agrícola*”. O seu fundador e primeiro director foi o futuro engenheiro agrónomo Artur (Saraiva de) Castilho, personalidade que muito se destacou na actividade profissional. Acompanhavam-no no elenco directivo: Paula Leite, secretário de redacção; Júlio Gardé Alfaro Cardoso, Editor; Raul Paiva, Cunha Monteiro, Freire d’Andrade, Ferreira da Silva, Arala Pinto, Comissão Redactora; e Nuno Gusmão, Pereira Coutinho, Correia da Silva, da Comissão administrativa.

Desde este seu início foi sempre um órgão da Associação de Estudantes, embora com variações e tentações autonómicas, frequentemente assumidas, dando origem a alguns desentendimentos internos. Há fases em que este afastamento é grande e outros, como nas primeiras dezenas de anos, em que o

director era um elemento do elenco da Direcção da A.E.A com a designação de “Director literário” ou a seguir a vinte cinco de Abril de 1974, em que a Direcção era colectiva ou mesmo não individualizada, simplesmente uma “Secção Académica” da AEISA.

Sucessivamente, ao longo do tempo, embora mantendo-se a designação legal de AGROS, foi sendo subintitulada diferentemente, acompanhando variações gráficas, particularmente de capa, mas também de dimensões. Até 1929, foi o subtítulo acima referido. Desta data até 1938, saiu apenas como *Boletim da Associação dos Estudantes de Agronomia*. A seguir passa a ser *Revista dos Estudantes de Agronomia*. Em 1943, regressa a *Boletim dos Estudantes de Agronomia*. Em 1960, ganha uma designação mais abrangente e mais correcta de *Revista da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Agronomia*. Em 1986, já numa fase de maior irregularidade de publicação aparece como *Revista Técnico-científica da AEISA*.

O Agros embora tendo variado, ao longo dos tempos, quanto aos seus objectivos primordiais, mais revista técnico-científica, quase sempre, mais revista de matéria associativa e assuntos estudantis, por vezes, mais de divulgação agrícola, como outras vezes se pretendia. Foi sempre entretanto alguma coisa de tudo isto.

Teve, para além da publicação corrente, algumas iniciativas paralelas de interesse e com adesão da comunidade estudantil, como por exemplo, a criação nos anos 40-50, da chamada *Brigada Agros*, dirigida a finalidades de divulgação técnica, a reali-

ALUNOS

zar directamente pelos estudantes junto dos agricultores, através de artigos nos jornais de província, programas de rádio, visitas de estudo, elaboração de projectos de exploração. Durou alguns anos, tendo sido seu fundador Miguel Melo e Mota e entre outros impulsionadores, António Borges Leitão e Ilídio Alves Araújo.

E noutro nível, deve-se igualmente ao Agros a realização, por mais de uma dezena de anos, dum *Salão de Fotografia* (por vezes também Salão de Arte), iniciativa de sucesso, na época, em que se destacava a temática rural. O 1º Salão foi em 1939.

Com alguma frequência editou números especialmente dedicados a determinados temas. Estas edições para além da importância e da actualidade dos temas tratados, visavam também em alguns casos, obter um balanço financeiro que permitisse satisfazer os custos dos restantes números, que as assinaturas e mesmo a publicidade dificilmente garantiam. Alguns desses números especiais foram:

Ultramar – nº 1-2 de 1951

Investigação Agronómica e Florestal – nº 3-6 de 1955, 402 pp.

Parque Botânico da Ajuda – nº 3 de 1956

Arquitectura Paisagista – nº 2 de 1957

Homenagem ao Prof. Ruy Mayer – nº 1 de 1958

Ultramar – nº 4 de 1959

Semana Florestal – nº 1-2 de 1964, 210 pp.

Homenagem ao Prof. Mário de Azevedo Gomes – nº 1-2 de 1967

Colóquios sobre o Ensino Superior Agrícola (SCAP) – nº 3-4 de 1967

Ano Europeu da Conservação da Natureza – nº 1-6 de 1970

Comemorações do Instituto Superior de Agronomia – nº 1 de 1992

Seminário “O Futuro do Ensino Agrário em Portugal” – nº 1 de 1995

Na lista completa de todos os seus elementos de direcção, edição e administração é possível encontrar nomes dos que mais se destacaram profissionalmente, e em particular nomes de muitos daqueles que vieram a ser docentes do ISA. Em cada época, esta ligação com o corpo docente permitiu à revista assumir um carácter técnico-científico, não só pela colaboração escrita prestada, mas igualmente por uma certa acção como “referees” a que os mesmos frequentemente eram chamados.

Numa análise publicada no nº 1-6, de 1968 (Ano 51) – *A história do AGROS nos seus cinquenta anos* – o Prof. Carlos Baeta Neves destacava que, embora com variações, a presença de professores como autores andou sempre à volta de 20%. Por outro lado, a participação dos estudantes teria diminuído ao longo dos cinquenta anos, de valores percentuais à volta de 50% até aos 20% mais tarde. Em proporções equivalentes, mas em sentido inverso, verificou-se a participação de autores de fora do ISA, técnicos de campo ou investigadores. Entre estes, houve sempre, nas sucessivas épocas, determinadas figuras de profissionais, especialmente apoiantes do Agros, a que se deve muito da sua sobrevivência longa.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Faz-se a seguir um registo completo dos nomes dos que exerceram funções de Director do AGROS:

<i>Artur Castilho</i> – 1917-1918	<i>Augusto Rodrigues</i> – 1957-1958
<i>Nuno de Gusmão</i> – 1919	<i>Agostinho Mesquita de Carvalho</i> – 1958-1960
<i>Melo Vieira</i> – 1920	<i>Jorge Garrido</i> – 1960-1961
<i>Veloso de Araújo</i> – 1921-1922	<i>Carlos Borges Pires</i> – 1961-1963
<i>Paulo Silveira da Cunha</i> – 1923	<i>António Machado Rodrigues</i> – 1963-1965
<i>Guilherme Guerra</i> – 1924	<i>José Rodrigues Caliço</i> – 1965-1966
<i>Lúcio Mercês de Melo</i> – 1925-1926	<i>João Carvalho Ghira</i> – 1966-1967
<i>Henrique de Barros</i> – 1927-1928	<i>Leonel Fadigas</i> – 1968-1969
<i>Afonso de Sousa Egipsy</i> – 1929-1930	<i>Arnaldo Dias da Silva</i> – 1969
<i>João Canavarro</i> – 1931	<i>Manuel M. Tavares de Sousa</i> – 1970
<i>Manuel Bobone</i> – 1931-1932	<i>Hipólito Bettencourt</i> – 1971
<i>Francisco Bourbon</i> – 1932	(interrupção da publicação durante 4 anos)
<i>Francisco Caldeira Cabral</i> – 1933	<i>Maria da Conceição Rolão Gonçalves</i> (Director interino) – 1975
<i>Mário Pereira</i> – 1934	<i>Luís Teixeira Constantino</i> (Director interino) – 1976
<i>Jorge Pereira Gomes</i> – 1934-1935	<i>Luís Bulhão Martins</i> – 1977
<i>Leonel Coelho de Magalhães</i> – 1935-1937	<i>Tito Rosa</i> – 1978
<i>Alberto Cabral Nabais</i> – 1937-1938	<i>José Miguel Cardoso Pereira</i> – 1979-1981
<i>Ilídio Gomes Barbosa</i> – 1938-1939	<i>Diogo Sapatinha</i> – 1982-83
<i>Joaquim Andrade Cabral</i> – 1940-1941	<i>Altino Rosa</i> (Coordenador) – 1983-1985
<i>Jorge Pereira Jardim</i> – 1941-1943	<i>António Luís Pinheiro</i> – 1985-1986
<i>Joaquim Brito Teixeira</i> – 1944	<i>Leonardo Costa</i> – 1987-1988
<i>Ilídio António Esteves</i> – 1945-1946	<i>Paulo Martins</i> – 1989-1990
<i>António José Costa Leme</i> – 1947-1948	<i>João Branco</i> – 1990
<i>Fausto Gonçalves Cidrais</i> – 1949	<i>Paulo Braga</i> – 1991
<i>Francisco J.M. Mendonça</i> – 1949-1950	<i>Regina Bispo</i> – 1991-1992
<i>José Carlos de Sousa Veloso</i> – 1951-1952	<i>Francisco Ribeiro</i> – 1992-1994
<i>António Martins Lima</i> – 1953	<i>Helga Soares</i> – 1994-1995
<i>António Alberto Monteiro Alves</i> – 1953-1954	<i>Pedro Simões</i> – 1995
<i>Manuel Ferreira da Costa Cerveira</i> – 1955-1957	<i>Pedro Ribeiro</i> – 1998-1996
	<i>Porfírio Trincadeiras</i> – 1996-1997
	<i>Pedro Ribeiro</i> – 1998-2000

4.6 ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO ISA (AISA)

A Associação dos Antigos Alunos do ISA é uma associação sem fins lucrativos, constituída por escritura pública de 3 de Outubro de 1989. Teve origem num grupo de antigos alunos ligados à equipa de rugby do ISA, mas as suas finalidades estatutárias são mais vastas, visando congregar todos os antigos alunos em objectivos de interesse comum, profissionais, artísticos, desportivos, sociais. Ambiciona também poder ser um participante activo no apoio a acções que contribuam para valorizar a imagem do ISA, e em particular na beneficiação do espaço único que a Tapada da Ajuda é.

O 1º campo relvado de que dispõe foi concluído em 1987, sendo o 2º inaugurado em 1999. Já depois de 2000, foram efectivadas obras que dotaram este complexo, situado na Tapada da Ajuda, com um “Club-House”, um campo de relva sintética, quatro balneários, uma Sala de Musculação, um restaurante - a Pateira - , uma vivenda em madeira, para além de um furo artesiano capaz de assegurar as necessidades hídricas do toda a Tapada.

Em termos organizativos, a AISA, com a sua sede social, na Tapada, autonomizou as actividades do “Clube de Rugby”, por razões operacionais, havendo um Presidente e dois Vice-Presidentes da Direcção da Associação e um Presidente e um Vice-Presidente do “Clube de Rugby”. O 1º Presidente da Direcção da AISA foi Pedro Amaro (na altura Presidente do Conselho Directivo do ISA), até 1991, sendo o 2º,

eleito, sucessivamente até à actualidade, António Lopes Aleixo.

O Presidente do “Clube de Rugby” tem sido desde início, Carlos Amado da Silva, simultaneamente Vice-Presidente da Direcção da AISA, sendo António Sevinate Pinto, Vice-Presidente, nos dois casos.

Todo o património é gerido directamente pela Associação.

Na actualidade, tem cerca de 400 sócios, dos quais 250 são desportivos e 60 “sócios especiais”.

Em 2 de Maio de 2006 foi declarada “pessoa colectiva de Utilidade Pública”.

4.7 INTERNATIONAL ASSOCIATION OF AGRICULTURAL STUDENTS (IAAS)

A IAAS (*International Association of Agricultural Students and Related Sciences*) é uma associação internacional juvenil sem fins lucrativos que agrega estudantes da área da Agricultura e ciências afins, nomeadamente ciências do Ambiente, Agro-indústrias, Florestas, Arquitectura Paisagista, com o objectivo de promover o intercâmbio de conhecimentos, informação e ideias e a finalidade de atingir uma compreensão mútua entre países e culturas diferentes.

Foi fundada em 1957, na Tunísia, por 8 países, sendo actualmente constituída por comités espalhados por mais de 40 países em todo o mundo. Portugal, tornou-se membro efectivo, aquando do V Congresso Mundial na Suíça em 1961. A sua organiza-

ção, na actualidade, envolve, além da Direcção Nacional (IAAS Portugal) e a IAAS Lisboa, ambas com sede no ISA, 9 Comitês Locais: IAAS Lisboa, IAAS Porto, IAAS Coimbra, IAAS Vila Real, IAAS Ponte de Lima, IAAS Algarve, IAAS Santarém, IAAS Bragança, IAAS Açores.

Realiza no desenvolvimento das suas actividades, seminários, campos de trabalho, encontros internacionais, semanas de intercâmbio, pequenos projectos de desenvolvimento local e o Programa de Intercâmbio Internacional. Os encontros internacionais podem assumir um carácter mundial, com a realização do Congresso Mundial, todos os anos durante o Verão, ou um carácter regional, Europa, África, Ásia e América, e sub-regional, na região da Europa. Os encontros nacionais, reúnem todos os Comitês locais.

A IAAS Portugal tal como se apresenta actualmente foi organizada pelos sócios fundadores, Luís Filipe Silva Morbey, Carla Maria Cadete Martins e Paulo Fernando Costa e Sousa. Em 1986-1987, Luis Morbey ocupou o cargo de Secretário Geral da IAAS Internacional. Em 1990-1991, a IAAS Portugal organizou o “European Directors Meeting” (EDM) em conjunto com a IAAS Algarve. Em 1996, é fundada a IAAS Lisboa, tornando-se a IAAS Portugal na Direcção Nacional da IAAS em Portugal. Em 1999-2000, Rui Tavares Duarte, Vice-Presidente da IAAS Portugal, foi responsável pelo desenvolvimento do novo sistema do Programa de Intercâmbio Internacional (Expro). Já em 2001, a IAAS Portugal organiza o 44º Congresso Mundial da IAAS, em Portugal.

Registam-se a seguir alguns dos nomes dos Presidentes da IAAS Portugal: José Paixão (1979-1981), Luís Morbey (1984-1987), Ana Soveral Dias (1987-1988), Maria José Tropa (1990-1991); e da IAAS Lisboa: Joana Espírito Santo (1997-1998), Alexandra Dias (1998-1999), Fátima Silva (1999-2000).

4.8 ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDANTES FLORESTAIS (APEF)/PORTUGUESE FORESTRY STUDENTS ASSOCIATION

A APEF, a associação representativa dos estudantes de engenharia florestal a nível nacional, foi criada em 1988, tendo os seus estatutos sido publicados, pela primeira vez, no Diário da República nº 233, de 29 de Outubro de 1988, e posteriormente republicados no nº 225, de 29 de Setembro de 1997. Tem a sua sede no Instituto Superior de Agronomia, com uma filial na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

São seus objectivos primaciais: fomentar o desenvolvimento de relações com empresas e instituições do sector florestal; estabelecer contactos com organizações de estudantes florestais de outros países; apoiar actividades de âmbito florestal realizadas por alunos. Nas actividades que veio desenvolvendo destacam-se acções próprias ou em participação com alguma tradição, nomeadamente as Viagens Silvícolas, a Semana Florestal, Dia Mundial da Floresta, Cursos de Dendrologia e de Apicultura,

ALUNOS

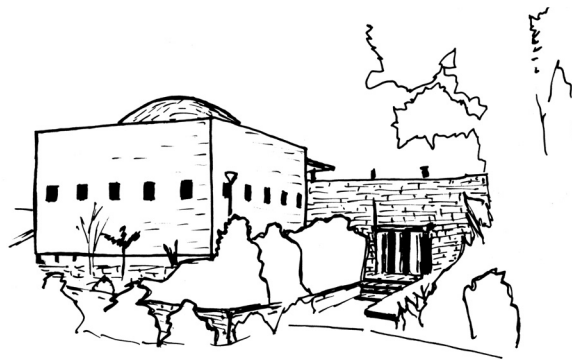
Magusto Florestal, Feira Verde, para além de outras mais recentes, como Passeios temáticos, Festas Florestais, Curso de Poda de árvores.

A Associação, já em 2001, foi distinguida com o título de sócio honorário da AEISA, por ocasião da Comemoração do 90º aniversário desta. Também

em 2004 participou na fundação da *IFSA – International Forestry Students Association*, sendo seu membro ordinário.

Aquando da sua fundação foram seus primeiros presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, respectivamente, Paulo Pimenta de Castro e Sérgio Correia.

5. INVESTIGAÇÃO



5.1 ORIGENS E EVOLUÇÃO

Os primórdios da actividade de investigação científica, no Instituto Superior de Agronomia, situam-se, naturalmente, nos Laboratórios anexos às cadeiras, que não se destinavam exclusivamente a apoio ao ensino. Estes primeiros laboratórios têm uma formulação legal muito antiga, aliás, até um funcionamento muito anterior a essa formalização, que vem desde as origens do ensino agrícola.

Pelo menos a partir da reorganização do ISA, em 1918 (Decreto 4 685, de 13 de Julho), existiu uma institucionalização expressa na lei, a qual definiu (artº 26) um vasto leque de laboratórios: Botânica, Química geral, Química agrícola, Física agrícola, Tecnologia florestal, Ampelografia, Tecnologia agrícola, Thrematologia, Microbiologia, Mecânica, Hidráulica agrícola, Ensaio de sementes e Tecnologia colonial. Uns cresceram e desenvolveram-se, embora outros se tivessem restringido a funções de ensino ou evoluído para pequenos museus anexos e, outros, desaparecido mesmo, se acaso se chegaram a desenvolver.

Dois aspectos matriciais são de registar: em primeiro lugar, o da criação destas estruturas de investigação que eram reclamadas pelas próprias intenções dum ensino dirigido para um apoio directo à agricultura, procurando a conjugação com os Serviços do respectivo Ministério e, em segundo lugar, o de ser essa uma estreita ligação que, em muitos dos

casos, ficava definida estatutariamente em lei, com cadeiras e catedráticos do Instituto directamente responsabilizados pela respectiva Direcção. Um caso concreto, dos primeiros, é o exemplificado pelo Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro de 1920, o qual especificamente estabelece, no seu artº 10º, que “O Laboratório de Patologia Vegetal e a Estação de Ensaio de Máquinas, são dirigidos, respectivamente pelos professores das cadeiras de patologia vegetal e de mecânica racional e teoria de máquinas...”. Esta situação, que se repetiu noutros casos, sofreu, em cada um deles, ao longo do tempo, vicissitudes várias, de maior ou menor regresso ou mesmo de extinção.

Outros organismos de investigação e/ou de extensão, tiveram ligações temporárias com o ISA, mas apenas se criaram ou mantiveram relações não directas, eventualmente de colaboração protocolada ou simplesmente de boa relação de proximidade, principalmente na sequência da localização física próxima das instalações dentro da Tapada da Ajuda.

O que importa acentuar é que, mesmo depois de uma mais institucionalizada estrutura geral de investigação, que acontece com a criação dos Centros de Investigação ou de Estudos, do Instituto Nacional de Investigação Científica, a partir de 1976, Centros que mais tarde são integrados na Reitoria da UTL ou foram directamente afectos ao ISA, e que vieram a ficar na órbita científico-financeira da Fundação da Ciência e Tecnologia, depois de passagem

pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, foi nestes Laboratórios, frequentemente sobrepostos ou identificados com os Gabinetes dos Professores das cadeiras, as Secções e os laboratórios com finalidades pedagógicas primeiras, que, naturalmente, foram criadas e se desenvolveram as raízes da investigação científica e tecnológica actual no ISA.

De destacar o que representou, por exemplo, durante muitos anos, até aquela formalização dos Centros e ao desenvolvimento de Projectos independentes, a exigência de elaboração de Relatórios finais de curso, como uma forma generalizada de iniciação ao trabalho de investigação, para além dos projectos próprios dos professores para entidades externas, públicas e privadas, e também dos muitos casos de colaboração com investigadores das estações nacionais.

Deve dizer-se que, se quiséssemos fazer algum destaque entre as actividades do ISA, no último quartel do século XX, com certeza esse destaque caberia ao enorme impulso do papel da investigação na imagem externa do ISA.

Para a ideia global da produção científica do ISA, neste longo período de 50 anos, muito em especial a partir dos anos 70, foi elaborada uma selecção das publicações dos professores e investigadores do ISA, a qual com os erros e omissões que poderá conter, em parte pelas dificuldades duma recolha completa e homogénea da informação, constitui uma representação demonstrativa dos méritos da actividade desenvolvida nesta área. Essas listagens constituem o Capítulo 8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

Ao darmos organização expositiva às estruturas que estiveram ou estão na base da investigação no ISA pareceu justificar-se seguir uma ordem cronológica da sua criação, começando por um registo daquelas que ganharam algum maior grau de autonomia e institucionalização, mais antigas ou de casos mais especializados. Estas estruturas começaram por ser quase sempre de finalidades mistas de ensino, investigação e prestação de serviços, com uma evolução posterior, mais acentuada, para a experimentação ou investigação. Deste modo reunimo-las em 3 grupos:

- 1) Laboratórios e outras estruturas, com origens mais antigas, de antes do início do nosso período de referência;
- 2) Centros/Laboratórios da antiga Junta de Investigações Científicas do Ultramar, ligados e instalados no ISA, também com origens antigas, da época de transição para o nosso período;
- 3) Centros/Unidades de Investigação, criados, a partir de 1975, pelo Instituto Nacional de Investigação Científica, apoiados depois pela Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica e, a partir de 1995, pela Fundação da Ciência e Tecnologia.

5.2 UNIDADES ANTIGAS MAIS INSTITUCIONALIZADAS

Herbário Prof. João Carvalho e Vasconcellos

O Herbário do Instituto Superior de Agronomia que data do início da fundação deste, altura em que logo lhe foi destinada uma sala na secção de Botânica, onde foi arquivado o material originário do Instituto de Agronomia e Veterinária, recebeu no final do século XX a actual designação, em homenagem ao Prof. *João de Carvalho e Vasconcellos*

Em 1917/18, quando era catedrático da cadeira de Botânica o Prof. D. *António Xavier Pereira Coutinho*, o Herbário possuía uma colecção de cerca de 3800 espécimes da flora vascular espontânea portuguesa e 658 de plantas cultivadas como ornamentais, todos colhidos entre 1857 e 1906, provenientes não só do Herbário do Instituto de Agronomia e Veterinária como também do ainda anterior Instituto Geral de Agricultura. A colecção pouco aumentou nos primeiros tempos, pois aquele ilustre botânico, desde 1890, que se tinha dedicado à secção de Botânica da Faculdade de Ciências de Lisboa, em cujo Herbário se encontram praticamente todas as suas colheitas.

Com a entrada em 1926 do Prof. João de Carvalho e Vasconcellos para a Secção de Botânica, pelos numerosos trabalhos que realizou ou orientou, designadamente os estudos fitogeográficos que se desenvolveram no Douro (1941 a 1947) e as prospecções sobre a flora messícola, flora aquática e ri-

beirinha, colecções de plantas cultivadas e outras específicas (cultivares de arroz, trigo e aveia) o Herbário sofreu um incremento apreciável. Maior avanço lhe foi dado com as colheitas efectuadas pelo Prof. *João do Amaral Franco* e, mais tarde, também pela Inv. *Maria da Luz Rocha Afonso*, para os estudos feitos para a “Nova Flora de Portugal”.

O desenvolvimento de investigação na área de Herbologia, da iniciativa do Prof. *Pedro Amaro*, continuada, a partir de 1975, sob responsabilidade do Prof. *Ilídio Moreira*, no Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, contribuiu também para o enriquecimento da colecção de plantas, naturalmente com as plantas vulgarmente designadas por infestantes, geralmente mal representadas nos Herbários.

A importância que se tem dado nas últimas décadas aos aspectos de conservação dos recursos florísticos, com o incremento de estudos de flora em áreas a proteger e estudos de impacte ambiental e de ordenamento do território, com a colaboração dos professores já mencionados e *de Mário Lousã, José Carlos Costa, Ana Monteiro e Edite de Sousa* e investigadoras *Dalila Espírito Santo e Teresa Vasconcelos* foi outro dos factores que levou ao aumento de colheitas. Da colecção inicial de 4 000 espécimes, chegou-se a 1972, ano do falecimento do prof. Vasconcellos, a cerca de 70 000. A contagem feita para o *Index Herbariorum* em 1990 apontou para 96 500 exemplares, no total do material arquivado, número que reflecte bem o trabalho de colheita efectuado pelos investigadores da Secção

de Fitoecologia e Herbologia. No ano de 2 000 a informatização do Herbário encontrava-se avançada.

Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida”

É exemplo de uma das situações mais antigas de estrutura laboratorial ligada ao ISA, esta do “Laboratório Veríssimo de Almeida”, que resulta da atribuição, em 1923, ao Laboratório anexo à cadeira de Patologia Vegetal – sucessora das cadeiras de Nosologia Vegetal e Microscopia (1882), Microscopia e Nosologia Vegetal (1886), Microscopia e Nosologia Vegetal (1893), Nosologia Vegetal (1897), Parasitologia e Patologia Vegetal (1911) –, das funções que pertenciam aos serviços técnicos da Inspeção dos Serviços de Patologia Vegetal do Ministério da Agricultura. O decreto que lhe respeita (nº 9 247, de 15 de Novembro de 1923) estabelecia no artº 1º que “Os Serviços de patologia vegetal, quer pelo que respeita à investigação laboratorial, quer pelo que se refere à execução dos trabalhos de defesa contra as doenças e fiscalização ... são cometidos ao Laboratório de Patologia Vegetal...” e, no artº 2º, fixava que o Laboratório “... instalado em dependências do ISA, dirigido pelo professor da cadeira de Patologia Vegetal desta Escola, faz parte integrante do Instituto, e conquanto mantenha as suas dotações em separado e continue a reger-se por estatuto privativo, em resultado das funções especiais que desempenha, o seu pessoal figura no qua-

dro do referido Instituto”. Esta situação manteve-se até 1936, ano duma grande reorganização dos Serviços do Ministério da Agricultura, que atribui as funções anteriores a diferentes instituições do Ministério, sofrendo o Laboratório simultaneamente as consequências, já noutros domínios referidas, da extinção da Estação Agrária Central, no que respeita à acumulação de responsáveis das duas instituições.

Com a reforma do ISA de 1952, particularmente com a criação de disciplinas de Entomologia, as competências deste [I.8] ficaram reduzidas ao “estudo das doenças e pragas das plantas cultivadas” e “organização da micoteca lusitana”.

Desde a sua fundação em 1923 até 1973, na comemoração do seu cinquentenário, o Laboratório havia publicado 240 trabalhos, sendo 140 respeitantes ao período 1951-1973.

Foram seus Directores, até ao final do século, *José Veríssimo de Almeida* (Fundador), *Manuel Sousa da Câmara*, *Branquinho de Oliveira*, *Raul Garcia Cabral*, *Jorge Pinto-Ganhão* e *Joana Palminha Duclos*. No período de 1975-1980, exerceu as funções de Presidente do Conselho Directivo do Laboratório o Investigador *Ilídio Lucas Tomaz*.

Laboratório de Ferreira Lapa

É, como o caso anterior, uma situação de longa permanência de uma estrutura ligada ao ensino, à investigação e à prestação de serviços. Foi criado em 1926 (Decreto nº 12 368, de 23 de Setembro), dirigido inicialmente para a área dos lacticínios, com o

INVESTIGAÇÃO

nome de Laboratório de Microbiologia Agrícola de Ferreira Lapa, anexo e em instalações da cadeira de Microbiologia Agrícola, mas fazendo parte da Secção de Estudos Tecnológicos da Estação Agrária Central, do Ministério da Agricultura. Com variações sucessivas de estatuto, na sua ligação ao ISA, e de denominação, passa a designar-se “Laboratório de Microbiologia Tecnológica de Ferreira Lapa” pelo Decreto nº 15 082, de 15 de Fevereiro de 1928. No mesmo ano, deixa de estar integrado na Estação Agrária Central, e regressa ao nome anterior com o Decreto 15 898, de 25 de Agosto, ficando anexo ao Instituto Superior de Agronomia, com “autonomia técnica e administrativa ... mas somente para efeitos de ensino” e a ser dirigido por um “engenheiro agrónomo do respectivo quadro do Ministério da Agricultura ou um Professor do referido Instituto, nomeado pelo Ministério da Agricultura” (artº 19º). Em 1930 (Decreto nº 19 177, de 27 de Dezembro) ganha maior entrosamento com o ISA (Laboratório de Tecnologia Agrícola), passa a designar-se simplesmente *Laboratório Ferreira Lapa* e a satisfazer funções de ensino e de investigação e de assistência técnica, sendo seu Director o Professor da cadeira de Tecnologia Agrícola. São nomes principais, associados às diversas fases da sua evolução, os dos Professores *Baptista Ramires* (fundador), *Luís Cincinato da Costa*, *Luís de Almeida Gois*, *Eugénio Margarido Correia*, *Manuel Vieira*, *Helder Costa*, *Artur Garcia* e *Décia Carreira*.

A partir de certo momento, as actividades desta unidade passaram a confundir-se com as da área de

ensino da Microbiologia e das Tecnologias Agrícolas, o 5º Grupo de Disciplinas, criado em 1942, tendo desenvolvido intenso serviço de apoio à comunidade, vindo a inserir algumas importantes estruturas externas como foi o caso da instalação provisória (1945 a 1957) da *Estação Nacional de Lacticínios*, da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, o *Laboratório de Estudos Técnicos*, da Junta Nacional do Azeite, mais tarde integrado, como adiante se regista.

Laboratório Professor Pais de Azevedo

Este Laboratório tem, como seu antecessor directo, o Laboratório de Estudos de Nutrição Animal (LENA), instituição criada por despacho de 2 de Maio de 1957 do Subsecretário de Estado da Agricultura, ligada organicamente à Estação de Melhoramento de Plantas, de Elvas, e sediada no Instituto Superior de Agronomia, sendo seu Director o Professor Joaquim Pais de Azevedo. O Laboratório permitiu manter, nesta altura, também uma colaboração entre o ISA e a Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Dedicou-se, desde início, em especial, aos estudos do valor alimentar das pastagens cultivadas em comparação com as espontâneas, do valor alimentar da farinha de miolo de bolota e à determinação da composição químico-bromatológica e ensaios de digestibilidade em produtos alimentares para animais domésticos.

Em 1975 verificaram-se algumas vicissitudes no funcionamento do LENA, que conduziram ao seu encerramento, tendo equipamento e pessoal ficado

instalados transitoriamente no Laboratório de Defesa Fitossanitária dos Produtos Armazenados. Em 1979 (Decreto Regulamentar nº 68/79) foi integrado no Laboratório Químico-Agrícola Rebelo d Silva como uma sua Divisão – Alimentos e Alimentação Animal.

Em 1983, entretanto, é feita a reactivação do laboratório inicial, no âmbito do ISA (Secção de Zootecnia), recebendo a actual designação em homenagem ao seu fundador, e entrando no normal processo de obtenção de financiamentos através dos programas disponíveis do sector da Agricultura e da FCT.

Laboratório de Estudos Técnicos (LET)

Com a designação de *Laboratório de Estudos Técnicos* (LET), está um pequeno Laboratório, de criação muito mais recente do que os anteriores, actualmente integrado no Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical, cuja origem se situa nos anos 60, na formação de um Grupo Especializado para o Estudo Analítico e Tecnológico das Gorduras, no âmbito do Laboratório de Normalização de Produtos do Ministério da Economia, Junta Nacional do Azeite, em que um dos fundadores foi o Engenheiro *Helder Duarte Costa*, mais tarde assistente do ISA. Por proposta do Director da Laboratório Ferreira Lapa, Professor *Luís de Almeida Góis*, o Conselho Escolar do ISA, em Março de 1968, aprovou o início duma colaboração entre aquele Grupo e a Disciplina de Tecnologia Agrícola do ISA, com

objectivos de experimentação, investigação e ensino especializado, em matéria de gorduras e óleos comestíveis.

O Laboratório não tem personalidade jurídica própria, mas realiza uma actividade que lhe permite dispor de meios técnicos e funcionais a partir de receitas próprias, sob controle administrativo-financeiro do ISA, que o tornam quase totalmente autónomo.

Para além de projectos de experimentação/investigação que realiza, do apoio ao ensino que faz, procede ao estudo e desenvolvimento de novos métodos de análise na área das gorduras e óleos e de caracterização, química e sensorial, dos azeites nacionais, colaborando com as entidades de Defesa do Consumidor, participando nas Comissões Técnicas Nacionais e nas Análises Circulares nacionais e internacionais.

O LET, que desde 1966/67, e durante vinte anos, assegurou a efectivação do Cadastro Oleícola Nacional, é reconhecido pelo Conselho Oleícola Internacional (COI) como Laboratório Internacional (Agrée), recomendado para realizar análises químicas, físico-químicas e sensoriais de azeites virgens.

5.3 UNIDADES DA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS DO ULTRAMAR (JICU) /INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA TROPICAL (IICT)

Centro de Estudos de Pedologia Tropical (CEPT)

O Instituto Superior de Agronomia começou a interessar-se pelo estudo dos solos tropicais em 1946. Nesse ano o Professor *Joaquim Botelho da Costa*, coadjuvado pelo assistente *Ário Azevedo*, tomou a iniciativa de organizar uma Missão Agrológica a Angola para procederem ao reconhecimento preliminar dos solos da região planáltica angolana. A Missão foi financiada pela Junta de Exportação de Cereais das Colónias, a qual suportou as despesas em Angola com os trabalhos de campo e depois, em Lisboa, com a maioria das análises das amostras de solos trazidas para o ISA – análises efectuadas nos Laboratórios das Secções de Física Agrícola e de Química Agrícola, do 2º Grupo de Disciplinas, sob orientação do próprio Professor *Botelho da Costa* e do Professor *Luís Valente de Almeida*, respectivamente –. Caducado o financiamento daquela Junta, antes de finalizados os estudos laboratoriais programados, para a sua conclusão, o ISA encontrou, em 1951, o apoio financeiro necessário na Junta das Missões Geográficas e de Investigação do Ultramar que, nesse mesmo ano, subsidiou também a deslocação a Angola de uma Brigada de Estudos de Pedologia Tropical para que se ocupasse essencialmente do estudo dos solos da Bacia do rio Cunene.

Deste modo, foi iniciada a cooperação entre o ISA e a Junta de Investigações do Ultramar para o estudo dos solos tropicais, o qual decorreu de 1953 a 1973 através da Missão de Pedologia de Angola /Missão de Pedologia de Angola e Moçambique (Portaria nº 14 481, de 1/08/1953 e Portaria nº 20 813, de 21/09/1964, respectivamente), cooperação essa institucionalizada com a criação em 1960 do Centro de Estudos de Pedologia Tropical (CEPT) – Portaria nº 17 575, de 4/02/1960 –, Centro que de acordo com a Portaria que o criou, funcionaria na Secção de Pedologia e teria como Director um Professor Catedrático do ISA que leccionasse as matérias do âmbito das respeitantes à actividade do Centro. O CEPT, com a designação abreviada de Centro de Estudos de Pedologia (CEP), transitou em 1983 para o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), então criado para substituir a Junta de Investigação Científica do Ultramar que foi extinta nessa data.

A obra valiosa deste Centro e do grupo de investigação pedológica do ISA, reconhecida internacionalmente desde muito cedo, teve na sua origem como “o grande obreiro e impulsionador” o Professor *Joaquim Botelho da Costa*, o qual, no dizer dum dos seus continuadores (*Rui Pinto Ricardo* et al., “Estudos dos solos de Angola pelo ISA e IICT. Contribuição para a Ciência do Solo Tropical”), deve ser tido como o introdutor em Portugal da ciência do solo segundo os princípios estabelecidos por Dokuchaiev (1932) e igualmente como o Pai da Ciência do Solo Tropical portuguesa. Aliás, a grande projecção do

trabalho do Centro levou a que se tenha considerado existir uma Escola Portuguesa de Pedologia Tropical.

Laboratório de Histologia e Tecnologia das Madeiras (JICU)/ Centro de Estudos de Tecnologia Florestal (IICT)

Nos anos 40, perante a necessidade sentida de acompanhar o comércio das madeiras do Ultramar com um conhecimento de base técnico-científica, a Junta de Investigações Científicas do Ultramar (JICU) decidiu criar (Portaria nº 12 268, de 29 de Janeiro de 1948) um *Laboratório de Histologia e Tecnologia das Madeiras* (LHTM), inspirado no *Centre Technique Forestier Tropical* francês, ao qual desde início esteve ligado o Engenheiro Silvicultor *Luís Viegas de Seabra*, seu director durante muitos anos, e mais tarde Professor do ISA (1956).

Na fase inicial, quer quanto a instalações quer quanto a equipamento, e mesmo financiamento, o Laboratório ficou na dependência do Centro e Missões de Botânica da JICU. Tendo-se revelado exíguos estes meios, foi constituída, em 17 de Janeiro de 1950, uma Comissão de Estudos Florestais, que envolvia planos de trabalho em dois domínios (Secções), o da Tecnologia, o LHTM, e o da Silvicultura e Economia Florestal, não tendo este tido vida longa. Na mesma altura, verifica-se a transferência deste conjunto para um Pavilhão, no Jardim do Ultramar, onde se manteve, realizando trabalho de destaque e interesse na respectiva área de actuação, até 1963.

Esta data marca a associação formal entre o LHTM e o ISA (protocolo de relações com o ISA aprovado pelo Ministro do Ultramar de 15 de Outubro de 1963 e despacho do Ministro da Educação Nacional de 17 de Março de 1964), e a instalação da sua Secção de Tecnologia no Laboratório de Tecnologia Florestal, anexo à Secção de Silvicultura do ISA. A Secção de Anatomia foi, na mesma altura, integrada no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), sob direcção do Engenheiro *Manuel Pinheiro Ferreirinha*.

O Laboratório de Tecnologia Florestal do ISA funcionava, pelo menos desde a reorganização do ensino de 1918, sendo relevante nos anos 30 o trabalho realizado no domínio da anatomia das madeiras (em particular para a pasta de papel, pelo Engenheiro químico *António Costa Cabral*) e da cortiça (conhecimento do processo de formação da cortiça, pelo então assistente *Domingos Pereira Machado*), para além dos posteriores trabalhos e das funções que sempre desempenhou de apoio ao ensino, nomeadamente na elaboração de relatórios finais de curso.

O LHTM, desde a fundação, foi dirigido pelos professores *Luís de Seabra*, até à sua aposentação em 1980, pela Dra. Clara de Freitas e pelos Professores *Raul Sardinha* e *Helena Pereira*. Numa reestruturação do IICT, em 1985, foi criado o Centro de Estudos de Tecnologia Florestal, que integrou o LHTM.

O conjunto integrado dos dois laboratórios cresceu em equipamento e pessoal, com o desenvolvimento de novos projectos, em particular com a res-

INVESTIGAÇÃO

ponsabilidade de linhas de investigação do Centro de Estudos Florestais (INIC/FCT), tendo as suas instalações sido transferidas da zona das Caves a Sul do Edifício Central do ISA (frente ao arruamento de acesso pela entrada da Rua Jau), em 1987, para o Pavilhão sede do Departamento de Engenharia Florestal.

Além destes dois casos mais formalizados e mais antigos, outros tipos de colaboração com o IICT são referenciáveis, em particular os casos de entrega de responsabilidades de direcção de Centros da JICU a professores do ISA (Ver Cap. 3. PROFESSORES).

5.4 OS CENTROS DE INVESTIGAÇÃO EX-INIC/EX-JNICT/FCT

5.4.1 Centros criados no âmbito do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC) – 1975-1980

A seguir a 1974, foi criado o Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), transformação do Instituto de Alta Cultura (IAC), organismo que enquadrava as questões da investigação desde 1952 (Decreto-Lei nº 38 680 de 17 de Março), o qual por sua vez sucedera nesses objectivos à Junta Nacional de Educação, existente desde fins dos anos 20, e mais tarde, ao seu antecessor directo quase homónimo, Instituto para a Alta Cultura (Lei nº 1941, de 11 de Abril de 1936).

O INIC assume-se, autonomamente, como órgão de definição, coordenação e financiamento da

investigação científica universitária em Portugal, com a publicação do Decreto-Lei nº 538/76 de 9 de Julho, ultrapassando a situação ambígua que vinha do anterior.

Em relação ao ISA, além do benefício do acesso a bolsas de estudo e de alguns apoios isolados a individualidades ou a grupos de investigação, apenas no início dos anos 70 são registadas iniciativas abertas para realização de investigação através de projectos, o caso dos (TLA.s) financiados pelo IAC.

O INIC surgiu como uma boa oportunidade para um passo geral de desenvolvimento da investigação no ISA, nomeadamente oportunidade para a criação de unidades mínimas de integração do trabalho de investigação. O ISA participou directamente nesse processo através de um pequeno grupo inicial de elementos que fizeram parte da Comissão Consultiva “ad hoc” de Ciências Naturais, do Instituto de Alta Cultura (despacho do SEESIC, de 31 de Outubro de 1975), *Rui Pinto Ricardo, Zózimo Castro Rego, António Monteiro Alves, Ilídio Moreira, Fernando Gomes da Silva*. Este grupo desenvolveu um trabalho faseado que, de acordo com o amadurecimento das iniciativas abertas, das propostas apresentadas e das disponibilidades financeiras sucessivamente disponíveis, teve a intenção desde início de alcançar uma cobertura completa de todos os sectores do ISA.

Assim foram sendo criados, de 1975 a 1980, 7 Centros referidos adiante, a que vieram juntar-se mais tarde outras unidades de Investigação. Neste percurso, após a extinção do INIC e da passagem

dos Centros pela JNICT, deve registar-se o importante passo dado, já no âmbito da recém-criada Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), através do processo de avaliação internacional, que contribuiu decisivamente para a credibilização da I&D levada a cabo nestas Unidades.

Registam-se na anotação que vamos fazer, a designação de cada Centro ou Unidade, a data e o diploma legal de criação, os nomes dos seus primeiros coordenadores e, na impossibilidade de ilustrar em pormenor toda a evolução temporal, fornecem-se alguns elementos caracterizadores, nomeadamente quanto às áreas científicas de trabalho e ao número aproximado de investigadores envolvidos, recorrendo para este efeito a contributos dos respectivos Centros e à informação actualizada e harmonizada do final da década de 1990-2000 [I.12].

Esta informação sobre as áreas de investigação, variando, alargando-se ou especificando-se, desde o seu início, mantém no entanto, em termos duma definição larga de domínio de estudo, uma razoável estabilidade, o que dá possibilidade duma identificação científica de cada Centro.

Importa recordar que o sistema de coordenação destas unidades, em particular o entendimento que cada uma fez sobre essa função, ou mais científica ou mais administrativa e de gestão, foi diferente e variável ao longo do tempo. Assim, inicialmente, desde o INIC, utilizava-se normalmente o designativo de secretário para essa coordenação, enquanto a partir de 1995, com a FCT, passou a utilizar-se a designação de coordenador científico.

1975

1. Centro de Pedologia (CP)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 10 de Novembro de 1975)

Coordenação inicial: Rui Pinto Ricardo

Secretários: *Rui Pinto Ricardo* (1975-1979), *Edgar Sousa* (1980-1994), *Manuel Madeira* (1994-1996)

Coordenador Científico: *Manuel Madeira* (1996 a 2000)

Áreas científicas (2000): Estudo do solo, Gestão e eficiência da água e Estudo dos ecossistemas

Número de Investigadores/Doutores em 1999: 18/12

Na sequência do trabalho realizado junto do INIC pelos Professores da Comissão antes referida foi criado o primeiro Centro de Estudos do ISA, o Centro de Pedologia das Universidades de Lisboa, por iniciativa do Prof. *Rui Pinto Ricardo*. O Centro integrou, desde logo, o projecto em curso do Instituto de Alta Cultura, TLA/1 – “Estudo dos solos do País, essencialmente do ponto de vista da sua génese, com base em dados morfológicos, físico-químicos, mineralógicos e geomorfológicos”. Sediado na Secção de Pedologia, com a qual inicialmente se identificava, passou a designar-se, em 1979, Centro de Pedologia da Universidade Técnica de Lisboa e, em 1996, já integrado no Departamento de Ciências do Am-

INVESTIGAÇÃO

biente (desde 1990), tornou-se numa unidade de investigação da FCT.

Linhas de Investigação

Nos primeiros anos de existência do Centro, a investigação foi orientada para o estudo dos solos de Portugal Continental e Insular de forma interdisciplinar e integrada no sentido das respectivas tipologia, pedogénese, taxonomia e distribuição geográfica, tendo em vista a sua racional utilização segundo uma perspectiva de protecção da Natureza e, consequentemente, de defesa e conservação de recurso tão precioso. Os estudos inerentes envolveram diversos domínios da Pedologia, Mineralogia, Geologia, Geomorfologia e Climatologia.

Tiveram a responsabilidade científica deste trabalho: *Rui Pinto Ricardo* (Morfologia do solo; Física e Química do solo; cartografia pedológica); *J. M. Bastos de Macedo* (Alteração das rochas e formação dos solos – pedogénese); *António Sanches Furtado* (Mineralogia e Geologia); *E. P. Cardoso Franco* (Climatologia); e *M. Monteiro Marques* (Geomorfologia, com destaque para o balanço pedogénese/morfogénese, visando o equilíbrio do meio físico terrestre).

A orientação inicial do Centro tem sido mantida até ao presente, todavia, a partir da década de 90, passou também a desenvolver actividade no âmbito do controlo e da gestão da água (com vista à sua eficiência máxima para as plantas), bem como no respeitante aos ecossistemas florestais.

2. Centro de Botânica aplicada à Agricultura (CBAA)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 31 de Dezembro de 1975)

Coordenação inicial: *Miguel Pereira Coutinho*

Secretários: *Ilídio Moreira* (1976-1985), *Maria Lucília Raposo* (1985-1992)

Coordenador científico: *Maria Manuela Chaves* (1992 -)

Áreas científicas (2000): Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Genética, Microbiologia, Melhoramento de Plantas, Fitoecologia e Herbologia

Número de Investigadores/Doutores, em 1999: 61/28

Por iniciativa do professor *Miguel Pereira Coutinho* foi criado o Centro de Botânica Aplicada à Agricultura, o qual integrou os seguintes projectos do antigo Instituto de Alta Cultura:

TLA/4 – Estudos dos efeitos de radiações nas plantas

TLA/6 – Estudos sobre biologia e importância económica das infestantes das culturas agrícolas

O Centro, inserido na Secção de Botânica (1º Grupo de Disciplinas), veio a identificar-se com o Departamento de Botânica, quando este foi criado, em 1982. Com a evolução do Departamento, em 1985, para Departamento de Botânica e Engenharia Biológica, integrou-se nele, um sector de

Microbiologia, originário da Secção de Microbiologia (5º Grupo de Disciplinas)

Em 1997, ao constituir-se o Departamento de Protecção das Plantas e de Fitoecologia, este recolheu uma Secção de Fitoecologia e Herbologia, oriunda do Departamento de Botânica e Engenharia Biológica, mas os elementos que a integravam continuaram a fazer parte do Centro de Botânica Aplicada à Agricultura.

Nos primeiros anos de existência do Centro, a investigação articulava-se em três linhas de acção, cujos principais programas e nomes dos responsáveis se resumem a seguir:

1ª – Aspectos especiais de Melhoramento de Plantas relacionados com resistência e níveis de produtividade - Apuramento de cultivares resistentes a doenças criptogâmicas; Produtividade da videira em função da capacidade fotossintética e hídrica; Selecção clonal da videira; Aspectos particulares de “qualidade”, principalmente recorrendo à mutabilidade induzida - *Miguel Pereira Coutinho*

2ª – Estudos fitogeográficos, fitossistemáticos e fitossociológicos - Estudo taxonómico de espécies portuguesas, conducente à publicação da Nova Flora de Portugal e colaboração na Flora Europaea; Cartografia da Vegetação em Portugal e colaboração ao serviço internacional “The Committee for Mapping the Flora of Europe”; Estudos fitossociológicos de áreas protegidas - *João Amaral Franco*

3ª – Estudos sobre a biologia e importância económica das infestantes das culturas agrícolas (designação depois alterada para Biologia e ecologia de

infestantes) - Biologia de espécies rizomatosas; Biologia da germinação de sementes de infestantes; Ecologia e evolução da flora das culturas agrícolas - *Ilídio Moreira*

Nos finais da década de 80, o Centro organizou-se em 6 grupos de investigação. Para além da continuação de algumas das linhas acima mencionadas, novas linhas foram formadas, sendo de relevar as desenvolvidas nos finais da década de 90, que se registam a seguir com os nomes dos responsáveis em 2000:

Genética (*Wanda Viegas*) – Identificação de padrões de transmissão e de expressão génica preferencial em genótipos modificados e dos mecanismos indutores dessas modificações; Importância da meiose como mecanismo reprogramador e rejuvenecedor de padrões epigénicos; Mapeamento físico e padrões de expressão e organização na interfase do rDNA *loci* em endémicas portuguesas e clones de *Vitis vinifera* cv. Touriga.

Melhoramento de Plantas (*Antero Martins*) – Selecção de plantas de propagação vegetativa – fundamentos e aplicações (*Antero Martins*); Gestão de germoplasma e selecção de espécies leguminosas para grão (*João Neves Martins*).

Fisiologia vegetal e bioquímica do metabolismo (*Artur Teixeira*) - Bioquímica do metabolismo (*Artur Teixeira, Ricardo Ferreira, Sara Amâncio*); Ecofisiologia das plantas em condições adversas (*Manuela Chaves, Lucília Rodrigues*); Metabolismo de plantas multiplicadas *in vitro* e micropropagação de plantas (*Sara Amâncio*); Proteólise nas células vegetais (*Conceição Duque-Magalhães*)

INVESTIGAÇÃO

Microbiologia e bioconversão (*Virgílio Loureiro*) – Microbiologia (*A. Ferreira, E. Pampulha*); Fisiologia e bioenergética (*M. C. Loureiro Dias*); Leveduras de contaminação de alimentos (*V. Loureiro, M. Malfeito Ferreira*); Biologia molecular de *Leuconostoc oenos* (*L. Brito*); Fixação biológica de azoto (*A. Oliveira*); Segurança alimentar (*V. Loureiro, M. Malfeito Ferreira*)

Herbologia (*Ilídio Moreira*) – Germinação de sementes de infestantes e dinâmica do banco de sementes no solo (*Lisete Caixinhas*); Bioecologia de espécies infestantes de culturas (*Ilídio Moreira*); Espécies invasoras de vegetação natural ou seminatural (*Ana Monteiro*); Luta integrada contra infestantes aquáticas (*Ilídio Moreira*); Sistemas de manutenção do solo da vinha (*Ana Monteiro*)

Fitoecologia (*Mário Lousã*) – Estudos taxonómicos e sistemáticos da Flora portuguesa (*João Amaral Franco*); Estudos geobotânicos (*José Carlos Costa*); Conservação e gestão de recursos naturais (*Dalila Espírito Santo*); Impactes ambientais sobre a flora e a vegetação de grandes obras de engenharia (*Mário Lousã*); Habitats naturais e espécies da flora de Portugal continental (*Mário Lousã*)

3. Centro de Estudos Florestais (CEF)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 31 de Dezembro de 1975)

Coordenação inicial: *Comissão Directiva*

Secretários: *João Santos Pereira* (1980-1982), *Raul Sardinha* (1984-1991), *Ângelo Oliveira* (1993-1996), *Maria Helena Almeida* (1997).

Coordenador Científico: *Helena Pereira* (1997-)

Áreas científicas (2000): Ecologia dos sistemas florestais, Inventariação e modelação de recursos florestais, Detecção remota e análise geográfica, Sistemas de Silvicultura, Recursos aquícolas e ordenamento de zonas húmidas, Ciência e Tecnologia dos produtos florestais, Economia e gestão de recursos florestais

Número de Investigadores/Doutores, em 1999: 68/22

O Centro de Estudos Florestais foi criado como um centro de investigação vocacionado para o estudo multidisciplinar dos ecossistemas florestais, tendo iniciado a sua actividade em 1976. O Centro veio dar continuidade ao trabalho de investigação que, desde antes dos anos 50, e intensificado depois, havia neste Grupo, na sua maioria ligado à preparação de Relatórios Finais de Curso ou de dissertações de concurso para Professor. As áreas de estudo iniciais eram principalmente do domínio da Botânica Florestal, Sistemática, Anatomia, maiormente sobre identificação e caracterização de espécies florestais e sobre as suas características culturais, e, mais tarde, da área de Dendrometria, em particular com a elaboração de tabelas de volume e de produção para diferentes espécies florestais portuguesas. Também muito cedo se realizaram estudos sobre a composição química de produtos florestais e sobre o seu

processamento, por exemplo para a produção de pasta para papel, uma área que teve um desenvolvimento grande e com infra-estruturas laboratoriais apreciáveis.

O Centro integrou pessoal e meios atribuídos a dois projectos do antigo IAC: TLA/3, de Tecnologia Florestal e TLA/5, de Bioecologia das pragas dos Montados.

O Centro adoptou uma perspectiva sistémica da investigação, multidisciplinar e orientada para um objecto de estudo com relevância nacional, integrando não só os professores da área florestal como também outros docentes e investigadores do ISA. O Projecto integrado, seleccionado como objectivo de investigação, foi o “Estudo do Ecossistema Eucaliptal”, que envolveu inicialmente 12 Linhas de Acção, que se indicam a seguir, com os nomes dos responsáveis:

L1. O Clima do Povoamento - *F. Reis Cunha*; L2. Biocenose - *C. M. Baeta Neves*; L3. Balanço dos Nutrientes - *Raul Sardinha*; L4. Balanço Hidrológico - *Zózimo Castro Rego*; L5. Pedo-evolução - *Manuel Madeira*; L6. Produtividade e Balanços de Energia e Matéria Orgânica - *Luis Barreto*; L7. Química Ecológica e Alelopatia - *Raul Bruno de Sousa*; L8. Análise Tecnológica da Biomassa Eucaliptal - *Luis Seabra*; L9. Custos Biológicos da Implantação - *C. Serrão Nogueira*; L10. Apreciação da Silvicultura do Eucaliptal à luz do conhecimento gerado pelo Projecto - *António Azevedo Gomes/João S. Pereira*; L11. Implicações ecológicas e sócio-económicas - *António Monteiro Alves*; L12. Microbiologia do solo - *Maria Isabel Galhardo*.

Entretanto, verificaram-se algumas alterações ao longo do tempo. Em 1981, a L.12 passa a ser Eco-fisiologia vegetal do ecossistema eucaliptal. Dez anos depois, em 1991/1992, as linhas de Acção estão reagrupadas em seis: Linha 1 (L.3 anterior)- Hidrologia do Sistema Eucaliptal (*J. Soares David*); Linha 2- Relações Solo-Ecossistema Eucaliptal (*Manuel Madeira*) (L.4 anterior); Linha 3- Caracterização da biomassa de *Eucalyptus globulus* (*Helena Pereira*) (nova, evolução da L.8); Linha 4 - Silvicultura mediterrânica: Pinheiros e Carvalhos Sempreverdes (*Angelo Oliveira*) (nova); Linha 5 -Caracterização fenotípica estrutural e qualitativa da madeira de *Eucalyptus globulus* (*Raul Sardinha*); Linha 6 - Produtividade e modelação da Produção Florestal (*J. S. Pereira*) (Evolução da L.9).

Em 1994, adopta-se nova estrutura para a organização científica, que passa a desenvolver-se em sete linhas de acção: L.1. Hidrologia (*J. S. David*); L.2. Ecofisiologia e melhoramento genético (*J. S. Pereira*); L.3. Modelação do crescimento e produção dos povoamentos (*Margarida Tomé*); L.4. Silvicultura e economia dos recursos florestais (*Angelo Oliveira*); L.5. Tecnologia dos produtos florestais, com duas áreas (*Helena Pereira* e *Raul Sardinha*); L.6. Análise espacial de ecossistemas terrestres (*J. M. Cardoso Pereira*); L.7. Recursos aquícolas e ordenamento de zonas húmidas (*A. Fabião*).

A partir de 1999, o Centro de Estudos Florestais estabelece, através de contrato-programa, como objectivo de investigação a “Gestão sustentada de ecossistemas florestais”, e organiza a actividade em

INVESTIGAÇÃO

seis áreas de investigação: 1. Hidrologia de ecossistemas florestais (*J. S. David*); 2. Ecofisiologia e melhoramento genético (*J. S. Pereira*); 3. Modelação em recursos florestais (*Angelo Oliveira*); 4. Ciência e tecnologia dos produtos florestais (*Helena Pereira*); 5. Detecção remota e análise geográfica de fogos florestais (*J. M. Cardoso Pereira*); 6. Recursos aquícolas e ordenamento das zonas húmidas (*A. Fabião*).

1977

4. Centro de Microbiologia e Indústrias Agrícolas (CMIA)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 22 de Setembro de 1977)

(*Centro de Estudos Agro-alimentares*)

Coordenação inicial: *José Mendes Ferrão*

Secretários: *Paulo Orlando Pereira Santos* (1987), *Virgílio Loureiro* (1988), *Olga Laureano* (1991 a 1998).

Coordenador Científico: *Maria Luísa Beirão da Costa* (2000)

Áreas científicas: Tecnologias dos produtos horto-frutícolas, de óleos e gorduras e dos Cereais

Número de Investigadores/Doutores, em 2001: 8/8

Este Centro, na altura da sua criação, em 1977, começou por se designar *Centro de Microbiologia e*

Indústrias Agrícolas, desenvolvendo o seu trabalho em 5 linhas:

- Aproveitamento dos sub-produtos e resíduos agro-industriais
- Microbiologia
- Leite e Lacticínios
- Produtos vinícolas
- Produtos de açúcares

Em 1994, na altura das candidaturas à FCT, a linha de Microbiologia deixou de figurar no Centro, na sequência duma reorganização departamental, tendo passado a existir no Centro as seguintes linhas:

- Tecnologia dos produtos horto-frutícolas
- Cereais
- Óleos e gorduras
- Produtos da uva e do vinho

Com a saída da linha dos produtos vinícolas, surgiu uma nova reestruturação que veio a culminar na criação do *Centro de Estudos Agro-alimentares*, já em 1 de Setembro de 2003, o qual integra investigadores do Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical do Instituto Superior de Agronomia e do Centro de Estudos de Produção e Tecnologia Agrícolas do Instituto de Investigação Científica Tropical. As linhas de investigação dirigem-se para a melhoria da qualidade nas indústrias alimentares, metodologias de controlo de qualidade, investigação e desenvolvimento de novos produtos e processo.

1980

5. Centro de Produção Agrícola (CPE)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 1 Julho 1980)

(*Sector de Produção Agrícola e Animal*)

Coordenadores/secretários: *António Rocha Pereira* (1987), *Pedro Aguiar Pinto* (1988 a 1994)

Áreas científicas (2000): Horticultura, Técnicas de gestão da produção agrícola e Produção Animal

Número de Investigadores/Doutores, em 1999: 44/20

Neste sector, Produção Agrícola e Animal, numa primeira fase, foi também criado o *Centro de Produção Animal*, afecto ao ISA e à Escola Superior de Medicina Veterinária, e sediado nesta.

Em 1995, a actividade deste Centro foi integrada no Instituto de Investigação de Sistemas Agrários. Mais tarde, por junção de linhas de investigação anteriores passou a figurar como Sector de Produção Agrícola e Animal.

6. Centro de Economia Agrária e Sociologia Rural (CEASR)

(Despacho de Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica de 1 de Outubro de 1980)

Coordenação inicial: *Eugénio de Castro Caldas* (1980-1984)

Secretários: *Fernando Lourenço* (1981-1987) *Manuel Belo Moreira* (1987- 2000).

Coordenador Científico: *Francisco Avillez* (2000)

Áreas científicas (2000): Território, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Economia e Política Agro-alimentar

Número de Investigadores/Doutores, em 1999: 22/16

Com a criação do *Departamento de Economia Agrária e Sociologia Rural* (DEASR), em 1985, o CEASR integrou todo o pessoal do DEASR com mais um técnico a que mais tarde se juntaram docentes de protecção de plantas do ISA e dois investigadores do então Instituto Nacional de Investigação Agrária.

O CEASR iniciou a sua actividade com as seguintes linhas de investigação:

Linha I – Transformações da Sociedade Rural Portuguesa – *Eugénio de Castro Caldas*

Linha II – Economia do Sector Agrícola e Estratégias para o seu Desenvolvimento - *Francisco Avillez*.

Desde a fundação, o CEASR ainda contou com uma efémera Linha de Estudos de Prospectiva e de Ordenamento Rural, dirigida por *José Luís Ferreira Mendes*, que viria a terminar com a saída deste docente do ISA, e com a Linha III – Repercussão Económica e Social das Alterações Tecnológicas Registadas no Aproveitamento dos Recursos Naturais dirigida por *Pedro Amaro*. Os docentes e investigadores correspondentes desta linha passaram, em 1992, para outra estrutura do ISA tendo a linha cessado.

INVESTIGAÇÃO

Em 2000 o trabalho no CEASR desenvolvia-se em duas linhas de investigação:

Linha 1: Território, ambiente e desenvolvimento rural. Área temática que se desenvolve em três eixos de investigação em que se privilegia a componente territorial/ambiental: efeitos ambientais das práticas agrícolas e agro-industriais e avaliação económica desses efeitos; análise sócio-económica, tecnológica e territorial dos sistemas rurais; e análise de políticas rurais (política agrícola e ambiente, política de desenvolvimento rural).

Linha 2: Economia e política do sector agro-alimentar. Área temática que se desenvolve em dois eixos principais: análise de políticas e programas agrícolas (análise das políticas agrícolas e avaliação de programas de melhoria tecnológica), e análise do sector agro-alimentar.

7. Centro de Estudos de Engenharia Rural (CEER)

(Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior e da Investigação Científica, de 1 de Outubro de 1980)

Coordenação inicial: *Zózimo Castro Rego*

Outros coordenadores/secretários: *Manuel Rijo* (1987), *António Borja Serafim* (1988-1994), *Manuel Tabuada* (1995), *José Luís Teixeira* (1995-1996), *Isabel Alves* (1996-2000).

Coordenador Científico: *Luis Santos Pereira* (1993-2000)

Áreas científicas (2000): Gestão da Rega, Água e Ambiente, Controlo Ambiental

Número de Investigadores/Doutores, em 1999: 18/14

Linhas de Investigação

I. Gestão da Água e do Solo em Regadio

I.1. Evapotranspiração e necessidades das culturas

I.2. Evapotranspiração e rega de espécies arbóreas e vinha

I.3. Modelos de condução da rega

I.4. Gestão da rega

I.5. Análise das secas e medidas para a sua mitigação

I.6. Gestão do solo

II. Engenharia da Rega

II.1. Rega de superfície: operação e equipamento

II.2. Modelação do movimento da água no solo

II.3. Modelação e projecto de rampas pivotantes

II.4. Sistema de apoio à decisão para o projecto de sistemas de rega

II.5. Projecto e análise de desempenho de redes de distribuição em pressão

II.6. SIG e gestão de perímetros de rega

III.: Água e Ambiente

III.1. Modelação hidrológica

III.2. Propriedades hidráulicas do solo

III.3. Nitratos e herbicidas

IV. Condicionamento Ambiental

- IV.1. Optimização do clima em estufas
- IV.2. Modelação do clima em estufas
- IV.3. Arrefecimento evaporativo em pocilgas
- IV.4. Condicionamento ambiental activo e passivo em instalações de produção animal
- IV.5. Efeito de sebes sobre o balanço energético de gado em pastoreio

5.4.2 Unidades de Investigação criadas depois de 1995

Em 1994, foi projectado um *Instituto de Investigação de Sistemas Agrários* (IISA), constituído por três Polos (Polo 1 – Instituto Superior de Agronomia, Lisboa; Polo 2 – Escola Superior Agrária de Santarém; e Polo 3 – Escola Superior Agrária de Castelo Branco). A sua actividade, nos seus objectivos fundadores, desenvolvia-se nos seguintes sectores ou áreas científicas:

Ambiente Físico; 2. Produção Agrícola e Animal; 3. Florestas e Recursos Naturais; 4. Protecção Integrada; 5. Economia Agrária e Sociologia Rural; 6. Engenharia Rural; 7. Tecnologia Alimentar; 8. Ecologia Aplicada e Métodos Quantitativos.

Na sequência do processo das candidaturas ao Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D, promovido pela JNICT, em 1994, o Sector da Ecologia Aplicada e Métodos Quantitativos, veio a constituir a Unidade 257/94 - Ecologia Aplicada e Métodos Quantitativos, da qual foi designado responsável o Professor António St'Aubyn,

e que integrava os sub-sectoros Química Ambiental, Matemática Aplicada e Ecologia Aplicada. Após a avaliação promovida, pelo então Ministério da Ciência e Tecnologia, a esta Unidade, foi sugerido que dada a sua grande heterogeneidade, cada um dos sub-sectoros envolvidos submetesse isoladamente nova candidatura ao Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D.

Em 1997, foram então apoiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia três novas unidades de investigação no ISA que se descrevem a seguir.

1997

Unidade de Investigação em Química Ambiental (UIQA)

Coordenação inicial: *Joaquim Quelhas dos Santos*

Coordenação (2000): *Amarilis de Varennes e Mendonça*

Linhas de investigação (2000):

1 - Valorização e Impacto Ambiental da Utilização de Resíduos Orgânicos como Fertilizantes; 2 - Nutrição azotada e Impactos Ambientais do N; Linha 3 - Gestão Ambiental – Mecanismos de Controlo de Poluição e Fontes Alternativas de Energia.

Número de Investigadores em 1999: 14

Esta Unidade de Química Ambiental foi aprovada na candidatura ao referido Programa de Financiamento Plurianual, em 1997, agora já promovido

INVESTIGAÇÃO

pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com o Professor Joaquim Quelhas dos Santos como Coordenador. Os investigadores responsáveis pelas linhas acima referidas foram os seguintes: Linha 1 - *Ernesto Vasconcelos*; Linha 2 – *Amarilis de Varennes e Mendonça*; Linha 3 – *Elizabeth Duarte*.

Unidade de Matemática Aplicada (UMA)

Coordenação inicial: *António St.Aubyn*

Áreas científicas (2000): Estatística Multivariada, Estatística de Extremos, Combinatória, Modelação Matemática

Número de Investigadores em 1999: 12

Esta Unidade I&D nasce da candidatura a financiamento no âmbito do Programa Plurianual da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, de 1997.

A maioria dos membros pertence ao Departamento de Matemática do Instituto Superior de Agronomia,

A Unidade propõe-se desenvolver e utilizar ferramentas matemáticas adequadas ao estudo de certas questões de natureza ecológica e ambiental e desenvolve trabalho nas seguintes áreas da Matemática:

- Optimização combinatória
- Estatística multivariada
- Teoria dos valores extremos

A Unidade está empenhada no estudo das seguintes questões:

- Modelação da evapotranspiração em florestas de carvalhos

- Escolha de subconjuntos de variáveis com dados multivariados
- Traçado de reservas para a conservação de espécies
- Estudo da correlação entre diversidade da paisagem e desertificação

Centro de Ecologia Aplicada Professor Baeta Neves (CEABN)

Coordenação: *Francisco Castro Rego*

Áreas científicas (2000): Ecologia da Paisagem e do Fogo, Biodiversidade em ecossistemas agrícolas e florestais, Gestão da fauna bravia, Educação Ambiental (para a Sustentabilidade), restauro do património natural e cultural

Número de investigadores em 1999: 24

Este Centro teve como seus fundadores *João Bugalho*, *Francisco Castro Rego* e *Cristina Castel-Branco*, nos anos 90. O seu nome traduz uma homenagem ao antigo Prof. do ISA *Carlos Manuel Baeta Neves*, pioneiro da Conservação da Natureza em Portugal, e que residiu na actual sede do Centro, na Tapada da Ajuda. Fez inicialmente parte da Unidade de “Ecologia aplicada e métodos quantitativos” que apresentou em 1995 uma candidatura ao programa plurianual da JNICT e que, tal como aconteceu com seus parceiros neste centro (referidos antes), é financiado, já autónomo dos restantes, em 1997, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

A área-objectivo geral do CEABN é a da Ecologia aplicada ao uso sustentado dos recursos agro-florestais. Visa, portanto, a produção de conhecimento científico relevante que forneça aos grupos de utilizadores finais, como associações de agricultores e de produtores florestais, associações de caçadores e gestores de caça, Ministério da Agricultura e do Ambiente ou ONG's, as bases científicas necessárias para a tomada de decisões políticas ou de gestão relacionadas com o uso sustentado dos recursos. E procura criar ou aperfeiçoar os mecanismos de transferência de conhecimento resultante dos resultados das actividades de investigação, nomeadamente através da realização de acções de educação ambiental, em particular para as populações escolares, e da organização de cursos e seminários para os utilizadores mais convencionais.

As linhas de investigação actuais e os responsáveis são os seguintes:

Biodiversidade em Ecossistemas agrícolas e florestais – *Francisco Moreira*

Gestão da vida silvestre – *Miguel Bugalho*

Gestão e Ecologia do Fogo – *Francisco Rego*

Desenho Ecológico e Arquitectura Paisagista – *Cristina Castel-Branco*

Educação agro-ambiental e Disseminação de conhecimentos – *Conceição Colaço*

Unidade de Protecção das Plantas e dos Produtos Agrícolas Armazenados

Coordenador científico: *António Silva Fernandes*

Áreas científicas (1998-2000): Protecção Integrada, Interação entre Parasitas e Hospedeiros, Efeitos de Pesticidas no Ambiente

Número de Investigadores/Doutores em 1999: 33/11

Esta Unidade engloba as Secções de Protecção Integrada e de Sanidade e Patologia Vegetal do Departamento de Protecção das Plantas e Fitoecologia (DPPF), o Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida” (LPVVA) e o Centro de Estudos da Fitossanidade do Armazenamento (CEFA), do Instituto de Investigação Científica Tropical. Iniciou as suas actividades em 1998, com base em dois subgrupos: um, liderado por *António Marques Mexia*, que abrangia estudos de protecção integrada em ambiente de campo e de armazém, incluindo exposição e efeitos de pesticidas, e um outro liderado por *Jorge Pinto Ganhão* que contemplava estudos no âmbito da fitopatologia. Todavia, o programa delineado para 1999 e 2000 já foi dividido em três tópicos principais: Protecção Integrada; Interação entre Parasitas e Hospedeiros; Exposição e Efeitos de Pesticidas no Ambiente.

No que concerne aos estudos de Protecção Integrada, que incluem: Identificação e caracterização de patógenos, pragas e seus inimigos naturais; Ecologia de patógenos e pragas; Monitorização e amostragem de pragas; Níveis económicos de ataque; Desenvolvimento de novas tácticas de gestão e Constrainimentos em protecção integrada, incidiram sobre culturas diversas, nomeadamente vinha, cereais,

PALÁCIO DE EXPOSIÇÕES



Inaugurado para a Terceira Exposição Agrícola de Lisboa em 1884



Exposição de flores e plantas ornamentais

Fotografias, sem data, da DAG

TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO

CAMPOS EXPERIMENTAIS



"Terra Grande"

Vista para nascente



Vista para poente

TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO

CAMPOS EXPERIMENTAIS

Vinha da “meia encosta”

Outono



“Terra da Eira Velha”

Área agro-florestal

TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO

CAMPOS EXPERIMENTAIS



Rampa para rega

na “Terra do
Malho”, para
instalação de
pastagem

Estufas de horticultura

na “Terra da Eira Velha”



Ovelhas

na “Terra Grande”

Fotografia da DAG

TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO

Viveiros florestais

Casa de apoio, estufa e rede de abrigo

Patamar inferior



Rede de abrigo

Patamar superior

Horto de Química Agrícola Boaventura de Azevedo

Departamento de Química Agrícola e Ambiental
e
Laboratório Químico Agrícola "Rebello da Silva"
Vista parcial



TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO



Estufas de campo

ISA e Direcção-Geral de Protecção das Culturas



Posto meteorológico

Departamento de Ciências do Ambiente

Rede de protecção

Departamento de Botânica e Engenharia Biológica

TAPADA DA AJUDA *CAMPUS* AGRONÓMICO

Instalações do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS



Antiga Estação de Ensaio de Sementes (esq.^a), Repartição de Serviços Fitopatológicos e Laboratório de Defesa dos Produtos Armazenados (dir.^a), integrados na Direcção-Geral da Protecção das Culturas



Estação de Cultura Mecânica (esq.^a), integrada no Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente e Laboratório Químico Agrícola “Rebello da Silva” (dir.^a), integrado no Instituto Nacional de Investigação Agrária



Posto Apícola (campo das colmeias e sede), integrado na Estação Florestal Nacional

PARQUE BOTÂNICO DA TAPADA DA AJUDA

RESERVA BOTÂNICA NATURAL "D. XAVIER PEREIRA COUTINHO"



↑ Miradouro



← Aspecto da vegetação
arbóreo-arbustiva

PARQUE BOTÂNICO DA TAPADA DA AJUDA

ARRUAMENTOS

Arruamento na
continuidade do portão da
“Ponte” →



↑ Pinheiro manso no “Largo
do Barbeiro”, no topo de
arruamento ladeado de
← oliveiras



PARQUE BOTÂNICO DA TAPADA DA AJUDA

VEGETAÇÃO ARBÓREO-ARBUSTIVA



↑ Talude ladeando a
Lagoa Branca

Ao fundo, Parque de
Monsanto

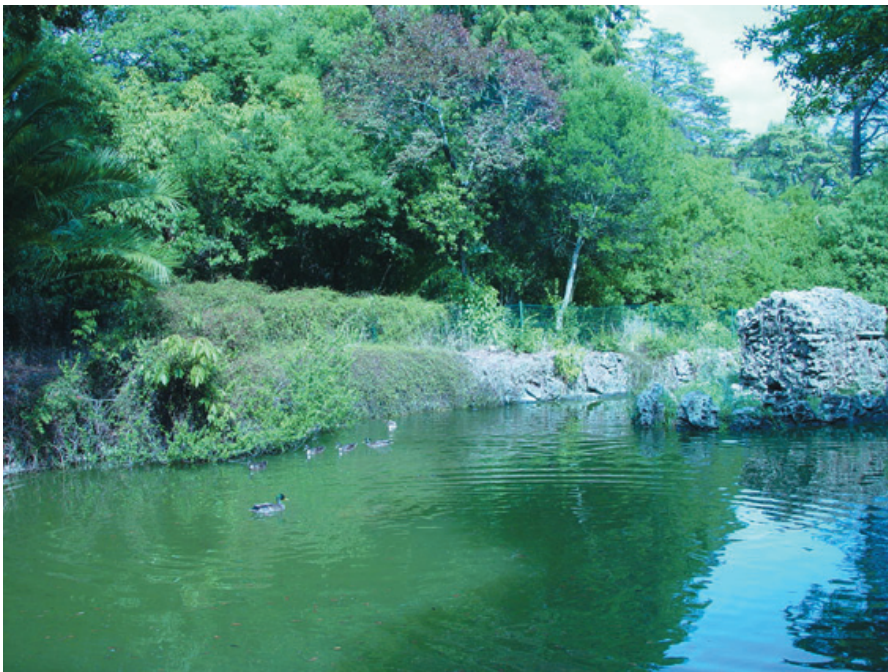


← Trecho junto ao
Auditório da Lagoa Branca

PARQUE BOTÂNICO DA TAPADA DA AJUDA

JARDINS

Jardim da “Parada”



Pequeno lago no Jardim da Parada

POLO DESPORTIVO

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS



Pavilhão do Campo de Rugby

À direita, em primeiro plano, clarabóia de mina de água

Campo de rugby



Restaurante "Pateira"

JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA

Após restauros dos anos 1993 a 1997

PATAMAR INFERIOR

Canteiros de buxo

Vista tirada da entrada da Calçada da Ajuda



Vista tirada do patamar superior

JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA

PATAMAR INFERIOR



Fonte barroca

Ao fundo o Palácio da Ajuda

Escadaria monumental



JARDIM BOTÂNICO DA AJUDA

PATAMAR SUPERIOR

Balastrada →



Dragoeiro

Idade estimada de cerca de duas centenas e meia de anos

Fotografia de Março de 1999



Canteiros da colecção botânica

Ao fundo a Estufa Real →



INVESTIGAÇÃO

florestas, pomares de frutos, culturas protegidas, jardins, árvores urbanas e produtos agrícolas armazenados.

No respeitante às Interações entre Parasitas e Hospedeiros, a actividade de investigação desenvolveu-se nas vertentes de genética molecular de parasitas, estudos bioquímicos e histológicos e interações fenotípicas e genotípicas.

No terceiro tópico de actividades, desenvolveram-se metodologias analíticas para determinação de resíduos de pesticidas em águas subterrâneas e superficiais e adaptaram-se metodologias biológicas para determinação de efeitos tóxicos dos pesticidas no biota aquático.

5.5 INVESTIGADORES

No Instituto Superior de Agronomia o trabalho de investigação tem podido contar, para além dos professores, com um número de investigadores, não pertencentes ao corpo docente, que não sendo muito elevado, pode dizer-se que o é, em termos relativos aos das outras escolas universitárias, representando uma situação singular.

Com a institucionalização da carreira de investigação nas Universidades (Decreto-Lei nº 415/80, de 27 de Setembro), ficaram definidas as categorias de Estagiário de Investigação, Assistente de Investigação, Investigador Auxiliar, Investigador Principal e Investigador-Coordenador, em certa correspondência com as categorias da carreira docente universitária,

e foram estabelecidas as condições das provas de acesso e de prosseguimento na carreira. Anteriormente à data de aplicação desta legislação, não só estes, como também outros elementos de nível técnico superior que não chegaram a ser integrados, estiveram ligados em carreiras técnicas às respectivas estruturas mistas de apoio ao ensino e à investigação. Nalguns casos houve um processo de reclassificação com base em concurso documental.

Vamos a seguir referir-nos, numa curta anotação biográfica, apenas a estes investigadores que passaram a integrar a carreira de investigação, indicando-se o Departamento a que pertencem ou em que as suas unidades se integraram.

1. António da Cunha Parro (DAIAT)

Nasc. 1912; Inv. Aux.1981; Apo. 1982

2. Arminda da Conceição Coutinho

Martins Bruno Soares (DPAA)

Nasc: 1948; Assi. Inv. 1982; Inv. Aux. 1996

Dissertação de Doutoramento: *O método dos sacos de nylon: seu interesse na avaliação da qualidade de alimentos para ruminantes* (UTL/ISA, 2000)

3. João Bettencourt Medina (DCA)

Nasc. 1948; Assi. Inv. 1982; Inv. Aux. 1992

Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *Os solos pardos ândicos da Ilha Graciosa (Açores): estudo de alguns aspectos da sua agregação* (ISA, 1990)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

4. **Manuel Vieira** (DAIAT)
Nasc. 1913; Inv. Princ. 1981; Apo. 1982
 5. **Maria Dalila Paula Silva Lourenço do Espírito Santo** (DPPF)
Nasc. 1951; Assi. Inv. 198; Inv. Aux. 1988; Inv. Princ. 1997
Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *Evolução da flora infestante das vinhas do Bombarral* (ISA, 1987)
 6. **Maria da Graça Sousa Teixeira Lopes Lourenço** (DAIAT)
Nasc. 1941; Inv. Aux. 1986; Inv. Princ. 1990
Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *Composição Química do Tabaco - os Alcalóides como Precursores de Nitrosaminas* (ISA, 1986)
 7. **Maria Leonor Viseu Fernandes** (DCA)
Nasc. 1942; Assi. Inv. 1981; Inv. Aux. 1987; Inv. Princ. 1990
Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *Alguns aspectos do estado e dinâmica do fósforo no solo* (ISA, 1987)
 8. **Maria Lisette Coelho Lebreiro Caixinhas** (DPPF)
Nasc. 1942; Inv. Aux. 1984; Inv. Princ. 1990; Inv. Coord. 1997
Dissertação de Doutoramento: *Aspectos ecológicos da germinação de sementes de infestantes* (UL/FCL, 1988)
 9. **Maria Lucília Gomes Ravasco Raposo Rodrigues** (DBEB)
Nasc. 1945; Inv. Aux. 1979; Inv. Princ. 1990
 10. **Maria Luisa Cardoso Mercês de Mello de Alarcão e Silva** (DAIAT)
Nasc. 1933; Assi. Inv. 1986; Inv. Aux. 1987
Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *Pectinas em resíduos de girassol. Caracterização e possível aproveitamento em tecnologia alimentar* (ISA, 1987)
 11. **Maria da Luz de Oliveira Tavares Monteiro da Rocha Afonso** (DPPF)
Nasc. 1925; Inv. Aux. 1981; Inv. Princ. 1990; Apo. 1995
 12. **Olga Laureano** (DAIAT)
Nasc. 1952; Assi. Inv. 1982; Inv. Aux. 1989; Inv. Princ. 1997
Dissertação para provas de acesso a Inv. Aux.: *A matéria corante dos vinhos tintos: relações com a cor e origem dos vinhos* (UTL/ISA, 1988)
- No âmbito do Laboratório Veríssimo de Almeida (anexo ao ISA), exerceram funções:
- Maria Eugénia Pereira da Costa** (DPPF)
Botânico-colector 1945; Assi. Inv. 1971; Inv. Aux. 1982; Apo. 1985

Ilídio Lucas Tomaz

(DPPF)

Nasc. 1931; Botânico-colector 1961; Assi. 1971; Inv. Aux. 1982; Apo. 1992

5.6 ANAIS DO INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Os Anais do Instituto Superior de Agronomia (*An. Inst. Sup. Agron.*), surgem em 1920, dentro da tradição das instituições académicas de darem conta, ano a ano, das suas actividades, pelo que, de início, o seu conteúdo é essencialmente o registo anual dos acontecimentos, dos trabalhos, dos professores em funções e dos alunos que se licenciam.

O primeiro número (Ano I - Vol. I) reporta-se a 1920 e foi impresso na Typographia da Biblioteca Nacional. Não aparece sob responsabilidade de qualquer Comissão de Redacção ou Científica, tal como vai acontecer por muitos anos ainda, embora seja referida, ocasionalmente, uma Comissão dos Anais, não identificada nos respectivos volumes, mas entendendo-se que existiria no âmbito do Conselho Escolar.

Neste primeiro número, nem sequer é feita uma apresentação de objectivos e orientação da publicação, naturalmente porque o modelo de Anais na época não necessitava de explicações adicionais. Inclui, a abrir, um retrato do Fundador e Primeiro Director do ISA, José Maria Grande, e um artigo sobre a história do Instituto, desde a sua criação até à data, do Assistente José Luís Saldanha Oliveira e

Sousa. Insere ainda, entre outros títulos, o de “resumo da actual organização do ISA”, uma lista identificadora e bibliográfica dos seus 19 professores ordinários, dos 2 professores interinos e dos 4 assistentes, um Relatório dos Trabalhos na Tapada, do Prof. Silva Rosa (da Agricultura Geral e Culturas Arvenses) e uma relação dos alunos que finalizaram o curso desde 1900. Foi publicado, mais tarde, em 1942, uma 2ª edição deste primeiro número.

Só passados 5 anos da criação, em 1925, é publicado o Vol. II e, volvido outro quinquénio, em 1930, são publicados 2 volumes, o Vol. III e o Vol. IV (este subdividido em 3 fascículos).

A partir desta data, e com grande regularidade anual, até 1945 (Vol. XV), saem os Anais com características editoriais próximas aos anteriores, aumentando no entanto a inclusão de trabalhos científicos e técnicos, essencialmente de professores. Surgem, como habitualmente nestes periódicos, alguns números especiais, desde um, com o extenso trabalho de Esboço dum Vocabulário Agrícola Regional, do Professor Domingos Tavares da Silva, em 1941, ao dedicado ao Iº Congresso Nacional das Ciências Agrárias, 1943. Esta tradição dos “números especiais” irá continuar em diversas ocasiões e por diversos motivos no futuro.

Após um interregno, de 1945 a 1948, sai o Vol. XVI, referido a 1948-1949, que se apresenta pela primeira vez sob responsabilidade duma Comissão de Redacção, constituída por:

Eduardo Mendes Frazão, Presidente,
Luís Valente de Almeida,

Pedro de Varennes e Mendonça, Director da Biblioteca

Carlos Marques de Almeida.

O critério de o Professor Director da Biblioteca fazer parte da Comissão vai manter-se por todo o sempre, daqui por diante.

Desde esta altura, sensivelmente a do início do período histórico a que respeita este livro, as sucessivas alterações da composição desta Comissão, que surgem numa periodização sensivelmente decenal, foram as seguintes:

Durante dez anos, de 1948-1949 até 1959-1960 (Vol. XXIII), manteve-se aquela Comissão inicial, apenas com troca de funções de representação da Biblioteca entre *Pedro de Varennes e Mendonça* e *Luís Valente de Almeida*. No último ano deste período, entretanto, há um novo Director da Biblioteca, Fernando Raposo, que entra para a Comissão, passando esta a ter cinco membros.

Nos dez anos seguintes, até 1968-1970 (Vol. XXXI), não se registam alterações significativas, mas neste último volume é renovada a Comissão, por saída de *Eduardo Mendes Frazão* (aposentado) e *Carlos Marques de Almeida* (falecido), tendo entrado apenas um novo elemento, *Rui Pinto Ricardo*, voltando a Comissão a ficar apenas com 4 membros.

No decénio seguinte, aproximadamente de 1971 (Vol. XXXII) a 1978-1979 (Vol. XXXVIII) verificam-se, para o final, mais frequentes alterações: até 1974-1975 (Vol. XXXV) mantém-se a composição anterior, mas em 1976 (Vol. XXXVI) sai *Luís Valente de Almeida*, ficando a Comissão reduzida a três

elementos e em 1977 (Vol. XXXVII) é alargada para 5, entrando *Carlos Baeta Neves*, *João Amaral Franco*, como representante da Biblioteca, e *António Alberto Monteiro Alves*, e saindo *Fernando Raposo* (aposentado). Em 1978-1979, sai *João Amaral Franco* e entra *Paulo Orlando Pereira e Santos*, em representação da Biblioteca.

Mais um decénio, de 1980 (Vol. XXXIX) a 1990, que vai cair a meio dos anos do Vol. XLIII (1988-1993), em que não há alterações na Comissão, até ao Vol. XLII (1985-1987), no qual saem *Pedro de Varennes e Mendonça* e *Carlos Baeta Neves* (jubilados) e entra *António St. Aubyn*, mantendo-se este elenco até ao Vol. XLV (1995-1996).

A partir de 1997, foi alterado o critério de atribuição da responsabilidade editorial, aumentando a representatividade dos órgãos da Escola, passando-se duma Comissão de Redacção para um Corpo Editorial, cuja primeira composição foi a seguinte:

Rui Pinto Ricardo

António Alberto Monteiro Alves

António St. Aubyn

Pedro Lynce de Faria

Paulo Orlando Pereira e Santos

José Manuel Fernandes Abreu

Maria Isabel Pereira Gama

Este Corpo Editorial apoiava-se numa Comissão Científica, que pretendia cobrir todas as áreas científicas (Departamentais) existentes, e que na mesma data foi constituída por: *José Eduardo Mendes Ferrão*, *Jorge Francisco Pinto-Ganhão*, *Joaquim Quelhas dos Santos*, *Manuel José Soares Costa*, *Fernando Fa-*

INVESTIGAÇÃO

ria Estácio, António St. Aubyn, Ilídio Moreira, Luís Santos Pereira, António Manuel Silva Fernandes, Maria Wanda Viegas, Maria Margarida Tavares Tomé.

Durante a sua evolução de muitos anos, os Anais do ISA, particularmente a partir do funcionamento com uma Comissão de Redacção, foram tendencialmente assumindo as intenções e características de revista de publicação de trabalhos científicos. Tornou-se assim em veículo privilegiado dos trabalhos produzidos pelos Professores e Investigadores da Escola, particularmente nos tempos mais antigos em que não se tinha ainda verificado o desenvolvimento geral do editorialismo científico, este, em particular, a acompanhar a internacionalização da vida científica e da facilidade de acesso a revistas internacionais, ao mesmo tempo que se multiplicavam as revistas nacionais com os mesmos objectivos.

Não deixa no entanto de manter aspectos tradicionais do seu passado, com a publicação de números especiais referentes a acontecimentos ou actividades relevantes de intervenção da Escola, como o do *1º Centenário de Introdução em Portugal do Ensino Superior Agrícola* (Vol. XX, 1953).

Neste longo período, pelo menos até aos anos 70, os “Anais do ISA” foram um local privilegiado de publicação das dissertações de concurso para professor extraordinário e professor agregado.

A título de referência final, não deve deixar de lembrar-se o importante papel desempenhado pelos “Anais do ISA”, durante muitos anos, como instrumento de garantia do intercâmbio da Biblioteca com instituições e revistas internacionais e nacionais.

6. RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO



RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

A elaboração de um relatório final de curso para a obtenção do diploma é regra que se iniciou com o Instituto Agrícola de Lisboa e perdurou ao longo de sucessivas reformas e alterações de designação dessa instituição até ao Instituto Superior de Agronomia.

A inclusão no livro de Mário de Azevedo Gomes [I.5] da lista dos *relatórios finais de curso* (autores e títulos) apresentados ao ISA no longo período de quase cem anos, que decorre desde 1858 a 1953, levou-nos a considerar a realização dum trabalho semelhante para cobrir esta matéria, em relação à “Segunda Metade do Século XX”. Reconhecendo o papel importante, em sentidos científico e pedagógico, que estes relatórios desempenharam, compreende-se o interesse da disponibilização pública desta informação.

Algumas objecções e dificuldades se levantaram à tarefa, nomeadamente, perante a variação no tempo das características destes relatórios, quanto a conteúdo, modelo de elaboração e apresentação, objectivos formais, legais e efectivos (Ver 2.2.8). Muito em particular esta variação acontece, a partir de 1970, em que os relatórios assumem a forma resumida de “relatório de actividade” dum estágio curto, sem contribuição para a classificação do curso. No seguimento de esforços envidados para a valorização do estágio, em 1986, retoma-se o relatório com discussão em acto final contando para a classificação do curso, mas em termos facultativos. A partir de 1991

passam a realizar-se os *trabalhos finais de curso* previstos na reforma de 1986 (Ver 2.2.8).

A seguir se referem os relatórios de cursos de licenciatura, que foram defendidos perante um júri e cujo resultado foi integrado na classificação do curso, conforme se encontram inscritos nos livros de “Termos de Classificação de Relatórios Finais” respeitando as respectivas ordem e datas. A fim de minimizar o risco de incorrecções, sempre que julgado necessário, os registos foram comparados com os exemplares dos respectivos trabalhos arquivados na Biblioteca do ISA. A listagem inicia-se em 1951 pelo que existe uma ligeira sobreposição com a lista acima citada. Tal como nesta, referem-se autores, títulos e designação da licenciatura.

Dentre os alunos que se encontravam inscritos no estágio aquando da publicação do despacho que reduziu o “relatório final de curso” a um mero “relatório de actividade”, 72 optaram por apresentar o relatório final nos termos da legislação até então vigente. O último destes relatórios foi apresentado em 1975. Naturalmente todos os relatórios apresentados até essa data reportam-se à formação em agronomia ou em silvicultura.

De 1987 a 1992 foram ainda apresentados, ao abrigo do já citado decreto de 1986, 139 relatórios nos quais, além de 83 de Engenharia Agronómica (A) e de 32 de Engenharia Florestal (S), já se contam 24 de Engenharia Agro-industrial (AI).

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

A partir do ano lectivo de 1991-1992 começaram a ser apresentados os “trabalhos finais de curso” previstos na reforma de 1986. Conforme já se disse, a sua elaboração encontra-se devidamente regulamentada sendo a sua discussão efectuada no âmbito dos Departamentos. Embora se reconheça que representam um manancial de grande valor científico, optou-se pela sua não inclusão, tanto devido ao seu elevado número, como à sua dispersão pelos Departamentos.

Muitos dos “relatórios de actividade” apresentados ao abrigo do despacho de 8 de Maio de 1970 fazem parte do acervo da Biblioteca do ISA, mas não foram aqui incluídos por não corresponderem aos critérios atrás definidos.

Os Termos registados como sendo do Curso Livre de Architectura Paisagista foram tomados em consideração pois, embora não se considerasse então uma licenciatura, exigia, para além das disciplinas específicas do curso livre, a aprovação em 28 disciplinas dos cursos de licenciatura então existentes. Similarmente aos relatórios das várias licenciaturas discutidos nos Departamentos, não se incluíram os de Architectura Paisagista (AP), após 1985, então já reconhecida como licenciatura.

A apresentação destas listas é feita em agrupamentos anuais, e dentro delas, por ordem cronológica das respectivas discussão e aprovação.

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

1951

- | | |
|--|--|
| Manuel Joaquim Calheiros da Costa Braga (A) | Gabriela Georgina de Melo de Sampaio (A) |
| <i>Estudo fitogeográfico no Concelho de Vila Viçosa</i> | <i>Contribuição para o estudo de diferentes formas de azoto nos produtos hortícolas</i> |
| José Coimbra Magalhães da Cunha (A) | Rui Manuel da Silva Santos Gonçalves (A) |
| <i>A cultura da vinha na economia da exploração agrícola no Concelho de Viana do Castelo (Subsídio para o seu estudo)</i> | <i>Contribuição para o estudo da crise rural no Concelho de Mértola (Freguesia de S. Sebastião dos Carros)</i> |
| João Rodrigues Raimundo (A) | António Emílio Barreto Cary de Tovar Faro (A) |
| <i>Subsídio para a identificação de algumas gramíneas vivazes anteriormente à floração</i> | <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Arruda dos Vinhos (Contribuição)</i> |
| Jorge Rafael de Oliveira Neves Duque (A) | João Luís Nogueira de Matos Coelho (A) |
| <i>Sobre alguns aspectos económico-agrícola (em especial a cultura do centeio e do arroz no Concelho da Chamusca)</i> | <i>Monografia do Concelho de Icolo e Bengo</i> |
| Álvaro Fernandes de Sousa Franco (A) | Veríssimo Vasconcelos de Freitas da Silva (A) |
| <i>Subsídio para a caracterização dos trigos no estado de planta nova</i> | <i>Subsídios para o estudo das pastagens da Ilha de S. Miguel</i> |
| José Pires Fernandes Nogueira (S) | Joaquim Manuel Mendes da Costa Lopes Russo (A) |
| <i>Arborização de baldios serranos (Subsídios para o seu estudo). Revisão e projecto de arborização do perímetro florestal de S. Pedro do Açôr</i> | <i>Notas para o estudo químico da batateira</i> |
| Noémia Reis e Oliveira (A) | Abel José Maria de Carvalho Osório d'Almeida (A) |
| <i>Subsídios para o estudo do Gen. Lathyrus L. em Portugal</i> | <i>Aguardentes de vinhos alterados (Subsídios)</i> |
| José Gabriel Mendonça Correia da Cunha (A) | Armando da Silva Vieira (A) |
| <i>Aspectos económicos da cultura da batata na Beira Baixa. Zona de custos nalguns concelhos</i> | <i>A manteiga de ovelha. Contribuição para o seu estudo químico-analítico</i> |
| António Manuel Horta (A) | Edgar Sampaio Ferreira Fontes (A) |
| <i>Um caso de colonização numa Herdade do Alentejo</i> | <i>A vinha na paisagem do Minho</i> |
| Rui Manuel da Silva Vieira (A) | Rodrigo Xavier da Cruz (A) |
| <i>A mosca da fruta (Ceratitis Capitata Wied.) na Ilha da Madeira</i> | <i>Ante-projecto de uma benfeitoria. Adaptação ao regadio da Veiga de Noura e Sobredo</i> |
| Rui Pinto Ricardo (A) | Arnaldo da Silva (A) |
| <i>Contribuição para o estudo da matéria orgânica das "Terras Negras" de Angola</i> | <i>Contribuição para o estudo da Sistemática, Morfologia, Biologia e Ecologia da Icerya Purchasi Mask, em Portugal</i> |
| Jorge Pinheiro de Magalhães (A) | Manuel Rasquilho Raposo (A) |
| <i>Estudo das possibilidades técnicas e económicas da criação de adegas cooperativas no Concelho de Amarante</i> | <i>Subsídios para o estudo dos métodos de análise dos alcoóis superiores nas aguardentes</i> |
| José Miguel de Matos Fernandes Franco de Sousa (A) | Alcino Pestana (A) |
| <i>Subsídios para o estudo da organização duma cooperativa de produtores de leite de ovelha na região de Évora</i> | <i>Aspectos técnico-económicos da vitivinicultura no Concelho de Baião</i> |
| Francisco Soares Pinheiro (A) | Jorge Paulo Andrade Cancela da Fonseca (A) |
| <i>Subsídio para o estudo fitogeográfico de parte do Concelho de Oliveira de Aземéis</i> | <i>Contribuição para o estudo da entomofauna dos citrinos em Portugal. Coccus hesperidum L. (Hemiptera-Coccoidea)</i> |
| | Maria Evangelina Gonçalves Moreno (A) |
| | <i>A sericicultura portuguesa – do passado ao presente</i> |
| | José Maria Dias da Silva Saldanha Lopes (S) |
| | <i>A fauna cinegética da Tapada de Mafra. Subsídios para o seu estudo e ordenamento</i> |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|--|--|
| <p>Manuel Ferreira Suspiro (A)
<i>Níveis de vida. A alimentação do rural de Coruche</i></p> <p>Carlos José Teodoro Baeta Camacho (A)
<i>O custo da produção do trigo na XIV Região Agrícola em 1949. Zonas de custos</i></p> <p>Joaquim Pedro Pereira Amaro (A)
<i>A conservação do trigo. Subsídios para a determinação dos prejuízos causados pelas pragas</i></p> <p>António Martins (S)
<i>Para o estudo de alguns factores da germinação do penisco</i></p> <p>Mário Afonso Pereira Rodrigues (S)
<i>A Serra da Estrela. Subsídios para o melhoramento das suas pastagens</i></p> <p>Marisa Joana de Avelar (A)
<i>Contribuição para o estudo da celulose de algumas gramíneas cultivadas em Portugal</i></p> <p>Luiz António Gomes Ribeiro (A)
<i>O leite à venda no Funchal. Genuinidade e salubridade</i></p> <p>Carlos Augusto Soares Machado (S)
<i>Projecto de ordenamento da Mata Nacional de Escarpim</i></p> <p>Luiz Filipe Lopes Baptista Martins (A)
<i>Reconhecimento das algas marinhas sob ponto de vista da sua utilização</i></p> <p>Euclides Rolim de Matos Fortuna (S)
<i>Contribuição para um melhor conhecimento da alfarrobeira no Algarve</i></p> <p>Eugénio Maximiniano Ferreira de Sequeira Varejão (S)
<i>Pinhal da Casa de Nossa Senhora da Nazaré. Projecto de ordenamento</i></p> <p>João Inácio da Luz Fernandes Bentes (S)
<i>Mata Nacional de Camarido. Projecto de ordenamento</i></p> <p>Jorge Pinheiro de Magalhães (S)
<i>Preço de custo de algumas espécies florestais em viveiro. (Contribuição)</i></p> <p>José Ferreira Santos Diniz (A)
<i>Apreciação de Sucedâneos nos cafés nacionais</i></p> | <p>Alfredo Fernandes Teixeira Constantino (A)
<i>O gorgulho do feijão (Acanthoscelides obtectus Say). Contribuição para o seu estudo em Portugal</i></p> <p>Amílcar Lopes Cabral (A)
<i>O problema da erosão do solo. Contribuição para o seu estudo na região de Cuba (Alentejo)</i></p> <p>Guilherme José Monteiro Cardoso (A)
<i>Flora infestante das searas do Concelho de Ponte de Sôr (Subsídios para o seu estudo)</i></p> <p>António José Carvalho Pereira (A)
<i>Subsídio para o estudo do Aphis gossypii Glover em Portugal</i></p> <p>António Patrício Henriques da Silva (A)
<i>Subsídios para o estudo da entomofauna dos citrinos em Portugal Lepidosaphes beckii (Newm.) (Hemiptera-Coccoidea)</i></p> <p>Mário Augusto Silveira da Costa (S)
<i>Contribuição para o estudo da preservação das madeiras</i></p> <p>António José Pau-Preto (A)
<i>Contribuição para o estudo da entomofauna das oliveiras em Portugal Saissetia oleae Bern. (Hemiptera-Coccoidea)</i></p> <p>José Manuel Barata da Silva (S)
<i>Contribuição para o estudo da formiga branca Leucotermes (Reticulitermes) lucifugus Rossi em Portugal</i></p> <p>António José Gonçalves Sanches (S)
<i>Contribuição para o estudo da Tortrix viridana L. em Portugal</i></p> <p>Jorge Gens d'Azevedo Neto (A)
<i>Contribuição para o estudo do emprego de herbicidas na monda selectiva dos arrozais do Paúl de Magos</i></p> <p>António Luís Facco Viana Barreto (S)
<i>O Parque de Monsanto e a Cidade de Lisboa</i></p> <p>Alfredo Duarte Figueiredo (A)
<i>O custo da produção do vinho no Concelho da Lourinhã (Contribuição)</i></p> <p>Fausto Gonçalves Cidraes (A)
<i>Aspectos mais característicos da olivicultura na região de Elvas</i></p> <p>Fernando Torres Carneiro Vaz Pinto (A)
<i>Aspectos do assalariado da indústria no meio rural. Anteprojecto de um bairro operário numa empresa fabril do Concelho de Vila Nova de Famalicão</i></p> <p>José Manuel Alves de Sousa Melo (A)
<i>Contribuição para o estudo químico-analítico do chá dos Açores</i></p> |
|--|--|
- 1952**
- | | |
|--|--|
| <p>Fernando Veloso Lopes Gaio (S)
<i>A madeira do sobreiro na produção da celulose industrial</i></p> | |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Joaquim Augusto Cabral Caldeira (A)	Adriano de Oliveira Mendes e Sousa (A)
<i>O custo de produção do vinho no Concelho de Azambuja – Alguns aspectos económico-agrícolas do Ribatejo (Contribuição)</i>	<i>O Concelho de Leiria. Generalidades. Notas sobre a importância económica das culturas da vinha, do milho e da oliveira</i>
José Luís Corrêa Brandão de Mello (A)	Manuel Rodrigues Ferreira Jacob (A)
<i>O Concelho de Ponte da Barca. Notas para um estudo de geografia agrária</i>	<i>Estudo da rede de rega do distribuidor 2 do Aravil (Aproveitamento hidro-agrícola da Idanha)</i>
Álvaro Santiago Ponce Dentinho (A)	Manuel da Silva Vasco da Gama (A)
<i>A Quinta da Medela. Centro de recria de bovinos leiteiros</i>	<i>Um caso de carência de manganésio</i>
Francisco Avelino Fernandes Simões (A)	Álvaro Isolino da Cruz Bernardo (A)
<i>Contribuição para o estudo em Portugal da Saissetia nigra Nietn. (Hemiptera-Coccoidea)</i>	<i>As rotações na cultura do arroz. Subsídios para o estudo económico na Região do Vale do Sado</i>
José Manuel Street de Arriaga e Cunha (A)	José Luís Alves Diniz de Abreu Valente (A)
<i>Contribuição para o estudo das problema das geadas em Portugal</i>	<i>A vegetação no embelezamento da Costa do Sol. Subsídio para o seu estudo</i>
Edomeu Graciano da Cruz Almeida (A)	Alcino Meirim Ferreira da Conceição (A)
<i>Contribuição para o estudo duma adega cooperativa na Região do Moscatel de Setúbal. Contribuição para o estudo duma Adega Cooperativa na Região do Moscatel de Setúbal</i>	<i>A capacidade de uso e a conservação da terra. Seu estudo prático numa propriedade</i>
Fausto de Migueis Briosa (A)	Fernando Luiz de Sommer d'Andrade (A)
<i>Subsídio para a instalação de uma cooperativa vinícola na colónia agrícola de Pegões</i>	<i>A raça bovina transtagana. Sub-raça alentejana</i>
Armindo José Sampaio Martinho (A)	Joaquim Simões Gonçalves (S)
<i>Esboço de uma organização cooperativa na Região do Douro</i>	<i>Perímetro de Manteigas. Reconhecimento prévio para a resolução do problema silvo-pastoril</i>
Manuel Palma Antunes (A)	Armando Antunes de Almeida (A)
<i>Anteprojecto de exploração da Quinta de S. Vicente</i>	<i>Os insectos do tabaco armazenado em Portugal</i>
António José Costa Pires (A)	Oscar Reis Cunha (A)
<i>Subsídios para o estudo fitogeográfico do Concelho de Faro</i>	<i>Subsídios para o estudo fitogeográfico da freguesia da Malveira</i>
José de Almeida Pires Moura (A)	António Duarte Vaz Milheiro (A)
<i>Para o estudo do Heliothrips haemorrhoidalis Bouché em Portugal</i>	<i>A biocenose das moagens. Contribuição para o seu estudo em Portugal</i>
Maria Irene Sanches Moreira (A)	António Dias Pereira (S)
<i>A traça da farinha (Ephestia kühniella Zeller). Contribuição para o seu estudo em Portugal</i>	<i>O pinheiro silvestre Pinus silvestris L. na arborização da Serra da Cabreira</i>
Maria Helena Marrazes Bandurra (A)	Francisco José Goinhas Palma (A)
<i>Contribuição para o estudo em Portugal do afídio da roseira – Macrosiphum rosae L.</i>	<i>Estudo da flora invasora das searas do Concelho de Serpa (Freguesias de S. Salvador e Sta. Maria)</i>
José Carlos da Silva Dias (A)	Eugénio Augusto dos Santos Martins (S)
<i>A formiga argentina Tridomyrmex humilis Mayr (Hymenoptera – Formicidae – Dolichoderinae). Elementos para o seu estudo em Portugal</i>	<i>Projecto de ordenamento em jardinagem do Pinhal da Fonte de Barreira</i>
	Oscar Rodrigues Pinto (A)
	<i>Contribuição para a apreciação dos tabacos pela análise química. Tabacos de Angola e Mocambique</i>

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- António José Seabra Roquette de Mello Campello** (A)
A compartimentação na defesa dos ventos. Estudo de uma região localizada nos Concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra. Anteprojecto
- Artur Augusto da Silva Poço** (A)
Formas culturais da videira na Região dos Vinhos Verdes. Subsídios para o estudo das causas da substituição do enforcado pela ramada
- Henrique Gabriel Rocheta Cassiano** (A)
Estudo da rede de rega da zona do Lobito – Canal II de Lagoa – da obra de rega das campinas de Silves, Portimão e Lagoa
- António Geraldo Cassola de Sousa** (S)
Comércio externo de madeiras (1900-1951)
- António Dias Alves Correia** (S)
Mata da Câmara. Projecto de ordenamento
- Carlos José Rodrigues Júnior** (A)
*Raças fisiológicas de *Uromyces appendiculatus phaseoli* (Pers.) Link*
- Aguinaldo Augusto Ferreira de Miranda** (S)
Cálculo de volumes e movimento de terras. Estudo do método de curva de Brückner
- 1953**
- António Paulo Brás Borges Leitão** (S)
*Para o melhor conhecimento do lenho de *Pinus Pinaster* (Soland. in) Ait. Estudo microscópico dos raios*
- Tomaz Mântua** (A)
Sobre a colonização da zona planáltica das Serras do Soajo e Peneda. Subsídios para o estudo duma cooperativa agro-pecuária
- José Margarido de Aguiar Macedo** (A)
A definição química da qualidade dos vinhos da Região Demarcada do Douro (Vinhos do Porto). Contribuição para o seu estudo
- Sebastião João Lopes de Calheiros e Menezes da Silveira e Albizu** (S)
Projecto do Pôsto Aquícola do Cabreiro (Arcos de Valdevez)
- Eduardo Alberto de Castro Lencastre** (S)
Para melhor rendimento das sementes de algumas essências quando cultivadas em viveiros
- João Martins de Azevedo e Silva** (S)
*Subsídios para o estudo da *Euproctis chrysorrhoea* L. em Portugal*
- Amândio Azinheira** (S)
Aspectos anatómicos e fisiológicos do pinheiro bravo relacionados com a resinagem
- Romeu Fortes Pina** (A)
Subsídio para o estudo de um melhor conhecimento da indústria elaiotécnica do Distrito de Santarém
- José Alexandre António Marques Martins Mourão** (S)
*Um esquema de aproveitamento químico-tecnológico do *Eucalyptus globulus Labill.**
- Paulo Orlando Pereira e Santos** (A)
Os ácidos gordos essenciais. Investigação espectrofotométrica
- Manuel Joaquim Pipa de Amorim** (A)
Determinação da renda justa da vinha numa propriedade do Vale de Santarém (Um caso concreto)
- António do Nascimento Teles** (A)
As ervagens de anafe dos arredores de Lisboa (Subsídios para o seu estudo fitosociológico e químico)
- Fernando da Silva Martins** (A)
Subsídios para o estudo da produção de citrinos no Algarve. Regiões abastecedoras de citrinos dos mercados de Lisboa e Porto
- Francisco Eduardo da Costa Basto Nogueira** (A)
O abastecimento de leite aos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos. Anteprojecto de uma central pasteurizadora
- Jorge Bravo Vieira da Silva** (A)
Estudo de alguns aspectos fisiológicos das relações entre a planta e a humidade do solo
- Nuno Manuel de Carvalho Martins** (A)
Contribuição para o estudo da importação de produtos fitosanitários em Portugal
- Camilo Manuel Silveira da Costa** (S)
Contribuição para o estudo da vegetação das dunas da Costa da Caparica
- Carlos Eugénio Rognmoser Lourenço** (S)
Técnicas de melhoramento da madeira. Algumas notas sobre secagem e madeira lamelada
- Alice Gabriela Costa** (A)
Estudo económico de algumas culturas hortícolas da “Outra-Banda”
- José João de Sequeira Leal Sampaio da Nóvoa** (A)
O vinho verde na economia das explorações agrícolas do Concelho de Vila Nova de Famalicão (Contribuição)

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Alexandre Mário Carvalho Caldas (A)	Margarida Borges de Carvalho dos Santos Hall (S)
<i>Monografia da Freguesia de São Vicente do Paúl (Concelho de Santarém)</i>	<i>Contribuição para o estudo da anatomia do lenho das leguminosas arbóreas</i>
Manuel Barreto Cortez de Nogueira Ramos (S)	José Manuel Castel-Branco Ribeiro (A)
<i>Um problema florestal de Moçambique. Tentativa para a valorização tecnológica do lenho de Brachystegia spp.</i>	<i>Estudo da rede de rega da zona de Canada da Obra de Beneficiação das Campinas de Silves, Portimão e Lagoa</i>
Virgílio Pereira Ramos (A)	Lúcia Martins Peres (A)
<i>Auto-oxidação e anti-oxigénio nas gorduras alimentares</i>	<i>Contribuição para o estudo de diferentes formas de fósforo nos estrumes artificiais</i>
João Manuel Neves Candeias (A)	Maria Raquel da Silva Rocha (A)
<i>Seleção de leveduras para refermentação (Subsídios para o seu estudo)</i>	<i>A região hortícola de Almargem do Bispo (Aspectos económicos)</i>
António Gomes da Gama Amaral (S)	Carlos David Serrão Nogueira (S)
<i>O castanheiro e a “doença da tinta”. Elementos para o estudo dos meios de combate a esta doença</i>	<i>Biocenose dos choupos (Populus spp.). Contribuição para o seu estudo em Portugal</i>
Júlio de Oliveira Pinho (A)	António José Barbosa da Costa (A)
<i>Subsídio para o estudo de alguns porta-enxertos da Região dos Vinhos Verdes</i>	<i>Aspectos económicos e sociais dos Campos de Burgães (Vale de Cambra)</i>
António Eduardo Carneiro (S)	José Dionísio d'Oliveira Leitão (A)
<i>A cortiça no isolamento térmico. Contributo para o seu estudo</i>	<i>Lagares de azeite – Subsídios para o seu estudo nos concelhos de: Pampilhosa da Serra – Miranda do Corvo – Lousã – Vila Nova de Poiares</i>
Emiliano Manuel Arruda de Castro Carneiro (A)	António Joaquim de São Paio de Sousa Alvim (A)
<i>Contribuição para o estudo das pastagens do planalto da Achada das Furnas na Ilha de S. Miguel</i>	<i>Os custos de produção da uva e do vinho na região do Moscatel de Setúbal (Contribuição para o seu estudo)</i>
Mário Ferreira de Almeida (A)	António Carlos da Gama Dias Coelho (A)
<i>As pomoideas no abastecimento de Lisboa e Porto. Alguns elementos para o estudo técnico-económico da região frutícola de Vila Real</i>	<i>A rede de adegas cooperativas da Região Vinícola do Moscatel de Setúbal. Subsídios técnico-económicos para a sua instalação</i>
José Manuel Cardoso da Costa (A)	Ilídio Alves de Araújo (A)
<i>Os insectos da copra armazenada. Contribuição para o seu estudo em Portugal</i>	<i>Ordenamento paisagístico do lugar de Pedroso (precedido de um estudo sobre a região serrana da Lameira)</i>
Joaquim Soares Baptista (A)	Ruy Azevedo Vaz (A)
<i>Alguns subsídios para um melhor conhecimento do estado da olivicultura e oleicultura nos concelhos de Faro e Alportel</i>	<i>Subsídios para a caracterização e identificação de algumas formas cultivadas de Solanum Lycopersicum L.</i>
Edmundo Pereira Cardoso Franco (A)	Luiz Gonzaga Simões Cabral (S)
<i>Contribuição para o estudo dos solos de Capelongo (Alto-Cunene). Sua cartografia</i>	<i>A Serra da Estrela. O problema silvo-pastoril das freguesias serranas do Concelho de Seia</i>
António Rodrigues Fonseca Raimundo (A)	Fausto da Silva Reis (S)
<i>Subsídio para o estudo fitosociológico de parte do Concelho de Portalegre</i>	<i>Contribuição para o conhecimento das características físicas e mecânicas da madeira de pinheiro bravo [Pinus pinaster (Soland. in) Ait.]</i>
Joaquim da Silva Torres (A)	
<i>Os prados da Maia. Subsídios para o seu estudo</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|--|--|
| <p>João Eduardo Calleya Serra (A)
 <i>Subsídios para o estudo da clarificação e estabilização do vinho pelo frio</i></p> <p>Armindo Vasco Campos Saraiva (A)
 <i>Contribuição para o combate à <i>Carpocapsa pomonella</i> na região de Viseu. Ensaio de tratamentos contra a praga nas pereiras e macieiras</i></p> <p>Joaquim Pedro Monteiro Vasconcelos Nogueira Jordão (A)
 <i>Para um plano de valorização do Vale de Campilhas</i></p> <p>Mário da Fonseca Botelho (A)
 <i>Um caso de avaliação da propriedade rural pelo método analítico</i></p> <p>José Marques Dias dos Santos (A)
 <i>Uma adega cooperativa na Região dos Vinhos Verdes. Projecto orgânico</i></p> <p>Luiz Alberto de Canaes e Mariz Ferreira da Silva (S)
 <i>Bocas das barragens de correcção torrencial. Um aspecto do seu cálculo</i></p> <p>Alberto Cardoso de Vilhena (A)
 <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Cadaval (Contribuição)</i></p> <p>Maria Antónia Martins Gomes (A)
 <i>A laranja e o seu aproveitamento industrial (Subsídios para o respectivo estudo)</i></p> <p>Jorge Tenreiro Teles Grilo (A)
 <i>Contribuição para uma carta-esboço dos solos de Portugal</i></p> <p>Joaquim Gonçalves Soares (A)
 <i>Contribuição para o estudo da permeabilidade de alguns solos de Angola</i></p> <p>Joaquim Feliz Rodrigues (S)
 <i>Montados de sobreiro nos xistos do Carbónico. Contribuição para o seu conhecimento</i></p> <p>Domingos José Pardal Nogueira (A)
 <i>Zonas de custo da citricultura no Concelho de Vidigueira</i></p> <p>João da Costa Mendonça (S)
 <i>Contribuição para o estudo da vegetação do Concelho de Vila Franca de Xira (Freguesia de Calhandriz)</i></p> <p>Maria Helena Pereira Dias (S)
 <i>Contribuição para o estudo fitosociológico das dunas e Mata da Costa da Caparica</i></p> <p>José Júlio César Pereira Maciel Chaves (S)
 <i>Contribuição para o conhecimento dos carunchos em Portugal. Processo radiológico de detecção dos carunchos</i></p> | <p>Manuel Rodrigues Teixeira Bessa (A)
 <i>O problema da erosão do solo numa bacia hidrográfica ("Vale da Charneca" - Sacavém)</i></p> <p>Cláudio Manuel Bugalho Semedo (S)
 <i>Biocenose dos ulmeiros (<i>Ulmus spp.</i>) (Subsídios para o seu estudo em Portugal)</i></p> <p>Fernando da Silva Neves Evaristo (A)
 <i>Insectos do amendoim armazenado. Contribuição para o estudo do <i>Tenebroides mauritanicus</i> L.</i></p> <p>Albino Alves Pereira de Carvalho (S)
 <i>Madeiras de folhosas. Contribuição para o seu estudo e identificação</i></p> <p>João Carlos de Freitas Teixeira Diniz (A)
 <i>Contribuição para o estudo da vegetação natural da Serra de Sintra</i></p> <p>José Joaquim Ventura Rodolfo (A)
 <i>Os "sapais" do Algarve. Subsídios para o estudo económico da sua recuperação</i></p> <p>Júlio Eduardo Barreiros dos Reis (S)
 <i>A resinagem e as características tecnológicas da madeira de pinheiro bravo [<i>Pinus Pinaster</i> (Soland. in) Ait.]</i></p> <p>Luiz Guilherme de Medeiros Vaz do Rêgo (A)
 <i>O interesse económico-social da transformação dos matos em pastagens permanentes na Ilha de S. Miguel</i></p> <p>Fernando Luiz Bartolomeu Borges de Souza de Faria Estácio (A)
 <i>Contribuição para o estudo da entomofauna dos produtos armazenados. Os <i>Tribolium spp.</i> (Coleoptera, Tenebrionidae)</i></p> <p>Carlos Augusto de Freitas Dantas Teixeira (A)
 <i>Projecto de uma rede de rega Lagoa – Canal V (da Obra de Rega das Campinas de Silves, Portimão e Lagoa)</i></p> <p>João de Almeida Eliseu (S)
 <i>Projecto de ordenamento das matas da bacia hidrográfica do Rio Lis</i></p> <p>José Alberto Cobra Quita-Quita (S)
 <i>O pinheiro manso <i>Pinus pinea</i> L. – Contribuição para o seu estudo na Mata Nacional de Valverde</i></p> <p>Mário Pereira de Lemos Matos dos Santos (S)
 <i>Sobre a teoria da procura</i></p> <p>Mário Brás Geraldo Dias (A)
 <i>Subsídios para o estudo fitogeográfico do Concelho de Olhão</i></p> |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

1954

Gil Pires Martins	(A)	Francisco Manuel de Carvalho Rodrigues	(A)
<i>O custo de produção do leite no Baixo-Vouga</i>		<i>Exploração do gado leiteiro no Concelho de Mafra</i>	
Helder Manuel Pinto de Lima Duarte Costa	(A)	Homero Martins Ferrinho	(A)
<i>Degradação da lã a altas temperaturas. Contribuição para o seu estudo em solução ácida</i>		<i>Contribuição para o estudo dos insectos do algodoeiro no Ultramar Português</i>	
Manuel Joaquim da Silva Rente	(A)	Manoel Sampaio Amaral	(A)
<i>Estudo micológico de farinhas espoadas</i>		<i>O arrendamento no Concelho de Barcelos (Subsídio para o seu estudo)</i>	
Cândido Abel Borges	(S)	Fernando Manuel Ferreira Borges Mouzinho	(A)
<i>Métodos de ensaio de produtos preservativos para madeiras. Estudo crítico de um novo método</i>		<i>Estudo sobre a exportação de uva, melão, castanha e azeitonas</i>	
Gabriel da Costa Gonçalves	(S)	António Domingos Rebêlo	(A)
<i>Os eucaliptos na Charneca Ribatejana. Contribuição para o seu estudo económico e cultural</i>		<i>O custo de produção da azeitona e do azeite na freguesia de Canas de Senhorim. Contribuição para o seu estudo</i>	
Francisco Ramos de Moura	(S)	José de Figueiredo Casimiro	(A)
<i>O pinheiro bravo na produção de celulose. Contribuição para o estudo das pastas químicas. Método do bissulfito</i>		<i>As chuvas no Vale do Mondego</i>	
António Augusto Pacheco Marchante	(A)	Manuel de Jesus Gonçalves	(S)
<i>Subsídios para o estudo da flora invasora das searas do Concelho de Sousel</i>		<i>Para o conhecimento da química da cortiça</i>	
Carlos Ramiro Cruz da Silveira e Lorena	(A)	José Alberto Lemos Martins Santareno	(S)
<i>Flora espontânea nas searas de trigo no Concelho de Loures (Zona Oriental)</i>		<i>Contribuição para o estudo da formação do lenho no "Eucalyptus globulus" Labill. Estudo microscópico do lenho de seis espécies do género Eucalyptus</i>	
Tomás Macaulay Morbey Júnior	(A)	Eduardo António Ramalheira	(A)
<i>Subsídios para a caracterização e identificação de algumas formas cultivadas de Beta vulgaris L. ssp. esculenta Salisb.</i>		<i>O custo da produção do arroz no Concelho de Vagos – Região do Vale do Vouga – (Interpretação dum ano)</i>	
António Lobo da Silva Rosa	(A)	Óscar Ladeira Baptista	(A)
<i>O pulgão da vinha (Haltica lythri Aubé ssp. ampelophaga Guér.). Contribuição para o seu estudo em Portugal</i>		<i>Influência das operações tecnológicas nas características do cacau comercial</i>	
Amadeu da Silva Ferreira	(A)	Joaquim de Sousa Machado Nogueira Cabral	(S)
<i>Vinho de pasto da Região do Moscatel de Setúbal</i>		<i>Biocenose do Pinheiro bravo (Pinus pinaster Sol. ex Ait.) no Concelho de Amarante. Alguns elementos para o seu estudo</i>	
Fernando Arnaldo Bachá de Almeida Ribeiro	(A)	Joaquim Manuel Murteira Grave	(S)
<i>Contribuição para o estudo botânico do centeio</i>		<i>A bolota na alimentação do porco (Subsídios para o seu estudo)</i>	
José Horácio Braga de Araújo Franqueira	(A)	Vitor Hugo Miranda	(A)
<i>Traças dos figos secos. Contribuição para o seu estudo no Algarve</i>		<i>O fósforo em solos de Angola. Contribuição para o seu estudo</i>	
José Carlos Souto de Sousa Veloso	(A)	Francisco José Manso de Mendonça	(A)
<i>A propósito do aproveitamento de "sapais" no Vale do Sado. Determinação da mais valia num caso concreto</i>		<i>Extração do óleo de bagaço de azeitona pelos sulfureto de carbono, tricloretileno e benzina. Contribuição para o seu estudo</i>	
António Maria Pereira Valente	(A)	Jorge Canejo Monteiro	(S)
<i>Alguns elementos para o estudo da Malacosoma neustria L. em Portugal</i>		<i>Subsídio para o estudo dos parasitas e depreadores da Tortrix viridana L. em Portugal</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | | | |
|---|-----|---|-----|
| Joaquim Alves Pereira | (S) | Francisco Gregório Morgado Palhavã | (A) |
| <i>Fauna da manta morta. Contribuição para o seu estudo no Parque da Pena – Sintra</i> | | <i>A renda justa na freguesia de Cabrela (Contribuição para o seu estudo em casos reais)</i> | |
| Jorge Francisco Pinto Ganhão | (A) | Teodósio Augusto Salgueiro | (A) |
| <i>Cephalosporium lecanii Zimm. Um fungo entomógeno de cochonilhas</i> | | <i>Subsídios para o estudo da cultura em Portugal de Melilotus alba (L.) Desr.</i> | |
| Lourenço António Goes Féria | (A) | Marcelino Ilídio Vilarinho Pereira da Rocha | (A) |
| <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Alpiarça (Contribuição)</i> | | <i>Sobre alguns problemas da propriedade rústica. Doações para casamento em Terras da Maia</i> | |
| Manuel Francisco Raposo Palma | (A) | Maria Virgínia Destêrro Domingos | (S) |
| <i>Subsídios para a instalação de uma cooperativa vinícola nos Concelhos de Vidigueira e Cuba</i> | | <i>Sobre os óleos de Eucalyptus globulus e Eucalyptus sideroxylon (Contribuição para o estudo comparativo)</i> | |
| Amadeu Luiz de Sousa Borges | (A) | Gonçalo Victor de Matos Santa-Ritta | (S) |
| <i>Inquérito ao custo de produção do vinho no Concelho do Bombarral</i> | | <i>Estudo geográfico da Província da Beira Alta com vista ao ordenamento regional</i> | |
| Frederico de Pinho e Sousa da Cunha Lisboa | (A) | Alcinda Borges de Carvalho dos Santos Hall | (S) |
| <i>Contribuição para o estudo do clima e das possibilidades culturais do Enclave de Cabinda</i> | | <i>Sobre a produção natural da gema do pinheiro bravo. Ontogenia do tecido epitelial</i> | |
| Maria Elsa da Conceição Guerra Pereira Matias | (A) | António Paulo Pinto Elyseu | (S) |
| <i>Notas sobre o Colletotrichum lindemuthianum (Sacc. & Magn.) Bri. & Cav.</i> | | <i>Contribuição para o conhecimento da biologia do pinheiro bravo – Estudo químico – Variação anual dos constituintes orgânicos das agulhas em verde e em folhada</i> | |
| Mário Francisco Barreira da Ponte | (A) | José Lourenço Rita Lagarto | (A) |
| <i>Cortiças amadias (Subsídios para a sua identificação em qualidade)</i> | | <i>Elementos para o estudo de uma cooperativa de utilização de máquinas agrícolas (Colónia de Pegões)</i> | |
| José Caetano Velez | (S) | Alberto de Caires Vila Nova | (A) |
| <i>Tabela normal de produção para o pinheiro bravo na Mata Nacional de Leiria</i> | | <i>A mata na paisagem. O problema do Eucalyptus globulus Labill.</i> | |
| Manuel Nobre Paulino da Silva | (A) | Fernando Jorge Serrão de Faria Pereira Nunes | (S) |
| <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico da freguesia de Monchique</i> | | <i>Leguminosas florestais da Guiné Portuguesa. Subsídios para uma dendrologia florestal da Guiné Portuguesa</i> | |
| Joaquim Manuel Boeiro | (S) | António Paulo Brás Borges Leitão | (A) |
| <i>Estudo da vegetação nos sobreirais de Almeirim</i> | | <i>Nova contribuição para o conhecimento dos raios do lenho. Estudo microscópico em Cupressus e Araucaria</i> | |
| António Carlos de Oliveira Simões Pereira da Costa Guerra | (A) | Firmino Mendes Ramos | (A) |
| <i>Subsídios para o estudo fitogeográfico do Paúl da Amoreira</i> | | <i>Projecto do distribuidor da Barroca (Bloco 3 – Vale do Sorraia)</i> | |
| Maria Manuela Correia da Fonseca | (A) | Domingos Ferreira Filipe Gil | (A) |
| <i>Cevada dística e o malte produzidos em Portugal. Alguns elementos para o seu estudo</i> | | <i>O custo de produção do vinho nos concelhos da Batalha e Porto de Mós (Contribuição)</i> | |
| Manuel António Correia de Pinho | (A) | António Sebastião Barreto | (S) |
| <i>Contribuição para o estudo dos tabaco</i> | | <i>Subsídio para o conhecimento dos problemas florestais de Moçambique</i> | |

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- | | |
|--|--|
| António Ferreira Marabuto Júnior (S) | Artur José Estanislau Jardim Soares de Gouveia (S) |
| <i>Baldios da Sra. da Mó e Viso (Projecto de arborização)</i> | <i>Métodos de análise de insecticidas à base de “Lindano” (Contribuição para o seu estudo)</i> |
| Maria Angélica Moleiro Lourinho (A) | Francisco Godinho Miranda (A) |
| <i>Subsídio para a instalação de uma cooperativa vinícola no Concelho de Reguengos de Monsaraz</i> | <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Leiria e contribuição para o estudo da sua actualização</i> |
| Eduardo Baptista Regato (A) | |
| <i>Pós insecticidas na luta contra as pragas dos cereais armazenados. Resultados de alguns ensaios</i> | |
| Germano Jorge Brandão da Graça (S) | 1955 |
| <i>A mesofauna dos solos florestais (Contribuição para o seu estudo em povoamentos de Pinus Pinaster ex Ait. da Serra de Sintra</i> | Francisco Manuel Vieira de Brito (A) |
| Alberto Duarte Morais (S) | <i>Correcção da estrutura de um solo ácido. Contribuição para o seu estudo laboratorial</i> |
| <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico da freguesia de Torre de Vilela</i> | Fernando Manuel Fernão Pires de Carvalho (A) |
| Ilídio de Figueiredo Ministro (S) | <i>Estudo da flora infestante dos arrozais no vale da Ribeira de Rio Maior</i> |
| <i>Baldios da freguesia de Ferreira de Aves. Perímetro florestal de S. Matias (Projecto de arborização)</i> | António Pedro Alcântara Lamartino Filomeno Jacinto Peres de Quadros e Costa (A) |
| Ildefonso Gonçalves Alpendre Saraiva (A) | <i>Áreas improdutivas do Continente</i> |
| <i>O rami (Contribuição para o estudo da sua fibra)</i> | Manuel Orlando Branco Marado (A) |
| Luiz Rodrigues Balbino (A) | <i>A análise foliar na diagnose de deficiências minerais de alguns solos do país (seu estudo preliminar)</i> |
| <i>Correcção dum solo halomórfico. Estudo laboratorial comparativo entre o kriliun, flotal e gesso</i> | Mem Couceiro Chaves Leote de Paiva (A) |
| Alfredo Alves Martins Curado (A) | <i>Preços de mercado e preços de custo do vinho no Concelho de Rio Maior</i> |
| <i>Subsídios para o estudo dos adubos fosfatados. Fosfato Allegro – Fosfato Thomas – Superfosfato</i> | Duarte Pedro de Sousa Simões Silva (S) |
| Henrique Lopes Moreira de Seabra (A) | <i>Elementos sobre a biocenose das Cupressaceae, em Portugal</i> |
| <i>Os vinhos de Águeda (Subsídios para o seu estudo)</i> | José Eduardo Mendes Ferrão (A) |
| Manuel Louro (A) | <i>Contribuição para o estudo da biocenose da pereira em Portugal com referência especial à <i>Hoplocampa brevis</i> Klug.</i> |
| <i>Inquérito ao custo da produção do vinho no Concelho de Mafra</i> | António dos Marques (S) |
| Maria Adelaide Faria Rosado Dias (A) | <i>Para o conhecimento da economia dos pinhais na Região da Marinha Grande</i> |
| <i>O método do <i>Aspergillus niger</i> no doseamento do potássio e fósforo assimiláveis do solo. Uma nova modalidade baseada na Lei de Mitscherlich</i> | Carlos Manuel Martins de Oliveira (S) |
| Júlio do Fundo Granjo (A) | <i>Um estudo químico-analítico da silagem</i> |
| <i>Bovino mirandês em “Terras de Miranda”</i> | Jaime Carlos Borges (A) |
| Maria do Céu Bagulho Victória Pires (A) | <i>O custo de produção de batata na Freguesia dos Fenais da Ajuda (S. Miguel – Açores)</i> |
| <i>Carpophilus Hemipterus L. (Contribuição para o seu estudo)</i> | Rodrigo Aboim Ascensão de Sande e Lemos (A) |
| Manuel Joaquim das Torres Antunes Barradas (A) | <i>Inquérito ao custo de produção do vinho no Concelho de Óbidos</i> |
| <i>Inquérito ao custo de produção do vinho no Concelho de Sobral de Monte Agraço</i> | João Guilherme Barbedo Marques (A) |
| | <i>Um problema de zonagem (Contribuição para a delimitação do Noroeste Cismontano)</i> |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|---|
| <p>Leandro José Nunes Vieira Aguiar Camara (A)
 <i>Fruticultura subtropical na Ilha da Madeira</i></p> <p>Adílio Salgado Amador da Cunha e Paiva (A)
 <i>Da alimentação do rural português. Subsídio para um estudo de ecologia alimentar. Aguçadoura (Póvoa do Varzim), Côta (Viseu) e Viade (Montalegre)</i></p> <p>Maurício Soares da Fonseca (A)
 <i>Detergentes. Subsídios para o estudo da sua aplicação na produção do leite e indústria de lacticínios</i></p> <p>Abílio Machado Picado Reya (A)
 <i>Alguns aspectos da economia vitivinícola do Concelho do Cartaxo. Subsídio para a determinação dos seus rendimentos</i></p> <p>Artur José de Oliveira e Pinho (A)
 <i>Estudo da caracterização ampelográfica de algumas castas de videira da Região Demarcada dos Vinhos Verdes</i></p> <p>António Júlio Pereira d'Eça d'Agorreta d' Alpuim (A)
 <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Soure. Breve análise dos resultados</i></p> <p>Zeferino Manuel Morgado Alves da Silva (S)
 <i>O problema dos fogos nos maciços florestais (Subsídios para o seu estudo)</i></p> <p>Diogo de Almeida de Azevedo e Vasconcelos (S)
 <i>Contribuição para o estudo monográfico da Cupressus sempervirens L. for. horizontalis (Miller) V.P. Maleev</i></p> <p>Francisco António Godinho (A)
 <i>Contribuição para o conhecimento da lavoura na região de Torres Novas</i></p> <p>Jacinto José Mantalvão de Santos e Silva Marques (A)
 <i>Subsídios para o estudo do Gnathocerus cornutus Fabricius</i></p> <p>António da Fonseca Leal de Oliveira (A)
 <i>Subsídios para o estudo da vegetação espontânea da Serra do Caldeirão (Freguesia de Salir)</i></p> <p>Carlos Afonso Ferrão de Albuquerque Paixão (A)
 <i>Ácaros do trigo e da farinha. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Manuel José Romana Colaço (A)
 <i>Influência das adegas cooperativas no preço de custo do vinho. O caso de Chaves</i></p> <p>Fausto Cabral de Araújo (A)
 <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Salvaterra de Magos</i></p> | <p>Maria Helena de Ataíde Vilhena Rodrigues (S)
 <i>A morfologia externa e a macroanatomia de alguns órgãos vegetativos das gramíneas. Estudo preliminar da sua importância na determinação das espécies pratenses</i></p> <p>Armando Rui Borges Matias Pedroso de Lima (A)
 <i>Contribuição para o estudo dos vinhos da Região Demarcada do Dão. Características analíticas. (Estudo de alguns elementos minerais)</i></p> <p>Carlos de Miranda Pato (A)
 <i>Método potenciométrico de análise e sua aplicação em análise de vinhos</i></p> <p>Maria Margarida Hahnemann Saavedra de Aboim Inglez (A)
 <i>Contribuição para o estudo da adubação da batata e do milho no Baixo Minho</i></p> <p>João Paulo Chambica de Azevedo Gomes (S)
 <i>Contribuição para o conhecimento dos xilófagos marinhos em Portugal - Teredo navalis L., Teredo norvegica Spengler, Limnoria lignorum Rathke e Chelura terebrans Philippi</i></p> <p>João Rendas dos Reis Mendes (A)
 <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico da freguesia de Alcáçovas</i></p> <p>Mateus Augusto Araújo dos Anjos (A)
 <i>A Bairrada e os seus vinhos brancos (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Manuel Augusto Pessoa Monteiro Marques (A)
 <i>Monografia da Freguesia da Serra de El-Rei do Concelho de Peniche. Subsídios para o seu estudo</i></p> <p>Armínio Ângelo de Lemos Quintela (S)
 <i>Subsídio para o estudo da influência de estimulantes na resinação em Pinus Pinaster Sol. ex Ait. Exsudação. Cicatrização. Reservas</i></p> <p>João Pedro Mira Paulo (A)
 <i>Composição do limão. Subsídios para o estudo das diferenças entre variedades e épocas de maturação</i></p> <p>Nuno José de Sousa Azevedo de Noronha e Menezes da Costa (A)
 <i>Contribuição para o estudo da fitogeografia e das pastagens naturais do Concelho de Trancoso</i></p> <p>Luiz Felipe Amaral Forte Caldas (A)
 <i>Antreprojecto de uma pequena barragem e aproveitamento hidro-agrícola da Herdade da Balsa (Concelho de Portel)</i></p> |
|---|---|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- | | |
|--|--|
| Jaime Ribeiro Branco Vasco (S) | Joaquim Inácio da Fonseca Quelhas (A) |
| <i>O microclima da Mata Nacional de Leiria. Alguns aspectos</i> | <i>Possibilidades alimentares da farinha de amendoim na dietética humana</i> |
| João Pereira Semedo (A) | Manuel Marcos Cordeiro (A) |
| <i>Couto do Vale Cardoso (Concelho de Nisa). Subsídios para o estudo social e económico do seu parcelamento</i> | <i>A entomofauna dos produtos armazenados. Contribuição para o estudo do <i>Oryzaephilus mercator</i> Fauv. e do <i>Oryzaephilus surinamensis</i> L. (Coleoptera, Cucujidae)</i> |
| Pedro Nunes Biscaia da Luz (A) | |
| <i>A freguesia e a divisão do “Sobral e Carvalhal” de Tolosa. Benefícios económico-sociais resultantes</i> | |
| José da Silva Duarte (A) | 1956 |
| <i>O custo de produção do vinho no Concelho da Madalena, na Ilha do Pico (Contribuição)</i> | Hernâni Vasques Pereira Coelho (S) |
| José António Monteiro Guimarães (A) | <i>O peróxido de hidrogénio no branqueamento de pastas mecânicas</i> |
| <i>A entomofauna dos produtos armazenados. Contribuição para o estudo de <i>Dermestes maculatus</i> Deg. e de <i>Dermestes ater</i> Deg. (Coleoptera, Dermestidae)</i> | João Maria Passos Coelho (A) |
| João da Maia Barbosa (S) | <i>Elementos para o estudo económico duma exploração agrícola em Trás-os-Montes</i> |
| <i>Contribuição para o estudo fito-sociológico dos pinhais de Azeitão</i> | António Alberto Monteiro Alves (S) |
| José Clemente Sanches Dias Pereira (A) | <i>Para um estudo económico do castanheiro em talhadia</i> |
| <i>Contribuição para o conhecimento fitogeográfico da Terra de Entre Ambas as Aves</i> | Ruy Manuel Gonçalves Vaz (A) |
| António Manuel da Cunha Lopes (S) | <i>Aproveitamento da Lagoa da Ervedeira. Contribuição para o seu estudo</i> |
| <i>Contribuição para o estudo da vegetação espontânea da Freguesia de Fátima</i> | Pedro José de Carvalho Vidal (A) |
| Mariano Martins Entrudo Júnior (A) | <i>A evolução do custo de produção do arroz na Quinta das Barracas da Rainha</i> |
| <i>Contribuição para o estudo do combate à mosca da fruta (<i>Ceratitis capitata</i> Wied.) no Algarve</i> | José Lourenço Gonçalves (A) |
| Maria Manuela Revês Saraiva Vieira (A) | <i>Estudo da rede de rega da zona do Lena. Obra do Rio Lis</i> |
| <i>Subsídios para o estudo das bolachas portuguesas</i> | João Carlos de Castro Serra (A) |
| António Francisco da Silva (A) | <i>O vinho e o trigo no Concelho de Alcobça – Estudo comparativo dos seus rendimentos</i> |
| <i>O emprego de novos polielectrólitos na indústria açucareira. Ensaios com o Lytron X-886 dentro da refinação</i> | Ângelo Joaquim da Silva Leitão (A) |
| Fernanda Pinto Coelho Heitor (S) | <i>Custo de produção do vinho no Concelho de Santarém</i> |
| <i>As aves na luta biológica contra a <i>Tortrix viridana</i> L. (Algumas observações em conteúdos de estômagos)</i> | Maria Isabel Neves Carreira (A) |
| Cecílio Gomes da Silva (S) | <i>Contribuição para o estudo anatómico de algumas espécies do género <i>Coffea</i> L.</i> |
| <i>Contribuição para o estudo da cultura do pinheiro bravo na Ilha da Madeira</i> | José Manuel Soares (A) |
| José Maria Sobral de Carvalho (A) | <i>Estudo económico da fruticultura no Concelho de Loulé (Avaliação da sua produção)</i> |
| <i>O custo de produção do vinho no Concelho de Valpaços</i> | Rui Alexandre Luiz Moreira (A) |
| | <i>Estudo económico da fruticultura no Concelho de Albufeira (Avaliação da sua produção)</i> |
| | Luís Arnaldo Cardoso Pedreira de Castro e Almeida |
| | Norton de Matos (A) |
| | <i>Para o estudo de algumas modificações a introduzir numa propriedade minhota</i> |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>António de Almeida Tenreiro (A)
<i>O ano de arranque da vinha na sua relação com o preço de custo médio anual mínimo (Contribuição)</i></p> <p>António da Conceição Miguel (A)
<i>Contribuição para o estudo dos Vinhos da Região do Oeste</i></p> <p>João Manuel da Silva Fialho (A)
<i>Inquérito ao custo de produção do vinho no Concelho de Caldas da Rainha</i></p> <p>Carlos Manuel de Azevedo Leitão Pinto Guedes (S)
<i>Mata Nacional da Leirosa. Projecto de ordenamento</i></p> <p>José António Goulão de Avelar (S)
<i>Contribuição para o estudo fito-sociológico dos montados de sobro e de azinho da freguesia de Idanha-a-Nova</i></p> <p>Luiz António da Fonseca Cardoso (A)
<i>A parceria vitícola no Minho (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Jorge Manuel de Andrade Massadas Rino (A)
<i>Aspectos do problema alimentar português (cereais panificáveis)</i></p> <p>Gonçalo Arlindo Alves da Silva Araújo (A)
<i>Uma nova forma de armação da videira na Região dos Vinhos Verdes – o Festão. Seu estudo económico e valor enológico dos seus mostos. Subsídios</i></p> <p>João dos Santos Gonçalves (A)
<i>O Concelho de Coruche. Subsídio para o estudo da sua monografia</i></p> <p>Ricardo Barbosa Casqueiro (A)
<i>A cultura da cana do açúcar com especial referência ao caso de Angola</i></p> <p>Luiz Augusto Martins Pereira da Conceição Rocha (A)
<i>Contribuição para um plano de conservação do solo numa propriedade</i></p> <p>Herminio Paraíso Rebelo (A)
<i>O custo de produção do vinho no concelho de Pinhel (Contribuição)</i></p> <p>Manuel Carlos Franco de Queiroz (A)
<i>Subsídio para o estudo do óleo essencial da laranja doce</i></p> <p>José Manuel de Sousa Catita (A)
<i>Aspectos da economia do vinho e da vinha na zona do Ribatejo</i></p> <p>Dinis José Moutinho Guita (A)
<i>Estabulação livre (Subsídios para o seu estudo)</i></p> | <p>João Feliciano Farraia Alves Baltazar (S)
<i>Montados de sobro no concelho do Crato. Contribuição para o seu conhecimento</i></p> <p>Américo Moreira Azevedo (S)
<i>Algumas matérias primas da indústria nacional de papel. Contribuição para o melhoramento de um papel de impressão de uso comum</i></p> <p>Artur Luis Almeida Teixeira de Vasconcellos (S)
<i>O pinheiro de Alepo, Pinus halepensis Miller. Contribuição para o estudo da sua cultura e exploração em Portugal</i></p> <p>Eduardo Francisco de Santa Marta Caupers (S)
<i>Contribuição para o estudo da processionária do pinheiro. Estimativa de prejuízos</i></p> <p>Luiz Fernando de Almeida Velho Bairrão (A)
<i>Subsídios para o estudo da vegetação espontânea da Freguesia de Santa Margarida da Coutada</i></p> <p>António Cândido Martins da Cunha Valle e Azevedo (A)
<i>O custo de produção do vinho no Concelho da Chamusca</i></p> <p>Álvaro Tomaz Ramos (A)
<i>Subsídio para a instalação de uma cooperativa vinícola no Concelho de Tomar</i></p> <p>José Miranda Magalhães (A)
<i>Dos ranchos migratórios em Portugal</i></p> <p>Álvaro de Brito Peres (A)
<i>Subsídios para o estudo da vegetação na Serra d'Ossa</i></p> <p>José Baltasar Pessanha de Melo Menezes e Castro (A)
<i>Os vinhos da Região Demarcada do Moscatel de Setúbal. Subsídios para o seu estudo químico, físico e físico-químico. O valor de alguns índices enológicos característicos dos vinhos regionais</i></p> <p>José Serra Ramos (A)
<i>Piricularia oryzae Cav. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Lucílio Délio Sequeira Martins (S)
<i>O aproveitamento do lenho do pinheiro bravo na serração do pinhal de Leiria</i></p> <p>Eduardo Manuel Silva da Câmara (A)
<i>Aspectos da economia da vitivinicultura na Zona do Oeste</i></p> <p>João Augusto Simplicio Mendes Espada (A)
<i>A produtividade na Agricultura. Contribuição para o estudo de dois sistemas de produção</i></p> <p>Firmino António Soares (S)
<i>O clima de Timor. Subsídios para o seu estudo</i></p> |
|---|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

António Mendes Macara (S)	João José Edward Clode (S)
<i>A poliploidia em essências florestais. Uma tentativa de indução em Castanea sativa Miller.</i>	<i>As micorrizas na migração do fósforo. Estudo com o 32P</i>
António dos Santos Martins Lima (A)	Manuel do Nascimento Lopes da Silva Junior (S)
<i>Proteínas e aminoácidos de trigos portugueses (Contribuição para o seu estudo)</i>	<i>Pastas celulósicas de gramíneas. Estudo laboratorial de algumas espécies da Metrópole e Ultramar</i>
Hélia Aida Tâmega Cidade (A)	José Francisco Martins Chicau (A)
<i>Variação de composição mineral de folhas de cafeeiro</i>	<i>As pastagens e a exploração pecuária na região de Montoito</i>
Fernando Severo de Almeida (A)	Manuel Augusto Mendes (S)
<i>Contribuição para o estudo fitosociológico da Região de Mangualde</i>	<i>A entomofauna do castanheiro (Castanea sativa Miller) no Concelho de Moimenta da Beira</i>
Maria de Lourdes Matos (A)	José António Castanho Póvoas (A)
<i>Sobre a relação solo-planta na podzolização (Contribuição para o seu estudo laboratorial)</i>	<i>Estudo comparativo de alguns métodos de dosagem do fósforo total do solo</i>
Adalgiza Nogueira de Arriaga da Costa Campos	
Fragoso (A)	1957
<i>Subsídios para a caracterização e identificação de algumas formas cultivadas de Allium Cepa L.</i>	Manuel José Dias Soares Costa (A)
Mário Travassos Silva (A)	<i>Ensaios de digestibilidade. Os métodos de indicador e de índice fecal</i>
<i>Apreciação sob o ponto de vista higiénico dos leites recolhidos através do Posto de Concentração de Loures</i>	José Lobo de Vasconcelos Cabral Parreira (A)
Maria Teresa Escada Cardoso (S)	<i>Estudo climático-ecológico da Herdade de Morgavel. Macroclima e microclima</i>
<i>Contribuição para o estudo da casca da Acacia decurrens var. mollissima Lindl.</i>	Carlos Jacinto Vargues de Oliveira Nobre (A)
José Júlio de Brito Limpo Trigueiros (A)	<i>Os Barros de Beja. Subsídio para o estudo da mais valia do olival e do regadio</i>
<i>Ciclo económico do vinho verde (Contribuição para o seu estudo)</i>	António Domingos de Carvalho Emaúz Leite Ribeiro (S)
Carlos Fernando Ricardo Cabrita (S)	<i>O rendimento da Mata Nacional de Foja</i>
<i>Contribuição para o estudo dos solos da Mata Nacional de Leiria. Sua cartografia parcial</i>	Emílio Alcino Morgado Pires (A)
António Nuno Dias Melícias (A)	<i>Ensaios de pasteurização e condições de conservação do leite recolhido no Posto de Concentração de Loures</i>
<i>Produtos secundários da fermentação alcoólica em ensaios de vinificação com leveduras seleccionadas</i>	Rodrigo António Ramalho Gusmão (A)
Luiz Francisco dos Santos Toulson (S)	<i>Observações sobre a eco-biologia de Pieris brassicae L. em Portugal</i>
<i>Aspectos do comércio da cortiça</i>	Albino José Fernandes Correia (A)
José Paulo Rocha Ferrand d'Almeida (A)	<i>A vitivinicultura da Região da Bairrada sob o ponto de vista económico – Seu confronto com as principais zonas vinhateiras do país</i>
<i>As areias quaternárias do Concelho de Mira (Um caso concreto)</i>	Carlos António da Costa (A)
José Lopes Vieira (S)	<i>O escaravelho da batateira (Leptinotarsa decemlineata Say.). Contribuição para o seu estudo</i>
<i>Contribuição para o inventário da entomofauna dos carvalhos</i>	Reginaldo Humberto Nunes de Melo (A)
Manuel Augusto da Silva Pato (A)	<i>A beterraba sacarina na Ilha de S. Miguel</i>
<i>Plano dum inquérito vitivinícola por amostragem</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>Maria Albertina Duarte Correia Monteiro (A)
 <i>Contribuição para o estudo do Stegobium paniceum L. (Coleoptera, Anobiidae). Morfol. externa e interna, histol. do ap. digestivo da larva</i></p> <p>Tito Livio Maria Feijóo (A)
 <i>Subsídios para o estudo físico e económico-agrícola do Planalto de Benguela</i></p> <p>Serafim Fernando Pereira Ribeiro (S)
 <i>Subsídios para a luta contra a formiga branca Reticulitermes lucifugus Rossi</i></p> <p>Maria Luísa Navarro Cid de Barros e Sousa (A)
 <i>A cultura arvense no Concelho de Portel. Determinação da respectiva área por um método de amostragem</i></p> <p>António de Araujo Coelho e Castro (S)
 <i>Serra da Falperra, Monte Frio e Monte do Sameiro. Projecto de arborização</i></p> <p>Carlos Manuel Ferreira da Maia (A)
 <i>A mais valia do regadio nos campos do Vez – Subsídio para o seu estudo</i></p> <p>Manuel Malho Sisudo Alfaiate (A)
 <i>Flora invasora das searas de trigo na região de Almoester</i></p> <p>José Francisco Caldeira Castel-Branco Cordovil (S)
 <i>Contribuição para o estudo da vegetação espontânea nos montados da Serra de Ossa (Parte Sudoeste)</i></p> <p>Fernando Augusto Branco Marcelino (A)
 <i>Os tocofenóis em óleos vegetais angolanos. Investigação por via espectrofotométrica</i></p> <p>Joaquim Francisco da Ponte Tavares (A)
 <i>Subsídios para o estudo da viticultura na Ilha de S. Miguel</i></p> <p>João da Gama Matutino (A)
 <i>Contribuição para o estudo fitosociológico do Concelho de Crato</i></p> <p>Joaquim Quelhas dos Santos (A)
 <i>Correcção da acidez das terras (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Francisco Manuel Durão Lino (A)
 <i>Contribuição para o estudo da influência da mecanização na economia dos arrozais do Concelho de Salvaterra de Magos</i></p> <p>Armando Alberto Velez Frazoa (A)
 <i>O milho (Zea Mays L.) no Mundo e em Portugal</i></p> <p>Marcilio António Aires de Sá Gomes dos Santos (A)
 <i>A Zona Vitícola de Leiria. Aspectos económicos</i></p> | <p>Jaime António Morais Figo (A)
 <i>Cooperativismo vinícola. Estudo dum caso concreto: a Adega Cooperativa de Redondo</i></p> <p>Leonel Serrano Gordo (S)
 <i>Aplicação do processo “bark chipping” na resinagem “à morte” (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Armando Manuel de Sande Gouveia Leitão (S)
 <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico dos pinhais de Penacova</i></p> <p>Rogério Gomes da Costa Oliveira (A)
 <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico da região do “Bairro” do Concelho do Cartaxo</i></p> <p>Manuel Pereira da Nóbrega de Sousa da Câmara (A)
 <i>A Tapada Real de Vila Viçosa. Anteprojecto de seu ordenamento paisagístico</i></p> <p>Rogério do Ouro Lameira (S)
 <i>Subsídios para o estudo da vegetação da Mata Nacional dos Medos</i></p> <p>Olavo Peixoto Cardoso de Simas (S)
 <i>Contribuição para a identificação de algumas espécies de eucaliptos</i></p> <p>Célio Gentil de Assunção Pestana (A)
 <i>Notas sobre a estimação e significância dos parâmetros de modelos lineares normais</i></p> <p>Júlio Manuel Lopes Pestana (A)
 <i>Alguns elementos para o estudo da erosão em solos de xisto e barro</i></p> <p>Francisco Manuel Carril Barbosa Nobre Coutinho (S)
 <i>Um caso de exploração florestal na Gândara de Setúbal</i></p> <p>Renato Raul Dantas Barreto (S)
 <i>Os carvalhais da Serra da Peneda (Estudo fitosociológico)</i></p> <p>José Francisco Miguel Bairrão (A)
 <i>Flora infestante dos arrozais da Bacia do Rio Torto (Subsídio para o seu estudo)</i></p> <p>Eduardo Jaime Sampaio Franco (S)
 <i>Técnicas laboratoriais de estudo dos insecticidas empregados na preservação da madeira (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Eduardo Augusto da Cunha Machado Teixeira Pinto (S)
 <i>A azinheira Quercus ilex L. ssp. rotundifolia (Lam.) T. Mo-rais. Contribuição para o estudo da sua cultura no Baixo Alentejo</i></p> |
|---|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- | | |
|---|---|
| José Jacinto Marques (S) | Henrique de Azevedo Canelas Peres Galvão (A) |
| <i>Contribuição para o estudo da Calotermes flavicollis Fabricius em Portugal</i> | <i>Alguns aspectos económicos da agricultura no Concelho do Cartaxo – Vinho, arroz e trigo</i> |
| Fernando Jorge Doutel Serafim (A) | João dos Santos Crespo Folgado (S) |
| <i>Coremium luteolum S. Camara. Causa de uma doença das folhas de algumas espécies de Vitis</i> | <i>Montado de azinho e matos da freguesia de Rosmaninhal. Contribuição para o seu estudo fitosociológico</i> |
| Hernani Félix Cidade Mourão (A) | António Nuno de Santa Maria Viterbo Menano (S) |
| <i>Postos experimentais de culturas de sequeiro. Análise estatística dos ensaios de adubação com trigo – I. Generalidades, Posto de Idanha-a-Nova, Posto do Alandroal</i> | <i>Elementos para o estudo de contraplacados em Moçambique</i> |
| Álvaro Maximiano da Silveira Sampaio de Miranda Guedes (A) | José Nave Alegre (A) |
| <i>Elementos para o estudo económico da produção do vinho no Concelho de Mesão Frio</i> | <i>Alguns aspectos da rega por aspersão. Introdução deste método num regadio já existente</i> |
| Domingos Manuel de Brito Mariano (A) | João Vicente de Saldanha Oliveira e Sousa (A) |
| <i>Breves notas sobre a região de Lafões e o custo de produção do vinho nos Concelhos de S. Pedro do Sul e Vouzela</i> | <i>Apontamentos para o estudo da vegetação espontânea dos pousios da Freguesia de Nossa Senhora da Graça do Divor</i> |
| Antonino Caiado Gago Falcão de Campos (A) | Francisco Louro Mendes (S) |
| <i>Algumas notas sobre a produção e comércio de azeite</i> | <i>Acerca da humificação da serradura</i> |
| Leonel Luís Nunes Vieira Aguiar Câmara (A) | Maria de Jesus Boavida (A) |
| <i>Bases para um inquérito económico às condições de cultura da bananeira e da cana de açúcar na Ilha da Madeira (Vol. I e II)</i> | <i>O feijão vulgar (Phaseolus vulgaris L.). Breve contribuição para o seu estudo químico</i> |
| Manuel Duarte de Magalhães Fernandes Pinto (S) | Joaquim das Torres Antunes Barradas (S) |
| <i>A colagem como meio de valorização da madeira de pinho</i> | <i>Estudo da vegetação espontânea na Região da Sta. Eulália</i> |
| Carlos de Carvalho Vidal (A) | |
| <i>Aspectos económicos da cultura da batata no Concelho de Aveiro. Algumas considerações de carácter geral sobre a cultura da batata no país</i> | |
| Cláudio Manuel Bugalho Semedo (A) | |
| <i>Um caso de resistência do escaravelho da batateira (Leptinotarsa decemlineata Say), aos tratamentos usuais (Contribuição para o seu estudo)</i> | |
| José Maria Duarte Mendes (A) | |
| <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico da Freguesia da Castanheira de Pêra</i> | |
| Faustino Henrique Barradas (A) | |
| <i>Investigação de aminoácidos em tabacos ultramarinos</i> | |
| Maurício Martins Leite de Faria (S) | |
| <i>A Serra da Falperra (Estudo fitogeográfico)</i> | |
| José de Oliveira Araujo (S) | |
| <i>Aspectos económicos das culturas hidropónicas</i> | |
| | |
| | 1958 |
| | João Manuel Fragoso de Almeida (A) |
| | <i>Contribuição para o estudo da monografia da Freguesia do Espírito Santo do Concelho de Nisa</i> |
| | Maria Isidora Nobre de Faria Delgado (S) |
| | <i>A grafiose dos ulmeiros</i> |
| | Fernando Reis Cunha (A) |
| | <i>O Clima do Algarve</i> |
| | Luiz Rocha Ferreira de Almeida (A) |
| | <i>Melaços de cana nacionais. Subsídios para o estudo dum maior aproveitamento destes sub-produtos</i> |
| | Thomaz Maria do Rosário da Câmara Rebelo de Andrade (S) |
| | <i>Estudos dendrométricos no género Pinus</i> |
| | Manuel Ângelo Monteiro de Lemos (A) |
| | <i>Contribuição para o estudo da génese dos minerais da argila</i> |
| | António de Sousa Vieira Castelo Branco (S) |
| | <i>Aspectos económicos agro-florestais no Concelho de Castro Verde (Subsídios para uma futura arborização)</i> |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>José Estêvão de Brito Mariano (S)
 <i>Contribuição para o estudo da vegetação espontânea da Mata Nacional de Leiria</i></p> <p>Armindo Pena da Silva Cardoso (A)
 <i>Emprego de suplementos vitamínicos nas rações para aves (Ensaio com pintos na fase inicial de crescimento)</i></p> <p>Alberto Eduardo Nogueira Lobo de Alarcão e Silva (A)
 <i>O “êxodo rural”. Introdução ao seu estudo no Continente</i></p> <p>João de Melo Torres Campos (A)
 <i>Contribuição para o estudo do custo de produção da azeitona no Concelho de Idanha-a-Nova</i></p> <p>Luiz da Silva Marques (A)
 <i>Contribuição para o estudo fitogeográfico do Concelho de Tondela</i></p> <p>Artur Ricardo Nascimento Teixeira (A)
 <i>Os vinhos regionais do Dão. Subsídio analítico para o seu estudo e diferenciação sub-regional</i></p> <p>Maria Elisa de Melo Frazão (S)
 <i>Os eucaliptos na produção de pastas “Kraft”. Influências das características anatómicas e físicas do lenho</i></p> <p>Fernando Queiroz de Barros Aguiar (A)
 <i>Alguns aspectos da absorção foliar do fósforo (Estudo com 32P)</i></p> <p>José Rodrigues Gonçalves (A)
 <i>Estudo da vegetação dos sobreirais de Santiago do Cacém</i></p> <p>Fernanda Pinto Coelho Heitor (A)
 <i>Os Lumbricidae de Portugal (Subsídio para a sua identificação e relação das diferentes espécies com a natureza do solo)</i></p> <p>José Crespo Ascenso (A)
 <i>Ensaio de capilaridade no diagnóstico de solos halomórficos</i></p> <p>Eugénio da Silva Júdice (S)
 <i>A indústria e o comércio dos resinosos</i></p> <p>Adolfo Augusto Moraes de Macedo (S)
 <i>Subsídios para um ordenamento silvo-pastoril das regiões suberícolas do Sul de Portugal</i></p> <p>Maria Amélia Câncio Fragoso (A)
 <i>Determinações espectrográficas de elementos menores em solos tropicais</i></p> <p>Ilídio Lucas Tomaz (A)
 <i>Características fitofarmacêuticas de alguns fungicidas. Métodos de análise</i></p> | <p>Luiz Alexandre Tenreiro Teles Grilo (A)
 <i>“Massango, massambala, feijão «makunde» e mandioca” (Contribuição para o estudo do seu valor alimentar)</i></p> <p>Manuel Ferreira da Costa Cerveira (A)
 <i>Projecto de um jardim e parque particulares</i></p> <p>Mário Capelo Ramos (S)
 <i>Bases para um projecto de arborização do Perímetro Florestal das Serras de Santana (Ilha da Madeira)</i></p> <p>Ruy Emygdio Guedes Salgado (A)
 <i>Resinas permutadoras de iões. Contribuição para o estudo do seu emprego no tratamento de vinhos</i></p> <p>António Poppe Lopes Cardoso (A)
 <i>Subsídios para a regulamentação do arrendamento rústico</i></p> <p>Emílio Carita Frade (S)
 <i>Qualificação das madeiras de castanho (Castanea sativa Mill.) e de pinho manso (Pinus Pinea L.)</i></p> <p>António Nunes da Cruz Matias (S)
 <i>O poste de madeira. Problemas que suscita</i></p> <p>Maria Ivone Nunes Alves Silveira da Cunha (A)
 <i>Ação do Metasystox e do Malathion na prevenção das viroses da batateira transmitidas por afídios e, em especial, do enrolamento</i></p> <p>António Alberto d’Avillez de Sousa Rêgo (A)
 <i>Relações entre a vegetação e o solo no Concelho de Cascais</i></p> <p>Maria Antonieta de Freitas Barbosa (S)
 <i>O carvão do entrecasco Hypoxylon mediterraneum (De Not.) Ces. et De Not. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>José Henrique Ferreira de Castro (S)
 <i>As chuvas em Montalegre. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Manuel Rodrigues Pilão (S)
 <i>As chuvas na Guarda (Subsídio para o seu estudo)</i></p> <p>Luiz Teixeira de Almeida Valente Rosa (S)
 <i>Sobreiro ou oliveira? Contribuição para o estudo comparativo do interesse económico das duas espécies</i></p> <p>Paulo Baião de Vasconcelos (A)
 <i>O custo de produção da azeitona na Freguesia de Areias. Esboço duma monografia acerca das condições técnico-económicas – com especial menção dos lagares de azeite – ocorrentes na mesma região</i></p> <p>José Manuel de Sá Sampaio (A)
 <i>Combustibilidade e composição química (Contribuição para o seu estudo em tabacos ultramarinos)</i></p> |
|---|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- David Gomes Crespo** (A)
Um acaso de anomalia constitucional nos vinhos da Bairrada. Os factores climáticos nas suas relações com a maturação da uva e a constituição do vinho
- Cláudio Pereira Godinho** (A)
Para um estudo fitogeográfico do Concelho de Sousel
- Melchior Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo** (A)
Estudo da vegetação do Vale do Mondego (entre Coimbra e Penacova)
- Alfredo Manuel Louza de Freitas Vianna** (A)
Contribuição para o estudo da flora infestante dos arrozais da zona orizícola de Rio Frio
- António Henriques Pinto de Matos** (A)
Influência dos tratamentos insecticidas no poder germinativo das sementes (O caso particular do trigo)
- Alberto dos Santos Oliveira** (A)
Organoléptica do café
- José Cardoso Soveral Dias** (A)
As argilas dos solos da Huíla. Contribuição para a sua caracterização mineralógica
- Albano da Cunha Leal Frazão de Castello-Branco** (A)
A Quinta da Caldeirinha. Ante-projecto de ordenamento paisagístico
- Danilo Augusto Bizarro** (A)
Aplicação do método de Saunder de determinação do fósforo assimilável aos solos nacionais
- Maria Beatriz Gonçalves Costa e Saraiva de Castilho** (A)
A murchidão do linho. Contribuição para o seu estudo
- António Manuel Sebastião Silva Fernandes** (A)
Antocianinas das uvas e dos vinhos. Contribuição para o seu estudo por cromatografia em papel
- André Chaveiro Luna Pais** (A)
Contribuição para um estudo fitogeográfico do Concelho de Aviz
- António Alexandrino Russo Pereira de Almeida** (S)
Contribuição para o estudo fitogeográfico do Concelho de Montemor-o-Novo
- António de Matos e Silva Fernandes** (S)
Contribuição para um estudo fitogeográfico da região de Alcongosta (Serra da Gardunha)
- António José Corte dos Santos** (A)
Poder de conservação de leite pasteurizado em escala industrial. Contribuição para o seu estudo
- Vasclemim Gonçalves de Macedo** (A)
Acerca da economia de uma exploração viti-vinícola na Região da Bairrada
- Maria Manuela de Magalhães Carmona** (A)
Estudos sobre a Corcyra cephalonica (Stainton) (Familia: Galleriidae; Lepidoptera)
- António José Ribeiro Carneiro** (A)
Contribuição para o estudo da qualidade higiénica do leite à venda na cidade do Porto. Possibilidades do seu melhoramento
- José Tavares Machado Grácio** (A)
O Radioisótopo P32 no estudo do fósforo do solo e do adubo. I – Identificação de solos fixadores. II – Combate à fixação nos solos ácidos e neutros
- 1959**
- André Barros Mendes Dordio** (A)
O comportamento do porco alentejano nalguns ensaios de nutrição
- Maria de Lourdes Nobre Caseiro Baptista Pereira** (S)
Contribuição para o estudo da Tineola Bisselliella Hummel e seu combate
- Miguel Angelo Silva** (S)
A resinagem. Contribuição para o estudo da influência de alguns factores na produção
- Edmundo Afonso Garcia** (A)
A Região Mirandesa. Subsídio para o seu estudo monográfico
- Armando Ferreira Madaíl** (A)
A evolução da qualidade higiénica do leite na zona produtora de Mafra como base para o estudo de uma tabela de pagamento diferencial pela qualidade
- António Joaquim Mendes Ferreira** (A)
Estudos sobre Zabrotes subfasciatus (Boh.) (Coleoptera: Bruchidae)
- Joaquim José Félix de Mattos Fernandes** (S)
Estudo comparativo das medições total e parcial de um volume lenhoso pela fórmula de Huber
- Mário António Parreira Rosa** (S)
A murchidão da Myrica faya Ait. (Sua caracterização pelo uso do fósforo-P32)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>António Lousada Santos (A)
<i>Avaliação da evapotranspiração. Contribuição para a experimentação de Métodos Climáticos</i></p> <p>Miguel Teixeira Moutinho Magalhães e Vasconcellos (A)
<i>Sobre uma exploração agrícola na Charneca do Concelho da Chamusca (Uma determinação de mais valia)</i></p> <p>Carlos Vaz de Sousa (A)
<i>Influência da industrialização rural na elevação do nível de vida das populações locais</i></p> <p>Carlos José Pais Branco Pereira Mota (A)
<i>A economia da produção do leite no Concelho de Oeiras em 1957. Custos – Zonas de custos – Preços</i></p> <p>Maria Luísa Cardoso Mercês de Mello (A)
<i>A mulher no mundo rural. Alguns aspectos e problemas</i></p> <p>Manual José dos Santos Melo Guerra Pinheiro (A)
<i>Troca iónica nos solos “pardo cinzentos semiáridos compactos” do Sul de Angola (Aplicação do método de Mehlich)</i></p> <p>José Emídio de Moraes Costa (A)
<i>Apreciação analítica, organoléptica e espectrofotométrica das aguardentes vínicas de algumas regiões portuguesas</i></p> <p>Armando Aires de Noronha (A)
<i>Comportamento de algumas selecções de Coffea canephora em relação a Hemileia vastatrix B. et Br.</i></p> <p>António Godinho de Gamboa Peixoto (A)
<i>Fitosociologia dos pousios de centeio (Contribuição para o seu estudo nas freguesias de Vale de Prazeres, Alpedrinha, Póvoa da Atalaia e Atalaia do Campo)</i></p> <p>António Lobo de Vasconcellos Cabral Parreira (A)
<i>As dunas ao sul de Sines. Contribuição para o estudo da sua vegetação espontânea</i></p> <p>Carlos Henrique Martins Gomes Ferreira (S)
<i>Estudo de um plano de aproveitamento silvo pastoril em Angola</i></p> <p>Blasco Hugo Correia Fernandes (A)
<i>Observações sobre a redução de mitoses em Vicia faba L. provocada pelo Co60</i></p> <p>Oscar Amaro de Sequeira (A)
<i>Contribuição para o estudo dos ratos de armazém em Portugal</i></p> <p>José Carlos Resina Rodrigues (S)
<i>Subsídio para o estudo do seguro florestal contra incêndios em Portugal</i></p> | <p>Álvaro Santiago Ponce Dentinho (S)
<i>Modulação na composição de estradas</i></p> <p>Luiz Manuel de Sande de Sacadura Botte Côte-Real (A)
<i>A cultura do ricino em Portugal Metropolitano. Contribuição para o seu Estudo</i></p> <p>Orlando Machado Carrilho (A)
<i>Doseamento da vitamina C. Estudo comparativo de alguns métodos. Sua aplicação aos sumos de frutas comerciais</i></p> <p>Abílio Mendes Gaspar (A)
<i>Contribuição para o estudo da “morte súbita” do cafeeiro em Angola</i></p> <p>Joaquim Manuel Corado Cerqueira (A)
<i>Foros de Gasparões</i></p> <p>José de Almeida Figueiredo (A)
<i>Análise económica de um grupo de explorações agrícolas</i></p> <p>Alberto Santana Quadros (A)
<i>Estudo económico-agrícola da Comunidade de Batim na Índia Portuguesa</i></p> <p>Nuno Teixeira de Barbosa Mendonça Pinto e São Miguel (A)
<i>Custo de produção do leite em 1957-58 na Quinta de Santa Maria – Barcelos</i></p> <p>Henrique António Rebelo de Carvalho Teixeira de Macedo (A)
<i>Contribuição para o estudo fitogeográfico de algumas freguesias do Concelho de Amarante</i></p> <p>Duarte Nuno Sottomayor d’Almeida Coutinho Lobo d’Ávila (A)
<i>A semente de lameiro no Concelho de Amares</i></p> <p>José de Oliveira (A)
<i>O material impermeabilizante, empregado no revestimento de cubas, e plástico usado em enologia. Subsídio para o seu estudo</i></p> <p>António Nuno Crisóstomo Camilo (A)
<i>Os citrinos. Perspectivas de mercados. Sondagem das possibilidades de produção no Vale de Campilhas</i></p> <p>Nuno Joaquim Pereira Lopes (A)
<i>Contributo para o estudo da composição física e química de algumas variedades de tomate</i></p> <p>Francisco António Calado (S)
<i>Uma contribuição para o estudo de peixe português (1937-1957)</i></p> |
|---|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- | | |
|---|---|
| Edgar da Conceição e Sousa (A) | Joaquim da Silva Lourenço (A) |
| <i>Clima, solo e agricultura de Goa. Contribuição para o seu estudo</i> | <i>Alguns aspectos da gestão da empresa agrícola</i> |
| José Maria Pires (A) | Giuseppe Arturo Nigra (A) |
| <i>A produção de leite no Concelho de Cascais. Sua economia – Custos – Zonas de custos – Preços – em 1957</i> | <i>Contribuição para o estudo da adubação química do trigo e da aveia em alguns solos do país</i> |
| Artur Gonçalves Nogueira (A) | António José de Castro Tomé (A) |
| <i>Diagnóstico folhear. Subsídios para a avaliação do equilíbrio nutritivo N P K da videira, na Região dos Vinhos Verdes. Seu reflexo na composição dos mostos</i> | <i>Subsídios para o estudo da influência dos factores permanentes e variáveis sobre alguns constituintes de mostos elementares da Região do Douro</i> |
| Maria Violante da Silva Araújo Braga (A) | António Ennes da Lage Raposo (A) |
| <i>Farinhas de trigo panificáveis. Contribuição para o estudo do seu teor em vitaminas B1, B2 e PP</i> | <i>Estudo de qualidade de alguns trigos cultivados em Portugal</i> |
| | João Nuno Gonçalves Machado (A) |
| | <i>A cromatografia no domínio das gorduras – Separação dos glicéridos e ácidos gordos em óleo de amendoim</i> |
| 1960 | Antero Antunes Dias Lopes (A) |
| Amélia Vitória de Melo Frazão (A) | <i>O comércio externo das frutas portuguesas (Subsídios para o seu estudo, em face da integração económica europeia)</i> |
| <i>Uma bacteriose do tomateiro – Corynebacterium michiganense (Smith) Jesen</i> | Humberto do Carmo Aires Machado (S) |
| António Augusto Guerra Réfega (A) | <i>Um caso de inventariação florestal (Contribuição para o estudo dendrométrico dos pinhais do Concelho da Sertã)</i> |
| <i>Formas de fósforo em solos da Huila</i> | José Joaquim d'Abreu Fernandes (S) |
| Valdemar Carneiro Silva (A) | <i>Contribuição para o estudo do castanheiro na Ilha da Madeira</i> |
| <i>Problemas relacionados com a aplicação do Decreto-Lei nº 39 178 na zona de Viana do Castelo. Critérios de amostragem do leite para indústria – Abastecimento de leite a Viana do Castelo</i> | José Fonseca de Matos e Gois Caupers (A) |
| António Maria Dupuich Pinto de Castello Branco (A) | <i>Efeito da granulação do superfosfato na retenção e assimilabilidade do fósforo (Ensaio com 32P num solo vermelho de calcário)</i> |
| <i>A vegetação dos pousios da freguesia de Vale de Prazeres (Contribuição para o seu estudo)</i> | João Tomaz Ferreira (A) |
| José Teodoro Martins Lagarto (A) | <i>Solos cromopsâmicos da Huila. Contribuição para a sua caracterização e classificação</i> |
| <i>Estudo da Rede de Rega do Distribuidor da Comenda (Aproveitamento hidroagrícola do Rio Caia – I e II (Anexo)</i> | Fernando Fidalgo da Fonseca (A) |
| Sérgio Belchior Gouveia (A) | <i>Índices característicos de algumas castas regionais do Dão. Sua variação em relação aos porta-enxertos Rupestris du Lot e 420-A</i> |
| <i>Bioquímica da maturação – Influência dos factores de qualidade, permanentes e variáveis, sobre alguns constituintes do mosto de castas regionais do Douro – (Contribuição para o seu esclarecimento)</i> | Francisco Pereira de Figueiredo e Silva (A) |
| Fernando Albano Mendes de Magalhães Ilharco (A) | <i>Identificação de aminoácidos em mostos de algumas castas regionais do Dão. Contribuição para o seu estudo</i> |
| <i>Introdução ao estudo dos afídeos de Portugal</i> | Clarence Barbosa do Quental Mendes (A) |
| Oscar Sales Petinga (A) | <i>Um ensaio de análise de estruturas nas Baixas do Arelho do Concelho de Óbidos</i> |
| <i>Pesquisa de aminoácidos nos mostos das castas mais características da Região do Oeste</i> | Maria Fernanda Tórreres Lopes do Rego (S) |
| | <i>Contribuição para o estudo de Dysdercus spp. em Angola. Aspectos estruturais, sistemáticos e biológicos</i> |

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>Pedro Luís de Oliveira Cymbron (A)
<i>Contribuição para o estudo ecológico da Ilha de S. Miguel – Açores</i></p> <p>Manuel Alves Peixoto Correia (S)
<i>Monografia agro-silvo pastoril da freguesia de Covêlo de Paivô</i></p> <p>Luís António Maria da Costa (A)
<i>Caracterização, nomenclatura e classificação das mangas de Goa. A sua contribuição</i></p> <p>Pedro Gil Ernesto de Fátima Empis Félix da Costa (A)
<i>Estudo e projecto da segunda fase da Obra da Cela (Peças escritas. Peças desenhadas)</i></p> <p>Fortunato Ventura de Almeida Santos (A)
<i>Organização do abastecimento de leite à Covilhã e Fundão</i></p> <p>António Augusto Tavares Dias (A)
<i>A erosão. Problema agronómico da actualidade</i></p> | <p>Raul dos Santos (A)
<i>Constantes físicas, químicas e físico-químicas dos mostos de algumas castas da região do Oeste. Influência de alguns factores de qualidade. Subsídio para a determinação do seu valor tecnológico</i></p> <p>Manuel Valério da Costa Belchior (A)
<i>Desenvolvimento Regional. Uma introdução ao seu estudo e planeamento</i></p> <p>Luciano Rodrigues Seabra (S)
<i>Solos, clima e vegetação do bloco do Sussundenga (Chimoio – Mocambique). Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Francisco José Cabral Sacadura Teixeira (A)
<i>A cor da polpa do tomate e dos seus concentrados – Seu interesse para a indústria</i></p> <p>Maria Isabel Ginestal Miranda Cruz (A)
<i>Alguns aspectos da influência do ácido giberélico no bersim. Produção e qualidade</i></p> <p>Francisco Aníbal Milho da Conceição (A)
<i>Relação limo-argila em solos ferralíticos dos Distritos da Huíla e do Huambo</i></p> <p>Augusto Beirão Garcia Rodrigues (A)
<i>Relações entre a cor e o ferro livre em solos ferralíticos dos Distritos da Huíla e de Huambo (Angola)</i></p> <p>José de Chaby Nunes (A)
<i>Os potenciais de oxi-redução em alguns vinhos de regiões demarcadas. Suas relações com o envelhecimento</i></p> <p>José Avelino das Torres Antunes Barradas (A)
<i>Principais solos evoluídos derivados de xistos existentes em Portugal (Contribuição para o seu estudo)</i></p> <p>Marta Gonçalves Pinto da Silva (A)
<i>Subsídio para o estudo do Erysiphe Polygoni DC. em Pisum spp.</i></p> <p>Luís de Oliveira Rodrigues (A)
<i>Influência dos porta-enxertos 41-B, 8-B, R-99 e R. du Lot sobre o valor dos Índices Tecnológicos de mostos de algumas castas cultivadas na Região Vinícola de Setúbal (Dois anos de ensaios no Campo Experimental de Pegões)</i></p> <p>Maria Angela Pontes Ferreira Pires (A)
<i>A qualidade higiénica do leite produzido na zona de Sintra no quadriénio 1956-1959. Subsídio para o estudo da definição de limites para a prova de redução do azul de metilene</i></p> |
|---|--|
-
- 1961**
- | | |
|--|--|
| <p>Rogério dos Santos Serôdio (A)
<i>Contribuição para o estudo técnico-económico das construções agrícolas</i></p> <p>Eugénio Manuel Bilstein Menezes de Sequeira (A)
<i>A alfarroba. Alguns ensaios para a determinação do seu valor alimentar</i></p> <p>Manuel Dias Nogueira (A)
<i>Carta agrológica da Herdade da Múcuca (Chibia-Angola)</i></p> <p>Francisco Augusto Cardoso Mercês de Mello (A)
<i>Alguns efeitos da aplicação do ácido giberélico no trigo e no milho. Um estudo bioquímico</i></p> <p>Emídio Manuel Velez de Matos Branco (A)
<i>Contribuição para o estudo da deficiência de boro na oliveira</i></p> <p>João Ribeiro Goulão (A)
<i>Estudo da possibilidade de uso do Rb86 na marcação do potássio em ensaios agronómicos</i></p> <p>António Manuel Pissarra Xavier Lopes Dias (A)
<i>Leite. Colostro de vacas turinas e turino-holandesas. Alguns efeitos da pasteurização lenta. Adição suplementar de minerais na ração. Estudo analítico do leite duma vacaria e duma região agrícola</i></p> <p>Ilídio Rosário dos Santos Moreira (A)
<i>Aspectos económicos e sociais da Obra de Povoamento do Vale do Limpopo</i></p> | |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Angelo Lopes da Silva (A)	Adílio José Zeferino Corvo (A)
<i>Alguns aspectos da ordenha mecânica</i>	<i>A produtividade do trabalho em agricultura</i>
António José Ravara de Oliveira Bello (A)	Filipe Carlos de Vilhena (A)
<i>Acerca da vegetação dos pousios na Serra da Estrela</i>	<i>Estudo fitossociológico no Concelho de Grandola</i>
Maria Carlota Lopes Tavares de Almeida (A)	Luís Soares Barreto (S)
<i>A análise de agregados para caracterização da estrutura do solo. Aplicação a alguns solos de territórios portugueses</i>	<i>A floresta aberta africana – Aspectos gerais da sua problemática – Protecção da madeira das essências secundárias – Estudo anatómico do lenho de algumas espécies</i>
Mário Eduardo da Silva e Sousa (A)	Manuel Bravo Lima (A)
<i>Características da retenção de humidade em solos do Distrito de Huíla (Angola)</i>	<i>Introdução ao estudo dos nemátodos de Portugal Continental</i>
Tomaz Jorge da Silva Moreira (A)	José Maria Aires da Silva Valadares (A)
<i>Da ecologia do cafeeiro na Estação Regional do Amboim (Angola). Notas sobre o clima, o solo e o sistema radicular. Introdução à eco-hidrologia do cafeeiro</i>	<i>Contribuição para o estudo do fósforo em solos da Estação Regional do Amboim</i>
José do Nascimento Garcia (A)	Joaquim José Ferreira Martins (A)
<i>A cultura do chá em Moçambique, principalmente no que respeita à região do Tacuane</i>	<i>Diferenciação floral em cultivares de maceira</i>
José Samuel Pereira Lupi (S)	Nelso Teixeira Duarte (A)
<i>Estudo económico comparativo do montado alinhado e disperso da Herdade de Rio Frio</i>	<i>Contribuição para o estudo dos solos mediterrâneos vermelhos ou amarelos com materiais lateríticos</i>
Maria do Céu da Silva Teixeira (A)	João Carlos Metello de Nápoles (A)
<i>A Bananeira. Contribuição para o seu estudo. Referência à sua cultura na Manhica</i>	<i>Alguns aspectos do problema da electrificação agrícola</i>
António Lino Franco Júnior (S)	Carlos Alberto Araújo (A)
<i>Estudo analítico do tanino no entrecasco do sobreiro</i>	<i>Contribuição para o estudo do efeito de alguns herbicidas</i>
José Filipe dos Santos Oliveira (S)	Vasco Alcobia (A)
<i>Subsídios para o estudo do metabolismo azotado</i>	<i>Produção e certificação de sementes em Portugal</i>
Joaquim Albino Pimenta de Figueiredo Rebelo Abranches (A)	Tomaz Pedro Ribeiro Correia (A)
<i>A influência de tratamentos térmicos e da glucose na variação do teor em lisina</i>	<i>O sistema radicular da maceira. Contribuição para o estudo do seu comportamento nalguns tipos de solos</i>
Augusto Félix da Santa Catarina Francisco Rodrigues (A)	Raul Manuel de Albuquerque Sardinha (S)
<i>Distribuição do fósforo nas fracções granulométricas de alguns solos de Moçambique</i>	<i>Contribuição para o estudo de pastas de eucaliptos. Processos mecânicos e da soda a frio</i>
1962	
José Armando Simões (A)	Francisco Belo de Matos Pereira Antunes (A)
<i>Custo e produção da ervilha e do tomate no Concelho de Albufeira. Estudo económico</i>	<i>Subsídios para o estudo da representação económica do pinheiro no Concelho de Mação</i>
Laura da Encarnação Andrade Rainho Teixeira de Vasconcelos (A)	Fernando Almeida Teixeira de Vasconcelos (A)
<i>Pesquisa de métodos biológicos rápidos para a determinação do fósforo e potássio no solo por diluição isotópica</i>	<i>Contribuição para o estudo do vírus do mosaico da soja</i>
	António Mendes Macara (A)
	<i>Contribuição para o estudo de algumas espécies do género Heterodera Schmidt 1871 encontradas em Portugal</i>
	Carlos Alberto Hespanha Oliveira (A)
	<i>Métodos de amostragem. Sua aplicação aos inquéritos rurais. Um ensaio comparativo de métodos, realizado no Concelho</i>

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- de Vila Franca de Xira, sobre alguns atributos económico-agrícolas*
- Maria Ermínia da Cunha Ferreira Lima (A)
Influência do cobre na produção do arroz. Contribuição para o estudo da brança
- Luiz Filipe de Castro dos Santos (A)
Integração paisagística em estradas. Aplicação a um caso concreto num troço da E.N. 4 (Vimieiro-Estremoz) – Km 130, 875-139, 080. (Anexo: Projecto – Desenhos)
- Ruy Henrique Caldas de Vasconcellos (A)
As substâncias pécticas como factores determinantes da consistência nos sumos e concentrados de tomate
- Maria Iracema Pereira Barreto (A)
Aspectos da análise estatística de uma experiência. Seus princípios e comparação de alguns modelos
- Júlio Carlos dos Santos Moreira (A)
Melhoramento de farinhas com o ácido I-ascórbico
- Abel de Freitas (A)
Contribuição para o estudo da Cochonilha de S. José – Quadraspidiotus perniciosus (Comst.) – e da sua bio-ecologia em Portugal Continental
- Pedro Gonçalves Pinto da Silva (A)
Da possibilidade de substituição do cálcio por estrôncio nas plantas. I. Ensaio em milho
- João Tiago Praça Nunes Mexia (S)
Subsídios para uma teoria estatística do problema da classificação
- Ana Maria Afonso Braga da Cruz Ferrão (A)
Sumo de laranja. Evolução de alguns dos seus constituintes com a maturação
- Manuel António Saramago de Brito (A)
Contribuição para o estudo duma melhor extracção do azeite. Ensaio comparativos entre a “clamígola” e o sistema de moenda-batedura-prensagem
- Mário Manuel Campos Cunha (A)
Estudo da flora invasora da cultura do milho no Concelho da Póvoa do Varzim
- José Manuel Coelho Varela Barrocas (A)
A programação linear e a gestão da empresa agrícola. Tentativa de aplicação a um caso concreto
- Manuel José d’Almeida (A)
A pecuária intensiva e o sistema tradicional minhoto. Estudo comparativo
- Manuel Ferreira Cabral Pais do Amaral (A)
Infestantes do milho na região de Baião. Contribuição para o seu estudo e combate
- Carlos Alberto Martins Portas (A)
Sobre os minerais da areia de alguns solos da Ceta (Angola)
- Raúl Dias Cruz (A)
Identificação e caracterização de uma “zona diminuída” no Centro do País
- Joaquim José Mendes Tangarrinhas (A)
Doseamento do caroteno por cromatografia em plantas verdes frescas e suas farinhas
- 1963**
- Jorge Manuel de Magalhães Garrido (A)
Sever do Vouga. Das realidades económico-sociais à constituição de um Centro de Gestão
- José Fernando Rodrigues de Matos (A)
Os vinhos brancos do Dão. Alguns aspectos em vista ao seu aproveitamento na preparação de espumantes
- José Passos de Carvalho (A)
A entomofauna dos produtos armazenados. Contribuição do método radiográfico para o estudo da Sitotroga cerealella (Oliv.) (Lepidoptera, Gelechiidae)
- António Augusto Afonso dos Santos Vaz da Silva (S)
Estudo fitogeográfico da Freguesia de Aldeia de Sta. Margarida
- Joaquim Alves da Mata (A)
Pastagens na região de Grândola. Contribuição para o seu estudo
- Nuno José Quintino Rogado (A)
Contribuição para o estudo dos solos derivados de granitos existentes em Portugal
- Abel Agapito de Freitas (A)
Contribuição para o estudo da sinonímia das castas de “Vitis vinifera L.”
- Agostinho Mesquita Antunes de Carvalho (A)
A aldeia alentejana da Granja de Mourão
- António Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo (A)
Plantas vasculares infestantes dos arrozais do concelho de Oliveira do Bairro

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Fernando Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo (A)
Plantas vasculares infestantes dos milharais do Concelho de Anadia

Horácio Constantino da Silva Soares (A)
Ensaio de um esboço climático de Angola (Fórmula de Penman). *Algumas inter-relações pedoclimáticas*

Henrique José de São Paio de Sousa Alvim (A)
A traça da azeitona – Prays oleaellus (F.) (Lepidoptera; Hyponomeutidae). *Contribuição para o seu estudo em Portugal*

Jorge Manuel Simões Picado (A)
Contribuição para o estudo dos acaricidas no combate a um ácaro do feijoeiro (Tetranychus ludeni Zacher)

Victor Eduardo Teixeira de Mattos Moreira Lopes (S)
Estudo fitogeográfico da arborização no Concelho de Cascais

Miguel de Meneses Malheiro Peixoto (A)
Diagnóstico folhear na videira

Orlando Vasconcelos de Azevedo (A)
Carta de solos da Ilha Terceira. Estudo preliminar

Célia Simões Baptista Teixeira (A)
Estudo de resíduos de D.D.T. e Malatão em tomate

Ferdinando Amâncio Garcês (A)
Broca do milho Sesamia monogrioides Lef. (Lep.^a; Noctuidae). *Contribuição para o seu estudo em Portugal*

Francisco António Colaço do Rosário (A)
Análise económica de uma exploração agrícola (Aplicação do método do “Programme planning”)

Francisco Calado Caldeira Cary (A)
Contribuição para o estudo dos tempos padrões ou “standard” de trabalho

Manuel Joaquim dos Santos Teixeira (A)
O método de análise foliar nos citrinos

Manuel Carlos Manteigas Souto (A)
Estudo de uma associação de solos (catena) do Campo Experimental de Furancungo (Moçambique)

Luiz Silveira Whytton da Terra (S)
Tentativa de caracterização da poluição orgânica nos rios Cértoma e Pelhe por meio da análise físico-química

Tomaz António Vasconcelos da Cunha Santos (A)
Contribuição para o estudo da utilização do bagaço da cana de açúcar na alimentação dos bovinos na Madeira

José António Brito da Silva Girão (A)
A função de produção de Cobb-Douglas. Sua aplicação ao estudo da produtividade dos factores de produção em grupos regionais de explorações agrícolas

Cândido Pereira Pinto Ricardo (A)
Acção do sulfato de cobre no combate à “brança” do arroz; seu efeito no potencial de oxirredução do solo e na fisiologia da planta

1964

Álvaro Soares de Melo (A)
Acerca da mineralogia da areia de alguns solos fersialíticos tropicais do Norte de Angola

Manuel de Sousa e Holstein-Beck (A)
Aspectos enológicos da maturação da uva

Joaquim Afonso de Carvalho Sanches (A)
Aspectos da comercialização da fruta da Cova da Beira. Estudo dos circuitos de comercialização e esboço de análise dos operadores de distribuição – influência dos transportes no estabelecimento dos circuitos de comercialização

Rodolfo António da Gama Pinheiro Alves (A)
Contributo para o estudo comparativo de alguns métodos de conservação do caroteno em plantas verdes

Fernando César Barbosa Barreiros (A)
Contribuição para o estudo do balanço térmico e da temperatura no microclima da vinha de ramada e de enforcado

José Lopes Leitão (A)
Análise de agregados pelo método de S. Hénin em amostras de solo de Angola. Cálculos estatísticos realizados com o computador electrónico IBM 1620

António Clemente Pereira da Costa Santos (A)
Os bagaços de amendoim e de algodão e a farinha de matéria verde em alguns ensaios de nutrição suína

Francisco Magro dos Reis (A)
Vantagens da cooperação na comercialização de frutas. O caso da citricultura no Concelho de Chamusca

Joaquim Guilherme da Silveira e Castro Guerra (A)
Criação de suínos. Porcos de carne magra

Carlos Alberto Rodrigues Marques Pinto (S)
Pinhais do Calhariz (Bases para ordenamento)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|--|--|
| <p>Mário Augusto Mayer Gonçalves (A)
<i>Erodibilidade de alguns solos do Alentejo. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Laura Larcher Graça (S)
<i>Elementos para a análise da empresa de produção florestal</i></p> <p>Maria Isabel Cavalheiro Correia (A)
<i>Contribuição para o estudo da sinonímia das castas de videira da Região do Douro</i></p> <p>António Marques da Cruz Marcelino (A)
<i>Contribuição para o estudo fitogeográfico do Concelho de Palmela</i></p> <p>Maria da Conceição de Sousa Amador Coelho (A)
<i>Sumo de tangerina. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Fernando Manuel Van Zeller Gomes da Silva (A)
<i>Um aspecto do desenvolvimento e planeamento da agricultura. O consumo humano de produtos agrícolas – Sua análise e perspectivas</i></p> <p>Eduardo Âmbar Correia (A)
<i>Alguns aspectos quantitativos de interpretações das cartas de solos. Índices de produtividade e de capacidade de uso do solo</i></p> <p>António Maria Tavares Machado Grácio (A)
<i>Anteprojecto de um delineamento experimental para a Região Demarcada dos Vinhos do Dão destinado a estudos de “adaptação”, de “afinidade” e das “relações entre o meio e algumas características dos vinhos”</i></p> <p>Manuel Sebastião Dias Palma (A)
<i>A cultura industrial do tomate no Ribatejo. Aspectos sociais, técnicos e económicos. Zonas de custos da região integrada pelos concelhos de Cartaxo, Azambuja, Alenquer, Vila Franca de Xira, Benavente e Salvaterra de Magos</i></p> <p>Fernando Maria de Moura Vilhena Gusmão (A)
<i>Uma freguesia de Barroso (Pitões das Júnias)</i></p> <p>José Elias Romão Martins (A)
<i>As possibilidades da produção pecuária com base em consociações no sequeiro do Alentejo</i></p> <p>João António Nobre Lavadinho Leitão (A)
<i>Estudo da persistência de fungicidas utilizados no combate ao míldio da videira e da sua acção na fermentação de mostos</i></p> <p>Eduardo de Vilhena Júlio (A)
<i>Contribuição para o estudo dos meios de luta contra o míldio da videira, Plasmopora viticola (Berk et Curt) Berl. et de Toni. Ensaíos com alguns fungicidas na Região do Oeste</i></p> | <p>Ernesto Alves Rafael (A)
<i>Uma bacteriose do algodoeiro (Xanthomonas malvacearum (E.F. Smith) Dowson)</i></p> <p>José da Câmara Marques Moreira (A)
<i>Ordenamento paisagístico do Centro de Estudos da Chianga</i></p> <p>António Onorato Rodrigues (A)
<i>Contribuição para o estudo do Papilio demodocus Esper</i></p> <p>Júlio Augusto de Carvalho Prazeres (A)
<i>A utilização do lúpulo na fabricação da cerveja. O poder de amargor e a regularidade da produção</i></p> <p>Ilídio Lourenço (A)
<i>Nutrição animal e a fertilidade do solo. Contribuição para o estudo da sua dependência</i></p> <p>António Luís Azevedo (A)
<i>Alguns princípios minerais em consociações de sequeiro e seu interesse na nutrição animal</i></p> <p>Alfredo Rodrigues Fuinhas (A)
<i>Contribuição para o estudo dos tempos padrões ou “standard” de trabalho</i></p> <p>António Manuel Gago da Câmara Leandres Perestrello Botelho (A)
<i>Estudo de uma doença de Melilotus segetalis Brot.</i></p> |
|--|--|
- 1965**
- | | |
|---|--|
| <p>Jorge Vieira Alves (S)
<i>Um ensaio relascópico. Determinação do volume das árvores em pé</i></p> <p>António Manuel Canejo Boavida dos Santos (A)
<i>Leites de qualidade produzidos na Zona Abastecedora de Lisboa. Suas características. A composição do leite como base da sua valorização</i></p> <p>Pedro Furtado Martins (A)
<i>O boro – Métodos para a sua determinação nos solos</i></p> <p>António Gabriel Calado Carrilho (A)
<i>As culturas hortícolas em particular pepino, pimento e tomate. Tempos de algumas operações culturais</i></p> <p>Manuel Barrigas Correia de Azevedo (A)
<i>O problema vitivinícola no Concelho de Sever do Vouga. Estudo para o seu esclarecimento</i></p> | |
|---|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

António Clemente Menéres Manso (A)	Helder da Fonseca Fernandes (A)
<i>Do aproveitamento do leite de ovelha e sua industrialização na área da Federação dos Grémios de Lavoura do Nordeste Transmontano</i>	<i>Estudo de alguns herbicidas utilizados em pré e pós-emergência na cultura do tomateiro. Ensaios biológicos de eficácia e fitotoxicidade</i>
Gaspar José Monteiro Lopes de Carvalho (A)	Manuel António Falcão Beja da Costa (A)
<i>A viticultura da Região da Bairrada. Possível solução técnico-económico-social</i>	<i>Características do algodão de Moçambique – Projecto de estudo</i>
Fernando José dos Santos Pessoa (S)	Fernando António Monteiro da Câmara Pereira (A)
<i>Contribuição para o estudo de melhoramento genético do pinheiro bravo (Pinus pinaster Sol.) em Portugal</i>	<i>Rentabilidade da produção de leite na Ilha de S. Miguel – Açores – (Elementos para o seu estudo)</i>
Maria Leopoldina Ferreira Jorge (A)	José Alberto da Cunha Martins Fernandes (A)
<i>O “pé rachado” do cafeeiro. Contribuição para o seu estudo</i>	<i>A industrialização de produtos hortícolas no Perímetro de Rega do Sado. Processo de desidratação</i>
Jacinto dos Santos Carriço (A)	António Pedro da Costa Belchior (A)
<i>Em defesa dum movimento cooperativo agrícola (Contribuição para o estudo do cooperativismo agrícola português)</i>	<i>Contribuição para o estudo dos povoamentos vitícolas do Concelho de Torres Vedras. Aspectos gerais e inquérito piloto</i>
Vítor Papoula Pereira (A)	José Maria Queiroga (A)
<i>Castas regionais do Dão. Índices tecnológicos e suas variações nalgumas zonas vinícolas</i>	<i>Estudo do comportamento de fungicidas no combate a oídios. Ensaios biológicos em oídio do meloeiro Oidium sp. e da videira Uncinula necator (Schw.) Burr.</i>
José Manuel Aresta Branco Bragança (A)	Luciana Jorge Ribeiro (A)
<i>Alguns aspectos do fenómeno da erosão. Contribuição para o estudo da relação entre a intensidade da precipitação e a erosão</i>	<i>Vinhos brancos doces. Acerca do emprego de resinas permutadoras no seu fabrico</i>
Maria Gabriela Pinto da Costa Gomes (A)	Artur Diniz Raposo (AP)
<i>O enxofre. Contribuição para o seu estudo nalguns solos do Continente</i>	<i>Valorização da estrada e da paisagem</i>
Helena Larcher Graça (S)	Amélia de Azevedo e Silva (A)
<i>O azulamento da madeira</i>	<i>Infestantes dos tomatais no Concelho de Coruche</i>
António Francisco Sá e Melo Marques (A)	Delfim da Ressureição Teixeira (A)
<i>O potássio em solos de Angola. Contribuição para o seu estudo</i>	<i>“Doença da Golden Delicious”. Contribuição para o seu estudo</i>
João Pinto Picão Caldeira (A)	João Pedro Geão Toscano Rico (A)
<i>Algumas considerações sobre a agricultura do Concelho de Elvas</i>	<i>Plano de exploração agro-pecuária na propriedade das “Casas Altas”</i>
Francisco João Cortes Bagulho (A)	Germano Jorge Brandão da Graça (A)
<i>Sobre a organização do trabalho em estábulos</i>	<i>Contribuição para o estudo dos meios de luta contra as pragas do trigo armazenado no Concelho de Ferreira do Alentejo</i>
Ludgero Dourado Neves (S)	Armando Abel Castro Trigo de Abreu (A)
<i>A exploração florestal no Concelho de Sever do Vouga. Subsídios</i>	<i>Análise regional. Alguns métodos. Ensaio de aplicação</i>
Luís Augusto António da Costa Campos (A)	José Champalimaud Bragança de Aboim
<i>Criação de bovinos. Raça Holandesa</i>	Barahona (A)
Filipe Malta da Costa (A)	<i>A foto-interpretação na execução de cartas agrícolas. Um caso de aplicação</i>
<i>Camelídeos americanos</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1966

- | | |
|--|--|
| <p>Antero Fernandes Faria (A)
<i>Contribuição para o estudo da beneficiação hidroagrícola do Bloco de Vale de Marcos-Valongo. Aproveitamento do Crato-Alter</i></p> <p>José Leal Segurado (A)
<i>Acerca do actual condicionalismo técnico, económico e social das soluções cooperativas em agricultura</i></p> <p>Joaquim Barbosa Arantes (A)
<i>O calor e o frio na conservação dos vinhos verdes tintos (Subsídio para o seu estudo)</i></p> <p>Francisco José Matos de Sá Pereira (A)
<i>A economia da produção leiteira no Concelho de Loures</i></p> <p>António Manuel Monteiro de Moura Basto (A)
<i>Espectrofotometria do azeite. Alguns aspectos da influência da refinação nas curvas de absorção da energia radiante ultravioleta próxima da luz</i></p> <p>Catarina Augusta Videira Trindade (S)
<i>Contribuição para o estudo fitossociológico do Maciço de Porto de Mós</i></p> <p>José Maria Cardoso Domingos (A)
<i>Os princípios minerais em algumas pastagens do Concelho de Sever do Vouga e a alimentação do gado</i></p> <p>António Alberto Cunhal Gonçalves Ferreira (A)
<i>Uma exploração pecuária no Vale do Sorraia</i></p> <p>Carlos José Ventura Freire Gameiro (A)
<i>A fermentação maloláctica nos vinhos da Região de Sever do Vouga. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>José Manuel Malfeito Ferreira (A)
<i>Efeitos das temperaturas de fermentação nalguns constituintes químicos em regiões de clima quente</i></p> <p>João Luís Afonso Condado (A)
<i>Estudo da micropedologia de alguns dos mais representativos solos de Angola</i></p> <p>Maria Celeste Oliveira Ramos (S)
<i>Estudos de pólen de Elaeis guineensis Jacq. de S. Tomé e Príncipe</i></p> <p>Maria Isabel de Jesus Pato Anselmo Tavares
Galhardo (S)
<i>Primeira contribuição para a microbiologia de alguns solos de Angola</i></p> | <p>Mariano Elias Moura Costa Pinto (A)
<i>Ante-projecto de Aproveitamento Hidro-agrícola duma parcela da Herdade do Couto da Várzea – Idanha-a-Nova</i></p> <p>Armando Machado Romano (A)
<i>O cancro da macieira. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Joaquim Patrício Magro Horta Correia (A)
<i>Vegetação infestante das vinhas do Ribatejo (Subsídio para o seu estudo)</i></p> <p>Maria Manuel Sande do Vale (A)
<i>Identificação e estudo comparativo dos organismos responsáveis pela tuberculose da Olea europaea L. e pelo cancro do Nerium oleander L.</i></p> <p>Francisco Manuel Araújo (A)
<i>Economia da produção de amêndoa na Região do Douro – Elementos para uma solução cooperativa</i></p> <p>António Cardoso da Silva (S)
<i>Alguns problemas da juventude rural. Subsídio para a sua formação geral e profissional</i></p> <p>Maria Helena Heitor Lavrador de Morais Sarmiento (A)
<i>Da degradação e medida da cor nos sumos e concentrados de tomate</i></p> <p>José Joaquim de Figueiredo Marques (A)
<i>Contribuição para o estudo de um vírus do pessegueiro</i></p> <p>Eduardo Alberto Arnaud Mendonça (A)
<i>Introdução ao estudo do trabalho na agricultura</i></p> <p>Teodósio Augusto Salgueiro (S)
<i>As pastagens de leguminosas na reconversão cultural na Região a Sul do Rio Tejo. Sua acção nos solos de capacidade de uso não agrícola</i></p> <p>António Carlos Pissarra Gouveia (A)
<i>Vegetação do Cunene (entre a Matala e Vila Roçadas). Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Luís Gonzaga de Sousa Correia (A)
<i>Contribuição para o estudo dos resíduos do fentião em azeite, azeitona de conserva e pêssegos</i></p> <p>Manuel Branco Ferreira Lima (A)
<i>Transportes de carne – Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Raúl Antunes Capelo (A)
<i>Subemprego agrícola na Ilha de S. Miguel (Açores)</i></p> <p>Eugénio Luís Canavarro Cabral Menéres (A)
<i>Normas e aplicação do método de modelos a programação de empresa familiar numa região do Ribatejo</i></p> |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

1967

- Ruy Luiz de Lacerda Ferraz Pimenta de França** (A)
Contribuição para o estudo das condições de fumigação na Província Ultramarina de Angola. Determinação dos valores “concentração x tempo” para o brometo de metilo e hidrogénio fosforado em fumigações “sob-coberto”
- José Carlos Dargent de Albuquerque** (A)
Sobre a organização do trabalho na produção de leite. Esboço de um estábulo colectivo para a Videira do Norte (Mira)
- Fernando José Vale de Brito e Faro** (A)
Contributo para um melhor conhecimento da Região Demarcada dos Vinhos do Dão
- António Manuel Pereira Lavadinho** (A)
O microaplicador Isco modelo M. Ensaios biológicos de aplicação local com insecticidas
- Bento Augusto dos Santos Pereira de Carvalho** (A)
Contribuição para a preparação dos vinhos brancos doces
- Eduardo Alberto Lynce de Faria** (A)
Contribuição para o estudo do fósforo na cultura do arroz
- Francisco Augusto de Freitas Lopes de Melo** (A e AP)
Determinação da zona de influência de Évora
- Leovegildo Duarte Henriques** (A)
Contribuição para o estudo da conservação frigorífica da pêra Rocha
- António Jorge Pais de Carvalho** (A)
Triangulação. Um caso concreto
- Manuel Luís Gomes da Costa Laranjo** (A)
Análise da situação financeira das adegas cooperativas da Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Contribuição ao seu estudo pelo método dos “Ratios”
- Luís Fernando Franco Mira** (A)
A adubação azotada de cobertura e a produção de matéria verde em ensaios efectuados na Região de Estremoz
- Pedro Augusto Lynce Faria** (A)
Perspectivas para a criação do bovino produtor de carne
- Renato Rodrigo Celorico Drago** (A)
Perspectivas da agricultura e pecuária nos Concelhos de Vila Real de Santo António e Castro Marim
- Eduardo José Sabido Costa Falcão** (A)
Alguns ensaios hidráulicos em modelo reduzido da Barragem de Fratel

- Maria Cristina Pinheiro Corado** (S)
Aplicações da programação linear a problemas florestais. Um caso de arborização regional
- Eduardo Filipe Barreira Pessoa Lopes** (S)
Contribuição para a inventariação florestal da bacia da barragem do Caia
- Maria Dulce Canavarro Caldas de Barros Pereira Ribeiro** (A)
Acerca da influência das fumigações nas qualidades panificáveis de uma farinha. Contribuição para o seu estudo
- Joaquim Aleixo Pais Vacas de Carvalho** (A)
Aspectos da análise discriminante e do seu uso em selecção
- Carlos Manuel de Almeida Amaral** (S)
Secagem de madeiras. Contribuição para o estudo da secagem em estufa das madeiras de Pinus Pinaster Sol., Quercus ilex L. e Populus sp.
- João dos Santos Simões** (A)
Monda química dos arrozais. Contribuição para o estudo de alguns herbicidas
- José de Barahona Nuncio** (A)
A mais valia numa obra de enateiramento
- José Luiz da Gama Telo Rasquilha** (A)
Azeitona de conserva. Alguns dos seus problemas no Concelho de Campo Maior
- Ana Maria Boissenot Marinho de Moura** (S)
Estudo de algumas estirpes de Graphium ulmi Schwarz em laboratório e seu comportamento em relação à susceptibilidade de vários ulmeiros
- Maria Luísa Freire de Andrade Santiago de Albuquerque** (A)
Contribuição para o estudo das proteínas da cevada dística
- Ana Maria Prates Pais de Azevedo** (A)
A semente de Vicia na alimentação de aves e suínos
- João Francisco Rolo Baptista** (A)
Agricultura de grupo como técnica de evolução estrutural. Contribuição para o seu estudo
- João Filipe Flores Bugalho** (S)
Recenseamentos de aves. Crítica e aplicação de alguns métodos

1968

- Fernando Silva de Oliveira Baptista** (A)
Modelos de concorrência inter-regional da produção agrícola – Aspectos metodológicos e ensaio de aplicação

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|--|---|
| <p>Fernando de Magalhães do Amaral Neto (A)
<i>Melão Hogan. Um estudo</i></p> <p>Artur Ribeiro Lopes (S)
<i>Contribuição para o conhecimento do valor tecnológico de espécies exóticas cultivadas em Angola</i></p> <p>Álvaro Alberto Pereira dos Santos Coutinho (A)
<i>Ferro, manganês e zinco no aluviosolo calcário da Campina de Faro e em laranjeiras. Interrelações solo-água de rega-planta</i></p> <p>José de Mendonça Viegas Louro (A)
<i>Permeabilidade de materiais de embalagem ao brometo de metilo – Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Jorge Magalhães Reis Almeida (A)
<i>Sumos de frutas industrializados em Portugal. Contributo para o seu estudo químico-analítico</i></p> <p>Mireille Blanche Marcelle Carron Rouy (A)
<i>Estudo do azoto orgânico em solos de Angola. Formas de azoto e aminoácidos</i></p> <p>José Luís Morais Ferreira Mendes (A)
<i>Problemas e perspectivas do desenvolvimento rural da Guiné</i></p> <p>Fernando Julio Viana de Brito Soares (A)
<i>Aplicação da programação linear a um grupo de explorações agrícolas da Beira Litoral</i></p> <p>António Teixeira de Figueiredo Júnior (A)
<i>Dos frutos cítricos e seus sumos. O caso particular do limão e do seu sumo conservado</i></p> <p>António Paulo Couceiro Sequeira Mendes (A)
<i>Estudo comparativo de dois tipos de silagem</i></p> <p>José Ferreira Pereira Ferraz (A)
<i>Classificação de alguns isolamentos de Colletotrichum e Gloeosporium por métodos numéricos</i></p> <p>Domingos Pereira Gaspar (A)
<i>Adega Cooperativa de Sever do Vouga. Anteprojecto</i></p> <p>Maria do Rósário Correia Vila (A)
<i>Conservação da Pera Rocha. Estudo do processo de amadurecimento em frigorífico</i></p> <p>António Magalhães Coelho (A)
<i>Contribuição para o estudo do potássio em solos de Angola. Formas de potássio. Comparação de métodos para a determinação do potássio “assimilável”</i></p> <p>João José Duarte Silva (A)
<i>Envelhecimento da população activa agrícola. Breve contribuição para o conhecimento da composição por idades de</i></p> | <p><i>algumas populações mais interessantes ao seu estudo. Estádios e evoluções. Determinantes e incidências</i></p> <p>Maria Leonor Nunes Meireles de Sousa (S)
<i>Alguns aspectos do melhoramento selectivo do pinheiro manso (Pinus Pinea L.)</i></p> <p>Narciso Lauriano Branco (S)
<i>Reserva Natural do Caldeirão Verde. Bases para o seu estabelecimento</i></p> <p>António Augusto Botelho Lobo Alves (A)
<i>A vulgarização agrícola. Contribuição para o seu estudo</i></p> <p>Fernando José dos Santos Pessoa (AP)
<i>A Madeira. Um Parque Natural. Bases para o seu estabelecimento</i></p> <p>José Fernando Covas Lima de Carvalho (A)
<i>Insecticidas sistémicos no tratamento do solo e das sementes</i></p> <p>Rogério Borges Felix (A)
<i>Agricultura a tempo parcial no Concelho de Coimbra</i></p> <p>Jordão Manuel Raposo Cabral (A)
<i>O milho. Contributo para o seu melhoramento na Ilha de S. Miguel</i></p> <p>António Machado Romano (A)
<i>Aveias forrageiras. Algumas cultivares e sua caracterização</i></p> <p>José da Silva Parreira (A)
<i>Produção forrageira de milhos e sorgos. Contribuição para o seu estudo em regadio</i></p> <p>Ana Maria de Morais Silva Leitão (A)
<i>Forçagem do espargo – Alguns métodos</i></p> <p>José Rodrigues Ribeiro Peixinho (A)
<i>Estudo do comportamento de algumas plantas no que respeita ao fósforo, em dois solos de Angola</i></p> <p>Dario de Sousa Castro Reimão (S)
<i>Preservação de madeiras em verde. A aplicação do método de imersão-difusão</i></p> <p>José de Figueiredo Casimiro (S)
<i>Distribuições de frequência de D.A.P. na floresta aberta africana</i></p> <p>Agnelo Frederico da Conceição Guimarães Salter Cid (A)
<i>Aspectos da agricultura na freguesia de Ulme (Concelho de Chamusca)</i></p> |
|--|---|
- 1969**
 Ruy Manuel Gonçalves de Vilhena Roque (A)
Monografia do Nordeste da Lunda

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Alexandre José Pina Marques Pais (A)	Manuel António Chaveiro de Sousa Soares (A)
<i>A Vicia sativa var. obovata na alimentação de suínos. Digestibilidade, valor alimentar e níveis de utilização</i>	<i>O café de Timor. Contribuições para a sua caracterização</i>
José Franco Fernandes Costa Duarte (A)	Luís Alberto Santos Pereira (A)
<i>A influência da alimentação na postura das aves. Ensaios biológicos</i>	<i>Agricultura de grupo. Acerca das possibilidades da estabulação de grupo na freguesia do Bárrio (Alcobaça)</i>
Maria do Céu Gonçalves Soeiro Cidraes Guerra (A)	Joaquim António da Silva Isabel (A)
<i>Temperatura do solo. Regime e distribuição</i>	<i>Contribuição ao estudo da operação da cozedura em panificação. Rendimento térmico dos fornos</i>
Francisco Xavier Quadros de Moraes Sarmento (A)	Carlos Manuel Pedro Saraiva Frazão (A)
<i>Projecto para a exploração de gado bovino leiteiro na Veiga de Chaves</i>	<i>Tentativa de avaliação objectiva da resistência ao espolpamento pós-cozedura em arroz nacional</i>
José Luís Salgado Antunes Barroso (A)	Maria José Barreiro Ribeiro Viana (A)
<i>O custo de produção da uva de mesa na Região de Vila Franca de Xira. Contribuição para o seu estudo</i>	<i>Contribuição ao estudo da identificação e doseamento dos ácidos monocarboxílicos da fermentação panar</i>
José Manuel Garcia da Costa Bual (A)	Manuel Alberto de Melo Ferreira (A)
<i>"Melaço". Um alimento para o gado</i>	<i>Condução da rega comandada pela medição do teor de humidade do solo e pelas condições meteorológicas</i>
Carlos Maria Tavares da Cunha Coutinho (A)	Diamantino Inácio Coelho Rebêlo (A)
<i>Ensaio hidráulico em modelo reduzido da bacia de dissipação de energia da barragem da Régua</i>	<i>Os solos do Guruè. Contribuição para o seu estudo</i>
José Agnelo Venâncio Menino Jesus Machado (A)	Horácio Tropa Baptista (A)
<i>Contribuição para o estudo da secagem e conservação da copra. Isotermas de sorção da água</i>	<i>Subsídio para o estudo da estabilização dos vinhos de mesa. Sua aplicação numa zona do Ribatejo</i>
Filipe Maurício Colaço (A)	Mário Fernando Guinote de Assunção Carmo (A)
<i>Influência da adubação azotada na proteína e aminoácidos do arroz. Implicações tecnológicas</i>	<i>As explorações sisaleiras dos Concelhos do Cubal da Ganda e do Bocoio. Contribuição para o seu estudo sócio-económico</i>
Silvestre Justino Cardoso Ferreira (A)	Mário Viegas Carrascalão (S)
<i>Contribuição ao estudo do melhoramento químico de farinhas para pão</i>	<i>Tabelas empíricas de produção para o pinheiro bravo (Mata Nacional de Leiria)</i>
Maria Isabel Albergaria Pinheiro Alçada (A)	José Alberto Guerreiro Santos (A)
<i>Estudo comparativo de alguns métodos de determinação do fósforo "assimilável" em solos de Angola</i>	<i>A obra de rega de Odívelas. Subsídios para o seu aproveitamento</i>
Francisco Miguel Cavaco Henriques (A)	Fernando Duarte Rebocho Lima (A)
<i>Contribuição para o estudo da medição do caudal da passagem do potássio do solo para as plantas em três solos de S. Tomé</i>	<i>Contribuição para o estudo da vegetação infestante das vinhas do Concelho do Bombarral</i>
António Lopes Gomes (S)	Ana Maria Lobato de Faria Sarmento (A)
<i>Contribuição para o melhoramento do eucalipto. Ensaios de propagação vegetativa em Eucalyptus Globulus Labill.</i>	<i>Elementos para elaboração do plano de trabalho na exploração agrícola da Tapada da Ajuda</i>
Henrique João Pinto da Costa Trigo (S)	Fortunato Manuel de Almeida Fonseca (S)
<i>Projecto de arborização da Herdade de Vale de Água</i>	<i>Qualificação tecnológica de madeiras de eucalipto. Contribuição para o estudo macroscópico, microscópico, físico e mecânico da madeira de algumas espécies de eucaliptos cultivados em Angola</i>
Manuel Baptista Rafael (A)	
<i>Análise foliar no diagnóstico do estado nutritivo dos citrinos</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|--|---|
| <p>Frederico José de Melo Franco (A)
<i>O Tempo livre. Introdução ao seu estudo. Incidências na vida agrícola e no mundo rural</i></p> <p>Maria Luísa Gonçalves Brito Santos (A)
<i>A folha de Flandres como embalagem do concentrado de tomate. Estudo do seu comportamento</i></p> <p>Maria de Lourdes Antunes Pimenta (S)
<i>Contribuição para o inventário florestal do Distrito de Aveiro</i></p> <p>Francisco de Paula de Sá Perry Vidal (A)
<i>Aspectos relacionados com a produção de leite na Ilha da Madeira. Contribuição para um melhor conhecimento</i></p> <p>António Simas de Oliveira Vera-Cruz (A)
<i>A programação linear dinâmica. Aspectos metodológicos e ensaio de aplicação à empresa agrícola</i></p> <p>Elvídio Francisco José Estevam Avé Maria Menezes (A)
<i>Estudo das marmeladas. Contribuição para a sua análise microscópica</i></p> <p>Arlindo Cortes Costa Duarte Chagas (A)
<i>Leguminosas em pastagens espontâneas e suas nodulações. Influência da adubação</i></p> <p>José Constantino Sequeira (A)
<i>Contribuição para o estudo das viroses do morangueiro em Portugal</i></p> <p>Edgar Manuel Madeira (S)
<i>Uma freguesia do Douro. Godim</i></p> <p>José Cabrita Isidoro (A)
<i>Estudo económico-social agrícola da Freguesia de S. João das Lampas –Sintra</i></p> <p>Joaquim Manuel Rebordão Esteves Pinto (A)
<i>Envelhecimento do vinho. Compostos fenólicos e sua evolução. Estudo efectuado em vinhos da Adega Cooperativa do Fundão</i></p> <p>Emílio Infante Pedroso (A)
<i>Contribuição para a caracterização do vírus do nanismo clorótico da cebola</i></p> <p>Alexandre José de Pina Carvalho (A)
<i>Cultura de Rhizobium trifolii em turfa. Estudo de uma linha de produção e de alguns factores condicionantes da densidade e da resistência destas bactérias</i></p> <p>Avito José da Silva (A)
<i>Aspectos técnico-económicos da exploração de culturas arvenses na Tapada da Ajuda</i></p> | <p>Carlos de Almeida Andrade Albuquerque (A)
<i>Leite de amêndoas concentrado. Obtenção e estabilização</i></p> <p>Maria Teresa Gonçalves Brito dos Santos Bravo Lima (A)
<i>O ciclo mitótico em ápices radiculares de Hordeum Vulgare L. a partir do início da germinação</i></p> <p>José Manuel Fernandes de Abreu (A)
<i>O problema da fotossensibilização em ovinos. Subsídio para o estudo do fenómeno em Portugal</i></p> <p>Domingos Manuel Alves Monteiro Diniz (S)
<i>Estudo do crescimento da Pseudotsuga menziesii (Mirb.) Franco no Norte de Portugal</i></p> |
|--|---|
-
- 1970**
- | | |
|--|--|
| <p>Fernando Ilhéu Rogado (A)
<i>O método do cruzamento de absorção na melhoria dos cruzados do suíno alentejano x Landrace</i></p> <p>Aloísio Carlos Menezes Moura Loureiro (S)
<i>Rendimentos de trabalho e custos na exploração florestal. Subsídios para o seu conhecimento</i></p> <p>Antero Lopes Martins (A)
<i>Estudo de algumas bases do melhoramento da videira em relação à resistência ao oídio Uncinula necator (Schw.) Burr.</i></p> <p>António Cipriano Afonso Pinheiro (S)
<i>O azulamento da madeira de choupo</i></p> <p>Maria Ermelinda Vaz Lourenço (A)
<i>O bagaço de girassol em experiências de alimentação com frangos para abate</i></p> <p>António de Figueiredo e Meneses da Graça Espírito Santo (A)
<i>Contribuição para um estudo económico da produção de uva de mesa, na região extra-temporã do Algarve</i></p> <p>Maria Júlia dos Santos Quintas (A)
<i>A fertilização azotada. Contribuição para o seu estudo num solo granítico</i></p> <p>Luiz Manuel Leal Agostinho Dias (A)
<i>Aspectos da cultura e industrialização do tomate no Vale do Sorraia</i></p> <p>Júlio da Conceição Silva Martins (A)
<i>Estruturas agrárias em Portugal Continental (1950)</i></p> <p>Inocêncio Silva Mourato (A)
<i>Alguns cultivares de tomateiro com aptidão para colheita mecânica. Ensaio comparativos e de adaptação</i></p> | |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Rui Nunes Proença (A)	João Carlos Durão Lopes Saraiva (A)
<i>Contribuição ao estudo da determinação dos custos na indústria de panificação</i>	<i>Luzerna verde e farinha de luzerna desidratada para porcos em crescimento-engorda</i>
Martinho Afonso Vilar Pereira Coutinho (A)	Aurora da Conceição Costa Lourenço (S)
<i>Aparelhos de pulverização agrícola. Subsídios para o estudo de alguns tipos mais correntes</i>	<i>Métodos científicos de criação de abelhas-mães. Contribuição para o seu conhecimento, estudo da influência de alguns factores no método Doolittle-Pratt</i>
Carlos Manuel Ferreira Diniz Henriques (A)	Henrique José do Nascimento (A)
<i>Tratamentos enológicos. O ácido tartárico excedentário e o sódio excedentário</i>	<i>Contributo para a determinação da rendabilidade da terra e do trabalho no Baixo Alentejo</i>
Ricardo Rodrigo da Costa Jorge (A)	Orlando António do Nascimento (A)
<i>Determinação do intervalo de lavoura para um solo da Tapada da Ajuda</i>	<i>Contribuição para o desenvolvimento e divulgação da indústria de conserva de azeitona de mesa, preparada ao “Estilo sevilhano”</i>
Joaquim Manuel da Silva Galamba Vieira (S)	Joaquim Roque Melo (S)
<i>Projecto de correcção do Ribeiro do Cabeço de Aventureira</i>	<i>Identificação micrográfica de fibras celulósicas. Contribuição para a análise de pastas e papéis</i>
João Manuel Reis de Matos Silva (A)	Luís Gerson Lourenço Reis (A)
<i>Ensaio sobre a cultura e a conservação da cebola (Allium cepa L.)</i>	<i>Patogenicidade de Meloidogyne Incognita e de Meloidogyne Javanica em Vitis</i>
Francisco Almeida d'Oliveira Batista (A)	Joaquim João Ferreira Barrocas Dordio (A)
<i>Sobre o planeamento de explorações agrícolas na Baixa da Lousã</i>	<i>Balancos. Infestantes das searas de trigo</i>
Eduardo Leopoldo da Silva Ferreira (A)	João Frederico Rosa Martins Rodrigues (A)
<i>O mel e seus açúcares. Processos actuais de análise</i>	<i>Elementos para uma caracterização física e química dos oxicloreto de cobre comercializados em Portugal</i>
João Manuel Brandão Cardoso Pessoa (A)	Francisco Silvestre Ramos Ferreira (A)
<i>A monda química em horto-industriais – Contribuição para o seu estudo nas culturas da cebola (Allium cepa L.) e da cenoura (Daucus carota L.)</i>	<i>Subsídios para demarcação da Região Vitícola da Vidigueira</i>
António da Cunha Direito (S)	Maria Ermelinda da Silva Lameiras (A)
<i>As pastagens do Planalto da Serra da Freita. Contribuição para o seu melhoramento</i>	<i>Contribuição para o estudo da susceptibilidade do ácaro do figo seco Carpoglyphus lactis (L.) (Acarina, Glycyphagidae) ao brometo de metilo</i>
António Manuel Silva da Gama Pinheiro (A)	José Martins Figueira (A)
<i>Estudo de alguns micronutrientes em solos ferralíticos da região cafeeira da Ganda (Angola)</i>	<i>Subsídios para o estudo económico duma associação de agricultores no concelho de Baião</i>
Henrique António Costa Rodrigues (A)	António Cristino Magalhães de Serpa (A)
<i>A influência da alimentação e da idade de abate no peso vivo e qualidade da carne de frango</i>	<i>Uma aplicação da teoria da classificação a uma população de perfis de solo (Ensaio sobre a agregação de duas classificações)</i>
António Carlos Ferrer Tavares Serra Campos (A)	Mário Fernandes Lousã (A)
<i>Alguns microelementos em nutrição animal. Seus mecanismos de acção</i>	<i>Contribuição para o estudo fitossociológico do concelho de Alvaiázere</i>
António Trancas Godinho Carvalho (A)	
<i>Cruzados de merino preto. Sua aptidão para a produção de carne</i>	

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|---|
| <p>António Ascenso Ferreira (A)
<i>Um novo vírus de videira</i></p> <p>Francisco Cardoso Pinto (A)
<i>Contribuição para o estudo da congelação da ervilha. Estudo comparativo do comportamento de algumas variedades</i></p> <p>António Machado Rodrigues (S)
<i>Contributo para a racionalização do transporte de produtos florestais. Esquema metodológico aplicado aos circuitos de distribuição de resina e cortiça</i></p> <p>Osvaldo Guerra Rodrigues (A)
<i>Conservação de géneros alimentares por tecnologia nuclear. Estimativa do seu custo</i></p> <p>Luiz Alberto Marini Simões Portugal (A)
<i>Contribuição para o estudo da economia da produção frutícola no Concelho do Fundão</i></p> <p>Carlos Manuel Saraiva Borges Pires (A)
<i>Economia e sociologia da montanha. O concelho de Montalegre</i></p> <p>Luís Fernando Torres de Castro (A)
<i>Enzimas do ananás. Contribuição para o seu aproveitamento tecnológico</i></p> <p>José Maria Vitória Candeias (A)
<i>Ensilagem de milho. Técnicas e resultados obtidos com ensilagem de vácuo, fossa e com ureia</i></p> <p>Nuno Maria de Sousa Costa (A)
<i>Stylosanthes gracilis. Contribuição para o estudo da sua introdução nas pastagens naturais das regiões planálticas de Angola</i></p> <p>António Manuel Cordeiro Sevinate Pinto (A)
<i>Gestão e economia de uma exploração alentejana beneficiada pelo aproveitamento hidro-agrícola da Ribeira do Roxo. "Método de Programação Planeada"</i></p> <p>António Manuel de Paula Saraiva (A)
<i>Obtenção de plantas haploides fazendo cultura de anteras</i></p> <p>Manuel Martins Rodrigues de Oliveira (S)
<i>Plantas produtoras de borracha. Introdução à cultura e tecnologia</i></p> <p>Martim Diniz Pinheiro de Mello (A)
<i>Contribuição para o estudo fitosociológico dos Distritos de Braga e Porto</i></p> <p>João Antero Araújo (A)
<i>Algumas observações sobre fenologia da videira (realizadas na coleção de castas tintas do I.S.A.)</i></p> | <p style="text-align: center;">1971</p> <p>Manuel Fernando Belo Moreira (A)
<i>Aplicação de programação linear paramétrica ao estudo de explorações leiteiras do Vale do Sorraia</i></p> <p>José Gabriel Cavaleiro Proença (A)
<i>Economias de escala. Aspectos metodológicos da sua quantificação com especial referência às adegas cooperativas</i></p> <p>José Maria Reynolds Pires Marques (A)
<i>Alguns ensaios sobre recria de bovinos</i></p> <p>Manuel Rebelo da Silva de Oliveira Grilo (A)
<i>O espargo (Asparagus officinalis). Apontamentos sobre a sua cultura – Ensaio de algumas técnicas de forçagem</i></p> <p>Carlos José Egreja Morais (S)
<i>Análise financeira para a determinação de um termo de explorabilidade dos povoamentos de pinheiro bravo. Aplicação ao Perímetro Florestal de Entre Lima e Neiva</i></p> <p>Luís Maria Matos Lopes da Fonseca (A)
<i>Ensaio com Strelitzia reginae Ait. e Anthurium andreanum Lind.</i></p> <p>José Alfredo Queiroga de Abreu Alpoim (A)
<i>Estudo comparativo para a produção de carne entre bovinos das raças Charolesa e Hereford</i></p> <p>Vítor Manuel Gomes da Rocha (A)
<i>A farinha de banana na alimentação racional</i></p> <p>Daniel António Barbosa Bárrio Vieira (A)
<i>Adaptação ao regadio. Contribuição para o seu estudo numa parcela no Aproveitamento Hidroagrícola de Odivelas</i></p> <p>João Maria Peres do Amaral (A)
<i>Pão de farinhas de mandioca e soja</i></p> <p>José Luís Cardoso de Meneses Brandão (A)
<i>O emprego do ácido giberélico no fabrico do malte para cerveja</i></p> <p>José do Nascimento Nunes Vicente (A)
<i>Introdução ao estudo do sistema fósforo no solo em relação com a nutrição das plantas</i></p> <p>José Luís Ramalheite Suspiro (A)
<i>Contribuição para o estudo da tecnologia de mostos amuados. A dessulfitação de mostos tendo em vista a produção de sumos</i></p> <p>Maria Carlos Correia Mendes Radich (A)
<i>Comércio externo. Teorias do comércio externo. As exportações agrícolas portuguesas nos períodos 1960/1968 e 1950/1968</i></p> |
|---|---|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

Abílio dos Santos Martins Silva (A)

Alguns ensaios de restrição em frangos “White Rock”

Maria Antónia da Conceição Bravo (A)

Estudo comparativo de quatro métodos de extracção de nemátodos (X. index) do solo

José Manuel Carvalho de Vasconcelos (A e AP)

Estudo do meio ambiente em habitat sub-integrado

Leonel de Sousa Fadigas (AP)

Cidade como habitat. Meditação breve sobre o fenómeno urbano

1972

João Reis Gomes (AP)

Planície litoral de Sines a Vila Nova de Milfontes – Proposta da Ordenamento paisagístico

Maria Lucília Barreiros Maymone (AP)

Inquérito para o ordenamento paisagístico da Ilha da Madeira

Joaquim José Elias Gonçalves (A e AP)

O conjunto monumental de Santarém. Bases para o seu ordenamento paisagístico

José Francisco de Leão Ferreira de Almeida (A)

Melhoramento e improdutividade em viticultura

1973

Maria do Rosário Alves Lopes Malheiro (A)

Doenças mais notórias de maçãs e peras conservadas em câmara frigorífica

José Alves Ribeiro (A)

Projecto de reconversão de Lamas de Podence

Ário Lobo Azevedo (S)

Evolução do teor em matéria orgânica de solos sujeitos a diferentes tratamentos

Duarte Nuno Sottomayor d’Almeida Coutinho Lobo

d’Ávila (AP)

Projecto de integração e enquadramento paisagista da refinaria do Porto. Cortina vegetal de abrigo

1974

Carlos Jorge Black de Vilhena Freire de Andrade (A)

Aspectos da extracção do azeite. Estudo da incorporação de um extractor de filtração selectiva num ciclo laboracional clássico

Sebastião Augusto Queiroga Marques de Almeida (A)

Ensaaios de forçagem em cultivares de morangueiros

Robert Manners Moura (AP)

Contribuição para o estudo do planeamento em arquitectura paisagista

1975

Joaquim Luís Cabral Calheiros Espínola Martins (A)

Plano de exploração dos prédios rústicos explorados directamente pela Companhia das Lezírias do Tejo e Sado na Lezíria Grande de Vila Franca de Xira

1976

António Simões Alves Vieira (AP)

Esquema geral de ordenamento da paisagem da bacia do Alto e Médio Rio das Contas

Alexandre d’Orey Cancela d’Abreu (AP)

Ordenamento da paisagem (Zona Costa da Caparica – Lagoa de Albufeira – Espichel)

Maria Margarida de Sá Luz Coruche (AP)

Contribuição para o planeamento de espaços verdes urbanos e de recreio

Maria Antónia de Sá Cruz Coruche Castro e Almeida (AP)

Ordenamento paisagístico da bacia hidrográfica do Rio Judeu – Zona de sapal

1977

Sidónio Costa Pardal (AP)

Aspectos do processamento automático de dados para a Arquitectura Paisagista no planeamento

1982

Maria Teresa Lencastre de Melo Breiner Andresen (AP)

Árvores de arruamento de Lisboa – Contribuição para a sua classificação

Maria da Graça Magalhães do Amaral Neto Lopes

Saraiva (AP)

Plano integrado do Zambujal. Uma experiência de planeamento

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

José Macário Custódio Correia (AP)
Parque Natural da Arrábida. Contribuição para o estudo do seu aproveitamento em especial para o recreio

Gabriela Maria Soares de Paiva Lopes (AP)
A água no ambiente urbano – Lagoas de retenção

1983

Maria Manuela Cordes Cabedo Sanches Raposo de Magalhães (AP)
O controle da radiação no espaço exterior urbano

António Manuel de Paula Saraiva (AP)
O Arquitecto Paisagista na cidade

1984

Maria João Marques Pacheco Botelho (AP)
Contribuição para o Plano regional de Ordenamento do Algarve. Rede de Conservação da Natureza e a protecção da paisagem

Miguel Carlos Caldas Velho da Palma (AP)
Os espaços exteriores no Plano Integral de Setúbal: sua concepção e consequências na manutenção

Maria Antonieta Abreu de Castaño (AP)
Proposta de algumas normas de protecção da qualidade ambiental para apoio de planeamento em zonas costeiras – Aplicação a um caso concreto na Península de Setúbal (faixa compreendida entre o Cabo Espichel e Setúbal)

Maria José Facco Viana Festas (AP)
Contribuição para o estudo de ordenamento da bacia hidrográfica do rio Almonda

Rui Manuel da Vera Cruz (AP)
Alguns dados para o ordenamento biofísico do espaço entre o Rio Douro e o Rio Manuel Jorge (S. Tomé)

Oscar Henrique Barroso Knoblich (AP)
Estudo da capacidade biofísica de utilização do futuro “Parque Urbano da Colina da Cejuia” Macau

Nuno Joaquim Costa Cara de Anjos Lecoq (AP)
A Conservação da Natureza no Mundo e em Portugal. A Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto

António Ladeira Santos (AP)
Controle de erosão utilizando os desperdícios da cultura do milho

Ana Maria Pais de Azevedo de Andrade Correia (AP)
Jardins de Lisboa. Subsídio para a sua gestão

Maria de Lurdes Sampaio de Lemos Salter Cid (AP)
Contribuição para o estudo da evolução da paisagem na freguesia da Chamusca

Rodrigo Alves Rodrigues Dias (AP)
A quinta de recreio dos Marquesses de Pombal – Oeiras. Contributo para o estudo da arte paisagista no século XVIII

Maria Celeste d'Oliveira Ramos (AP)
O recreio activo em parques urbanos e o ordenamento do recreio e da paisagem. Princípios de planeamento e ordenamento da estrutura urbana de parques, espaços verdes e enquadramento de áreas desportivas

Joana Leonor Eloy Sena Rego (AP)
Tipologias de espaços exteriores de Lisboa

Joaquim António Cabral Roio (AP)
Transformação na paisagem rural do Algarve. Contributo para a sua análise (anos 50-1980)

Ana Maria Gonçalves da Silva (AP)
O Vale do M'Zab no Sahara argelino. Factores de desagregação por uma defesa – do Programa Mab

Maria João Barros Alves Ferreira (AP)
Evolução de zonas verdes no Bairro dos Olivais Sul

Manuel Dias Simão Vieira (AP)
Manutenção de relvados. Contribuição para a determinação da taxa de produção e sua relação com factores ambientais

Fausto Hidalgo do Nascimento (AP)
Subsídios para o conhecimento da flora litoral. Caso algarvio

Maria do Carmo Afonso Fernandes (AP)
Proposta da zonamento para a Reserva Natural do Estuário do Sado – Cartogramas

António de Assunção Alho (AP)
Integração duma infraestrutura na paisagem: metodologias do traçado – controle de erosão

António Marcelo Martins Fernandes (AP)
Poluição atmosférica em zonas rurais e urbanas. Contribuição para o seu estudo

Hipólito António Ponce de Leão Bettencourt (AP)
Espaços verdes urbanos. Cidade de Lisboa

Hugo Santos Raposo (AP)
Cartografia e avaliação ecológica da paisagem

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

1985

Júlio Carlos dos Santos Moreira (AP)
O jardim entre os jardins

1987

Susana Blanchard Parracho Feteira (A)
Projecto de recuperação de regadio tradicional de Cornwall, Silvã de Cima e Rio de Moinhos, Sátão – Viseu

António Manuel Cordeiro (A)
Estudo de comportamento de espécies pratenses de sequeiro e de regadio em condições de pastoreio com ovinos – Resultados preliminares

José António Andrade dos Santos Alves (A-I)
Tentativa de relação dos factores condicionantes da cultura e cura do tabaco na qualidade das ramas – sua caracterização e relação preço-qualidade

Maria Regina Borges Lopes da Silva de Albuquerque (A)
Tratamento de dados de base para a caracterização regional das necessidades e consumos de água para rega

1988

Maria Isabel Mendes Vaz Pinto (A)
Estudo de mercado do espargo

Maria da Madre de Deus Pimenta Reynolds de Sousa (A)
Interacção genótipo x ambiente de algumas leguminosas anuais de ressementeira natural e de sequeiro

Joaquim Manuel Sande da Silva (S)
Organização e actividade do sector florestal no Cantão de Vaud (Suíça)

Maria de Fátima Martins Adaixo (A)
Jojoba (Simmondsia chinensis). Cultura, utilização e aspectos económicos – Uma revisão de conhecimentos

José Manuel Valente Graça (A)
Contributo para o estudo da propagação alfarrobeira (Ceratonia siliqua L.)

Maria das Dores Caeiro Capucho (A)
Análise química de ensaios de plantas forrageiras

Berta Maria Borges de Melo (S)
e Maria Raquel Lopes (S)
Rolhas de cortiça natural. Aspectos quantitativos e qualitativos do seu processo de fabrico

António Pedro Coelho Madeira (A-I)
Estudo da viabilidade técnica e económica de fabrico de ketchup

Madalena Isabel Tavares Gouveia Machado (A)
Contribuição para o estudo em vinhos brancos de novos produtos enológicos de clarificação e estabilização

Alice Isabel Mendes Martins (A-I)
Concentração de celulases por ultrafiltração em fibras ocas

Margarida da Graça Escada Sampaio Martins (A)
Contributo para o estudo do mercado do vinho na Região do Dão

Manuel Alberto Marcos Espírito Santo (A)
Análise da rendabilidade empresarial e eficiência económica de sistemas de agricultura. Beterraba sacarina

Maria Helena Pacheco Ceia (S)
Ordenamento florestal do Concelho de Castelo de Vide – Uma hipótese de trabalho

Maria da Graça Mendonça Pereira (A)
Efeito da calagem na produção e composição química mineiral do milho. Contribuição para o seu estudo

Maria de Lourdes Dias Belchior Capelas (A)
Prosopis juliflora (Swartz) DC.: árvore para as zonas áridas

Madalena Cristina Sancho da Silva Gonçalves (A)
Estudo comparativo de vários métodos de determinação da necessidade de cal

José Manuel de Moraes Salgueiro Teixeira de Abreu (A)
Análise de rendibilidade de produtos hortícolas na Beira Litoral

Anabel Simões Linheira (A-I)
Efeito do ácido láctico na fermentação alcoólica de melaços de cana

Maria Odete Pereira Torres (A)
Prospecção dos factores de natureza nutricional limitantes do desenvolvimento de algumas espécies forrageiras em solos derivados de calcário da Serra do Sicó

Ilda Isabel de Botelho Dias (A-I)
Controlo de qualidade praticado numa instalação de produção de iogurte

Pedro Manuel Simões Raposo Ribeiro (A)
Evolução do comércio externo agro-florestal português no período 1980-1985

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Paula Lúcia da Mata Silvério (A-I)
Delineamento de um sistema de controlo de qualidade na indústria de hortícolas ultracongelados – aplicação ao caso do brocolo
- Sandra Isabel Pires Barreto (S)
Base de dados para modelos de produção. Metodologia, programas e duas aplicações

1989

- José Ferreira dos Santos (A)
Estudo de três processos de rega de gravidade. Avaliação e metodologias
- Margarida Maria Boavista Vieira Marques (A)
Análise de rentabilidade de sistemas de produção agrícola do Entre-Douro e Minho
- Maria Eugénia Madureira Gouveia (A)
Projecto de beneficiação do regadio tradicional de Zorro e Favais
- Maria Manuel Ribeiro Mendes (S)
Estudos biométricos em eucaliptal
- Maria Teresa Homem Ferreira Martins da Cunha (A)
A aplicação de cloreto de sódio em B. oleracea. Uma tentativa para ultrapassar a auto-incompatibilidade
- Ana Cristina Ferreira da Cunha (A-I)
Concentrados proteicos de Lupinus luteus L.. Sua funcionalidade na perspectiva de utilização como aditivo alimentar
- Ana Cristina Martins Ramos (A)
Acerca do Pleurotus sajor-caju (FR.) Sing.
- Ilda Maria Justino Caldeira (A-I)
Coloides polissacarídicos e proteicos de vinhos brancos. Influência da tecnologia de defecação e de fermentação
- Maria João Henriques Marques (A-I)
Estudo comparativo de métodos de extracção simultânea de alcaloides e gordura da semente do tremçoço (Lupinus albus L.)
- Maria João Henriques de Faria Fernandes (A-I)
Caracterização e melhoramento de estirpes bacterianas produtoras de vitamina B12
- Isabel Maria Agostinho M. A. Marques (A)
Rentabilidade actual e futura de sistemas de agricultura do Vale do Tejo
- Maria da Luz Faria Correia (A)
Análise da rentabilidade privada de explorações tipo produtoras de “queijo Serra da Estrela”
- Isabel Maria da Silva Monteiro (A)
Detecção e doseamento de resíduos de simazina por via biológica
- José Maria Santos Rodrigues Saporiti Machado (S)
Análise dos dados resultantes de ensaios de compressão axial com o propósito de determinar os valores característicos do pinho bravo
- Pedro Miguel Costa da Silva Teixeira (A)
Aspectos da rentabilidade futura das empresas arroseiras no Vale do Baixo Mondego
- João Manuel Monteiro da Costa e Silva (S)
Contribuição da técnica da fluorescência da clorofila “a” na avaliação dos danos provocados pelas baixas temperaturas. Aplicação em duas proveniências de Eucalyptus globulus Labill
- José de Sousa Vieira Jordão (A)
Mudança social. Inovações e resistências a mudança numa região agrícola
- Maria Manuela Santos Pinto Pires da Fonseca (S)
A floresta e o uso do solo. Questões institucionais e legislativas

1990

- André Teixeira Couto (S)
Parque Natural da Arrábida. Estudo da possibilidade de reintrodução do veado
- Paulo Alexandre Merino Ferreira Barbosa (S)
Contribuição para o estudo de um sistema agroflorestal. O perímetro florestal da Contenda
- Maria Helena Neves Machado (A)
Estudo da resistência ao stress hídrico de fungos ectomicorrízicos do eucalipto
- Renato Jorge Rego Miranda Santos Vaz (A-I)
Concentração de polme de laranja com casca após a aplicação de celulasas e pectinases
- Silvestre Balduino Dias de Barros Umbelina (A)
Incremento da potencialidade genética em germoplasma de milho da Madeira
- Ana Rita de Sousa Veloso Barradas (A)
Cessação da actividade agrícola – Estudo prévio do seu quadro de aplicação

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- Noémia do Céu Farinha (A)
Efeito do corte e da rega na produção de semente de leguminosas pratenses anuais (Medicago truncatula Gaertn. e Trifolium incarnatum L.). Estudo preliminar
- José Luís Coelho Silva (A)
Avaliação da produtividade de pastagens de sequeiro
- Cláudia Saramago Marques dos Santos (A)
Luta biológica contra Echium plantagineum L.
- Maria Isabel Braamcamp Faria Ramires (A)
O comércio externo agroflorestal português pós adesão (1986-1988)
- Paulo Jorge Bettencourt de Oliveira (A)
Indicadores de stress hídrico – A condução da rega na soja
- Ana Paula Lima Estrela Soares (A-I)
O sector do azeite em Portugal. Caracterização e evolução
- Eduardo Miguel de Carvalho Baptista (A)
Estudos preliminares sobre Ceratitis capitata (Wied.) relacionados com o emprego da luta autócida
- Pedro Miguel Cames Velasco Mouzaco Dias (A)
O sector vitivinícola e o crédito bancário
- Maria Augusta Fernandes Pereira da Costa (S)
Metodologias para ordenamento do montado do sobro
- Rui Manuel Guerra Barcia Natário (S)
Modelos de combustível para Portugal. Subsídios para a sua elaboração e aplicação no BEHAVE
- José Rui Fernandes Marques da Cunha (A)
Simulação dos perfis hídricos de um solo nu sujeito a evaporação e drenagem. Influência das características hidrodinâmicas
- Ana Paula Monteiro Morgado (A-I)
Incidência das novas tecnologias de vinificação nas características dos vinhos brancos de qualidade. Contribuição para o seu estudo
- 1991**
- Manuel António Relvas Louro Granchinho (A)
Os mercados de origem em Portugal
- Maria Gabriela Sousa de Sena Martins (A-I)
Produção de cereais de pequeno-almoco por extrusão-cozedura. Lupinus luteus L. como fonte proteica
- Teresa Sofia Nunes dos Santos Castel-Branco da Silveira (A)
Análise ecológica das comunidades vegetais da Reserva natural da Serra da Malcata
- Maria Alexandra Mesquita Gonçalves Worm (A-I)
Produção de sucedâneos de molho de soja a partir de Lupinus spp.
- Maria Margarida Lemos Gomes de Favila Vieira (A)
A indústria sacarina italiana. Situação actual e perspectivas do sector no âmbito comunitário
- Maria João Pires de Bastos Cabrita (A-I)
Caracterização das proteínas de reserva do Lupinus hispanicus Boiss & Reuter
- Cristina Maria Gomes Leite Sempiterno (A)
Efeito da época da calagem sobre a produção da primeira cultura. Contribuição para o seu estudo
- Natália Isabel Lima Rego Cordeiro (S)
Seleção massal de povoamentos de pinheiro bravo para recolha de semente
- Jorge Henrique Capelo Gonçalves (S)
Fitocenoses espontâneas dos sobreirais alentejanos: factores ambientais e dinâmica da vegetação associada a condições de mortalidade das árvores. Contribuição para o estudo no Concelho de Santiago do Cacém
- Francisco Carlos da Silva Nunes Godinho (S)
Etologia trófica e crescimento de Micropterus Salmoides (Lacépède) nas albufeiras do Lago do Altar, Santa Clara, Magos e Vale Cibrão
- Pedro Manuel dos Santos Quelhas Taumaturgo Brito (A)
Da sucessão à instalação, na agricultura do Entre-Douro-e-Minho
- Maria Margarida Gomes Espada de Sousa (A)
Contribuição para o estudo da resistência da Botrytis cinerea Pers. a fungicidas em Portugal
- Maria Arruda Pereira Parreira Cabral (A)
Estudo do complexo de fungos causador de doenças do lenho do pessegueiro. Leucocytophora cincta, Phomopsis mali e Fusarium amygdali. Estudo de alguns caracteres culturais e ensaios laboratoriais de eficácia de fungicidas
- Helena Branco da Costa (A)
Micropropagação vegetativa in vitro da oliveira
- Maria Manuela Antunes Gomes da Silva (A)
Estudo da expressão de genes ribossomais de Secale cereale L. em Triticosecale

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- | | |
|---|--|
| <p>Carlos Jorge Marques Valente de Carvalho (A)
<i>Técnicas de amostragem e avaliação da actividade de populações de Leptomastidea abnormis (Girault)</i></p> <p>Ana Paula Soares Marques de Carvalho (S)
<i>Validação do modelo pbravo para a Mata Nacional de Leiria</i></p> <p>Maria da Conceição Bráulio de Brito Caldeira (S)
<i>Influência no crescimento e nas trocas gasosas de plântulas de Eucalyptus globulus com dois níveis diferentes de nutrição azotadas</i></p> <p>Maria Cecília Seabra dos Reis Gomes (A)
<i>Aplicação do modelo EPI – mieldio da videira às condições da Bairrada</i></p> <p>Hugo Luís da Costa Ferreira (A)
<i>Análise dos sistemas intensivos de produção suinícola: rentabilidade actual e futura no contexto da política agrícola comum</i></p> <p>Raquel Barbosa Lopes (S)
<i>Bases para ordenamento e gestão da cabra montês</i></p> <p>Maria Paula da Silva Guimarães (S)
<i>Uma perspectiva para a utilidade do estudo da forma das árvores em ensaios de proveniências de Eucalyptus globulus Labill.</i></p> <p>José Manuel Serras de Oliveira Tavares (S)
<i>Produtividade do trabalho de máquinas florestais multi-funções – Estudo de um caso</i></p> <p>Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis (A)
<i>Economia dos recursos naturais do montado. Revisão bibliográfica de uma metodologia económica-contábil</i></p> <p>José António Rui Amaral Santos (A)
<i>A economia da família. Uma revisão bibliográfica</i></p> <p>Maria João da Costa Frazão de Faria (A)
<i>Análise do processo de atribuição dos fundos do PEDAP no período 1986-89</i></p> <p>Luís Manuel Moreira da Silva Reis (S)
<i>Utilização de sistemas de informação geográfica para o planeamento florestal em zonas de alto risco de incêndios</i></p> <p>Ana Cristina Andrade Gonçalves (S)
<i>Ensaio de repovoamento florestal na região Ibero-Mediterrânea</i></p> <p>Raquel Macedo Soveral Dias (A)
<i>Toxicidade de cobre num solo litólico não húmico derivado de granito. Contribuição para o seu estudo</i></p> | <p>João Afonso Sequeira Pereira Bastos (A-I)
<i>Pesquisa e caracterização de bactérias fixadoras de N₂ associadas a raízes de milho</i></p> <p>Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade (A)
<i>O sector frutícola português – Análise económica dos incentivos a sua modernização</i></p> <p>Maria de Fátima Martins Lorena de Oliveira (A-I)
<i>O tomate para a indústria em Portugal: Estudo da Filière</i></p> <p>Sofia Marques Tavares Pedro (S)
<i>Estimativa do índice de área foliar em Eucalyptus globulus L. através de um método indirecto. Medição da transmitância das copas</i></p> <p>Carlos Vitorino Carvalho Leal Mendes Moreira (A-I)
<i>Contribuição para a identificação e caracterização das actividades a jusante da produção com maior relevo para a análise das políticas agrícolas em Portugal</i></p> <p>Maria Teresa Gomes Afonso do Paço (A)
<i>I – Forragens anuais de corte – Evolução da matéria seca produzida, da composição química e do valor nutritivo ao longo das plantas. II – Avaliação da produtividade de prados temporários de sequeiro em zona de montado – Resultados preliminares. III – Caracterização da produtividade e do valor nutritivo de folhas, caules e de órgãos reprodutores de forragens anuais</i></p> <p>Joaquim Carlos da Silva Dias (A-I)
<i>Controlo da flora fúngica em alimentos compostos para animais (contributo para o seu estudo)</i></p> <p>Maria de Lurdes dos Santos Duarte (S)
<i>Estudo da relação entre a transmitância atmosférica diária e a amplitude térmica e precipitação diárias</i></p> <p>Carlos Manuel Caldas Borges (S)
<i>Plantas em contentores – Ensaio com paperpots, ecopots e cusetes</i></p> |
|---|--|
-
- 1992**
- | | |
|--|--|
| <p>Maria Isabel da Silva Vieira (A)
<i>Ervilha para congelação. Comparação da produtividade e adaptabilidade de 3 cultivares em sequeiro e regadio</i></p> <p>Paulo Jorge de Sousa Soares Pimenta de Castro (S)
<i>Floresta privada e associativismo florestal</i></p> | |
|--|--|

RELATÓRIOS FINAIS DE CURSO

- Paula Maria dos Reis Correia (A-I)
Aguardentes de bagaço. (Contributo para a sua caracterização)
- Isabel Cristina Bettencourt Leal Sampaio da Novoa (A)
Perspectivas da evolução tecnológica da agro-pecuária micaelense face a integração económica europeia (óptica económica)
- Cristina Maria Horta Simões (A)
A utilização de Vicia benghalensis na alimentação do coelho
- Rui Manuel Lopes da Cunha Almeida (S)
Inventário com fotografia aérea e planeamento de infraestruturas de defesa contra o fogo, com delimitação das zonas críticas, utilizando sistemas de informação geográfica
- Maria Hermínia Rodrigues de Sousa (S)
Caracterização da fileira silvo-industrial portuguesa, 1. Análise e conclusões, 2. Estatística por distritos, 3. Estatísticas por concelhos, 4. Metodologia do inquérito
- Mário José Machado Batista (A-I)
Análise sensorial de sumos de uva pelo método quantitativo descritivo
- Maria Leonor Pato da Cruz (A)
A pinta negra do tomateiro causada por Pseudomonas syringae Pv. Tomato (Okabe, 1933) Yonge, Dye & Wilkie, 1978
- Catarina Sofia Matthes Quintela (A)
O regime de retirada de terras aráveis. Balanço. Perspectivas para Portugal no âmbito das hipóteses de alteração da PAC
- Maria Alexandra Campos Seabra Pinto (A)
Análise da rendibilidade actual de três explorações-tipo na Charneca do Concelho de Chamusca
- Maria João de Sousa Ferreira Martelo (A)
O cavalo de desporto em Portugal. 1. Apresentação e análise de regimes alimentares praticados. 2. Aspectos biométricos e ponderais avaliados em animais adultos
- Filipa Maria Seabra Machado Reis Gomes Chambel (A)
O sector do vinho. Principais características do sector do vinho de mesa em Portugal e na Comunidade. Análise dos custos de produção de uva para vinho no Ribatejo e Oeste
- Maria Helena Nunes Gomes (S)
Caracterização sociológica e agrícola do Distrito de Bragança como base para o seu ordenamento cinegético
- Maria Gabriela Saraiva Duarte da Fonseca (A)
Cultura e melhoramento de milho – Colaboração num projecto de cruzamentos múltiplos
- Maria Teresa Gonçalves Pereira de Ruiz (A)
Aplicação de técnicas electroforéticas na detecção de viróides
- Mário do Rosário Júlio Fialho Amaral (S)
Arborizações em áreas degradadas
- Maria da Graça Moinhos Rato (S)
Medidas florestais nas explorações agrícolas. Regulamento (CEE) nº. 797-85
- Cláudia Simone Kusters (A)
Técnica de colheita e manutenção de estacas de Olea europaea L. em câmara climatizada para estudo
- João Pedro Antas Gonçalves Onofre (A)
Caracterização da situação actual das explorações agrícolas na área do projecto da Marateca
- Paula Cristina dos Santos Augusto (A)
O regime de preços e intervenções na Comunidade. Algumas linhas de aplicação a Portugal
- Maria Teresa Duarte Dias Mendes Nogueira (S)
O género Hypericum L. em Portugal continental
- Maria João Marques de Barros Lourenço (A)
Frutas tropicais brasileiras. Avaliação do potencial de oferta e suas perspectivas do mercado comum europeu. Análise relativa ao ananás, banana e manga nas suas formas “in natura” e processadas
- Gonçalo Cristóvão Calado Cortes de Meirelles (A)
Dosagem global de procianidinas esterificadas com ácido gálico de vinhos
- Maria de Fátima Gonçalves Caetano (A)
Caracterização de germoplasma, nacional e exótico, de milho (Zea mays L.)
- Maria de Lurdes Nunes Silva (A)
A verticilose da oliveira causada por Verticillium dahliae Kleb
- Maria Helena Lino Bento (A)
Prados temporários de sequeiro e forragens anuais de corte – Produtividade e valor nutritivo
- Luís Manuel Bignolas Mira da Silva (A)
Efeito da temperatura no abrolhamento e comportamento morfológico em resposta ao azoto de uma cultivar de batata Primor (Solanum tuberosum L.)
- Teresa Margarida da Silva Nascimento (A)
Contribuição para o estudo de Agrobacterium tumefaciens (Smith & Townsend) Conn. em Portugal

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Cidália Maria Santos Ribeiro Tavares (A)
Estudo comparativo de isolamentos de dois fungos do género Stemphylium: S. botryosum e S. vesicarium

Miguel António Borges da Silveira Amorim (A)
Estudo da produtividade e valor nutritivo da beterraba forrageira (Beta vulgaris L.)

Jorge Manuel Caldeira Metelo Napoles (A)
Análise do impacto da reforma da PAC no rendimento dos produtores de milho em regadio no Ribatejo e Oeste

António Manuel Cruz de Moura Martins (A)
Análise da flora infestante de pomares de citrinos do Algarve

Ana Paula Ferreira Ramos (A)
Phomopsis citri Faw. Estudo laboratorial das características morfológicas, culturais, patogenicidade e de eficácia de fungicidas

Patrícia Maria Álvares Moreira da Fonseca (A)
Análise dos programas PEDAP coordenados pela DGHEA no período de 1986-1990 e dos restantes programas comunitários de âmbito socio-estrutural em aplicação na área de intervenção do aproveitamento hidroagrícola da Cova da Beira

Maria Helena Pires Bragança (A-I)
Estudo sobre a formação de ectomicorrizas a potenciais osmóticos controlado

João Carlos Paes de Freitas Catarino Anselmo (A)
Malange – Agricultura e desenvolvimento – 1992

Anabela Varges da Costa Dias (A-I)
Produção e caracterização das enzimas xilanolíticas de Aspergillus niger

7. DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1984-2000



DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Este Capítulo destina-se exclusivamente à apresentação das dissertações de mestrado defendidas e aprovadas desde o início da realização dos respectivos cursos no ISA (1984) até 2000. Faz-se o registo de títulos acompanhado dos nomes dos

respectivos autores, dos cursos onde se integraram e dos nomes dos orientadores, por agrupamento anual e ordenação cronológica. Em nota final indicam-se as instituições dos orientadores externos ao ISA.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1984

Ricardo Manuel Seixas Boavida Ferreira

Estudo de algumas propriedades químicas e sinéticas da enzima de radiculares de Zea mays L.

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Artur Ricardo Nascimento Teixeira*

Maria Leopoldina Vieira da Rosa

Biologia da erva-serra (Leersia oryzoides (L.) Sw.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

1985

Manuel Fernando de Miranda Páscoa

Determinação do volume total em povoamentos de pinheiro bravo

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António Alberto Monteiro Alves*

João Guilherme Ferreira Baptista

Estudos compostos para a cultura de cogumelo, Agaricus bisporo (Lauge) Sing

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Luís Costa e Sousa*

Maria Teresa de Carvalho Vasconcelos

Estudos bio-ecológicos das infestantes da cultura do tomateiro

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Joaquim Manuel Corado Cerqueira

Contribuição para o estabelecimento de um ideotipo de trigo mole

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Zózimo Pimenta de Castro Rego*

Graça Maria de Figueiredo e Melo

Efeito de dois tipos de preparação do terreno no crescimento de plantas jovens de Eucalyptus globulus Labill

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ângelo Manuel Carvalho Oliveira*

1986

Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira

Ecologia da vegetação das vinhas do Ribatejo

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

António Maria Marques Mexia

A cultura do trigo e os prejuízos causados por algumas pragas - subsídios para o seu cálculo

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

1987

João Carlos da Silva Dias

Produção e adaptação de culturas forrageiras outono-invernais no Campo Albicastrense

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Augusto Lynce de Faria*

José Paulo Pimentel de Castro Coelho

Contribuição para o estudo da lavadinha (Vicia faba minor)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Augusto Lynce de Faria*

Maria Teresa Franco de Barros

Elementos para a protecção integrada no combate aos ácaros fitófagos em pomares de macieiras

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Rui Fernando de Oliveira e Silva

Um modelo de gestão individual de povoamentos florestais equiénios

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ângelo Manuel de Carvalho Oliveira*

Maria Edite Ribeiro Cardoso

Produção potencial da batata em Castelo Branco. Influência dos herbicidas na produção

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

1988

Cristina Maria Moniz Simões de Oliveira
Contributo para o estudo da condução da pereira "Rocha" nas primeiras idades
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Rogério Albino Neves de Castro*

Teresa Isabel da Encarnação Sezinando
Contribuição para a determinação dos prejuízos da traça da oliveira e da mosca da azeitona na região de Castelo Branco
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Álvaro Inácio Teixeira de Queiroz
Estudo citogenético da síntese DNA e da acção da colquicina na meiose em trigo e híbridos trigo x centeio
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Maria Wanda Sarujine Viegas*

1989

José António Batista Grego
Micropropagação do morangueiro
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Carlos Alberto Martins Portas*

Maria da Conceição Maia Teixeira Duarte
Elementos para o combate dos nemátodes-das galhas-radiculares na cultura do tomateiro no âmbito da protecção integrada
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Ana Maria da Silva Monteiro
Infestantes aquáticas - Luta química e impacte ambiental
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

1990

Nuno Paulo Wagner Geraldês Barba
Alguns aspectos da quebra da endodormência em pessegueiros no Alentejo
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *João Manuel Reis de Matos Silva*

Maria José Moreno da Cunha
Estudos sobre populações portuguesas de nemátodos Meloidogyne: caracterização, comportamento em relação a duas culturas hortícolas e interacção entre M. javanica e Globodera rostochiensis
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Jorge Francisco Pinto Ganhão*

Maria Vitória Telma de Almeida Faria
Análise ecológica da flora da região de Massingir (Moçambique)
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Mário Fernandes Lousã*

Carlos Manuel Antunes Lopes
Análise da influência da densidade de plantação no crescimento e produção de batata prior e validação do modelo POTATO.2
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Pedro Augusto Lynce de Faria*

Maria do Carmo Rosa Lopes
Ecologia da flora das vinhas da Bairrada
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Benvindo Martins Maças
Seleção de cultivares de trigo mole (Triticum aestivum L. em Thell) para sementes antecipadas
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Antero Lopes Martins*

Oscar Crispim Alves Machado
Contributos para o estudo da consociação aveia x ervilhaca
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: *Pedro Augusto Lynce de Faria*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Maria do Carmo Felgueiras e Sousa Magalhães

Efeitos de algumas características do solo na cultura do milho

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Edgar da Conceição e Sousa*

Maria Gisela Franganito de Sá

Ecologia da flora das searas de trigo do Alto Alentejo

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Isabel Maria Gonçalves Corrêa de Sepúveda

Estudo da deficiência de enxofre e das interações N/S e P/S em 4 unidades-solo do país

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Eugénio Manuel Bilstein de Menezes Sequeira⁽¹⁾*

Maria do Céu Machado Lavado da Silva

Estudos histológicos na interação Coffea arabica-Hemileia vastatrix - envolvendo certos genes de resistência

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Carlos José Rodrigues Júnior⁽²⁾*

Pedro Miguel de Vale Oliveira e Silva

Estudo comparativo de sistemas de mobilização do solo para a cultura do trigo na Tapada da Ajuda

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *José Carlos Dargent de Albuquerque*

Fernando Jorge de Almeida Casau

Mecanização da cultura do milho regado por sulcos

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *José Carlos Dargent de Albuquerque*

Maria Leonor Mota Morais Cecílio

Análise de complexos sinaptinémicos em Triticum aestivum: estudo do efeito da temperatura e da colquicina

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Wanda Sarujine Viegas*

José Norberto Prates Coutinho

Estudo preliminar de 11 cultivares de trigo mole (T. aestivum L. em Thell) representativas de várias fases do melhoramento em Portugal

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Miguel Pereira Coutinho*

Luís Filipe Fonseca Ferreira

Estudo da avifauna de um agro-ecossistema - composição e estrutura das ornitocenoses ao longo de um ciclo anual, com referência a alguns factores agro-ecológicos que intervêm na sua dinâmica populacional

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António Augusto Soares⁽³⁾*

Joana Segurado Pimenta Godinho

Estudo palinológico de cargas de abelhas aplicado à definição de padrões de comportamento de recollecção polínica

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

José Carlos Dias Duarte Gonçalves

Influência de alguns factores na micropropagação de castanheiro (Castanea Miller)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Sara Barros Queiroz Amâncio*

Pedro Manuel Barbosa Vasconcelos Jordão

Efeito da aplicação de fertilizantes na composição mineral das folhas de oliveira

1991

Gonçalo Júdice Pargana Antunes Barradas

Estudo comparativo do crescimento e produção de Lupinus albus e Lupinus luteus em diferentes densidades de produção

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

João Paulo Barbas Gonçalves Carneiro

Influência da densidade de sementeira e da fertilização fosfo - azotada na cultura da lentilha (Lens culinaris Medikus)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Augusto Lynce de Faria*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾

Diogo Furtado Luzes
Nivelamento do solo e sementeira na cultura do arroz
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Pedro Augusto Lynce de Faria

José Domingos Cochicho Ramalho
Respostas morfofisiológicas á deficiência hídrica em duas linhas de Lupinus albus L.
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves

António Maria Santos Ramos
Contributo para o estudo dos hábitos de frutificação da videira (Vitis vinifera L.). Castas regionais da Beira Interior
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Rogério Albino Neves de Castro

Paulo Maria Ferreira Rodrigues da Silva
Tópicos para o melhoramento do L. mutabilis Sweet em Portugal
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Miguel Pereira Coutinho

José Augusto Lopes Tomé
Estimação do volume total, de volumes mercantis e modelação do perfil do tronco em Eucalyptus globulus Labill
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Ângelo Manuel de Carvalho Oliveira

1992

Isabel Rosa Maria Lima de Brito Viana Andrade
Previsão das colheitas em viticultura. primeiros estudos em Portugal
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Rogério Albino Neves de Castro

Margarida Maria Pereira Arrobas
Avaliação do fósforo assimilável em solos de Trás-os-Montes. uma proposta de alteração ao método Egner - Riehm

Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Joaquim Quelhas dos Santos

José Armando Pinto Casquilho
Simulação dinâmica da forma e do volume do tronco - uma aplicação ao pinheiro bravo (Pinus pinaster Aiton)
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé

Ricardo António Francisco Gomes
Comando de frutificação na pereira "Rocha". Monda química dos frutos. Vingamento. Regularização das colheitas
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: João Manuel Reis de Matos Silva

Silas Werner da Silva Junior
Efeitos da adubação azotada na Eucalyptus globulus Labill
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Joaquim Quelhas dos Santos

João Pedro Martins da Luz
Elementos para a protecção integrada em cerejeira
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Joaquim Pedro Pereira Amaro

Maria da Encarnação Ferreira Marcelo
Efeito do azoto e do potássio na produção da oliveira, em algumas características do fruto e nos teores foliares de alguns nutrientes
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾

Maria Teresa da Fonseca Oliveira Pereira da Mota
Sistemas de condução da vinha. Alternativas para a região dos vinhos verdes
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Rogério Albino Neves de Castro

Isabel Maria Henriques Pires Pereira
Potencial alelopático de Cistus ladanifer L. e Cistus salvifolius L.
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Ilídio Rosário dos Santos Moreira

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Jaime Camilo Afonso Maldonado Pires

Resposta de forragens anuais à base de aveia, centeio e azevém a diferentes regimes de utilização ao longo de três anos

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

Ana Cristina Pinto Agulheiro Santos

Determinação de características físicas em melões “branco da lezíria” e “piel de sapo”

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Carlos Alberto Martins Portas*

Maria do Céu Gomes dos Santos

Callus e protoplastos de Zea mays L. como sistemas experimentais aplicados a estudos sobre a actividade da nitrato reductase

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientadores: *Artur Ricardo Nascimento Teixeira e Sara Barros Queiroz Amâncio*

Carlos Francisco Gonçalves Aguiar

Estudos herbológicos no trigo em Trás-os-Montes numa óptica de protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria Clara Almeida Serra

Estudos sobre detecção do viróide do tubérculo em fuso por electroforese de retorno para prospecção em campos de batateira em Portugal

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Hans Ludwing Weidemann⁽⁵⁾*

1993

Leonardo Filipe Seixas Barreto Costa

A pequena agricultura e a pluriactividade das famílias observadas através da PAM. Um exemplo de aplicação no Noroeste de Portugal

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

João Nicolau Cortesão Pais Goulão

Resposta da tremocilha (Lupinus luteus L.) à calagem e suas interações com as disponibilidades de ferro e manganês no solo

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Fernanda Maria Miranda Cabral*

Rodolfo Ferreira do Souto

Adaptabilidade de proveniências de Eucalyptus globulus Labill num solo litólico

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Joaquim Quelhas dos Santos*

Maria Odete Pereira Torres

Efeitos da fertilização com P, Mg e Mo em pastagens de sequeiro na Serra do Sicó

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *José Carlos Soveral Dias⁽⁴⁾*

Cristina Maria Martins Alegria

Predição do volume total, volumes mercantis, perfil do tronco e sistemas de equações compatíveis para Pinus pinaster Aiton no distrito de Castelo Branco

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Artur José Guerra Amaral

Estudo da influência do tipo de material utilizado e da data de levantamento da cobertura directa em batata primor

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Maria Cristina Bragança de Medeiros e Câmara de Vasconcelos Cameira

Dinâmica do azoto e do enxofre num solo sujeito a diferentes tipos de mobilização

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Eugénio Manuel Bilstein de Menezes Sequeira⁽¹⁾*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Maria Paula Mesquita dos Santos Coelho

Influência da nutrição azotada no crescimento, desenvolvimento e produção da batateira

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

Fernanda Maria Grácio Delgado

Aspectos culturais e prospecção de actividade biológica em coentro (Coriandrum sativum L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Cândido Pinto Ricardo*

Emanuel Franco

Oxidação e polimerização da ribolose bisfosfato carboxilase. Acção do choque osmótico e da radiação ultra violeta

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Artur Nascimento Teixeira*

Maria José Batarda da Silva Granate Sá e Melo Marques

Estudo da interacção genótipo x ambiente e adaptabilidade e estabilidade e de genótipos de feijoeiro (Phaseolus vulgaris L.) em Minas Gerais, Brasil

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Luís Filipe Gusmão⁽¹⁾*

Natália Maria Seguro Gaspar

Infestantes em tremoceiro (Lupinus albus L.). Ecologia e concorrência

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

António José Gonçalves Marques

Caracterização citogenética e isoenzimática de espécies de Armeria

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Wanda Sarujine Viegas*

Paulo Ferreira Mendes Monjardino

A temperatura como factor promotor determinante no desenvolvimento da cultura do milho (Zea mays L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

Margarida Maria Pedro Rocheta

Alelos múltiplos produzidos pelo transposição tam 1 no Locus incolorata em Antirrhinum majus

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Jorge Alexandre de Matos Pinto de Almeida*

Isabel Maria da Silva Monteiro Miranda Calha

Prospecção de biótipos resistentes à atrazina

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Fátima Rocha*

Álvaro José Lopes César

Alguns estudos sobre alterações na estrutura do solo causadas pela solarização

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joana Maria Palminha Duclos*

Maria Eugénia Madureira Gouveia

Doença da tinta do castanheiro. Avaliação da resistência à Phytophthora cinnamomi Rands

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Carlos Gomes Abreu⁽⁶⁾*

Alexandra Marques dos Santos Magro

Os coccinelídeos na luta biológica contra os pseudococcídeos associados a citrinos

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *José Passos de Carvalho⁽¹⁾*

Célia Isabel Meirinho Mateus

A praga Frankliniella occidentalis (Pergande) (Thysanoptera; Thripidae) e a implementação da protecção integrada no seu combate

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria Luísa Roldão Marques Moura

Solarização do solo em estufa na região de Entre Douro e Minho. Acção sobre patógenos do solo e efeitos na produção de culturas hortícolas

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joana Maria Palminha Duclos*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

António de Fátima de Melo Antunes Pinto

Solarização do solo em estufa: efeitos em algumas características biológicas e químicas do solo, nas infestantes e na cultura de feijão-verde (Phaseolus vulgaris L.)

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joana Maria Palminha Duclos*

Isabel Maria Martins Santos Silva

Ceranisus menes (Hym., Eulophidae) versus Frankliniella occidentalis (Thy., Thripidae): estudo de relações entre o parasitóide e o hospedeiro

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Jorge Araújo⁽⁷⁾*

1994

João Paulo Araújo Dias Costa

Análise da rentabilidade de sistemas de produção com base na PAM - um exemplo de aplicação a sistemas de sequeiro do Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

Victor Manuel da Conceição Martins

Combinações óptimas de factores e produções em sistemas de produção agrícola de grandes culturas (aplicação de técnicas de programação linear)

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Raúl da Fonseca Fernandes Jorge*

Ana Sofia de Oliveira Nobre Azevedo

Perdas de nitratos e atrazina: estudo em colunas de solo sob diferentes regimes hídricos e de calagem

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Luís Alberto Santos Pereira*

Maria do Rosário da Conceição Cameira

Fertirrega em canteiros de nível: estudo e simulação do movimento dos nitratos com o modelo rzwqm

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Pedro Leão Rodrigues de Sousa*

António Francisco Canatário Duarte

Metodologia de retorno de informação de campo para melhoria da análise e gestão da rega em canteiros de nível

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Pedro Leão Rodrigues de Sousa*

Pedro Rodrigues

Modelação da rega por sulcos com base num modelo cinemático. Avaliação da rega

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Manuel António Tabuada*

Maria Margarida Garcia Laginha Serafim San-Payo

Utilização de um sistema de informação geográfica numa aplicação hidroagrícola

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

Daniela Valente Simões dos Santos

Fertirrega – observação da evolução de perfis de humidade e de concentração de nitratos num canteiro de nível. Simulação com o modelo OPUS

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Pedro Leão Rodrigues de Sousa*

José Ferreira dos Santos

A definição do sistema de rega num regadio colectivo. Aplicação a um caso concreto

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

Luís Leopoldo de Sousa e Silva

Estudo de síntese das condições de projecto da rega por sulcos em terreno ondulado

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Ricardo Paulo Serralheiro⁽⁷⁾*

Maria João Pires de Bastos Cabrita

A utilização de chorume de suínos e de lamas celulósicas na cultura do trigo (Triticum aestivum L.)

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Ernesto José de Melo Pestana de Vasconcelos*

João Paulo Baptista Carneiro

Interesse fertilizante da aplicação simultânea de lamas celulósicas e estrume de aviário

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Joaquim Quelhas dos Santos*

Isabel Maria Brito Raposo Guerreiro

Efeito da aplicação de ferro, manganês e zinco na produção de trigo (Triticum aestivum L.) em solos “caliços” de Beja

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Fernanda Maria Miranda Cabral*

Maria Isabel Ferreira Magalhães Martins

A fertilização azotada do milho em solos do Baixo Mondego

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Joaquim Quelhas dos Santos*

Maria do Carmo Simões Mendonça Horta Monteiro

Utilização da água residual urbana na cultura do azevém (Lolium multiflorum L.)

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Joaquim Quelhas dos Santos*

António Manuel Correia de Moura

Alguns aspectos do tratamento e utilização da água ruça

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Elizabeth Fernandes*

Cláudia Saramago de Carvalho Marques dos Santos

Alguns efeitos da toxicidade de chumbo no bersim

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Amarílis de Varennes e Mendonça*

Luís Manuel da Cunha Santos

Resíduos de interesse agrícola. Evolução de parâmetros da sua compostagem

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *João Filipe Coutinho Mendes⁽⁶⁾*

Ana Paula Moreira Rodrigues do Vale

Influência da acção de correctivos orgânicos em dois solos do Noroeste

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *João Filipe Coutinho Mendes⁽⁶⁾*

Maria de Lurdes Joanico Santiago de Carvalho Martins de Carvalho

Caracterização do pomar de cerejeira na cova da beira. Modelação da fenologia da cerejeira (P. avium L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Manuel Reis de Matos Silva*

Ana Cristina Gomes da Cunha

Respostas de genótipos de Eucalyptus globulus a défices hídricos moderados e à baixas temperaturas. Capacidade de aclimação

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Santos Pereira*

José Carlos Caldeira dos Santos Ferreira

Estudo de densidade de população em beterraba sacarina (Beta vulgaris L.) e validação do modelo “SUBRO”

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

Rui Manuel Candeias Cabrita Matias

Estudos de polinização em alfarrobeira (Ceratonia siliqua L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Manuel Reis de Matos Silva*

Pedro Nogueira Brás de Oliveira

Influência da data de poda na produtividade da framboesa remontante em estufa

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: António José Saraiva de Almeida Monteiro

Fernando Manuel Leite Pereira
Estudo das perdas de água por transpiração em povoamentos adultos de Eucalyptus globulus Labill e Pinus pinaster Aiton
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Jorge Soares David

João Paulo Monteiro Neves Vaz Rebordão
Aclimatização da videira (Vitis vinifera L.) multiplicada in vitro: efeito da variação da disponibilidade luminosa
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Sara Barros Queiroz Amâncio

Carlos Manuel Gaspar dos Reis
Caracterização isoenzimática de populações de Vigna unguiculata (L.) Walp
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Maria Wanda Sarujine Viegas

Maria Margarida Chagas de Ataíde Ribeiro
Propagação do sobreiro (Quercus suber L.) por estaca
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Sara Barros Queiroz Amâncio

Ana Catarina Matias Tavares Rodrigues
Estudo do comportamento de duas cultivares de tomate de capucho Physalis peruviana L., em estufa e ao ar livre
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: António José Saraiva de Almeida Monteiro

Luís Manuel Bignolas Mira da Silva
Validação e análise do modelo POTATO.2
Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto

Maria Manuela Antunes Gomes da Silva
Estudo da expressão de genes ribossomais de Secale cereale L. em diferentes fases do desenvolvimento de cultivares de 6 x Triticosecale Wittmack

Mestrado em: *Produção Vegetal*
Orientador: Maria Wanda Sarujine Viegas

Josué Manuel Ribeiro Clemente
Proposta de um programa de produção integrada em macieira (Malus domestica Borkh) na Região do Oeste
Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: Joaquim Pedro Pereira Amaro

Amélia Maria Pereira Lopes
Luta contra a mosca branca das estufas (Homoptera: Aleyrodidae) e o interesse do emprego da Encarsia formosa (Hymenoptera: Aphelinidae)
Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: José António Monteiro Guimarães⁽⁸⁾

David João Horta Lopes
Contributo para o estudo do escaravelho japonês (Popillia japonica Newman; Coleoptera-Scarabaeidae) na Ilha Terceira
Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: António Maria Marques Mexia

Maria Otília de Almeida Carvalho da Mata
Contribuição para o estudo de Lasioderma serricorne F (Coleoptera, Anobiidae) em tabaco
Mestrado em: *Produção Integrada*
Orientador: Joaquim Pedro Pereira Amaro

Maria Teresa Ferreira Ramos Nabais de Oliveira Rebelo
Estudo das cigarrinhas verdes da vinha (Homoptera; Cicadellidae) numa perspectiva de protecção integrada: biologia, ecologia e estratégias de luta
Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: José Alberto Quartau⁽³⁾

Elsa Maria Borges da Silva
Cálculo de prejuízos provocados por Planococcus citri (Risso) (Homoptera; Pseudococcidae) em laranja doce (Citrus sinensis (L.) Osbeck: estudo preliminar
Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: António Maria Marques Mexia

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Luís Alexandre Ferreira Teixeira

Protecção integrada da vinha contra o aranhaço amarelo, Tetranychus urticae Koch (Acari, Tetranychidae). Populações de ácaros e estimativa do risco

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

1995

Helder José Henrique Bicho

O impacto da reforma da política agrícola comum na rendibilidade dos principais sistemas agrícolas da região do Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda Avillez*

Rosária Rosa Paixão Casinha

Família e empresa agrícola. Importância da mão de obra familiar na estratégia técnico-económica da empresa agrícola no Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Eduardo Álvaro do Carmo Figueira⁽⁷⁾*

Francisco Eduardo

A segurança alimentar e as políticas de estabilização de mercados agrícolas nos países da África ao Sul do Sahara

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

Maria Filipa de Sousa da Câmara Horta Osório

A análise de políticas baseada em modelos de oferta-procura. Aproximação da curva da oferta pelos custos médios de produção (pam). Aplicação prática ao sector do milho grão do Ribatejo e Oeste

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

Bernardino Coelho Paquete

Impacto das medidas agroambientais nos sistemas agrícolas tradicionais do Algarve

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

Maria Isabel Braamcamp Freire Ramires de Eça Pinheiro

Um modelo de análise da afectação de fundos à agricultura portuguesa no âmbito do PDR 1994-99

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Luís Estácio*

Maria Alexandra Campos Seabra Pinto

Estudo da metodologia espacial de Leontef: uma aplicação aproximada à Região Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos José de Almeida Noéme*

Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis

Gestão do património fundiário no Alentejo - estudo de quatro montados de sobro e de azinho

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

José António Rui Amaral Santos

Trabalho, família e exploração agrícola. Um modelo de análise do trabalho na articulação família/exploração

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

Emiliana Leonilde Dinis Gil Soares da Silva

O isolamento, a terra e o ambiente. As atitudes da população numa região rural da Terceira

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

Manuel António Carvalho da Silva

Interacção entre o comércio internacional do azeite e a estrutura e performance do sector agroindustrial português

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos José de Almeida Noéme*

Carlos Pedro Oliveira Santos Trindade

A cultura da maçã em Portugal. Análise da sua evolução através da estimação econométrica

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

José Francisco Ferragolo da Veiga

Desenvolvimento ou desertificação: uma análise espacial do Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

Jorge Manuel Ferreira da Silva Agostinho

Avaliação da condução da rega na casta “Loureiro” (V. vinifera L.), na Região dos Vinhos Verdes

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

Isabel Archambault Gentil Berger

Modelação da rega gota-a-gota. Transferências de água e de nitratos no solo

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Manuel António Tabuada*

Henrique Manuel Bolas Chia

Sementeira de milho em camalhões permanentes regado por sulcos de nível

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Ricardo Rodrigo da Costa Jorge*

António Augusto Viveiros Cordeiro

Optimização da distribuição de água em torno de um hidrante num perímetro de rega

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

José Eduardo Correia Pereira Honrado

Ensaio de simulação de um sistema de distribuição em rega por gravidade: modelo SORBASE

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

António Manuel Tenreiro dos Santos Monteiro

Metodologias simplificadas para avaliação de sistemas de rega de superfície

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Pedro Leão Rodrigues de Sousa*

António do Patrocínio Amaral de Azevedo

Utilização dos biotestes 15n, 32pe 86rb na avaliação do estado de nutrição de plantas de Eucalyptus globulus Labill ssp. globulus

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Manuel ArmandoValeriano Madeira*

Helena Maria Oliveira Azevedo

Absorção e acumulação de cádmio em três cultivares de Latuca sativa L.

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Amarílis de Varennes e Mendonça*

Rui Manuel Carneiro Fernandes

Efeitos da aplicação de azoto, fósforo e potássio na cultura do arroz em solos do Baixo Mondego

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾*

Anabela Dias Ramalho Vale Leitão Grifo

Influência do chorume de suínos na germinação e desenvolvimento de espécies forrageiras

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Ernesto José de Melo Pestana de Vasconcelos*

Maribela Fátima de Oliveira Pestana

Aspectos da clorose férrica em citinos

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Amarílis de Varennes e Mendonça*

Ana Paula Honrado Pinto

Alguns aspectos do interesse fertilizante das lamas de ETAR

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Joaquim Quelhas dos Santos*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mariana Augusta Casadinho Parrinha Duarte Regato

Acumulação de nitratos em alface (Lactuca sativa L.)

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Maria Manuela Neto*

Manuel Angelo Rosa Rodrigues

Influência da fertilização mineral e orgânica na cultura da batata: eficiência de utilização do azoto

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *João Filipe Coutinho Mendes*⁽⁶⁾

José Manuel Couto Silvestre

Influência da fertilização azotada e potássica na composição de mostos de vinhos da casta Bical na Região da Bairrada

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *António Sérgio Curvelo Garcia*⁽⁹⁾

Ana Maria de Oliveira Simões

Estudo do efeito da aplicação de cálcio ao solo no comportamento vegetativo da alface (Lactuca sativa L.) e em particular na ocorrência de tipburn

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *José Cardoso Soveral Dias*⁽⁴⁾

Anabela Campos Pereira Veloso

Condições de nutrição da actíntida no Noroeste de Portugal. Contributo para a aplicação do método de DRIS

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *João Filipe Coutinho Mendes*⁽⁶⁾

Paulo Eustáquio Pimentel de Abreu

Contribuição para o estudo das repercussões da ventilação natural permanente de estufas sobre o clima das estufas, incidência de Botrytis cinerea e sobre a produtividade de uma cultura de tomate de época fresca

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Jorge Ferro Meneses*

Maria da Conceição Brálio de Brito Caldeira

Relação entre o stress hídrico em árvores de Eucalyptus globulus Labill e ataques da broca do eucalipto (Phoracantha semipunctata Fabr.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Santos Pereira*

Maria João Falcão Poppe Lopes Cardoso

Estudo da escarificação química para a indução da germinação em seis espécies do género Cuphea

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Abílio Mendes Gaspar*⁽¹⁾

Ana Paula Soares Marques de Carvalho

Competição intraespecífica em povoamentos de Eucalyptus globulus Labill. Uma aplicação a índices de competição dependentes da distância

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Teresa Maria Santana Barreto Soares David

Transpiração num povoamento adulto de Eucalyptus globulus Labill

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Isabel Ferreira Gama*

João Paulo Maroco Domingos

As gramineas sahelianas Schoenefeldia gracilis e Dactyloctenium aegyptium sobre stress hídrico. Respostas fisiológicas, anatómicas e de produtividade

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves*

Noémia do Céu Farinha

Estudo da variabilidade e das características discriminantes em Trifolium subterraneum L. numa perspectiva do melhoramento da espécie

Mestrado em: *Produção vegetal*

Orientador: *João Manuel Neves Martins*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Maria Justina Bárbaro Franco

A conservação e a qualidade da pêra rocha: influência da rega; data de colheita e tipos de conservação

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Manuel Reis de Matos Silva*

Maria Paula da Silva Guimarães

Alterações induzidas pela aclimação às baixas temperaturas.

Efeitos sazonais em híbridos de Eucalyptus globulus Labill

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Helena Almeida*

Isabel Maria Victória Duarte Maças

Seleção morfológica e fisiológica para a resistência à secura em grão de bico (Cicer arietinum L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves*

Maria da Graça Mendonça Pereira

Caracterização morfológica e isoenzimática de germoplasma nacional de grão de bico (Cicer arietinum L.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Miguel Pereira Coutinho*

Margarida Maria de Almeida Vaz

Efeitos do CO₂ elevado na atmosfera e de um défice hídrico moderado no solo em plantas jovens de sobreiro (Quercus suber): crescimento e trocas gasosas

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Santos Pereira*

Maria Isabel da Silva Vieira

Influência da adubação azotada no crescimento da nabíça

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Albino António Bento

Estudo sobre a traça da oliveira (Prays oleae Bern.) na Terra Quente transmontana na óptica da protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Laura Monteiro Torres* ⁽⁶⁾

Filomena Correia Bretes

Contribuição para o estudo da actuação de Bacillus thuringiensis Bernoller em Porthetria dispar L., praga de Quercus suber L.

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Natércia Teixeira Rodeia* ⁽³⁾

Luís Miguel Fazendeiro Catarino

Ecologia das infestantes aquáticas em canais de rega e utilização da carpa herbívora em protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

José Pereira Ribeiro Coutinho

Pragas das castanhas em soutos com diferentes sistemas de manutenção do solo

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

João Martim de Portugal e Vasconcelos Fernandes

Estudos de competição da erva-moira na cultura do tomate para indústria numa perspectiva de protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Ana Cristina Pires Moreira de Sousa Marcelino

Avaliação da resistência de variedades de trigo e triticale a Gaeumannomyces graminis

Mestrado em: *Produção Integrada*

Orientador: *José Ferreira Pereira Ferraz* ⁽¹⁰⁾

Maria Isabel Fernandes Cardoso Patanita

Estudo sobre a mosca da azeitona - Bactrocera oleae (Gmelin) e a traça da oliveira - Prays oleae Bernard na região de Moura numa perspectiva de protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria Margarida da Fonseca Ribeiro Pereira

Estudo de cálculo de prejuízos causados por Ostrina nubilalis Hub. e Sesamia nonagrioides (Lef.) na cultura do milho de regadio

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria de Lurdes Costa da Silva Guimarães Rocha

Caracterização de variedades de videira quanto à resistência ao oídio

[*Uncinula necator (Schw.) Burr.*]

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Antero Lopes Martins*

Laura Maria Jesus Rodrigues

Luta biológica contra Tetranychus urticae Koch com Phytoseiulus persimilis Athias-Herriot em culturas hortícolas no Oeste

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Ana Álvares Ribeiro Marques de Aguiar Santos

A protecção integrada na região demarcada dos vinhos verdes - proposta de programa de acção

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Justino António Ventura Sobreiro

Epidemiologia do pedrado da pereira na região do Oeste

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

1996

Filipa Maria Seabra Machado Reis Gomes Chambel

Um modelo de análise de políticas agrícolas – uma aplicação a sistemas de produção agrícola da região do Alentejo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Luís Estácio*

Maria da Luz Faria Correia

PDAR - uma contribuição para o desenvolvimento local?

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos Manuel de Almeida Cabral*

Maria Manuela Figueiredo Forte

Os agricultores e o crédito bancário. Um estudo de caso numa freguesia do concelho de Odemira

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Isabel Maria Gomes Rodrigo*

Paulo Fernando dos Santos Caldinho Gomes

As atitudes dos agricultores face ao meio ambiente na Beira Interior

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

Maria Emília Bárbara Madeira e Madeira

Uma análise de competitividade e viabilidade de citrinos do Algarve

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avillez*

Lívia Maria Costa Madureira

A olivicultura nos sistemas de produção agrícola de Trás-os-Montes e Alto Douro. Um contributo para o estudo das relações entre a agricultura e o ambiente

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *José Gandra Portela⁽⁶⁾*

Maria de Fátima Martins Lorena de Oliveira

A competitividade da indústria do tomate em Portugal. Aplicação dos paradigmas da competitividade numa indústria agro-alimentar

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos José de Almeida Noéme*

Dinis de Sousa Pires

Impacte da adesão à comunidade e da reforma da PAC nas instituições agrícolas do Algarve

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos Manuel de Almeida Cabral*

Catarina Sofia Matthes Quintela

Polição da água pela suinicultura, legislação e economia do ambiente. O concelho de Leiria como caso de estudo

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Maria Madalena Cândido Furtado de Antas Barreira*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Cláudia Sonda

A floresta no Estado do Paraná: condicionantes naturais, económicos e sociais

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

Ana Maria Silva Sanches de Miranda

Extracção da cortiça do sobreiro Quercus suber L. com 1,4-dioxano e misturas de CO₂ e dioxano a alta pressão

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Carlos José Caldeira do Casal Ribeiro

Estudo do processo de fabrico de rolhas de cortiça aglomerada expandida

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Cláudia Marisa Viliotis

Tendências e possibilidades de evolução da floresta portuguesa enquanto abastecedora da indústria de serração

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Ana Cláudia Gaboleiro Charana

Análise de modelos empíricos de extracção radical, com o modelo SWATRER, em rega por gravidade

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Rui Marçal Campos Fernando*

Paulo Maria da Costa Leme

Avaliação do regime hídrico e da distribuição radicular em videiras nas encostas da sub-região de Amarante

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Rui Marçal Campos Fernando*

Jorge Manuel Martins da Silva Alves Rafael

Determinação de perdas de intercepção em milho regado por aspersão

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Paulo Guilherme Matias*

Ana Maria Morgado dos Santos

Estudo da evolução da concentração de nitratos durante o período de pós-rega. Simulação com o modelo OPUS

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Rui Marçal Campos Fernando*

Cristina Maria Gomes Leite Sempiterno Aires

Estudo do efeito da aplicação de diferentes níveis de correctivos calcários ao solo sobre a produção e composição química de milho (Zea mays L.) e de azevém (Lolium multiflorum L.) e sobre alguns parâmetros do solo

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾*

Maria José Marques Carqueija

Estudo dos efeitos da utilização de polímeros superabsorventes na cultura do feijoeiro

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Amarilis de Varennes e Mendonça*

Raquel Macedo Soveral Dias

Estudo da contaminação com cobre dos solos da vinha das regiões do Dão e do Ribatejo e Oeste

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Maria Luísa Saraiva Duarte⁽⁴⁾*

Carlos Alberto Correia Guerreiro

Estudo sobre o comportamento do azoto na cultura do pimenteiro (Capsicum annum L.) - aspectos relacionados com a poluição das águas subterrâneas

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *João Manuel Carrasco de Brito⁽¹⁰⁾*

Arminda Dias Lopes

Estudo do efeito da aplicação de níveis crescentes de azoto e potássio na produção de frutos e na composição mineral das folhas da avelã (Corylus avellana L.)

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾

José Manuel Rato Nunes

Interesse fertilizante e impacte ambiental da aplicação de lamas celulósicas secundárias

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: Fernanda Maria Miranda Cabral

António Francisco Martins Pereira

Cultura em filme nutritivo. ensaio comparativo de duas variedades de feijão (Phaseolus vulgaris L.)

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: Ernesto José de Melo Pestana de Vasconcelos

Henrique Manuel Filipe Ribeiro

Possibilidade de utilização de resíduos sólidos urbanos compostados na formulação de substratos para plantas envasadas

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: Joaquim Quelhas dos Santos

Pedro Frederico Saúde

Efeito do uso de correctivos calcáreos com diferentes relações Ca/Mg na produção e composição de plantas de milho e nalguns parâmetros químicos do solo

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: José Cardoso Soveral Dias⁽⁴⁾

Ricardo Nuno da Fonseca Garcia Pereira Braga

Avaliação do modelo ceres-rice. Análise de sensibilidade, validação e qualidade dos dados climáticos

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto

Rui Manuel Rosário Ludovino

Agricultura e pecuária em Marajó (Pará - Brasil). Diagnóstico dos sistemas de produção da agricultura familiar

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia

Frederico Gabriel de Medeiros Faria Ribeiro

A cultura da bananeira nos Açores perante a organização comum de mercado da banana (reg. nº 404/93)

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: José Eduardo Mendes Ferrão

Susana Margarida Lopes Sebastião

Aplicação e análise de sensibilidade da equação universal de perdas de solo revista

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: Luís Alberto Santos Pereira

Ana Cristina Delaunay-Caperta

Conservação de orquídeas do Sul da China através de cultura de plântulas in vitro

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: Antero Lopes Martins

Maria Leonor Pato da Cruz

Técnicas clássicas e biomoleculares na diagnose da pinta negra do tomateiro causada por Pseudomonas syringae pv. tomato

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

Maria Margarida Cabrita Xavier Delgado

Influência dos cromossomas b na expressão e organização física dos loci ribossomais de Secale cereale L.

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: Maria Wanda Sarujine Viegas

Ana Paula Garcia Correia Vaz Portugal

Efeito do CO₂ no crescimento e metabolismo fotossintético do carbono em plantas de tabaco (Nicotiana tabacum) “selvagens” e transgénicas com crescentes níveis de rubisco

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves*

Dina Maria da Silva Santos Ribeiro

Efeito da fertilização azotada no crescimento e ciclo interno do azoto em sobreiros (Quercus suber)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Santos Pereira*

Carlos Alberto Pinto Santana

Influência de interações génicas e genómicas nos padrões de expressão dos loci glu e mdh em híbridos f1 trigo x centeio e em triticales

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Wanda Sarujine Viegas*

Maria Paula Albuquerque Figueiredo Simões

Variabilidade genética da resistência ao frio dos microtúbulos corticais em diferentes variedades e populações de Secale cereale L.

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Álvaro Inácio Teixeira de Queiroz⁽¹¹⁾*

Maria Júlia Taborda Pinto Afonso

Suberose radicular da alfazema. Luta biológica com Pseudomonas fluorescentes e sua integração com a solarização do solo em estufa

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joana Palminha Duclos*

Francisca Constança Frutuoso Aguiar

Vegetação dos ecossistemas dulciaquícolas - estimativa do risco de infestações

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Luís Filipe Prazeres Bonifácio

Contribuição para a estimativa do risco de populações da broca do eucalypto Phoracantha semipunctata (Fabricius, 1775) (Coleoptera Cerambycidae), em Portugal

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Carola Meierrose⁽⁷⁾*

Carlos Jorge Marques Valente de Carvalho

Leptomastix dactylopii Howard – biologia, criação e utilização em luta biológica

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Maria Teresa Homem Ferreira Martins da Cunha Nobre de Carvalho

Caracterização da resistência genética ao míldio das crucíferas (Peronospora parasitica (Pers. ex Fr.) Fr.) em couve tronchuda

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Maria Albertina Amaro Cercas Gonçalves

Aspectos da biologia e comportamento de Liriomyza spp. (Dipt.: Agromyzidae) e seus parasitóides na região do Algarve

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Maria Lorete Anunciado⁽¹⁰⁾*

António Manuel Afonso Ramos Guerra

A cecidomia das folhas da pereira Dasineura pyri (Bouché) (Cecidomyiidae, Diptera) na região do Oeste

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Manuel Pereira Lavadinho⁽⁸⁾*

Luísa Fernanda Ribeiro Gomes Ferreira Nunes

Contribuição para o estudo dos efeitos do fogo controlado na diversidade de artrópodes de ecossistemas de azinhal

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Maria Teresa Cabral⁽¹²⁾*

Ana Paula de Mira do Carmo Pereira

Bioecologia de Ehestia kuehniella Zeller (Lepidoptera: Pyralidae) e sua monitorização com feromonas em moagens de trigo

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *José Passos de Carvalho⁽¹⁾*

Rui Manuel Cardoso Pereira

Utilização de armadilhas no estudo da mosca do mediterrâneo, Ceratitis capitata (Wied.) (Diptera: Tephritidae), em citrinos no Algarve

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: José Passos de Carvalho⁽¹⁾

Maria Alice da Silva Pinto

Modelos de previsão de ataque de escolitídeos (Coleoptera; Scolytidae). Contribuição para a sua elaboração em povoamentos de pinheiro bravo (Pinus pinaster Ait.) do perímetro florestal da meia via (Amarante)

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: Maria Teresa Cabral⁽¹²⁾

Maria Eulália Patacas de Aragão Matta Amaral Nunes

Estudo das técnicas de estimativa do risco utilizadas em protecção integrada da vinha

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: Joaquim Pedro Pereira Amaro

Fernando Manuel de Campos Trindade Rei

A aplicação do método de isolamento de cadeias duplas de RNA (double-stranded RNA - dsRNA), no diagnóstico de infecções virais em Olea europaea L.

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: Maia Ivone Esteves da Clara⁽⁷⁾

José Joaquim Alves Ribeiro

A via da protecção integrada no combate à traça dos cachos (Lobesia botrana) na Região Demarcada dos Vinhos Verdes

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: António Manuel Pereira Lavadinho⁽⁸⁾

Maria Manuel Cordeiro Salgueiro Romeiras

Protecção do montado de sobre: estudo de alguns aspectos da bioecologia de Platypus cylindrus F. (Coleoptera, Platypodidae)

Mestrado em: *Protecção Integrada*
Orientador: Jorge Araújo⁽⁷⁾

César Fernando Régio de Almeida

A casta Arinto. Escolha de clones a seleccionar e análise da interacção genótipo x ambiente

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*
Orientador: Luís Cruz Carneiro⁽⁹⁾

Ilda Maria Justino Caldeira

Uvada - recuperação de um doce tradicional de uva e maçã
Mestrado em: *Viticultura e Enologia*
Orientador: António Pedro da Costa Belchior⁽⁹⁾

Ana Teresa Ricardo Franco Caiado Ramirez

A dinâmica do mercado de vinhos nos EUA - o lugar dos vinhos portugueses
Mestrado em: *Viticultura e Enologia*
Orientador: Maria Filomena Ramos Duarte

1997

Joaquim Miguel Rangel da Cunha Costa

Controlo de qualidade na propagação de roseira: a influência da folha inicial das estacas

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*
Orientador: Teresa Barros

Alberto Pedroso Correia Vargues

Influência do tecto duplo no microclima da estufa e na produtividade do tomate

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*
Orientador: António José Saraiva de Almeida Monteiro

Maria Isabel Ribeiro Dinis

Os produtos tradicionais agrícolas de qualidade e o desenvolvimento rural: a denominação de origem Queijo “Serra da Estrela”
Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*
Orientador: João Castro Caldas

Maria Alexandra Aguiar Canongia Lopes de Correia Diniz

A conservação da natureza na política agrícola portuguesa
Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*
Orientador: Isabel Maria Gomes Rodrigo

Carla Sofia da Silva e Sá Farinha

Dinâmicas de transformação do sector cooperativo agrícola e a CONFAGRI
Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*
Orientador: Carlos Manuel de Almeida Cabral

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Rui Manuel Pinto Monteiro

Análise através de um modelo de input-output do impacto do investimento agrícola na economia da região do Norte de Portugal

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Raúl Fernandes Jorge*

João Ferreira da Costa Neto

Os camponeses e o desenvolvimento agrícola e rural de Angola

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

José António Vicente Paulo

O impacto da adesão de Portugal à União Europeia sobre as adequações cooperativas e os produtores engarrafadores da Região do Oeste

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos Manuel de Almeida Cabral*

Maria Isabel da Conceição Cordeiro Vara Branco

O painel de fibras de média densidade (mdf): estudo biométrico de traqueídeos de Pinus pinaster e observação da organização interna

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Jorge Manuel Barros d'Almeida Gominho

Cynara cardunculus L. – uma matéria-prima para a produção de pasta de papel

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Maria Augusta Fernandes Pereira da Costa de Sousa

Sobreiro - caracterização do crescimento e avaliação da produção de cortiça

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Ângelo Manuel Carvalho Oliveira*

Maria João Peixoto de Campos Calejo

Optimização dos parâmetros da infiltração e da rugosidade em rega de superfície

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Pedro Leão Rodrigues de Sousa*

Duarte Nuno Moniz Campos Carreira

Aplicação SIG para a gestão da água à escala regional

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *José Luís Monteiro Teixeira*

Suzete Magalhães Marques Couto Correia

Modelo de simulação de rega para instalações em quadrícula

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Luís Alberto Santos Pereira*

Celestina Maria Gago Pedras

Modelo de simulação de um sistema de rega localizada

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Luís Alberto Santos Pereira*

Paulo Jorge Zuzarte de Mendonça Godinho Ferreira

Dinâmica da paisagem

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

Nuno Fernando do Sacramento Monteiro Ferreira Matos

Impactes na avifauna de linhas de transporte e distribuição de energia

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

Isabel Piedade de Carvalho Timóteo

Dinâmica da paisagem do parque natural do Alvão

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

Ana Elisa de Mendonça Rato Barroso

Evolução dos danos físicos durante a conservação na pêra 'Rocha' e na cereja 'Rocha' e 'Saco'

Mestrado em: *Horticultura*

Orientador: *Cristina Maria Moniz Simões de Oliveira*

Custódia Maria Luís Gago

Longevidade pós-produção de Bougainvillea sp. envasada: cultivar, irradiância, etanol, tiossulfato de prata e auxinas

Mestrado em: *Horticultura*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Avelino Manuel Abernú Balsinhas

Ação de polímeros superabsorventes na capacidade de retenção de água dos solos

Mestrado em: *Nutrição Vegetal, Fertilidade dos Solos e Fertilização*

Orientador: *Amarílis de Varennes e Mendonça*

Carlos Alberto Nunes Pires Belas

Produção de plantas de morangueiro

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *José Eduardo Mendes Ferrão*

Abílio da Conceição Ferreira Coutinho

Moçambique: contribuição para a caracterização dos mercados financeiros rurais

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Maria Inês de Abrunhosa Mansinho*

Carlos Manuel Simões da Costa Montemor

O cânhamo como produtor de fibra. Potencialidades da cultura no Ribatejo

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *José Eduardo Mendes Ferrão*

Miguel Rodrigues Nogueira

O processamento de tabaco em Portugal

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia*

Virgínia Maria Abrunhosa Lacerda Quartin

Toxicidade do alumínio sobre a parte aérea de cultivares de triticale. Efeitos sobre a biomassa, fotossíntese e assimilação de nitrato

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Maria Antonieta Nunes Catarino⁽²⁾*

Paulo Filipe Freitas Rodrigues

Impacto da distribuição de terras na economia agrícola da República Democrática de São Tomé e Príncipe

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia*

Eugénio Luís Fraga Diogo

Metabolismo do azoto e do enxofre em células de milho (Zea mays L.). Efeito da deficiência de enxofre

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Sara Barros Queiroz Amâncio*

Tiago Barreiros Macedo de Faria

A variação sazonal na assimilação de carbono e na fotoproteção em folhas de sobreiro

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves*

Ana Cristina Andrade Gonçalves

Estabelecimento de ensaios para avaliação do efeito do primeiro desbaste no desenvolvimento de montados de sobreiro

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Teresa Margarida da Silva Nascimento

Caracterização clássica e biomolecular de Agrobacterium spp. isoladas de tumores de videira

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Helena Mendes Costa Ferreira Correia de Oliveira*

Amélia Maria Viegas Palma

Influência da idade na forma do perfil do tronco em pinheiro bravo (Pinus pinaster Aiton). Dunas do litoral português

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Maria do Sameiro Ferreira Patrício

Análise do crescimento da fase juvenil de um ensaio de densidade de varas numa talhadia de castanheiro

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Ângelo Manuel Carvalho Oliveira*

José António Casteleiro Penacho

Sistemas de mobilização do solo em culturas alternativas para o Alentejo

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Mário de Carvalho⁽⁷⁾*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Sofia Teresa Assunção Ramôa

Efeito da rega no potencial produtivo dos solos em cultura do milho

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Carlos Manuel Arruda Pacheco*

José Filipe Gomes de Carvalho da Ressurreição

Comportamento dos microtúbulos a baixas temperaturas em células meristemáticas de Triticum aestivum L. em Thell: influência da aclimação e da constituição genómica

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Maria Wanda Sarujine Viegas*

Maria Cláudia Duarte de Araújo e Sá

Enraizamento da videira (Vitis vinifera L.) multiplicada in vitro – anatomia e actividade peroxidásica

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Sara Barros Queiroz Amâncio*

Pedro Jesus Sequeira

Caracterização de isolamentos portugueses de mildio das crucíferas (Peronospora parasitica (Pers. ex Fr.) Fr.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Maria Margarida Gomes Espada de Sousa

Avaliação de fontes de resistência ao mildio das crucíferas (Peronospora parasitica (Pers. ex Fr.) Fr.) em couves portuguesas

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Maria Adelaide Lopes Teles

Pós-colheita do cravo cortado: STS, sacarose; etanol e Physan 20

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *António José Saraiva de Almeida Monteiro*

Miriam Cavaco Viegas de Sousa Pereira de Carvalho

Estudo da bioecologia da mosquinha-branca-dos-citrinos, Aleurothrixus floccosus (Maskell, 18959), (Homoptera: Aleyrodidae) na óptica da protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *José Passos de Carvalho⁽¹⁾*

Ana Paula Delgado Félix

Situação actual e perspectivas de aplicação da protecção integrada em culturas protegidas na região autónoma da madeira

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria do Céu Costa Godinho

Protecção integrada em culturas de estufa: contribuição para o estudo das larvas mineiras (Diptera: Agromyzidae)

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Helena Maria Malta Gonçalves Paixão

A entomofauna parasitária de Saissetia oleae (Oliv.) (Hom.: Coccidae) e Lepidosaphes beckii (Newms.) (Hom.: Diaspididae) em pomares de citrinos

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Nídia Gonçalves da Paz Segurado Ramos

Contribuição para o conhecimento da entomofauna nociva do damasqueiro no Algarve

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *José Passos de Carvalho⁽¹⁾*

Maria do Rosário Araújo Correia Ponte Sequeira

O combate à cochonilha de São José (Quadraspidotus perniciosus (Comstock) numa perspectiva de protecção integrada

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Ana Cristina Preto Pires da Silva

Os mirídeos na cultura do tomate em estufa na Região do Oeste

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Rosa Maria Martins Amador

Influência da tecnologia de vinificação na extracção dos compostos fenólicos em vinhos tintos

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *António Pedro da Costa Belchior⁽⁹⁾*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Sara Maria de Almeida Lopes Canas

Estabilidade físico-química da matéria corante. Factor de qualidade em vinhos verdes tintos

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Maria Isabel Mesquita Spranger⁽⁹⁾*

Pedro Domingos da Lage Ribeiro Corrêa

Influência de tecnologias de acabamento no aroma de vinhos brancos

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Manuel Rodrigues Ricardo da Silva*

João Joaquim Cruz Garrido

Efeito da carga e do modo de condução na produtividade, vigor e qualidade da casta Pedernã

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Rogério Albino Neves de Castro*

Maria da Graça Alves Gonçalves

Leveduras do género Dekkera/Brettanomyces: métodos de despiste rápido e sua incidência em vinhos portugueses

Mestrado em: *Viticultura e enologia*

Orientador: *Virgílio Borges Loureiro*

José Pedro Mendonça da Silva Rente

Caracterização proteica de vinhos de castas recomendadas do Dão

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Virgílio Borges Loureiro*

José Mantel de Assunção Rodrigues

Caracterização aromática de seis clones da casta Fernão Pires

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Maria Cristina de Miranda Clímaco Pereira⁽⁹⁾*

Mário António Monteiro de Sousa

Condução da touriga francesa na Região do Douro. Adaptação e influência do porta-enxerto e modo de condução no rendimento, qualidade e vigor, nas sub-regiões do Cima Corgo e Douro Superior

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: *Rogério Albino Neves de Castro*

1998

Bertina Mendonça Alexandre

Estudo da utilização de reguladores de crescimento na produção de plantas de tomateiro em viveiro

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *Maria Manuela Coelho Cabral Ferreira Chaves*

Andrea Sofia da Costa Rodrigues Alves

Análise dos sistemas de produção de batata em Chaves e na Golegã

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto*

Beatriz Ada Bonacalza

Tipificação biomolecular de isolamentos do vírus da tristeza dos citrinos (CTV) em Portugal

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *Gustavo Nuno Barbosa Nolasco⁽¹⁰⁾*

Teresa Maria do Ó Gonçalves da Silva Figueira

A cultura do milho nas regiões da Golegã e Chaves: estudo dos sistemas de produção e análise económica e social da cultura

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *Fernando Manuel Coelho Franco Martins⁽⁶⁾*

Victor José Coelho Ramos Gameiro

Estudo de alguns aspectos da diferenciação floral da ameixeira rainha claudia verde (Prunus domestica L.)

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *João M. Mota Barroso⁽⁷⁾*

Maria Manuela Pinto Pereira Berjano

Metodologia de avaliação ex-ante de projectos de investigação agrária no INIA

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos Manuel de Almeida Cabral*

Pedro de Sousa Alvim Calado Borges

O ciclo de incêndios no centro do território português

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Fernando Oliveira Baptista*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

José Alexandre Fernandes Rodrigues

A especialização intra-sectorial: um indicador de vantagem competitiva dinâmica para o sector agro-alimentar

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Carlos José de Almeida Noéme*

Paulo José Marques Ribeiro dos Santos

Estado e agricultura: o trigo em Portugal - uma abordagem pela função de preferência política

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Raúl da Fonseca Fernandes Jorge*

Elsa Maria Canha Nunes

Influência da temperatura e precipitação no crescimento juvenil do sobreiro (Quercus suber L.) através da análise dos anéis anuais de crescimento

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Maria Livia Ferreira de Matos Silva

Estudo da qualidade (anatômica, química e papelaria) da produção lenhosa de eucalipto (E. globulus e E. camaldulensis) em sistemas intensivos de muito curta rotação

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Mário Henrique Tavares Moreira de Almeida

Dinâmica e estrutura da paisagem da Serra da Arrábida (1950-1994)

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

André Osório e Cruz de Azerêdo Falcão

Estruturação e implementação de uma base de dados de informação biométrica florestal

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Isildo Gonçalves Gomes

Vegetação da bacia hidrográfica da ribeira da Garça – Ilha de Santo Antão

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Ilídio Rosário dos Santos Moreira*

Clara Isabel Martins Vicente Nascimento

Arrábida: qualidades cénicas da paisagem

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

Tiago Martins de Oliveira

Cartografia quantitativa de formações arbustivas empregando dados de detecção remota (região florestal do Alto-Dão e Lafões)

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *José Miguel Oliveira Cardoso Pereira*

Clara Isabel Martins Vicente Nascimento

Avaliação do índice de área foliar em povoamentos de Pinus pinaster Aiton (pinheiro bravo) do nível da árvore individual até à escala regional

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *José Miguel Oliveira Cardoso Pereira*

Maria João Caldas Paulo

Análise de diferentes funções de distribuição para simular distribuições de diâmetros de povoamentos de sobreiro e de pinheiro bravo

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

José Manuel Serras de Oliveira Tavares

Aplicação de sistemas de informação geográfica no planeamento das operações de exploração florestal

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Maria de Lurdes Antunes Jorge

Caracterização de isolamentos portugueses de Albugo candida (Pers.) Kuntze

Mestrado em: *Horticultura*

Orientador: *João Carlos da Silva Dias*

Maria da Luz Afonso Mendes

Multiplicação vegetativa in vitro de medronheiro (Arbutus unedo L.)

Mestrado em: *Horticultura*

Orientador: *Maria Irene Santos Régio Gomes Candeias⁽¹⁾*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Henrique Manuel Nogueira Roque Cabral

Comparação de métodos de regressão linear na estimação da abundância do linguado (Solea solea (L., 1758) e Solea senegalensis Kaup; 1858, no estuário do Tejo

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Maria Manuela Costa Neves Figueiredo*

Aldina Maria Antunes Franco

A regressão logística e a análise factorial de correspondências: sua aplicação no estudo da selecção de habitat do grou-comum (Grus grus) na região de Castro Verde

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *António Gabriel da Silva St'Aubyn*

Lúcia Mora Machado

Modelação da radiação uvb incidente a diferentes profundidades da coluna de água na Ria Formosa

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima*

Manuel Joaquim Piteira Minhoto

A redução de dimensionalidade através de subconjuntos de variáveis observadas

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima*

Alberto Jorge Carço Guerreiro Murta

Métodos de estimação da estrutura etária de uma população de peixes com base na determinação de idades

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *António Gabriel da Silva St' Aubyn*

Rita Maria de Almeida Neres

Modelos manova e análise de perfis. Outra abordagem: utilização de uma estatística com a distribuição lambda (γ) de Wilks na comparação de modelos e submodelos. Aplicações ao estudo da água no solo em povoamentos de Eucalyptus globulus

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Carlos Manuel Agra Coelho*

Maria Pia Santos Rosa Rilho

Inferência sobre o parâmetro n da distribuição binomial

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Maria Manuela Costa Neves Figueiredo*

Eduardo Pimentel Cachapuz Rocha

Análise de estruturas linguísticas em cadeias de ADN

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Maria Manuela Costa Neves Figueiredo*

Nuno Miguel Saldanha de Azevedo de Sousa Sarmento

Influência da estrutura e forma das interações nas propriedades das teias e cadeias tróficas: um estudo teórico e empírico

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *António Gabriel da Silva St'Aubin*

Pedro Miguel Raimundo Morais Gouveia e Sousa

Aplicação de métodos de classificação hierárquica na identificação de componentes de frota de uma pescaria

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima*

Maria Teresa Paes Vacas de Carvalho Ponce Dentinho

Valor nutritivo da sula (Bedysarum coronarium L.)

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *João Manuel de Carvalho Ramalho Ribeiro⁽¹³⁾*

Albertina de Jesus Galhano Guerreiro

O efeito da natureza da fibra na digestibilidade, nas fermentações intestinais e no trânsito digestivo de leitões desmamados precocemente

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *João Pedro Bengala Freire*

Maria da Conceição da Silva Marinho Kletschke

Utilização de dietas de exploração em suínos alentejanos: efeito no crescimento e na composição corporal ao abate

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *Manuel d'Orey Cancela de Abreu⁽⁷⁾*

Maria de Lurdes Garcia Morgado

Substituição da farinha de peixe por proteína de origem vegetal em dietas para dourada (Sparus aurata): digestibilidade e crescimento

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *Emídio Gomes*⁽¹⁴⁾

Jacob Martins Sulivano Delgado

A agricultura e a arborização em Cabo Verde: contribuição para o seu estudo

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *José Eduardo Mendes Ferrão*

Vitória João Valente Gemas

Propagação vegetativa in vitro de cajueiro (Anacardium occidentale L.) – efeito da fonte de carbono, efeito da luz, técnicas de controlo de contaminações e outros estudos

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Carlos José Rodrigues Júnior*⁽²⁾

Adelino Jorge de Bom Jesus

Médias empresas agrícolas de São Tomé e Príncipe: sistemas de produção e necessidade de crédito agrícola

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Bernardo Pacheco de Carvalho*

Severino Neto do Espírito Santo

Estudo do impacto sócio-económico do processo de distribuição de terras na economia são-tomense

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Bernardo Pacheco de Carvalho*

Maria Teresa Francisco da Silva

A cultura algodoeira em Moçambique: influência da aplicação de insecticidas na produtividade de sete cultivares de algodão

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia*

Brás Leonardo Ucuahamba

Caracterização de aspectos agro-climáticos de Angola

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *Francisco Manuel Souto Gonçalves de Abreu*

Maria Custódia Martins Fernandes Pereira Correia

Efeito da renovação do meio na cultura in vitro de micrósoros em couve tronchuda (Brassica oleracea var. costata D. C.)

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *João Carlos da Silva Dias*

Maria da Graça Fraga Freire de Barros Barbosa da Maia

Prejuízos no armazenamento: estudo de caso em pilha de milho no Zimbabué

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Boaventura Alves Ribeiro

Avaliação da resistência em Brassica napus a isolamentos portugueses e estrangeiros de Xanthomonas campestris pv. campestris agente causal da podridão negra das crucíferas

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *João Carlos da Silva Dias*

Celestino da Cruz Benjamim Soares

Estudo da mineira dos citrinos Phyllocnistis citrella Stainton, 1856 (Lepidoptera: Phyllocnistidae) em pomares de citrinos no Algarve

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *José Passos de Carvalho*⁽¹⁾

Eugénia Maria da Silva Ramos Lourenço Teixeira

Contribuição para o estudo eco-biológico das mineiras do género Liriomyza (Diptera, Agromyzidae): situação na Região do Ribatejo e Oeste

Mestrado em: *Produção Integrada*

Orientador: *José António Monteiro Guimarães*⁽⁸⁾

Cristina Isabel de Vitória Pereira Amaro da Costa

Bases para o desenvolvimento da protecção integrada da macieira na região da Beira Alta

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Maria de Lurdes Nunes Silva Inácio

Estudo da podridão da alface causada por Sclerotinia sclerotiorum (Lib.) de Bary e Sclerotinia minor Jagger

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: *Jorge Pinto Ganhão*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

1999

Maria da Luz Lameirinhas Antão

Um modelo de programação linear aplicado à análise das medidas de apoio ao investimento agrícola em Portugal no período 1994-1997

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avelaz*

Vitor João Pereira Martinho

Elaboração de um modelo de análise e simulação de políticas agrícolas – sua utilização em explorações produtoras de leite de bovino na região agrária da Beira Litoral

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avelaz*

José Luís Coelho Silva

Incultos - ocupação do espaço e fertilidade

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *José Manuel Fernandes Abreu*

Fernando António Silva Lopes

Aplicação de técnicas de análise de imagem na avaliação da qualidade da cortiça

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Noélia Maria Viana Marreiros Maurício

Determinação do teor de formaldeído em diversos tipos de aglomerados de cortiça

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Luís Manuel da Costa Cabral e Gil⁽¹⁵⁾*

José de Almeida Morgado

Valorização de tecidos de algodão por tratamento com proteínas – aplicação de derivados de endoglucanases da Cellulomona fimi

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Artur Manuel Cavaco Paulo⁽¹⁶⁾*

Isabel Sofia da Silva Pinto

Modelling of wood conversion chain for Pinus pinaster Ait.

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Helena Margarida Nunes Pereira*

Susana Estrela Soares Costa

Utilização dos coeficientes culturais diários para o cálculo das necessidades hídricas das culturas

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Luís Alberto Santos Pereira*

António José Nunes Rosado

Utilização de água subterrânea em agricultura – dimensionamento de projecto caso prático do perímetro de Alvorninha

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Rui Marçal Campos Fernando*

Pedro António Veiga da Cruz de Sousa

Contribuição para a análise regional da distribuição de caudais de cheia em Portugal Continental

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Paulo Guilherme Martins Melo Matias*

Carlos Francisco da Silva do Rio Carvalho

Valoração da conservação da natureza no processo de constituição e gestão de áreas protegidas – o caso do Douro internacional

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

José Paulo Mendes Guerra Marques Cortez

Dieta e uso do habitat de cervídeos (Cervus elaphus L. e Capreolus capreolus L.) em Trás-os-Montes

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego*

Cristina Maria Soares Machado

Cartografia de risco de ignição de fogos florestais – o factor humano nos índices globais de risco

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Maria Filomena Ferreira Neves Branco Carvalho Neto

Caracterização ecológica da flora do concelho de Mirandela – influência de factores ambientais na ocorrência de plantas aromáticas

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Dalila Paula Silva Lourenço do Espírito Santo*

Orlanda de Lurdes Viamonte Póvoa

Distribuição e propagação de espécies com interesse medicinal

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Ana Maria da Silva Monteiro*

Maria Agostinha Duarte da Silva Roque

Identificação de alterações ambientais e contribuição para a gestão do risco sobre o ambiente em corredores fluviais intervencionados

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso*

Leonor Rosália Catarino

Aplicação de modelos multivariados ao estudo de características relacionadas com a frutificação de amoras (Rubus spp.)

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Carlos Manuel Agra Coelho*

Ana Sofia Rodrigues

Optimização da selecção de áreas prioritárias para a conservação

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Jorge Orestes Lasbarrères Cerdeira*

Maria Paula Pereira Serafim

O conceito do valor reprodutivo e da sua eficácia na avaliação e gestão dos recursos

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *António Gabriel da Silva St'Aubyn*

João Manuel das Neves Silva

Aplicação de técnicas de estatística multivariada à cartografia de áreas ardidas com imagens do satélite LANDSAT STM

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima*

António Manuel Martim Benito Teixeira de Sousa

Aplicação da visualização em estatística

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: *António Gabriel da Silva St'Aubyn*

Paula Cristina Ribeiro Costa Mendes Ferreira

Efeito da interacção fibra x gordura na alimentação do coelho

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha*

Ana Paula Simões da Fonseca

Estudo do efeito da manose-oligossacárido na actividade fermentativa cecal e na performance zootécnica de coelhos

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha*

Pedro Miguel Martins Nogueira

Contribuição para o estudo da utilização das radículas de malte em dietas de vacas leiteiras

Mestrado em: *Nutrição e Alimentação Animal*

Orientador: *José Manuel Fernandes Abreu*

Jorge Almiro Barceló Caldeira Pinto Paiva

Avaliação da resistência de Brassica juncea (L.) Czernj. & Coss. à Xanthomonas campestris pv. campestris (Pammel) Dowson

Mestrado em: *Produção Agrícola Tropical*

Orientador: *João Carlos Silva Dias*

Pedro José Montalvão Machado Passos de Carvalho

Os mirídeos e a limitação natural na cultura protegida do tomateiro

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *António Maria Marques Mexia*

Inês Videira de Amaral Nunes Garcia

Histologia e ultra-estrutura do processo de infecção de Colletotrichum kahawae e Colletotrichum gloeosporioides em Coffea arabica

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Carlos José Rodrigues Júnior⁽²⁾*

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Sandra Maria Monteiro Silvestre

Bioecologia de Saissetia oleae (Oliver) (Homoptera: Coccidae) e tomada de decisão no combate a esta praga em citrinos

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: *Joaquim Pedro Pereira Amaro*

Sandra Maria Garcia Morais Pires

Sistemas integrados para a produção competitiva de milho grão em rega por sulcos

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Ricardo Rodrigo da Costa Jorge*

2000

Ana Sofia de Sá Gil Rodrigues

Couve-bróculo (Brassica oleracea L. var. italica Plenck - aspectos qualitativos e potenciais efeitos na saúde

Mestrado em: *Agricultura e Horticultura Sustentáveis*

Orientador: *Eduardo Augusto Santos Rosa⁽⁶⁾*

Paula Alexandra Neves Rodrigues

Modelação da rega em condições de seca - aplicação a condições mediterrâneas

Mestrado em: *Engenharia da Rega e dos Recursos Agrícolas*

Orientador: *Luís Alberto Santos Pereira*

Victor Manuel dos Reis Borges de Oliveira

Contribuições para a análise da evolução do sector agrícola português - RICA -1989 a 1993

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avelaz*

José Dende

Análise dos sistemas de utilização e valorização dos recursos florestais – o caso da Província angolana de Cabinda

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *António Alberto Monteiro Alves*

Argentino Pires dos Santos

Emergência de mecanismo de poupança e endividamento na pequena e média agricultura em S. Tomé e Príncipe

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Maria Inês de Abrunhosa Mansinho*

Guilherme Selombo Kalupeta

Contribuição para o estudo da dinâmica das populações piscícolas em duas albufeiras do Alentejo – Tapada Pequena (1992-93) e Caia (1995-98)

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Teresa Marques Ferreira da Cunha Cardoso*

Eduardo Timpi

Avaliação económica de projectos de investimento agrícola – o projecto Chiloango de produção de café em Angola

Mestrado em: *Economia Agrária e Sociologia Rural*

Orientador: *Francisco Xavier Miranda de Avelaz*

Daniel Tati Luemba

Importância dos inventários florestais na gestão florestal sustentável – contribuição para a planificação do inventário florestal de Cabinda

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé*

Fernanda Maria Souto Bessa

Caracterização anatómica, física, química e acústica de madeiras de várias espécies para a construção de instrumentos musicais - uma aplicação à viola dedilhada

Mestrado em: *Engenharia dos Materiais Lenhocelulósicos*

Orientador: *Teresa Maria Gonçalves Quilhó Marques dos Santos*

Luisa Cristina Gouveia Mendes

Utilização de um sistema de informação geográfica para modelar a distribuição de aves aquáticas nos refúgios de preia-mar do estuário do Tejo

Mestrado em: *Gestão de Recursos Naturais*

Orientador: *José Miguel Oliveira Cardoso Pereira*

Pedro Nuno Azenha Rocha

A interpretação ecológica de imagens de satélite e a utilização de sistemas de informação geográfica aplicados à conserva-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

ção da abetarda Otis tarda no biótopo Corine de Castro Verde

Mestrado em: *Gestão dos Recursos Naturais*

Orientador: José Miguel Oliveira Cardoso Pereira

Pedro Segurado

Modelação da distribuição e da abundância local do cágado-mediterrânico (Mauremys leprosa) e do cágado-de-carapaça-estriada (Emys orbicularis) em Portugal

Mestrado em: *Gestão dos Recursos Naturais*

Orientador: José Miguel Oliveira Cardoso Pereira

Maria Esquível Vacas de Carvalho Silva Pereira

Análise de dados de produção de leite de ovelhas Serra da Estrela utilizando métodos e técnicas de análise de dados funcionais

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima

Ana Cristina Lopes de Sá

Comparação entre a regressão logística e as árvores de classificação na cartografia de áreas ardidas com imagens do satélite LANSAT 5 tm

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: António Gabriel da Silva St'Aubyn

Maria Alexandra Cordeiro de Almeida e Silva

Estudo morfométrico da sardinha utilizando estatística multivariada

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima

Luísa Vacas de Carvalho Martins de Sousa

Aplicação da análise factorial de correspondência na distribuição espacial da ictiofauna dulciaquícola da bacia hidrográfica do Guadiana

Mestrado em: *Matemática Aplicada às Ciências Biológicas*

Orientador: Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima

Maria Paula Costa e Silva Mendes Mesquita

Efeitos a posteriori do défice hídrico sobre a condutância estomática de Lupinus polyphyllus Lindley e Lupinus albus L.

Mestrado em: *Produção Vegetal*

Orientador: Maria João Caboz Baptista Correia⁽¹⁰⁾

Maria Teresa Messias Afonso

Estimativa do risco da traça da batata - Phthorimaea operculella (Zeller), na batata-semente e na batata para consumo em Portugal

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: António Manuel Pereira Lavadinho⁽⁸⁾

Carlos Alberto Francisco da Conceição

Eficácia e persistência de pós de sílica isoladamente e de misturas com reguladores de crescimento de insectos contra infestações de Sitophilus zeamays Motschulsky (Coleoptera - Curculionidae) em milho armazenado

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: António Maria Marques Mexia

Zulmira dos Santos Gomes

Variedade como factor em protecção integrada na cultura da batateira em relação a vírus e afídeos

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: António Manuel Pereira Lavadinho⁽⁸⁾

Maria Helena Cortes Pinto

Estudo sobre as mineiras de folhas da macieira na região Norte Interior de Portugal na óptica da protecção integrada – limitação natural e previsão do risco

Mestrado em: *Protecção Integrada*

Orientador: Laura Monteiro Torres⁽⁶⁾

Madalena Isabel Tavares Gouveia Machado Botelho de Sousa

O ácido d(+)-málico, constituinte natural das uvas e dos vinhos

Mestrado em: *Viticultura e Enologia*

Orientador: António Sérgio Curvelo Garcia⁽⁹⁾

DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

Nota final

Estão assinalados nesta listagem os nomes dos orientadores externos, em conformidade com a numeração das instituições de origem a seguir estabelecida:

- ⁽¹⁾ Estação Agronómica Nacional
- ⁽²⁾ Instituto de Investigação Científica Tropical
- ⁽³⁾ Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa
- ⁽⁴⁾ Laboratório Químico Agrícola Rebelo da Silva
- ⁽⁵⁾ Instituto Federal Biológico para a Agricultura e Floresta, Alemanha

- ⁽⁶⁾ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- ⁽⁷⁾ Universidade de Évora
- ⁽⁸⁾ Direcção-Geral de Protecção das Culturas
- ⁽⁹⁾ Estação Vitivinícola Nacional
- ⁽¹⁰⁾ Universidade do Algarve
- ⁽¹¹⁾ Escola Superior Agrária de Ponte de Lima
- ⁽¹²⁾ Estação Florestal Nacional
- ⁽¹³⁾ Estação Zootécnica Nacional
- ⁽¹⁴⁾ Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto
- ⁽¹⁵⁾ Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial
- ⁽¹⁶⁾ Universidade do Minho

8. PRODUÇÃO CIENTÍFICA



Ao pretender-se transmitir a ideia o mais alargada possível do que foi a Escola, na Segunda Metade do Século XX, do que fez nos domínios do ensino e da investigação, e o que daí terá resultado para o seu papel na sociedade, não pode dispensar-se um tratamento mínimo do que foi a sua produção científica, respeitando termos razoavelmente representativos e caracterizadores. Julgou-se, por isso, dever fazer-se um registo dos trabalhos dos membros do ISA (Docentes, Professores efectivos do ISA, e Investigadores), desde 1951 até 2000.

Tornando-se inviável numa obra deste tipo, do percurso histórico dum período longo, a inventariação completa, não coadunável com a dimensão nem com os objectivos dum capítulo dessa obra, decidiu-se integrar aqui apenas uma **selecção dos trabalhos publicados**, de acordo com alguns critérios principais, aliás não inovadores e até frequentemente utilizados.

Não deixe entretanto de chamar-se a atenção para o grande interesse que teria o aprofundamento deste trabalho num outro enquadramento específico, exclusivo duma análise na perspectiva estrita e crítica da investigação científica, por exemplo por Departamentos, realizado por equipas próprias e conhecedoras das respectivas áreas.

Lembramos, antes de mais, que aqui não se trata, de recolher currículos científicos por autores e que os nossos objectivos são diferentes, e a esse respeito

limitados, na concepção do livro histórico que pretendemos. Trata-se, mais, da ilustração do “currículo” duma instituição, numa amostragem das diferentes áreas científicas e dos autores de diferentes origens, que satisfaça razoavelmente a caracterização do tipo e da dimensão do trabalho que o ISA tem realizado.

Fundamentalmente, faz-se uma aproximação tolerante ao critério seguido com maior frequência pelas instâncias de financiamento da investigação, nomeadamente, na actualidade, pela Fundação da Ciência e Tecnologia (FCT), isto é dos trabalhos dos Professores e Investigadores do ISA classificáveis nas seguintes quatro categorias:

1. **“Livros”** de Professores e Investigadores do ISA, quando autores, editores ou coordenadores de edição. Para este efeito e para o da alínea seguinte, por “livros” faz-se uma interpretação alargada, e de certo modo abusiva do seu sentido, incluindo “proceedings” e actas de reuniões científicas, desde que editadas sob responsabilidade de individualidades identificadas, sabendo embora que em grande número de casos, correctamente, pode não tratar-se de livros, mas apenas de uma “publicação não periódica”, independentemente da formatação editorial e distribuição.
2. **Participação em “Livros”** de outros autores.

3. **Artigos em Revistas Estrangeiras**, que garantem um processo de “refereeing”.
4. **Artigos em Revistas Nacionais** que possuam Comissões Científicas, Comissões de Redacção, ou de aceitação. Para este efeito, foi feita uma selecção dos casos que mais se justificarão, dando destaque a uma perspectiva de interesse no domínio das ciências agrárias ou afins. Por razões muito particulares, dado o papel que em muitos momentos desempenhou numa perspectiva científico-pedagógica, decidiu-se incluir a revista *Agros* da A.E. de Agronomia. Neste ponto, incluem-se também os casos que não são verdadeiramente de revistas, mas sim séries de publicações.

Procurou manter-se o critério de não incluir comunicações a Congressos, Simpósios, Jornadas ou outras reuniões correntes, mesmo se publicadas em livros de actas, quando não sob responsabilidade de editores reconhecidos. Abre-se, entretanto, excepção para algumas situações, como por exemplo, para o caso de Congressos Internacionais realizados até final do 3º quartel do século XX, pela importância relativa que assumiam na época, de certo modo compensatória da não abundância de revistas internacionais das nossas áreas científicas especializadas.

Por outro lado, não se integram publicações de tipo divulgação, revisão ou actualização, independentemente, da sua qualidade, assim como relatórios de qualquer tipo.

Compreende-se que, sobretudo no domínio das revistas nacionais, e de algumas participações em reuniões científicas nacionais e internacionais, além da dificuldade da selecção, muito material de interesse pode ter ficado de fora, assim como, em muitos outros casos, terá sido demasiado benévola a sua inclusão, mas procurou-se o mais possível ir de encontro às listagens bibliográficas recebidas dos autores, por um lado, e, por outro, não deixar de registar publicações que em função da época, da área ou da sua natureza comunicacional, podem ter desempenhado um papel de interesse.

Acrescente-se a propósito que, para além das listas bibliográficas incluídas nos currículos disponibilizados pelos autores ou que foi possível encontrar, nomeadamente nos processos pessoais, recorreu-se para este trabalho a outras fontes, como, no caso dos últimos anos do nosso período (1996/1997 a 2000/2001), à publicação da lista de trabalhos científicos efectuada pelo Conselho Directivo do ISA [I.11] e, sobretudo, para os autores mais antigos, à base de dados CERES da Biblioteca do ISA.

Importa repetir que o que se pretende é uma caracterização global, embora seleccionada, da produção científica durante um longo período (1951-2000), sabendo-se bem como, durante este longo período, se modificaram os conceitos de ensino e de investigação e do papel dos professores e da forma da sua intervenção e expressão pública e, ainda mais, o enquadramento e a intensidade do trabalho de investigação na instituição universitária.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

De qualquer modo, repita-se, trata-se mais de registrar e de dar uma visão da produção científica do ISA do que fazer o somatório rigoroso dos currículos científicos dos professores e investigadores.

As dissertações de mestrado são registadas em Capítulo próprio – **7. Dissertações de Mestrado** – e as de doutoramento, são-no, conjuntamente, com a informação reunida na identificação curricular dos docentes e dos investigadores do ISA, assim como as dos doutorados, não docentes do ISA, são apresentadas nos Capítulos **3. Professores** e **5. Investigação**.

Organiza-se a apresentação por **Departamentos**, a unidade orgânica que só começou a institucionalizar-se em 1982, mas que, em 2000, fazia já uma cobertura total do ISA. Pareceu-nos a solução mais adequada. A apresentação por Centros, ou mesmo por grupos de disciplinas, teria outras desvantagens expositivas. Os grupos de disciplinas foram um referencial pedagógico em desaparecimento, e os Centros teriam a desvantagem de, durante muito tempo, não alcançarem a cobertura completa de todas as áreas do ISA, e depois, terem desaparecido, sob essa designação, quando começaram a ser criadas as Unidades de Investigação da Fundação da Ciência e Tecnologia.

Ainda assim, levantam-se problemas, nomeadamente os resultantes de casos de não coincidência dos antigos grupos de disciplinas (ou parte) com os Departamentos criados, de alterações no âmbito

destes, e, desse modo, secções ou partes de grupos passarem a ter inserção institucional diferente ao longo do tempo. Os casos mais salientes são os dos Departamentos de Botânica e Engenharia Biológica, Departamento de Protecção das Plantas e Fitoecologia e Departamento de Agro-Indústrias e Agricultura Tropical. Tendo-se verificado entradas e saídas de professores, a acompanhar as respectivas áreas reorganizadas, pareceu que o critério deveria ser basicamente este: as publicações acompanharem as respectivas áreas de trabalho transferidas. Portanto, para os autores deslocados, as suas publicações serão inseridas na unidade onde passaram a estar integrados; para os autores mais antigos, que nunca estiveram em Departamentos, a respectiva obra será incluída na unidade onde, pode admitir-se, viriam a estar integrados, como consequência da sua própria área dominante de investigação.

Procurou acautelar-se a não repetição em diversos Departamentos das mesmas referências, quando os autores são múltiplos e com origem nesses diversos Departamentos. Nestes casos, como no das referências em que o primeiro autor é exterior à Escola, a localização é a do Departamento do primeiro autor do ISA. Os autores pertencentes ao ISA são identificados a negrito.

A ordem de localização, dentro de cada unidade orgânica, é a cronológica, ano a ano, e por ordem alfabética de primeiro autor, dentro de cada ano.

8.1 DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA E ENGENHARIA BIOLÓGICA

LIVROS

1959

Coutinho M.P. 1959 *A Vida das Plantas*. Col. Educativa, Sér. C, nº 6. D.G.E.P.

1976

Ricardo C.P.P., Teixeira A.R.N. 1976 *Enzimas*. Didáctica Editora, Lisboa, 160 pp.

1977

Ricardo C.P.P., Teixeira A.R.N. 1977 (1ª ed.), 1984 (2ª ed.) *Moléculas Biológicas; Estrutura e Propriedades*. Didáctica Editora, Lisboa, 1ª ed. 280 pp., 2ª ed. 301 pp.

1980

Teixeira A.R.N., Ricardo C.P.P. 1980 *Mitocôndrio e Metabolismo Respiratório*. Didáctica Editora, Lisboa, 260 pp.

1983

Teixeira A.R.N., Ricardo C.P.P. 1983 *Fotossíntese*. Didáctica Editora, 343 pp.

1993

Loureiro V., Homem-Cardoso A. 1993 *Os Vinhos do Dão. Enciclopédia dos Vinhos de Portugal*. Vol. 2., Chaves Ferreira, Publicações S.A., 161 pp. (Edição em inglês – *Dão Wines*).

1994

Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) 1994 *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, 588 pp.

1998

Viegas W., Morais-Cecílio L. 1998 *Biologia Vegetal*. Universidade Aberta, 237 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1953

Coutinho M.P. 1953 Notes sur le comportement heterozygotique de la *Vitis vinifera*. In: *Rapport et Actes VII Congrès International de la Vigne et du Vin*, Vol. 3, pp. 67-69

1956

Coutinho M.P. 1956 O comportamento de algumas videiras resistentes ao míldio da videira perante a modificação das condições ecológicas. In: *Actas XXIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso Científico*, Vol. 5, pp. 427-433

1968

Coutinho M.P. 1968 Génétique et amelioration de la vigne. In: *XIIe. Congrès International de la Vigne et du Vin*. Office International de la Vigne et du Vin, pp. 9

1978

Chaves M.M., Rodrigues M.L. 1978 Études de quelques processus physiologiques chez des vignes résistantes et sensibles au mildiou (*Plasmopora viticola*). In: *Génétique et Amélioration de la Vigne*, INRA, pp. 223-233

Coutinho M.P. 1978 Nouvelles observations sur des plantes de *Vitis vinifera* résistants au mildiou. In: *Génétique et Amélioration de la Vigne*, INRA, pp. 215-253

1981

Chaves M.M. 1981 Photosynthetic characteristics and environmental control in some grapevine cultivars. In: Margaris N.S., Mooney H.A. (eds.) *Components of Productivity of Mediterranean Regions – Basic and Applied Aspects*. Dr. Junk, The Hague, pp. 105-113

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1983

- Chaves M.M. 1983 Photosynthesis and assimilates partition in fruiting and non-fruiting grapevine shoots. *In: Sysbema C. (ed.) Advances in Photosynthesis Research*. Martinus/Dr. Yunk, The Hague, Vol. 4(2), pp. 145-148

1987

- Chaves M.M., Rodrigues M.L. 1987 Photosynthesis and water relations in grapevines – response to environmental factors. *In: Tenhunen J.D., Catarino F.M., Lange O.L., Oechel W.C. (eds.) Plant Response to Stress - Functional Analysis in Mediterranean Ecosystems*. Springer Verlag, Berlin, pp. 379-390
- Chaves M.M., Rodrigues M.L. 1987 Water-stress effects on CO₂ exchange in two grapevine cultivars. *In: Biggins J. (ed.) Progress in Photosynthesis Research*. Martinus Nijhoff, Dordrecht, Vol. IV(3), pp. 181-184
- Ricardo C.P.P., Veloso M.M. 1987 Features of seed germination in *Arbutus unedo* L. *In: Tenhunen J.D., Catarino F.M., Lange O.L. and Oechel W.C. (eds.) Plant Response to Stress. Functional Analysis in Mediterranean Ecosystems*. NATO ASI Series, Series G: Ecological Sciences, Springer Verlag, Berlin, Vol. 15, pp. 565-572
- Rodrigues M.L. 1987 Régime hydraulique de la Vigne – Conséquences sur quelques aspects physiologiques et sur la production. *In: Bouard J., Pouget R. Physiologie de la Vigne*, Office Intern. Vigne et Vin, Paris, pp. 292-297

1988

- Carpenter R., Hudson A., Robbins T., Almeida J., Martins C., Coen E. 1988 Genetic and molecular analysis of transposable elements in *Antirrhinum majus*. *In: Nelson O. (ed.) Plant transposable elements*. Plenum Press, 47, pp. 69-80
- Esquível M.G., Fonseca M.M.R., Novais J.M., Cabral J.M.S., Pais M.S.S. 1988 Continuous coagulation of milk using immobilized cells of *Cynara cardunculus*. *In: Pais M.S.S. et al. (eds.) Plant Cell Biotechnology*. NATO ASI Ser., Springer-Verlag, Berlin, Vol. H18, pp. 379-387

1989

- Rodrigues M.L., Chaves M.M., Martins J.M.N. 1989 Carbon and water economy of two lupin lines under induced water stress. *In: Kreeb K.H., Richter H., Hinckley T.M. (eds.)*

Structural and Functional Responses to Environmental Stresses: Water Shortage. SPB Academic Publ., The Hague, pp. 219-226

1990

- Brito L.C., Vieira A. M., Leitão J.G., Sá-Correia I., Novais J.M., Cabral J.M.S. 1990 Effect of the aqueous soluble components of the immobilization matrix on ethanol and microbial exopolysaccharides production. *In: Mattiasson B., Tramper J. (eds.) Physiology of Immobilized Cell*. Elsevier Science Publ., pp. 399-404
- Chaves M.M., Almeida M.H., Silva J.C., Pereira J.S. 1990 Tolerance to low temperatures in *E. globulus*. *In: Grassi G., Gosse G. Santos G. dos (eds) Biomass for Energy and Industry*. Elsevier Applied Science, pp. 1.164-1.170
- Malfeito-Ferreira M., Lopes J., Loureiro V. 1990 Characterization of spoilage yeasts in Portuguese bottled dry white wines. Ribereau P., Lonvaud A. (eds.) *Actualités Oenologiques 89, Comptes rendus du 4eme Symposium International d'Oenologie*, Dunod., Paris, pp. 293-296

1991

- Amâncio S., Lopes A.D., Santos H., Rodrigues M.J., Teixeira A. 1991 Behaviour of four maize lines in the presence of aluminum as evaluated by some physiological parameters. *In: Wright R.J., Baligar V.C., Murrmann R.P. (eds.) Plant-Soil Interactions at low pH*. Kluwer Academic Publ., pp. 795-803
- Chaves M.M., Rodrigues M.L., Neves-Martins J.M. 1991 Carbon and water economy of *Lupinus albus* under drought conditions. *In: von Baer D. (ed.) Proceedings VI International Lupin Conference*, Temuco, Chile, pp. 262-266

1992

- Coutinho M.P. 1992 Fitotecnia. *In: Publ. II Cent. Ac. Ciênc. de Lisboa (História e Desenvol. Ciênc. em Portugal)*, pp. 773-789
- Neves-Martins J., Silva, P.M.R., Sousa R.F.X.B. 1992 Evaluation of *L. mutabilis* accessions for protein and oil in Portugal. *In: Comm. of European Communities Agrimed research programme – Lupinus mutabilis: its adaptation and production under European pedoclimatic condition*. Eur 14102 EN, Luxembourg, pp. 1-10

1993

- Chaves M.M., Osório M.L. 1993 High light and temperature exacerbate the effects of water deficits on photosynthesis. *In: Sanchez-Dias M., Pereira J., Medrano H. (eds.) Proceedings 1er Simposium Hispano-Português de Relaciones Hídricas en las Plantas*, Maiorca, pp. 41-5
- Ferreira R.M.B., Teixeira A.R.N. 1993 Metabolism of amino acids. *In: Macrae R., Robinson R.K., Sadler M.J. (eds.) Encyclopaedia of Food Science, Food Technology and Nutrition*. Academic Press, Vol. 1, pp. 158-166
- Loureiro V., Malfeito-Ferreira M. 1993 Yeasts in Food Spoilage. *In: Macrae R., Robinson R. K., Sadler M. J. (eds.) Encyclopaedia of Food Science Technology and Nutrition*. Academic Press, Vol. 7, pp. 4344-4349
- Osório M.L., Chaves M.M. 1993 Effects of high temperature and high light on the photosynthesis response of *Lupinus albus* under water stress. *In: Sanchez-Dias M., Pereira J., Medrano H. (eds.) Proceedings 1er Simposium Hispano-Português de Relaciones Hídricas en las Plantas*. Maiorca, pp. 193-196
- Ricardo C.P.P. 1993 How analysis of phosphorus metabolism and compartmentation may contribute to a definition of P-use efficiency. *In: Clarkson D.T. (ed.) Genetic Techniques for Adapting Crop Plants to Lowered Fertiliser Inputs and Nutrition Stress*. Working Document European Commission, ref. F.IIs-SJ/0011, pp. 43-52
- Rodrigues M.L., David M.M., Chaves M.M., Pereira J.S. 1993 Water deficits and osmotic adjustment i grapevine. *In: Sanchez-Dias M., Pereira J., Medrano H. (eds.) Proceedings 1er Simposium Hispano-Português de Relaciones Hídricas en las Plantas*, pp. 155-158

1994

- Chaves M.M. 1994 Environmental constraints to photosynthesis in “ex-vitro” plants. *In: Lumsden P.J., Nicholas J.R. , Davies W.J. (eds.) Physiology, growth and development of plants in culture*. Kluwer Academic Publ., Dordrecht, Netherlands, pp. 1-18
- Chaves M.M. 1994 Physiological responses of *Lupinus albus* to environmental constrains. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 155-160

- Chaves M.M., Rodrigues M.L., Amâncio S., Neves-Martins J.M. 1974 Growth patterns of three *Lupinus albus* L. native from contrasting habitats. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 2-8
- Franco E., Ferreira R.B., Ramos P.C., Teixeira A.N., Ricardo C.P. 1994 The ubiquitin-dependent proteolytic pathway in *Lupinus albus* cotyledons. II Germination in the dark. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 216-218
- Jackson P., Ricardo C.P. 1994 The effect of germination and light on peroxidases from hypocotyls of *Lupinus albus*. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 209-212
- Neves-Martins J. 1994 A characterization in *Lupinus albus* and *Lupinus mutabilis* populations types. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 2-8
- Neves-Martins J. 1994 Numerical taxonomy on the study of *Lupinus albus* accessions. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*, Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 84-89
- Neves-Martins J., Silva P.M.R. 1994 *Lupinus mutabilis* characterization: morphology, productivity and seed quality. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 77-83
- Neves-Martins J.M., Regato J., Velez J., Moreira P., Palma J.F., Santos J., Patanita M., Penacho, Parreira A. 1994 Field day demonstration trials: yield evaluation of lupins varieties. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 413-416

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Ramalho M.D.C., David M.M., Rodrigues M.L., Pereira J.S., Chaves M.M. 1994 Leaf gas exchange and growth in *Lupinus albus* subjected to drought. In: Martins J.N., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 235-239

Ricardo C.P., Passarinho J.A., Santos H. 1994 The uses of nuclear magnetic resonance techniques to study composition and metabolism of grain legumes. In: Martins J.N., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 146-154

Rodrigues M.L., Pacheco C.M.A., Chaves M.M. 1994 Drought effects on soil-plant water relations, root-shoot biomass and yield of *Lupinus albus* L. In: Martins J.N., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 240-245

1996

Carvalho V., Viegas W. 1996 Intergenomic interaction in wheat x rye hybrids non-additive expression of gliadins and izozymes In: Guedes-Pinto H., Darvey N., Carnide V.P. (eds.) *Triticale Today and Tomorrow*. Kluwer Academic Publ., pp. 149-154

Oliveira A., Ferreira E.M., Pampulha M.E. 1996 Efeitos da utilização de inóculos mistos no crescimento, nodulação e fixação de N₂ em *Trifolium subterraneum*. In: Corbo A.C., Molina E.M., Gonzalez P.F.M., Perez M.E.V. (eds.) *Advances en la Investigación sobre Fijación Biológica de Nitrogeno*, Diputacione Provincial de Salamanca, pp. 337-340

Viegas W., Silva M., Neves N., Castilho A., Barão A., Queiroz A., Heslop-Harrison J.S., Morais L., Amado L., Delgado M., Carvalho V. 1996 Expression of 1R rDNA loci in triticale: genetic and development controls. In: Guedes-Pinto H., Darvey N., Carnide V.P. (eds.) *Triticale Today and Tomorrow*. Kluwer Academic Publ., The Netherlands, pp. 127-134

1997

Neves N., Castilho A., Silva M., Heslop-Harrison J.S., Viegas W. 1997 Genomes and their interactions: topology, methylation and gene expression Genomic interactions: gene

expression, DNA methylation and nuclear architecture. In: Parker J.S., Puertas M.J. (eds.) *Chromosomes Today*. Chapman and Hall, London, Vol. 12, pp. 182-201

1998

Arroz J., Esquível M.G., Teixeira A.R., Ferreira R.B. 1998 Partial purification of a protease from nitrogen starved-wheat leaves that specifically degrades the oxidised form of rubisco In: Garab G. (ed.) *Photosynthesis: Mechanisms and Effects*. Kruwer Academic Publishers, Vol. 4, pp. 2745-2748

Duque-Magalhães M.C. 1998 Mitochondrial carboxypeptidases In: Barrett A.J., Rawlings N.D., Woessner J.F. (eds.) *Handbook of Proteolytic Enzymes* (casebound and CD-ROM). Academic Press, London, San Diego, pp. 1536-1538

Esquível M.G., Moreno J., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1998 Partial purification of an enzyme system that oxidises rubisco *in vivo*. In: Garab G. (ed.) *Photosynthesis: Mechanisms and Effects*. Kruwer Academic Publ., Vol. 4, pp. 2721-2724

Oliveira A. 1998 Microbiologia do Solo. In: Ferreira W.F.C., Sousa J.C.F. (eds.) *Microbiologia*, Vol. I, pp. 271-283

Oliveira A., Pampulha M.E., Ferreira E.M., Castro I. 1998 Microbial activities in a sewage sludge amended soil. In: Arrese-Igor C., Royuela M., Aparicio-Tejo Y. P. (eds.) *Perpectivas de la Fijacion de Nitrogeno en el Umbral del siglo XXI*. Universidad Pública de Navarra, pp. 191-192

Pampulha M.E. 1998 Nutrição e crescimento de microrganismos. In: Ferreira W.F.C., Sousa J.C.F. (eds.) *Microbiologia*, Vol. I, pp. 81-98

1999

Amâncio S., Carvalho L. 1999 Is the sulphhydryl status a marker for autotrophic competence of *in vitro* woody plantlets? In: Brunold C., Rennenberg H., Stulen I., Haupt P. (eds.) *Sulfur Nutrition and Sulfur Assimilation in Higher Plants: molecular, biochemical and physiological aspects*. Bern. Backhuis Publ., pp. 359-360

Carvalho I.S., Ricardo C.P., Neves-Martins J., Chaves M.M. 1999 Effects of drought on chemical composition in pods and seeds of *Lupinus mutabilis*. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 178-184

- Carvalho L., Amâncio S. 1999 Glutathione content and glutathione reductase activity in leaves of in vitro grapevine plantlets acclimatized under different light and CO₂ environments. In: Brunold C., Rennenberg H., Stulen I., Haupt P. (eds.) *Sulfur Nutrition and Sulfur Assimilation in Higher Plants: molecular, biochemical and physiological aspects*. Brunold C, Bern Backhuis Publ., pp. 365-367
- Gonçalves J.C., Diogo G., Coelho M.T., Amâncio S. 1999 Effect of rooting conditions on survival and growth during acclimatization of micropropagated chestnut plants (*Castanea sativa* x *C. crenata*). In: Salesses G. (ed.) *Proceedings of the Second International Symposium on Chestnut*. International Society for Horticultural Science. *Acta Horticulturae* 494, pp. 235-241
- Gondran J., Bateman G., Milford J., Bayer J., Beerepoot L., Boller B., Rocha J., Golovchenko O., Frencl I., Jauberie J., Jeffers M., Neves-Martins J., Mackinaite R., Postiglione L., Reheul D., Römer P., Schrems H., Szukala J., Marquina J. 1999 Anthracnose of white lupin. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 512-519
- Monteiro S., Piçarra-Pereira M.A., Mesquita P.R., Tanganho M.C., Loureiro V., Teixeira A.R., Ferreira R.B. 1999 Analysis of the provenience of the wine proteins. In: Toldrá F., Ramón D., Navarro J.L. (eds.) *Proceedings do International Congress "Improved traditional foods for the next century"*, Valência, Espanha, pp. 383-386
- Neves C., Santos H., Vilas Boas L., Amâncio S. 1999 Involvement of free polyamines and aminoacids in the adventitious rooting of micropropagated grapevine (*Vitis vinifera* L.) shoots. In: Loução M.A.M., Lips H. (eds.) *Nitrogen in a sustainable ecosystem: From the cell to the plant*. Backhuys Publ., Leiden, pp. 185-192
- Osório M.L., Rodrigues M.L., Correia M.J., Chaves M.M. 1999 Responses to water stress in *Lupinus albus* growing under two thermal regimes: photosynthesis and ABA. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. International Lupin Association, pp. 441-449
- Piçarra-Pereira M.A., Mesquita P.R., Monteiro S., Loureiro V., Teixeira A., Ferreira R.B. 1999 Characteristics of the wine proteins. In: Toldrá F., Ramón D., Navarro J.L. (eds.) *Proceedings do International Congress "Improved traditional foods for the next century"*, Valência, Espanha, pp. 391-394
- Piçarra-Pereira M.A., Mesquita P.R., Monteiro S., Loureiro V., Teixeira A., Ferreira R.B. 1999 Wine instability. II. The influence of several non-proteic components. In: Toldrá F., Ramón D., Navarro J.L. (eds.) *Proceedings do International Congress "Improved traditional foods for the next century"*, Valência, Espanha, pp. 377-379
- Römer P., Caligari P., Huyghe C., Neves-Martins J., Sawicka-Sienkiewicz 1999 Breeding perspectives of *Lupinus mutabilis* in middle Europe. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 353-356
- Silva A.T., Talhinhos P., Neves-Martins J., Sawicka E. 1999 Evaluation of *Lupinus mutabilis* mutants: M₃ and M₅ segregation generations. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 361-368
- Stulen I., Posthumus F., Amâncio S., Masselink-Beltman I., Müller M., De Kok L. 1999 Phytotoxicity of H₂S. In: Brunold C., Rennenberg H., Stulen I., Haupt P. (eds.) *Sulfur Nutrition and Sulfur Assimilation in Higher Plants: molecular, biochemical and physiological aspects*. Bern Backhuis Publ., pp. 381-383
- Talhinhos P., Cerasoli S., Santos P., Neves-Martins J., Pacheco C., Chaves M.M., Pereira J.S. 1999 Agronomic and physiologic characteristics of *Lupinus albus* varieties under water stress conditions. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 79-86
- Talhinhos P., Vaz-Patto M.C., Neves-Martins J., Römer P., Huyghe C., Rahim M., Caligari P. 1999 Evaluation of *Lupinus mutabilis* Sweet cultivars under Mediterranean conditions. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 87-93
- Vaz-Patto M.C., Talhinhos P., Neves-Martins J. 1999 Studies on genetic variability and architecture of *Lupinus mutabilis* Sweet populations. In: Hill G.D. (ed.) *Towards the 21st Century*. ILA, Canterbury, New Zealand, pp. 378-385

2000

- Caligari P.D.S., Romer P., Rahim M.A., Huyghe C., Neves-Martins J., Sawicka-Sienkiewicz E. 2000 The potential of *Lupinus mutabilis* as a crop. In: Knight R. (ed.) *Linking Research and Marketing Opportunities for Pulses in the 21st Century*. Kluwer Academic Publ., pp. 569-574

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Cowling W.A., Buirchell B.J., Frencl I., Koch S., Neves-Martins J., Römer P., Sweetingham M.W., Talhinhos P., van Santen E., von Baer E., Yang H. 2000 International evaluation of resistance to anthracnose in lupin. *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Roemer P. (eds.) Lupin, an Ancient Crop for the New Millenium*. International Lupin Association, Canterbury, New Zealand, pp. 16-22
- Gonçalves J.C., Diogo G., Coelho M.T., Amâncio S. 2000 Changes in leaf morphology and anatomy of *in vitro*-cultured chestnut plantlets during acclimatisation. *In: van der Plas W., de Klerk G.-J. (ed.) Proceedings of the XXV International Horticultural Congress*. Part 10 *Application of Biotechnology and Molecular Biology and Breeding in Vitro Culture*. International Society for Horticultural Science. *Acta Horticulturae* 520, pp. 183-193
- Maroco J.P., Rodrigues A., Breia E., Rodrigues M.L., Lopes C., Chaves M.M. 2000 Drought stress effects on C metabolism of sun and shade leaves of *Vitis vinifera* growing under field conditions. *In: Ayerbe L., Tenório J.L., de Andrés E.F., Sánchez F.J., Sanz D. (eds.) V Simposium Hispano-Português de Relações Hídricas das Plantas*. Fundación General de la Universidad de Alcalá, Alcalá de Henares, Espanha, pp. 240-244
- Pereira H., Feio R., Talhinhos P., Neves-Martins J. 2000 Characterisation and evaluation of *Lupinus albus*, *L. angustifolius* and *L. luteus* Accessions of "DBEB Gene-Bank". *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Roemer P. (eds.) Lupin, an Ancient Crop for the New Millenium*. International Lupin Association, Canterbury, New Zealand, pp. 138-142
- Rodrigues M.L., Santos, T., Maroco J.P., Chaves M.M., Lopes C. 2000 Water potential gradients in shoots of field grown grapevines and mobilization of photoassimilates to the cluster-effects of plant water availability. *In: Ayerbe L., Tenório J.L., de Andrés E.F., Sánchez F.J., Sanz D. (eds.) V Simposium Hispano-Português de Relações Hídricas das Plantas*. Fundación General de la Universidad de Alcalá, Alcalá de Henares, Espanha, pp. 86-90
- Talhinhos P., Neves-Martins J., Oliveira H. 2000 Screening *Lupinus albus* and *L. angustifolius* for anthracnose resistance. *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Roemer P. (eds.) Lupin, an Ancient Crop for the New Millenium*. International Lupin Association, Canterbury, New Zealand, pp. 55-56
- Talhinhos P., Neves-Martins J., Oliveira H., Sreenivasaprasad S. 2000 Characterisation of *Colletotrichum* sp. isolates causing lupin anthracnose. *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Roemer P. (eds.) Lupin, an Ancient Crop for the New Millenium*. International Lupin Association, Canterbury, New Zealand, pp. 52-54

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1951

- Coutinho M.P. 1954 Le mildiou *Bull. Off. Int. Vin* 280: 128-132

1964

- Coutinho M.P. 1964 Some vine clones resistant to Plasmopora. *Vitis* 4: 341-346

1970

- Ricardo C.P.P., Rees T. 1970 Invertase activity during the development of carrot roots. *Phytochemistry* 9: 239-247

1972

- Ricardo C.P.P., Rees T. 1972 Activities of key enzymes of carbohydrate oxidation in disks of carrot storage tissue. *Phytochemistry* 11: 623-626
- Ricardo C.P.P., Rees T., Fuller W.A. 1972 Effects of sugars on invertase activity of carrot cells. *Phytochemistry* 11: 2435-2436

1973

- Seiffert U.B., Chaves M.M. 1973 Zur Messung der Aktivität der g-glutamyl transpeptidase mit Automaten. *Clin. Chim. Acta* 48: 237-239

1974

- Ricardo C.P.P. 1974 Alkaline -fructofuranosidases of tuberous plant roots: possible physiological function. *Planta* (Berl.) 118: 333-343
- Ricardo C.P.P., Sovia D. 1974 Development of tuberous roots and sugar accumulation as related to invertase activity and mineral nutrition. *Planta* (Berl.) 118: 3-55

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Teixeira A.R., Davies D.D. 1974 The control of plant glutamate dehydrogenase by pyridoxal-5'-phosphate. *Phytochemistry* 13: 2071-2079

1975

Coutinho M.P. 1975 L'application des radiations pour l'obtention de vignes résistants au *Plasmopora*. *Vitis* 13: 261-263

Coutinho M.P. 1975 Miglioramento genetico della vite nei confronti della resistenza alla peronospora. *Vignevini – Riv. Italiana di Viticoltura e di Enologia* 4: 9-13

Davies D.D., Teixeira A.R. 1975 The synthesis of glutamate and the control of glutamate dehydrogenase in pea mitochondria. *Phytochemistry* 14: 647-656

1976

Coutinho M.P. 1976 Comparative stimulus effect of X-Ray and Neutron in germination of grape seeds. *Stimulation Newsletter* 8: 9-12

Ricardo C.P.P. 1976 Effects of sugars, gibberellic acid and kinetin on acid invertase of developing carrot roots. *Phytochemistry* 15: 615-617

1978

Marano F., Amâncio S., Durrand A.M. 1978 Synchronous growth and synthesis of macromolecules in a naturally wall-less volvocale, *Dunaliella bioculata*. *Protoplasma* 95: 135-144

1979

Viegas W.S. 1979 Genes in diploid Triticinae compensating for the low temperature regulating gene *Ltp* in chromosome 5D of *Triticum aestivum*. *Theor. Appl. Genet.* 55: 205-208

Viegas W.S. 1979 The effect of B-chromosomes of rye on chiasma frequency in *Triticum aestivum*. *Genetica* 51: 69-75

Viegas W.S., Neijzing M.J. 1979 The effect of rye B-chromosomes on the increase in chiasma frequency of A-chromosomes of *Triticum aestivum*. *Genetica* 51: 21-26

1980

Viegas W.S. 1980 Modulation of rRNA gene content by chromosome 5D of wheat. *Genetica* 51: 233-239

Viegas W.S. 1980 The effect of B-chromosomes of rye on chromosome association in F1 hybrids *Triticum aestivum* x *Secale*

cereale in the absence of chromosome 5B of 5D. *Theor. Appl. Genet.* 56: 193-198

1981

Viegas W.S., Mello-Sampayo T., Feldmann M., Avivi L. 1981 Reduction of chromosome pairing by a spontaneous mutation on chromosome arm 5DL of *Triticum aestivum*. *Can. J. Genet. Cytol.* 22: 569-557

Viegas W.S., Pardue M.L. 1981 Identification of a DNA sequence of Y-chromosome of *Drosophila melanogaster*. *Annual M.I.T. Reports*. Massachusetts Institute of Technology, Boston, USA

1982

Coutinho M.P. 1982 Use of radiation in vine breeding. *Mutation Breeding Newsletter* 19: 6-8

1983

Loureiro V., Ferreira H.G. 1983 On the intracellular accumulation of ethanol on yeast. *Biotechnol. Bioeng.* 25: 2263-2269

Ricardo C.P.P., Passarinho J.A.P. 1983 Cation effects on invertase development and leakiness of carrot slices. *Phytochemistry* 22: 1701-1706

1986

Ferreira R.B. 1986 Data in graphs and tables. *Nature* 324: 215-216. [Posteriormente comentado por A.S. Beedle (1987); Data in graphs and tables *Nature* 325: 305]

Ferreira R.B., Davies D.D. 1986 Is protein degradation correlated with either the charge or size of *Lemna* proteins? *Planta* 169: 278-288

Loureiro V., van Uden N. 1986 Roles of the specific growth rate and the ethanol concentration in the adaptation of *Saccharomyces cerevisiae* to ethanol. *Biotechnol. Bioeng.* 28: 1443-1445

1987

Chaves M.M., Tenhunen J.D., Harley P., Lange O.L. 1987 Gas exchange studies in two portuguese grapevine cultivars. *Physiol. Plantarum* 70 (4): 639-647

Ferreira R.B., Davies D.D. 1987 Protein degradation in *Lemna* with particular reference to ribulose biphosphate carbo-

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

xylase. I The effect of light and dark. II. The effect of nutrient starvation. *Plant Physiology* 83: 869-877, 878-883

Martins A., Carneiro L.C., **Castro R.**, Magalhães N. 1987 Analyse de la variabilité génétique de populations de clones de vigne (*Vitis vinifera* L.). *La Recherche Agron. en Suisse* 26(3): 261-264

1988

Vieira R., Mello-Sampayo T., **Viegas W.S.** 1988 Stage dependent centromere structure in mitosis and meiosis *An. Aula Dei* 56: 231-237

1989

Amâncio S., Rodrigues M.J., Teixeira A.R. 1989 *In vivo* nitrite reduction by root tissue of maize seedlings. *Plant Physiol. Biochem.* 27: 401-406

Ferreira R.B., Davies D.D. 1989 Conversion of ribulose-1, 5-bisphosphate carboxylase to an acidic and catalytically inactive form by extracts of osmotically stressed *Lemna* fronds. *Planta* 179: 448-455

Ferreira R.B., Davies, D.D. 1989 Nitrogen supply and light intensity on properties of glutamate dehydrogenase and glycolate oxidase in *Lemna*. *Phytochemistry* 28: 349-354

Ferreira R.B., Shaw N.M. 1989 Effect of osmotic stress on protein turnover in *Lemna minor* fronds. *Planta* 179: 456-465

Ferreira R.B., Bird B., Davies D.D. 1989 The effect of light on the structure and organization of *Lemna* peroxisomes. *J. Exp. Bot.* 40: 1029-1035

Malfeito-Ferreira M., St. Aubyn A., Loureiro V. 1989 Long-chain fatty acid composition as a tool for differentiating wine yeasts. *Mycotaxon* 36: 35-42

Malfeito-Ferreira M., St. Aubyn A., Loureiro V. 1989 Rapid testing to differentiate between fermenting and spoilage yeasts in wine. *Yeast* 5: 47-51

Pampulha M.E., Loureiro V. 1989 Interaction of acetic acid and ethanol on inhibition of fermentation in *Saccharomyces cerevisiae*. *Biotchnology Letters* 11(4): 269-274

Pampulha M.E., Loureiro-Dias M.C. 1989 Combined effect of acetic acid, pH and ethanol on internal pH of fermenting yeast. *Applied Microbiology and Biotechnology* 31: 547-550

Jorge-Silva M.L., Rodrigues M.L., Ferraz J.F.P., Ricardo C.P.P. 1989 Effect of water availability on growth of *Fusarium*

oxysporum L. sp. *melonis* and on host-parasite interactions. *Mycological Research* 92(2): 157-161

Serrano L.F., Chaves M.M., Almeida M.H., Pereira J.S. 1989 Assessment of the effects of below-zero temperatures on photosynthesis and chlorophyll *a* fluorescence in leaf discs of *Eucalyptus globulus*. *Ann. Sci. For.* 46: 6175-6205

Silva P.M.R., Neves-Martins J. 1989 Some Lupin diseases and pests in Portugal. *Lupin Newsletter* 12: 58-65

1990

Correia M.J., Chaves M.M., Pereira J.S. 1990 Afternoon depression in photosynthesis - evidence for a high light stress effect in grapevine leaves. *J. Exp. Bot.* 41(225): 417-426

Coutinho M.P., Martins A. 1990 Recent results in vine improvement regarding its resistance to downy and powdery mildews. *Vitis* (special issue): 249-253

Malfeito-Ferreira M., Miller-Guerra, J., Loureiro V. 1990 Proton extrusion as indicator of the adaptive state of yeasts starters for the continuous production of sparkling wines. *American J. Enology and Viticulture* 41: 219-222

Malfeito-Ferreira M., Wium H., St. Aubyn A., Loureiro V. 1990 Rapid characterization of yeasts contaminants associated with sparkling wine production. *Industria delle Bevande* 19: 504-506

Martins A., Carneiro L.C., **Castro R.** 1990 Progress in mass and clonal selection of grapevine varieties in Portugal. *Vitis*, spec. issue: 485-489

Ricardo C.P.P., Santos H. 1990 Application of ³¹P NMR to monitor phosphorus compounds and their changes during germination of legume seeds. *J. Exp. Bot.* 41: 79-87

Vieira R., Queiroz A., Morais L., Barão A., Mello-Sampayo T., **Viegas W.S.** 1990 1R chromosome nucleolus organizer region activation by 5-aza- cytidine in wheat x rye hybrids *Genome* 33: 707-712

Vieira R., Queiroz A., Morais L., Barão A., Mello-Sampayo T., **Viegas W.S.** 1990 Genetic control of 1R nucleolus organizer region expression in the presence of wheat genomes. *Genome* 33: 713-718

Vieira R., Queiroz A. **Viegas W.** 1990 Visualization of nucleolar organizing regions in nucleoli of interphase plant cells *Cytologia* 55: 339-347

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1991

- Chaves M.M. 1991 Effects of water deficits on carbon assimilation. *J. Exp. Bot.* 42: 1-16
- Mello-Sampayo T., Cunha Z., Viegas W., Barradas M.C. 1991 The activation of genes for high molecular mass glutenins in tetraploid wheat line Resende. *Rachis* 10: 28-29
- Morais L., Queiroz A., Viegas W.S. 1991 Differential effects of colchicine in genotypes with one or more haploid sets. *Cytologia* 56: 157-164
- Pampulha M.E., Loureiro-Dias M.C. 1991 Activity of glycolytic enzymes of *Saccharomyces cerevisiae* in the presence of acetic acid. *Applied Microbiology and Biotechnology* 34: 375-380
- Queiroz A., Mello-Sampayo T., Viegas W.S. 1991 Identification of low temperature stabilizing genes controlling chromosome synapsis of recombination in short arms of chromosomes from the homoeologous group 5 of *Triticum aestivum*. *Hereditas* 115: 37-41
- Vieira R., Mello-Sampayo T., Queiroz A., Morais L., Viegas W.S. 1991 Chromosome instability in intergeneric hybrids of *Triticum aestivum* x *Tritordeum* (amphiploid *Hordeum chilense* x *Triticum turgidum*) with high dosages of *Ph1* gene of wheat. *Hereditas* 114: 271-276

1992

- Amâncio S., Santos H. 1992 Nitrate and ammonium assimilation by roots of maize (*Zea mays* L.) seedlings as investigated by *in vivo* 15N-NMR. *J. Exp. Bot.* 43: 633-639
- Chaves M.M., Osório M.L., Osório J., Pereira J.S. 1992 The photosynthetic response of *Lupinus albus* to high temperatures is dependent on incident irradiance and leaf water status. *Photosynthetica* 27(4): 521-528
- Chaves M.M., Pereira J.S. 1992 Water stress, CO₂ and climatic change. *J. Exp. Bot.* 43: 1131-1139
- Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1992 Sulfur starvation in *Lemna* leads to degradation of ribulose-bisphosphate carboxylase without plant death. *J. Biological Chemistry* 267: 7253-7257
- Morais L., Queiroz A., Roca A., Naranjo T., Viegas W. 1992 Synaptonemal complex formation and metaphase I bonds distribution at low temperature in plants nulli-5D-Tetra 5B of hexaploid wheat.

- Oliveira A., Santos H., Marques J.F. 1992 Nodulation in clover roots: Correlation with vacuolar pH. *FEMS Microbiology Letters* 96: 119-124

- Quick W.P., Chaves M.M., Wendler R., David M., Rodrigues M.L., Passarinho J.A., Pereira J.S., Adcock M.D., Leegood R.C., Stitt M. 1992 The effect of water stress on photosynthetic carbon metabolism in four species grown under field conditions. *Plant Cell and Envir.* 15: 25-35
- Ramalho J.D.C., Chaves M.M. 1992 Drought Effects on plant water relations and carbon gain in two lines of *Lupinus albus* L. *Eur. J. Agronomy* 1: 271-280

1993

- Amâncio S., Diogo E., Santos H. 1993 Effects of the source of inorganic nitrogen on C and N interaction in maize *callus* tissue: phosphoenolpyruvate carboxylase activity, cytosolic pH and 15N amino acids. *Physiol. Plant.* 89: 618-625
- Neves-Martins J. 1993 Lupin genetic resources around the world. *Grain legumes*, Association Européenne des Protéagineux, 3: 15-17
- Rodrigues M.L., Chaves M.M., Wendler R., David M.M., Quick P., Leegood R., Stitt M., Pereira J.S. 1993 Osmotic adjustment in water stressed grapevine leaves in relation to carbon assimilation. *Aust. J. Plant Physiol.* 20: 309-321

1994

- Krapp A., Chaves M.M., David M.M., Rodrigues M.L., Pereira J.S., Stitt M. 1994 Decreased ribulose-1-5-bisphosphate carboxylase-oxygenase in transgenic tobacco transformed with "antisense rbcS". VIII Impact on photosynthesis and growth in tobacco growing under extreme high irradiance and high temperature. *Plant Cell Environment* 17: 945-953
- Neves L., Pampulha M.E., Loureiro V., Loureiro-Dias M.C. 1994 Resistance of food spoilage yeasts to sorbic acid. *Letters in Applied Microbiology* 19: 8-11

1995

- Castilho A., Queiroz A., Neves N., Barão A., Silva M., Viegas W. 1995 The developmental stage of inactivation of rye origin in rRNA genes the embryo and endosperm of wheat x rye F1 hybrids. *Chromosome Research* 3(3): 169-174

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Chaves M.M., Pereira J.S., Cerasoli S., Clifton-Brown J., Miglietta F., Raschi A. 1995 Leaf metabolism during summer drought in *Quercus ilex* trees with lifetime exposure to elevated CO₂. *J. Biogeography* 22: 255-259
- Delgado M., Morais-Cecilio L., Neves N., Jones R.N., Viegas W. 1995 The influence of B chromosome on rDNA organization in rye interphase nuclei. *Chromosome Research* 3(8): 487-491
- Neves N., Heslop-Harrison J., Viegas W. 1995 rRNA gene activity and control of expression mediated by methylation and imprinting during embryo development in wheat x rye hybrid. *Theor. Appl. Genet.* 88: 322-330
- Rodrigues M.L., Pacheco C.A., Chaves M.M. 1995 Soil-plant water relations and biomass partitioning in *Lupinus albus* L. under drought conditions. *J. Exp. Bot.* 46(189): 947-956
- Silva M., Queiroz A., Neves N., Barão A., Castilho A., Viegas W. 1995 Reprogramming of rye rDNA in triticale during microsporogenesis. *Chromosome Research* 3(8): 492-496
- 1996**
- Brito L., Vieira G., Santos M.A., Paveia H. 1996 Sequence analysis of pOg32, a cryptic plasmid from *Leuconostoc oenos*. *Plasmid* 36: 49-54
- Duarte I., Ricardo C.P.P., Duque-Magalhães M.C. 1996 Proteolysis in the quiescent seed. *Physiol. Plant.* 96: 519-525
- Ferreira M.A.S.S., Lund B.M. 1996 The effect of nisin on *Listeria monocytogenes* in culture medium and in long-life cottage cheese. *Letters in Applied Microbiology* 22: 433
- Ferreira R.B., Esquivel G., Teixeira A.R. 1996 Immunological exercises for beginners. Analysis of plant proteins. *Biochemical Education* 24: 176-178
- Ferreira R.B., Franco E., Teixeira A.R. 1996 Covalent dimerization of ribulose biphosphate carboxylase subunits by Uv radiation. *Biochemical J.* 318: 227-234
- Malfeito-Ferreira M., Loureiro V., Loureiro-Dias M.C. 1996 Effect of benzoic acid on the ammonium transport of *Zygosaccharomyces bailii*. *Biotechnology Techniques* 10: 31-36
- Morais-Cecilio L., Delgado M., Jones R.N., Viegas W. 1996 Painting rye B chromosomes in wheat: interphase chromatin organization, nucleolar disposition and association in plants with two, three or four Bs. *Chromosome Research* 4: 195-200
- Noronha-da-Costa P., Rodrigues C., Spencer-Martins I., Loureiro V. 1996 Fatty acid patterns of film-forming yeasts and new evidence for the heterogeneity of *Pichia membranaefaciens*. *Letters in Applied Microbiology* 23: 79-84
- Ramos P.C.R., Ferreira R.B., Ricardo C.P.P. 1996 Synthesis of 125 I-ubiquitin conjugates in extracts of *Lemna minor*. *J. Exp. Bot.* 47: 569-575
- Salema M., Capucho I., Poolman B., San Romão M.V., Loureiro-Dias M.C. 1996 In vitro reassembly of the malolactic fermentation pathway of *Leuconostoc oenos* (*Oenococcus oeni*). *J. Bacteriology* 178: 5537-5539
- Sousa-Dias S., Gonçalves T., Leyva J.S., Peinado J.M., Loureiro-Dias M.C. 1996 Kinetics and regulation of fructose and glucose transport systems are responsible for fructophilicity in *Zygosaccharomyces bailii*. *Microbiology* 142: 1733-1738
- 1997**
- Almeida J., Rocheta M., Galego L. 1997 Genetic control of flower shape in *Antirrhinum*. *Development* 124: 1387-1392
- Amado L., Abranches R., Neves N., Viegas W. 1997 Developmental dependent inheritance of 5-azacitidine induced epimutations in triticale; analysis of rDNA expression patterns. *Chromosome Research* 5: 445-450
- Amâncio S., Clarkson D.T., Diogo E., Lewis M., Santos H. 1997 Assimilation of nitrate and ammonium by sulphur deficient (*Zea mays* L.) cells. *Plant Physiol. Biochem.* 35: 41-48
- Chaumont M., Osório L., Chaves M.M., Vanacker H., Morot-Gaudry J.-F., Foyer C.H. 1997 The absence of photoinhibition during the mid-morning depression of photosynthesis in *Vitis vinifera* grown in semi-arid and temperate climates. *J. Plant Physiol.* 150: 743-751
- Correia M.J., Rodrigues M.L., Ferreira I.G., Pereira J.S. 1997 Diurnal change in the relationship between stomatal conductance and abscisic acid in the xylem sap of field-grown peach trees. *J. Exp. Bot.* 48(314): 1727-1736
- Fernandes L., Côrte-Real M., Loureiro V., Loureiro-Dias M.C., Leão C. 1997 Glucose respiration and fermentation in *Zygosaccharomyces bailii* and *Saccharomyces cerevisiae* Express different sensitivity patterns to ethanol and acetic acid. *Letters Applied Microbiology* 25: 249-253

- Fonseca P.A., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1997 The seed proteins from *Quercus suber*. *J. Agricultural and Food Chemistry* 45: 3443-3447
- Franco E., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1997 Utilization of an improved methodology to isolate *Lupinus albus* congenitins in the study of their sedimentation coefficients. *J. Agricultural and Food Chemistry* 45: 3908-3913
- García-Plazaola J. I., Faria T., Abadía J., Abadía A., Chaves M.M., Pereira J.S. 1997 Seasonal changes in the xanthophyll composition of cork oak (*Quercus suber* L.) leaves. *J. Exp. Bot.* 48: 1667-1674.
- Gaspar M.M., Ferreira R.B., Chaves M.M., Teixeira A.R. 1997 Improved method for the extraction of proteins from eucalyptus leaves. Application in leaf response to temperature. *Phytochem. Analysis* 8: 279-285
- Henriques M., Quintas C., Loureiro-Dias M.C. 1997. Extrusion of benzoic acid in *Saccharomyces cerevisiae* by an energy dependent mechanism. *Microbiology* 143: 1877-1883
- Ma P., Gonçalves T., Maretzke A., Loureiro-Dias M.C., Thevelein, J. 1997. The lag phase rather than the exponential growth phase on glucose is associated with a higher cAMP level in wild type and cAMP-attenuated strains of the yeast *Saccharomyces cerevisiae*. *Microbiology* 143: 3451-3459
- Malfeito-Ferreira M., Tareco M., Loureiro V. 1997 Fatty acid profiling: a feasible typing system to trace yeast contaminations in wine bottling plants. *Intern. J. Food Microbiology* 38: 143-155
- Malfeito-Ferreira M., Loureiro-Dias M.C., Loureiro V. 1997 Weak acid inhibition of fermentation by *Zygosaccharomyces bailii* and *Saccharomyces cerevisiae*. *Intern. J. Food Microbiology* 36: 145-153
- Martins A., Gouveia J., Santos L., Lopes J. 1997 La sélection des variétés anciennes d'olivier Galega et Cobrançosa. *Olivae* (66): 46-49
- Miranda M., Ramos A., Veiga-da-Cunha M., Loureiro-Dias M.C., Santos H. 1997 Biochemical basis for glucose-induced inhibition of malolactic fermentation in *Leuconostoc oenos*. *J. Bacteriology* 1179: 5347-5354
- Morais-Cecílio L., Delgado. M., Jones N., Viegas W. 1997 Interphase arrangement of rye B chromosomes in rye wheat. *Chromosome Research* 5: 177-181
- Neves N., Castilho A., Silva M., Heslop-Harrison J.S., Viegas W. 1997 Genomic interactions: gene expression, DNA methylation and nuclear architecture. *Chromosome Today* 12: 182-200.
- Neves N., Silva M., Heslop-Harrison J.S., Viegas W. 1997 Nuclear dominance in triticales: control by unlinked genes. *Chromosome Research* 5: 125-131
- Oliveira A., Pampulha M.E., Ferreira E.M. 1997 Nitrogen fixation, nodulation and yield of clover plants co-inoculated with root-colonizing bacteria. *Symbiosis* 23: 35-42
- Pinto A.M.P., Ferreira M.A.S.S. 1997 Comparative study of two enrichment broth (FDA and ISO) Supplemented with catalase for their ability to recover heat-injured *Listeria monocytogenes* Scott A inoculated into media and into smoked meat. *J. Applied Microbiology*, Suppl., 83(1)
- Ramos P.C.R., Ferreira R.B., Franco E., Teixeira A.R. 1997 Accumulation of a lectin-like breakdown product of β -conglutin catabolism in cotyledons of germinating *Lupinus albus* L. seeds. *Planta* 203: 26-34
- Saldanha-da-Gama A., Malfeito-Ferreira M., Loureiro V. 1997 Characterization of yeasts associated with portuguese pork based products. *Intern. J. Food Microbiology* 37: 201-207
- Santos C.N., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1997 The seed proteins of *Lupinus mutabilis*. *J. Agricultural and Food Chemistry* 45: 3821-3825
- Socias X., Correia M.J., Chaves M.M., Medrano H. 1997 The role of abscisic acid and water relations in drought responses of subterranean clover. *J. Exp. Bot.* 48: 1281-1288
- Veiga A., Ferreira-Pinto A., Loureiro-Dias M.C. 1997 Tributyltin-oxide (TBTO) affects energy production in the yeast *Rhodotorula ferulica*, a utilizer of phenolic compounds. *Canadian J. Microbiology* 43: 683-687
- Zé-Zé L., Tenreiro R., Brito L., Santos M.A., Paveia H. 1997 Physical map of the genome of *Oenococcus oeni* PSU-1 and localization of genetic markers. *Microbiology* 144: 1145-1156

1998

- Carreira A., Loureiro V. 1998 A differential medium to detect *Yarrowia lipolytica* within 24 hours. *J. Food Mycol.* 1(1): 3-12
- Carreira A., Paloma L., Loureiro V. 1998 Pigment producing yeasts involved in a browning surface discoloration of ewes' cheese. *Intern. J. Food Microbiology* 41: 223-230

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Esquível M.G., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1998 Protein degradation in C3 and C4 plants with particular reference to ribulose biphosphate carboxylase and glycolate oxidase. *J. Exp. Bot.* 49: 807-816
- Ewa J., Sawicka-Sienkiewicz, Caligari P.D.S., Rahim M.A., Römer P., Huyghe C., Neves-Martins J. 1998 [Andean lupin (*Lupinus mutabilis* Sweet) as an alternative crop]. Polish. Eng. sum. *Hodowla Roslin i Nasiennictwo Biul. Branz.* 2: 30-34
- Gonçalves J.C., Diogo G., Amâncio S. 1998 In vitro propagation of chestnut (*Castanea sativa* X *C. crenata*): Effects of rooting treatments on plant survival, peroxidase activity and anatomical changes during adventitious root formation. *Sci. Horti.* 72: 265-275
- Hardy A., Huyghe C., Rahim M.A., Roemer P., Neves-Martins J.M., Sawicka-Sienkiewicz E., Caligari P.D.S. 1998 Effects of genotypes and environment on architecture and flowering time of indeterminate Andean lupins (*Lupinus mutabilis* Sweet). *Aust. J. Agric. Res.* 49: 1241-51
- Medrano H., Chaves M.M., Porqueddu C., Careda S. 1998 Improving forage crops for semi-arid areas. *Outlook on Agriculture* 27: 105-110
- Monteiro S., Piçarra-Pereira M.A., Tanganho M., Loureiro V., Teixeira A.R., Ferreira R.B. 1998 Study of wine proteins by immunological methods. I - Production of highly specific antibodies. *Pol. J. Food Nutri. Sci.* 7(48), 2(S): 101-106
- Neves C., Sá M.C., Amâncio S. 1998 Histochemical detection of H₂O₂ by tissue printing as a precocious marker of rhizogenesis in grapevine. *Plant Physiol. Biochem.* 36: 817-824
- Oliveira A., Pampulha M.E. 1998 Occurrence of nitrogen fixing activity and aerobic heterotrophic N₂-fixing populations in portuguese soils. *J. Basic Microbiol.* 38(5): 389-393
- Osório J., Osório M.L., Chaves M.M., Pereira J.S. 1998 Effects of water deficits on ¹³C discrimination and transpiration efficiency of *Eucalyptus globulus* clones. *Austr. J. Plant Physiol.* 25: 645-653
- Osório J., Osório M.L., Chaves M.M., Pereira J.S. 1998 Water deficits are more important in delaying growth than in changing patterns of carbon allocation in *Eucalyptus globulus*. *Tree Physiol.* 18: 363-373
- Piçarra-Pereira M.A., Monteiro S., Loureiro C., Teixeira A.R., Ferreira R.B. 1998 Study of wine proteins by immunological methods. II – Evidence for structural dissimilarity with chitinase and thaumatin. *Polish J. Food and Nutrition Sciences* 7(48), 2 (S): 107-111
- Prista C., Almagro A., Loureiro-Dias M.C., Ramos J. 1998 Kinetics of cation movements in *Debaryomyces hansenii*. *Folia Microbiologica* (Praha) 43: 212-214
- 1999**
- Amâncio S., Rebordão J.P., Chaves M.M. 1999 Improvement of acclimatization of micropropagated grapevine: Photosynthetic competence and carbon allocation. *Plant Cell Tiss. Org. Cult.* 58: 31-37
- Brito L., Paveia H. 1999 Presence and analysis of large plasmids in *Oenococcus oeni*. *Plasmid* 41: 260-267
- Castilho A., Neves N., Rufini-Castiglione M., Viegas W., Heslop-Harrison J.S. 1999 5-Methylcytosine distribution and genome organization in triticale before and after treatment with 5-azacytidine. *J. Cell Sci.* 112: 4397-4044
- Correia M.J., Rodrigues M. L., Osório M.L., Chaves M.M. 1999 Effects of growth temperature on the response of lupin stomata to drought and abscisic acid. *Austr. J. Plant Physiology* 26: 549-559
- Ferreira R.B., Franco E., Teixeira A.R. 1999 Calcium and magnesium – dependent aggregation of legume seed storage proteins. *J. agricultural and Food Chemistry* 47: 3009-3015
- Leyva J.S., Manrique M., Prats L., Loureiro-Dias M.C., Peinado J.M. 1999 Regulation of fermentative CO₂ production by the food spoilage yeast *Zygosaccharomyces bailii*. *Enzyme and Microbial Technology* 24: 270-275
- Loureiro V., Querol A. 1999 The prevalence and control of spoilage yeasts in foods and beverages. *Trends in Food Science and Technology* 10: 1-10
- Monteiro S., Piçarra-Pereira M.A., Tanganho M.C., Rente J.P., Loureiro V., Teixeira A.R., Ferreira R.B. 1999 Preparation of polyclonal antibodies specific for wine proteins. *J. Sci. Food Agric.* 79: 772-778
- Niinemets Ü., Tenhunen, J.D., Canta N.R., Chaves M.M., Faria T., Pereira J.S., Reynolds J.F. 1999 Interactive effects of nitrogen and phosphorus on the acclimation potential of foliage photosynthetic properties of cork oak, *Quercus suber*, to elevated atmospheric CO₂ concentrations. *Global Change Biology* 5: 455-470

2000

- Almagro A., Prista C., Castro S., Quintas C., Madeira-Lopes A., Ramos J., Loureiro-Dias M.C. 2000 Effects of salts on *Debaryomyces hansenii* and *Saccharomyces cerevisiae* under stress conditions. *Intern. J. Food Microbiology* 56: 191-197
- Amâncio S., Santos H., Champigny M.-L. 2000 Sucrose synthesis in nitrate fed detached maize and wheat leaves as analyzed by ^{13}C -NMR. *Phyton* 40: 5-14
- Amâncio S., Santos H., Champigny M.L. 2000 Sucrose synthesis in nitrate fed detached maize and wheat leaves as analyzed by ^{13}C -NMR. *Phyton-Annales Rei Botanicae* 40: 5-14
- Bekman E.P., Saibo N.J.M., Di Cataldo A., Regalado A.P., Ricardo C.P., Rodrigues-Pousada C. 2000 Differential expression of four genes encoding 1-aminocyclopropane-1-carboxylate synthase in *Lupinus albus* during germination, and in response to indole-3-acetic acid and wounding. *Planta* 211: 663-672
- Dias S., Malfeito-Ferreira M., Loureiro V. 2000 Characterisation of yeast flora isolated from an artisanal Portuguese ewes' cheese. *Intern. J. Food Microbiology* 60: 55-63
- Esquível M.G., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 2000 Protein degradation in C_3 and C_4 plants subjected to nutrient starvation. Particular reference to ribulose biphosphate carboxylase/oxygenase and glycolate oxidase. *Plant Science* 153: 15-23
- Ferreira R.B., Esquível M.G., Teixeira A.R. 2000 An accurate method to quantify aribulose biphosphate carboxylase content in plant tissue. *Plant Cell and Environment* 23: 1329-1340
- Ferreira R.B., Esquível M.G., Teixeira A. R. 2000 Catabolism of ribulose biphosphate carboxylase from higher plants. *Current Topics in Phytochemistry* 3: 129-165
- Ferreira R.B., Monteiro S., Piçarra-Pereira M., Tanganho M., Loureiro V., Teixeira A.R. 2000 Characterization of the proteins from grapes and wines by immunological methods. *Am. J. Enol Vitic.* 51: 22-28
- Freitas R.L., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 2000 Use of a single method in the extraction of theseed storage globulins from several legume species. Application to analyse structural comparisons within the major classes of globulins. *Intern. J. Food Sciences and Nutrition* 51: 341-352
- Loureiro V. 2000 Spoilage yeasts in foods and beverages: characterisation and ecology for improved diagnosis and control. *Food Research Intern.* 33: 247-256
- Morais-Cecílio L., Delgado M., Jones N., Viegas W. 2000 Modification of wheat rDNA *loci* by rye B-chromosomes: a chromatin organisation model. *Chromosome Research* 8: 341-351.
- Pampulha M.E., Loureiro-Dias M.C. 2000 Energetics on the effect of acetic acid on growth of *Saccharomyces cerevisiae*. *FEMS Microbiology Letters* 184: 69-72
- Passarinho J.A., Rodrigues M.L., Osório M.L., Ricardo C.P.P., Chaves M.M. 2000. Physiological responses of *Lupinus mutabilis* to phosphorus nutrition and season of growth. *J. Plant Nutrition* 23(4): 487-505
- Pontes O., Cotrim H., Pais S., Viegas W. 2000 Physical mapping, expression patterns and interphase organisation of rDNA *loci* in Portuguese endemic *Silene cintrana* and *Silene rothmaleri*. *Chromosome Research* 8: 313-317
- Quintas C., Lima-Costa M.E., Loureiro-Dias M.C. 2000 The Effect of Ethanol on the Plasma Membrane Permeability of Spoilage yeasts. *Food Microbiology and Biotechnology* 38: 47-51
- Regalado A.P., Pinheiro C., Vidal S., Chaves I., Ricardo C.P.P., Rodrigues C. 2000 The *Lupinus albus* class III chitinase gene, IF3, is constitutively expressed in vegetative organs and developing seeds. *Planta* 210: 543-550
- Rosa M.J.S., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 2000 Storage proteins from *Lathyrus sativus* seeds. *J. Agricultural and Food Chemistry* 48: 5432-5439
- Sancho T., Gimenez-Jurado G., Malfeito-Ferreira M., Loureiro V. 2000 Zymological indicators: a new concept applied to the detection of potential spoilage yeast species associated with fruit pulps and concentrates. *Food Microbiology* 17: 613-624
- Teixeira A.R. 2000 Characterization of the proteins from grapes and wines by immunological methods. *American J. Enology and Viticulture* 51: 22-28.
- Veiga A., Arrabaça J.D., Loureiro-Dias M.C. 2000 Cyanide-resistant respiration is frequent, but confined to yeasts incapable of aerobic fermentation. *FEMS Microbiology Letters* 190: 93-97

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Coutinho M.P. 1951 Alguns aspectos da absorção mineral nas plantas superiores. *Agros* 34: 129-139
- Coutinho M.P. 1951 Aspectos anatômicos da queda da folha na *Vitis vinifera* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 89-94
- Garcia A.V. 1951 Contribuição para o conhecimento da microbiologia do solo. I – Estudos sobre as bactérias autóctones e amibas de três talhões do campo experimental de Barnfield. *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 1-88

1952

- Coutinho M.P. 1952 Aspectos da conservação de árvores velhas. *Agros* 35: 217-227
- Coutinho M.P. 1952 Breves notas sobre tecidos secretórios das plantas. *Agros* 35: 33-38
- Garcia A.V. 1952-1953 Contribuição para o conhecimento da microbiologia do solo. II – Alguns aspectos da contagem de bactérias pelo método das placas. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 53-102

1957

- Coutinho M.P. 1957 Alguns aspectos estruturais das cromocristalites. *Portug. Acta Biol.* 4: 315-322

1958

- Coutinho M.P. 1958 Aspectos anatômicos de um tipo floral anômalo em videira. *Bol. Soc. Brot.* 32: 219-224

1959

- Coutinho M.P. 1959 O melhoramento das plantas e o caso particular das videiras resistentes. *Bol. Dist. J.G.D.A. Funchal* 9: 20-25

1960

- Coutinho M.P. 1960 Reacção da *Calendula arvensis* L. ao “Agroxone 4”. *Indústria* 1: 3-6

1961

- Coutinho M.P., Santos M.L. 1961-1962 Notas sobre um método de estudo da circulação xilémica. *An. Inst. Sup. Agron.* 24: 107-114

1962

- Coutinho M.P. 1962 Algumas notas sobre o conceito de Gene. *Agros* 1: 11-20
- Coutinho M.P. 1962 Métodos biológicos de apreciação dos fungicidas. *Indústria* 11:15-21

1965

- Coutinho M.P. 1965 A resistência das plantas às doenças. *Indústria* 16: 12-18

1966

- Coutinho M.P. 1966 A semi-resistência e o seu interesse no melhoramento das plantas. *Rev. Agronómica* 49: 20-23.
- Coutinho M.P. 1966 Notas sobre o aspecto genético da resistência das videiras à *Plasmopora Viticola*. *Agronomia Lusitana* 25: 355-366
- Coutinho M.P. 1966 Trabalho acerca do míldio da videira. *Agronomia Lusitana* 25: 101-104

1972

- Chaves M.M. 1972 Melhoramento da videira: estudos preliminares de fotossíntese e respiração. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 99-107
- Coutinho M.P. 1972 Melhoramento da videira – aplicação de radiações. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 87-98

1973

- Viegas W., Mello-Sampaio T. 1973 Nuclear organization in the genu *Triticum*. *Brotéria* 44(3-4): 121-133

1974

- Rodrigues M.L. 1974-1975 Características hídricas de cultivares de videira com diferente grau de resistência ao míldio. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 113-123

1975

- Ricardo C.P.P. 1975 Algumas considerações sobre a fisiologia da beterraba-sacarina. *Agronomia Lusitana* 37: 77-95

1977

- Chaves M.M., Moreira I. 1977 Métodos para a determinação de hidratos de carbono totais não estruturais: estudo com-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

parativo em material vegetal. *Agronomia Lusitana* 38: 41-56.

Teixeira A.R. 1977 Transferência do potencial redutor por desidrogenação com especial referência à síntese do ácido glutâmico. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 17: 91-111

1978

Teixeira A.R., Barreiro M.G., Cabral M.L., Carmona M.A., Silva M.J. 1978 Influência dos reguladores de crescimento ALAR e CCC nas qualidades organolépticas, no amadurecimento e noutras características fisiológicas da pêra rocha conservada no frio. *Agronomia Lusitana* 39(1): 57-84

Teixeira A.R., Carmona M.A., Barreiro M.G., Silva M.J., Cabral M.L. 1978 A conservação frigorífica da pêra 'Rocha'. Estudo de alguns parâmetros indicadores do estado fisiológico dos frutos conservados. *Agronomia Lusitana* 39: 57-84

1980

Ricardo C.P.P., Silva M.L.R. 1980 Storage root development in decapitated radish, turnip and sugar-beet plants having only cotyledonary leaves. *Agronomia Lusitana* 40: 161-175

1982

Coutinho M.P. 1982 Resistência da videira ao míldio, evolução de um trabalho. *Garcia de Orta* 9: 229-236

Ricardo C.P.P., Baeta J.M.P. 1982 Feijão: Importância agrícola e alimentar. *Rev. Ciên. Agrárias* 5: 59-80

1983

Amâncio S. 1983 AMP cíclico: primeiro ou segundo mensageiro nas plantas superiores. *Garcia da Orta*, Sér. Est. Agron., 10: 55-64

Coutinho M.P. 1983 Efeitos do estímulo da radiação na videira. *Brotéria Genética* 2-3: 147-156

Ricardo C.P.P. 1983 Aspectos da fisiologia do cálcio nas plantas. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron. 10: 65-76

1984

Clímaco P., Chaves M.M. 1984 Influência da distância ao solo do sistema de condução na produtividade fotossintética e na produção da videira. *Ciência Téc. Vitiv.* 3: 5-21

1985

Ferreira R.B. 1985-1987 Aspectos bioquímicos da degradação celular. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 267-297

Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1985-1987 Studies on glutamate synthase from the roots of maize. Effects of nicotinamide-adenine dinucleotides and inorganic slats on its activity. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 231-247

1986

Neves-Martins J., Simpson M.J.A. 1986 Diversidade fenotípica em *Lupinus albus* L. da Região Mediterrânica. *Brotéria Genética* 7 (82): 41-54

1987

Amâncio S. 1987 *In vivo* nitrate reductase activity and nitrate content of maize seedlings at early stage of germination. *Ciê. Biol.* 12: 45- 54

Martins A., Carneiro L.C., Castro R. 1987 Selecção massal e clonal das castas tradicionais portuguesas. *Enologia* 10: 21-31

1988

Amâncio S. 1988-1993 Acção do H₂S sobre alguns parâmetros fisiológicos de plântulas de milho (*Zea mays* L.). *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 9-33

1989

Carneiro L., Martins A., Castro R. 1989 Comparação de sistemas de condução de vinha com diferentes orientações com os lançamentos do ano. Poda de formação. *Ciência Técn. Vitiv.* 8(1-2): 71-78

Carneiro L.C., Martins A., Castro R. 1989 Situação e perspectivas da selecção das castas de videira em Portugal. *Ciência Téc. Vitiv.* 8(1-2): 5-15

Coutinho M.P. 1989 A importância da cultura *in vitro* no melhoramento das plantas. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa* 29: 113-123

1990

Carvalho V., Viegas W. 1990 Síntese de prolaminas em triticales primários. *Melhoramento* 32: 59-70

Coutinho M.P. 1990-1991 O interesse actual das plantas. *Memórias da Academia das Ciências de Lisboa* 31: 339-404

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Morais L., Viegas W. 1990 Estudo da acção da colquicina em trigo, em centeio e em triticale. *Melhoramento* 32: 21-29
- Silva M., Queiroz A., Castilho A., Moraes L., Viegas W. 1990 Estudo comparativo da expressão de genes ribossomais de centeio, na presença de genomas de trigo, em células somáticas e em gâmetas. *Melhoramento* 32: 71-79

1994

- Carneiro L.C., Martins A., Madeira D. 1994 Estudo do comportamento de plantas enxertadas com garfos oriundos de “ladrões”. *Ciência Téc. Vitiv.* 11(1): 7-10

1995

- Esquível M.G. 1995-1996 Aspectos bioquímicos da RuBP carboxilase *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 211-239
- Neves C.C., Amâncio S. 1995-1996 Multiplicação *in vitro* de videira (*Vitis vinifera* L.): controlo de vitrificação. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 147-161

1996

- Duarte I.M., Chaves M.M., Sousa M.M. Tavares de 1996 Mecanismos de adaptação da cultura do grão de bico à secura. *Pastagens e Forragens* 17: 199-207
- Neves-Martins J., Rodrigues-da-Silva P.M., Fialho-de-Almeida L. 1996 Influência das datas e densidades de sementeira sobre componentes de produção em *L. angustifolius* var. ‘Illyarrie’. *Melhoramento* 34: 85-100
- Neves-Martins J., Talhinhos P. 1996 *Lupinus mutabilis* Sweet e suas potencialidades como oleoproteagínosa enquanto nova cultura em Portugal. *Pastagens e Forragens* 17: 211-226

1998

- Amâncio S., Gonçalves H. 1998-1999 Embriogénese somática de *Daucus carota* L.: estudo do padrão de proteínas solúveis. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 187-208
- Farinha N., Ney B., Pereira M.G., Sousa M.M., Neves-Martins J. 1998 Análise da variabilidade para fenologia e morfologia em grão de bico – perspectivas de utilização no melhoramento de plantas *Melhoramento* 35: 119-134
- Martins A., Santos L., Lopes J., Gouveia J. 1998 Primeiros resultados da selecção da variedade de oliveira Cobrançosa. *Rev. Ciên. Agrárias* 21: 35-41

1999

- Amâncio S., Santos M.C., Teixeira A.R. 1999 Maize (*Zea mays* L.) leaf protoplasts as experimental systems applied to study nitrate reductase activity and the effects of kinetin as an anti-senescence factor. *Agronomia Lusitana* 47: 19-34
- Brito M.L.L. Castro e 1999 Análise molecular em *Leuconostoc oenos*. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(4): 143-145
- Esquível M.G., Ferreira R.B., Teixeira A.R. 1999 Development of a new method for determination of the rates of RuBP carboxylase degradation. *Agronomia Lusitana* 47: 351-357
- Ferreira R.B. 1999 The ubiquitin system for protein modification and degradation. *Agronomia Lusitana* 47: 287-315
- Goulão L., Farinha N., Tavares-de-Sousa M.M., Neves-Martins J. 1999 Caracterização morfológica de linhas de *Trifolium subterraneum* L. com base em análise multivariada. *Pastagens e Forragens* 20: 63-74

2000

- Neves C., Amâncio S. 2000-2001 Enraizamento adventício *in vitro*: activação do ciclo celular. *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 63-85

PATENTES

- Carreira A., Loureiro V. 1999 *Patente do meio de cultura de Yarrowia lipolytica*. Patente portuguesa nº 102282. Requerentes: Instituto Superior de Agronomia e STAB Tratamento de Águas e Biotecnologia, Lda. Concedida em 31/10/2001
- Loureiro V., Gonçalves M.G.A., Rodrigues N.M.S.F. 2000 *Process for obtaining and using a culture medium in order to detect differentially and to number food contaminant belonging to the genera Dekkera and Brettanomyces*. PCT/PT00/00005
- Novais J.M., Cabral J.S., Sá-Correia I., Cadete M.M., Loureiro V. 1985 *Processo para a produção de vinhos espumantes naturais com leveduras imobilizadas*. Patente de invenção nº 79815, requerida pelo Instituto Superior Técnico, Instituto Superior de Agronomia e Caves Raposeira, Lda.
- Rodrigues N., Gonçalves G., Loureiro V. 1999 *Culture medium to detect and identify yeasts of the genus Dekkera and*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Brettanomyces. Patente Portuguesa nº 102306. Requerentes: Instituto Superior de Agronomia e STAB Tratamento de Águas e Biotecnologia, Lda. Concedida em 31/10/2001

CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES

Martins A. (Coordenador da Rede Nacional de Selecção da Videira) – 42 Clones de *Vitis vinifera* L. oficialmente homologados
Neves-Martins J. 1991 var. ‘Misak’ *Lupinus albus* doce

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.2 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL

LIVROS

1955

Raposo J. Rasquilho 1955 (1ª ed.), 1980 (2ª ed.), 1994 (3ª ed.) *A Rega por Aspersão*. 1ª ed. Edição Agros, 2ª e 3ª eds. Livr. Clássica Editora, Nova Coleção, Técnica Agrária 8, 358 pp. (2ª ed.)

1973

Mendonça P. de Varennes e 1973 (2ª ed.) *Noções de Cálculo Vectorial*. Universidade de Luanda, 191 pp.

Rego Z. Castro, Pereira L.S. 1973 *Tabelas para o Cálculo de Canais Trapezoidais*. Junta de Hidráulica Agrícola, 64 pp.

Raposo J. Rasquilho 1973 *Cálculo da Radiação Solar tendo em vista a sua Utilização no Âmbito da Engenharia*. Comissão Nacional do Ambiente, 82 pp.

1976

Raposo J. Rasquilho 1976 *Aproveitamento das Águas Residuais*. Comissão Nacional do Ambiente

1977

Rego Z. Castro 1977, 1987 (reimp.) *A Água. A Escassez na Abundância*. Secretaria de Estado do Ambiente. O Ambiente e o Homem. 67 pp.

1978

Raposo J. Rasquilho, Nunes A. Castro e 1978 *Balanço Hídrico do Continente*. Comissão Nacional do Ambiente, 35 pp.

1979

Raposo J. Rasquilho 1979 *A Água, o Homem e o Ambiente*. Comissão Nacional do Ambiente, Comissão Nacional do Ambiente, 21 pp.

Raposo J. Rasquilho 1979 *Defesa da Qualidade das Águas*. Comissão Nacional do Ambiente, 30 pp.

Raposo J. Rasquilho 1979 *História da Rega no Mundo e em Portugal*. Comissão Nacional do Ambiente

Raposo J. Rasquilho 1979 *Melhor Utilização dos Recursos Hídricos do Continente em Agricultura*. Comissão Nacional do Ambiente

Raposo J. Rasquilho 1979 *O Problema do Regadio no Continente Português*. Comissão Nacional do Ambiente

Raposo J. Rasquilho 1979 *Ordenamento Integrado de Bacias Hidrográficas e Defesa contra a Erosão*. Comissão Nacional do Ambiente, 21 pp.

1980

Pereira L.S. (ed.) 1980 *Drenagem e Conservação do Solo para a Agricultura de Sequeiro do Alentejo*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, 128 pp.

Pereira L.S. (ed.) 1980 *Desenvolvimento Agrícola do Baixo Mondego*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural

1981

Pereira L.S. (ed.) 1981 *Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, Lisboa

1984

Raposo J. Rasquilho 1984, 1989 *A Rega em Portugal*. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura, Cadernos de Divulgação, 80 pp.

1990

Pereira L.S., Dargouth M.S., Klostermeyer W.C., Lotti C., Mancel J., Omolukum A.O., Oulad Cherif B. (eds.) 1990 *The Role of Irrigation in Mitigating the Effects of Drought*. Rio de Janeiro, 385 pp

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1992

Pereira L.S., Perrier A., Ait Kadi M., Kabat P. (eds.) 1992 *Crop-Water Models*. Special issue of the ICID Bulletin, ICID, New Delhi, 200 pp.

1993

Raposo J. Rasquilho 1993 *History or Irrigation in Portugal*. Instituto da Água

1994

Raposo J. Rasquilho 1994 *A Rega. Dos Primitivos Regadios às Modernas Técnicas de Rega*. Manuais Universitários, Fundação Calouste Gulbenkian, 485 pp.

Raposo J. Rasquilho 1994 *A Rega Localizada (Gota-a-Gota e Miniaspersão)*. Edições Correio da Manhã, 166 pp.

Raposo J. Rasquilho 1994 *História da Rega em Portugal*. Instituto da Água, 272 pp.

Tabuada M.A. 1994 *Modelação do Método da Rega por Sulcos Praticado em Portugal*. Projecto NATO-PO-Irrigation. Departamento de Engenharia Rural, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa, 154 pp.

1995

Pereira L.S., Lamaddalena N. (eds.) 1995 *Modelling Approaches for Irrigation Systems Management*. Special issue of Bonifica, Bastogi Ed., Foggia, Italy, 77 pp.

Pereira L.S., van den Broek B., Kabat P., Allen R.G. (eds.) 1995 *Crop-Water Simulation Models in Practice*. Wageningen Pers, Wageningen, 339 pp.

1996

Pereira L.S., Feddes R.A., Gilley J.R., Lesaffre B. (eds.) 1996 *Sustainability of Irrigated Agriculture*. NATO ASI Series, Kluwer, Dordrecht, 631 pp.

1997

Sousa P.L., Sebastião S. (eds.) 1997 *Gestão Integrada da Água e do Solo em Regadio*. CEER, DRARO, PAMAF, Lisboa, 204 pp.

1998

Allen R.G., Pereira L.S., Raes D., Smith M. 1998 *Crop Evapotranspiration. Guidelines for Computing Crop Water Requirements*. FAO Irrig. Drain. Pap. 56, FAO, Rome, 300 pp.

Pereira L.S., Gowing J. (eds.) 1998 *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, 470 pp.

Pereira L.S., Musy A., Liang R.J., Hann M. (eds.) 1998 *Water and Soil Management for Sustainable Agriculture in the North China Plain*. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 405 pp.

Raposo J. Rasquilho 1998 *As Geadas. Suas Causas e seus Efeitos; como se Evitam e como se Combatem*. Instituto de Promoção Ambiental, 193 pp.

1999

Abreu M.J.S., Ferreira V.C., Sottomayor A., Vargues A., Meneses J.F. 1999 *Optimização do Clima de Estufas na Região de Entre Douro e Minho*. Direcção Regional de Agricultura de Entre-Douro e Minho, Colecção Estudos 14, 49 pp.

van Lier H.N., Pereira L.S., Steiner F.R. (eds.) 1999 *CIGR Handbook of Agricultural Engineering*, Vol. I: *Land and Water Engineering*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, 558 pp.

Musy A., Pereira L.S., Fritsch M. (eds.) 1999 *Emerging Technologies for Sustainable Land Use and Water Management*. Presses Polytechniques et Universitaires Romandes, Lausanne, 71 pp.

2000

Ferreira M.I., Jones H. (eds.) 2000 *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, Vols. 1 e 2, 946 pp.

Mermoud A., Musy A., Pereira L.S., Ragab R. (eds.) 2000 *Control of Adverse Impacts of Fertilizers and Agrochemicals*. South Africa Com. ICID, Pretoria, 238 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1951

Sousa E. d'Oliveira e 1951 Détermination de la ligne de saturation dans les digues en terre, par le méthode de l'analogie électrique. *In: Actes IV Congrès International du Génie Rural*

1958

Sousa E. d'Oliveira e 1958 Note sur le drainage et l'irrigation de certains terrains touboux de l'Afrique Portugaise. *In: Actes V Congrès International du Génie Rural*. Bruxelles

Sousa E. d'Oliveira e, Rego Z. Castro 1958 Efficience de l'irrigation – son importance et possibilité d'amélioration dans un cas réel. *In: Actes V Congrès International Génie Rural*. Bruxelles

1963

Santos A. Lousada, Azambuja-Martins 1963 Irrigation efficiency in Sorraia and Sado Valley irrigation schemes. *In: V Cong. International Commission on Irrigation and Drainage*, Tóquio

1969

Mendonça P. de Varennes e 1969 Automaticité des stations de pompage des réseaux d'irrigation, d'assainissement agricole et de distribution rurale d'eau potable. *In: Commission Internationale du Génie Rural, VII Cong. Int. Génie Rural*, Baden-Baden, Kongress Dokumentation 8, pp. 39-43

Santos A. Lousada, Dias M. Sousa 1969 Evaluation of water requirements of crops in Portugal. *In: VII Congresso da International Commission on Irrigation and Drainage*, Cidade do México

1981

Ferreira M.I., Pereira L.A. 1981 Necessidades hídricas das culturas. Contribuição para o seu estudo. *In: Pereira L.S. (ed.) Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 36 pp.

Pereira L.S. 1981 Projectos hidroagícolas. Alguns conceitos importantes para a sua concepção. *In: Pereira L.S. (ed.) Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 18 pp.

Pereira L.S. 1981 Reabilitação de perímetros de rega. Algumas reflexões. *In: Pereira L.S. (ed.) Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 20 pp.

Raposo J. Rasquilho 1981 Determinação das necessidades hídricas das plantas cultivadas. *In: Pereira L.S. (ed.) Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 34 pp.

Rego Z. Castro, Tabuada M.A. 1981 Algumas notas sobre rega por sulcos. *In: Pereira L.S. (ed.) Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 17 pp.

1982

Pereira L.S., Keller H.M 1982 Factors affecting recession parameters and flow components in eleven small Pre-Alps basins. *In: Glen J.W. (ed.) Hydrological Aspects of Alpine and High Mountain Areas*. IAHS Pub. 138, pp. 233-242

Pereira L.S., Keller H.M. 1982 Recession characterisation of small mountain basins: derivation of master recession curves and optimisation of recession parameters. *In: Glen J.W. (ed.) Hydrological Aspects of Alpine and High Mountain Areas*. IAHS Pub. 138, pp. 243-255

1983

Pereira L.S. 1983 Institutional problems in the operation of irrigation systems. *In: Guggino E., Rossi G., Hendricks D. (eds.) Operation of Complex Water Systems*. NATO ASI Series, Martinus Nijhoff Pub., The Hague pp. 485-495

1985

Raposo J. Rasquilho 1985 A rega por gravidade. *In: Manual dos Pequenos Regadios*, Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural

Raposo J. Rasquilho 1985 Estudos climatológicos para efeitos da rega. *In: Manual dos Pequenos Regadios*, Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural

1986

Pereira L.S. 1986 Relações entre o planeamento e gestão dos recursos hídricos e a agricultura. *In: Costa J.R., Santos M.A.,*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Câmara A. (eds.) *Introdução ao Planeamento e Gestão de Recursos Hídricos*, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, pp. 225-250

Raposo J. Rasquilho 1986 A rega por aspersão. In: *Manual dos Pequenos Regadios*, Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural

Raposo J. Rasquilho 1986 A rega localizada. In: *Manual dos Pequenos Regadios*, Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural

1987

Meneses J.F. 1987 Gases in pig and poultry houses - prevention and control techniques. In: Bruce, J.M., Sommer, M. (eds.) *Environmental Aspects of Respiratory Disease in Intensive Pig and Poultry Houses, Including the Implications for Human Health*. CEC, EUR 10820, Luxembourg, pp. 95-100

Meneses J.F. 1987 Legislation, codes and standards in Portugal. In: Bruce, J.M., Sommer, M. (eds.) *Environmental Aspects of Respiratory Disease in Intensive Pig and Poultry Houses, Including the Implications for Human Health*. CEC, EUR 10820, Luxembourg, 159

Pereira L.S. 1987 Relating water resources and irrigation planning. In: Framji K.K. (ed.) *Improvements in Irrigation Management*. State-of-the-Art Pub. Nr. 4, ICID, New Delhi, pp. 105-120

Pereira L.S., Sousa E.C., Pereira L.A. 1987 Irrigation and drainage for improvement of wet and saline soils: Reference to Portuguese conditions. In: Barth H., L'Hermite P. (eds.) *Scientific Basis for Soil Protection in the European Community*. CEC, Elsevier, London, pp. 313-341

Pereira L.S., Teixeira J.L., Pereira L.A., Ferreira M.I., Fernando R.M. 1987 Simulation models of crop responses to irrigation management: research approaches and needs. In: Feyen J. (ed.) *Simulation Models for Cropping Systems in Relation to Water Management*, CEC, EUR 10869, pp. 19-36

1988

Itier B., Ferreira M.I., Katerji N. 1988 Evolution journalière du coefficient de sécheresse entre deux irrigations sur tomate. In: di Castri F., Floret Ch., Rambal S., Roy J. (eds.) *Proceedings 5th International Conference on Mediterranean Ecosystems - Time scales and water stress*. IUBS, Paris, pp 191-196

Rijo M., Almeida A.B., Pereira L.S. 1988 Application of a numerical implicit model to an irrigation canal. In: Ouazar D., Brebbia C.A., Barthlet H. (eds.) *Computational Hydraulics*. Computacional Mechanics Publications, Southampton, Springer Verlag, Berlin, Vol. 2, pp. 275-286

1989

Fernandes M.L., Rego F., Rego Z. Castro 1989 Um modelo simples para simulação de rega por sulcos. *Rev. Ciên. Agrárias* 12(3-4): 111-116

Fernandes M.L.M., Thies D.F., Ferreira T.C., Rego Z. Castro 1989 Contribuição para a caracterização e avaliação dos métodos tradicionais de rega em Trás-os-Montes. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 307-316

Fernando R.M., Pereira L.S. 1989 Irrigation scheduling comparative study of applied methods and techniques. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 107-124

Ferreira M.I., Pereira L.S. 1989 Evapotranspiration of irrigated crops. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 5-17

Matias P.G., Correia F.N., Pereira L.S. 1989 Influence of spatial variability of saturated hydraulic conductivity on the infiltration process. In: Morel-Seytoux H.J. (ed.), *Unsaturated Flow in Hydrologic Modeling. Theory and Practice*. NATO ASI Series, Series C: Mathematical and Physical Sciences, Kluwer Academic Publishers, Vol. 275, pp. 455-468

Pereira L.A., Pereira L.S. 1989 Rice irrigation: optimization of water management practices. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 63-69

Pereira L.S. 1989 Droughts, agriculture and irrigation: scientific progresses and research needs. In: Siccardi F., Bras R.L. (eds.) *Natural disasters in European Mediterranean countries*. US National Sciences Foundation and National Research Council of Italy, Perugia, pp. 293-309

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Sousa P.L., Pereira. L.S. 1989 Modelling a farm canal for automated basin irrigation. In: Dodd, V.A. e P.M. Grace (eds.) *Land and Water Use*. Balkema, Rotterdam, pp. 691-697

Sousa P.L., Rego Z. Castro 1989 Surface irrigation – Study of level basins in alluvial soils in applied agricultural research. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 47-62

Sousa V., Pereira. L.S. 1989 Water requirements of irrigation crops in Trás-os-Montes. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 265-306

Tabuada M.A., Rego Z. Castro 1989 Bidimensional modelling of infiltration in furrow irrigation. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Aplicada*. UTAD, Vila Real, pp. 35-45

1990

Itier B., Katerji N., Ferreira M.I., Flura D. 1990 Relative evapotranspiration in relation to soil water and predawn leaf water potential - Application to a tomato crop. In: Alvino A. (ed.) *Proceedings of the International Symposium on Scheduling of Irrigation for Vegetable Crops under Field Condition*. International Society for Horticultural Science *Acta Horticulturae* 278, pp.101-112

Katerji N., Ferreira M.I., Mastrorilli M., Losavio N. 1990 A simple equation to calculate crop evapotranspiration: results of several years of experimentation. In: Alvino A. (ed.) *Proceedings of the International Symposium on Scheduling of Irrigation for Vegetable Crops under Field*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 278(2): 477-490

Meneses J.F. 1990 Portuguese standards applied to greenhouse structural design. In: Feuilloley P. (ed.) *II Workshop on Greenhouse Construction and Design*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 281, pp. 123-127

Meneses J.F., Monteiro A.A. 1990 Ducted-air heating systems in greenhouses: experimental results. In: Verloot H. (ed.) *International Symposium on Simple Ventilation and Heating*

Methods for Greenhouses in Mild Winter Climates. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 263, pp. 285-292

Pereira L.S., Rijo M., Teixeira J.L. 1990 From upstream to real time management: research for modelling in a surface irrigation system. In: Lahlou O. (ed.) *Real Time Scheduling of Water Distribution*. ICID, New Delhi, pp. 147-166

1991

Correia F.N., Matias P.G. 1991 OMEGA Impact of spatial variability of infiltration parameters on catchment response. In: Bowles D.S., O'Connell P.E. (ed.) *Recent Advances in the Modeling of Hydrological System*. NATO ASI Series, C: Mathematical and Physical Sciences, Kluwer Academic Publishers, Vol. 345, pp. 407-441

Pereira L.S., Adaixo M.S., 1991 Lysimeter-based evapotranspiration research in Portugal. In: Allen R.G., Howell T.A., Pruitt W.O., Walter I.A., Jensen M.E. (eds.) *Lysimeters for Evapotranspiration and Environmental Measurements*. ASCE, New York, pp. 142-150

Pereira L.S., Santos J.Q. 1991 Fertilisation and water application and control of nitrate pollution: management issues. In: Bogardi I., Kuzelka R.D. (eds.) *Nitrates Contamination: Assessment, Exposure and Control*. NATO ASI Series, Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg, pp. 141-162

Pereira L.S., Sousa P.L., Trout T.J. 1991 Fertigation through improved surface irrigation systems: A case study. In: Threadhill E.D. (ed.) *Fertigation/Chemigation*. (FAO Expert Consultation, Cairo), FAO, AGL/MISC/19/91, Rome, pp. 57-66

Rijo M., Almeida A.B., Pereira L.S. 1991 Modeling automatic upstream control with SIMCAR. In: Ritter W.F. (ed.) *Irrigation and Drainage*. American Society of Civil Engineers Publications, New-York, pp. 487-493

1992

Pereira L.S., Teixeira J.L. 1992 Irrigation under limited water availability: Water saving techniques. In: Verplancke H.J.W., De Strooper E.B., De Boodt M.F.L. (eds.) *Water Saving Techniques for Plant Growth*. NATO ASI Series, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 33-54

Rijo M., Almeida A.B., Pereira L.S. 1992 Mathematical modelling and field study of unsteady flow in an irrigation canal system.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

In: Blain W.R., Cabrera E. (eds.) *Fluid Flow Modelling*, Computation Mechanics Publications, Elsevier Applied Science, London, pp. 339-349

Sousa P.L., Trout T.J. 1992 Constraints to real-time control of surface irrigation. In: Rieul L. (ed.) *Proceedings of the workshop on real time sensing and control of automated irrigation systems*. International Commission on Irrigation and Drainage, ed. CEMAGREF, pp. 67-76

1993

Ferreira M.I. 1993 Stomatal conductance in tomato responds to air humidity. In: Borghetti M., Grace J., Rashi A. (eds.) *Water Transport in Plants under Climatic Stress*. Cambridge University Press, pp. 238-242

Ferreira M.I., Pereira L.S. 1993 Predicting actual evapotranspiration: application to a tomato field crop. In: López-Gálvez (ed.) *Proceedings of the International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 335, pp. 325-331

Meneses J.F., Monteiro A.A. 1993 Afternoon solar heat accumulation and forced night ventilation in non heated greenhouse tomatoes. In: Martínez P.F. (ed.) *Environmental Constraints in Protected Cultivation: Possibilities for New Growing Techniques and Crops*. CEC, EUR 15123, Luxembourg, pp. 29-35

Pereira L.S., Sousa P.L. 1993 Towards establishing codes of good agricultural practices. In: Jordan V.W.L. (ed.) *Scientific Basis for Codes of Good Agricultural Practices*. CEC, EUR 14957, Luxembourg, pp. 53-64

1994

Abreu P.E., Meneses J.F. 1994 Climatic characterization of two plastic covered greenhouses under different natural ventilation methods, with a cold season tomato crop. In: Cockshull K.E., Tuzel Y., Gül (eds.) *Second Symposium on Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 366, pp. 183-194

Daudet F.-A., Ferreira M.I., Valancogne C. 1994 Microclimat et transpiration de l'arbre isolée. In: Cruiziat P. (ed.) *L'eau dans la vie de l'Arbre*. G.E.A., INRA, pp. 131-143

Pereira L.S. 1994 Evapotranspiration, crop water requirements and irrigation scheduling. In: Hamdy A. (ed.) *Farm Water*

Management Techniques. Advanced Short Course, IAV Hassan II, Rabat, IAM, Bari, pp. 1-18

Pereira L.S. 1994 Research needs for sustainable use of low quality water in agriculture In: Hamdy A. (ed.) *Unconventional Water Resources Practices and Management*. WRC/IWRA/IAM, Bari, pp. 8.1-8.10

Pereira L.S., Teixeira J.L. 1994 Modelling for irrigation delivery scheduling: simulation of demand at sector level with models ISAREG and IRRICER. In: Skutsch J.C. (ed.) *Irrigation Water Delivery Models*. FAO Water Reports 2, FAO, Rome, pp. 13-32

1995

Bailey B.J., Meneses J.F. 1995 Modelling leaf convective heat transfer. In: Kano A. (ed.) *Greenhouse Environment Control and Automation*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 399, pp. 191-198

Matias P.G., Morel-Seytoux H.J. 1995 Test of the overland flow component of the "SWATCH" rainfall-runoff model. In: Morel-Seytoux H.J. (ed.) *Proc. 15th Annual AGU Hydrology Days*. Hydrology Days Public., pp. 163-172

Pereira L.S. 1995 Farm water management: Linking technical, socio-economic and environmental aspects. In: Hamdy A. (ed.) *Farm Water Management: Socio-Economic and Environmental Aspects*. University of Çukurova, Adana-Turkey and IAM, Bari, pp. 29-68

1996

Cameira M.R., Sousa P.L., Farahani H.J., Ahuja L.R., Pereira L.S. 1996. Simulation of water and nitrates in level basin fertigated maize using RZWQM model. In: Ragab R., El-Quosy D.E., van Den Broek B., Pereira L.S. (eds.) *Crop-Water-Environment Models*. Egypt Nat. Com. ICID, Cairo, pp.17-28

Ferreira M.I., Valancogne C., Daudet F.-A., Ameglio T., Michaelsen J., Pacheco C.A. 1996 Evapotranspiration and crop water relations in a peach orchard. In: Camp C.R., Sadler E.J., Yoder R.E. (eds.) *Evapotranspiration and Irrigation Scheduling*. American Society of Agricultural Engineers, pp. 60-68

Pereira L.S. 1996 Économie d'eau et performances de l'irrigation à la parcelle. In: Zairi A. (ed.) *L'Economie d'Eau en Agriculture*, An. INRGREF, n° esp., pp. 132-138

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Pereira L.S. 1996 Inter-relationships between irrigation scheduling methods and on-farm irrigation systems. *In*: Smith M., Pereira L.S., Berengena J., Itier B., Goussard J., Ragab R., Tollefson L., Van Hoffwegen P. (eds.) *Irrigation Scheduling: From Theory to Practice*. FAO Water Report 8, FAO, Rome, pp. 91-104
- Pereira L.S. 1996 Surface irrigation systems. *In*: Pereira L.S., Feddes R.A., Gilley J.R., Lesaffre B. (eds.) *Sustainability of Irrigated Agriculture*. NATO ASI Series, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 269-289
- Pereira L.S., Gilley J.R., Jensen M.E., Feddes R.A., Lesaffre B. 1996 Research agenda on sustainability of water resources utilization in agriculture. *In*: Pereira L.S., Feddes R.A., Gilley J.R., Lesaffre B. (eds.) *Sustainability of Irrigated Agriculture*. NATO ASI Series, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 3-16
- Pereira L.S., Perrier A., Allen R.G., Alves I. 1996 Evapotranspiration: Review of concepts and future trends. *In*: Camp C.R., Sadler E.J., Yoder R.E. (eds.) *Evapotranspiration and Irrigation Scheduling*. American Society of Agricultural Engineers, pp. 109-115
- Teixeira J.L., Liu Y., Zhang L., Pereira L.S. 1996 Evaluation of the ISAREG irrigation scheduling model in the North China plain. *In*: Camp C.R., Sadler E.J., Yoder R.E. (eds.) *Evapotranspiration and Irrigation Scheduling*. American Society of Agricultural Engineers, pp. 632-638
- 1997**
- Allen R.G., Smith M., Pereira L.S., Pruitt W.O. 1997 Proposed revision to the FAO procedure for estimating crop water requirements. *In*: Chantzoulakis K.S. (ed.) *Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 449, Vol. 1, pp. 17-33
- Ferreira M.I., Valancogne C., Michaelsen J., Pacheco C.A., Ameglio T., Daudet F-A. 1997 Evapotranspiration, water stress indicators and soil water balance in a *Prunus persica* orchard, in central Portugal. *In*: Chantzoulakis K.S., Angelakis A.N. (eds.) *Second International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 449, Vol. 2, pp. 379-384
- Pereira L.S. 1997 Management of irrigation for water scarce situations. *In*: de Jager J.M., Vermes L.P., Ragab R. (eds.) *Sustainable Irrigation in Areas of Water Scarcity and Drought*. British Nat. Com. ICID, Oxford, pp. 108-113
- Pereira L.S. 1997 Sustainability challenges in water management. *In*: Dupuy B. (ed.) *Aspects économiques de la gestion de l'eau dans le bassin méditerranéen*. CIHEAM, Paris, pp. 111-123
- Pereira L.S., Cameira M.R. 1997 Unsaturated zone leaching models: An users's view. *In*: Kandiah A., Hamdy A. (eds.) *Control of Agricultural Water Pollution*. IAM-Bari, pp. 83-99
- Pereira L.S., Sousa P.L., Fernando R.M. 1997 Issues in improving surface irrigation techniques and scheduling. *In*: García N.E., Ebáñez A., Vallejo C. (eds.) *Uso de Aguas Residuales para Riego. Problemática del Valle del Mezquital*. Univ. Nac. Autónoma de México, México DF, pp. 132-144
- Valancogne C., Dayau S., Ameglio T., Archer P., Daudet F-A., Ferreira M.I., Cohen M., 1997 Relations between relative transpiration and predawn leaf water potential in different fruit trees species. *In*: Chantzoulakis K.S., Angelakis A.N. (eds.) *Second International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 449, Vol. 2, pp. 423-429
- 1998**
- Abreu M.J., Ferreira V.C., Vargues A.C., Meneses J.F. 1998 Effects of greenhouse type and restricted ventilation on internal climate, lettuce yield and *Botrytis* control. *In*: Tüzel Y., Burrage S.W., Bailey B.J., Gül A., Smith A.R., Tuncay O. (eds.) *Greenhouse Management for Better Yield and Quality in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 491, pp. 131-136
- Alves I., Pereira L.S. 1998 New non-water-stressed baselines for irrigation scheduling with infrared thermometers. *In*: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 180-188
- Azevedo A.S., Kanwar R.S., Pereira L.S. 1998 Assessing atrazine in irrigated soil profiles. *In*: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 12-19
- Azevedo E.B., Pereira L.S., Itier B. 1998 Modeling local climate in islands environments: Orographic cloud cover. *In*: Schmenauer R.S., Bridgman H. (eds.) *Fog and Fog Collection*.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Conference on Fog and Fog Collection, North York, Ontario, pp. 433-436
- Barroso M.R., Meneses J.F., Mexia J.T. 1998 Comparison between greenhouse type and their effects on two lettuce cultivars yield, and botrytis incidence. In: Tüzel Y., Burrage S.W., Bailey B.J., Gül A., Smith A.R., Tuncay O. (eds.) *Greenhouse Management for Better Yield and Quality in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 491, pp. 137-141
- Barroso M.R., Meneses J.F., Mexia J.T. 1998 Effect of greenhouse type and restricted ventilation on climate, tomato yield and *Botrytis cinerea* control. In: Tüzel Y., Burrage S.W., Bailey B.J., Gül A., Smith A.R., Tuncay O. (eds.) *Greenhouse Management for Better Yield and Quality in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 491, pp. 125-130
- Calejo M.J., Sousa P.L., Pereira L.S. 1998 Evaluation of performance of surface irrigation systems: optimization of infiltration and roughness parameters. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 140-148
- Douieb A., Bounoua R., Pereira L.S., Sousa P.L., Lamaddalena N. 1998 New approaches to design and performance analysis of low pressure distribution systems. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovative Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, pp. 256-265
- Fernando R.M., Pereira L.S., Liu L., Li Y., Cai L.G. 1998 Reduced demand irrigation scheduling under constraint of the irrigation method. In: Pereira L.S., Gowing J. (eds.) *Water and the Environment. Innovative Issues in Irrigation and Drainage*. E & FNSpon, London, pp. 407-414
- Gonçalves J.M., Pereira L.S., Sousa P.L. 1998 Decision support system for surface irrigation design. In: Zazueta F.S., Xin J.N. (eds.) *Computers in Agriculture*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, pp. 138-145
- Gonçalves J.M., Pereira L.S., Sousa P.L. 1998 Environmental criteria in a decision support system for surface irrigation design. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 111-119
- Gonçalves M.C., Fernando R.M., Pereira L.S. 1998 Soil hydraulic parameters for environmental and leaching studies. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 66-74
- Lamaddalena N., Pereira L.S. 1998 Performance analysis of on-demand pressurized irrigation systems. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 247-255
- Lamaddalena N., Pereira L.S., Ait Kadi M. 1998 Modeling approach for design and performance analysis of on-demand pressurized irrigation systems. In: Zazueta F.S., Xin J.N. (eds.) *Computers in Agriculture*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, pp. 159-166
- Pereira L.S., Allen R.G., Alves I. 1998 Crop evapotranspiration; Irrigation water requirements; Reference evapotranspiration. In: Persoons E. (ed.) *Functionning of Hydraulic Structures and Monitoring of Irrigation*. Faculté des Sciences Agronomiques, Louvain-la-Neuve
- Pereira L.S., Douieb A., Bounoua R., Lamaddalena N., Sousa P.L. 1998 Model for design of low pressure distribution irrigation systems. In: Zazueta F.S., Xin J.N. (eds.) *Computers in Agriculture*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, pp. 183-191
- Pereira L.S., Smith M., Allen R.G. 1998 Méthode Pratique de Calcul des Besoins en Eau. In: Tiercelin J.R. (ed.) *Traité d'Irrigation*. Lavoisier, Technique & Documentation, Paris, pp. 206-231
- Pereira L.S., Sousa P.L. 1998 Irrigation à la parcelle - Irrigation de surface. In: Tiercellin J.-R. (ed.), *Traité d'Irrigation*. Lavoisier, Techniques et Documentation, Paris, Chap. 6, pp. 429-542
- Pereira L.S., Sousa P.L. 1998 Irrigation de surface. In: Tiercelin J.-R. (ed.) *Traité d'Irrigation*. Lavoisier, Technique & Documentation, Paris, pp. 450-471
- Santos D.V., Sousa P.L., Pereira L.S. 1998 Nitrate movement in level basins: reduced versus conventional soil tillage. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 43-51
- Sousa V., Pereira L.S. 1998 Spatial distribution of irrigation water requirements using geostatistical analysis. In: Pereira L.S., Gowing J.W. (eds.) *Water and the Environment: Innovation Issues in Irrigation and Drainage*. E & FN Spon, London, pp. 300-307

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1999

- Alves I., Pereira L.S. 1999 Irrigation requirements. In: Persoons E., Raes D., Pereira L.S., Yurdakul O. (eds.) *Functioning of Hydraulic Structures and Monitoring of Irrigation*. Education Project -Water, EU/Univ. Cath. Louvain, Louvain-la-Neuve. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI
- Calejo M.J., Pereira L.S. 1999 Optimization of infiltration and roughness parameters in furrow irrigation using the flexible tolerance algorithm. In: Amin M.S.M. (ed.) *Biological and Agricultural Engineering*. University Putra Malaysia, Serdang, Vol. 2, pp. 65-70
- Gago-da-Câmara E.E., Duarte E.A., Ferreira L.J.M. 1999 Environmental impact of animal production in Portugal - an approach to the actual situation. In: Kunnisch M., Eckel H. (eds.) *Regulation of Animal Production in Europe*. Kuratorium für Technik und Bauwesen in der Landwirtschaft, Münster-Hiltrup, pp.117-128
- Gonçalves M.C., Almeida V.V., Pereira L.S. 1999 Estimation of hydraulic parameters for Portuguese soils. In: van Genuchten M.T., Leij F.J., Wu L. (eds.) *Characterization and Measurement of the Hydraulic Properties of Unsaturated Porous Media*. USDA-ARS US Salinity Laboratory, Dept. Environmental Sciences, University of California, Riverside, Part 2, pp. 1199-1209
- Li Y.N., Cai L.G., Calejo M.J., Pereira L.S. 1999 Field evaluation and performance of surface irrigation in the Xiongxian area, North China Plain. In: Amin M.S.M. (ed.) *Biological and Agricultural Engineering*. University Putra Malaysia, Serdang, Vol. 2, pp. 57-63
- Liu Y., Pereira L.S., Qian Y.B. 1999 Computation of the FAO-PM reference evapotranspiration with limited weather data. In: Amin M.S.M. (ed.) *Biological and Agricultural Engineering*. University Putra Malaysia, Serdang, Vol. 2, pp. 79-85
- Meneses J.F. 1999 Produção de suínos e bem estar animal: uma perspectiva europeia. In: Silva I.J.O. (ed.) *Ambiência e Qualidade na Produção Industrial de Suínos*. FEALQ, Piracicaba, pp. 180-195
- Michaelsen J., Silvestre J., Ferreira M.I. 1999 The influence of the soil water balance on the water fluxes in the continuum soil-plant-atmosphere continuum. Field studies in a vineyard at Santarém, Portugal. In: Rühl E.H., Schimi J. (eds.) *First ISHS Workshop on Water Relations of Grapevines*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 493, pp. 205-212
- Pereira L.S., Allen R.G. 1999 Crop Water Requirements. In: van Lier H.N., Pereira L.S., Steiner F.R. (eds.) *CIGR Handbook of Agricultural Engineering*, Vo:1. I: *Land and Water Engineering*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, pp. 213-262
- Pereira L.S., Carreira D., Teixeira J.L. 1999 Besoins en eau d'irrigation: Modélisation et application SIG. In: Lebdi F., Lammaddalena N. (eds.) *Modélisation, Techniques Informatiques et SIG pour la Gestion de l'Eau et des Réseaux Hydrauliques*, IRESA-Tunis et IAM-Bari, pp. 153-193
- Pereira L.S., Trout T.J. 1999 Irrigation methods. In: van Lier H.N., Pereira L.S., Steiner F.R. (Eds.) *CIGR Handbook of Agricultural Engineering: Land and Water Engineering*. American Society of Agricultural Engineers, St. Joseph, MI, Vol. I, pp. 297-379
- Santos M.J., Gonçalves M.C., Pereira L.S. 1999 Determining the unsaturated soil hydraulic conductivity in the entire suction range using a two-step method. In: van Genuchten M.T., Leij F.J., Wu L. (eds.) *Characterization and Measurement of the Hydraulic Properties of Unsaturated Porous Media*. USDA-ARS US Salinity Laboratory and Dept. Environmental Sciences, University of California, Riverside, Part 1, pp. 303-312
- Silvestre J., Ferreira M.I., Valancogne C. 1999 Evapotranspiration and water relations from a vineyard in Central Portugal during spring-summer periods. In: Rühl E.H., Schimi J. (eds.) *First ISHS Workshop on Water relations of Grapevines*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 493, pp. 213-218

2000

- Abreu P.E., Meneses J.F. 2000 Influence of soil covering, plastic ageing and roof whitening on climate and tomato crop response in an unheated plastic Mediterranean greenhouse. In: Teitel M., Bailey B.J. (eds.) *Proceedings of the International Conference and British-Israeli Workshop on Greenhouse Techniques towards the 3rd Millennium*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 534, pp. 343-350
- Abreu P., Meneses J.F., Gary C. 2000 Tompousse, a model of yield prediction for tomato crops: calibraton study for unheated plastic greenhouses. In: Challa H., Monteiro A.A.,

- Heuvelink E., Pinto P.A. (eds.) 2000 *Proceedings of the XXV International Horticultural Congress Part 9: Computers and Automation, Electronic Information in Horticulture*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 519, pp. 141-149
- Azevedo A.S., Pereira L.S., Kanwar R.S. 2000 Assessment and simulation of atrazine in irrigated soils. In: Mermoud A., Musy A., Pereira L.S., Ragab R. (eds.) *Control of Adverse Impacts of Fertilizers and Agrochemicals*. South Africa Com. ICID, Pretoria, pp. 101-111
- Baptista F.J., Navas L.M., Bailey B.J., Meneses J.F. 2000 Validation of a dynamic greenhouse climatic model in Portugal. In: Teitel M., Bailey B.J. (eds.) *Proceedings of the International Conference and British-Israeli Workshop on Greenhouse Techniques towards the 3rd Millennium*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 534, pp. 163-170
- Cameira M.R., Fernando R.M., Pereira L.S. 2000 Assessment of $\text{NO}_3\text{-N}$ losses under different management practices using a dual porosity model. In: Mermoud A., Musy A., Pereira L.S., Ragab R. (eds.) *Control of Adverse Impacts of Fertilizers and Agrochemicals*. South Africa Com. ICID, Pretoria, pp. 89-99
- Cameira M.R., Fernando R.M., Pereira L.S. 2000 Monitoring water and $\text{NO}_3\text{-N}$ in irrigated maize fields in the Sorraia Valley, Portugal. In: Mermoud A., Musy A., Pereira L.S., Ragab R. (eds.) *Control of Adverse Impacts of Fertilizers and Agrochemicals*. South Africa Com. ICID, Pretoria, pp. 53-62
- Garcia A., André R.G., Ferreira M.I., Paço T.A. 2000 Diurnal and seasonal variations of CWSI and non-water stressed baselines with nectarine trees. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 415-421
- Massai R., Ferreira M.I., Paço T.A., Remorini D. 2000 Sap flow in peach trees during water stress and recovery in two environmental conditions. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 351-358
- Pereira L.S. 2000 Crop irrigation requirements and scheduling. Computational approaches and management technologies. In: Hamze M., Lamaddalena N. (eds.) *New Technologies Development for Irrigation Systems Management*. CNRS-Beirut and IAM-Bari, Bari, pp. 35-96
- Pereira L.S. 2000 Management of irrigation systems under drought. In: Batini G., Rossi G., Benedini M., Monacelli G. (eds.) *Territorial Planning and Coping with Effects of Drought*, Dipartimento per i Servizi Tecnici Nazionali, Presidenza del Consiglio dei Ministri, Roma, CD Rom Win
- Pereira L.S. 2000 On-farm irrigation systems: role of performance indicators. In: Hamze M., Lamaddalena N. (eds.) *New Technologies Development for Irrigation Systems Management*, CNRS-Beirut and IAM-Bari, Bari, pp. 1-34
- Pereira L.S., Douieb A., Bounoua, Lamaddalena N., Calejo M.J. 2000 Assessing the performance of low pressure distribution irrigation systems using the Labye's iterative discontinuous method. In: Lamaddalena N. (ed.) *Collective Irrigation Systems, Options Méditerranéennes*, Sér. B 31, n° esp., pp. 51-63
- Pereira L.S., Musy A., Cai L.G., Hann M.J. 2000 Water and soil management for sustainable irrigation in North China. In: Lobo-Ferreira J.P., Viegas T. (eds.) *S&T Co-Operation with Asia in the Area of Sustainable Management of Natural Resources*. CEC-DGXII-INCO-DC and PR China, SSTC-DIC, Brussels, CD-ROM
- Pereira L.S., Musy A., Cai L.G., Lance J.-M., Mao Zhi, Zimmer D., Schultz B., Tyagi N.K. 2000 Policies for irrigation water savings in the Yellow River basin. In: Lobo-Ferreira J.P., Viegas T. (eds.) *S&T Co-Operation with Asia in the Area of Sustainable Management of Natural Resources*, CEC-DGXII-INCO-DC and PR China, SSTC-DIC, Brussels, CD-ROM
- Rodrigues P.N., Pereira L.S., Machado T.G. 2000 KCISA, a program to compute averaged crop coefficients. Application to field grown horticultural crops. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 535-542
- Santos A.M.M., Fernando R.M. 2000 Simulation with OPUS and experimental study of nitrogen management effects on nitrate-nitrogen in the soil profile. In: Mermoud A., Musy A., Pereira L., Ragab R. *Control of Adverse Impacts of Fertilisers and Agrochemicals*. ICID, Cape Town, South Africa, pp. 89-100

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Silvestre J., Ferreira M.I. 2000 Effects of irrigation on transpiration and water relations of vineyards, in the Tagus Valley (Central Portugal). In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 305-312
- Snyder R. L., Duce P., Spano D., Paw U.K.T., Ferreira M.I., Paço T.A., Connell J.H. 2000 Measuring tree and vine ET with eddy covariance. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 53-60
- Snyder R. L., Ferreira M.I., Shackel K. 2000 A crop coefficient model for trees and vines. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 549-556
- Spano D., Duce P., Snyder R., Paw U.K.T., Ferreira M.I. 2000 Estimating tree and vine evapotranspiration with emphasis on surface renewal. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 37-44
- Valancogne C., Dayau S., Ferreira M.I., Silvestre J., Pieri P., Angellocci L.R. 2000 Influence of orchards and vineyard characteristics on maximal plant transpiration. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 61-68
- Zairi A., El Amami, Slatni A., Derouiche A., Pereira L.S., Rodrigues P., Teixeira J.L. 2000 Irrigation scheduling strategies for horticultural field crops under limited water availability. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 503-510

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1958

- Mendonça P. de Varennes e 1958 Sobre o novo método de balanço hidrológico do solo de Thorthwaite-Mather. *Las Ciências* 25(2): 415-425 (reproduzido em *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 271-282)

1960

- Santos A. Lousada, Braga M. Calheiros 1960 Results of the substitution of surface irrigation by sprinkler irrigation. Study of a specific case of Silverias Farm. *Ann. Bul. Int. Comm. Irrig. Drain.* 46-58

1981

- Pereira L.S., Monteiro A.G. 1981 La petite et moyenne hydraulique au Portugal. *Hommes, Terres et Eaux, Rev. Marocaine des Services Agronomiques et Vétérinaires* 11(44): 11-17

1982

- Ferreira M.I., Pereira L.S. 1982 L'estimation de l'évapotranspiration de référence (ET_o). Étude comparative de plusieurs formules climatiques. *Hommes, Terre et Eaux* 47: 31-44

1983

- Pereira L.S. 1983 Rehabilitation of irrigation and drainage projects. *ICID Bull.* 32(2): 23-30

1985

- Pereira L.S. 1985 Relating irrigation water management and water resources planning. (traduzido para Húngaro), *Vizügyi Kozleméniek*, Budapest, 67(3): 487-501

1987

- Meneses J.F., Bruce J.M. 1987 ACNV in a pig finishing building in Portugal. *Farm Building Progress* 90: 13-18
- Pereira L.S. 1987 Advances in surface irrigation. *Water Irrig. Rev.* 7(3): 24-29
- Pereira L.S., McCready W. 1987 Rehabilitation and modernisation of irrigation projects. Identification of concepts, main questions and priorities. *ICID Bull.* 36(2): 79-88

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Rijo M., Pereira L.S. 1987 Measuring conveyance efficiencies to improve irrigation water management. *Irrigation and Drainage Systems*, Dordrecht, 1(3): 267-276

1988

Katerji N., Itier B., Ferreira M.I. 1988 Étude de quelques critères indicateurs de l'état hydrique d'une culture de tomate en région semi-aride. *Agronomie* 8(5): 425-233

Pereira L.S. 1988 Modernisation of irrigation systems: a case of research, oriented to improve management. *Irrig. Drain. Systems* 2(1): 63-77

Pereira L.S. 1988 Portugal: actualidad y futuro del regadio. *Rev. Estudios Agro-Sociales* 143: 75-103

1989

Pereira L.S. 1989 Mitigation of droughts. 1. Agricultural. 2. Irrigation. *ICID Bull.* 38: 1-15, 16-34

Pereira L.S., Lamaddalena N. 1989 Miglioramento della gestione dei sistemi irrigui: sviluppo di una rete banca dati con indicatori. *Irrigazione e Drenaggio* 34(4): 207-212

1992

Ferreira M.I., Katerji N. 1992 Is stomatal control in a tomato crop controlled by soil or atmosphere? *Oecologia* 92: 104-107

Meneses J.F., Canham A.E. 1992 A water-curtain heating system for plastic greenhouses. *J. Agric. Engng. Res.* 52: 193-200

Pereira L.S. 1992 Drought challenges. *Idrotecnica* 1992/5: 283-287

1993

Ameglio T., Archer P., Daudet F.-A., Ferreira M.I. 1993 Comparaison de trois méthodes de mesure de la transpiration de jeunes arbres. *Agronomie* 13: 751-759

Pereira L.S. 1993 Gestión de l'eau en agriculture. *Medit.* 3/93: 12-15

1994

Meneses J.F., Monteiro A.A., Abreu P.E. 1994 Influence de deux méthodes d'aération naturelle sur le climat de serre, la production de tomate et le contrôle du Botrytis. *Plasticulture* 101: 3-12

1995

Sousa P.L., Dedrick A.R., Clemmens A.J., Pereira L.S. 1995 Effect of furrow elevation differences on level-basin performance. *Trans. ASAE* 38(1): 153-158

Tabuada M.A., Rego Z. Castro, Vachaud G., Pereira L.S. 1995 Modelling of furrow irrigation. Advance with two-dimensional infiltration. *Agric. Water Manag.* 28(2): 201-221

Tabuada M.A., Rego Z. Castro, Vachaud G., Pereira L.S. 1995 Two-dimensional infiltration under furrow irrigation: modelling, its validation and applications. *Agric. Water Manag.* 27(2): 105-123

1996

Berbigier P., Bonnefond J.M., Loustau D., Ferreira M.I., David J.S., Pacheco C.A., Pereira J.S. 1996 Transpiration of a 64-year-old maritime pine stand in Portugal: 2. Evapotranspiration and canopy stomatal conductance measured by an eddy-covariance technique. *Oecologia* 107: 43-52

Boulard T., Meneses J.F., Mermier M., Papadakis G. 1996. The mechanisms involved in the natural ventilation of greenhouses. *Agric. For. Meteorol.* 79: 61-77

Papadakis G., Mermier M., Meneses J.F., Boulard, T. 1996 Measurement and analysis of air exchange rates in a greenhouse with continuous roof and side openings. *J. Agric. Engng. Res.* 63: 219-228

Pereira L.S. 1996 Education, research and training for sustainable use of water resources in agriculture. *Medit.* 1/96: 10-15

Pereira L.S., Steduto P. 1996 Suggerimenti sulle priorità della ricerca per la sostenibilità nell'uso delle risorse idriche in agricoltura. *Riv. Ingegneria Agraria* 27(1): 30-38

Pereira L.S., Gilley JR., Jensen M.E. 1996 Research agenda on sustainability of irrigated agriculture. *J. Irrig. Drain. Engng.* 122(3): 172-177

Teixeira J.L., Paulo A.M., Pereira L.S. 1996 Simulation of irrigation demand at sector level. *Irrigation and Drainage Systems* 10: 159

1997

Azevedo A.S., Kanwar R.S., Sing P., Ahuja L., Pereira L.S. 1997 Simulating atrazine transport using root zone water quality model for Iowa soil profiles. *J. Environmental Quality* 26: 153-164

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Correia M.J., Rodrigues M.L., Ferreira M.I., Pereira J.S. 1997 Diurnal change in the relationship between stomatal conductance and abscisic acid in the xylem sap of field-grown peach trees. *J. Exp. Bot.* 48(314): 1727-1736
- David T., Ferreira M.I., David J.S., Pereira J.S. 1997 Transpiration on an adult *Eucalyptus globulus* plantation during a spring-summer period, in central Portugal. *Oecologia* 110: 153-159
- Ferreira M.I., de Melo-Abreu J.P., Bianco V.V., Monteiro A.A. 1997 Predicting phasic development of greenbeans for processing using a model with high temperature reduction of thermal time accumulation. *Scientia Horticulturae* 69: 49-58
- Gonçalves M.C., Pereira L.S., Leij F.J. 1997 Pedo-transfer functions for estimating unsaturated hydraulic properties of Portuguese soils. *European J. Soil Science* 48: 387-400
- Liu Y., Li Y., Fernando R.M., Pereira L.S. 1997 Irrigation scheduling strategies for wheat-maize cropping sequence in North China Plain. *J. China Institute of Water Resources and Hydropower Research* 1(2): 69-81
- Liu Y., Pereira L.S., Teixeira J.L., Cai L.G. 1997 Update definition and computation of reference evapotranspiration (em Chineses). *J. Hydraulic Engng.* 6: 27-33
- Liu Y., Teixeira J.L., Pereira L.S., Zhang H.J. 1997 Simulation of crop water requirements and irrigation scheduling (em Chineses). *J. Water Resources and Hydropower Engng.* 28(4): 38-43
- Santos D.V., Sousa P.L., Smith R.E. 1997 Model simulation of water and nitrate movement in a level-basin under fertigation treatments. *Agric. Water Manag.* 32: 293-306
- 1998**
- Alves I., Perrier A., Pereira L.S. 1998 Aerodynamic and surface resistance of complete cover crops: how good is the “big leaf”? *Trans. ASAE* 41 (2): 345-351
- Cameira M.R., Sousa P.L., Farahani H.J., Ahuja L.R., Pereira L.S. 1998 Evaluation of the RZWQM for the Simulation of Water and Nitrate Movement in Level-Basin, Fertigated Maize *J. Agric. Engng. Res.* 69: 331-341
- Daudet F.A.; Silvestre J.; Ferreira M.I., Valancogne C. 1998 Leaf boundary layer conductance in a vineyard in Portugal. *Agric. and For. Meteorol.* 89(88): 255-267
- Liu Y., Teixeira J.L., Zhang H.J., Pereira L.S. 1998 Model validation and crop coefficients for irrigation scheduling in the North China Plain. *Agri. Water Manag.* 36: 233-246
- Pereira L.S. 1998 On-farm systems: A discussion on ICID strategies. *ICID J.* 47(2): 9-24
- 1999**
- Azevedo E.B., Pereira L.S., Itier B. 1999 Modeling the local climate in island environments. Water balance applications. *Agric. Water Manag.* 40(2-3): 393-403
- Baptista F.J., Bailey B.J., Randall J.M., Meneses J.F. 1999 Greenhouse ventilation rate: theory and measurements with tracer gas techniques. *J. Agric. Engng. Res.* 72: 363-374
- Pereira L.S. 1999 Higher performances through combined improvements in irrigation methods and scheduling: A discussion. *Agric. Water Manag.* 40: 153-169
- Pereira L.S., Cameira M.R. 1999 Unsaturated zone leaching models: A user's view. *ICID J.* 48(2): 1-9
- Pereira L.S., Perrier A., Allen R.G., Alves I. 1999 Evapotranspiration: Review of concepts and future trends. *J. Irrig. Drain. Engng.* 125(2): 45-51
- Sousa P.L., Silva L.L., Serralheiro R.P. 1999 Comparative analysis of main on-farm irrigation systems in Portugal. *Agric. Water Manag.* 40: 341-351
- Sousa V., Pereira L.S. 1999 Regional analysis of irrigation water requirements using kriging. Application to potato crop (*Solanum tuberosum* L.) at Trás-os-Montes. *Agric. Water Manag.* 40: 221-233
- 2000**
- Alves I., Fontes J.C., Pereira L.S. 2000 Evapotranspiration estimation from infrared surface temperature. I: The performance of the flux equation. II. The surface temperature as a wet-bulb temperature. *Trans. ASAE* 43(3): 591-598, 599-602
- Alves I., Pereira L.S. 2000 Modelling surface resistance from climatic variables? *Agric. Water Manag.* 42: 371-385
- Alves I., Pereira L.S. 2000 Non-water-stressed baselines for irrigation scheduling with infra-red thermometers: a new approach. *Irrigation Science* 19(2): 101-106.
- Azevedo A.S., Kanwar R.S., Pereira L.S. 2000 Atrazine transport in irrigated heavy- and coarse-textured soils. Part I: Field studies. Part II: Simulation with the Root Zone Water Quality Model. *J. Agric. Engng. Res.* 76: 165-174, 341-354

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Cameira M.R., Ahuja L., Fernando R.M., Pereira L.S. 2000 Evaluating field measured soil properties in water transport simulations using the RZWQM. *J. Hydrology* 236: 78-90
- Garcia A., André R.G., Ferreira M.I., Paço T.A. 2000 Comparação de modelos para avaliação do estresse hídrico em cultura de nectarinas. *Rev. Brasileira de Agrometeorologia* 8(1): 43-48
- Liu Yu, Pereira L.S. (2000) Validation of FAO methods for estimating crop coefficients (em chinês). *Transactions of the CSAE* 16(5): 26-30
- Lucas E.M., Randall J.M., Meneses J.F. 2000. Potential for evaporative cooling during heat stress periods in pig production in Portugal (Alentejo). *J. Agric. Engng. Res.* 76(4): 363-371
- Ma L., Ahuja L., Ascough II J.C., Shaffer M., Rojas K., Malone R., Cameira M.R. 2000 Integrating system modeling with field research in agriculture: applications of the Root Zone water Quality Model (RZWQM). *Advances in Agronomy* 71: 233-293
- Pereira L.S. 2000 Management of irrigation systems to cope with droughts. *Medit.* 2/2000: 33-38

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Mayer R. 1951 Ainda, e sempre, o problema da rega. *Agros* 34: 200-210
- Sousa E. d'Oliveira e 1951 O enxugo das terras por meio de drenos (Aplicação ao seu estudo do método de analogia eléctrica). *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 171-287

1953

- Mayer R.F. 1953 Reflexões a propósito de um centenário. *An. Inst. Sup. Agron.* 20: 19-33

1955

- Mendonça P. de Varennes e 1955 Le principe gaussien de la moindre contrainte n'est pas exact. *Portug. Math.* 14(2): 73-77
- Mendonça P. de Varennes e 1955-1958 Sobre o novo método de balanço hidrológico do solo de Thornthwaite-Mather. *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 271-279

1956

- Carriso A.F. Wittnich 1956 Alguns aspectos estatísticos do consumo agrícola da electricidade em Portugal. *Técnica*, I.S.T., 12 pp.
- Sousa E. d'Oliveira e 1956 Rega por aspersão. *Agros* 39: 325-341

1958

- Sousa E. d'Oliveira e 1958 O quanto e o quando da rega. *Agros* 41: 40-68

1959

- Rego Z. Castro 1959-1960 Da aplicação da teoria das características ao estudo do regime variável em canais. *An. Inst. Sup. Agron.* 23: 105-301

1963

- Mendonça P. de Varennes e 1963-1964 De nouveau sur les courbes de remous en canaux uniformes de section rectangulaire – Lits ascendants. *An. Inst. Sup. Agron.* 26: 169-180
- Mendonça P. de Varennes e 1963-1964. Sur les courbes de remous en canaux uniformes de section rectangulaires. *An. Inst. Sup. Agron.* 26: 145-168
- Mendonça P. de Varennes e, Rego Z. Castro 1963 Sobre o cálculo hidráulico das caleiras rectangulares de betão usadas nas redes secundárias de rega. *Agros* 46(2): 85-89

1964

- Mendonça P. de Varennes e 1964 Avatars de la Fonction de Dupuit. *Mem.* 193, *Bol. Ord. Eng.* 9(4): 381-389
- Mendonça P. de Varennes e 1964 Backwater volumes in uniform rectangular channels. *Mem.* 203, *Bol. Ord. Eng.* 9(6): 627-646
- Mendonça P. de Varennes e 1964 Nouvelles méthodes analytiques de calcul des courbes de ramous en canaux découverts uniformes. *Mem.* 182, *Bol. Ord. Eng.* 9(1): 57-76
- Mendonça P. de Varennes e 1964 Sobre as várias maneiras de escrever as equações gerais da dinâmica dos sistemas com um determinado número finito de graus de liberdade. *Gaz. Mat.* 94-95: 11-17.
- Mendonça P. de Varennes e 1964 Soluções novas de alguns problemas clássicos de Hidráulica Subterrânea. *Mem.* 186, *Bol. Ord. Eng.* (2): 165-176

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Mendonça P. de Varennes e 1964 Uma nova tábua da função de Dupuit-Bresse. *Mem. 190, Bol. Ord. Eng.* 9(3): 287-299

Mendonça P. de Varennes e 1964 Volumes de regolho em canais uniformes horizontais. *Mem. 199, Bol. Ord. Eng.* 9(5): 535-539

1970

Mendonça P. de Varennes e 1970 Contribuição para a teoria dos poços ordinários completos. *Mem. Acad. Ciên.*, Lisboa – Classe Ciên. 14: 103-131

Raposo J. Rasquilho 1970 O Perímetro de Rega de Algolsheim. *Memórias de Ordem dos Engenheiros* 2(EA-1)

1971

Pereira L.S. 1971 De l'électrification agricole au Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 261-273

1972

Mendonça P. de Varennes e 1972 Sobre uma forma do teorema de Bernoulli na Hidráulica. *Mem. Acad. Ciên.* Lisboa – Classe Ciên. 16: 203-211

1973

Mendonça P. de Varennes e 1973 Backwater curves and volumes in uniform rectangular channels. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 9-25

1977

Mendonça P. de Varennes e 1977 Problèmes de remous en écoulements à deux dimensions d'un liquide visqueux sur une plaque plane, attention spéciale étant prêtée au régime laminaire. I – Liquides newtoniens. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 223-255

Raposo J. Rasquilho 1977 O aproveitamento das águas residuais na rega. *Agros* 59(3) : 23-25

1978

Mendonça P. de Varennes e 1978-1979 Problèmes de remous en écoulements à deux dimensions d'un liquide visqueux sur une plaque plane, attention spéciale étant prêtée au régime laminaire. II – Liquides non-newtoniens à loi monomiale. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 9-37

1979

Mendonça P. de Varennes e 1979 Comparison between Coriolis and Boussinesq coefficients for laminar flows of power-law fluids. *Mem. Acad. Ciên.* Lisboa – Classe Ciên. 23: 103-118

1980

Mendonça P. de Varennes e 1980 On the monex solutions of backwater problems for uniform open channels. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 9-65

Mendonça P. de Varennes e 1980 Remarks about some laminar flows of power-law fluids. *Mem. Acad. Ciên.* Lisboa – Classe Ciên. 24: 309-314

1981

Pereira L.S. 1981 Projectos hidroagrícolas. 1. Alguns conceitos importantes para a sua concepção. *Recursos Hídricos* 2(3): 15-31

1982

Ferreira M.I., Pereira L.S. 1982 Estudo comparativo de várias fórmulas climáticas para o cálculo da evapotranspiração de referência. *Recursos Hídricos* 3(3): 61-77

Mendonça P. de Varennes e 1982 Das calculadoras electrónicas de bolso na Engenharia. *Engenharia, Ciências e Técnicas* 1(1): 10-15

Pereira L.S. 1982 Projectos hidroagrícolas. 2º Sobre a reabilitação de perímetros de rega. *Recursos Hídricos* 3(1): 31-48

Pereira L.S., Rego Z. Castro 1982 Da importância da Engenharia Rural. *Agros* 65(1): 25-36

1983

Mendonça P. de Varennes e 1983-1984 Sobre a equação de Colebrook-White. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 55-71

Mendonça P. de Varennes e 1983-1984 Studies on open-channel cross-section shapes and their hydraulic exponents – I – Trapezoid, II – Round concerned, III – Hyperbolic, catenarian and parabolic segments. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 429-477

Meneses J.F. 1983 Parâmetros climáticos de projecto. *Rev. Ciên. Agrárias* 6(2): 65-75

Meneses J.F. 1983 Temperaturas sol-ar para Portugal Continental. *Rev. Ciên. Agrárias* 6(1): 43-60

Pereira L.S. 1983-1984 Modelos de exaurimento, 1 - Bases teóricas e sua avaliação e aplicação em hidrologia. 2 - Optimi-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

zação dos parâmetros dos modelos de exaurimento composto. 3 - Aplicação à caracterização hidrológica de pequenas bacias florestais. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 259-294, 295-325, 327-358

Pereira L.S., Ferreira M.I. 1983 Conceitos de base e nomenclatura relativos à evapotranspiração das culturas. *Recursos Hídricos* 4(1-3): 19-25

1984

Mendonça P. de Varennes e 1984 Calcul d'intégrales elliptiques sur des calculatrices de poche. *Bol. Soc. Port. Mat.* 7: 55-59

Pereira L.S., Paulo V.C. 1984 Necessidades de água para a rega em Portugal Continental. Avaliação da situação actual e previsão da sua evolução futura. *Recursos Hídricos* 5(2): 3-31

1985

Duarte A.C., Sousa P.L. 1985 Influência do rigor da avaliação da rugosidade e da recessão na análise da rega por canteiros de nível. *Recursos Hídricos* 6(2): 67-73

Duarte A.C., Sousa P.L. 1985 Metodologia de retorno de informação de campo para optimização dos parâmetros da infiltração em rega de superfície. *Recursos Hídricos* 6(2): 59-66

Meneses J.F., Raposo J. Rasquilho 1985-1987 Ventilação natural de instalações agrícolas: teoria e métodos de cálculo. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 249-265

Pereira L.S. 1985 Questões institucionais do desenvolvimento do regadio. *Recursos Hídricos* 6(3): 29-41

Pereira L.S. 1985-1987 Agricultura e gestão da água. III – Regadio e gestão dos recursos hídricos. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 189-220

Pereira L.S., Henriques A.G. 1985-1987 Agricultura e gestão da água. II – Importância relativa da rega no balanço necessidades – disponibilidades da água em Portugal Continental. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 167-188

Pereira L.S., Paulo V.C. 1985-1987 Agricultura e gestão da água. I – Avaliação e previsão de necessidades de água para a rega em Portugal Continental. III – Regadio e gestão dos recursos hídricos. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 133-165

Raposo J. Rasquilho 1985 A rega localizada (gota-a-gota e miniaspersão). *Ingenium* 49

1986

Gago-da-Câmara E.E. 1986 Noções gerais sobre o isolamento térmico das construções rurais. *Rev. Ciên. Agrárias* 8(1-2): 27-47

Pereira L.S. 1986 Inovações em rega de superfície. *Recursos Hídricos* 7(1): 41-64

1990

Alves I. 1990 Modelos Água/Produção. Aproximações simplificadas com interesse na gestão das regas. *Agros* 73(2): 16-21

Alves I., Fontes J.C. 1990 A termometria de infra-vermelhos na condução da rega. *Agros* 73(2): 44-47

Meneses J.F. 1990 Características radiométricas dos plásticos utilizados na protecção de culturas. *Agros* 73(2): 30-34

Pereira L.A. 1990 O manejo da lâmina de água na cultura do arroz. *Agros* 73(2): 11-15

Rijo M. 1990 Gestão das redes de rega com comando por montante. *Agros* 73(2): 6-9

Tabuada M.A. 1990 Algumas considerações sobre a infiltração na rega por sulcos. *Agros* 73(2): 23-28

Teixeira J.L. 1990 Modelos de simulação de rega. *Agros* 73(2): 50-59

1992

Rijo M. 1992 Gestão das redes de rega reguladores por montante. Análise de um caso concreto. *Recursos Hídricos* 13: 15-22

Rijo M. 1992 Regimes hidráulicos transitórios em redes de rega regulados por montante. Modelo SIMCAR. *Recursos Hídricos* 13: 5-13

Sousa P.L., Monteiro A. Santos, Cameira M.R. 1992 Optimização da gestão de sistemas automatizados de fornecimento de água a sulcos com caudal decrescente (CABO-REGA). *Agros* 73(2): 61-66

Sousa P.L., Simões-dos-Santos D., Cameira M.R. 1992 Fertirrega em sistemas de rega por gravidade. *Agros* 73(2): 56-60

1993

Rijo M. 1993 Sistemas hidráulicos sob pressão sujeitos a excitações harmónicas: análise do domínio das frequências. *Recursos Hídricos* 14 (1): 21-28

Sousa P.L. 1993 Métodos de rega em condições de escassez de água na Guiné-Bissau. *Comun. IICT, Sér. Ciênc. Agr.*, 13: 57-70

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1994

- Rijo M., Almeida A.B. 1994 Modelação matemática de comportas AMP (AMIL) num sistema de rega. *Recursos Hídricos* 15: 67-73
- Duarte A.C., Sousa P.L. 1995 Influência do rigor da avaliação da rugosidade e da recessão na análise da rega por canteiros de nível. *Rec. Hídricos* 16(2): 67-73

1995

- Ferreira M.I. 1995-1996 Evapotranspiração e stress hídrico em cobertos arbóreo-arbustivos numa perspectiva de gestão da água em região mediterrânica. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 343-385
- Gago-da-Câmara E.E. 1995-1996 O dimensionamento dum sistema de ventilação numa exploração intensiva de coelhos. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 85-112
- Serafim A.P. 1995-1996 Serviço uniformemente variado no percurso. Contributo para a Hidráulica Portuguesa. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 297-304
- Serafim A.P. 1995-1996 Um (grave) problema de Engenharia Rural. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 289-296
- Tabuada M.A. 1995-1996 Um tipo de análise dos modelos hidráulicos na simulação da rega por gravidade com a infiltração quantificada com a equação de Richards. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 305-325
- Tabuada M.A., Marques C.A., Vachaud G., Rego Z. Castro 1995 Método neutro-tensiómetro para a caracterização hidrodinâmica “in situ” de um solo insaturado. *Recursos Hídricos* 16: 59-70

1996

- Serafim A.P., Rego Z. Castro 1996 O serviço uniformemente variado no percurso. Sua aplicação ao caso das rampas polares (de rega). *Recursos Hídricos* 17(2-3): 39-52

1997

- Baptista F.J., Meneses J.F. 1997 Ventilação natural de instalações pecuárias. *Rev. Port. Zootecnia* 4(2): 73-97
- Dias J.S., Sousa V.S., Santos Júnior A., Espada J.M., Pereira L.S. 1997 Os ensinamentos de engenharia agronómica. Reflexões resultantes do processo de acreditação. *Ingenium* (Junho 1997): 48-51

- Mexia J.T., Abreu M.J., Meneses J.F. 1997 Synthetic analysis of multiple regression designs: an application. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(2): 3-7

- Pereira L.S., Allen R.G. 1997 Novas aproximações aos coeficientes culturais. *Engenharia Agrícola* 16(4): 118-143

- Souto L.F.R., Meneses J.F., 1997 A acção e importância das sebes naturais no arquipélago açoreano. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 101-116

1998

- Agostinho J., Teixeira J.L., Fernando R.M. 1998 Condução da rega da vinha na região dos vinhos verdes. *Recursos Hídricos* 18: 61-67

- Alves I., Pereira L.S. 1998 Relações água-produção. Caso da rega em condições de carência hídrica. *Comun. IICT, Sér. Ciênc. Agrárias*, 20: 37-41

- Cameira M.R., Fernando R.M., Pereira L.S. 1998 Calibração de um Modelo de Dois Domínios de Escoamento para Simulação da Infiltração e Redistribuição num Solo Lavrado. *Pedon* 12, nº esp.: 91-101

- Gago-da-Câmara E.E. 1998-1999 Alguns aspectos da ventilação dinâmica em edifícios de produção animal. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 225-255

- Gago-da-Câmara E.E. 1998-1999 Some aspects of environmental control in livestock buildings. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 119-152

- Sousa P.L., Pereira L.S. 1998 Impactes da qualidade de nivelção do terreno sobre os resultados da rega por canteiros de nível. *Comun. IICT, Sér. Ciênc. Agr.*, 20: 43-53

- Tabuada M.A., Berger I.A.G. 1998 Modelação numérica da rega localizada. *Recursos Hídricos* 19(2-3): 7-20

- Teixeira J.L., Pereira L.S. 1998 Rega em condições de disponibilidade de água limitada. *Comun. IICT, Sér. Ciênc. Agr.*, 20: 21-36

1999

- Gago-da-Câmara E.E., Santos R., Brás A.C., Meneses J.F. 1999 Iluminação artificial de instalações agrícolas: aplicação a um aviário de produção de frangos. *Electricidade* 368: 173-200
- Santos D.V., Sousa P.L., Pereira L.S. 1999 Calibração do modelo Opus para um solo de aluvião na presença de toalha freática superficial. *Recursos Hídricos* 20(2): 71-81

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

2000

Gago-da-Câmara E.E. 2000 Algumas considerações sobre a ventilação estática em edifícios de produção animal. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(2): 203-225

Gago-da-Câmara E.E., Almeida-Duarte E., Ferreira L. 2000-2001 Overall assessment of environmental impacts of animal production in Portugal *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 9-40

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.3 DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

LIVROS

1954

Seabra L. 1954 *Os Bambus na Indústria da Celulose*. Junta de Investigações do Ultramar. Est., Ens. e Doc. 13, 91 pp.

1955

Gomes Mário de Azevedo 1955 *Estudos Sociais. 2 – Temas fundamentais*. Editorial Inquérito, Lisboa, 80 pp.

1956

Gomes A.M. de Azevedo 1956 *Dendrometria. Considerações Teóricas, Exemplificação, Análise de Alguns Casos Portugueses*. Instituto Superior de Agronomia, 413 pp. (Editado em 1957, pela Liv. Sá da Costa, Col. “A Terra e o Homem” n.º 30 – Medição de Arvoredos)

1958

Gomes Mário de Azevedo 1958, 1992 (reimp.) *Informação Histórica a Respeito da Evolução do Ensino Agrícola Superior*. Editorial Inquérito, Instituto Superior de Agronomia, 135 pp.

Seabra L., Silva M.L. 1958 *Pastas Celulósicas de Gramíneas. Estudo Laboratorial de Algumas Espécies da Metrópole e do Ultramar*. Junta de Investigações do Ultramar, Lisboa, Est., Ens. e Doc. 43, 98 pp.

1959

Seabra L. 1959 *Possibilidades de Aplicação das Espécies Ultramarinas nas Diversas Indústrias da Madeira*. Junta de Investigações do Ultramar, Est., Ens. e Doc. 58, 93 pp.

1960

Gomes Mário de Azevedo 1960 *Monografia do Parque da Pena, Estudo Dendrológico-Florestal*. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, 341 pp.

1963

Gomes A.M. de Azevedo 1963 *Medição das Árvores e dos Povoamentos*. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Textos de Formação Profissional, 112 pp.

1966

Alves A.A. Monteiro 1966 *Planeamento da Empresa Florestal*. Instituto Superior de Agronomia, 179 pp.

1967

Gomes A.M. de Azevedo 1967 *Indemnizações por Passagem de Linhas Eléctricas em Povoamentos Florestais*. Grémio Nacional das Indústrias de Electricidade, 43 pp.

1968

Gomes A.M. de Azevedo, Alves A.A. Monteiro 1968 *Desramações e Desbastes*. Gabinete de Silvicultura. Instituto Superior de Agronomia, 90 pp.

1977

Barreto L.S. 1977 (1ª ed.), 1981 (2ª ed.) 1987 (3ª ed.) *A Produtividade Primária da Terra. A energia que nos sustenta*. 1ª ed. Comissão Nacional do Ambiente, 2ª e 3ª eds. Secretaria de Estado do Ambiente, O Ambiente e o Homem, Lisboa, 39 pp.

Barreto L.S. 1977 *O Ambiente e a Economia*. Secretaria de Estado do Ambiente, O Ambiente e o Homem, 49 pp.

1979

Barreto L.S. 1979 *Modelos Matriciais em Ecologia*. Direcção-Geral de Fomento Florestal, 26 pp.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1981

Barreto L.S. 1981 *Predição da Intensidade da Decomposição da Manta Morta, em Portugal*. Centro de Estudos Florestais, INIC, Lisboa

1982

Alves A.A. Monteiro 1982 *Técnicas de Produção Florestal*. Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, 332 pp.

1985

Sardinha R. 1985 *Tecnologia dos Materiais. Módulo de Madeiras*. Universidade do Minho, Braga, 370 pp.

1987

Barreto L.S. 1987 *Um Novo Método para a Elaboração de Tabelas de Produção. Aplicação ao Pinhal*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa, 52 pp.

Fabião A.M. 1987 (1ª ed.), 1996 (2ª ed.) *Arvores e Florestas*. Col. Euragro. Publicações Europa-América. 1ª e 2ª eds. 228 pp.

Pardal S.C. 1987 *Planeamento do Território*. Livros Horizonte, Lisboa

1988

Barreto L.S. 1988 *A Floresta. Estrutura e Funcionamento*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Natureza e Paisagem 2, 61 pp.

1989

Pereira J.S., Landsberg J.J. (eds.) 1989 *Biomass Production by Fast-Growing Trees*. Kluwer, Dordrecht, The Netherlands, 288 pp.

1990

Alves A.A. Monteiro, Pereira J.S. et al. 1990 *Impactes Ambientais e Sócio-Económicos do Eucaliptal em Portugal*. JNICT-UTL/ISA, 105 pp.

Costa-Lobo M., Pardal S., Correia P.V.D., Sousa-Lobo M. 1990 *Normas Urbanísticas*. Vol. I – *Princípios e Conceitos Fundamentais*. Direcção-Geral do Ordenamento do Território, Universidade Técnica de Lisboa, 261 pp.

1991

Magalhães F., Rogado L., Afonso A., Alexandrino P., Almaca C., Collares-Pereira M.J., Cortes R., Cravo M.T., Fabião A., Reis J.P., Guimarães M.T., Valente A. 1991 *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. Vol. II *Peixes Dulciaquícolas e Migradores*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa, 55 pp.

Pardal S., Correia P.V.D., Costa-Lobo M. 1991 *Normas Urbanísticas*. Vol. II – *Desenho Urbano, Perímetros Urbanos. Apreciação de Planos*. Direcção-Geral do Ordenamento do Território, Universidade Técnica de Lisboa, 257 pp.

1992

Miller E.L., Pardal S. 1992 *The Classic McHarg. An Interview*. Landscape Architecture, CESUR, Universidade Técnica de Lisboa, 143 pp.

1993

Pardal S., Correia P.V.D., Costa-Lobo M. 1993 *Normas urbanísticas*. Vol. III – *Elementos de Direito Urbanístico, Loteamentos Urbanos, Ordenamento Agro-Florestal*. Direcção-Geral do Ordenamento do Território, Universidade Técnica de Lisboa, 228 pp.

1994

Barreto L.S. 1994 *Alto Fuste Regular. Instrumentos para a sua Gestão*. Publicações Ciência e Vida, 96 pp.

Barreto L.S. 1994 *Ética Ambiental. Uma Anotação Introdutória*. Publicações Ciência e Vida, 61 pp.

Pereira J.S., Pereira H. (eds.) 1994 *Eucalyptus for Biomass Production. The State-of-the-art*. CEC: Brussels, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, Portugal, 322 pp.

1995

Barreto L.S. 1995 *Povoamentos Jardinados. Instrumentos para a sua Gestão*. Publicações Ciência e Vida, 74 pp.

Passos-de-Carvalho J., Branco M. 1995 *A Abelha. Morfologia Externa e Comportamento*. Universitária Editora, Lisboa, 317 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1997

- Pardal S. 1997 *Parque da Cidade de Almada, Arquitectura de uma paisagem*. Câmara Municipal de Almada, CESUR Universidade Técnica de Lisboa, 51 pp.
- Pereira H. (ed.) 1997 *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, 512 pp.

1999

- Amaro A., Tomé M. (eds.) 1999 *Empirical and Process-Based Models for Forest Tree and Stand Growth Simulation*. Edições Salamandra, Novas Tecnologias, Lisboa 591 pp.
- Barreto L.S. 1999 *Pinhais Mansos. Ecologia e Gestão*. Estação Florestal Nacional, Lisboa, 147 pp.
- Caffrey J., Barrett P.R.F., Ferreira M.T., Moreira I.S., Murphy K.J. & Max Wade P. 1999 *Biology, Ecology and Management of Aquatic Plants*. Developments in Hydrobiology 147, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, 339 pp.
- Melo J.R. (ed.) 1999 *Secagem de Madeira. Teoria e Prática de Secagem Artificial da Madeira*. Estação Florestal Nacional, Lisboa, 382 pp.

2000

- Oliveira A.C., Pereira J.S., Correia A.V. 2000 *A Silvicultura do Pinheiro Bravo*. Centro Pinus, Porto, Portugal, 110 pp.
- Pardal S., Costa-Lobo M., Correia P.V.D. 2000 *Normas urbanísticas*. Vol. IV – *Planeamento Integrado do Território – Elementos de Teoria Crítica*. Técnica de Lisboa, Direcção-Geral do Ordenamento do Território Universidade, 287 pp.
- Radich M.C., Alves A.A. Monteiro 2000 *Dois Séculos da Floresta em Portugal*. Celpa, 226 pp.
- Von Gadow K., Tomé M., Pukkala T. (eds.) 2000 *Sustainable Forest Management*. Kluwer Academic Publishers B., Series Managing Forest Ecosystems, 356 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1958

- Gomes Mário de Azevedo 1958 A importância das precipitações devidas ao nevoeiro em regiões costeiras arborizadas. In: *Cong-Luso-Espanhol Progresso das Ciências*.

1960

- Alves A.A. Monteiro 1960 Tables d'évaluation du poids de liège dans la zone du Carbonifère du Sud-Ouest du Portugal. In: FAO, *Silva Mediterranea*. Groupe de travail du Liège, pp.1-14

1972

- Alves A.A. Monteiro 1972 Marginal Approach to Financial Maturity. In: *VII Congresso Florestal Mundial*. Vol. II, pp. 235-240
- Alves A.A. Monteiro 1972 Bens e serviços florestais no quadro do desenvolvimento económico. In: *Múltiplas Funções da Floresta*. Univ. Luanda, pp. 95-109

1981

- Barreto L.S., Fabião A. 1981 Biomass and Net Primary Productivity of Portuguese Forests. In: Margaris N.S., Mooney H.A. (eds.) *Components of Productivity of Mediterranean-Climatic Regions*. Dr. Jung. The Hague, pp. 221-227
- Pereira H. 1981 Utilização de materiais lenhocelulósicos como fonte de produtos químicos e de energia por processos termoquímicos. In: Colaço M.T.A., Sampayo M.A., Pereira H. (eds.) *NOPROT 81 – Produção de Novas Proteínas e Utilização de Recursos Alimentares Inexplorados*. Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, Lisboa, pp. 300-306
- Pereira H., Colaço M.T.A., Sampayo M.A. 1981 A investigação sobre produção de SCP em Portugal. In: Colaço M.T.A., Sampayo M.A., Pereira H. (eds.) *NOPROT 81 – Produção de Novas Proteínas e Utilização de Recursos Alimentares Inexplorados*. Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, Lisboa, pp. 194-201

1983

- Alves A.A. Monteiro 1983 Forestry development in Portugal. Potentialities and constraints. In: *Future Expectations of Portuguese Forestry*. JNICT/NAS/USAID, pp. 1-20
- Sardinha R. 1983 Forestry development. Some policy issues. In: *Future Expectations of Portuguese Forestry*. JNICT/NAS/USAID, pp. 21-36
- Sardinha R., Pereira H. 1983 Technological innovation in wood pulp and lignocellulosic utilization. Research activities in

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Portugal. In: *Future Expectations of Portuguese Forestry*. JNICT/NAS/USAID, pp. 45-62

1984

Pereira H., Sardinha R. 1984 Utilization of *Eucalyptus globulus* L. for Energy and Fiber. Biomass Production and Nutrient Removal Assessment. In: Egneus H., Ellegard A. (eds.) *Bio-energy 84. Biomass Resources*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. II, pp. 119-124

1985

Colaço M.T.A., Pereira H. 1985 Enzymatic hydrolysis and SCP production from solvent delignified *Eucalyptus globulus* Labill. biomass. In: Plaz W., Coombs J., Hall D.O. (eds.) *3rd E.C. Conf Energy from Biomass*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 707-711

Pereira H., Colaço M.T.A. 1985 Enzymatic cellulosehydrolysis of biomass components for *Eucalyptus globulus* L. In: Colaço M.T.A., Sampayo M.A., Pereira H. (eds.) *NOPROT 85. Produção de Novas Proteínas e Utilização de Recursos Alimentares Inexplorados*. Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial, Lisboa, pp. 505-513

1986

Pereira H. 1986 Optimization of biomass production in short-rotation *Eucalyptus globulus* Labill. stands in different locations. In: Grassi G., Zibetta H. (eds.) *Energy from Biomass*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 50-54

1987

Ochoa P., Pereira H., Sardinha R. 1987 Biomass and nutrient content of *Eucalyptus globulus* Labill. stands in different locations in Portugal. In: Terol S. (ed.) *Renewable Energy Sources*. CSIC, Madrid, pp. 212-222

Pereira H., Miranda I., Melo G. 1987 Nutrients and carbohydrates in young *Eucalyptus globulus* plantations. In: Grassi G., Zibetta H., Molle J.F. (eds.) *Biomass for Energy and Industry*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 71-75

1988

David J.S., Henriques M.O., Rego Z. Castro 1988 Short term responses of streamflow following clearcutting in *Eucalyptus*

globulus stands in central Portugal. In: *Beitrage zur Wildbacherosions und Lawinenforschung. Mitteilungsband*. Wien, 159, pp. 225-237

Pereira H., Pereira J.S. 1988 Country profile-Portugal. In: Hummel F.C., Palz W., Grassi G. (eds.) *Biomass Forestry in Europe. A strategy for the future*. Elsevier, London

Pereira H., Pereira J.S. 1988 Optimization of biomass production in short-rotation *Eucalyptus globulus* plantations. In: Grassi G., Pirwitz D., Zibetta H. (eds.) *Energy from Biomass*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 41-46

Pereira H., Pereira J.S. 1988 Short rotation forest biomass plantations in Portugal. In: Hummel F. C., Palz W., Grassi G. (eds.) *Biomass Forestry in Europe - a strategy for the future*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 509-539

1989

Almeida M.H., Leal A.C. 1989 Hybridization techniques and frost tolerance studies in intraespecific hybrids of *E. globulus* Labill. In: Dreyer E., Aussenac G., Bonnet-Masimbert M., Dizengremel P., Favre J.M., Garrec J.P., Le Tacon F., Martin F. (eds.) *Forest Tree Physiology*. Ann. Sci. For. 46 suppl.: 545-555

Araújo M.C., Pereira J.S., Pereira H. 1989 Biomass production by *Eucalyptus globulus*: effects of climate, fertilization and irrigation. In: Grassi G., Gosse G., dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, vol. 1, pp. 1446-1452

Jarvis P.G., Wang Y.P., Borralho N.M.G., Pereira J.S. 1989 Simulation of the roles of stress on radiation absorption, assimilation transpiration and water use efficiency of stands of *Eucalyptus globulus*. In: Pereira J.S., Landsberg J.J. (eds.) *Biomass Production by Fast-Growing Trees*. Kluwer, Dordrecht, the Netherlands, pp. 169-179

Kyntsis S., Namatov I., Pereira H. 1989 Biomass evaluation of *Morus* spp. in short rotation plantation. In: Grassi G., Gosse G., dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. 1, pp. 1373-1377

Pereira H., Araújo C., Pereira J.S., Miranda I. 1989 Variability in nitrogen and carbohydrate contents within the crown of *Eucalyptus globulus* plants grown under different water and mineral nutrient supply regimes. In: Grassi G., Gosse G.,

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. 1, pp. 1171-1175
- Pereira H., Miranda I.** 1989 Chemical composition and pulping of very young *Eucalyptus globulus* Labill. In: Grassi G., Gosse G., dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. 1, pp. 1378-1382
- Pereira H., Nunes P., Rebeller M., Pourquie J.** 1989 The effect of steam explosion on the chemical composition and structure of eucalypt wood. In: Grassi G., Gosse G., dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. 2, pp. 2962-2966
- Pereira J.S., Linder S., Araújo M.C., Pereira H., Ericsson T., Borralho N., Leal L.** 1989 Optimization of biomass production in *Eucalyptus globulus* plantation. A case study. In: Pereira J.S., Landsberg, J.J. (eds.) *Biomass Production by Fast-Growing Trees*. Kluwer, Dordrecht, The Netherlands, pp. 101-121
- Pereira J.S., Pallardy S.** 1989 Water stress limitations to tree productivity. In: Pereira J.S., Landsberg J.J. (eds.) *Biomass Production by Fast-Growing Trees*. Kluwer, Dordrecht, The Netherlands, pp. 37-56
- 1990**
- Borges J.G., Carvalho P.O.** 1990 Economic evaluation of forest biomass utilization projects in Portugal. In: Grassi, Gosse G., dos Santos G. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, Vol. 1, pp. 1656-1659
- David J.S., Madeira M.** 1990 Portuguese experience on large scale *Eucalyptus* plantations: environmental impacts. In: Grassi G., Gosse G., Santos G. (eds.) *Biomass for Energy and Industry*. Elsevier Sci. Publ., England, Vol. I, pp. 163-168
- Tomé M.** 1990 Modelação do crescimento em altura dominante de eucaliptais com recurso à análise multivariada e à análise de regressão. In: Turkman M.A., Carvalho M.L. (eds.) *Actas da 1ª Conferência em Estatística e Optimização*. Centro de Estatística e Aplicações e Departamento de Estatística e Investigação Operacional, Universidade de Lisboa, pp. 443-462
- 1991**
- Alves A.A. Monteiro, Rego F.** 1991 Floresta e fogos florestais. In: Baptista F.O. et al. (coords.) *Portugal Moderno. Agricultura e Pescas*. Pomo, Lisboa, pp. 77-90
- Ferreira M.T.** 1991 Use of algae for monitoring rivers in Portugal. In: Whitton B.A., Rott E., Friedrich G. (eds.) *Use of Algae for Monitoring Rivers*. Universitat Innsbruck Press, Innsbruck, pp. 145-150
- Pallardy S.G., Pereira J.S., Parker W.C.** 1991 The state of water in tree systems. In: Lassoie J., Hinckley T. (eds.) *Techniques and Approaches in Forest Tree Ecophysiology*. CRC, Boca Raton, Florida, USA., pp. 27-76
- Tomé M., Pereira J. S.** 1991 Growth and management of eucalypt plantations in Portugal. In: Ryan P.J. (ed.) *Productivity in Perspective*. Forestry Commission of NSW, Sydney, pp. 147-157
- 1992**
- Davies W.J., Pereira J.S.** 1992 Plant Growth and Water Use Efficiency. In: Baker N.C., Thomas H. (eds.) *Crop Photosynthesis: Spatial and Temporal Determinants*. Elsevier Sci. Publ., Amsterdam, Ser. Topics in Photosynthesis Vol. 12, pp. 213-233
- Pereira H., Miranda I.** 1992 Chemical composition of wood and bark of fast grown *Eucalyptus globulus* trees during the first 3 years. In: Grassi G., Colina A., Zibetta H. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 186-190
- Pereira J.S., Araújo C., Tomé M., Pereira H.** 1992 Solar radiation and nitrogen use efficiency in *Eucalyptus globulus*. In: Grassi G., Colina A., Zibetta H. (eds.) *Biomass for Energy, Industry and Environment*. Elsevier Appl. Sci. Publ., London, pp. 191-195
- Reis Machado A.S., Nunes-da-Ponte A., Sardinha R.** 1992 High pressure carbon dioxide extraction from coriander plants. In: Balny C. et al. (eds.) *High Pressure and Biotechnology*. International Society for the Advancement of Supercritical Fluids, Vol. 244, pp. 443-445
- Sardinha R.** 1992 A desflorestação e o uso da terra nos trópicos. In: Ferrão J.E.M. (coord.) *Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 131-148
- Sardinha R.** 1992 Selection of superior genotypes of cashew (*Anacardium occidentale* L.) in Guinea-Bissau and development of *in vitro* techniques for their propagation. In: Risopoulous S. (ed.) *Final Research Projects*. Directorate-General XII, Science, Research & Development, Brussels, Vol 2, pp. 54-59

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Sardinha R., Bessa A. 1992 Strategic Review – Biotechnology forestry potentials. In: Carrondo M. *et al.* (eds.) *Innovation in Agro-Biotechnology. Case Study on Agro-Industrial Development in Portugal*. Comission of the European Comission, Cat. N° CD-NA-14720, pp. 30-42

1993

Carvalho P.O., Caldeira M.C., Millard P., Pereira J.S. 1993 Growth, nitrogen uptake and internal cycling in *Eucalyptus globulus* seedlings in relation to nitrogen supply. In: Fragoso M.A.C., Beusichem M.L. (eds.) *Optimization of Plant Nutrition*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 629-634

Pereira J.S. 1993 Gas exchange and growth. In: Schulze E.-D., Caldwell M.M. (eds.) *Ecophysiology of Photosynthesis*. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, Ecol. Studies, Vol. 100, pp. 148-181

Pereira J.S., Chaves M.M. 1993 Plant water deficits in Mediterranean ecosystems. In: Smith J.A.C., Griffiths H. (eds.) *Plant Responses to Water Deficits - from Cell to Community*. BIOS Scientific Publ., SEB Environmental Plant Biology Series, pp. 237-251

1994

Alves A.A. Monteiro 1994 A Universidade no Ecossistema Social e no Desenvolvimento. In: *O Papel da Universidade no Processo de Regionalização e de Desenvolvimento Regional*. Universidade do Algarve, pp. 89-98

Alves A.A. Monteiro 1994 Florestas e Paisagem. In: *Paisagem*. Comissão Coordenadora Regional do Alentejo, pp. 69-86

David J.S., Henriques M.O. 1994 Preliminary analysis of the effects of clearcutting on runoff in *Eucalyptus globulus* stands in central Portugal. In: Pereira J.S., Pereira H. (eds.) *Eucalyptus for Biomass Production. The State-of-the-art*. Commission of the European Communities, Brussels, DEF- ISA, Lisbon, pp. 214-223

Fabião A., Madeira M., Steen E., Kätterer T., Ribeiro C. 1994 Growth dynamics and spatial distribution of root mass in *Eucalyptus globulus* plantations in Portugal. In: Pereira J.S., Pereira H. (eds.) *Eucalyptus for Biomass Production. The State-of-the-Art*. Commission of the European Communities, Brussels, pp. 60-76.

Gominho J., Pereira H. 1994 O cardo – Uma matéria prima para a pasta de papel. In: Páscoa F., Pinheiro L., Isidoro A. (eds.) *III Congresso Florestal Nacional*. DGSE, Figueira da Foz, Vol. 2, pp. 427-440

Graça J., Pereira H. 1994 Relações entre estrutura da costa e a qualidade da cortiça. In: Páscoa F., Pinheiro L., Isidoro A. (eds.) *III Congresso Florestal Nacional*. DGSE, Figueira da Foz, Vol. 2, pp. 314-319

Lopes F., Pereira H. 1994 Porosidade das pranchas de cortiça medida por análise de imagem. In: Páscoa F., Pinheiro L., Isidoro A. (eds.) *III Congresso Florestal Nacional*. DGSE, Figueira da Foz, Vol. 2, pp. 302-313

Pereira H. 1994 Raw material properties of *Eucalyptus globulus* wood. In: Pereira H., Pereira J.S. (eds.) *Eucalyptus for biomass production*. Commission of the European Communities, Lisbon, pp. 294-299

Pereira H., Miranda I., Gominho J., Paes M.S. 1994 Chemical composition and raw-material quality of *Cynara cardunculus* biomass as a pulp fibre source. In: Hall D.O., Grassi G., Scheer, H. (eds.) *Biomass for Energy and Industry*. Ponte Press, Bochum, pp. 1133-1137

Pereira J.M.C., Itami R.M. 1994 GIS-based habitat modeling using logistic multiple regression: a study of the Mt. Graham red squirrel. In: Ripple W.J. (ed.) *The GIS Applications Book. Examples in Natural Resources: a Compendium*. pp. 259-270

Pereira J.S., Chaves M.M., Carvalho P.O., Caldeira M.C., Tomé J. 1994 Carbon assimilation, growth and nitrogen supply in *Eucalyptus globulus* plants. In: Roy J., Grasnier E. (eds.) *Whole-Plant Perspectives of Carbon-Nitrogen Interactions*. SPB Publish., The Hague, pp. 79-89

Pereira J.S., Linder S., Araujo M.C., Tomé M., Madeira M., Ericsson T. 1994 Biomass production with optimized nutrition in *Eucalyptus globulus*. In: Pereira J.S., Pereira H. (eds.) *Eucalyptus for Biomass Production - The State of Art*. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, pp. 13-30

Quilhó T., Sardinha R., Pereira H. 1994 Anatomia da casca de *Eucalyptus globulus* Labill. In: Páscoa F., Pinheiro L., Isidoro A. (eds.) *III Congresso Florestal Nacional*. DGSE, Figueira da Foz, Vol. 2, pp. 320-327

Reis-Machado A.S., Azevedo E. Gomes, Nunes-da-Ponte A., Sardinha R. 1994 High pressure extraction of *eucalyptus* wood

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- by 1,4-Dioxane CO₂ Mixtures. Characterization of residues and extracts. In: *Proceedings 3rd International Symposium on Supercritical Fluids*. International Society for the Advancement of Supercritical Fluids, Tome 2, pp. 349-354
- Rodrigues J.C., **Pereira H.** 1994 Análise química da madeira por métodos não destrutivos. In: Páscoa F., Pinheiro L., Isidoro A. (eds.) *III Congresso Florestal Nacional*. DGSE, Figueira da Foz, Vol. 2, pp. 347-353
- Sardinha R.** 1994 O desenvolvimento sustentado e as economias em desenvolvimento. In: *European Science in the Development of Tropical Regions*. Instituto de Investigação Científica Tropical, pp. 98-113
- Tomé M.** 1994 Productivity of *Eucalyptus globulus* stands in Central Portugal. In: Pereira J.S., Pereira H., *Eucalyptus for Biomass Production – The State of the Art*. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, pp.31-46
- Tomé M., Almeida M.H.** 1994 Projecting growth of a provenance trial with a distance-independent growth and yield model. In: Burkhart H.E., Gregoire T.G., Smith J.L. (eds.) *Modelling stand Response to Silvicultural Practices*. College of Forestry and Wildlife Resources, VPI&SU, pub. FWS-1-93, Blacksburg, USA, pp. 172-180
- Tomé M., Tomé J.** 1994 Individual tree volume and taper estimation for *Eucalyptus globulus* Labill in Central Portugal. In: Pereira J.S., Pereira H. (eds.) *Eucalyptus for Biomass Production – State of The Art*. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, pp. 202-213
- Vasconcelos M.J., **Pereira J.M.C.**, Zeigler B.P. 1994 Simulation of fire growth in mountain environments. In: Heywood I., Price M. (eds.) *GIS and Mountain Environments*. Taylor and Francis, London, pp. 167-186
- Vasconcelos M.J.P., **Pereira J.M.C.**, Zeigler B.P. 1994 Simulation of forest fire growth in GIS using discrete event hierarchical modular models. In: Kennedy P.J., Kartaris M. (eds.) *Proceedings of the International Conference on Satellite Technology and GIS for Mediterranean Fire and Forest Mapping*. European Commission, pp. 195-207
- 1995**
- Almeida M.H., Pereira H., Miranda I., Tomé M.** 1995 Provenance Trials of *Eucalyptus globulus* Labill. in Portugal. In: Potts B.M., Borralho N.M., Reid J.B., Cromer R.N., Tibbits W.N., Raymond C.A. (eds.) *Eucalypt Plantations: Improving Fibre Yield and Quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry: Hobart, pp. 195-198
- Araújo J., **Almeida M.H.**, Ramos A., Lemos L. 1995 Influence of Paclobutrazol in *Eucalyptus globulus* Labill. Seed Orchards. In: Potts B.M., Borralho N.M., Reid J.B., Cromer R.N., Tibbits W.N., Raymond C.A. (eds.) *Eucalypt Plantations: Improving Fibre Yield and Quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry: Hobart, pp. 311-312
- Caetano M., Mertes L., Cadete L., **Pereira J.M.C.** 1995 Assessment of AVHRR data for characterizing burned areas and post-fire vegetation recovery. In: Chuvieco E. (ed.) *Proceedings of the EARSeL Workshop on Remote Sensing and GIS Applications to Forest Fire Management*. University of Alcalá de Henares, Espanha, pp. 49-52
- Fabião A., Madeira M.**, Steen E., Katterer T., Ribeiro C., Araújo C. 1995 Development of root biomass in an *Eucalyptus globulus* plantation under different water and nutrients regimes. In: Nilsson L.O., Huttel R.F., Johansson U.T. (eds.) *Nutrient Uptake and Cycling in Forest Ecosystems, Developments in Plant and Soil Sciences*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, Vol. 62., pp. 215-223. (Reprodução de artigo na revista *Plant and Soil* 168-169: 215-223)
- Ferreira M.T., Moreira I.** 1995 The invasive component of a river flora under the influence of Mediterranean agricultural systems. In: Pysek P., Prach K., Rejmanek M., Wade P.M. (eds.) *Plant Invasions – General Aspects and Special Problems*. SPB Academic Publ., Amsterdam, pp. 117-127
- Gominho J., Pereira H.** 1995 The effect of refining in the fibre structure and properties in unbleached eucalypt pulps. In: Kennedy J.F., Phillips G.O., Williams P.O., Picusell P. (eds.) *Cellulose and Cellulose Derivatives. Physico-chemical Aspects and Industrial Applications*. Woodhead Publ. Co., Cambridge, pp. 529-534
- Guimarães M.P., **Almeida M.H.**, **Tomé M.**, **Pereira H.** 1995 Variation in tree taper and volume relationships among provenances of *Eucalyptus globulus* Labill. In: Potts B.M., Borralho G.N.M., Reid J.B., Cromer R.N., Tibbits W.N., Raymond C.A. (eds.) *CRC-IUFRO Eucalypt plantations: improving fibre yield and quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry, Hobart, pp. 371-372

- Pereira H., Almeida M.H., Tomé M., Pereira J.S. 1995 In: Potts B.M et al. (eds.) *Eucalypt Plantations: Improving Fibre Yield and Quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry, Hobart, pp. 46-48
- Pereira J.S., Chaves M.M. 1995 Plant Responses to drought under climate change in Mediterranean-type ecosystems. In: Moreno J.M, Oechel W.C. (eds.) *Global Change and Mediterranean-Type Ecosystems*. Ecol. Studies, Vol. 117, Springer-Verlag, Berlin, pp. 140-160
- Sardinha R., Bessa A., Gruyer D., Black J. 1995 Selection of superior genotypes of cashew (*Anacardium occidentale* L.) in Guinea-Bissau and the development of in vitro techniques for their propagation In: Risopoulos V. (eds.) *Science and Technology for Development. Tropical and Subtropical Agriculture*, Vol. 2, pp. 53-59
- Tomé M., Almeida M.H., Chambel R., Guimarães M.P., Pereira H. 1995 Analysis of the projected growth of a provenience trial with an individual tree growth model. In: Potts B.M. et al. (eds.) *Eucalypt Plantations: Improving Fibre Yield and Quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry, Hobart, pp. 365-367
- Tomé M., Ribeiro F., Soares P., Pereira H., Miranda I., Pina J. P. 1995 Effect of spacing on *Eucalyptus globulus* fibre yield and quality. In: Potts B.M., Borralho N.M.G., Reid J.B., Cromer R.N., Tibbits W.N., Raymond C.A. (eds.) *Eucalypt Plantations: Improving Fibre Yield and Quality*. CRC for Temperate Hardwood Forestry, Hobart, pp. 60-63
- DeNatale F., Tintrup F., Giusto D., Vernazza G., Lopes F., Pereira H. 1996 Cork pores and defects detection by morphological image analysis. In: Ramponi G., Sicuranza G., Carrato S., Marsi S. (eds.) *VIII European Signal Processings Conference*. Edizioni Lint, Trieste, Vol. III, pp. 1893-1896
- Miranda A.M., Reis-Machado A., Pereira H., Nunes-da-Ponte N. 1996 High pressure extraction of cork with Co2 and 1,4-Dioxane. In: Van Rohr. R. (ed.) *High Pressure Chemical Engineering*. Ph. Elsevier Science B.V., Amsterdam, pp. 417-422
- Oliveira M.M., Tomé M., Vasconcelos M., Magalhães F. 1996 Análise da evolução do grau de desfoliação de sobreiros localizados em montados com sintomas de “declínio”, sujeitos a diferentes tratamentos. In: Branco J., Gomes P., Prata J. (eds.) *Bom Senso e Sensibilidade. Traves Mestras da Estatística*. Edições Salamandra, Novas Tecnologias, Estatística 5, Lisboa, pp. 655-667
- Pereira H., Pardos J., Boudet A. M., Mitchell P., Mughini G., Kyritsis S., Dalianis C. 1996 Eucalypt plantations for production of raw-material for industry and energy in Europe. In: Chartier P., Ferrero G.L., Henius U.M., Hultberg S., Sachau J., Wiinblad M. (eds.) *Biomass for Energy and the Environment*. Pergamon, Elsevier Sci. Ltd., Oxford, pp. 84-89
- Pereira J.S., Tomé M., Madeira M., Oliveira A.C., Tomé J., Almeida M.H. 1996 Eucalypt plantations in Portugal. In: Attiwill P. M., Adams M.A. (eds.) *Nutrition of Eucalypts*. CSIRO Publishing, pp. 371-388
- Rodrigues D.J.C., Fabião A., Tenreiro P.J.Q. 1996 Importância das zonas de refúgio na ecologia e no ordenamento de ralídeos: o exemplo da galinha-d'água *Gallinula chloropus*. In: Farinha J.C., Almeida J., Costa H. (eds.) *I Congresso de Ornitologia*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, pp. 114-115
- Tomé M., Ribeiro F., Páscoa F., Silva R., Tavares M., Palma A. João M., Paulo C. 1996 Growth trends of Portuguese Forests. An exploratory analysis. In: Spiecker H., Mielikäinen K., M. Köhl e J. P. Skovsgaard (eds.) *Growth Trends in European Forests. Studies from 12 Countries*. European Forest Institute Research Report No 5. Springer-Verlag Berlin, Heidelberg, pp. 327-353
- Almeida M.H., Chambel M.R., Henriques J.L., Peixoto M., Carvalho V., Martins A. 1997 Estudo da variabilidade genética do sobreiro em Portugal. In: Pereira H. (ed.) *Cork oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 237-247
- Almeida M.H., Fabião A. 1997 Some principles and perspectives for the establishment of forest tree plantations in the tropics. In: Pukkala T., Eerikainen K. (eds.) *Tree Seedling Production and Management of Plantation Forests*. Univ. Joensuu, Finland, Research Notes 68, pp. 83-89
- Beja N., Lopes F., Pereira H. 1997 Perfil de qualidade das rolhas de vinho obtidas a partir de pranchas de cortiça de diferen-

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- tes classes de qualidade. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 326-331
- Bento M.F., **Pereira H.**, Cunha M.A., Moutinho A.M.C., van den Berg K.J., Boon J.J. 1997 Variability of suberin in cork from *Quercus suber* L. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 378-386
- Chambel, M.R., **Almeida M.H.**, Faria C. 1997 Estudios sobre la variabilidad genética de *Eucalyptus globulus* Labill y *Quercus suber* L em Portugal. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Gobierno Navarra, IRATI 97. Pamplona, pp. 143-146
- Chambel M.R., Faria C., Guimarães M.P., **Almeida M.H.**, **Tomé M.** 1997 Estudo da forma das árvores em ensaios de proveniências de *Eucalyptus globulus* Labill. Influência na estimativa do volume total. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Gobierno Navarra, IRATI 97, pp. 147-152
- Coelho M.B., **Tomé M.** 1997 Proposta de condução para um povoamento misto irregular de pinheiro bravo (*Pinus pinaster* Ait.) e sobreiro (*Quercus suber* L.) situado no concelho da Chamusca. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 118-127
- Costa A., **Pereira H.** 1997 Humidade e calibre da cortiça após o descortiçamento e durante as fases de cozedura e secagem. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 347-353
- Faria C., **Almeida M.H.**, Guimarães M.P., **Chaves M.M.** 1997 Descrição das metodologias desenvolvidas para avaliação dos danos de frio em *Eucalyptus globulus* Labill In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Gobierno Navarra, IRATI 97, Pamplona, pp. 207-212
- Faria T., Cerasoli S., García-Plazaola J.I., Guimarães M.P., Abadía A., Raschi A., Miglietta F., **Pereira J.S.**, **Chaves M.M.** 1997 Photochemical response to summer drought in *Quercus ilex* trees growing in a naturally CO₂ enriched site. In: Mohren G.M.J., Kramer K. (eds.) *Impacts of Global Change on Tree Physiology and Forest Ecosystems*. SPB Publish., The Hague, The Netherlands, pp. 119-124
- Ferreira A., Lopes F., **Pereira H.** 1997 Variabilidade da produção e qualidade da cortiça na região de Alcácer do Sal. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 70-78
- Ferreira A., Mendes C., Lopes F., **Pereira H.** 1997 Relação entre o crescimento da cortiça e condições climáticas na região da bacia do Sado. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 156-161
- Gominho J.**, **Pereira H.** 1997 Estudos preliminares de pastas de alto rendimento (CTMP) versus pastas químicas (Kraft) utilizando o cardo (*Cynara cardunculus* L.) com matéria-prima fibrosa. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Gobierno Navarra, IRATI 97, Pamplona, pp. 207-212
- Gonçalves A.C., **Oliveira A.C.**, **Tomé M.** 1997 Selecção de árvores a remover em desbaste em parcelas instaladas em povoamentos jovens de *Quercus suber*. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 138-148
- Gonçalves A.C., **Oliveira A.C.**, **Tomé M.** 1997 Caracterização de parcelas permanentes em povoamentos jovens de sobreiro. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 128-137
- Gourlay, I.D., **Pereira H.** 1997 The effect of bark stripping on wood production in cork-oak (*Quercus suber* L.) and problems of growth ring definition. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork*, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 99-107
- Graça J.**, **Pereira H.** 1997 Suberina: o polímero responsável pelas propriedades da cortiça. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Gobierno Navarra IRATI 97, Pamplona, pp. 225-228
- Hoganson H.M., **Borges J.G.**, Bradley D. 1997 Techniques for addressing spatial detail in forest planning. In: Bachmann P.,

- Koehl M., Paivinen R. (eds.) *Assessment of Biodiversity for Improved Forest Planning*. Kluwer Academic Publishers, Forestry Sciences, Vol. 51: 181-188
- Jorge F., Quilhó T., Pereira H. 1997 Variabilidade das fibras da casca e lenho de *Eucalyptus globulus* Labill. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Governo Navarra IRATI 97, Pamplona, pp. 247-252
- Lopes F., Pereira H. 1997 Caracterização de pranchas de cortiça com diferente classificação industrial. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 332-340
- Lopes F., Pereira H. 1997 Variação da porosidade da cortiça ao longo do tronco do sobreiro. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Governo Navarra IRATI 97, Pamplona, pp. 253-258
- Macedo J., Lopes F., Pereira H. 1997 Influência do método de amostragem na avaliação da qualidade da cortiça no mato. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 93-98
- Miranda A.M., Reis-Machado A.S., Nunes-da-Ponte N., Pereira H. 1997 Extracções de cortiça com 1,4 dioxano em alta pressão. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. Centro de Estudos Florestais, Lisboa pp. 419-428
- Miranda I., Pereira H. 1997 Variabilidade da qualidade da madeira e da aptidão papeleira da espécie *Eucalyptus globulus* Labill. de diferentes proveniências. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Governo Navarra IRATI 97, Pamplona, pp. 283-288
- Oncins J. A., Leite C., Chambel M. R., Almeida M.H., Fabião A., Chaves M.M. 1997 Ensayo de producción de *Quercus suber* L. en vivero: criterios para la evaluación de la calidad de las plantas. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Governo Navarra IRATI 97. Pamplona, pp. 473-478
- Pereira H. 1997 The project CORKASSESS: Field assessment and modelling of cork production and quality. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 87-92
- Pereira J.S., Chaves M.M. 1997 Impacts of climate change and elevated CO₂ on trees in regions with a Mediterranean type of climate. In: Mohren G.M.J., Kramer K., Sabate S. (eds.) *Impacts of Global Change on Tree Physiology and Forest Ecosystems*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, the Netherlands, pp. 213-223
- Pereira J.S., Faria T., Chaves M.M 1997 Impacts of climate change and elevated CO₂ on the physiology and survival of cork oak (*Quercus suber* L.) In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp. 182-191
- Rodrigues D., Fabião A. 1997 Loss and change of habitat and possible effects on mallard populations of Mondego and Vouga river basins. In: Goss-Custard J. D., Rufino R., Luís A. (eds.) *Effect of Habitat Loss and Change on Waterbirds*. The Stationery Office, London, pp. 127-130
- Rodrigues J.C., Pereira H. 1997 Avaliação da variabilidade do teor de lenhina em *Eucalyptus globulus* por FTIR. In: Tricas F., Rivas M. (eds.) *I Congreso Forestal Hispano Luso*. Governo Navarra, IRATI 97, Pamplona, pp. 307-310
- Sardinha R., Bessa A., Tambá-Bungué P., Serafim M. 1997 Physical characterization of cashew (*Anacardium occidentale* L.) nuts produced by selected trees in Guinea-Bissau. In: Topper C., Caligari et al. (eds.) *Proceedings of the International Cashew and Coconut Conference. Trees for Life – The Key to Development*. Arrowhead Books Limited, Reading, pp. 121-127
- Tomé M., Coelho M., Lopes F., Pereira H. 1997 Modelo de produção para o montado de sobreiro em Portugal. In: Pereira H. (ed.) *Cork Oak and Cork – Sobreiro e Cortiça*. PROCORK – European Research on Cork Oak and Cork, Centro de Estudos Florestais, Lisboa, pp 22-46

1998

- Branco M., Cabral M.S. 1998 Modelling the Population Dynamics of Honeybee Colonies. In: Miranda M., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, Lisbon, pp 465-475
- DaCamara C.C., Lajas D., Gouveia C., Pereira J.M.C. 1998 A statistical model for prediction of burned areas by wildfires based on circulation types affecting Portugal. In: Viegas D.X.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- (ed.) *3rd International Conference on Forest Fire Research*. Coimbra, pp. 1199-1206
- Miragaia C., **Borges J.G.**, Falcão A., **Tomé M.** 1998 InFlor, a Management Information System in Forest resources. In: Pukkala T., Eerikainen K. (eds.) *Modelling the Growth of Tree Plantations and Agroforestry Systems in South and East Africa*. University of Joensuu, Faculty of Forestry Research Notes 80, pp. 131-142
- Rodrigues D.J.C., **Fabião A.**, Tenreiro P.J.Q., Figueiredo M.E.M.A. 1998. Estatuto fenológico e tipos de migração do Pato-real *Anas platyrhynchos* em Portugal. In: Costa L.T., Costa H., Araújo M., Silva M.A. (eds.) *Simpósio sobre Aves Migradoras na Península Ibérica*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., Universidade de Évora, pp. 53-56
- Rodrigues D.J.C., **Fabião A.**, Tenreiro P.J.Q., Figueiredo M.E.M.A. 1998 Primeiros resultados de anilhagem recente de Anatídeos migradores em Portugal. In: Costa L.T., Costa H., Araújo M., Silva M.A. (eds.) *Simpósio sobre Aves Migradoras na Península Ibérica*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., Universidade de Évora, pp. 92-94
- Sardinha R.**, Richards M. 1998 Portuguese tropical forestry. In: Shepherd G., Brown D., Richards M., Schreckenberg K. (eds.) *The EU Tropical Forestry Source Book*. Overseas Development Institute, The European Commission, Brussels, pp. 292-302
- Silva J.M.N., **Pereira J.M.C.** 1998 Evaluation of the performance of various Landsat5 TM spectral indices to map burned areas. In: Viegas D.X. (ed.) *3rd International Conference on Forest Fire Research*. Editora Coimbra, pp. 2703-2710
- Soares P.**, **Carvalho P.**, **Tomé M.** 1998 Silvopastoral and agrisilvicultural systems in Portugal. In: Pukkala T., Eerikainen K. (eds.) *Modelling the Growth of the Tree Plantations and Agroforestry Systems in South and East Africa*. University of Joensuu, Tiedonantoja Research Notes 80, pp. 23-33
- Tomé M.**, **Soares P.** 1998 Transition between the 1st and 2nd cutting cycles in Eucalyptus globulus plantations in Portugal. In: Ortega A., Gezan S. (eds.) *Modelling Growth of Fast-Grown Tree Species*. IUFRO Conference, pp. 99-109
- Eerikainen K.** (eds.) *Growth and yield modelling of tree plantations in South and East Africa*. University of Joensuu, Faculty of Forestry Research Notes 97, pp. 211-218
- Gominho J.**, **Pereira H.** 1999 Heartwood modeling in *Eucalyptus globulus* Labill. In: Nepveu G. (ed.) *Connection between Silviculture and Wood Quality through Modelling Approaches and Simulations Softwares*. IUFRO, La Londe-Les-Maures, pp. 149-153
- Jorge F.**, **Fernandes J.P.**, **Pereira H.** 1999 Influence of growth rate on intratree ring structure in *Pinus pinaster* Ait. In: Nepveu G. (ed.) *Connection between Silviculture and Wood Quality through Modelling Approaches and Simulations Softwares*. IUFRO, La Londe-Les-Maures, pp. 162-167
- Pereira H.**, **Miranda I.**, **Tomé M.** 1999 Fibre length modelling in *Eucalyptus globulus*. In: Nepveu G. (ed.) *Connection between Silviculture and Wood Quality through Modelling Approaches and Simulations Softwares*. IUFRO, La Londe-Les-Maures, France, pp. 177-180
- Pereira J.M.C.**, Sá A.C.L. Sousa A.M.O., Silva J.M.N., Santos T.N., Carreiras J.M.B. 1999 Spectral characterisation and discrimination of burnt areas. In: Chuvieco E. (ed.) *Remote Sensing of Large Wildfires in the European Mediterranean Basin*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 123-138
- Pereira J.M.C.**, Sousa A.M.O., Sá A.C.L. 1999 Regional scale burnt area mapping in Southern Europe using NOAA-AVHRR 1km data. In: Chuvieco E. (ed.) *Remote Sensing of Large Wildfires in the European Mediterranean*. Basin Springer-Verlag, Berlin, pp. 139-155
- Rodrigues D.J.C., **Fabião A.**, Tenreiro P.J.Q., Figueiredo M.E.M.A. 1999 Actualização dos resultados de anilhagem de Anatídeos em Portugal. In: Beja P., Cattri P., Moreira F. (eds.) *Actas do II Congresso de Ornitologia da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves*. Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., Lisboa, pp. 31-33
- Soares P.**, **Tomé M.** 1999 A distance-dependent diameter growth model for first rotation eucalyptus plantations in Portugal. In: Amaro A., **Tomé M.** (eds.) *Empirical and Process-Based Models for Forest Tree and Stand Growth Simulation*. Edições Salamandra, Novas Tecnologias, Lisboa, pp. 255-270
- Tomé M.**, Coelho M.B., **Pereira H.**, Lopes F. 1999 A management oriented growth and yield model for cork oak stands in Portugal. In: Amaro A., **Tomé M.** (eds.) *Empirical and Process-*

1999

- Based Models for Forest Tree and Stand Growth Simulation. Edições Salamandra, Novas Tecnologias, Lisboa, Portugal, pp. 271-289
- Tomé M.**, Luís J.S., Monteiro M.L., **Oliveira A.C.** 1999 Mixed species forests in Portugal: perspectives for the development of management-oriented models. In: Olthsthoorn A.F.M., Bartelink H. H., Gardiner J.J., Pretzsch H., Hekhuis H. J., Franc A. (eds.) *Management of Mixed-Species Forest: Silviculture and Economics*. DLO Institute for Forestry and Nature Research (IBN-DLO), Wageningen, The Netherlands, IBN Scientific Contributions 15, pp. 175-185
- Tomé M.**, Soares P. 1999 A comparative evaluation of three growth models for eucalypt plantation management in Coastal Portugal. In: Amaro A., Tomé M. (eds.) *Empirical and Process-Based Models for Forest Tree and Stand Growth Simulation*. Edições Salamandra, Novas Tecnologias, Lisboa, Portugal, pp. 517-533
- 2000**
- Arino O., Piccolini I., Sieger F., Eva H., Chuvieco E., Martín P., Li Z., Fraser R.H., Kasischke E., Roy D., **Pereira J.M.C.**, Stroppiana D. 2000 Burn scar mapping methods. In: Ahern F., Grégoir J.-M., Justice C. (eds.) *Forest Fire Monitoring and Mapping: A component of Global Observation of Forest Cover*. European Commission, EUR 19588, pp. 198-223
- Dwyer E., Grégoire J.-M., **Pereira J.M.C.** 2000 Climate and vegetation as driving factors in global fire activity. In: Innes J.L., Verstraete M.M., Beniston M. (eds.) *Biomass Burning and its Inter-Relationships with the Climate System*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 171-191
- Ferreira M.T.** 2000 Ecologia de albufeiras. Fundamentos teóricos para a sua gestão ecológica. In: *Operação e Segurança de Barragens*. Instituto da Água, Lisboa, pp. 95-109
- Ferreira M.T.** 2000 Gestão ecológica de albufeiras. In: *Operação e Segurança de Barragens*. Instituto da Água, Lisboa, pp. 110-124
- Kennedy P., Folving S., Estreguil C., Rosengren M., Tomppo E., **Pereira J.M.C.**, Paúl J.C., Nilsson M., **Tomé M.** 2000 Forest information from remote sensing – biomass and wood volume assessment and mapping. In: Zawila-Niedzwiecki T. (ed.) *XXI IUFRO World Congress*. Kuala Lumpur, Malaysia
- Pereira J.M.C.**, Vasconcelos M.J.P., Sousa A.M. 2000 A rule-based system for burnt area mapping in temperate and tropical regions using NOAA/AVHRR imagery. In: Innes J.L., Verstraete M.M., Beniston M. (eds.) *Biomass Burning and its Inter-Relationships with the Climate System*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 215-232
- Pereira J.S.**, David J.S., David T.S., Marra C., Vaz M., Rayment M., Banza J., **Chaves M.M.** 2000 Water and carbon fluxes in a mixed *Quercus suber* – *Q. rotundifolia* stand (montado/dehesa) in southern Portugal. In: Ayerbe L., Tenório J.L., de Andrés E.F., Sánchez F.J., Sanz D. (eds.) *V Symposium Hispano-Portugues de Relaciones Hídricas en las Plantas*. Fundación General de la Universidad de Alcalá. pp. 36-40
- Ribeiro R.P., Miragaia C., **Borges J.G.** 2000 A prototype management information system for plantation forests in Eastern and Southeastern Africa. In: Pukkala T., Eerikainen K. (eds.) *Establishment and management of tree plantations in Southern and Eastern Africa*. University of Joensuu, Faculty of Forestry Research Notes 120, pp. 121-130
- Shatalov A.A., **Pereira H.** 2000 *Arundo donax* L. (giant reed) as a source of fibres for paper industry: Perspectives for modern ecological friendly pulping technologies. In: James & James (eds.) *Biomass for Energy and Industry*. Science Publishers Ltd, UK, Vol 2, pp. 1183-1186
- Stroppiana D., Maggi M., **Pereira J.M.C.**, Graetz D., Grégoire J.-M., Silva J., Sá A., Henry P., Gond V., Bartholomé E. 2000 Detection and mapping of burnt areas and active fires in tropical woodland ecosystems with the VEGETATION sensor: the SMOKO-FRACTAL case study over Northern Australia. In: Saint G. (ed.) *VEGETATION 2000 Conference*. CNES - Toulouse & JRC – Ispra, pp 335 - 345
- Tomé M.**, Vasconcelos M. 2000 Using a ceptometer to validate a subjective classification of the degree of defoliation of cork oak trees. In: Hansen M., Fairweather S. (eds.) *Integrated Tools for Natural Resources Inventories in the 21st Centuries*. USDA Forest Service Technical Paper, Idaho, USA, pp. 425-429

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1972

- Pereira H., Schweers O. 1972 Über den Holzaufschluss m, it
Ohenolen. *Holzforschung* 26: 51-54

1974

- Pereira H., Patt R., Sinner M. 1974 Über das Verhalten von
Hemicellulosen beim Aufschluss von Fichte mit Magne-
siumbisulfitlösung. *Paperi ja Puu* 56(4 A): 321-326

1975

- Pereira H., Patt R. 1975 Untersuchungen über das Verhalten von
hemicellulosen beim Aufschluss von Fichte und Buche mit
Magnesium- und Natriumbisulfitlösungen. 1 Mitt. Der Auf-
schluss von Fichtenholz. *Holzforschung* 30: 137-133

1976

- Pereira H., Patt R. 1976 Untersuchungen von Hemicellulosen
beim Aufschluss von Fichte und Buche mit Mg und Na-bisul-
fitlösungen. 1 Mitt. Der Aufschluss Fichtenholz; 2 Mitt. Der
Aufschluss Buchenholz; 3 Mitt. Kochungen mit isolierten
Holo- und Hemicellulosen. *Holzforschung* 30(5): 137-143;
30(6): 191-196, 196-201
- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1976 Diurnal and seasonal changes
in water balance of *Abies balsamea* and *Pinus resinosa*. *Oecol.
Plant* 11: 397-412
- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1976 Leaf anatomy and water re-
lations of *Eucalyptus camaldulensis* and *E. globulus* seedlings.
Can. J. Bot. 54: 2868-2880

1977

- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1977 Influence of light intensity,
temperature, and leaf area on stomatal aperture and water
potential of woody plants. *Can. J. Forest Res.* 7: 145-153
- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1977 Variations among woody
angiosperms in response to flooding. *Physiol. Plant.* 41:
184-192
- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1977 Water relations and drought
resistance of young *Pinus banksiana* and *P. resinosa* plantation
trees. *Can. J. Forest Res.* 7: 132-137

1978

- Pereira J.S., Kozłowski T.T. 1978 Diurnal and seasonal changes
in water balance of *Acer saccharum* and *Betula papyrifera*.
Physiol. Plant. 43: 19-30

1982

- Loesch R., Tenhunen J.D., Pereira J.S., Lange O.L. 1982 Diurnal
courses of stomatal resistance and transpiration of wild and
cultivated Mediterranean perennials at the end of the summer
dry season in Portugal. *Flora*, Jena, 172: 138-160

1983

- Goldstein I.S., Pereira H., Pittman, J. L., Strouse, B. A., Scaringelli,
F. P. 1983 The hydrolysis of cellulose with superconcentrated
hydrochloric acid. *Biotechnology and Bioengineering*
13(suppl.): 17-25

1984

- Pereira H., Sardinha R. 1984 Chemical composition of *Eucaly-
ptus globulus* Labill. *Appita J.* 37(8): 661-664

1985

- Fabião A., Persson H., Steen E. 1985 Growth dynamics of super-
ficial roots in portuguese plantations of *Eucalyptus globulus*
Labill studied with a mesh bag technique. *Plant and Soil* 83:
233-242

1986

- Kardell, L., Steen E., Fabião A. 1986 *Eucalyptus* in Portugal – a
threat or a promise? *Ambio* 15: 6-13
- Pereira H., Oliveira M.F., Miranda I. 1986 Kinetics of ethanol-
water pulping and pulp properties of *Eucalyptus globulus*
Labill. *Appita J.* 39(6): 455-458
- Pereira J.S., Tenhunen J.D., Lange O.L., Beyschlag W., Meyer A.,
David M.M.. 1986 Seasonal and diurnal patterns in leaf gas ex-
change of *Eucalyptus globulus*. *Can. J. For. Res.* 16: 177-184

1987

- Cruz C. Souto, Alves A.A. Monteiro 1987 Ecological Fires
Influences on *Quercus suber* forest ecosystems. *Ecologia
Mediterranea*, Université de Droit, d'Economie et des Sciences
d'Aix. Marseille, 13(4): 69-78

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Fabião A., Madeira M., Steen E. 1987 Root mass in plantations of *Eucalyptus globulus* in Portugal in relation to soil characteristics. *Arid Soil Research and Rehabilitation* 1: 185-194
- Pereira H., Rosa M.E., Fortes M.A. 1987 The cellular structure of cork from *Quercus suber* L. *IAWA Bull.* 8(3): 213-218
- Pereira J.S., Tenhunen J.D., Lange O.L. 1987 Stomatal control of photosynthesis of *Eucalyptus globulus* trees under field conditions in Portugal. *J. Expt. Bot.* 38: 1678-1689

1988

- David J.S., Ledger D.C. 1988 Runoff generation in a plough-drained peat bog in southern Scotland. *J. Hydrology* 99: 187-199
- Pereira H. 1988 Chemical composition and variability of cork from *Quercus suber* L. *Wood Science and Technology*. 22(3): 211-218
- Pereira H. 1988 Structure and chemical composition of cork from *Calotropis procera* (Ait.) R. Br.. *IAWA Bull.* 9(1): 53-58
- Pereira H. 1988 Variability in the chemical composition of plantation eucalypts (*Eucalyptus globulus* Labill.). *Wood and Fiber Science* 20(1): 82-90
- Pereira H., Marques A.V. 1988 The effect of chemical treatments on the cellular structure of cork. *IAWA Bull.* 9(4): 337-345

1989

- Araújo C., Pereira J.S., Leal L., Tomé M., Flower-Ellis J. 1989 Aboveground biomass production in a irrigation and fertilization field experiment with *E. globulus*. *Annales des Sciences Forestières* 46 (Suppl.): 526s-528s
- Barreto L.S. 1989 The "3/2 power law": a comment on the specific constancy of K. *Ecological modelling* 45(3): 237-242
- Correia M.J., Torres F., Pereira J.S. 1989 Water and nutrient supply regime and the water relations of juvenile leaves of *Eucalyptus globulus*. *Tree Physiol.* 5: 459-471
- Demmig-Adams B., Adams III W.W., Winter K., Meyer A., Schreiber U., Pereira J.S., Kruger A., Czygan F.-C., Lange F.-C. 1989 Photochemical efficiency of photosystem II, photon yield of O₂ evolution, photosynthetic capacity and carotenoid composition during midday depression of net CO₂ uptake by *Arbutus unedo* growing in Portugal. *Planta* 177: 377-387
- Metcalf J.C., Davies W.J., Pereira J.S. 1989 Leaf growth of *Eucalyptus globulus* seedlings under water deficit. *Tree Physiol.* 6: 221-227

- Pereira H. 1989 Trabeculae in the cork cells of *Quercus suber* L. *IAWA Bull.* 10(2): 209-211
- Pereira H., Ferreira E. 1989 Scanning electron microscopy observations of insulation cork agglomerates. *Materials Science and Engineering*. 111: 217-225
- Tomé M., Burkhardt H.E. 1989 Distance-dependent competition measures for predicting growth of individual trees. *Forest Science* 35: 816-831

1990

- Dias A.S., Tomé J., Tavares P., Nunes J., Pereira J.S. 1990 Effect of individual tree shelters in growth and morphology of cork oak seedlings. *Scientia Gerundensis* 18: 91-97
- Fabião A., Madeira M., Steen E. 1990-1991 Effect of water and nutrient supply on root distribution and root system morphology in an *Eucalyptus globulus* plantation. *Water, Air and Soil Pollution* 54: 635-640
- Ferreira M.T., Smeding F. 1990 Distribution patterns of aquatic and riparian vegetation in Erra river, central Portugal. *Scientia Gerundensis* 16(1): 99-106
- Madeira M., Pereira J.S. 1990 Productivity, nutrient immobilization and soil chemical properties in an *Eucalyptus globulus* plantation under different irrigation and fertilization regimes. *Water Air and Soil Pollution* 54: 621- 634
- Nóbrega C.M., Pereira J.S. 1990 Gradients of anatomy and morphology of leaves in the crowns of cork oak. *Scientia Gerundensis* 18: 53-60
- Pereira H., Araújo C. 1990 Raw-material quality of fast grown *Eucalyptus globulus* during the first year. *IAWA Bull.* 11(4): 421-427
- Rosa M.E., Pereira H., Fortes M.A. 1990 Effects of hot water treatments on the structure and properties of cork. *Wood and Fiber Science* 22(2): 149-164

1991

- Barreto L.S. 1991 Spess - A simulator for pure even-aged self-thinned stands. *Ecological Modelling* 54: 127-132
- Gazarini L.C., Araújo M.C., Borralho N., Pereira J.S. 1991 Plant area index in *Eucalyptus globulus* plantations determined indirectly by a light interception method. *Tree Physiol.* 7: 107-113
- Metcalf J.C., Davies W.J., Pereira J.S. 1991 Control of growth of juvenile leaves of *Eucalyptus globulus*: effects of leaf age. *Tree Physiol.* 9: 491-500

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Pereira J.M.C., Itami R.M. 1991 GIS-based habitat modeling using logistic multiple regression: a study of the Mt. Graham red squirrel. *Photogrammetric Engineering and Remote Sensing* 57(11): 1475-1486

1992

Bento M.F., Cunha M.A., Moutinho A.M.C., Pereira H., Fortes M.A. 1992 A mass spectrometry study of thermal dissociation of cork. *Intern. J. Mass Spectrometry and Ion Processes* 112(2-3): 191-204

Borges J.G., Costa M. A., Oliveira A.C. 1992 Analysis of alternative land uses in the Charneca Pliocénica do Ribatejo. *Scientia Gerundensis* 18: 143-148

Oliveira A.C. 1992 Beobachtungen auf einem *Eucalyptus globulus* niederwald versuch. *Mitteilungen aus der waldwachstumsforschung in Muenchen*

Oliveira A.C., Borges J.G. 1992 Multiple-use forestry in Portugal: A Case Study. *Norwegian J. Agricultural Sciences*, Suppl. 8: 31-38

Oliveira A.C., Borges J.G., Costa M.A. 1992 Analysis of alternative land uses in the submediterranean regions of Portugal. *Scientia Gerundensis* 18: 143-148

Pereira H. 1992 The thermochemical degradation of cork. *Wood Science and Technology* 26(4): 259-269

Pereira H., Graça J., Baptista C. 1992 The effect of growth rate on the structure and compressive properties of cork. *IAWA Bull.* 13(4): 389-396

Pereira J.S., Chaves M.M., Fonseca F., Araújo M.C., Torres F. 1992. Photosynthetic capacity of leaves of *Eucalyptus globulus* (Labill.) growing in the field with different nutrient and water availabilities. *Tree Physiol.* 11: 381-389

1993

Pereira H., Baptista C. 1993 Influence of raw-material quality and process parameters in the production of insulation cork agglomerates. *Holz als Roh- und Werkstoff* 51(3): 301-308

Pereira J.M.C., Duckstein L. 1993 A multiple criteria decision making approach to GIS-based land suitability evaluation. *Intern. J. Geographical Information Systems* 7: 407-424

Reis-Machado A.S., Azevedo A.S., Sardinha R., Nunes-da-Ponte M. 1993 High pressure CO₂ extractions from geranium plants. *J. Esent. Oil Res.* 5: 185-189

Rodrigues D., Ferreira M.T. 1993 Summer food and body condition of mallards (*Anas platyrhynchos* L.) in river Mondego lowlands. *Doñana Acta Vertebrata* 20(1): 87-94

Sardinha R. 1993 International cooperation in research projects with special emphasis on socio-economic and social aspects. *Cahiers Options Méditerranéennes* 1: 67-73

1994

Almeida M.H., Chaves M.M., Silva J.C 1994 Cold Acclimation in eucalypt hybrids. *Tree Physiol.* 14 (7-9): 921-932

Correia M.J., Pereira J.S. 1994 Abscissic acid in apoplastic sap can account for the restriction in leaf conductance of white lupins during moderate soil drying and after rewetting. *Plant Cell & Environ.* 17: 845-852

David J.S., Henriques M.O., David T.S., Tomé J., Ledger D.C. 1994 Clearcutting effects on streamflow in coppiced *Eucalyptus globulus* stands in Portugal. *J. Hydrology* 162: 143-154

Ferreira M.T. 1994 Aquatic and marginal vegetation of the river Divor and its relation with land use. *Verh. Int. Verein Limnol.* 25: 2309-2316

Ferreira M.T., Figueiredo J.C. 1994 Spatial changes of river formations on a partially regulated river. *Limnetica* 10(1): 53-57

Godinho F.N., Ferreira M.T. 1994 Diet composition of large-mouth black-bass *Micropterus salmoides* Lacépède, 1856 in four reservoirs of southern Portugal: its relation to habitat characteristics. *Fisheries Management and Ecology* 1(1): 129-137

Marques A.V., Pereira H., Meier D., Faix O. 1994 Quantitative analysis of cork (*Quercus suber* L.) and milled cork lignin by FTIR spectroscopy, analytical pyrolysis and total hydrolysis. *Holzforschung* 48(suppl.): 43-50

Oliveira A.C., Loureiro A.M., Monteiro M.L. 1994 Mediterranean coppice stands in Portugal. *An. Ist. Sperimentale per la Selvicoltura* 13: 257-333

Osório J., Pereira J.S. 1994 Genotypic differences in water use efficiency and ¹³C discrimination in *Eucalyptus globulus*. *Tree Physiol.* 14: 871-882

Pereira H., Melo B., Pinto R. 1994 Yield and quality in the production of cork stoppers. *Holz als Roh- und Werkstoff* 52(4): 210-214

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Reis-Machado A.S., Sardinha R., Nunes-da-Ponte M. 1994 High pressure delignification of eucalyptus wood by 1,4 – Dioxane-CO₂ Mixtures. *J. Supercritical Fluids* 7: 87-92
- Rosa M.E., Pereira H. 1994 The effect of long term treatment at 100 °C – 150 °C on structure, chemical composition and compression behavior of cork. *Holzforschung* 48(3): 226-232
- Tomé M., Tomé J., Araújo M.C., Pereira J.S. 1994 Intraspecific competition in irrigated and fertilized eucalypt plantations. *Forest Ecol. & Manag.* 69: 211-218

1995

- Correia M.J., Pereira J.S. 1995 The control of leaf conductance of white lupin by xylem ABA concentration decreases with the severity of water deficits. *J. Exp. Bot.* 46: 101-110
- Correia M.J., Pereira J.S., Chaves M.M., Rodrigues M.L. 1995 ABA xylem concentrations determine maximum daily leaf conductance of field-grown *Vitis vinifera* L. plants. *Plant, Cell and Environment* 18, 511-521
- Fabião A., Madeira M., Steen E., Kätterer T., Ribeiro C., Araújo C. 1995 Development of root biomass in an *Eucalyptus globulus* plantation under different water and nutrients regimes. *Plant and Soil* 168-169: 215-223
- Kätterer T., Fabião A., Madeira M., Ribeiro C., Steen E. 1995 Fineroot dynamics, soil moisture and soil carbon content in an *Eucalyptus globulus* plantation under different irrigation and fertilization regimes. *Forest Ecology and Management* 74: 1-12
- Oliveira A.C. 1995 A maritime pine thinning experiment. *Investigation Agraria, Sistemas e Recursos Florestais*, Fuera de Serie 3: 375-391
- Oliveira A.C. 1995 Mediterranean coppice stands in Portugal. *An. Ist. Selvicoltura* 23: 257-333
- Pereira J.M.C., Oliveira T.M., Paúl J.C.P. 1995 Satellite-based estimation of mediterranean shrubland structural parameters. *EARSeL Advances in Remote Sensing* 4(3): 14-20
- Pereira J.M.C., Sequeira N.M.S., Carreiras J.M.B. 1995 Structural properties and dimensional relations of some mediterranean shrub fuels. *Int. J. Wildland Fire* 5(1): 35-42
- Soares P., Tomé M., Skovsgaard J.P., Vanclay J. 1995 Evaluating a growth model for forest management using continuous forest inventory data. *Forest Ecology and Management* 71: 251-265
- Stork G., Pereira H., Wood T. M., Dusterhoft E. M., Toft A., Puls J. 1995 Upgrading recycled pulps using enzymatic treatment. *Tappi J.* 78(2): 79-88
- Vasconcelos M.J.P., Pereira J.M.C., Zeigler B.P. 1995 Simulation of forest fire growth in GIS using discrete event hierarchical modular models. *EARSeL Advances in Remote Sensing* 4(3): 54-62
- Wendler R., Carvalho P.O., Pereira J.S., Millard P. 1995 Role of nitrogen remobilization for new leaf growth of *Eucalyptus globulus* seedlings. *Tree Physiol.* 15: 679-683

1996

- Berbigier P., Bonnefond J.M., Loustau D., Ferreira M.I., David, J.S., Pereira J.S. 1996 Transpiration of a 64-year-old maritime pine stand in Portugal. 2. Evapotranspiration and canopy stomatal conductance measured by an eddy covariance technique. *Oecologia* 107: 43-52.
- Caetano M., Mertes L., Cadete L., Pereira J.M.C. 1996 Assessment of AVHRR data for characterising burned areas and post-fire vegetation recovery. *EARSeL Advances in Remote Sensing* 4(4): 124-134
- Ceulemans R., McDonald A.J.S., Pereira J.S. 1996 A comparison among eucalypt, poplar and willow characteristics with particular reference to coppice, growth-modelling approach. *Biomass and Bioenergy* 11: 215-231
- Fabião A., Silva I. 1996 Effect of Individual Tree shelters on early survival and growth of a *Quercus faginea* plantation. *An. Ist. Sperimentale per la Selvicoltura*, Arezzo, 27: 77-82
- Faria T., García-Plazaola J. I., Abadía A., Cerasoli S., Pereira J.S., Chaves M.M. 1996 Diurnal changes in photoprotective mechanisms in leaves of cork oak (*Quercus suber* L.) during summer. *Tree Physiol.* 16: 115-125
- Faria T., Wilkins D., Besford, R. T., Vaz M., Pereira J.S., Chaves M.M. 1996 Growth at elevated CO₂ leads to down regulation of photosynthesis and altered response to high temperature in *Quercus suber* L. seedlings. *J. Exp. Bot.* 47: 1755-1761
- Godinho F.N., Ferreira M.T. 1996 The application of size-structure indices to *Micropterus salmoides* (Lacépède, 1802) and *Lepomis gibbosus* (L., 1758) populations as a management tool for southern Iberian reservoirs. *Publicaciones Instituto Español Oceanografía* 21: 275-281

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Godinho F.N., **Ferreira M.T.** 1996 The relative influence of exotic species and environmental factors on an Iberian native fish community. *Environmental Biology of Fishes* 51:41-51
- Gonzalez-Adrados J., **Pereira H.** 1996 Classification of defects in cork planks using image analysis. *Wood Science and Technology* 30(3): 207-215
- Marques A.V., **Pereira H.**, Meier D., Faix O. 1996 Isolation and characterization of a guaiacyl lignin from saponified cork of *Quercus suber* L. *Holzforschung* 50(5): 393-400
- Nunes E., Quilhó T., **Pereira H.** 1996 Anatomy and chemical composition of *Pinus pinaster* bark. *IAWA J.* 17(2): 141-149
- Pereira H.**, Lopes F., Graça J. 1996 The evaluation of quality in cork planks by image analysis. *Holzforschung* 50: 111-115
- Tomé M.**, Verwijst T. 1996 Modelling competition in short rotation forests. *Biomass and Bioenergy* 11: 177-187
- 1997**
- Borges J.G.**, Oliveira A.C., Costa M.A. 1997 A quantitative approach to cork oak forest management. *Forest Ecology and Management* 97: 223-229
- Catarino L.F., **Ferreira M.T.**, Moreira I. 1997 Preferences of grass carp for macrophytes in Iberian drainage channels. *J. Aquatic Plant Management* 36: 79-83
- David T.S., Ferreira M.I., **David J.S.**, **Pereira J.S.** 1997 Transpiration from an adult *Eucalyptus globulus* plantation in Portugal during a spring-summer period of progressively higher water deficit. *Oecologia* 110: 153-159
- Godinho F.N., **Ferreira M.T.**, Cortes R.M. 1997 Composition and spatial organization of the fish assemblages in the lower Guadiana basin, southern Iberia. *Ecology of Freshwater Fish* 6: 134-143
- Godinho F.N., **Ferreira M.T.**, Cortes R.M. 1997 The environmental basis of diet variation in pumpkinseed sunfish *Lepomis gibbosus*, and largemouth bass *Micropterus salmoides* along an Iberian river basin. *Environmental Biology of Fishes* 50: 105-115
- Graça J.**, **Pereira H.** 1997 Cork suberin - A glyceryl based polyester. *Holzforschung* 51: 225-234
- Maroco J.P., **Pereira J.S.**, Chaves M.M. 1997 Stomatal responses to leaf-to-air vapour pressure deficit in Sahelian species. *Australian J. Plant Phys.* 24: 381-387
- Oliveira J.M., **Ferreira M.T.** 1997 Abundance, size-composition and growth of a thin-lipped grey mullet *Liza ramada* (Pisces: Mugilidae) population in a Mediterranean river. *Folia Zoologica* 46(4): 375-384
- Pereira J.M.C.**, **Tomé M.**, Carreiras J.M.B., **Tomé J.**, **Pereira J.S.**, **David J.S.**, **Fabião A.** 1997 Leaf area estimation from tree allometrics in *Eucalyptus globulus* plantations. *Can. J. Forest Res.* 27: 166-173
- Rodrigues J., Faix O., **Pereira H.** 1997 Determination of lignin content of *Eucalyptus globulus* wood using FTIR spectroscopy *Holzforschung* 52: 46-50
- Valente F.**, **David J.S.**, Gash J.H.C. 1997 Modelling interception loss for two sparse eucalypt and pine forests in central Portugal using reformulated Rutter and Gash analytical models. *J. Hydrology* 190: 141-162
- 1998**
- Amaro A., Reed D., **Tomé M.**, Themido I. 1998 Modeling dominant height growth: eucalyptus plantations in Portugal. *Forest Science* 44(1): 37-46
- Barbosa P.M., **Pereira J.M.C.**, Grégoire J.-M. 1998 Compositing criteria for burned area assessment using multitemporal low resolution satellite data. *Remote Sensing of Environment* 65: 38-49
- Bento M.F., **Pereira H.**, Cunha M.A., Moutinho A.M.C., van den Berg K.J., Boon J.J. 1998 Thermally assisted transmethylation gas chromatography-mass spectrometry of suberin components in cork from *Quercus suber*. *Phytochem. Anal.* 9: 75-87
- Cortes R.M., **Ferreira M.T.**, Godinho F.N. 1998 Benthic community organization in an intermittent lotic system. *Verh. Int. Verein Limnol.* 26: 1002-1007
- Cortes R.M., **Ferreira M.T.**, Varandas S.O., Godinho F.N. 1998 Contrasting impact of small dams on the macroinvertebrates of two Iberian mountain rivers. *Hydrobiologia* 389: 51-61
- Faria T., Silvério D., Breia E., Cabral R., Abadia A., Abadia J., **Pereira J.S.**, Chaves M.M. 1998 Differences in the response of carbon assimilation to summer stress (water deficits, high light and temperature) in four Mediterranean tree species. *Physiol. Plantarum* 102: 419-428
- Ferreira M.T.**, Catarino L., Moreira I. 1998 Aquatic weed assemblages in an Iberian drainage channel system and related environmental factors. *Weed Research* 38: 291-300
- Ferreira M.T.**, Godinho F.N., Cortes R.M. 1998 Macrophytes in a southern Iberian river. *Verh. Internat. Verein Limnol.* 26: 1835-1841

- Godinho F.N., Ferreira M.T. 1998 Spatial variation in diet composition of pumpkinseed sunfish *Lepomis gibbosus* and largemouth bass *Micropterus salmoides* from a Portuguese stream. *Folia Zoologica* 47(3): 205-213
- Godinho F.N., Ferreira M.T. 1998 The relative influences of exotic species and environmental factors on an Iberian native fish community. *Environmental Biology of Fishes* 51: 41-51
- Godinho F., Ferreira M.T., Castro M.I. 1998 Fish assemblage composition in relation to environmental gradients in Portuguese reservoirs. *Aquatic Living Resources* 11(5): 325-334
- Godinho F.N., Ferreira M.T., Santos J.M. 1998 Changes in the summer composition of fish fauna in the Lower Guadiana basin (Southern Iberia) from low to high discharge. *J. Freshwater Ecology* 13(4): 481-483
- Graça J., Pereira H. 1998 Feruloyl esters of w-hidroxyacioids in cork suberin. *J. Wood Chem. and Technology* 18(2): 207-217
- Oliveira A.C., Gonçalves A. 1998 Evaluation of growth in thinning permanent plots of young Portuguese oak (*Quercus faginea* Lam) high forest and coppice stands. *An. Ist. Sperimentale per la Selvicoltura* 27(1996): 135-142
- Oliveira A.C., Gonçalves A. 1998 Effect of different cutting seasons on stump resprouting and shoot growth in portuguese oak (*Quercus faginea* Lam). *An. Ist. Sperimentale per la Selvicoltura* 27(1996): 71-75
- Oliveira J., Fabião A. 1998 Growth responses of juvenile red swamp crayfish, *Procambarus clarkii* Girard, to several diets under controlled conditions. *Aquaculture Research* 29: 123-129
- Pereira J.M.C., Carreiras J.M.B., Vasconcellos M.J.P. 1998 Exploratory data analysis of the spatial distribution of wild-fires in Portugal. *Geographical System* 5(4): 355-390
- Reed D., Tomé M. 1998 Total aboveground biomass and net dry matter accumulation by plant component in young *Eucalyptus globulus* in response to irrigation. *Forest Ecology and Management* 103: 21-32
- Rodrigues J., Fax O., Pereira H. 1998 Determination of lignin content of *Eucalyptus globulus* wood using FTIR spectroscopy. *Holzforschung* 52: 46-50
- 1999**
- Almeida M.H., Chaves M.M., Silva J.C. 1999 Cold Acclimation in eucalypts hybrids. *Tree Physiol.* 14(7-9): 921-932
- Barbosa P.M., Grégoire J.-M., Stroppiana D., Pereira J.M.C. 1999 An assessment of vegetation fire in Africa (1981-1991): Burned areas, burned biomass and atmospheric emissions. *Global Biogeochemical Cycles* 13(4): 933-950
- Barbosa P.M., Grégoire J.-M., Pereira J.M.C. 1999 An algorithm for extracting burned areas from time series of AVHRR GAC data applied at a continental scale. *Remote Sensing of Environment* 69(3): 253-263
- Borges J.G., Hoganson H.M. 1999 Assessing of the impact of the management unit design and adjacency constraints on forest wide spacial conditions and timber revenues. *Can. J. Forest Research* 29: 1764-1774
- Borges J.G., Hoganson H.M., Rose D.W. 1999 Combining a decomposition strategy with dynamic programming to solve spatially constrained forest management scheduling problems. *Forest Science* 45: 201-212
- Branco M., Kidd N., Pickard R.S. 1999 Development of *Varroa Jacobsoni* in colonies of *Apis mellifera iberica* in a mediterranean climate. *Apidologie* 30: 491-503
- Cautenet S., Poulet D., Delon C., Delmas R., Grégoire J.M., Pereira J.M.C., Cherchali S., Amram O, Flouzat G. 1999 Simulation of carbon monoxide redistribution over central Africa during biomass burning events [Experiment for Regional Sources and Sinks of Oxidants (EXPRESSO)]. *J. Geophysical Research – Atmospheres* 104(D23): 30641-30658
- David J.S., Henriques M.O., David T.SJ., Ledger D.C. 1999 Clearcutting effects on streamflow in coppiced *Eucalyptus globulus* stands in Portugal. *J. Hydrology* 162: 143-154
- Faria T., Vaz M., Schwanz P., Polle A., Pereira J.S., Chaves M.M. 1999 Responses of photosynthetic and defence systems to high temperature stress in *Quercus suber* L seedlings grown under elevated CO2. *Plant Biology* 1: 365-371
- Ferreira M.T., Moreira I. 1999 River plants from an Iberian basin and environmental factors influencing their distribution. *Hydrobiologia* 415: 101-107
- Ferreira M.T., Albuquerque A., Aguiar F.F., Catarino L.F. 1999 Seasonal and yearly variations of macrophytes on a southern iberian river. *Verh. Internat. Verein Limnol.* 27

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Ferreira M.T., Franco A., Catarino L., Moreira I., Sousa P. 1999 Environmental factors related to the establishment of algal mats in concrete irrigation channels. *Hydrobiologia* 415: 163-168
- Gash J.H.C., Valente F., David J.S. 1999 Estimates and measurements of evaporation from wet, sparse pine forest in Portugal. *Agricultural and Forest Meteorology* 94: 149-158
- Godinho F.N., Ferreira M.T., Santos J.M. 1999 Variation in fish community composition along an Iberian river basin from low to high discharge years: relative contribution of environmental and temporal variations. *Ecology of Freshwater Fish* 9: 22-29
- Graça J., Pereira H. 1999 Glyceryl-acyl dimers in *Pseudotsuga menziesii* bark suberin. *Holzforschung* 53(4): 397-402
- Graça J., Pereira H. 1999 Methanolysis of bark suberins: analysis of glycerol and acid monomers. *Phytochem. Anal.* 11: 45-51
- Hector A., Schmid B., Beierkuhnlein C., Caldeira M.C., Diemer M., Dimitrakopoulos P.G., Finn J.A., Freitas H., Giller P.S., Good J., Harris R., Högborg P., Huss-Danell K., Joshi J., Jumpponen A., Körner C., Leadley P.W., Loreau M., Minns A., Mulder C.P.H., O'Donovan G., Otway S.J., Pereira J.S., Prinz A., Read D.J., Scherer-Lorenzen M., Schulze E.-D., Siamantziouras A.-S.D., Spehn E.M., Terry A.C., Troumbis A.Y., Woodward F.I., Yachi S., Lawton J.H. 1999 Plant Diversity and Productivity Experiments in European Grasslands. *Science* 286: 1123-1127
- Marques A.V., Pereira H., Meier J.D., Fax O. 1999 Structural characterization of cork lignin by thioacidolysis and permanganate oxidation. *Holzforschung* 53(2): 167-174
- Pereira J.M.C. 1999 A comparative evaluation of NOAA/AVHRR vegetation indices for burned surface detection and mapping. *IEEE Transactions on Geoscience and Remote Sensing* 37(1): 217-226
- Pereira J.M.C., Pereira B.S., Barbosa P., Stroppiana D., Vasconcelos M.J.P., Grégoire J.-M. 1999 Satellite monitoring of the overall fire activity in the EXPRESSO study area during the dry season experiment: active fires, burnt areas, and atmospheric emissions. *J. Geophysical Research - Atmospheres* 104(D23): 30701-30712
- Quilhó T., Pereira H., Richter H.G. 1999 Variability of bark structure in plantation-grown *Eucalyptus globulus* Labill. *IAWA J.* 20(2): 171-180
- Rodrigues J.C., Faix O., Pereira H. 1999 Improvement of the acetyl bromide method for lignin determination for large screening programmes. *Holz als Roh- und Werkstoff* 57(5): 341-345
- Rodrigues J.C., Meyer D., Fax O., Pereira H. 1999 Determination of tree to tree variation in syringil/guaiacyl ratio of *Eucalyptus globulus* wood lignin by analytical pyrolysis. *J. Analytical and Applied Pyrolysis* 48(2): 121-128
- Silva J.C., Nielsen B.H., Rodrigues J.C., Pereira H., Wellendorf U. 1999 Rapid determination of the lignin content in Sitka spruce (*Picea sitchensis* (Bong.) Carr.) wood by Fourier transform infrared spectrometry. *Holzforschung* 53(6): 597-602
- Soares P., Tomé M. 1999 Distance dependent competition measures for eucalyptus plantations in Portugal. *An. Forest Science* 56: 307-319

2000

- Aguiar F.C., Ferreira M.T., Moreira I., Albuquerque A. 2000 Riparian types on a Mediterranean basin. *Aspects of Applied Biology* 58: 221-232
- Barbosa P.M., Stroppiana D., Grégoire J.M., Pereira J.M.C. 2000 An assessment of vegetation fire in Africa (1981-1991): burned áreas, burned biomass and atmospheric emissions. *Global Biogeochemical Cycles* 13: 933-950
- Borges J.G., Hoganson H.M. 2000 Structuring a landscape by forestland classification and harvest scheduling spatial constraints. *Forest Ecology and Management* 130: 269-275
- Cumbre F., Lopes F., Pereira H. 2000 The effect of water boiling on annual ring width and porosity of cork. *Wood and Fiber Science* 32(1): 125-133
- Dwyer E., Pereira J.M.C., DaCamara C.C., Grégoire J.-M. 2000 Characterization of the spatio-temporal patterns of global fire activity using satellite imagery for the period April 1992 to March 1993. *J. Biogeography* 27(1): 57-70
- Dwyer E., Pinnock S., Grégoire J.-M., Pereira J.M.C. 2000 Global spatial and temporal distribution of vegetation fire as determined from satellite observations. *Intern. J. Remote Sensing* 21(6): 1289-1302
- Ferreira A., Lopes F., Pereira H. 2000 Caracterisation de la croissance et de la qualité du liège dans une région de production. *An. Forest Science* 57(2): 187-193

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Fialho C., Lopes F., **Pereira H.** 2000 The effect of cork removal on the radial growth and phenology of young cork oak trees *Forest Ecol. Manag.* 141(3): 251-258
- Godinho F.N., **Ferreira M.T.** 2000 Composition of endemic assemblages in relation to exotic species and river regulation in a temperate stream. *Biological Invasions* 2: 231-244 (SCIe)
- Godinho F.N., **Ferreira M.T.**, Santos J.M. 2000 Variation in fish community composition along the Iberian river basin from low to high discharge: relative contributions of environmental and temporal variables. *Ecology of Fresh Water Fish* 9: 22-29
- Gominho J.**, Figueira J., Rodrigues J., **Pereira H.** 2000 Within-tree variation of heartwood extractives and wood density in Eucalypt Hybrid Urograndis (*Eucalyptus grandis* x *E. urophylla*). *Wood and Fiber Science* 33(1): 3-8
- Gominho J.**, **Pereira H.** 2000 Variability of heartwood content in plantation grown *Eucalyptus globulus* Labill.. *Wood and Fiber Science* 32(2): 189-195
- Gonzalez-Adrados J.R., Lopes F., **Pereira H.** 2000 Quality grading of cork planks with classification models based on defect characterisation. *Holz als Roh- und Werkstoff* 58(1-2): 39-45
- Graça J.**, **Pereira H.** 2000 Diglycerol alkenedioates in suberin: Building units of a poly(acylglycerol) polyester. *Biomacromolecules* 1(4): 519-522
- Graça J.**, **Pereira H.** 2000 Methanolysis of bark suberins: Analysis of glycerol and acid monomers. *Phytochemical Analysis* 11: 45-51
- Graça J.**, **Pereira H.** 2000 Suberin structure in potato periderm: glycerol, long-chain monomers, and glyceryl and feruloyl dimers. *J. Agricultural and Food Chemistry* 48: 5476-5483
- Jorge F.**, Quilhó T., **Pereira H.** 2000 Fibre length variation in *Eucalyptus globulus* Labill. *IAWA J.* 21(1): 41-48
- Jorge F.**, Quilhó T., **Pereira H.** 2000 Variability of fibre length in wood and bark in *Eucalyptus globulus* Labill. *IAWA J.* 21(1): 41-48
- Lopes F., **Pereira H.** 2000 Definition of quality classes for champagne cork stoppers in the high quality range. *Wood Science and Technology* 34(1): 3-10
- Maroco J.P. **Pereira J.S.**, **Chaves M.M.** 2000 Growth, photosynthesis and water-use efficiency of two C4 Sahelian grasses subjected to water deficits. *J. Arid Environ.* 45: 119-137
- Merouani H., Carmen B., **Almeida M.H.**, **Pereira J.S.** 2000. Storage and seed size effects of cork oak acorns (*Quercus suber* L.) on seedlings physiological status. *An. Forest Science* 58: 543-554
- Quilhó T., **Pereira H.**, Richter H. 2000 Within-tree variation in phloem cell dimensions and proportions in *Eucalyptus globulus* Labill.. *IAWA J.* 21(1): 31-40
- Rodrigues D.J.C., **Fabião A.**, Figueiredo M.E.M.A., Tenreiro P.J.Q. 2000 Migratory status and movements of the Portuguese Mallard (*Anas platyrhynchos*). *Die Vogelwarte* 20: 292-297

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Gomes A.M. de Azevedo** 1951 Acerca da Produção de Cortiça. O Caso da Prancha. *Bol. Junta Nac. Cortiça* 156: 315-317
- Raposo F.** 1951 Estrutura e identificação das madeiras de resinosas cultivadas em Portugal (Caracteres microscópicos). *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 117-170

1953

- Gomes Mário de Azevedo** 1953 Vista de olhos sobre o Mundo Florestal. *Agros* 36: 153-156
- Seabra L.** 1953 Acerca do interesse papelero de duas espécies dos Açores (*Hedychium gardnerianum* e *Cryptomeria japonica*). Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Informação* 18 – D3, 127 pp.
- Seabra L.** 1953 Do significado prático da fracção celulose e da sua determinação analítica. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas *Estudos e Informação* 1 – D6, 20 pp.

1954

- Gomes A.M. de Azevedo** 1954 Maravilhas da Natureza *Publ. "Liga Protecção da Natureza"* X, 16 pp.
- Gomes A.M. de Azevedo** 1954 Sobre a influência da resinagem no crescimento do pinheiro bravo. I – O crescimento em diâmetro. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Informação* 43 – E3, 28 pp.
- Gomes A.M. de Azevedo** 1954 Sobre a ontogenia dos ramos compridos e flechas do pinheiro bravo. *An. Inst. Sup. Agron.* 21: 137-196

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Gomes Mário de Azevedo 1954 Maravilhas da natureza. *Publ. Liga Protecção da Natureza* nº 10, 15 pp.
- Gomes Mário de Azevedo 1954 Professor Santos Hall. *Agros* 37: 75-77

1955

- Seabra L. 1955 Características gerais da celulose de *Gyperus Payrus*. *Publ. Lab. Hist. e Tec. de Madeiras*
- Seabra L. 1955 *Crotalaria juncea* L. (Crotalaria; Sunn; Bengal Hemp). Ensaio para a determinação do seu valor como matéria-prima da pasta para papel. *Garcia de Orta* 3: 163-191
- Seabra L., Ferreirinha M.P. 1955 Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras da Junta das Misões Geográficas e de Investigações do Ultramar. *Agros* 38: 369-381

1956

- Seabra L., Ferreirinha M.P., Freitas M.C.P.G. 1956 Notícia sobre a actividade florestal na Índia Portuguesa. *Garcia de Orta*, nº esp.: 111-115

1957

- Alves A.A. Monteiro 1957 Aspectos económicos do castanheiro em talhadia. *Agros* 40(1): 22-47
- Gomes Mário de Azevedo 1957 Quatro anos de observação meteorológica no Parque da Pena. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Informação* 77 – A3, 33 pp.

1958

- Alves A.A. Monteiro 1958 A produção de cortiça em solos de xistos e de arenitos na região submediterrânea do Sul. *Bol. Junta Nac. Cortiça* 238: 273-284
- Gomes A.M. de Azevedo 1958 Assistência técnica florestal – Alguns aspectos interessantes –. *Agros* 41: 278-282, 349-353
- Gomes A.M. de Azevedo, Andrade T.M.R. Rebelo de 1958 Dois estudos dendrométricos (Género *Pinus*). Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Divulgação Técnica*, 43 pp.
- Gomes A.M. de Azevedo, Nobre M.C. Barbosa 1958 *Pinhais Jardinados. Algumas considerações teóricas e um exemplo*. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Divulgação Técnica*, 53 pp.

- Gomes Mário de Azevedo 1958 Algumas árvores notáveis do parque da Pena. *Bol. Soc. Brot.* 32, 2ª Sér.: 175-183

1959

- Gomes A.M. de Azevedo 1959 Os programas florestais e a sua assistência técnica: considerações gerais e exemplificação. *Agros* 42: 527-540
- Seabra L. 1959 Madeira: Material de base da indústria da celulose. *Agros* 42: 505-525

1960

- Gomes Mário de Azevedo 1960 A Silvicultura e os seus progressos. *Agros* 43: 261-268
- Seabra L., Ferreirinha M.P. 1960 Contribution à l'Étude Technologique des Eucalyptus Cultivés au Portugal. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. *Estudos e Informação* 136 – E3, 33 pp.

1961

- Gomes A.M. de Azevedo 1961 Amostragem por “pontos de estação”. O relascópico de espelhos de Bitterlich. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Divulgação Técnica*, 37 pp.

1962

- Alves A.A. Monteiro, Macedo A.M. 1962 Sobre Tabelas de Peso de Cortiça – O caso do Pliocénico. *Bol. Junta Nac. Cortiça* 275: 165-168
- Gomes Mário de Azevedo 1962 Novas gerações híbridas de abetos no parque da Pena. *Agros* 45: 275-282

1963

- Alves A.A. Monteiro 1963 O conceito florestal de Uso-múltiplo sob uma óptica de desenvolvimento económico. *Agros* 46(2): 141-150

1964

- Seabra L. 1964 A valorização da madeira através de novas técnicas e de novas indústrias. *Agros* 47: 75-87

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1965

- Seabra L. 1965 Da pasta de papel aos derivados de celulose. *Agros* 48: 103-118

1966

- Alves A.A. Monteiro 1966 A Noção florestal de Rapidez de Crescimento - Um índice interpretativo. *Agros* 49(1): 5-7
Alves A.A. Monteiro 1966 Planeamento da Empresa Florestal – Teoria da Explorabilidade. *An. Inst. Sup. Agron.* 29: 9-179

1969

- Seabra L. 1969 Recursos em materiais fibrosos para a indústria da celulose. Considerações técnicas e económicas. Instituto de Investigação Agronómica de Angola, *Série Técnica* 13, pp. 15

1972

- Seabra L., Oliveira J.S. 1972 Acerca da aptidão papeleira de eucaliptos cultiváveis em algumas zonas ecológicas de Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 155-165

1975

- Sardinha R., Carriço J. 1975 A Ciência, a tecnologia e a Universidade no desenvolvimento do sector agrícola, *Reordenamento*, *Rev. Junta Provincial de Povoamento de Angola* 38: 19-22; 39: 22-29; 40: 36-39

1976

- Seabra L., Oliveira J.S. 1976 Acerca dos resíduos minerais nas pastas pelo sulfato. Contribuição para o estudo da influência das técnicas de preparação laboratorial sobre a composição mineral de pastas de eucalipto. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 105-128

1977

- Alves A.A. Monteiro, Sardinha R. 1977 Os produtos florestais e a adesão à C.E.E. *Rev. Ciên. Agrárias* 2: 79-92
Pereira H. 1977 Colas e gelatinas animais. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 463: 394-398
Pereira H. 1977 Papeis velhos. Uma matéria-prima para a indústria do papel. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 13: 3-9

- Sardinha R.M.A. 1977 Environmental effects on *Eucalyptus saligna* Sm. wood density. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 81-101
Sardinha R.M.A. 1977 Inter-relationship between wood density and anatomic characteristics. The application of the principal component analysis. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 50-63

1978

- Alves A.A. Monteiro, Oliveira A.C., Gomes S.B.P. 1978-1979 Índices de sublotamento para caracterização de povoamentos de Pinheiro Bravo. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 63-70
Pereira H. 1978 TMP – Pasta termomecânica. Uma nova alternativa para a produção de pasta para papel. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 17: 41-44
Pereira J.S., Fabião A. 1978-1979 As relações energéticas dos sistemas agrícolas e florestais. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 125-166
Sardinha R.M.A., Hughes J.F. 1978-1979 Wood properties variation of *Eucalyptus saligna* from Angola. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 105-124
Sardinha R.M.A., Melo J. Roque, Morais M.H.A. 1978-1979 Total tree weight for *Eucalyptus globulus* Lab. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 91-103

1979

- Pereira H. 1979 Constituição química da cortiça. Estado actual dos conhecimentos. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 483: 259-264
Pereira H., Ferreira M. 1979 Química da cortiça II. Influência da granulometria na extracção da cortiça com água. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 492: 473-474
Pereira H., Ferreira M., Faria M.G. 1979 Análise das águas de cozedura do tratamento industrial da cortiça. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 493: 493-496
Pereira H., Ferreira M., Faria M.G. 1979 Química da cortiça I. Estudos de extracção com água. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 485: 269-300
Pereira J.S. 1979 Relações hídricas das árvores. *Agronomia Lusitana* 39: 155-173

1980

- Barreto L.S. 1980 Localização óptima de postos de combate a incêndios florestais. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 271-277
Oliveira A.C. 1980 Índices de concorrência na elaboração de modelos de produção florestal. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 207-251

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1981

- Ferreira M.T., Nascimento J. 1981 Estudo ecológico de um processo de tratamento de águas residuais por lamas activadas. *Bol. Liga Prot. Natureza* 16: 29-44
- Oliveira A.C. 1981-1982 Curvas de classe de qualidade provisórias de povoamentos de pinheiro bravo da Serra da Estrela. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 239-255
- Pereira H. 1981 Química da cortiça. III. Extracção da cortiça com solventes orgânicos e água. IV. Determinação da suberina em cortiça virgem e em cortiça de reprodução de *Quercus suber* L. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 509: 57-59; 516: 233-235
- Pereira H. 1981 Utilização de extractos taninosos de cortiça como fonte fenólica no fabrico de resinas. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 511: 119-125
- Pereira H. 1981-1982 Chemical composition of cork from *Quercus suber* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 17-25
- Pereira H. 1981-1982 Dosage des tanins du liège. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 9-15
- Pereira H. 1981-1982 Studies on the chemical composition of virgin and reproduction cork of *Quercus suber* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 17-25
- Pereira H., Prata V. 1981 Águas de cozedura da cortiça. Estudo do aproveitamento das substâncias extraídas. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 510: 89-91
- Pereira J.S. 1981 O controlo da transpiração nas florestas. *Natura*, S.P.C.N., Lisboa, Nova Sér., 8, 79 pp.
- Pereira J.S. 1981 O eucalipto e a protecção da natureza - uma contribuição para o debate. *Bios*, Liga para a Protecção da Natureza, Lisboa, 25: 3-6
- Pereira J.S. 1981 Produção florestal e recursos hídricos. *Agros* 64(2): 33-43

1982

- Fabião A. 1982 Características diferenciais dos balanços da energia e da matéria orgânica em ecossistemas aquáticos. *Naturália*, Nova Sér., 4: 14-18
- Ferreira M.T., Nascimento J. 1982 Estudo ecológico de um processo de tratamento de águas residuais por lamas activadas. *Bol. Liga Prot. Natureza* 16: 29-44
- Pereira J.S., Chaves M.M. 1982 A biomassa vegetal como fonte energética. Uma opção possível. *Naturália*, Nova Sér., 4: 49-13

1983

- Alves A.A. Monteiro 1983 Florestas, espaço e qualidade de Vida. 1983. *Naturália*, Nova sér., 5: 11-15
- Barreto L.S. 1983-1984 Um índice regional de sensibilidade ecológica. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 379-388
- Melo J., Morais H., Sardinha R., Seabra L. 1983 O eucaliptal da Serra de Ossa. Utilização integral para a produção de celulose. Estudo química. Pastas kraft e valor papelheiro. Componente tronco. *Série Divulgação* 18, INIAER, Lisboa, pp. 43
- Pereira H. 1983 A utilização da folhagem. I Produção e potencialidades. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 40: 8-12
- Pereira J.S. 1983 Árvores e Florestas. I. A dominância ecológica das árvores. *Naturália*, Nova Sér., 5: 5-11
- Pereira J.S. 1983 O eucalipto e a água. A transpiração. *Naturália*, Nova Sér., 5: 15-19

1984

- Barreto L.S. 1984 Um índice regional de sensibilidade ecológica. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 379-387
- David J.S., David T.S., Rego Z. Castro 1984 As florestas e os recursos hídricos. *Engenharia, Ciências e Técnicas* 9: 22-30
- Pereira H. 1984 A utilização da folhagem. II Produção e potencialidades. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 41: 11-23
- Pereira H. 1984 A utilização da folhagem. III Produção e potencialidades. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 42: 3-10
- Pereira H. 1984 Produção e utilização da cortiça. Situação actual e perspectivas de desenvolvimento. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 545: 99-112

1985

- Barreto L.S. 1985-1987 Classificação de propostas em concursos e decisões multiobjectivo de grupo. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 9-14
- Barreto L.S. 1985-1987 Simulação da dinâmica da biomassa. Primeira contribuição. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 15-23
- Barreto L.S., Barreto S.I.P. 1985-1987 A predição de variáveis do sector florestal. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 103-113
- Cabral M.T., Sardinha R.A., Pimentel M.G. 1985-1987 Actuação de três basidiomicetas sobre a madeira de *Eucalyptus globulus* Labill. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 55-77

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- David J.S., Madeira M., Cabral M.T. 1985 O eucalipto em Portugal: contribuição para uma perspectiva integrada. II. Aspectos ambientais. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira* 48: 21-26
- Ferreira M.T. 1985 Occurrence of the freshwater medusa *Craspedacusta sowerbyi* Lank. 1880 (Hydrozoa: Olindiidae) in portuguese reservoirs. *Bol. Soc. Port. Ciên. Naturais* 22: 41-46
- Ferreira M.T. 1985-1987 Características fitoplanctónicas indicadoras da produtividade de albufeiras, alguns casos de estudo. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 79-101
- Graça J., Barros L., Pereira H. 1985 Importância da produção de cortiça de qualidade para a indústria transformadora. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 566: 697-707
- Louro V., Pereira H. 1985 O eucalipto em Portugal. I Produção e utilização industrial. *Bol. Inst. Prod. Florestais- Madeira e Derivados* 46: 13-42
- Marques A.V., Pereira H. 1985-1987 On the determination of suberin and other structural components in cork from *Quercus suber* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 321-335
- Oliveira A.C. 1985-1987 Thinning strategies for maritime pine (*Pinus pinaster* Ait.) in Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 221-230
- Pereira H., Graça J., Barros L. 1985 Distribuição geográfica e emprego na indústria corticeira. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 566: 665-673

1986

- Barreto L.S., Soares F.A. 1986 A produtividade primária líquida terrestre da bacia do Zambeze. *Garcia de Orta, Sér. Est. Agron.* 13(1-2): 9-13
- Barros L., Graça J., Pereira H. 1986 Análises de consumos e produções da indústria corticeira. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 572: 180-192
- Barros L., Graça J., Pereira H. 1986 Classificação das unidades industriais corticeiras por tipo de actividade. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 570: 93-106
- Barros L., Graça J., Pereira H. 1986 Consumo de energia na indústria corticeira. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 573: 215-221
- Barros L., Graça J., Pereira H. 1986 Consumos, produções e rendimentos mássicos por classe de actividade na indústria corticeira. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 577: 304-313

- David J.S., Henriques M.O., Rego Z. Castro 1986 Estudo preliminar sobre as influências hidrológicas do *Eucalyptus globulus* Labill. *Recursos Hídricos* 7 (1): 5-39
- Ferreira, E.P., Pereira H. 1986 Algumas alterações anatómicas e químicas da cortiça no fabrico de aglomerados negros. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 576: 274-279
- Marques A.V., Mata F., Pereira H. 1986 Composição química mineral dos desperdícios de cortiça provenientes da indústria de granulados. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 576: 233-238
- Mata F., Marques A.V., Pereira H. 1986 Influência da granulometria na determinação de elementos minerais na cortiça. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 569: 68-72.
- Pereira H. 1986 Produção e transformação da cortiça no Alentejo. Evolução e perspectivas de desenvolvimento. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 567: 15-20
- Pereira H. 1986 Utilização da folhagem de eucalipto (*Eucalyptus globulus*). *Bol. Inst. Prod. Florestais – Madeira e Derivados* 50: 21-27

1987

- Barros L., Pereira H. 1987 A influência do operador no processo de classificação da cortiça. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 582: 103-105
- Pereira H. 1987 Composição química da raspa em pranchas de cortiça de reprodução amadia. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 587: 231-233

1988

- Barreto L.S. 1988 Biotecnologia: a perspectiva da ecologia. *Dossier Ambiente* 2: 69-71
- David J.S., Henriques M.O. 1988 Diversidade de processos de escoamento em algumas pequenas bacias portuguesas. *Recursos Hídricos* 9(1): 33-44
- Pereira H. 1988 O que é a cortiça. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Cortiça* 600(Supl.): 14-18
- Sardinha R.M.A., Sousa J.N.B. 1988 O papel dos ecossistemas florestais na Guiné-Bissau na manutenção e aumento das disponibilidades forrageiras. *Garcia de Orta, Sér. Est. Agron.*, 15(1-2): 27-33

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1989

- Sardinha R.M.A.** 1989 Actividades de desenvolvimento agrícola e florestal na Guiné-Bissau. *Rev. Ciên. Agrárias* 12(2): 119-127

1990

- Ferreira M.T.** 1990 Utilização de peixes no controle de infestantes aquáticas. Situação na Europa e em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 14 (3): 73-89

1991

- Alves A.A. Monteiro** 1991 Para um itinerário histórico-económico da floresta portuguesa. *Agros* 47(2): 5-8
- Barreto L.S.** 1991 A selecção de uma propriedade florestal para aquisição. *Rev. Florestal* 4(4): 31-38
- Barreto L.S.** 1991 LUMAR – um simulador da dinâmica da biomassa do pinhal. *Rev. Florestal* 5(2): 25-28
- Sardinha R.M.A.** 1991 Desafios da Silvicultura Tropical. O contexto da desflorestação. *Agros* 74(2): 13-22
- Tomé M.** 1991 Os modelos de produção florestal na gestão dos povoamento florestais. *Agros* 47(2): 32-36

1992

- David T., Cabral M., **Sardinha R.** 1992 Mortalidade dos sobreiros e a seca. *Finisterra* 27(53-54): 17-24
- Pereira J.M.C.** 1992 Burned area mapping with conventional and selective principal component analysis. *Finisterra* 27(53-54): 61-76
- Soares P., **Tomé M.** 1992 Sobre a necessidade de validar os modelos de produção. *Rev. Florestal* 5(3): 29-32

1993

- Alves A.A. Monteiro** 1993 Recursos naturais e limites do crescimento: uma agricultura sustentável. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 6(1): 3-15
- Barreto L.S.** 1993 KHABARD – A simulator for European hardwood stands. *Silva Lusitana* 1(2): 163-168
- Barreto L.S.** 1993 UMBRELLA - A first Simulator for self-thinned even-aged pure stands of umbrella pine. *Silva Lusitana* 1(2): 157-162
- Bessa A., **Sardinha R.M.A.** 1993 O melhoramento do cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) na Guiné-Bissau. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. Agrárias, 13: 141-151

- Branco M.R.**, Vieira G.M. 1993 Estudo da variabilidade sazonal de características morfológicas da *Apis mellifera* L. *iberica* Goetze. *Silva Lusitana* 1(1): 123-130

- Cabral M.T., Lopes F., **Sardinha R.M.A.** 1993 Determinação das causas de morte do sobreiro nos concelhos de Santiago do Cacém, Grandola e Sines. Relatório Síntese. *Silva Lusitana* 1(1): 7-24

- Carvalho P.O.** 1993 Alguns aspectos de ergonomia ligados à mecanização das operações florestais. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 6(1): 93-100

- Sardinha R.M.A.** 1993 O papel das árvores nos sistemas agrícolas da Guiné-Bissau. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. Agrárias, 13: 183-205

- Sardinha R.A.**, Morais H., Pissarra M.L., Neiva J. 1993 A conferência ministerial de Helsinquia para a protecção das florestas na Europa. *Silva Lusitana* 1(2): 275-279

1994

- Almeida M.H.** 1994 Resultados preliminares de ensaios de proveniências de *Eucalyptus globulus* Labill. em Portugal. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 7(3): 3-30

- Alves A.A. Monteiro** 1994 Agricultura Sustentável. *Colóquio/Ciências*, Fundação Calouste Gulbenkian, 17: 86-94

- Barreto L.S.** 1994 KHABSOFT – A simulator for European forests of softwood species. *Silva Lusitana* 2(1): 31-39

- Barreto L.S.** 1994 The clarification of self-thinning and thinning. A simulation approach. *Silva Lusitana* 2(2): 233-238

- Barreto L.S.** 1994 The classification of the 3/2 power law using simulators SANDRIS and PINASTER. *Silva Lusitana* 2(1): 17-30

- Barreto L.S.** 1994 The dynamics of the biomass of the maritime pine trees and stands. *Silva Lusitana* 2(2): 239-246

- Brioso J., **Fabião A.** 1994 Estudo da bacia hidrográfica da Ribeira de Caparide, no concelho de Cascais, numa perspectiva de ordenamento. 1. Caracterização da área e avaliação da qualidade da água no período estival. *Arquivo de Cascais Boletim Cultural do Município* 11: 17-186

- Bugalho J.** 1994 Recursos naturais, conservação e desenvolvimento no espaço rural português. *Agro-economia* 1

- Catarino L., **Ferreira M.T.** 1994 Potencialidades na utilização da carpa herbívora contra infestantes aquáticas. Ictiofauna das valas da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira. *Rev. Florestal* 7(1): 47-52

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Ferreira M.T. 1994 Gradientes estruturais em vegetação lítica e sua relação com o uso da bacia hidrográfica. *Recursos Hídricos* 15(2): 83-90
- Ferreira M.T. 1994 Macrófitos lóticos do Alto-Alentejo: tipologia e interferências dos ecossistemas agrários envolventes. *Recursos Hídricos* 15(3): 47-58
- Ferreira M.T., Godinho F.N. 1994 Ictiofauna e disponibilidade de habitats em albufeiras a sul do Tejo: fraquezas e prioridades do seu ordenamento. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 7(2): 19-39
- Silva H.J., Fabião A. 1994 As «podas camarárias»: considerações sobre a futilidade de um acto de mutilação. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 7(1): 37-45

1995

- Alves A.A., Monteiro 1995 Pensar a Natureza em termos de custos-benefícios. *Rev. Est. Rurais*: 119-124
- Andrade I., Brito F., Fernandes J., Ferreira M.T. 1995 Qualidade biológica da água da ribeira de Oeiras (Alentejo) antes da instalação das Minas Neves-Corvo. *Rev. Florestal* 8(2): 19-32
- Barreto L.S. 1995 O método SOBA – uma silvicultura expedita aplicada ao pinhal. *Silva Lusitana* 3: 213-227
- Barreto L.S. 1995 The fractal nature of the geometry of self-thinned pure stands. *Silva Lusitana* 3: 37-51
- Carvalho C.R., Bugalho J. et al. 1995 Transformações na base produtiva das regiões do interior de Portugal. *Ingenium* 11(82): 17-26
- Carvalho J.P.F., Oliveira A., Loureiro A. 1995 Enquadramento fitoclimático da *Quercus pyrenaica* Willd em Portugal Continental com base nos diagramas bioclimáticos. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 8(3): 27-36
- Ferreira M.T. 1995-1996 Ecologia de plantas fluviais. Bases teóricas para o seu controle, gestão e utilização. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 21-83
- Ferreira M.T., Godinho F.N. 1995 Classificar e gerir rios: as duas faces da mesma moeda. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 8 (3): 37-49
- Ferreira M.T., Oliveira J.M. 1995-1996 Gestão de Lampreia Marinha *Petromyzon marinus* no rio Tejo. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 401-439
- Ferreira M.T., Oliveira J.M., Santos G. 1995 Estrutura e variação anual da fauna piscícola do rio Tejo a jusante da albufeira de Belver com ênfase nas espécies migradoras. *Recursos Hídricos* 16 (2): 49-58
- Oliveira A.C., Fabião A., Luís J.S., Almeida M.H., Tomé M., Carvalho P.O. 1995 Reflexões sobre a profissão florestal em Portugal. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 8(1): 51-64
- Quilhó T., Sardinha R. 1995 Bark anatomy of *Eucalyptus globulus* Labill. (Myrtaceae). *Silva Lusitana* 3(2): 173-190

1996

- Barreto L.S. 1996 A note on the stimulative appraisal of nutrients retained in uneven-aged plants. *Silva Lusitana* 4: 117-120
- Barreto L.S. 1996 Modelling and managing uneven-aged pure forests of Corsican pine and beech. *Silva Lusitana* 4: 185-198
- Barreto L.S., Soares F.A. 1996 A produtividade primária líquida terrestre da bacia do Zambeze. *Garica de Orta*, Sér. Est. Agron., 13(1-2): 9-13
- Bessa A.M.S., Sardinha R.M.M. 1996 O melhoramento do cajueiro (*A. occidentale* L.) na Guiné-Bissau. *Comum. IICT*, Sér. Ciênc. Agrárias, 13: 141-151
- Borges J.C. 1996 Sistemas de Apoio à Decisão para o Planeamento em Recursos Naturais e ambiente. *Rev. Florestal* 9(3): 37-4
- Bugalho J. 1999 Desenvolvimento rural, gestão dos recursos cinegéticos e lei da caça. *Rev. Florestal* 9(4): 9-14
- Carreiro M.C.V., Ferreira M.T., Sequeira. M.M. 1996 Análise e evolução da radioactividade artificial no rio Tejo. Uso de plantas aquáticas como indicadores. *Recursos Hídricos* 17(2-3): 21-24
- Ferreira M.T. 1996 Gestão de Recursos Aquáticos, uma área subvalorizada da Engenharia. *Ingenium*, 2ª Sér., 9: 69-73
- Ferreira M.T., Carneiro M.C.V. 1996 Fitocenoses aquáticas no rio Tejo e selecção de Indicadores de Acumulação de Radionuclídeos. *Recursos Hídricos* 17(2-3): 3-8
- Ferreira M.T., Cortes R.M., Godinho F.N., Oliveira J.M. 1996 Indicadores de qualidade biológica da água aplicados à Bacia do Guadiana. *Recursos Hídricos* 17(2-3): 9-20
- Gominho J., Pinto I., Pereira H. 1996 A reciclagem do papel. Processos e tecnologia. *Rev. Florestal* 9(4): 57-65
- Miragaia C., Teles N., Silva L., Domingos T., Borges J.G. 1996 Desenvolvimento de um sistema de informação para o apoio à decisão em recursos naturais. *Rev. Florestal*, 3ª sér., 9(3): 46-50

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Pardal S.** 1996 Contribuição Autárquica – impostos de Sisa, Sucessões e Doações e Mais Valias. *Ciência e Técnica Fiscal*, Boletim do Centro de Estudos Fiscais, Lisboa
- Pinto I., Gominho J., Pereira H.** 1996 A importância da economia da reciclagem do papel. *Rev. Florestal* 9(2): 26-33
- Soares P., Tomé M.** 1996 Respostas da competição intraespecífica em povoamentos florestais. Análise de plantações de *Eucalyptus globulus* Labill. *Silva Lusitana* 4: 1-34
- Soares P., Tomé M., Ribeiro F.** 1996 Efeito do compasso nas variáveis da árvore e do povoamento. Análise de ensaios de compassos de *E. globulus* Labill. *Rev. Florestal* 9(2): 9-21
- Vieira G.M., Branco M.R.** 1996 Caracterização e potencialidades da produção apícola na região. *Silva Lusitana*, nº esp., Áreas Degradadas: 117-142

1997

- Barreto L.S.** 1997 Coexistence and competitive ability of tree species. Elaborations on Grime's theory. *Silva Lusitana* 5: 79-93
- Barreto L.S.** 1997 Instrumentos para a condução de povoamentos mistos regulares de pinheiro bravo e folhosas *Silva Lusitana* 5: 241-256
- Barreto L.S.** 1997 A tentative typification of the patterns interaction with Models BACO2 and BACO3. *Silva Lusitana* 5: 117-125
- Cortes R.M., Ferreira M.T., Pinheiro A.** 1997 Efeitos ecológicos de pequenas barragens sobre os sistemas fluviais: o caso das albufeiras de Poio e Balsemão. *Recursos Hídricos* 18(2): 3-10
- Fabião A.** 1997 Os planos hidrológicos e a conservação dos peixes de água doce. *Ingenium*, 2ª Sér., 18: 73-75
- Godinho F.N., Ferreira M.T.** 1997 Cultura do achigã, *Micropterus salmoides*, em Portugal: aspectos alimentares e de manejo. *Rev. Ciên. Agrárias* 20(1): 11-20
- Pinto I., Gominho J., Pereira H.** 1997 Efeito da reciclagem nas propriedades das fibras de *Eucalyptus globulus* Labill. *Rev. Papel* 19: 31-35

1998

- Alves A.A., Monteiro** 1998 Um Quadro para o Debate da Problemática do Eucalipto. *Rev. Est. Rurais*: 71-76

- Barreto L.S.** 1998 Povoamentos mistos irregulares de pinheiro bravo e folhosas. Uma abordagem simulatória. *Silva Lusitana* 6: 241-245
- Barreto L.S.** 1998 TWINS – A Simulator for a feu mixed stands with two species of close competitiveness. *Silva Lusitana* 6: 89-99
- Carvalho P.O.** 1998 Florestas e certificação florestal. *Rev. Florestal* 11(2): 10-17
- Carvalho P.O.** 1998 Gestão florestal sustentável e certificação. *Rev. Florestal* 11(1): 16-21
- Jorge F., Pereira H.** 1998 Influência da silvicultura na qualidade da madeira. *Rev. Florestal* 11(2): 27-31
- Patrício M.S., Gonçalves A.C., David J.S.** 1998 Intercepção horizontal do nevoeiro pela vegetação. *Silva Lusitana* 6(2): 247-256
- Pereira H.** 1998 O calibre e a porosidade como parâmetros da qualidade tecnológica da cortiça em prancha. *Rev. Florestal* 11(2): 46-50
- Santos J.M., Ferreira M.T., Godinho F.N.** 1998 Composição das comunidades piscícolas da bacia do Guadiana em anos hidrológicos de características diferentes. *Recursos Hídricos* 19(2-3): 29-39

1999

- Barreto L.S.** 1999 US-EVEN. A program to support the forestry of osme even-aged North-American stands. *Silva Lusitana* 7: 233-248
- Borges J.G.** 1999 Paradigmas, tecnologias e equívocos em gestão dos recursos florestais. *Rev. Florestal* 12(1-2): 27-34
- Borges J.G., Falcão A.** 1999 Programação dinâmica e gestão de povoamentos com estrutura regular e composição pura. Aplicação à Mata Nacional de Leiria. *Rev. Florestal* 12(1-2): 69-82
- Borges J.G., Falcão A.** 1999 sagFlor - Um simulador de alternativas de gestão em ecossistemas florestais. *Rev. Florestal* 12(1-2): 63-68
- Borges J.G., Gomes J.A., Falcão A., Hoganson H.M.** 1999 Heurística baseada em programação dinâmica e restrições de adjacência em gestão florestal. Exemplo em montado de sobreiro e aplicação em eucaliptal. *Rev. Florestal* 12(1/2): 99-107
- Cerveira C., Louçã M., Fabião A., Madeira M., Tomé M.** 1999 Influências de técnicas de instalação e condução de eucaliptal

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- na diversidade da vegetação sob coberto. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2): 49-63
- Fabião A., Silva. H. J. 1999 O que há de errado com as árvores de alinhamento? *Rev. Florestal* 12(1-2): 119-126
- Falcão A., Borges J.G. 1999 Programação linear e gestão estratégica em recursos florestais. Aplicação à Mata Nacional de Leiria. *Rev. Florestal* 12(1-2): 93-98
- Ferreira A.P., Ferreira M.T., Oliveira J.M. 1999 Contribuição para o estudo da idade e crescimento do barbo (*Barbus bocagei* Steindachner, 1865) e da boga (*Chondrostoma polylepis* Steindachner, 1865) no rio Mondego. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 153-186
- Marques P., Marques M., Borges J.G. 1999 Sistemas de informação geográfica em gestão de recursos florestais. *Rev. Florestal* 12(1-2): 57-62
- Miragaia C., Borges J.G., Tomé M. 1999 inFlor, um sistema de informação em recursos florestais. Aplicação em gestão na Mata Nacional de Leiria. *Rev. Florestal* 12(1-2): 51-56
- Moreira J., Vasconcelos V., Pardal S. 1999 Proposal for the use of aquatic macrophytes to reduce eutrophication in park lakes (Porto-Portugal). *Revista Biol. (Lisboa)* 17: 217-227
- Pereira J.S., Barros M.C., Rodrigues J.M. 1999 As causas da mortalidade do sobreiro revisitadas. *Revista Florestal* 12: 20-23
- Rodriguez L.C., Borges J.G. 1999 Técnicas matemáticas para determinação de níveis sustentáveis de produção florestal. Um exemplo em eucaliptal. *Rev. Florestal* 12(1-2): 83-92
- Silva J.M.N., Pereira J.M.C. 1999 Detecção e cartografia de áreas ardidas baseada em índices espectrais Landsat5 TM. *Silva Lusitana* 7(1): 23-37
- 2000**
- Barreto L.S. 2000 Evaluating the use of energy in self-thinned pure stands of *Pinus pinaster*. A simulation approach. *Silva Lusitana* 8: 245-251
- Barreto L.S. 2000 SB-SOBA.MP. A program to apply method SOBA to maritime pine stands. *Silva Lusitana* 8: 91-97
- Branco M. 2000 A apicultura nos ecossistemas florestais mediterrânicos. *Silva Lusitana* 8(1): 75-89
- Caldeira M.C., Bugalho M.N., Pereira J.S. 2000 Biodiversidade e funcionamento de ecossistemas. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(3-4): 3-18
- Costa A.L., Miranda I., Caçador I., Pereira H. 2000 Decomposição de materiais lenho-celulósicos de dois halófitos em sapais do estuário do Tejo. *Revista Biol. (Lisboa)* 18: 97-104
- Dias M., Ferreira M.T., Godinho F.N., Bochechas J. 2000 A pesca de competição no sul de Portugal: bacias do Guadiana, Sado, Mira, Arade e Ribeiras do Alentejo. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(1): 85-102
- Ferreira M.T. 2000 A componente ecológica dulçaquícola dos Planos de Bacia Hidrográfica. *Recursos Hídricos* 21(1): 43-54
- Franco A., Ferreira M.T., Catarino L., Moreira I., Sousa P.L. 2000. Factores ambientais relacionados com o desenvolvimento de algas em canais revestidos a betão. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(2): 73-86
- Ribeiro F., Tomé M. 2000 Classificação climática de Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(2): 39-50
- Santos J.M., Ferreira M.T., Godinho F.N. 2000 Estrutura etária e crescimentos das espécies piscícolas endémicas e exóticas mais frequentes no Baixo Guadiana na transição de um período seco para um período húmido. *Silva Lusitana* 8(1): 107-117

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.4 DEPARTAMENTO DE ECONOMIA AGRÁRIA E SOCIOLOGIA RURAL

LIVROS

1954

Barros Henrique de 1954 *Economia Agrária*, Vol. III. Livraria Sá da Costa, “A Terra e o Homem” nº 27, 736 pp.

1957

Caldas E. Castro 1957 *Industrialização e a Agricultura*. Instituto Nacional de Estatística, Centro de Estudos Económicos, Lisboa, 111 pp.

1959

Caldas E. Castro, Pereira M. 1959 *Gestão da Empresa Agrícola. Suas relações com a Investigação Económica e a Vulgarização*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 363 pp.

1960

Barros Henrique de 1960 *A Repartição do Rendimento Social-Agrícola. Introdução ao seu Estudo Teórico*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 151 pp.

Barros Henrique de, Quartín-Graça L. 1960 (4ª ed.) *Árvores de Fruta*. Coleção “Fontes de Riqueza” IV. Livraria Clássica Editora, Lisboa, 402 pp.

Caldas E. Castro 1960 *Modernização da Agricultura. Conferências, Palestras e Artigos (1952-1959)*. Sá da Costa, Lisboa, 304 pp.

1961

Estácio F. 1961 *Técnicas de Programação Linear. Sua Aplicação aos Problemas da Empresa Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 214 pp.

1963

Caldas E. Castro, Loureiro M.S. 1963 *Níveis de Desenvolvimento Agrícola no Continente Português*. Fundação Calouste Gulbenkian, 383 pp.

1964

Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) 1964 *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 803 pp.

Barros Henrique de, Galvão A. 1964 *O Capital-de-Empresa em Agricultura. Conceito. Classificação. Cálculo*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 98 pp.

1965

Barros Henrique de, Galvão A. 1965 *O Capital da Empresa em Agricultura*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 85 pp.

1966

Barros Henrique de, Cascais M.J. 1966 *Planeamento de Explorações Agrícolas constituídas por Solos pertencentes a Classes distintas de Produtividade. Método da Programação Planeada*. Federação Nacional dos Produtores de Trigo, 28 pp.

1967

Caldas E. Castro, Loureiro M.S. 1967 *Regiões Homogéneas no Continente Português*. Fundação Calouste Gulbenkian, 216 pp.

1968

Barros Henrique de, Galvão A. 1968 *A Empresa Agrícola: Observação, Planeamento e Gestão*. Fundação Calouste Gulbenkian, Manuais Universitários, 446 pp.

Lourenço J. Silva, Alves V.M. 1968 *Tempos de Trabalho Agrícola numa Região do Noroeste*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 253 pp.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1970

Barros Henrique de 1970 (1ª ed.), 1978 (2ª ed.) *Cooperação Agrícola*. Livros Horizonte, Lisboa, 174 pp.

1972

Barros Henrique de 1972 *A Estrutura Agrária Portuguesa: Problema ainda sem Soluções à Vista*. Editorial “República”, 47 pp.

Barros Henrique de, Estácio F. 1972 *Economia da Empresa Agrícola*. Universidade de Luanda, Nova Lisboa, 618 pp.

Lourenço J. Silva 1972 *Amortização dos Capitais na Empresa Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 129 pp.

1974

Lourenço J. Silva, Carvalho Nuno S. 1974 *Participação dos Associados na Gestão das Cooperativas Agrícolas. Inquérito Preliminar numa Região do Oeste*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, 95 pp.

1976

Estácio F. et al. 1976 *Um Modelo de Análise do Desenvolvimento do Sector Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, 256 pp.

1978

Baptista F.O. 1978 *Portugal 1975 – Os campos*. Afrontamento, Porto, 204 pp.

Caldas E. Castro 1978 *A Agricultura Portuguesa no Limiar da Reforma Agrária*, Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, 259 pp.

1981

Barros Henrique de 1981, 1982 (2ª ed.) *Os Grandes Sistemas de Organização da Agricultura*. Sá da Costa Editora, Coleção “Nova Universidade” 1, Lisboa, 328 pp.

Lourenço J. Silva 1981 *Associativismo de Produção na Agricultura. Propriedade, Gestão, Distribuição do Rendimento*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, 512 pp.

1984

Avillez F. 1984 *A Evolução do Sector Agrícola Português no Período 1950-80*. Imprensa Nacional, IED, Lisboa, 74 pp.

Avillez F. 1984 *Metodologias de Avaliação de Projectos de Desenvolvimento Agrícola e Rural do Ponto de Vista da Colectividade*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, 420 pp.

Pinto A.S., Avillez F., Albuquerque L., Gomes L.F. 1984 *A Agricultura Portuguesa no Período 1950-1980*. Lisboa, 484 pp.

1987

Avillez F. et al. 1987 *Portuguese Agriculture in Transition*. Cornell University Press, Ithaca, London, 271 pp.

1988

Avillez F., Estácio F., Correia-Neves M. 1988 *Análise de Projectos Agrícolas no Contexto da Política Agrícola Comum*. Imprensa Nacional, BPSM, 171 pp.

Avillez F. et al. 1988 *Trade, Exchange Rates, and Agricultural Pricing Policy in Portugal*. World Bank Comparative Studies, IBRD, Washington, 175 pp.

1989

Baptista F.O. et al. (coords.) 1989 *Estudos em Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira*. Instituto Nacional de Investigação Científica, 902 pp.

1991

Baptista F.O. et al. (coords.) 1991 *Portugal Moderno. Agricultura e Pescas*. Pomo, Lisboa, 218 pp.

Caldas E. Castro 1991 *A agricultura Portuguesa Através dos Tempos*. Instituto Nacional de Investigação Científica, 653 pp.

1992

Avillez F. et al. 1992 *Production, Marketing and Consumption of Animal Products in Portugal*. University of Kiel, 163 pp.

Avillez F., Monke E., Coelho J.P., Cory D., Ferro M., Finam T., Fox R., Jaul J., Jorge M., Marques M., Martins F., Medénes M., Pearson S. 1992 *Structural Change and Small Farm Agriculture in Northwest Portugal*. Cornell University Press, London, 223 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Santos J.M. Lima 1992 *Mercado, Economias e Ecossistemas no Alto Barroso*. Câmara Municipal de Montalegre, 345 pp.

1993

Baptista F.O. 1993 *Agricultura, Espaço e Sociedade Rural*. Fora do Texto, Coimbra, 113 pp.

Baptista F.O. 1993 *A Política Agrária do Estado Novo*. Afrontamento, Porto, 414 pp.

Monke E., Avillez F. et al. 1993 *Structural Change and Small-farm Agricultural in Northwest Portugal*. Cornell University Press, Ithaca, London, 223 pp.

1994

Caldas E. Castro 1994 *Terras de Valdevez e Montaria do Soajo*. Verbo, 385 pp.

Moreira M.B., Baptista F.O. (eds.) 1994 *O Desenvolvimento Local é Possível?*. Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Forum, Lisboa, 88 pp.

1995

Moreira M.B. (coord.) 1995 *III Colóquio Hispano Português de Estudos Rurais*. Vol. I e II, Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Lisboa, 514 pp.

1996

Brito J. Pais, Baptista F.O., Pereira B. (eds.) 1996 *O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, 658 pp.

Baptista F.O. et al. 1996 *Agriculture un Tournant Nécessaire*. Ed. de l'Aube, 91 pp. [Edição em espanhol – 1997 *Por un cambio necesario en la agricultura Europea*, Ministério de Agricultura, Pesca Y Alimentación, Madrid, 61 pp.; edição em holandês – 1998 *Landbouw in Europa. Over de noodzaak van een ommeker*, Uitgeverij De Balie, Amesterdão, 96 pp.]

Baptista F.O. et al. 1996 *Cultiver L'Europe*. Fondation pour le Progrès de L'Homme, Paris, 154 pp.

1997

Baptista F.O., Caldas J. Castro, Rodrigo I., Teixeira F.L. 1997 *Quatro Décadas de Formação Profissional Agrária no Entre Douro e Minho*. Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, Braga, 145 pp.

1998

Arnalte-Alegre E., Baptista F.O., Lourenço F., Muñoz-Zamora C., Rodrigo I. 1998 *El Desarrollo Rural: Políticas Aplicadas, Situación Actual del Debate y Perspectivas del Futuro a Nivel Europeu*. Parlamento Europeu, D.G.E., Div. Agricultura, Pesca, Montes y desarrollo rural, Série Agricultura, Pesca, Montes y Desarrollo Rural, Agri-106-Es, 263 pp.

Caldas E. Castro 1998 *A Agricultura na História de Portugal*. EPN, Lisboa, 599 pp.

Monke E., Avillez F. et al. 1998 *Small Farm Agriculture in Southern Europe*. Ashgate Publishing, Aldershot, UK., 148 pp.

Santos J.M. Lima 1998 *The Economic Valuation of Landscape Change: Theory and Policies for Land Use and Conservation*. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 288 pp.

1999

Moreira M.B. 1999 *O Cooperativismo no Novo Milénio: A Vantagem Cooperativa*. Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo. Lisboa, 164 pp.

2000

Abaab A., Baptista F.O. (coords.) 2000 *Agricultures Familiales et Développement Rural en Méditerranée*. Paris, Khartala, 692 pp.

Baptista F.O. 2000 *Agriculturas e Territórios*. Celta Editora, Oeiras, 207 pp.

Barros C. P., Moreira M.B., Namorado R., Santos J. Gomes, Paiva F. (coords.) 2000 *Os Líderes Cooperativos Portugueses*. Editora Vulgata, Lisboa, 186 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1954

Caldas E. Castro 1954 Problemas de Deontologia Agronómica. In: *1º Curso de Deontologia Agronómica*, JUC, pp. 19-38

1956

Caldas E. Castro 1956 Problemas de Sociologia Rural. In: *1º Curso de Sociologia Rural*, JUC, pp. 27-48

Caldas E. Castro 1956 Problemas de modernização da agricultura. In: *1º Curso de Sociologia Rural*, JUC, pp. 269-288

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1958

Barros Henrique de 1959, 1959 Cooperativas agrícolas de produção integral. A Cooperação entre Produtores Agrícolas. Crédito Agrícola Cooperativo. In: Sérgio António (coord.) *O Cooperativismo - Objectivos e Modalidades*. Cap. III, IV e nº 2 Cap. VI, Lisboa, pp. 152-222

1964

Barros Henrique de 1964 Análise e Planeamento. Conceitos e aplicações. In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 15-32

Barros Henrique de 1964 Exigências especiais dos métodos de programação no que respeita aos dados. In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 329-350

Barros Henrique de 1964 O Método da Programação Planeada (“Programme Planning”). In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 607-633

Caldas E. Castro 1964 A difusão de técnicas e de conhecimentos entre agricultores: aspectos sociológicos. In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 43-74

Estácio F. 1964 A programação linear. In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 561-606

Estácio F. 1964 Funções de produção globais. In: Barros Henrique de, Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 683-707

Estácio F. 1964 Resource use and productivity in Portuguese agriculture. In: *International Explorations of Agricultural Economics. A Tribute to the Inspiration of Leonard Knight Elmhirst*. The Iowa State University Press, pp. 87-96

Sande-e-Lemos R., Estácio F. 1964 O aproveitamento dos elementos de informação já existentes. In: Barros Henrique de,

Pereira Mário (coords.) *Análise e o Planeamento da Exploração Agrícola*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 77-92

1965

Barros Henrique de 1965 A Economia agrária e economistas agrários. In: *Curso de Direito e Economia Agrários*. Suplemento Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, pp. 9-32

Caldas E. Castro 1965 A Sociologia rural e o Moderno Pensamento Agrário. In: *Curso de Direito e Economia Agrários*. Suplemento Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, pp. 9-32

1966

Barros Henrique de 1966 Obstáculos estruturais ao aumento da produção agrícola. In: *Humanidade, Fome e Subsistências*.

1977

Lourenço J. Silva 1977 Reforma Agrária. In: *Estudos sobre a Constituição*. Livraria Petrony, Lisboa, Vol. 1, Cap. 13, pp. 213-260

1978

Lourenço J. Silva 1978 O Cooperativismo e a Constituição. In: *Estudos sobre a Constituição*. Livraria Petrony, Lisboa, Vol. 2, Cap. 11, pp. 373-415

1980

Baptista F.O. 1980 Economia do latifúndio – O caso português. In: Barros A. (coord.) *A Agricultura Latifundiária na Península Ibérica*. Instituto Gulbenkian de Ciência, pp. 341-372

1981

Barros Henrique de 1981 Produtividade eco-energética dos factores da produção agrícola. In: *Sexto Aniversário da Universidade Restaurada*. Comemoração Universidade de Évora, pp. 39-77

1983

Moreira M.B. 1983 O Circuito económico do leite. In: *Intensificação da Produção Leiteira*. União de Cooperativas de Pro-

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

dutores de Leite de Entre Douro e Mondego, Aveiro, pp. 35-85

Estácio F., Jorge R. 1983 Um modelo analítico para o sector Agrícola Português. In: *Centro de Estudos de Economia Agrária. 25anos.* Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, pp. 107-128

Lourenço J. Silva 1983 Margens brutas padrão das actividades agrícolas. Nota da expressão regional dos primeiros dados da RICA. In: *Centro de Estudos de Economia Agrária. 25 anos.* Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência, pp. 161-192

1984

Noéme C. et al. 1984 Perspectivação da experiência portuguesa de planeamento. In: *O Planeamento Económico em Portugal.* Sá da Costa, Lisboa

1986

Avillez F. 1986 Agricultura. In: *Portugal Contemporâneo. Problemas e Perspectivas.* Instituto Nacional de Administração, Oeiras

Avillez F. 1986 A inflação e a agricultura portuguesa no período 1960-80 In: *Importância das Políticas Macroeconómicas no Comportamento do Sector Agrícola.* Centro de Estudos de Economia Agrária, Instituto Gulbenkian de Ciência

Moreira M.B. 1986 A agricultura portuguesa. Uma apresentação. In: *Aspectos do Portugal Rural.* Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, pp. 1-24

1987

Avillez F. et al. 1987 Os preços e rendimentos agrícolas no 1º ano de adesão de Portugal à CE. In: *A Economia Portuguesa Face à CEE. Balanço de um Ano de Integração.* Livros Horizonte, Lisboa

Baptista F.O. 1987 Latifúndio, capitalismo agrário, reforma agrária - três épocas da agricultura alentejana. In: Palacín P., Campos, Bellido M. Martin (coords.) *Conservación y Desarrollo de las Dehesas Portuguesa e Española.* Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, Madrid, pp. 311-325

1988

Moreira M.B., Ferreira M.L.C. 1988 Montanha e zonas desfavorecidas em Portugal. Uma apresentação. In: Bazin G.,

Roux B. (eds.) *Les Zones Défavorisées Méditerranéennes dans la CEE.* Inra, Cemagref, Ciheam, Iamm, Paris, pp. 415-437

1989

Avillez F., Ferro M., Coelho J.C., Finan T. 1989 Representative farm systems. In: *Government policy and the Development of Small-farm Agriculture in Northwest Portugal.* Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, pp. 85-105

Baptista F.O., Moreira M.B., Rodrigo I., Novais A. 1989 Agricultura familiar no distrito de Braga. In: Baptista F.O. (coord.) *Estudos em Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira.* Instituto Nacional de Investigação Científica, pp. 17-37

Moreira M.B. 1989 Markets and technical change: The case of the portuguese dairy sector. In: Bonanno Alessandro (ed.) *Sociology of Agriculture: Technology, Labor, Development and Social Classes in an International Perspective.* Concept Publishing Company, New Delhi, pp. 133 -144

1990

Noéme C. 1990 Inter-relação entre o sector agrícola e as indústrias agro-alimentares em Portugal. In: *O Desenvolvimento do Sector Agro-Alimentar e a Agricultura Portuguesa.* APDEA Lisboa

1991

Avillez F. et al. 1991 Portugal. In: Krueger A., Schiff M., Valdes A. (eds.) *The Political Economy of Agricultural Pricing Policies: Country Studies.* John Hopkins University Press, pp. 171-229

Avillez F., Cabral C., Jorge R., Moreira M.B., Noéme C. 1991 Instituições e economia. In: Baptista F.O. et al. (coords.) *Portugal Moderno. Agricultura e Pescas.* Pomo, Lisboa, pp. 55-75

Baptista F.O., Caldas J. Castro, Lourenço F., Rodrigo I. 1991 Agriculturas e sociedade rural. In: Baptista F.O. et al. (coords.) *1991 Portugal Moderno. Agricultura e Pescas.* Pomo, Lisboa, pp. 45-53

Baptista F.O., Lourenço F., Rodrigo I. 1991. Da agricultura tradicional ao limiar da Europa. In: Baptista F.O. et al. (coords.) *1991 Portugal Moderno. Agricultura e Pescas.* Pomo, Lisboa, pp. 25-43

Caldas E. Castro 1991 A Agricultura no industrialismo de Ferreira Dias. In: *In Memoriam J. N. Ferreira Dias. 1900-1966.* EDP, Lisboa, pp. 177-189

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Caldas E. Castro, Caldas J. Castro, Leal G. 1991 Paisagem agrária. In: Baptista F.O. *et al.* (coords.) 1991 *Portugal Moderno. Agricultura e Pescas*. Pomo, Lisboa, pp. 9-23

Moreira M.B. 1991 Portuguese agriculture and the State: An outline of the past 25 years. In: Friedland W., Busch L., Buttel F., Rudy A. (eds.) *Toward a New Political Economy of Agriculture*. Westview Press, Boulder, Colorado, pp. 289-312

1992

Noéme C. 1992 Agro-industrial development in Portugal. In: *Monitor - SAST Activity, Commission of the European Communities*. Bruxelas – Luxemburgo

1993

Aviliez F. 1993 Portuguese Agriculture and the Common Agricultural Policy. In: Lopes Sílvia *Portugal and EC Membership Evaluated*. Printer Publishers, London, pp. 30-50

Aviliez F. 1993 The Common Agriculture Policy and the Portuguese Livestock Sector. In: *The EC Livestock Policy and its Impact on the Animal Production Sector, in Greece, Portugal and Spain*. IFA, Kiel, pp. 29-43

Aviliez F. *et al.* 1993 A Agricultura Portuguesa no horizonte dos anos noventa. Elementos para uma nova política agrícola. In: *Dois Contributos para um Livro Branco sobre a Agricultura e o Meio Rural*. Ministério da Agricultura, Lisboa

Baptista F.O. 1993 La agricultura portuguesa ante la nueva PAC. In: A.A.V.V., *Agriculturas y Políticas Agrárias en el Sur de Europa*. Madrid, Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, pp. 383-390

Baptista F.O. 1993 Território e desenvolvimento rural. In: *El Desarrollo Rural Andaluz a las Puertas del Siglo XXI*. Junta de Andalucía, Sevilha, pp. 285-288

Noéme C. 1993 As condicionantes macroeconómicas e o contexto internacional do sector agrícola e agro-industrial em Portugal-anos 80/90. In: *Que Futuro para a Agricultura na Economia Portuguesa*. APDEA, Vol I **P**áginas

Rodrigo I. 1993 Personal choice of livelihood by members of farm family households in rural Portugal. In: Cécora J. (ed.) *Economic Behaviour of Family Households in an International Context*. Society for Agricultural Policy Research and Rural Sociology (FAA), Bonn, pp. 267-272

1994

Caldas E. Castro 1994 O drama da Campanha do Eucalipto. In: *Eucalipto. Economia e Território*. Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Lisboa, Cosmos, pp. 99-108

Jorge R. 1994 *Lupinus* as an alternative in the Portuguese agricultural systems. In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 543-550

Rodrigo I. 1994 From the land to the profession, social identities and family farming in Northern Portugal. In: Cécora J. (ed.) *Changing Attitudes in Family Households with Rural Peer Groups, Social Networks and Action Spaces*. Society for Agricultural Policy Research and Rural Sociology, Bonn, pp. 101-113

Rodrigo I. 1994 La femme rurale, l'Europe et le futur. Les femmes et la construction européenne, égalité? parité?. In: *Les Cahiers du Grif*. Paris, pp. 131-141

1995

Aviliez F. 1995 Policies affecting current agricultural incentives. In: Pearson Monke, Argwings-Khodek, Aviliez, Mukumbu, Pagiola, Sellen, Winter-Nelson (eds.) *Agricultural Policy in Kenya. Applications of the Policy Analysis Matrix*. Cornell University Press, Ithaca

Baptista F.O. 1995 Famílias e explorações agrícolas. Notas sobre a agricultura familiar na Europa do Sul. In: Amaral J.F. *et al.* (orgs.) *Ensaio de Homenagem a Francisco Pereira de Moura*. Instituto Superior de Economia e Gestão, Lisboa, pp. 839-853

Estácio F. 1995 As Políticas Macroeconómicas e o Sector Agrícola. In: *Investigação Económica e Planeamento da Empresa Agrícola (1978-1994)*. INIA, EAN, Oeiras, pp.17-32

Jorge R. 1995 Portugal. In: Douma W. *et al.* (eds.) *Higher Education in Agricultural and Food Sciences: Guide to Courses within Europe*. Comissão Europeia, Bruxelas, 231-242. Challenge and Projects, pp. 103-109

Rodrigo I. 1995 Social identity and career options by members of farm family households; the changing process in Portugal. In: Gorlach, Serega (eds.) *Family Farming in the Contemporary World: East-West Comparisons*. Jagiellonian University Press, Kraków, pp. 161-172

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Santos J.M. Lima, Aguiar C. 1995 Private hay meadows and common pastures: Integrated management of two ecosystems. *In: Albisu L.M., Romero C. (eds.) Environmental and Land Use Issues: an Economic Perspective*. Kiel: Wissenschaftsverlag Vauk, pp. 491-501

1996

Baptista F.O. 1996 Declínio de um tempo longo. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 35-75

Baptista F.O., Radich M.C 1996 Percursos da tecnologia agrícola. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B.(eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 233-251

Cabral C. 1996 Lourinhã: do Cereal à Hortícola. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 487-494

Caldas J. Castro 1996 Alto Minho. Dos caseiros sem terra à terra sem caseiros. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 281-287

Canadas M.J. 1996 A transformação do trabalho agrícola na vitivinicultura do Oeste. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B.(eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 471-485

Moreira M. B. 1996 A revolução do leite no minifúndio do Entre o Douro e o Mondego. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*, Museu Nacional de Etnologia, Lisboa, pp. 437-448

Moreira M.B. 1996 Globalização e Agricultura. *In: Moreira M. B. (Coord.) III Colóquio Hispano-Português de Estudos Rurais*. Sociedade Portuguesa de Estudos Rurais, Vol. II, pp. 304-321

Moreira M.B. 1996 Portuguese Agricultural Production. *In: Cupo C. (org.) I sistemi agro-alimentari mediterranei: confronti e prospettive*. Ischia

Noéme C. 1996 Recent evolution and perspectives of dairy cooperatives in the European Union. *In: A Case Study of Structural Change: the EU Dairy Industry*. University of Reading

Noéme C. 1996 Structural change in the food and drink Sector in Portugal: the 90's challenge. *In: I Sistema Agro-Alimentari Mediterranei: confronti e prospettive*, Napoles

Novais A.M.C.V. 1996 Famílias agrícolas dos operários dos Estaleiros Navais de Viana. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B.(eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, pp. 312-321

Rodrigo I. 1996 Lavradores, Agricultores e Jovens Profissionais. *In: Brito J.P., Baptista F.O., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, Lisboa, pp. 323-333

Santos J.M. Lima 1996 Bovinos Barrosões, Sistemas Agro-pastoris e Relações de Mercado. *In: Brito J.P., Baptista F., Pereira B. (eds.) O Voo do Arado*. Museu Nacional de Etnologia, Lisboa, pp. 359-370

1997

Avillez F. 1997 Evolution of portuguese agriculture after accession to the European Union and futures challenges. *In: AGRO-REGION 97 Problems of Today's Agriculture and the Case Studies*. Praga, pp.15-30

Baptista F.O. 1997 Agricultura e Capitalismo na Europa do Sul. *In: Silva J. Graziano, Ortega A.C. (orgs.) Agricultura, Meio Ambiente e Sustentabilidade do Cerrado Brasileiro*. Uberlândia, Brasil, pp. 45-73

Baptista F.O. 1997 Intervenção. *In: Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (org.) Perspectivas da Agricultura Portuguesa Face à Evolução da Política Agrícola Comum na Óptica do Alargamento da União Europeia e dos Acordos do Gatt*. Assembleia da República, Lisboa, pp. 90-100

Barreira M.M., Duarte M.F. 1997 An analysis of changes in Portuguese meat consumption. *In: Wierenga B. et al. (eds.) Agricultural Marketing and Consumer Behaviour in a Changing World*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 261-273

Caldas J. Castro 1997 Portugal. *In: Dinar A., Subramanian A. (eds.) Water pricing experiences. An international perspective*. Washington D.C., The World Bank, pp. 99-103

Caldas J. Castro, Sousa L., Pereira L.S. 1997 Need for new approaches in valuing water: learning from a less successful case. *In: Kay M., Franks T., Smith L. (eds.) Water: Economics, Management and Demand*. E & FN Spon, London, pp. 137-144

Mansinho M.I., Schmidt L. 1997 Réinventer le rural par l'environnement. *In: Jollivet M. (ed.) Vers un Rural Post Industriel*. L'Harmattan, Paris

Moreira M.B. 1997 Portuguese agricultural production. *In: Cupo C. (org.) I sistemi agro-alimentari mediterranei: confronti e prospettive*. Società Italiana di Economia Agro-Alimentare, Ischia, pp. 65-86

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Moreira M.B., Coelho I. S.** 1997 The role of the livestock in the “Montados” system. In: Laker J., Milne J. (eds.) *Livestock Systems in European Rural Development*. Macaulay Land Use Research Institute, Aberdeen, UK, pp. 133-13
- Noéme C.** 1997 Recent Evolution and Perspectives of Dairy Cooperatives in the European Union. In: *A Case Study of Structural Change: the EU Dairy Industry*. Reading
- Noéme C.** 1997 Structural change in the food and drink sector in Portugal: the 90' Challenge. In: Cupo Carlo (org.) *I Sistemi Agro-alimentari Mediterranei: Confronti e Prospettive*. Società Italiana di Economia Agro-Alimentare, Ischia, pp. 187-198

1998

- Avillez F. et al.** 1998 Evaluation of small farm agriculture. In: Monke E., Avillez F., Pearson S. (eds.) *Small Farm Agriculture in Southern Europe. CAP Reform and Structural Change*. Ashgate Publishing Ltd, England, pp. 7-24
- Avillez F. et al.** 1998 Small farms in Northern and Central Portugal. In: Monke E., Avillez F., Pearson S. (eds.) *Small Farm Agriculture in Southern Europe*. Ashgate Publishing Ltd, England, pp. 31-63
- Avillez F. et al.** 1998 The future for small farms in Southern Europe. In: Monke E., Avillez F., Pearson S. (eds.) *Small Farm Agriculture in Southern Europe. CAP Reform and Structural Change*. Ashgate Publishing Ltd, England, pp. 123-146
- Caldas J. Castro** 1998 Portugal. In: Brouwer Floor, Lowe Ph. (eds.) *Cap and the Rural Environment in transition. A Panorama of National Perspectives*. Wageningen Pers. pp. 285-302
- Duarte M.F., Ruivo P.L.** 1998 Buyer and Consumer's Portuguese Quality Wine Behaviour. In: *XIII Congrès Mondial de la Vigne et du Vin – Economie*. O.I.V. Lisboa, Portugal, pp.165-169
- Rodrigo I.** 1998 Social identities and family farming in Portugal: the “Old” and the “New” Countryside. In: Grandberg L., Kovach I. (eds.) *Actors on the Changing European Countryside*. Institute for Political Science of the Hungarian Academy of Sciences, Budapest, pp. 215-224
- Avillez F.** 1999 A liberalização dos mercados e o futuro dos agricultores da União Europeia e de Portugal. In: *A Agricultura Portuguesa, a Água e o Ambiente*. IHERA/ARRH, Lisboa, pp. 61-74
- Baptista F.O.** 1999 O Espaço e o Rural. In: Mota A.C., Pais C. (eds.) *A Agricultura Portuguesa, a Água e o Ambiente*. IHERA e APRH, Lisboa, Vol. 2, pp. 13-59
- Moreira M.B.** 1999 A Globalização e o Movimento Cooperativo. Tópicos para o debate. In: *O Cooperativismo no Novo Milénio: A Vantagem Cooperativa*. Lisboa, Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo, pp. 53-92
- Moreira M.B., Barros C. Pestana** 1999 Determinantes do Movimento Cooperativista Português. In: Barros e Santos (coords.) *Cooperativismo, Emprego e Economia Social*. Vulgata, Lisboa, pp. 237-260
- Radich M.C., Baptista F.O. et al.** 1999 As agriculturas, antes da exposição. In: *Agriculturas. Exposição Colectiva*. IFADAP, Lisboa, pp. 5-9
- Rodrigo I.** 1999 Mão-de-Obra Agrícola (1926-1974). In: Barreto A., Mónica M.F. (coord.), *Suplem. Dicionário de História de Portugal*. Liv. Editora Figueirinhas, Vol. 8, pp. 415-417
- Santos J.M. Lima** 1999 Valuing Alternative Bundles of Landscape Attributes: Cost-Benefit Analysis for the Selection of Optimal Landscapes. In: Willis K.G., Button K.J., Nijkamp P. (eds.) *Environmental Valuation*. Cheltenham, Edward Elgar Publishers, Vol. II, pp. 361-386 (Republicado em 2001, em *Finisterra* 36: pp. 207-239, com resumo em português)

2000

1999

- Avillez F.** 1999 Sustentabilidade económica e desenvolvimento rural. In: *Desenvolvimento Rural, Desafio e Utopia*. Centro de Estudos Geográficos, Lisboa

- Baptista F.O.** 2000 Portugalia - gospodarstwa rodzinne a Unia Europejska. In: J. Glowacki (ed.) *Rolnicze gospodarstwo rodzinne*. Varsóvia, Kancelarii Sejmu, 2(30), pp. 52-56, 130-138
- Baptista F.O.** 2000 Les Wang, paysans depuis toujours. In: Yu Shuo (ed.) *Chine et occident, une relation à reinventer*. Éditions Charles Léopold Mayer, Paris, pp. 123-126
- Barros C., Moreira M.B., Namorado R.** 2000 Caracterização e análise sócio-demográfica dos líderes cooperativos portugueses. In: Barros C.P., Moreira M.B., Namorado R., Santos Gomes F. (coords.) *Os Líderes Cooperativos Portugueses*. Editora Vulgata, Lisboa, pp. 51-73
- Barros C., Moreira M.B., Namorado R.** 2000 Inquérito aos líderes cooperativos Portugueses: Relatório técnico. In: Bar-

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- ros, Moreira, Namorado, Santos e Paiva (coords.) *Os Líderes Cooperativos Portugueses*. Editora Vulgata, Lisboa, pp. 29-50 Barros C.
- Caldas J. Castro** 2000 Report: Making the most of ecological diversity and local knowledge. In: Doppler Werner, Calatrava J. (eds.) *Thecnical and social systems approaches for sustainable rural development*. Weikersheim, Margraf Verlag, pp. 294-295
- Moreira M.B.** 2000 A Globalização e o Movimento Cooperativo. Tópicos para o Debate. In: *O Cooperativismo no Novo Milénio: A Vantagem Cooperativa*. Instituto António Sérgio para o Sector Cooperativo, Lisboa, 1999, pp. 53-92
- Moreira M.B., Neves M.M.** 2000 Em busca da especificidade do cooperativismo agrícola. In: Barros C.P., Moreira M.B., Namorado R., Santos Gomes F. (coords.) *Os Líderes Cooperativos Portugueses*. Editora Vulgata, Lisboa, pp. 75-102
- Noéme C.** 2000 Indicadores de comportamento económico e especialização produtiva no sector da indústria alimentar e bebidas: tendências dominantes. In: *A Agricultura Portuguesa numa Economia Globalizada*. APDEA, Lisboa
- Santos J.M. Lima** 2000 Landscape and Nature Conservation Benefits. In: Blanco A. Prada, Rodriguez M.X.V. (eds.) *Santiago de Compostela: Consello da Economia Ambiental e Sociedade/Environmental Economics and Society Cultura Galega*. pp. 259-295
- Santos J.M. Lima** 2000 Problems and Potential in Valuing Multiple Outputs: Externality and Public-good non-commodity Outputs from Agriculture. In: OCDE – *Towards Policies for Rural Amenities – Valuing Public Goods and Externalities*. OCDE, Paris, pp. 41-79

REVISTAS ESTRANGEIRAS

- 1953**
- Barros Henrique de** 1953-1954 Natureza e estrutura da profissão agronómica. *Rev. Ceres*, Viçosa, Minas Gerais, 9(52): 216-222
- 1959**
- Estácio F.** 1959 The economics of water supply in Portugal. *Intern. J. Agrarian Affairs* 2(5):17-32
- 1982**
- Mansinho M.I.** 1982 Le financement de l'Agriculture paysanne et de la Reforme Agraire: Le "Crédito Agrícola de Emergência". *Rev. Tiers Monde* 23(89)
- Moreira M.B., Simões A. Cortes** 1982 Six Mois dans les Centres Régionaux dela Reforme Agraire (Juin- Decembre 1975). *Rev. Tiers Monde* 23(89): 133-157
- 1984**
- Baptista F.O.** 1984 O meio rural português e o 25 de Abril: os anos decisivos 1974/76. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, 77: 71-85
- 1985**
- Avillez F. et al.** 1985 A agricultura portuguesa no limiar da adesão à CEE. *Pensamiento Ibero-Americano. Rev. Economia Política*, Madrid, 8: 381-390
- Avillez F. et al.** 1985 Sources of funds for agricultural investment in Portugal. *Food Research Institut Studies* 19(3)
- Baptista F.O.** 1985 Estruturas da produção agrícola: panorama do último meio século. *Pensamiento Iberoamericano. Rev. Economia Política*, Madrid, 8: 331-365
- 1986**
- Avillez F. et al.** 1986 Portugal on the brink of Europa: The CAP and portuguese agriculture. *J. Agricultural Economics* 37(3): 317-331
- Baptista F.O.** 1986 Le blé dans l'agriculture du Portugal méditerranéen. *Options méditerranéennes*, "Céréales et produits céréaliers em Méditerranée", Montpellier, pp. 255-262
- Caldas J. Castro** 1986 Assalariados agrícolas alentejanos. *Reforma Agrária*, Campinas (Brasil), 4: 33-41
- 1987**
- Baptista F.O.** 1987 Riforma e contrariforma agraria in Portogallo: dieci anni di avvenimenti, discussioni e projectti. *La Questione Agraria*, Milão, 26: 3-18
- 1988**
- Avillez F.** 1988 La Produccion agrícola del regadio en Portugal: situation actual y evolution previsible. *Rev. Estudios Agro Sociales* 143: 105-128

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Baptista F.O. 1988 L'agriculture portugaise. *Annales de Géographie*, Paris, 541: 259-274

1989

Moreira M.B. 1989 The crisis of portuguese agriculture in relation to the EEC challenge. *Agricultura and Human Values*, Winter-Spring, Gains ville-Florida, 6(1-2): 70-80

1991

Baptista F.O. 1991 Los asalariados agrícolas, el trabajo y los territorios. El caso portugués. *Rev. Estudios Regionales*, Sevilla, 31: 31-44

1992

Aviliez F. 1992 Consolidation policies and small-farm agriculture in Northwest. *European Rev. Agricultural Economics* 19

Baptista F.O. 1992 Las agriculturas familiares en Portugal. *Rev. Valenciana d'Estudis Autonòmics*, València, 14: 75-101

Caldas J. Castro, Moreira M.B. 1992 Quelle perspective pour les agriculteurs dans les zones de montagne du Portugal? *Rev. Géographie Alpine* 80(4): 117-127

1993

Baptista F.O. 1993 La agricultura y la cuestión de la tierra en Portugal. Del Estado Novo a la Comunidad Europea. *Agricultura y Sociedad* 68-69: 15-42. [publicado em português - 1994 A agricultura e a questão da terra - do Estado Novo à Comunidade Europeia, *Análise Social* 29(128): 907-921]

Caldas J. Castro 1993 Las parcerias agrícolas y la cuestión de la tierra en la transición democrática portuguesa. *Agricultura y Sociedad* (68-69): 65-80

Moreira M.B. 1993 Análisis de las políticas agrarias en la transición democrática en Portugal: el significado de las políticas de precios y subsidios. *Agricultura y Sociedad* (68-69): 43-63

Noéme C. 1993 L'industrie agro-alimentaire au Portugal, *Medit.* 4(1)

1994

Bonnano A., Friedland W., Lambi L., Marsden T., Moreira M.B., Schaeffer R. 1994 Global post-Fordism and concepts of State. *Intern. J. Sociology of Agriculture and Food* 4: 84-112

Moreira M.B. 1994 Global post-Fordism and concepts of State; The firm and the State in the globalisation process. *Intern. J. Sociology of Agriculture and Food* 4: 11-29, 84-112

Moreira M.B. 1994 The firm and the state in the globalization process. *Intern. J. Sociology of Agriculture and Food* 4: 84-112

1995

Baptista F.O. 1995 Agriculture, rural society and the land question in Portugal. *Sociologia Ruralis* 35(3-4): 309-321

1996

Rodrigo I. 1996 Les determinants du choix professionnel dans l'agriculture familiale au Portugal. *Economie Rurale* 236: 46-52

1997

Baptista F.O. 1997 Les agricultures familiales au Portugal. *Options méditerranéennes*, Sér. B, 12: 187-200

Caldas J. Castro 1997 L'Opinion publique et l'eau. *Territoires en mutation* 3: 233-237

Caldas J. Castro 1997 Les agricultures familiales et le fermage au Portugal. *Options Méditerranéennes*, Sér. B, 12: 225-231

Rodrigo I. 1997 Les identités sociales dans l'espace social agricole. *Options Méditerranéennes*, Sér. B, 12: 201-213

1998

Aviliez F. et al. 1985 A agricultura portuguesa no limiar da adesão à CEE. *Pensamiento Ibero-Americano. Rev. Economía Política*, Madrid, 8: 381-390

Baptista F.O. 1998 Agricultura y mundo rural en la Europa del Sur. Una alternativa al pensamiento único. *Informe Socioeconómico de la Agricultura Española*, Madrid, Unión de Pequeños Agricultores, pp. 112-116

Baptista F.O. 1998 Marxismo y Agricultura. Cien años de la Question Agraria de Karl Kaustsky. *Rev. Intern. Sociologia*, Córdoba, nº 21: 231-241

Baptista F.O. 1998 O ensino superior agrícola face aos desafios do fim do século. *Rev. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior*, Brasília, pp. 7-15

Baptista F.O. 1998 Reforma Agrária em Portugal - A terra, os homens e a esperança possível. *Economia-ensaios*, Uberlândia, 12-13(2/1): 3-16

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Caldas J. Castro 1998 Portugal-Espagne. La Question de l'eau. *Territoires en Mutation* 3: 233-237

Duarte M.F., Barreira M.M. 1998 Fat and oil consumption in Portugal. *Investigacion Agraria: Produccion y Proteccion Vegetales* 13: 277-290

2000

Rodrigo I. et al. 2000 Crop protection techniques in horticultural greenhouses farming systems: a sociological approach of farmer's adoption. Integrated Control in Protected Crops Mediterranean Climate. *IOBC/WPRS Bul.* 23 (1): 39-42

Santos J.M. Lima 2000 Book review: environmental policy analysis with limited information – principles and applications of the Trasfer method, by Desvousges, Johnsson and Banzhaf. *The Economic J.* 110: F 505-507

REVISTAS NACIONAIS

1952

Caldas E. Castro 1952 Problemas da Agricultura na Política de Fomento Nacional. *Agros* 35: 177-196

1957

Caldas E. Castro 1957 Industrialização e agricultura. *Rev. Cent. Est. Económicos* 18

Caldas E. Castro 1957 Produtividade, eficiência e automatização na agricultura. *Agros* 40(4): 195-210

1960

Barros Henrique de 1960 Sobre a teoria da fixação do salário mínimo. *Bol. Ciênc. Económicas*, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, 7(1-3), sep. 48 pp.

1961

Barros Henrique de 1961 Le remembrement des exploitatins agricoles et l'amélioration de leurs structures internes. *Rev. Agronómica* 44(4): 1-12

Barros Henrique de, Cascais M. 1961 A Cultura Arvensa no Concelho de Évora. Estudo comparativo da Pequena, Média e Grande Exploração. *Rev. Agronómica* 44(1): 1-40

1962

Barros Henrique de, Cascais M., Castelo-Branco A. 1962 Limiares de rendabilidade na cultura do trigo. *Rev. Agronómica* 45(1): 1-24

1963

Barros Henrique de 1963 Aspectos actuais da evolução do cooperativismo agrícola. *Seara Nova* nº 1418

Barros Henrique de 1963 Estrutura Agrária e Reforma Agrária. *Seara Nova* nº 1500

1964

Caldas E. Castro 1964 Aspectos da resistência ao desenvolvimento na agricultura. *Análise Social* 2(7-8): 463-471

1965

Barros Henrique de 1965 Breve nota sobre a taxa de capitalização do rendimento da propriedade rústica. *Agros* 48: 51-61

Barros Henrique de 1965 Os métodos de cálculo dos custos de produção. *Rev. Agronómica* 48: 125-141

1966

Caldas E. Castro 1966 Importance et difficultés spécifiques de la recherche en sociologie rurale. *Rev. Agronómica* 19: 207-216

1968

Barros Henrique de 1968 Características específicas dos mercados e do preços. *Agronomia Angolana* 28: 49-55

Barros Henrique de 1968 Ecos da 13ª Conferência Internacional dos Economistas Agrícolas (Austrália, 1967). *Rev. Agronómica* 19: 199-217

Barros Henrique de 1968 O Mercado. Instituição económica factor de desenvolvimento. *Agronomia Angolana* 28: 35-40

Caldas E. Castro 1968 A agricultura no III Plano de Fomento. *Rev. Econ. Sociologia*, Estudos Eborenses, nº5

1969

Barros Henrique de 1969 Doutrina cooperativa. Bosquejo histórico do movimento cooperativo e exposição dos seus princípios mais gerais. *Rev. Agronómica* 52: 123-139

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Caldas E. Castro 1969 Perspectivas sociológicas do cooperativismo numa agricultura em transformação. *Rev. Agronómica* 52: 141-151

1970

Barros Henrique de 1970 Sobre o conceito e algumas implicações do desenvolvimento económico. *Agrossilva*, Nova Lisboa, 1(3): 95-104

1972

Barros Henrique de 1972 O papel da agricultura no desenvolvimento económico. *Rev. Agronómica* 55: 121-125

Caldas E. Castro 1972 A mentalidade do agricultor e a participação numa agricultura em desenvolvimento. *Rev. Agronómica* 55: 137-146

1977

Lourenço J. Silva 1977 Princípios da Reforma Agrária na Constituição de 1976. *Economia (UCP)* 1(1): 121-153

1978

Baptista F.O. 1978 Dos projectos de Colonização Interna ao capitalismo agrário (anos trinta - 1974). *Bol. Faculdade de Direito de Coimbra*, número especial “Estudos em Homenagem ao Prof. Doutor Teixeira Ribeiro”, pp. 311-362

1979

Baptista F.O. 1979 A contra-reforma agrária. *Economia e Socialismo* 43: 3-13

Baptista F.O. 1979 Economia das cooperativas e unidades colectivas de produção. *Economia e Socialismo* (41-2): 3-19

Mansinho M.I. 1979 Algumas reflexões sobre a liquidação dos grémios da lavoura no Alentejo e Algarve e respectivas federações. *Análise Social* 15(59): 525-609

1980

Mansinho M.I. 1980 Crédito Agrícola de Emergência – balanço de uma inovação. *Análise Social* 16(63): 519-585

1981

Baptista F.O. 1981 Pequena agricultura: economia agrária e política agrária (anos trinta - 1974). *Rev. Crít. Ciên. Sociais* 7-8: 59-80

Caldas J. Castro 1981 Caseiros do Alto Minho. Adaptação e declínio. *Rev. Crít. Ciên. Sociais* 7-8: 203-216

Mansinho M.I. 1981 Uma forma associativa de produção numa aldeia da Serra Algarvia. *Rev. Crít. Ciên. Sociais* 7-8: 401-421

Moreira M.B. 1981 A pequena produção e os estímulos do mercado. *Rev. Crít. Ciên. Sociais* 7-8: 289-308

1982

Baptista F.O. 1982 Reforma agrária, distribuição de parcelas e a questão da terra. *Economia e Socialismo* 56: 4-9

1984

Avillez F. 1984 Desenvolvimento agrícola pelo regadio-política agrícola, adesão à CEE e desenvolvimento do regadio. *Re-cursos Hídricos* 5 (3): 43-60

Baptista F.O. 1984 O Alentejo-entre o latifúndio e a Reforma Agrária. *Arquivo de Beja*, II sér., 1: 233-273

Caldas E. Castro 1984 Portugal que Regiões? A perspectiva do desenvolvimento agrícola. *Estudos de Economia* 4(1)

Lourenço J. Silva 1984 Aplicação das medidas comunitárias às regiões de montanha em Portugal. *Estudos de Economia* 4(3): 297-318

Noéme C. 1984 Uma aplicação da programação multi-objectivos ao modelo Input-Output para o sector agro-alimentar. *Estudos de Economia* 4(3)

1985

Avillez F. et al. 1985 Fontes de financiamento agrícola em Portugal. *Economia* 9(2): 233-256

Baptista F.O. 1985 Agrónomos e Agronomia. *Agros* 68(1): 16-25

Caldas E. Castro 1985 O Ensino Superior Agrícola e seus reflexos na agricultura. *Agros* 68(1): 7-15

Rodrigo I. 1985 As estatísticas e trabalho feminino. *Estudos de Economia* 5(3): 321-336

1986

Baptista F.O. 1986 Trabalhadores agrícolas e agriculturas familiares – dez anos de factos, debates e projectos. *Rev. Crít. Ciên. Sociais* 18-20: 411-450

Lourenço J. Silva 1986 Origens, evolução e futuro da política agrícola comum. *Economia (UCP)* 10(1): 67-89

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Mansinho M.I. 1986 Investimento agrícola e mercados financeiros rurais. Comportamentos de poupança e endividamento nos meios rurais. *Rev. Ciên. Agrárias* 9(2): 51-65

1987

Avillez F., Queiroz C.M. 1987 A competitividade da beterraba sacarina no contexto da agricultura dos Vales do Tejo e Sorraia. *Rev. Ciên. Agrárias* 10(3): 5-21

Baptista F.O. 1987 Transformação do aparelho de Estado - o caso do Ministério da Agricultura. *Cad. Ciên. Sociais* 5: 129-138

Rodrigo I. 1987 As mulheres agricultoras, as transformações recentes na Agricultura e formação profissional. *Cad. Condição Feminina* 22: 1 57-163

1988

Caldas J. Castro 1988-1993 Parcerias agrícolas. O debate teórico. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 75-105

Lourenço J. Silva 1988 FEOGA: Passado Recente e Perspectivas. *O Economista-Anuário de Economia Portuguesa*, Ass. Port. Economistas, 1: 185-189

1989

Moreira M.B. 1989 Estratégias de adaptação da agricultura portuguesa face à CEE, *Vértice*, II Sér., 12: 7-17

1990

Baptista F.O. 1990 A política agrária do Estado Novo. *Cad. Ciên. Sociais* (8/9): 91-98

1991

Avillez F. et al. 1991 Algumas questões metodológicas relacionadas com a avaliação de projectos hidroagrícolas no contexto da Política Agrícola Comum. *Recursos Hídricos*, separata, 9 pp.

1993

Avillez F. 1993 Uruguay Round e a Reforma da PAC. *Nova Economia*

1994

Mansinho M.I., Schmidt L. 1994 A emergência do ambiente em Ciências Sociais – Análise dum inventário bibliográfico. *Análise Social* 29(125-126): 441-481

1995

Jorge R. 1995-1996 Modelos de análise e planeamento do sector agrícola – estudo comparativo. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 191-209

Santos J.M. Lima 1995-1996 Modelo técnico, espaço e recursos naturais. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 263-288

1996

Avillez F. 1996 A evolução da PAC e o futuro do mundo rural português. *O Economista* 9

1997

Avillez F. 1997 A evolução recente do sector agrícola português. *O Economista* 10

Noéme C. 1997 Modelos de vantagem comparativa revelada (VCR) e a competitividade de performance. *Economia e Sociologia*, Évora, 64

1998

Avillez F. 1998 As agriculturas mediterrânicas face à PAC. *O Economista* 11: 133-138

Baptista F.O. 1998 Marxismo e Agricultura: A Questão Agrária de Karl Kautsky. *Vértice*, 2ª sér., 85: 13-18

Lourenço J. Silva 1998-1999 Zonas rurais interiores portuguesas. Necessidade de medidas de política. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 209-224

1999

Avillez F. 1999 Ganhos de competitividade e de vantagens comparativas da Agricultura Portuguesa. *O Economista* 12: 79-83

Moreira M.B. 1999 A vantagem cooperativa. *Economia Pura* 1(11): 88-89

2000

Avillez F. 2000 Que futuro para a Política Agrícola Comum. *O Economista* 12: 166-170

8.5 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE

LIVROS

1952

Botelho-da-Costa J. 1952 *A água no Solo*. Col. "A Terra e o Homem, nº 24, Liv. Sá da Costa

1953

Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Almeida L.A. Valente 1953 *Solos de Angola. Contribuição para o seu Estudo*. Junta Investigações do Ultramar, Memórias, Sér. Pedologia Tropical I, 374 pp.

1954

Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P. 1954 *Carta de Solos e Carta de Aptidão para Regadio da «Zona de Capelongo» (Alto Cunene, Angola)*. Junta de Investigações do Ultramar, Memórias, Sér. Pedologia Tropical II

1958

Macedo J.M.B., Franco E.P. Cardoso, Dias J.C.S. 1958 *Minerais da Fracção Argilosa dos Solos de Angola. I. Curvas de Desidratação*. Junta de Investigações do Ultramar, Estudos, Ensaios e Documentos nº 52, 101 pp.

1959

Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P. et al. 1959 *Carta Geral dos Solos de Angola, I. Distrito de Huila*. Junta Investigações do Ultramar, Memórias 2ª sér., nº 9, 482 pp.

1961

Macedo J.M.B. 1961 *Contribuição para o estudo da génese dos minerais de argila*. Junta de Investigações do Ultramar, Lisboa, . Estudos, Ensaios e Documentos nº 85

Ricardo R.P. 1961 *Características dos Ácidos Húmicos de Alguns Solos de Angola*. Junta de Investigações do Ultramar, Lisboa, Estudos, Ensaios e Documentos nº 87, 89 pp.

1992

Botelho-da-Costa J. (Trad. Orchis F.) 1962 *L'Aqua nel Terreno*. Centro Regionale Agrario Sperimentale, Cagliari

1963

Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Ricardo R.P. et al. 1963 *Carta Geral dos Solos de Angola, 3. Distrito de Moçâmedes*. Junta Investigações do Ultramar, Memórias, 2ª sér., nº 45, 192 pp.

1964

Portas C., Furtado, A.S. 1964 *Reserva Mineral e Minerais de Areia de Alguns Solos da Cela (Angola)*. Estudos, Ensaios e Documentos 115, J.I.C.U., 123 pp.

1965

Botelho-da-Costa J. 1965 (várias reimps.) *Estudo e Classificação das Rochas por Exame Macroscópico*. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 196 pp.

1975

Botelho-da-Costa J. (revisão e aditamentos Azevedo A.L., Ricardo R.P.) 1975 (várias reimps.) *Caracterização e Constituição do Solo*. Fundação Calouste Gulbenkian, 527 pp.

1979

Abreu F.G. 1979 *Cura de Tabaco Burley: Regiões Apropriadas no Continente*. Ministério da Agricultura, Lisboa, 31 pp.

1981

Madeira M. 1981 *Esboço Pedológico da Ilha de Santa Maria (Açores)*. Instituto Nacional de Investigação Científica, Lisboa, 121 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1982

- Cunha F. Reis** 1982 *O Problema da Geada Negra no Algarve*. Instituto Nacional de Investigação Agrária, Divulgação 12, 125 pp.
- Ricardo R.P., Oliveira M.J.** 1982 *O Solo. Noções elementares*. Instituto de Tecnologia Educativa. 77 pp.

1988

- Sousa E.C.** 1988 *Técnica de Preparação de Lâminas Delgadas de Solos, com Especial Referência ao Método Usado no Laboratório de Micromorfologia do Solo da Secção de Pedologia do Instituto Superior de Agronomia*. Lisboa, Centro de Pedologia, INIC - UTL, 14 pp.

1992

- Ricardo R.P., Câmara E.M. Silva, Ferreira M.A. Melo** 1992 *Carta dos Solos da Ilha da Madeira*. Centro de Pedologia, IICT-ISA, Direcção Regional de Agricultura da Madeira, 162 pp.

1995

- Miranda P.M.A., Abreu F.G., Salgado R.** 1995 *Estudo de Impacte Ambiental do Alqueva – Clima*. ICAT, Lisboa, 186 pp.

1999

- de Melo-Abreu J.P., Campbell G.S., Stockle C.O.** 1999 *Simulation of Agricultural and Environmental Systems*. Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, 157 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1954

- Botelho-da-Costa J.** 1954 Aspects des relations sol-eau-plante. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*. Léopoldville, Vol. 3, pp. 388-393
- Botelho-da-Costa J.** 1954 Sur quelques questions de nomenclature des sols des régions tropicales. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*, Léopoldville, Vol. 2, pp. 1099-1103
- Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L.** 1954 Les “terres noires” d’Angola. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*. Léopoldville, Vol. 4, pp. 149-154

- Botelho-da-Costa J., Guerra G., Azevedo A.L., Salbany A., Ripado M.B.** 1954. Cartographie des sols en Angola et au Mozambique. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*, Léopoldville, Vol. 2, pp. 1493-1496
- Botelho-da-Costa J., Guerra G., Azevedo A.L., Salbany A., Ripado M.B.** 1954. Travaux exécutés et en cours pour la conservation du sol au Mozambique et en Angola. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*. Léopoldville, Vol. 2, pp. 1497-1509
- Macedo J.M.B.** 1954 Note on the development of ferrallitic soils from acid and basic rocks. In: *Trans. 5th Int. Cong. Soil Science*, Léopoldville, Vol. 4, pp. 175-180

1955

- Macedo J.M.B.** 1955 *Aspectos da Retenção e Formas do Fósforo em Solos Tropicais. I - Contribuição para o Estudo da Retenção do Fósforo pela Goetite, Hematite e Gibsite*. In: Junta de Investigações do Ultramar, Memórias, Sér. Pedologia Tropical, III, pp. 1-49

1956

- Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Ricardo R.P., Franco E.P. Cardoso** 1956 Problèmes de classification et de cartographie des sols de Huila (Angola). In: *Actes et C.R. VI Cong. Int. Science du Sol*, Paris, E, pp. 221-226

1959

- Botelho-da-Costa J.** 1959 Ferrallitic, tropical fersialitic and tropical semi-arid soils. Definitions adopted in the classification of the soils of Angola. In: *C.R. IIIe. Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-39
- Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P.** 1959 Gray brown and reddish brown semi-arid soils of Southern Angola. In: *C.R. IIIe. Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-39
- Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L., Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P.** 1959 Nonclastic (quartz-feldspathic) brownish and reddish brown soils of Southern Angola. In: *C.R. IIIe. Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-39
- Botelho-da-Costa J., Póvoas J.A.C.** 1959 pH – base saturation relationship for ferrallitic, tropical fersialitic and tropical semi-arid soils of Southern Angola. In: *C.R. IIIe. Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-39

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Macedo J.M.B. 1959 High aluminous clays from Angola. In: C.R. IIIe. *Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp 151-156

Póvoas J.A.C., **Macedo J.M.B.** 1959 Hih aluminous clays from Angola. In: C.R. IIIe. *Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-339

Póvoas J.A.C., **Macedo J.M.B.** 1959 The influence of drainage on the type of clay material. In: C.R. IIIe. *Conf. Interafricaine des Sols*, Dalaba, Vol. 1, pp. 317-39

1960

Botelho-da-Costa J., Azevedo A.L. 1960 Generalized soil map of Angola. In: *Trans. 7th Int. Cong. Soil Science*, Madison, Vol. 4, pp. 56-62

1962

Botelho-da-Costa J. 1962 O conceito de solos ferralíticos. In: *Estudos Científicos Oferecidos em Homenagem ao Professor Doutor J. Carrington da Costa*. Junta de Investigações do Ultramar, Lisboa, pp. 23-31

1964

Botelho-da-Costa J., Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P. 1964 Generalized soil map of Angola (2nd approx.). In: *Trans. 8th Int. Cong. Soil Science*, Bucarest, pp. 24-27

1965

Botelho-da-Costa J., Franco E.P. Cardoso 1965 Note on the concepts of "Ferrallitic soils" and "Oxisols". In: *Pédologia Int. Symp.*, Gent, Vol. 2, pp. 181-184. In: *Trans. 9th Int. Cong. Soil Science*, Adelaide, Vol. 3, pp. 257-263

1968

Ricardo R.P. 1968 Composition de la matière organique de quelques sols ferralitiques typiques. In: *Trans. 9th Int. Cong. Soil Science* 3: 257-263

1974

Ricardo R.P., Marques M.M., Furtado A.F.A.S. 1974 Aspects fondamentaux de la génese de sols pâles acides à texture fine développés en milieu ferralisant. In: *Trans. 10th Int. Cong. Soil Science*, Moscow, Vol. 6(1), pp. 272-282

1980

Ricardo R.P. 1980 A cartografia do solo - Considerações introdutórias. In: *Panorama e Perspectivas da Cartografia Portuguesa*. Sociedade Geografia de Lisboa, pp. 279-284

1987

Abreu M.M., Robert M. 1987 Relations maghemite-quartz. Études dans le milieu naturel (Sols Rouges du Portugal) et en conditions expérimentales. In: Fédoroff N., Bresson L.M., Courty M.A. (eds.) *Proc. VIIth International Workshop Meeting Soil Micromorphology*, AFES, Paris, pp. 165-170

Robert M., Veneau G., Abreu M.M. 1987 Études micromorphologiques d'associations aluminium-argiles ou fer-argiles. In: Fédoroff N., Bresson L.M., Courty M.A. (eds.) *Proceedings VIIth International Workshop Meeting Soil Micromorphology*. AFES, Paris, pp. 467-474

1989

Madeira M. 1989 Changes in soil properties under Eucalyptus plantations in Portugal. In: Pereira J.S., Landsberg J.J. (eds.) *Biomass Production by Fast-Growing Trees*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, pp. 81-99.

Sousa E.C. 1989 The Brown Mediterranean Soils of Portugal - A case study. In: Aguiar F.B. (ed.) *Resultados dos Projectos de Investigação Agrária*. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no Domínio da Investigação Agrária Aplicada, UTAD, Vila Real, pp. 125-133

1990

Abreu M.M., Vairinho M. 1990 Amphibole alteration in a weathering profile of gabbro-diorite. In: Douglas L.A. (ed.) *Soil Micromorphology: A Basic and Applied Science*. Elsevier Sc. Publi., Developments in Soil Science 19, pp. 493-500

1991

Abreu M.M. 1991 Alteración de materiales no calcáreos en el Macizo Hespérico Portugués al sur del Tajo. Factores paleoclimáticos y geomorfológicos. In: Blanco J.A., Molina E., Martín-Serrano A. (eds.) *Alteraciones y Paleoalteraciones en la Morfología del Oeste Peninsular. Zócalo Hercínico y Cuencas Terciárias*. Sociedad Española de Geomorfología, Monografía 6, pp. 69-88

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Abreu M.M., Vairinho M.** 1991 Plagioclase/Scapolite alteration to vermiculite and illite mica in a weathering profile of gabbrodiorite. *In: Storr M., Henning K.H., Adolphi P. (eds.) Proceedings of the 7th Euroclay Conference*, Dresden. European Clay Groups Association, Vol. 1, pp. 1-6
- Madeira M.** 1991 Influence of mineral nutrients redistribution in Eucalypt plantations on soil properties. *In: Berthelin J. (ed.) Diversity of Environmental Biogeochemistry*. Elsevier, Developments in Geochemistry 6., pp. 485-494
- Madeira M.** 1991 Soil parent material evolution under the influence leaf litter of forest tree species. *In: Teller A., Mathy P., Jeffers J.N.R. (eds.) Responses of Forest Ecosystems to Environmental Changes*. Elsevier Applied Science, London, pp. 771-772
- Madeira M.** 1991 Studies on soils under *Eucalyptus globulus* plantations in Portugal during the last decade. *In: Ryan Philip J. (ed.) Productivity in Perspective*. Forestry Commission of NSW, Sydney, pp. 164-165
- Serralheiro F., Madeira M.** 1991 Acari colonization of *Quercus suber* and *Eucalyptus globulus* litter. *In: Dusbábek F., Bukva V. (eds.) Modern Acarology*. Academia, SPB Academic Publishing Bv, the Hague, Vol. 1, pp. 353-358
- 1992**
- Vitoria G., Abreu M.M.** 1992 Soil biological features mineralized by iron. *In: López-Galindo, A., Rodríguez-García M.I. (eds.) Electron Microscopy. Vol. II Material Sciences*. EUREM 92. Granada. (Espanha), pp. 599-600
- 1993**
- Abreu M.M.** 1993 Caracterização da fracção areia dum solo Vermelho Mediterrâneo desenvolvido sobre xistos (Greenschists). *In: Lancho J. F. Gallardo (ed.) El Estudio del Suelo y de su Degradation en Relacion con la Desertificacion*. *In: Lancho J.F. Gallardo (ed.)* pp. 1475-1480
- Abreu M.M.** 1993 O papel dos microagregados na estrutura de alguns Alfisols e Ultisols do Alentejo. Estudo ao microscópio electrónico. *In: Aleixandre T., Gonzalez A. P. (eds.) El Cuaternario en España y Portugal*. Instituto Tecnológico GeoMinero de España, Madrid, pp. 521-526
- Abreu M.M.** 1993 O Solo no Ciclo Biogeoquímico do Carbono. *In: Noronha F., Marques M., Nogueira P. (eds.) II Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa e IX Semana de Geoquímica*. Universidade do Porto, Faculdade de Ciências. Museu e Laboratório Mineralógico e Geológico, Memórias 3, pp. 1-8
- Abreu M.M., Monteiro Marques M.** 1993 Paleoambientes e desertificação no Alentejo. *In: Lancho J.F. Gallardo (ed.) El Estudio del Suelo y de su Degradation en Relacion con la Desertificacion*. *In: Lancho J.F. Gallardo (ed.)* pp. 865-870
- Abreu M.M., Prudêncio M.M., Marques M.M., Gouveia M.A., Vieira M.C., Cabral J.M.P.** 1993 Mineralogia e génese de formações carbonatadas superficiais no Alentejo. *In: Aleixandre T., Gonzalez A.P. (eds.) El Cuaternario en España y Portugal. Actas de la II Reunion del Cuaternario Ibérico*. Instituto Tecnológico GeoMinero de España, Madrid, pp. 753-756
- Berg B., Berg M., Box E., Bottner P., Breymeyer A., Anta R.C., Couteaux M.M., Gallardo A., Escudero A., Kratz W., Madeira M., McClaugherty C., Meentemeyer V., Munõz, F., Piussi P., Remacle J., Santo A.V.** 1993 Litter mass loss in pine forest of Europe: relationships with climate and litter quality. *In: Breymeyer A. (ed.) Geography of Organic Matter Production and Decay*. Institute of Geography and Spatial Organization, Polish Academy of Sciences, Warsaw, pp. 81-109
- Berg B., Berg M., Cortina, J., Escudero A., Gallardo A., Johansson M., Madeira M., Santo A.V.** 1993 Soil Organic matter in some european coniferous forests. *In: Breymeyer A. (ed.) Geography of Organic Matter Production and Decay*. Institute of Geography and Spatial Organization, Polish Academy of Sciences, Warsaw, pp. 111-122
- Berg B., Berg M., Cortina, J., Flower-Ellis J., Galhardo A., Johansson M-B., Lundmark J-G., Madeira M.** 1993 Amounts of litterfall in some european coniferous forests. *In: Breymeyer A. (ed.) Geography of Organic Matter Production and Decay*. Institute of Geograhly and Spatial Organization, Polish Academy of Sciences, Warsaw, pp. 123-146
- 1994**
- de Melo-Abreu J.P., Abreu F.G., Campbell G. S.** 1994 Assimilate partitioning in spring wheat under mediterranean conditions. *In: Monteith J.L., Scott R.K., Unsworth M.H. (eds.) Resource capture by crop*. Nottingham University Press, UK, pp. 387-388

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Haule K., Sousa E.C. 1994 The Tanzanian Highlands: Problems and Characteristics of the Area. In: Catizzzone M., Muchena S.C. *A Holistic Approach to Sustainable Soil Use in SADC Countries*. European Commission, Brussels, DGXII, SRD, pp. 37-39

Madeira A.C., Clark J.A. 1994 The effects of disease on resource capture. In: Monteith J.L., Scott R.K., Unsworth M.H. (eds.) *Resource Capture by Crops*. Nottingham University Press, pp. 167-188

Serralheiro F., Madeira M. 1994 Soil mesofauna of *Eucalyptus globulus* plantation in Portugal in comparison to native vegetation stands. In: Pereira J.S., Pereira H. (eds.) *Eucalyptus for Biomass Production. The State-of-the-Art*. Commission of the European Communities, Brussels, pp. 262-279

1995

Abreu M.M., Vairinho M., Robert M., Jaunet A.M. 1995 Weathering of epidote to vermiculite in a Red Mediterranean Soil developed from greenschists. In: Kosmas C., Mizara A., Danalatos N., Yassoglou N. (eds.) *Third Intern. Meeting on Red Mediterranean Soils*. Agricultural University of Athens, pp. 18-21

Lakshmi S. B., Moll W., Sousa E.C. 1995 Dynamic learning - a process for sustainability. In: Reale L., Nori M., Ferrari G. (eds.) *Holistic Approach to Sustainable Development: Interaction of Soil Science with Different Disciplines*. ASTER & DG XII Science. p. 37-38

Madeira A.C., Clark J.A. 1995 The principles of resource capture in relation to necrotrophic infection. In: Walters D.R., Scholes J.D., Bryson R.J., Paul N.D., McRoberts N. (eds.) *Physiological Responses of Plants to Pathogens, Aspects of Applied Biology* 42, pp. 19-31

Monteiro-Marques M., Abreu M.M. 1995 Erosion and conservation of Red Mediterranean Soils in the south of Portugal. In: Kosmas C., Mizara A., Danalatos N., Yassoglou N. (eds.) *Third International Meeting on Red Mediterranean Soils*. Agricultural University of Athens, Greece, pp. 228-230

1997

Bispo R., Garcez A., Abreu F.G. 1997 Deposition of ammonia over an *Eucalyptus globulus* sp. forest during winter. In:

Farkas I. (ed.) *Mathematical Modeling and Simulation in Agriculture and Bio-Industries*, Budapest, pp. 45-50

de Melo-Abreu J.P., Ferreira M.E., Andrada L., Monteiro A.A. 1997 Modelling yield and quality of green beans for processing under mediterranean conditions. In: Nicolai B.M., Baerdemaeker (eds.) *Food Quality Modelling*. Cost & Copernicus Cipa, Leuven, Bélgica, pp. 13-18

de Melo-Abreu J.P., Ribeiro A.C., Campbell G.S. 1997 Modelo de intercepção da radiação num coberto de uma cultura com senescência: um exemplo com a cultura do trigo. In: Fernandes E.O., Maldonado E., Almeida M.G. (eds.) *Energia Solar e Qualidade de Vida*. International Solar Energy Society, pp. 605-610

1999

Fernandes L., Calouro F., Abreu M.M. 1999 Influence of chromium on the uptake of Mn, and Fe by Radish (*Raphanus sativus*) In: Wenzel W.W., Adriano D.C., Alloway B., Doner H.E., Keller C., Lepp N.W., Mench M., Naidu R., Pierzynski G.M. (eds.) *Proc. 5th Intern. Conf. on the Biogeochemistry of Trace Elements*, Vol. 1, pp. 552-553

Ferreira A.M., Abreu F.G. 1999 Development, light interception and dry matter production of sunflower at two sowing densities. In: Nybrant T. (ed.) *Mathematical Modeling and Simulation in Agriculture and Bio-Industries*, IMACS & IFAC, Budapest, pp. 45-50, pp.181-188

2000

Ferreira M.E., de Melo-Abreu J.P., Ferreira A., Andrada L., Bianco V.V., Monteiro A.A. 2000 A simple weather driven model to determine harvest date of green beans for freezing using quantitative and qualitative criteria. In: Stoffella P.J., Cantliffe D.J., Damato G. (eds.) *Proceedings of the Eight International Symposium on Timing of Field Production in Vegetable Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 533, pp. 489-493

Ferreira M.E., Vieira M.I., de Melo-Abreu J.P., Bianco V.V., Monteiro A.A. 2000 Modelling above-ground dry matter and area distributions of green beans (*Phaseolus vulgaris* L.) for processing under Mediterranean conditions. In: Challa H., Monteiro A.A., Heuvelink E., Pinto P.A. (eds.) *Proceedings of the XXV International Horticultural Congress*. Part 9

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Computers and Automation, Electronic Information in Horticulture. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 519: 95-101

Ramôa, Oliveira-e-Silva P., Pacheco C.M.A., Biléu-de-Oliveira S. 2000 Effect of sprinkler irrigation on corn. A case study in the south of Portugal. In: Ferreira M.I., Jones H.G. (eds.) *Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 847-852

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1951

Botelho-da-Costa J. 1951 Importancia científica y practica de la clasificacion de los suelos. Examen crítico del sistema americano. *An. Edaf. y fisiol. Veg.*, Madrid, 10(3): 291-308

1975

Eswaran H., Sys C., Sousa E.C. 1975 Plasma Infusion – a Pedological Process of Significance in the Humid Tropics. *Anales de Edafologia y Agrobiologia*, Madrid, 34: 665-673

Sousa E.C., Eswaran H. 1975 Alteration of Mica in the Saprolite of a Profile from Angola. A Morphological Study. *Pedologie*, Gand, 25: 71-79

1984

Madeira M., Jeanroy E. 1984 Mise en évidence de goethite en suspension dans les extraits pyrophosphate e tetraborate de certains sols gréseux du Portugal. *Canadian J. Soil Sc.* 64: 505-514

1985

Abreu M.M., Robert M. 1985 Characterization of maghemite in B horizons of three soils from Southern Portugal. *Geoderma* 36: 97-108

1986

Sousa E.C., Abreu M.M., Réfega A.C. 1986 Multilingual translation of the terminology used in the Handbook for Soil Thin Section Description (Versão portuguesa). Stoops G. (ed.). *Pédologie* 36(3): 337-348

1988

Abreu M.M., Figueiredo M.O., Waerenborggh J.C., Cabral J.M.P. 1988 Oriented overgrowth of acicular maghemite on quartz. *Clay Minerals* 23: 357-365

Madeira A.C., Clark J.A., Rossall, S. 1988 Growth, light interception and disease in field bean (*Vicia faba*): the effect of late infection by *Ascochyta fabae*. *Annals Applied Biology* 112: 585-595

1989

Madeira M., Andreux F., Portal J.M. 1989 Changes in soil organic matter characteristics due to reforestation with *Eucalyptus globulus* Labill. *The Science of the Total Environment* 81-82: 481-488

Madeira M., Melo G., Alexandre C., Steen E. 1989 Effects of deep ploughing and superficial disc harrowing on physical and chemical soil properties and biomass in a new plantation of *Eucalyptus globulus*. *Soil & Tillage Research* 14: 163-175

1990

Abreu M.M. 1990 Ferruginous pisolites from south of Portugal. Paleoenvironmental Quaternary relics. *Sci. Géol. Bull.*, Strasbourg, 43(2-4): 95-102

Marques M.M., Vieira M.C., Abreu M.M., Prudêncio M.I., Cabral J.M.P. 1990 The caliche of Odivelas-Serpa area of Alentejo (Portugal): An approach to their paleoenvironmental interpretation. *Chemical Geology* 84(1-4): 176-178

Prudêncio M.I., Abreu M.M., Waerenborggh J.C., Cabral J.M.P. 1990 The mineralogy and chemistry of a hydrothermal veinlet intruded into a gabbroic rock alteration profile (Serpa, Portugal). *Chemical Geology* 84(1-4): 246-248

1991

Abreu M.M. 1991 Solos Vermelhos Mediterrâneos do Alentejo e Formações de Terra Rossa da Estremadura Portuguesa. Correlações de génese. *Géochimica Brasiliensis* 5(12): 15-23, São Paulo

Furtado A.S., Madeira M., Jeanroy E. 1991 Mineralogy of soils from Madeira island (Portugal). Solubility of the iron oxides. *Sciences Geologiques* 43 (2-4): 139-149

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Madeira M., Pereira J.S.** 1991 Productivity, nutrient immobilization and soil chemical properties in an *Eucalyptus globulus* plantation under different irrigation and fertilization regimes. *Water, Air and Soil Pollution* 54: 621-634
- Pacheco C.A., Laureano O., Tomé J.A.** 1991 Culture et non culture de la vigne: résultats de production, vigueur et composition des mouts, sur huit années d'essais. *Annales ANPP* 3: 249-255

1992

- Madeira A.C., Clark J.A., Rossall S., McArthur, A.J.** 1992 A classification system for seeds of field bean (*Vicia faba*) infected by *Ascochyta fabae*. *FABIS Newsletter* 30: 48-51

1993

- Berg B., Berg M., Bottner P., Box P., Breymeyer A., Calvo de Anta R., Couteaux M., Gallardo A., Escudero A., Kratz W., Madeira M., Mälikönen E., Meentemeyer V., Munõz F., Piusi P., Remacle J., Virzo de Santo A.** 1993 Litter mass loss in pine forests of Europe and Eastern United States as compared to actual evapotranspiration on a European scale. *Biogeochemistry* 20: 127-153
- de Melo-Abreu J.P., Flores I., Abreu F.G., Madeira M.** 1993 Nitrogen uptake in relation to water availability in wheat. *Plant and Soil* 154(1): 8996
- Madeira A.C., Fryett K.P., Rossall S., Clark J.A.** 1993 Interaction between *Ascochyta fabae* and *Botrytis fabae*. *Mycological Research* 97:1217-1222

1994

- Madeira A.C., Clark J.A., Rossall S.** 1994 Growth and light interception in field bean infected by *Ascochyta fabae*. *J. Agricultural Science* 123: 225-232
- Madeira M., Furtado A.S., Jeanroy E., Herbillon A.J.** 1994 Andisols of Madeira Island (Portugal). Characteristics and classification. *Geoderma* 62: 363-383

1995

- Berg B., Calvo de Anta R., Ekbohm G., Escudero A., Gardenas A., Johansson M.B., Laskowski R., Madeira M., Malkonen G., McClaugherty C., Meentemeyer V., Virzo de Santo A.** 1995 The chemical composition of newly shed needle litter of scots pine and some other pine species in a climatic transect.

Long-term decomposition in a scots pine forest. *Canadian J. Botany* 73: 1423-1435

- Madeira M., Araújo M.C., Pereira J.S.** 1995 Effects of water and nutrient supply on amount and on nutrient concentration of litter fall and forest floor litter in *Eucalyptus globulus* plantations. *Plant and Soil* 168-169: 287-295
- Madeira M., Ribeiro C.** 1995 Influence of leaf litter type on the chemical evolution of a soil parent material (sandstone). *Biogeochemistry* 29: 43-58
- Martins A., Madeira M., Réfega A.G.** 1995 Influence of rainfall on properties of soils developed on granite in Portugal. *Arid Soil Research and Rehabilitation* 9: 353-366

1996

- Loustau D., Berbigier P., Roumagnac P., Pacheco C.A., David J.S., Ferreira M.I., Pereira J.S., Tavares R.** 1996 Transpiration of a 64-year-old maritime pine stand in Portugal. 1. Seasonal course of water flux through maritime pine. *Oecologia* 107: 33-42

1997

- Ferreira M.E., de Melo-Abreu J.P., Vieira M.I., Bianco V.V., Monteiro A.A.** 1997 Predicting phasic development of green beans for processing using model with high temperature reduction of thermal time accumulation. *Scientia Horticulturae* 69: 123-133

1999

- Berg B., Albrektson A., Berg P., Cortina P., Johansson M. B., Gallardo A., Madeira M., Pausas J., Kratz W., Vallejo R., McClaugherty C.** 1999 Amounts of litter fall in some pine forest in a European transect, in particular Scots pine. *Annals Forest Science* 56: 625-639
- Fernandes L., Abreu M.M., Calouro R., Vaz C.** 1999 The effect of liming and cadmium application in na acid soil on cadmium availability to sudangrass. *Comm. Soil Sci. Plant Analysis* 30: 1051-1062
- Jones H.E., Madeira M., Herraes L., Dighton J., Fabião A., González-Rio F., Fernandez-Marcos M., Gomez C., Tomé M., Feith H., Magalhães M. C., Howson G.** 1999 The effect of organic matter management on the productivity of *Eucalyptus globulus* stands in Spain and Portugal: tree growth

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

and harvest residue decomposition in relation to site and treatment. *For. Ecol. Manag.* 122: 73-86

2000

Madeira A.C., Mendonça A., Ferreira M.E., Taborda M.L. 2000 Relationship between spectroradiometric and chlorophyll measurements in green beans. *Comm. Soil Sci. Plant Analysis* 31: 631-643

Resende L., Young S.D., Tye A., Carstensen A., Crout N. 2000 Methods for determining labile cadmium and zinc in soil. *Eur. J. Soil Sci.* 51: 129-136

REVISTAS NACIONAIS

1951

Botelho-da-Costa J. 1951 Aspectos da erosão em Angola. *Agros* 34(1-2): 15-30

Botelho-da-Costa J. 1951 Sugestões para um programa de cartografia de solos de Angola. *Agronomia angolana* 5: 5-11

1953

Botelho-da-Costa J. 1953 Caracterização morfológica dos solos – Terminologia adaptada nos estudos de Pedologia Tropical da Junta de Investigações do Ultramar. I Textura. II Estrutura. *Garcia de Orta* 1: 53-64, 269-277

1954

Botelho-da-Costa J. 1954 Nota acerca da classificação dos solos ferralíticos. *Agronomia Angolana* 9: 3-11

1955

Botelho-da-Costa J., Macedo J.M.B. 1955 Nota acerca do “índice de expansibilidade” de alguns solos de Angola. *Garcia de Orta* 3(1): 33-35

1957

Botelho-da-Costa J. 1957 Avaliação do “fósforo assimilável” em solos tropicais. Provável interesse do método de D.H. Saunderson para alguns solos de Angola e Moçambique. *Garcia de Orta* 5: 147-151

1958

Macedo J.M.B., Franco E.P. Cardoso 1958 Nota acerca do comportamento dos óxidos de ferro e de alumínio nos solos. *Garcia de Orta* 6: 175-180

Ricardo R.P., Franco E.P. Cardoso 1958 Breve notícia acerca de alguns solos pardo-cinzentos semiáridos do Sul de Angola. *Garcia de Orta* 6: 159-174

1959

Botelho-da-Costa J. 1959 Contribuição do Instituto Superior de Agronomia para o desenvolvimento de estudos de Pedologia Tropical. Colaboração com a Junta de Investigações do Ultramar. *Agros* 42: 373-386

1960

Macedo J.M.B. 1960 An application of the Hill equation to phosphate behaviour in soils. *Garcia de Orta* 8(2): 349-355

1961

Botelho-da-Costa J., Póvoas J.A.C. 1961 pH-base saturation relationships for ferrallitic, tropical fersiallitic and tropical semiarid soils of Southern Angola. *Garcia de Orta* 9(2): 319-322

1962

Botelho-da-Costa J. 1962 Nota acerca do conceito de capacidade de campo. *Rev. Agronómica* 45(2): 73-80

Botelho-da-Costa J., Sousa M.S. 1962 Correlation between the “15 atmosphere percentage” and the “moisture equivalent” in Ferrallitic and Fersiallitic soils of the district of Huila (Angola). *Garcia de Orta* 10(2): 359-365

1964

Ricardo R.P., Póvoas J.A.C. 1964 Caracterização da matéria orgânica de “solos das baixas” do colonato da Ceta (Angola). *Garcia de Orta* 12: 169-175

1965

Botelho-da-Costa J. 1965 Coisas simples que por vezes se ignoram. *Agros* 48: 31

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1968

- Ricardo R.P. 1968 Características da matéria orgânica de solos ferrálicos típicos de Angola. *Garcia de Orta* 16: 107-122
- Ricardo R.P. 1968 Contribuição da matéria orgânica e da argila para a capacidade de troca catiónica em solos ferralíticos de Angola. *Garcia de Orta* 16: 367-374

1969

- Ricardo R.P. 1969 Aspectos químicos e físico-químicos relacionados com as argilas ácidas. *Agros* 52(4-6): 79-85

1970

- Botelho-da-Costa J. 1970 Notas acerca da adubação química em Portugal I. Normas para a adubação da s culturas do trigo, milho e batata. *Rev. Agronómica* 53 (1): 1-10

1972

- Ricardo R.P., Furtado A.F.A.S., Marques M. Monteiro 1972 Génese dos solos mediterrâneos – o Caso de solos mediterrâneos vermelhos de xistos paleozóicos. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 109-123

1973

- Benayas J., Ricardo R.P. 1973 Aspectos micromorfológicos de solos de uma topossequência ocorrendo em zona tropical húmida (superfície da Quibla-Angola). *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 181-203
- Ricardo R.P., Furtado A.S. 1973 Constituintes minerais amorfos em solos mediterrâneos vermelhos de xistos paleozóicos. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 53-61

1974

- Marques M.M., Madeira M. 1974-1975 Aspectos gerais da defesa da paisagem na ilha de S. Miguel (Açores). 1 – O Maciço das Lagoas. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 31-40

1976

- Madeira M., Marques M.M. 1976 Aspectos gerais da defesa da paisagem na ilha de S. Miguel (Açores). 2 – Flancos exteriores do cone vulcânico das Sete Cidades. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 9-23

1977

- Marques M.M., Madeira M. 1977 Aspectos gerais da defesa da paisagem na ilha de S. Miguel (Açores). 3 – O Maciço do Fogo e o Planalto dos Graminhais. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 137-152
- Ricardo R.P., Madeira M., Medina J.M.B., Marques M.M., Furtado A.S. 1977 Esboço pedológico da Ilha de S. Miguel (Açores). *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 275-385

1978

- Ricardo R.P., Madeira M., Medina J.M.B. 1978-1979 Enquadramento taxonómico dos principais tipos de solos que se admite ocorrerem no Arquipélago dos Açores. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 167-180

1980

- Macedo J.M.B. 1980 Acerca do solo como um transmissor de energia. *Agros* 60(3): 5-22
- Madeira M., Costa D.M., Medeira-dos-Santos J.C. 1980 Nota acerca do estado de agregação de solos argiluvitados pouco insaturados sujeitos a diferentes utilizações. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 67-85
- Madeira M., Medina J.M.B. 1980 Caracterização do perfil pedológico observado na fossa de Outeiro de Gregos (Serra da Aboboreira). *Arqueologia* 1: 3-7
- Ricardo R.P., Marques M.M., Furtado A.F.A.S. 1980-1981 Nota sobre o processo de formação dos solos ferralíticos da região do Hoque (Província da Huíla – Angola). *Bol. Soc. Geol. Portugal* 22: 337-347

1981

- Madeira M. 1981-1982 Alguns aspectos relacionados com o estado de agregação de solos Pardacentos da ilha de Santa Maria (Açores). *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 33-71
- Madeira M., Medina J.M.B. 1981 Ensaio de aplicação da pedologia à arqueologia. O caso das mamoadas da Serra da Aboboreira. Resultados e perspectivas. *Arqueologia* 4: 64-73
- Ricardo R.P. 1981 O solo e o ambiente. *Pedon* 2: 3-17
- Ricardo R.P., Câmara E.M. Silva, Furtado A.S. 1981-1982 Preliminary note on the soils of Madeira. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 111-133
- Ricardo R.P., Marques M.M., Ramos Miguel F. 1981 Nota sobre o processo de formação dos solos ferralíticos da região

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

do Hoque (Huila - Angola). *Bol. Soc. Geológica de Portugal* 22: 337-347

1982

Madeira M., Medina J.M.B. 1982 Contribuição para o conhecimento da influência da natureza do complexo de troca na permeabilidade de solos argiluvitados pouco insaturados. *Pedon* 4: 3-26

Reis-Cunha F. 1982 A radiação nas estufas. *Agros* 65(1): 3-11

1983

Madeira M., Furtado A.S. 1983-1984 Os solos formados a partir de rochas graníticas sob clima temperado super-húmido (Parque Nacional da Peneda-Gerês). Suas características mais relevantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 9-54

Sousa E.C. 1983 O Método de Penman na estimativa da evaporação e evapotranspiração potencial em Angola. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 10: 1-10

1985

Ricardo R.P., Madeira M. 1985 Informação pedológica acerca da mamoa do “Monte da Olheira” (Serra da Aboboreira – Baião). *Arqueologia* 13: 140-143

1986

Gusmão M.R., Madeira M. 1986 Estudo dos solos podzolizados de Portugal Continental a partir das extracções selectivas do carbono, alumínio e ferro. *Pedon* 6: 55-81

Sousa E.C. 1986 Nomenclatura de horizontes e camadas de solos. *Pedon* 6: 45-54

Sousa E.C. 1986 Um método melhorado de preparação de amostras de solos para estudos micromorfológicos. *Pedon* 5: 45-51

1988

Abreu M.M. 1988 Aspectos da interacção ferro-elementos de transição em Solos Vermelhos Mediterrâneos. *Geociências*, Aveiro, 3: 209-215

Andrade J.A., Abreu F.G., Madeira M. 1988-1993 Aplicação do modelo sinusoidal à variação da temperatura do solo em condições de solo nu e sob coberto. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 233-253

Madeira A.C., Clark J.A. 1988-1993 Reduction in the efficiency of light use due to disease. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 153-161

Madeira M., Furtado A. S. 1988 The instability of gibbsite and occurrence of other aluminous products in soils of perhumid climate regions of Portugal. *Garcia de Orta*, Sér. Geol., 10 (1-2): 35-41

Ricardo R.P., Madeira M. 1988 Considerações de índole pedológica acerca da Mamoa 1 de Outeiro da Mata (Serra da Aboboreira - Baião). *Arqueologia* 17: 179-189

Ricardo R.P., Madeira M. 1988 Informação pedológica acerca da mamoa do “Monte da Olheira” (Serra da Aboboreira - Baião). *Arqueologia* 13: 140-143

Ricardo R.P., Madeira M., Medina J.M.B. 1988-1993 Nota acerca de taxonomia dos Solos Litólicos Não Húmicos da Classificação dos Solos de Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 191-199

1989

Monteiro F., Sousa E.C. 1989 Dispersão e mobilidade da argila em três solos de diferente evolução. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 16: 1-13

Sousa E.C. 1989 Acção dos técnicos agrários portugueses nos trópicos - Estado da Índia e Macau. *Rev. Ciên. Agrárias* 12: 31-35

1990

Madeira M., Serralheiro F. 1990 Decomposição de folhas de sobreiro e de eucalipto e colonização pela mesofauna. Resultados preliminares. *Pedon* 9: 3-20.

Pacheco C.A., Ricardo R.P. 1990 Estudo comparativo da influência de técnicas culturais sobre teores em matéria orgânica da camada superficial de dois solos sob cultura de vinha. *Pedon* 8: 36-65

Sousa E.C. 1990 O solo e o seu uso. *Pedon* 8: 3-10

1992

Prudêncio M.I., Gouveia M.A., Figueiredo M.O., Abreu M.M., Seabra-E-Barros J., Cabral J.M.P. 1992 Comportamento das Terras Raras num perfil de alteração de gabros da região de Serpa. *Geociências*, Aveiro, 7: 1-13

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1993

Abreu F.G., Correia A.M. 1993 Aspectos agroclimáticos da Guiné-Bissau. *Comum. IICT*, Sér. Ciênc. Agr., 13: 33-45

1994

Abreu F.G. 1994 Aspectos microclimáticos da solarização do solo. *Rev. Ciên. Agrárias* 17: 145-155

Abreu F.G., Clark J.A. 1994 Ground nut seedling emergence in relation to thermal time and soil water. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 219-232

Abreu F.G., Jesus, M.I.F., de Melo-Abreu J.P., Mendes A.G. 1994 Duração térmica e temperatura base de germinação de várias culturas de cereais e girassol. *An. Inst. Sup. Agron.* 44: 805-814

1995

de Melo-Abreu J.P., Campbell G. S. 1995-1996 Simulation of weather variables. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 163-189

de Melo-Abreu J.P., Pinto P.A. 1995-1996 Influência do volume de solo explorado pelas raízes no crescimento e produção potencial da cultura do trigo. Exercício de simulação com três solos localizados em Beja e Évora. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 327-341

Ferrão A.M., Abreu F.G. 1995-1996 Placa de gradiente térmico para estudos de germinação de sementes a temperaturas constantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 441-454

Ferrão A.M., Andrade J.A., Abreu F.G. 1995-1996 Sucesso de germinação da tremocilha, girassol e sorgo a temperaturas constantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 455-471

Madeira M. 1995 Efeito das plantações de *Eucalyptus globulus* nas características do solo em condições mediterrânicas (Portugal). *Rev. Florestal* 8(1): 3-22

Ricardo R.P., Câmara E. M. Silva, Ferreira M. A. Melo, Medina J.M.B. 1995 Contribuição para o estudo dos solos da Ilha Selvagem Grande (Madeira). *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 19: 1-10

Ricardo R.P., Madeira M., Medina J.M.B., Furtado A.S. 1995-1996 Breve notícia sobre a ocorrência de solos argiluvitados muito insaturados a sul do rio Tejo. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 9-19

Serrão M.G., Fernandes M.L.V., Abreu M.M. 1995 Mineralogy and forms of phosphorus in some soil profiles developed on schists. *Rev. Ciên. Agrárias* 18(3): 49-64

1997

de Melo-Abreu J.P., Campbell G.S. 1997 Spring wheat development under Mediterranean conditions. I. Prediction of anthesis and maturity. II. Leaf emergence and phyllochron in relation to thermal and photothermal time, and accumulated radiation. *Rev. Ciên. Agrárias* 20(2): 17-32, 33-42

de Melo-Abreu J.P., Campbell G.S. 1997 Interception and absorption of radiation by wheat canopies. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 57-76

1998

Andrade J.A.V., Abreu F.G. 1998 Influência da temperatura e água do solo na emergência da ervilha (*Pisum sativum* L.) em dois tipos de solo. *Pedon* 12 (esp.): 234-239

Cortez N., Madeira M. 1998 Ciclos de nutrientes e sustentabilidade de plantações de *Eucalyptus globulus* em Portugal. *Pedon* 12: 44-52

Franco E.P. Cardoso, Ricardo R.P., Raposo J.A. 1998-1999 Teores médios de matéria orgânica dos solos de Angola. Sua distribuição geográfica. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 71-97

Lopes P.M.S., Goulão J.N.P., Cortez N. 1998 A utilização de pastagens e forragens e a conservação do solo. Exemplos da erosão verificada num solo litólico não húmico de xisto mosqueado na região de Castelo Branco. *Pastagens e Forragens* 19: 61-71

Madeira M. 1998 Strategies for rehabilitation of soils in Portuguese forestry systems. *Pedon* 12: 166-176

Monteiro F., Sousa E.C., Madeira M. 1998-1999 Características mineralógicas dos solos derivados de rochas básicas do Complexo Polimetamórfico de Bragança. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 41-69

Raimundo F., Madeira M., Martins A. 1998 Decomposição de folhas e ouriços de castanheiro em soutos do Nordeste Transmontano em diferentes condições de manejo do solo. Resultados preliminares. *Pedon* 12: 166-176

1999

Nunes J.D., Sá C., Soares-David T., Madeira M., Gazarini L. 1999 Interação entre o ciclo de nutrientes em montados de *Quercus rotundifolia* Lam e as características do solo. *Revista Biol. (Lisboa)* 17: 311-325

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

2000

Franco E.P. Cardoso, **Ricardo R.P.**, Raposo J.A. 2000 Valores médios do pH nos 30 cm superficiais da cobertura pedológica do território angolano. Sua distribuição geográfica. *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 87-104

Ricardo R.P., Franco E.P. Cardoso, Conceição F.A.M. 2000 As térmitas como agente determinante de características de solos do Sueste de Angola. *Rev. Ciên. Agrárias* 24: 239-244

Sousa E.C. 2000 Acerca das funções e da degradação do solo. *Pedon* 14: 5-7

8.6 DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA E ANIMAL

LIVROS

1954

Azevedo A.L. 1954 *Os Solos de Angola e a Agricultura. Características, Distribuição e Tecnologia de Alguns Solos de Angola*. Imprensa Nacional. Luanda

1964

Portas C., Furtado A.S. 1964 *Reserva Mineral e Minerais de Areia de Alguns Solos da Cela (Angola)*. Estudos, Ensaios e Documentos 115, J.I.C.U., 123 pp.

1972

Azevedo A.L., Réfega A.A.G., Sousa E.C. et al. 1972 *Caracterização Sumária das Condições Ambientais de Angola*. Nova Lisboa, Cursos Superiores de Agronomia e de Silvicultura, 106 pp.

1982

Abreu J.M., Calouro M.F., Bruno-Soares A. 1982 *Tabelas de Valor Alimentar – Forragens Mediterrânicas Cultivadas em Portugal – 1ª Contribuição*. Instituto Superior de Agronomia, Instituto Nacional de Investigação Agrária, Lisboa. 185 pp.

1986

Monteiro A.A. (ed.) 1986 *ISHS Proceedings Symposium Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 191, 408 pp.

1994

Pires J.M., Pinto P.A., Moreira N.T. 1994 *Lameiros de Trás-os-Montes. Perspectivas de Futuro para estas Pastagens de Montanha*. Escola Superior Agrária de Bragança, Sér. Estudos 29, 96 pp.

1996

Dias J.S., Crute I., Monteiro A.A. (eds.) 1996 *International Symposium on Brassicas/Ninth Crucifer Genetics Workshop*. International Society Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 407, 514 pp.

Kays S.J., Dias J.S., 1996 *Cultivated Vegetables of the World. Latin Binomial, Common Names in 15 Languages, Edible Part, and Method of Preparation*. Exon Press, Athens, Georgia, USA. 170 pp.

1997

Thomas G., Monteiro A.A. (eds.) 1997 *Proceedings of the International Symposium on Brassicas*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 459, 446 pp.

Williams P.H., Dias J.S. 1997 *Garrafas de Refrigerantes e Embalagens de Filmes Fotográficos – Manual do Professor*. Ciência Viva e Acessível com as Brássicas de Ciclo Curto, Ministério da Ciência e Tecnologia, Lisboa. 356 pp.

1998

Coelho J.C., Correia V.R. 1998 *Manual de Introdução ao Marketing*. PRAEDUCAR-CEGOG, Lisboa, 179 pp.

Dias J.S., Williams P.H. 1998 *As Plantas e o Meio Ambiente*. Ministério da Ciência e Tecnologia, Lisboa, 74 pp.

Dias J.S., Williams P.H. 1998 *O Ciclo de Vida das Plantas*. Ministério da Ciência e Tecnologia, Lisboa, 163 pp.

Dias J.S., Williams P.H. 1998 *O Solo. Gênese, Vida e Propriedades*. Ministério da Ciência e Tecnologia, Lisboa, 68 pp.

Thomas G., Monteiro A.A. (eds.) 1998 *Proceedings of the 2nd. International Symposium on Brassicas/Tennth Crucifer Genetics Workshop*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 459, 446 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

2000

- Abreu J.M., Bruno-Soares A., Calouro F. 2000 *Intake and Nutritive Value of Mediterranean Forages & Diets – 20 Years of Experimental Data*. Instituto Superior de Agronomia, Laboratório Químico-Central Rebelo da Silva, ISAPress, Lisboa, 146 pp.
- Challa H., Monteiro A.A., Heuvelink E., Pinto P.A. (eds.) 2000 *Proceedings of the XXV International Horticultural Congress. Part 9: Computers and Automation, Electronic Information in Horticulture*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 519, 278 pp.
- Oliveira C.M., Moreira I., Carvalho J., Rodrigues M.L., Oliveira P.B., Chambel-Leitão P., Cordeiro V. 2000 *Manuseamento de cerejas para o mercado de frescos*. ISAPress, 32 pp.
- Teixeira-de-Sousa A., Oliveira C.M., Oliveira H., Pereira M.J., Rego C., Marcelo E., Moreira P., Silva A. 2000. *Doença de replantação de macieiras e pessegueiros*. ISAPress, 76 pp

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1954

- Azevedo A.L., Botelho-da-Costa J.V. 1954 Les “terres noires” d’Angola. In: *Actes et C.R. 5e Cong. Int. Science du Sol*, Léopoldville, 4: 149-154

1962

- Azevedo A.L., Cardoso J.C. 1962 Soil classification in Portugal and its application in agricultural research. In: *Trans. Int. Cong. Soil Science*, New Zealand, 7 pp.

1981

- Oliveira C. et al. 1981 In: Alibes X., Tisserand J.L. *Tableaux de la Valeur Alimentaire pour les Ruminants des Fourrages et Sous Produits d’Origine Méditerranéenne*. Institut Agronomique Méditerranéen de Zaragoza, CIEAM, Options Méditerranéennes, Ser. Études, 89 pp. (Donnés complémentaires: 1983, 48 pp.; 1990, 152 pp.)

1986

- Monteiro A.A., Portas C. 1986 Mild winter concept and cropping systems in Solanacea protected cultivation. In: Monteiro A.

(ed.) *Symposium on Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 191, pp. 21-34

1987

- Portas C. 1987 Base-temperature and date of planting in processing tomatoes. In: Sims W.L. (ed.) *Second International Symposium on Processing Tomatoes*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 200, pp. 185-193
- Portas C. 1987 Research and experimental development (R&ED) programmes on tomatoes for processing - a broad survey. In: Sims W.L. (ed.) *Second International Symposium on Processing Tomatoes*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 200, pp. 17-33

1988

- Sousa L.O.M. Costa e 1988 O grafimorfismo em fruteiras lenhosas caducifólias, I – Crítica à doutrina da sistemática manifestação do «gradiente de vegetação”. In: Castro R. (ed.) *Condução de Fruteiras Lenhosas: 10 anos de estudos. Actualidades frutícolas*. Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade, Alcobaça

1990

- Maia M.A., Monteiro A.A., Meneses J.F. 1990 The influence of two different polyethylene films on greenhouse minimum temperature and on the growth and yield of a tomato crop. In: Verlodt, H. (ed.) *International Symposium on Simple Ventilation and Heating Methods for Greenhouses in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 263, pp. 265-274
- Monteiro A.A. 1990 Greenhouses for mildwinter climates: goals and restraints. In: Verlodt, H. (ed.) *International Symposium on Simple Ventilation and Heating Methods for Greenhouses in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 263, pp. 21-32

1991

- Belchior P., Carneiro L., Castro R., Coelho I.S., Luzes D.F., Monteiro A., Moreira M.B., Pereira J.A.G., Santos A., Santos L.M. 1991 Agricultura e Pecuária. In: Baptista F.O. et al.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

(coords.) *Portugal Moderno. Agricultura & Pescas – Agricultura*. POMO, Lisboa, pp. 91-113

Monteiro A.A. 1991 El papel de la Asociación Portuguesa de Horticultura en la cooperación y el desarrollo científico y tecnológico. In: Nuez F., Rallo L. (eds.) *La Innovación en Horticultura*. Ediciones y Promociones LAV, Valencia, pp. 21-27

Portas C., Branthome X., Plé Y., Calado A. 1991 Tomatoes for processing in the 90's: agricultural field practices. In: Bièche B. (ed.) *III International Symposium on Processing Tomatoes*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 277, pp. 83-94

1992

Abreu J.M., Bruno-Soares A., Murray I., Acamovic T., Peterson R.M. 1992 The nutritive value of Portuguese pulse straws. In: *Making Light Work: Advances in Near Infrared Spectroscopy*. Aberdeen, p. 6

1993

Ferro M., Coelho J.C., Finan T. 1993 Returns to representative farm systems. In: Buttell F.H., Billie R.W., Pinstrup-Andersen P. (eds.) *Structural Change and Development of Small-Farm Agriculture in Northwest Portugal*. Cornell University Press, pp. 71-100

1994

Abreu J.M. 1994 Fibrous crops and residues for animal production in Europe. In: Prins R.A., Stewart C.S. (eds.) *Microorganisms in ruminant nutrition*. U.K., Nottingham, Univ. Press, pp. 1-11

Abreu P.E., Monteiro A.A., Meneses J.F. 1994 Response of non heated plastic covered greenhouse tomatoes during the cold season and under two different ventilation methods. In: Cockshull K.E., Tuzel Y., Gül (eds.) *Second Symposium on Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 366, pp. 195-200

Barradas G., Pinto P.A. 1994 Density studies of *Lupinus albus* and *Lupinus luteus*. I. Growth analysis. II. Yield and Yield Components In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L.

(eds.) *Advances in Lupin Science*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 386-390, 391-395

Monteiro A.A. 1994 Outlook on growing techniques of greenhouse solanacea in mildwinter climates. In: Cockshull K.E., Tuzel Y., Gül A. (eds.) *Second Symposium on Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 366, pp. 21-32

Oliveira P.B., Fonseca L.L., Monteiro A.A. 1994 Influence of summer pruning on winter production of primocane fruiting red raspberries under protected cultivation in mild winter climates. In: Larroque O.R. (ed.) *Third International Symposium on Protected Cultivation in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 357, pp. 295-301

Pinto P.A. 1994 The role of *Lupinus luteus* in a portuguese environment friendly agroforestry system. In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Science*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 290-295

Portas C., Dumas Y., Leoni C., Bièche B. 1994 Influence of water and nitrogen availability on yield and quality of processing tomato in the European union countries. In: Bièche B. (ed.) *Fifth ISHS Symposium on the Processing Tomato*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 376, pp. 185-192

Portas C., Koutsos T., Paroussi P., Paroussis E. 1994 Changes in PH, titratable acidity, and soluble solids of processing tomato varieties in relation to fruits storage until processing. In: Bièche B. (ed.) *Fifth ISHS Symposium on the Processing Tomato*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 376, pp. 155-162

Vargues A.C., Campo J.L., Monteiro A.A. 1994 The effect of greenhouse dublerooft on tomato growth and yield. In: Larroque O.R. (ed.) *Third International Symposium on Protected Cultivation in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 357, pp. 317-324

1995

Aleixo A.L., Pacheco C.A., Pinto P.A., Coelho J.C. 1995 The influence of alternative tillage systems in the evolution of

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- crop productivity and physical soil properties. *In*: Hadrian F.C., Howard C.L. (eds.) *Soil Management in Sustainable Agriculture*. Wye College, Univ. London, pp. 556-560
- Ferreira M.E., Fragoso A.C., Félix M.F., Ferreira A., Andrada L., Carreira D., Bianco V.V., **Monteiro A.A.** 1995 Plant density, irrigation, harvest date, pod yield and quality of green beans for freezing. *In*: Gerasopoulos D., Olympus Ch., Passam H. (eds.) *International Symposium on Quality of Fruit and Vegetables: Influence of Pré- and Post-Harvest Factors and Tecnology*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 379, pp. 151-158
- 1996**
- Bruno-Soares A.**, Campos-Andrada M.P., **Cunha L.F.** 1996 An evaluation of the chemical composition and degradability in rumen of a new Portuguese *Lupinus luteus* L. Candivar. Hill G.D. (ed.) *8th International Lupin Conference*. Asilomar, California
- Leckie D., Astley D., Crute I.R., Ellis P.R., Pink D.A.C., Boukema I., **Monteiro A.A.**, **Dias J.S.** 1996 The location and exploitation of genes for pest and disease resistance in European gene bank collections of horticultural brassicas. *In*: Dias J.S., Crute I., Monteiro A.A. (eds.) *International Symposium on Brassicas/Ninth Crucifer Genetics Workshop*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 407, pp. 95-101
- Monteiro A.A.**, **Dias J.S.** 1996 Portuguese brassica landraces: a perspective. *In*: Dias J.S., Crute I., Monteiro A.A. (eds.) *International Symposium on Brassicas*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 407, pp. 87-93
- Santos A., **Dias J.S.**, **Monteiro A.A.** 1996 Screening Portuguese cole landraces for resistance to white rust (*Albugo candida* (Pers.) Kuntze). *In*: Dias, J.S., Crute I., Monteiro A.A. (eds.) *International Symposium on Brassicas/Ninth Crucifer Genetics Workshop*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 407, pp. 453-459
- Vicente J.G., **Dias J.S.** 1996 Production of embryos from microspore cultures of portuguese tronchuda cabbage landraces. *In*: Dias J.S., Crute I., Monteiro A.A. (eds.) *International Symposium on Brassicas/Ninth Crucifer Genetics Workshop*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 407, pp. 219-226
- 1997**
- Dias J.S.** 1997 Rocket in Portugal: botany, cultivation, uses, and potential. *In*: Padulosi S., Pignone D. (eds.) *Rocket: a Mediterranean Crop for the World*. IPGRI, Rome. pp. 81-85
- Leckie D., Cogan N., Astley D., Crute I.R., Boukema I., Santos M., Bahcevandziev K., **Dias J.S.**, **Monteiro A.A.** 1997 Differential resistance to *Peronospora parasitica* and *Albugo candida* in *Brassica oleracea*. *In*: Tomas G., Monteiro A.A. (eds.) *Proceedings of the International Symposium on Brassicas*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 459: 357-361
- 1998**
- Abreu J.M.**, **Bruno-Soares A.** 1998 Characterization and utilization of rice, legume and rape straws. *In*: *Exploitation of Mediterranean Roughage and By-Products*. CIHEAM. *Options Méditerranéennes*, Ser. B: Études et Recherches 17, pp. 39-51
- Coelho P., Leckie D., Bahcevandziev K., Valério L., Astley D., Boukema I., Crute I., **Monteiro A.A.** 1998 The relationship between cotyledon and adult plant resistance to downy mildew (*Peronospora parasitica*) in *Brassica oleracea*. *In*: Thomas G., Monteiro A.A. (eds.) *Proceedings of the International Symposium on Brassicas*. International Society Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 459, pp. 355-342
- Leckie D., Cogan N., Astley D., Crute I.R., Boukema I., Santos M., Bahcevandziev K., **Dias J.S.**, **Monteiro A.A.** 1998 Differential resistance to *Peronospora parasitica* and *Albugo candida* in *Brassica oleracea*. *In*: Thomas, G.T. & Monteiro A.A. (eds.) *Proceedings of the International Symposium on Brassicas*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 459, pp. 357-361
- Reis M., Martinez F.X., Soliva M., **Monteiro A.A.** 1998 Composted organic residues as a substrate component for tomato transplant production. *In*: Szmidt R.A.K. (ed.) *Composting and Use of Composted Materials*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 469, pp. 263-273
- 1999**
- Abreu J.M.** 1999 Fibrous Crops and residues for animal production in Europe. *In*: Prins R.A., Stewart C.S. (eds.) *Microorganisms in Ruminant Nutrition*. Nottingham University Press, UK, pp. 41-11

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Lopes C.M. 1999 Relationships between leaf water potential and photosynthetic activity of field-grown grapevines under a mediterranean environment. *In: Rühl E.H., Schmid J. (eds.) Proceedings of the First ISHS Workshop on Water Relations of Grapevines*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 493, pp. 287-292
- Monteiro A.A., Castel-Branco C., Lopes-da-Fonseca L. 1999 Restauro e manutenção: apogeu e declínio de um jardim. *In: Castel-Branco C. (ed.) Jardim Botânico da Ajuda. Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e Livros Horizonte*, pp. 143-169
- Monteiro A.A., Lunn T. 1999 Trends and perspectives of vegetable brassica breeding world-wide. *In: Sansavini S., Cantliffe D., Grappadelli L.C., Verzoni D., Avermaete U., Ganry J., Robitaille H., Janick J. (eds.) Proceedings World Conference on Horticultural Research*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 495, pp. 273-279
- Neto M.C., Pinto P.A., Pinheiro A.C. 1999 Tr@ctor - An On-line Decision Support System for Tractor Use Cost and Investment Analysis. *In: Rickert U., Helbig R., Schiefer G. (eds.) Role and Potential of IT, Intranet and Internet for Advisory Services*. International Lupin Association, EFITA 99, pp. 171-176
- Oliveira P.B., Oliveira C.M., Monteiro A.A., Lopes-da-Fonseca L. 1999 Summer-pruning intensity affects on off-season production of primocana-fruited red raspberries. *In: McGregor G.R., Hall H.K., Langford G.I. (eds.) Proceedings of the Seventh International Rubus Ribes Symposium*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 505, pp. 101-105.
- Santana C., Valdivieso T., Oliveira C.M. 1999 Molecular typing of rootstocks hybrids (*Castanea sativa* x *Castanea crenata*). *In: Salelles G. (ed.) Proceedings of the Second International Symposium on Chestnut*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 494, pp. 295-301
- Silva L. Mira, Park J. P., Pinto P.A. 1999 Decision support systems for irrigated zones: An integrated approach to land use planning and management in Southern Europe. *In: El Swaify S.A., Yakowitz D.S. (eds.) Multiple objective decision making for land water, and environmental management*. Lewis Publishers, CRC Press, Boca Raton. Florida, pp. 599-614.

2000

- Dias J.S. 2000 Effect of incubation temperature regimes and culture medium on broccoli microspore culture embryogenesis. *In: Boruch B. (ed.) Biotechnological Approaches for Utilization of Gametic Cells*. COST 824, Office for Official Publications of the European Communities, Luxembourg, 119-124.
- Dias J.S., Correia M.C. 2000 Effect of medium renovation and incubation temperature regimes on tronchuda cabbage microspore culture embryogenesis. *In: Boruch B. (ed.) Biotechnological Approaches for Utilization of Gametic Cells*. COST 824, Office for Official Publications of the European Communities, Luxembourg, pp. 137-145
- Dias J.S., Marto A. 2000 Effect of sucrose concentration on *Brassica rapa* rapid-cycling microspore culture embryogenesis. *In: Boruch B. (ed.) Biotechnological Approaches for Utilization of Gametic Cells*. COST 824, Office for Official Publications of the European Communities, Luxembourg, pp. 125-131
- Lopes C.M., Melícias J., Aleixo A., Laureano O., Castro R. 2000 Effect of mechanical hedge pruning on growth, yield and quality of 'Cabernet Sauvignon' grapevines. *In: Bravdo B.A. (ed.) Proceedings of the Fifth International Symposium on Grapevine Physiology*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 526, pp. 261-268
- Machado R.M.A., Oliveira M.R.G., Portas C. 2000 Effect of drip irrigation and fertilization tomato rooting patterns. *In: Ferreira M.I., Jones H. (eds.) Proceedings of the Third International Symposium on Irrigation of Horticultural Crops*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 537, pp. 313-319

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1953

- Sousa L.O.M. Costa e 1953 Raisins de table: Amelioration des cepages, des methodes culturales et de protection contre les maladies. *Bull. Off. Int. Vin* 27: 8-41

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1954

Sousa L.O.M. Costa e 1954 Raisin de table: amelioration des cepages, methodes culturales et de protection contre les maladies. *Bull. Off. Int. Vin* 27(278): 8-35

1956

Sousa L.O.M. Costa e 1956 Le comportement comparé des dépages – à raisin de table et à raisins de cuve, utilisés en Europe et en Amerique. *Bull. Off. Int. Vin*

1958

Sousa L.O.M. Costa e 1958 Le comportement comparé des cepages: À raisin de table et à raisin de cuve, utilisés en Eropé et en Amerique Latine. *Bull. Off. Int. Vin*. 31(323): 36-72

1962

Sousa L.O.M. Costa e 1962 Hibridation et selection de la vigne. *Bull. Off. Int. Vin* 35(382): 1589-1606

1969

Sousa L. Costa e 1969 Tipos florais de videira, revisão crítica, proposta de classificação. *An. Estacion Experimental de Aula Dei* 9(2-4): 381-395

1978

Costa M. Soares 1978 Factors affecting the performance of caged layers. *Shaver Focus* 7(3)

Costa M. Soares 1978 Laying hen nutrition and egg quality. *Canada Poultryman* 63(3)

1980

Costa M. Soares 1980 Some aspects of feed efficiency. *Shaver Focus* 9

1981

Costa M. Soares 1981 Fundamentals of broiler breeders nutrition and design of feeding programmes. *World Poultry Science J.* 3: 177-191/*Feedstuffs* 3: 23-29

1984

Portas C. 1984 Mechanical harvesting of vegetable for processing. *Am. Soc. Agric. Eng.* 5(84): 39

1985

Portas C., Axcarate T.G., Altisent M.R., Canãvate J.O., Rincõn A. Rodrigues del 1985 Mecanização agrária y empleo en el regadio extremeño. *Rev. Estudios Agro-sociales* 334(132): 173-191

1986

Chaveiro-Soares M. 1986. Effect of dietary protected lipids on the ssential fatty acid status of the newborn kid. *J. Nutrition* 116: 1473-1479

Portas C., Oliveira W., Stilwel M.R., Calado A.M., Dias V.M.B, Ruiz-Altisent M. 1986 The tomato processing industry in Portugal. *Hortscience* 221(1): 18-20

1987

Castro R. 1987 Systèmes de conduite de la vigne dans la region des «Vinhos Verdes». *In: Bouard J., Pouget R. Physiologie de la Vigne*, Office Intern. Vigne et Vin, Paris, pp. 423-430

Coelho J.C. 1987 Density studies on faba beans (*Vicia faba* L.). *Fabis* 18: 22-24

Monteiro A.A., Janick J. 1987 The “Tapada da Ajuda”, Portugal’s First Botanical Garden. *Arnoldia*, Harvard University, 47(3): 30-38

1988

Freire J.P.B., Peiniau J., Lebreton Y., Aumaitre A. 1988 Determination of ileal digestibility by shunt technique in the early-weaned pig: methodological aspects and utilisation of starch rich diets. *Livestock Production Science* 20: 233-247

Monteiro A.A., Gabelman W.H., Williams P.H. 1988 The use of sodium chloride solution to overcome self-incompatibility in *Brassica campestris*. *Hortscience* 23(5): 867-877

Monteiro A.A., Lança C., Rosa A., Jordão A., Portas C.M. 1988 Evolution of and issues associated with economically useful plastic greenhouses for production in the Portuguese mild winter. *Hortscience* 23(4): 665-668

Monteiro A.A., Mexia J.T. 1988 Influência da poda e do número de frutos por planta na qualidade dos frutos e produtividade do melão. *Horticultura Brasileira* 6(1): 9-12

Oliveira C., Priestley A. 1988 Carbohydrate reserves in deciduous fruit trees. *Horticultural Reviews* 10: 403-430

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1989

- Abad M., Monteiro A.A 1989 The use of auxins for the production of greenhouse tomatoes in mild-winter conditions: a review. *Scientia Horticulturae* 38: 167-192
- Coelho J.C., Pinto P.A. 1989 Plant density effects on the growth and development of winter Faba Bean (*Vicia faba* L. var. *minor*). *Fabis* 25: 26-30
- Freire J.P.B., Peiniau J., Aumaitre A. 1989 Conséquences digestives et métaboliques de l'introduction de glucides pariétaux du porcelet sevré. *Sciences des Aliments* 10: 293-307
- Monteiro A.A., Williams P. 1989 The exploration of genetic resources of portuguese cabbage and kale for resistance to several brassica diseases. *Euphytica* 41: 215-225

1991

- Castro R., Lopes C., Almeida C., Afonso J. 1991 Caracterization écophysiological de deux sistemes de conduite de la vigne cv. Cabernet Sauvignon. *Riv. Viticoltura e di Enologia, Speciale Giornate GESCO*, 4: 94-100, 189-195
- Clímaco P., Abrantes M.L., Castro R. 1991 Influence du regime hydrique sur la production et la qualité du mout cv. *Vital. Riv. Viticoltura e di Enologia, Speciale Giornate GESCO*, 4: 183-188
- Freire J.P.B., Aumaitre A., Peiniau J. 1991 Effects of feeding raw and extruded peas on ileal digestibility pancreatic enzymes and plasma glucose and insuline in early weaned pigs. *J. Animal Physiology and Animal Nutrition* 65: 154-164
- Monteiro A.A. 1991 Superficie e sistemi de produçione in Portugallo. *Colture Protette* 10: 57-60

1992

- Dias J.S., Lima M.B., Song K.M., Monteiro A.A., Williams P.H., Osborne T.C. 1992 Molecular taxonomy of portuguese Tronchuda cabbage and kale landraces using nuclear RFLPs. *Euphytica* 58: 221-229
- Monteiro A.A. 1992 The vegetable processing industry in Portugal: success and failures. *Options méditerranéennes, CIHEAM/CEE, Ser. A*, 19: 131-137

1993

- Castro R., Lopes C., Silva J. Mira, Oliveira C., Monteiro A.A., Portas C., Dias J.S. 1993 Portugal – Vielseitiges Wein-und Gartenbanland. *Deutscher Gartenbau* 25: 1578-1583

Cunha L.F., Freire J.P.B. 1993 Effet de la substitution totale ou partielle du tourteau de soja par *Vicia benghalensis* sur la digestibilité, la caecotrophie et le bilan azoté chez le lapin adulte. *World Rabbit Science* 1: 31-36

Dias J.S., Ferreira M.E., Williams P.W. 1993 Screening of portuguese cole landraces (*Brassica oleracea* L.) with *Peronospora parasitica* and *Plasmodiophora brassicae*. *Euphytica* 67: 135-141

Dias J.S., Monteiro A.A., Lima M.L. 1993 Numerical taxonomy of portuguese Tronchuda cabbage and Galega kale landraces using morphological characters. *Euphytica* 69: 51-68

Fernandes M.L.V., Warren G.P. 1993 Exchangeable and non-exchangeable phosphate sorption in Portuguese soils. *Fert. Res.* 37: 23-34

Ferreira M.E., Dias J.S., Mengistu A., Williams P.W. 1993 Screening of portuguese cole landraces (*Brassica oleracea* L.) with *Leptosphaeria maculans* and *Xantomonas campestris* pv. *campestris*. *Euphytica* 65: 219-227

Oliveira C., Browning G. 1993 Effects of juvenility status on growth and endogenous IAA and ABA in *Prunus avium* L. callus of internodal origin. *J. Horticulture Science* 68: 565-573

Oliveira C., Browning G. 1993 Gibberelin structure-activity effects on flower initiation in mature trees and on shoot growth in mature and juvenile *Prunus avium* L.. *Plant Growth Regul.* 13: 55-63

Oliveira C., Browning G. 1993 Studies on the induction of flowering in juvenile *Prunus avium* L.. *J. Horticulture Science* 68: 731-739

Portas C., Silva J. Mira, Monteiro A.A., Castro R., Oliveira C., Dias J.S., Barros T., Lopes C. 1993 Portugal – Vielseitiges Wein-und Gartenbanland. *Deutscher Gartenbau* 25: 1578-1583

Reis M.L.H., Chaveiro-Soares M. 1993 The effect of candling on the hatchability if eggs from broiler breeder hens. *J. Appl. Poultry Research* 4: 142-146

1994

- Chaveiro-Soares M. et al. 1994 Extra dietary calcium supplement and broiler breeders. *J. Appl. Poultry Res.* 4: 276-282
- Dias J.S., Monteiro A.A. 1994 Taxonomy of Portuguese Tronchuda cabbage and Galega kale landraces using morphological

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

characters, nuclear RFLPs, and isozyme analysis: A review. *Euphytica* 79: 115-126

Dias J.S., Monteiro A.A., Kresovich S. 1994 Genetic diversity and taxonomy of Portuguese Tronchuda cabbage and Galega kale landraces using isozyme analysis. *Euphytica* 75: 221-230

Roque L., Chaveiro-Soares M. 1994 Effects of eggshell quality and broiler breeder age on hatchability. *Poultry Science* 73: 1838-1845

1995

Castro R., Cargnello G., Intrieri C., Carbonneau A. 1995 Une Nouvelle methode de Conduite proposé pour experimentation par le GESCO: La forme Lys. *Le Progres Agricole et Viticole* 22: 493-497

Dias J.S. 1995 Genetic relationships of Portuguese coles and other close related *Brassica* genotypes using nuclear RFLPs. *Genetic Resources and Crop Evolution* 42: 363-369

Dias J.S. 1995 The portuguese Tronchuda cabbage and Galega kale landraces: a historical review. *Genetic Resources and Crop Evolution* 42: 179-194

Kays S.J., Dias J.S. 1995 Common names of commercially cultivated vegetables of the world in 15 languages. *Economic Botany* 49(2): 115-152

Msikita W., Wilkinson H.T., Dias J.S. 1995 Variation for black rot in tronchuda regenerated from epicotyl segments. *HortScience* 30(6): 1298-1301

Perez J.M., Cervera C., Cunha L.F., Maertens L., Villamide M.J., Xiccato G. 1995 European ring-test on vivo determination of digestibility in rabbits: reproducibility of a referente method in comparison with domestic laboratory procedures. *World Rabbit Sci.* 3(4): 171-178

Perez J.M., Lebas F., Gidenne T., Maertens L., Xiccato G., Parigi-bini R., Dalle Zotte A., Cossu M.E., Carazollo A., Villamide M.J., Carabano R., Fraga M.J., Ramos M.A., Cervera C., Blas E., Fernandez J., Cunha L.F., Freire J.P.B. 1995 European reference method for in vivo determination diet digestibility in rabbits. *World Rabbit Sci.* 3: 41-43

Reis L.H., Feio P., Gama L., Chaveiro-Soares M. 1995 Extra dietary calcium supplement and broiler breeders. *J. Appl. Poultry Research* 4: 276-282

1996

Carvalho T., Monteiro A.A. 1996 Preliminary study on the inheritance of resistance to downy mildew (*Peronospora parasitica*) at cotyledon stage in Tronchuda cabbage Algarvia. *Eucarpia, Crucifer Newsletter* 18: 104-105

Castro R., Mendes A., Guedes T., Carbonneau A. 1996 Contrôle de la vigueur et de la production par taille en vert dans le système LYS (Cépage *Pedernã*, Région des Vinhos Verdes). *Le Progrès Agricole et Viticole* 22: 490-494

Coelho J.C., Huylenbroeck G. V., Pinto P.A. 1996 Evaluation of land consolidation projects (LCP's): a multidisciplinary approach. *J. Rural Studies* 12(3): 297-310

Coelho J.C., Portela J., Pinto P.A. 1996 A social approach to land consolidation schemes. A Portuguese case study: the Valença Project. *Land Use Policy* 13(2): 129-147

Freire J.P.B., Peiniau J., Cunha L.F., Almeida J.A.A., Aumaitre A. 1996 Effet du son de blé et de la nature des lipides du régime sur la digestibilité, l'activité des enzymes digestives et la lipémie des porcelets méditerranéens de la race Alentejana. *An. Zootechnie* 45: 357-368

Huylenbroeck G.V., Coelho J.C., Pinto P.A. 1996 Evaluation of Land Consolidation Projects (LCP's): A multidisciplinary approach. *J. Rural Studies* 12(3): 297-310

Oliveira M.R.G., Calado A.M., Portas C. 1996 Tomato Root Distribution under Drip Irrigation. *J. Amer. Soc. Hort. Sci.* 121(4): 644-648

Oliveira P., Oliveira C.M., Fonseca L., Monteiro A.A. 1996 Off-season production of primocane-fruited red raspberry in mild-winter climate using summer pruning and polyethylene tunnels. *HortScience* 31: 805-807

Papadakis G., Mermier M., Meneses J.F., Boulard T. 1996 Measurement and analysis of air exchange rates in a greenhouse with continuous roof and side openings. *J. Agric. Engng. Res.* 63: 219-228

Rosa E., Heaney R.K., Fenwick R., Portas C. 1996 Changes in glucosinolate concentrations in Brassicas crops (*Brassica oleracea* and *B. napus*) throughout growing seasons. *J. Sci. Food Agric.* 71: 237-244

Rosa E., Heaney R.K., Fenwick G.R., Portas C. 1997 Glucosinolates in Crop Plants. *Horticultural Reviews* 19: 99-215

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1997

- Bruno-Soares A.**, El Shaer H.M. 1997 Dry matter degradation of legume straws in the rumen. 1- *Vicia sativa*, *Vicia villosa* & *Vicia faba*. *Egyptian J. Animal Production* 34(1): 41-47
- Coelho J.C.**, **Pinto P.A.** 1997 Global Scenario of the Agricultural Activity. *Zemledska Ekonomika* 43(6): 247-354
- Fernandes M.L.V.**, Coutinho J. 1997 Anion and cation exchange resin membranes to assess the phosphate status of some Portuguese soils. *Commun. Soil Science Plant Analysis* 28(6-8): 483-495
- Lapão C., Gama T.L., **Chaveiro-Soares M.** 1997 Effects of broiler breeder age and length of egg storage on albumen characteristics and hatchability. *Poultry Science* 78: 640-645
- Novo R.P.**, Gama L.T., **Chaveiro-Soares M.** 1997 Effects of oviposition time, hen age and extra dietary calcium on egg characteristics and hatchability. *J. Applied Poultry Research* 6: 335-343
- Reis L.H.**, Gama T.L., **Chaveiro-Soares M.** 1997 Effects of short storage conditions and broiler breeder age on hatchability, hatching time and chick weights. *Poultry Science* 76: 1459-1466
- Sousa M.E.**, **Dias J.S.**, **Monteiro A.A.** 1997 Screening Portuguese cole landraces for resistance to seven indigenous downy mildew isolates. *Scientia Horticulturae* 68: 49-58

1998

- Abreu J.M.**, **Bruno-Soares A.** 1998 Chemical composition, organic matter digestibility and gas production of nine legume grains. *Animal Feed Science and Technology* 70: 49-57
- Bruno-Soares A.**, Murray I., Paterson R.M., **Abreu J.M.** 1998 Use of near infrared reflectance spectroscopy (NIRS) for the prediction of the chemical composition and nutritional attributes of green crop cereals. *Animal Feed Science and Technology* 75:15-25
- Caldeira C.P.**, **Pinto P.A.** 1998 Linking DSSAT V3 to a relational database: The AGROSIS Information System. *Computers and Electronics in Agriculture* 21: 69-77
- Freire J.P.B.**, Mouro, J., **Cunha L.F.**, Almeida J.A., Aumaitre A. 1998 Effect of the source of dietary fat on postweaning lipogenesis in lean and fat pigs. *An. Metabolism and Nutrition* 42: 90-95
- Freire J.P.B.**, Peiniao J., **Cunha L.F.**, Almeida J.A., Aumaitre A., 1998 Comparative effect of dietary fat and fiber on

Alentejano and Large White piglets: Digestibility, digestive enzymes and metabolic data. *Livestock Production Science* 53: 37-47

- Oliveira P.B.**, **Oliveira C.M.**, Machado P.V., Fonseca L. Lopes, **Monteiro A.A.** 1998 Improving off-season production of primocane-fruting red raspberry by altering summer-pruning intensity. *HortScience* 33(1): 31-33

1999

- Baptista F.J.**, Bailey B.J., Randall J.M., **Meneses J.F.** 1999 Greenhouse ventilation rate: theory and measurements with tracer gas techniques. *J. Agric. Engng. Res.* 72: 363-374
- Clímaco P.**, Carneiro L.C., **Castro R.** 1999 Influence du cépage et du porte-greffe sur le rendement et sur la qualité du moût. *Bull. O.I.V.* 72 (823-824): 631-641
- Dias J.S.** 1999 Effect of activated charcoal on *Brassica oleracea* microspore culture embryogenesis. *Euphytica* 108: 65-69
- Dias J.S.**, Martins M.G. 1999 Effect of silver nitrate on anther culture embryo production of different *Brassica oleracea* morphotypes. *Scientia Horticulturae* 82: 299-307
- Lapão C., Gama L.T., **Chaveiro-Soares M.** 1999 Effects of broiler breeder age and length of egg storage on albumen characteristics and hatchability. *Poultry Science* 78: 640-645
- Neto M.C.**, **Pinto P.A.**, **Coelho J.C.**, Pinheiro A. C., 1999 An Integrated System of @gricultural Information for the Portuguese Agriculture *In: The Role of Information in Decision-Making in Agricultural Research and Practice. Quarterly Bull. International Association of Agricultural Information Specialists* 44(1/2): 85-89
- Oliveira C.M.**, Mota M., Monte-Corvo L., Goulão L., Silva D.M. 1999 Molecular typing of *Pyrus* based on RAPD markers. *Scientia Horticulturae* 79: 163-174

2000

- Bruno-Soares A.**, **Abreu J.M.**, Guedes C.V.M., Dias-da-Silva A.A. 2000 Chemical composition, DM and NDF degradation kinetics in rumen of seven legume straws. *Animal Feed Science and Technology* 83: 75-80
- Freire J.P.B.**, Guerreiro A.J.G., **Cunha L.F.**, Aumaitre, A. 2000 Effect of dietary fibre source on total tract digestibility, caecum volatile fatty acids and digestive transit time in the weaned piglet. *Animal Feed Science and Technology* 87: 71-83

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Gidenne T., Pinheiro V., **Cunha L.F.** 2000. A comprehensive approach of the rabbit digestion: consequences of a reduction in dietary fibre supply. *Livestock Production Science* 64: 225-237
- Lopes C., Pinto P.A.** 2000 Estimation de la surface foliaire principale et secondaire d'un sarment de vigne. *Progrés Agricole et Viticole* 117(7): 160-166
- Monte-Corvo L., Cabrita L., **Oliveira C., Leitão J.** 2000 Assessment of genetic relationships among *Pyrus* species and cultivars using AFLP and RAPD markers. *Genetic Resources and Crop Evolution* 47: 257-265
- Montenegro M.S.C., Cunha M.C.C., **Freire J.P.B., Cunha L.F., Aumaitre A.** 2000 Preliminary results on the protein and lysine requirements of Alentejano piglets. *Options Méditerranéennes* 41: 129-136

REVISTAS NACIONAIS

1952

- Almeida C.R. Marques de** 1952-1953 Acerca do transporte polar das auxinas. II – Da estase do transporte e das formações neoplásicas. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 25-34
- Azevedo A.L.** 1952-1953 Curvas de frequência das quedas pluviiais de grande intensidade em Lisboa. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 45-51
- Navarro A., Almeida C.R. Marques de** 1952-1953 Acerca do transporte polar das auxinas. III – Da ocorrência e da persistência do carácter juvenil. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 35-44

1954

- Azevedo A.L.** 1954 Os solos de Angola e a agricultura. Características, distribuição e tecnologia de alguns solos de Angola. *Agronomia Angolana* 9: 13-106

1955

- Navarro A.** 1955-1958 Cultura de tecidos vegetais. *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 239-248

1957

- Azevedo A.L.** 1957 Dois problemas de agricultura ultramarina – erosão e povoamento. *Bol. Soc. Geografia de Lisboa* 75(4-6): 197-105

- Azevedo A.L., Gouveia D.H.G.** 1957 Avaliação do “fósforo assimilável” em solos tropicais – Correlação entre os solos de Angola e Moçambique. *Garcia de Orta* 5: 283-286

1958

- Costa M. Soares** 1958 O Óxido de crómio como indicador de digestibilidade. *Melhoramento* 11: 53-66

1959

- Almeida C.R. Marques de** 1959 A evolução das produções de cacau nas Ilhas de S. Tomé e Príncipe. Estudo comparativo com outras regiões do Globo. *Agros* 42: 401-408
- Almeida C.R. Marques de** 1959-1960 Sistemas racionais de condução e da poda da videira. *An. Inst. Sup. Agron.* 23: 43-88
- Navarro A., Coutinho M.P.** 1959 Auxinas e hiperplasias. *Arg. Port. Bioquímica* 3: 393-400

1960

- Azevedo A.L., Guerra J.G.** 1960 Breve nota acerca do clima e o homem na região de Sá da Bandeira-Humpata. *Agronomia Angolana* 12: 135-143
- Azevedo A.L., Guerra J.G.** 1960 Breve nota sobre o clima de Angola e o Homem. *Agros* 43: 1-12
- Costa M. Soares** 1960 A expansão da cultura de forragens e a criação animal. *Agros* 43: 241-250

1962

- Costa M. Soares, Azevedo J. Pais, Abranches J.R.** 1962 A influência dos tratamentos térmicos e da glucose na variação do teor em lisina. *Melhoramento* 15: 91-135

1963

- Costa M. Soares, Azevedo J. Pais., Chicau J.M.** 1963 Sobre a determinação do valor nutritivo das pastagens. *Melhoramento* 16: 11-137
- Sousa L.O.M. Costa e, Almeida C.R. Marques de** 1963 Alguns considerandos acerca da colecção nacional de Ampelografia. *Agronomia Lusitana* 25(4): 343-354

1964

- Azevedo A.L., Soares H.C.** 1964 Cálculo gráfico da “água utilizável” para rega. *Agros* 47: 339-401

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Portas C., Furtado A.S. 1964 Contribution pour la caractérisation des minéraux altérables de quelques sols ferralitiques, eutro-ferralitiques et fersialitiques d'Angola. *Garcia de Orta* 12 (4): 707-718

1965

Costa M. Soares, Folgado J.C., Guerra J.G. 1965 Métodos de análise dos alimentos para animais – I. *Agros* 48(1-2): 7-25

Portas C. 1965 Uma definição de Culturas Hortícolas. *Agros* 48: 63-68

Soares L.O.M. Costa e 1965 O novo regime jurídico de plantio de vinha e suas incidências na reconversão da viticultura nacional. *Agros* 48: 129-140

1966

Azevedo A.L. 1966 A mecanização em Agricultura. *Bol. Ordem Eng.* 1(11): 61-70

Costa M. Soares 1966 Alguns aspectos técnicos da produção industrial de alimentos compostos – I e II. *Agros* 49(5-6): 203-210

Portas C. 1966 Zonas naturais para o tomate de indústria. *Agros* 49: 87-100

Sousa L.O.M. Costa e 1966 Contribuição para acerto de terminologia hortícola. *Agros* 49: 123-130

Sousa L.O.M. Costa e 1966 Reflexões a propósito do conceito de incompatibilidade sexual das plantas. *An. Inst. Sup. Agron.* 29: 251-262

1967

Azevedo A.L. 1967 Objectivos e estruturas do Ensino Superior Agrícola. *Agros* 50: 101-107

Costa M. Soares 1967 Determinação da utilização digestiva dos alimentos. Uma nova técnica para os ensaios com suínos. *An. Inst. Sup. Agron.* 30: 19-234

Portas C. 1967 Acerca das possibilidades de produção de ervilha para indústria em Portugal continental. *Rev Agronómica* 50(4): 289-307

Portas C. 1967 A situação económico-social do Alentejo e o desenvolvimento regional. *Análise Social* 18: 185-207

Portas C. 1967 Zonas naturais para tomate de indústria. *Rev. Agronómica* 50(3): 126-151 (Trad. inglesa de “Campbell’s Institute for Agricultural Research, New Jersey, USA, 1968)

Sousa L.O.M. Costa e 1967 Efeitos da poda no engrossamento do tronco Nota prévia tendo particularmente em vista o caso da videira. *Rev. Agronómica* 50(4): 1-6

1969

Costa M. Soares 1969 O emprego de pigmentantes no fabrico de alimentos compostos para aves. *Agros* 52(1-3): 51-61

1970

Costa M. Soares, Dórdio A.M. 1970 Posição das forragens no regime alimentar dos bovinos: caso especial da produção de carne. *Agros* 53: 93-102

Matos-Silva J.M. 1970 Monda química dos frutos na maceira ‘Golden Delicious’ (ensaio preliminar). *Agros* 53: 37-46

Sousa L.O.M. Costa e 1970 Da sui-improdutividade em cultivares com flores de estames retrofectados. *Agronomia Lusitana* 32: 229-250

1971

Azevedo A.L. 1971 As condições ambientais e o consumo de adubos. O consumo de adubos nos países de clima mediterrânico. *Rev. Agronómica* 54 (1-2): 165-180

Sousa L.O.M. Costa e 1971 Cultivares de videira com flores morfológicamente hermafroditas mas funcionalmente femininas. *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 109-118

1972

Azevedo A.L. 1972 Cultivação rotativa. O caso das fresas. *Rev. Agronómica* 55(1): 67-88

Azevedo A.L., Cary F.C. 1972 Sistemas de exploração da terra – Aspectos da adaptação de sistemas de mobilização mínima na agricultura mediterrânica. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 137-153

Azevedo A.L., Fernandes M.L.V. 1972 Evolução do teor em matéria orgânica de barros castanho-avermelhados sujeitos a um sistema de mobilização mínima. I – Carbono orgânico. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 181-231

Azevedo A.L., Portas C., Cary F.C. 1972 O planeamento das operações em sistemas de exploração da terra. *Informação Científica* 6, Cursos Superiores de Agronomia e Silvicultura, Nova Lisboa

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Azevedo A.L., Sá A.T.A.L., Leite A.J.F., Magalhães M.J.V.H. 1972 Carta do índice climático de erosão em Portugal. *Rev. Agronómica* 55(1): 59-65

Azevedo A.L., Sousa E.C. 1972 A classificação climática de Köppen. Esboço de distribuição em Angola dos climas segundo a classificação de Köppen. *Informação Didáctica*, Cursos Superiores de Agronomia e Silvicultura, Nova Lisboa, nº 1, 15 pp.

Azevedo A.L., Sousa E.C. 1972 A classificação racional dos climas de Thornthwaite. Esboço de distribuição em Angola dos climas segundo a classificação de Thornthwaite. *Informação Didáctica*, Cursos Superiores de Agronomia e Silvicultura, Nova Lisboa, nº 2, 26 pp.

Cary F.C., Azevedo A.L. 1972 Metodologias do estudo dos períodos e dos dias disponíveis para a realização dos trabalhos agrícolas. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 21-52

Sousa L.O.M. Costa e 1972 Da sexualidade do meloeiro (*Cucumis melo* L.). Suas implicações culturais. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 75-85

1973

Azevedo A.L. 1973 A densidade de povoamento e a produção do milho para grão, em sistema de mobilização mínima. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 41-61

Azevedo A.L. 1973 Evolução do teor em matéria orgânica de solos sujeitos a diferentes tratamentos. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 63-114

Azevedo A.L., Fernandes M.L.V. 1973 Evolução do teor em matéria orgânica de barros castanho-avermelhados sujeitos a um sistema de mobilização mínima. II – Azoto total. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 115-137

Azevedo A.L., Sousa E.C. 1973 A classificação racional dos climas de Thornthwaite. Esboço de distribuição em Angola dos climas segundo a classificação de Thornthwaite. *Informação Didáctica*, Cursos Superiores de Agronomia e Silvicultura, Nova Lisboa, nº 2, 26 pp.

1974

Azevedo A.L., Bettencourt M.L., Louro-de-Sá A.T.A., Gonçalves M.A., Tavares J.P. 1974-1976 Probabilidade de ocorrência das precipitações decendiais em Setembro e Outubro, em Portugal continental. *Rev. Ciên. Agrárias* 1(2): 171-207

Azevedo A.L., Fernandes M.L.V. 1974-1975 Evolução do teor em matéria orgânica de barros castanho-avermelhados sujeitos a um sistema de mobilização mínima. III – Razão C/N. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 147-145

1979

Abreu J.M.F. 1979-1980 Digestibilidade e ingestibilidade de forragens anuais. Suas variações com o tempo e com variáveis da composição química. *Pastagens e Forragens* 1: 124-131

Abreu J.M.F. 1979-1980 La valeur alimentaire du Brome. *Melhoramento* 28: 5-46

Faria P. Lynce de, Pinto P.A. 1979-1980 Datas prováveis de início da fenação ao sul do Tejo. *Pastagens e Forragens* 1: 79-89

1980

Faria P. Lynce de, Pinto P.A., Aleixo A.L. 1980 Rendimentos da cultura do trigo e sua relação com a altura pluviométrica. Caso da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira. *An. Ins. Sup. Agron* 39: 253-270

1981

Faria P. Lynce de, Pinto P.A. 1981 Zonas aptas para a cultura do arroz em Portugal. In: Pereira L.S. (ed.) *Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, 20 pp.

Monteiro A.A. 1981 Estudo comparativo de vários métodos de avaliação da qualidade do pólen em diversas cultivares de tomate de estufa. *Rev. Ciên. Agrárias* 4: 147-158

1982

Monteiro A.A., Mexia J.T. 1982 Influência de auxinas e gibberelinas no vingamento do fruto do tomate de estufa. *Rev. Ciên. Agrárias* 5(2): 15-30

Sousa L.O.M. Costa e, Castro R. 1982 Diferenciação floral intempestiva na macieira (*Malus domestica* Borkh). *Agros* 65(1): 17-23

1983

Mexia J.T., Monteiro A.A. 1983 Aplicação dos delineamentos regressionais ao estudo do crescimento do tomate. *Garcia de Orta* 10(1-2): 179-184

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1984

- Mexia J.T., Monteiro A.A. 1984 Comparação da produção de 4 cultivares de alface pelo método dos delineamentos regressãois. *Rev. Inst. Sup. Matem. Modernas* 3

1985

- Azevedo A.L. 1985 Os solos ricos respondem melhor à adubação. Para o esclarecimento de um paradoxo. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 12(1-2): 105-108
- Chaveiro-Soares M. 1985 Produtos lácteos com elevado teor de ácidos gordos poli-insaturados. *Bioquímica Aplicada* 2: 47-53
- Coelho J.C. 1985-1987 A agricultura face ao problema energético. *An. Ins. Sup. Agron.* 42: 337-367
- Lopes-da-Fonseca L., Monteiro A.A., Costa J. 1985 A horticultura protegida em Portugal Continental. Situação actual. *Agros* 68(1): 65-73

1986

- Abreu J.M.F. 1986 As paredes celulares – um factor determinante no valor alimentar das plantas forrageiras. *Pastagens e Forragens* 7: 81-93
- Faria P. Lynce de, Pinto P.A. 1986 A integral térmica como guia das práticas culturais nas produções forrageiras e pratenses. *Pastagens e Forragens* 7: 67-79
- Martins L. Bulhão, Coelho J.C. 1986 Análise de alternativas no sequeiro Alentejano com especial ênfase na produção ovina. *Pastagens e Forragens* 7: 105-115

1987

- Abreu J.M.F., Folque-de-Gouveia J.P.D. 1987 As proteaginosas em alimentação animal. I – Valor nutritivo e interesse económico. *Pastagens e Forragens* 8(1): 19-31
- Abreu J.M.F., Cordeiro A.M. 1987 Ante-projecto de inquérito sobre pastagens à base de trevo subterrâneo. Causas de sucesso e de insucesso. *Pastagens e Forragens* 8(1): 185-214
- Coelho J.C. 1987 Análise de algumas estratégias para o aumento da produtividade da cultura do trigo. *Agros* 68(1): 56-64
- Dias J.S. 1987 O triticale como cultura forrageira no campo albicastrense. *Pastagens e Forragens* 8(1): 147- 59
- Dias J.S. Produção e adaptação de culturas forrageiras Outono-invernaes no campo albicastrense. *Pastagens e Forragens* 8(1): 123-145

- Oliveira M.R.G., Portas C. 1987 Estudo da distribuição radical numa consociação de festuca, azevem e trevo branco e num luzernal. *Pastagens e Forragens* 8(1): 215-230

- Ribeiro A.N., Abreu J.M.F. 1987 Proposta de condução de um efectivo de ovinos de carne num sistema de três partos em dois anos. *Pastagens e Forragens* 8(1): 253-261

1988

- Abreu J.M.F., Coelho-Silva J.L. 1988-1993 A fauna dos montados. Apresentação de animais domésticos e silvestres característicos. *An. Ins. Sup. Agron.* 43: 163-189
- Coelho J.C. 1988 Análise de algumas estratégias para o aumento da produtividade da cultura do Trigo. *Agros* 68(1): 56-64
- Coelho J.C. 1988 Proposta de uma metodologia de análise de ensaios de germinação. *Rev. Ciên. Agrárias* 11(1): 19-25
- Dias J.S. 1988 Os sistemas de agricultura do campo Albicastrense. *Pastagens e Forragens* 9(1): 27-43
- Fernandes M.L.V. 1988-1993 Caracterização do fósforo de alguns solos segundo os métodos de Chang and Lackson (1957) e de Hedley *et al.* (1982). *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 293-312
- Lopes C.M., Castro R. 1989 Princípios fundamentais a considerar em estudos sobre sistemas de condução da vinha. Parâmetros biométricos e técnicas instrumentais. *Ciência Téc. Vitiv.* 8(1-2): 5570
- Oliveira C.M. 1988-1993 Diferenciação floral em *Prunus avium* L. cv. 'Stella'. Estudo em microscopia de varrimento. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 255-263
- Santos A., Castro R. 1988 Aveleiras. Características de alguma variedades. *Anais UTAD* 3:37-58
- Sousa L.O.M. Costa e 1988-1993 Acerca dos conceitos de dominância (e controlo) apical, acrotonia, basitonia e mesotonia. *An. Ins. Sup. Agron.* 43: 121-152
- Sousa L.O.M. Costa e 1988-1993 A questão da acrotonia e da bastonia nas relações com a dominância apical no ramo do ano e no ramo de um ano de idade nas espécies lenhosas caducifólias (Exercício crítico). *An. Ins. Sup. Agron.* 43: 265-292

1989

- Clímaco P., Abrantes M.L., Carneiro L., Castro R. 1989 A estrutura permanente da cepa e o tipo de poda – sua influência nas características da produção. *Ciência Técn. Vitiv.* 8(1-2): 79-85

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Lopes C.M., Castro R. 1989 Princípios fundamentais a considerar em estudos sobre sistemas de condução da vinha. Parâmetros biométricos e técnicas instrumentais. *Ciência Tec. Vitiv.* 8(1-2): 55-70

1990

Abreu J.M.F., Coelho-Silva J.L., Costa-Pinto L. 1990 Estudo de técnicas de avaliação da produtividade de pastagens. I – Produção de matéria seca. II – Componentes botânicos da produção. *Pastagens e Forragens* 11(2): 1-13, 15-25

Azevedo A.L., Fernandes M.L.V. 1990 Aspectos do estado e dinâmica do fósforo no horizonte Ap de alguns solos a norte do Tejo. 1 – Formas e distribuição do fósforo no solo segundo o fracionamento proposto por Chang e Jackson. *Rev. Ciên. Agrárias* 13(1): 3-32

Castro R., Lopes C.M. 1990 Los sistemas de conduccion como factor determinante en la reestructuracion de la vinã. *Viticultura/Enologia* (7): 21-27

Coelho-Silva J.L., Abreu J.M.F., Costa-Pinto L. 1990 Estudo de técnicas de avaliação da produtividade de pastagens. III – Componentes químicos da produção. *Pastagens e Forragens* 11(2): 27-39

Fernandes M.L.V. 1990 Aspectos do estado e dinâmica do fósforo no horizonte Ap de alguns solos a norte do Tejo. 2 – Potencial do fosfato de Schofield. *Rev. Ciên. Agrárias* 13(2): 3-9

Freire J.P.B. 1990 Produção suína: Inovações e tendências. *Alimentação Animal* 2 (6): 56-59

Pinto P.A., Coelho J.C. 1990 Ovinos - Um modelo de simulação por computador de um sistema de produção de ovinos de carne em pastagens semeadas de sequeiro em clima Mediterrânico. *Pastagens e Forragens* 11(1): 57-68

1991

Abreu J.M.F., Carneiro J.P.B.G., Costa-Pinto L.M.R. 1991 Ensaios de fertilização de pastos naturais com superfosfatos. I – Produtividade e composição florística. *Pastagens e Forragens* 11(1): 163-179

Abreu J.M.F., Leitão L.M.C. 1991 Substâncias prejudiciais à produtividade animal em pastos e forragens. *Pastagens e Forragens* 11(1): 181-202

Azevedo A.L., Fernandes M.L.V. 1991 Aspectos do estado e dinâmica do fósforo no horizonte Ap de alguns solos a norte

do Tejo. 5 – Métodos químicos para a determinação do fósforo “assimilável”. *Rev. Ciên. Agrárias* 14(3): 39-58

Carneiro J.P.B.G., Farinha N.C., Abreu J.M.F. 1991 Influência da densidade de sementeira na produção de semente de trevo encarnado (*Trifolium incarnatum* L.). *Pastagens e Forragens* 11(1): 29-37

Clímaco P., Castro R. 1991 Adaptación de variedades y portainjertos en viticultura. *Vitivinicultura* 3: 51-54

Fernandes M.L.V. 1991 Alguns aspectos do estado e dinâmica do fósforo no horizonte Ap de alguns solos a norte do Tejo. 3 – Solubilidade no fósforo no solo. *Rev. Ciên. Agrárias* 14(1): 37-44

Fernandes M.L.V. 1991 Aspectos do estado e dinâmica do fósforo no horizonte Ap de alguns solos a norte do Tejo. 4 – Curvas de adsorção. *Rev. Ciên. Agrárias* 14(2): 39-66

1992

Carneiro J.P.B.G., Farinha N.C., Abreu J.M.F. 1992 Produção de semente de luzernas anuais. I – Influência da data e da densidade de sementeira. *Pastagens e Forragens* 13: 273-281

Coelho J.C., Faria P. Lynce de, Pinto P.A. 1992 Dois exemplos de quantificação do efeito de bordadura. *Rev. Ciên. Agrárias* 15(4): 41-48

Farinha N.C., Carneiro J.P.B.G., Abreu J.M.F. 1992 Produção de semente de luzernas anuais. II – Influência do corte e da rega. *Pastagens e Forragens* 13: 291-299

Oliveira M.I., Bruno-Soares A., Abreu J.M.F. 1992 A ingestão de terra por animais em pastoreio – uma abordagem geral. *Pastagens e Forragens* 13: 263-271

1993

Abreu J.M.F., Coelho-Silva J.L. 1993-1994 A composição morfológica e a qualidade das forragens. *Pastagens e Forragens* 14-15: 77-87

Barradas G., Pinto P.A. 1993 Análise comparativa do sistema radical de *Lupinus albus* e *Lupinus luteus*. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(4): 5-19

1994

Coelho J.C., Pinto P.A. 1994 Sistemas de agricultura sustentáveis. Ensaio para a clarificação de alguns conceitos. *Rev. Ciên. Agrárias* 3: 71-84

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Coelho J.C., Portela J. 1994 A abordagem sociológica de projectos de emparcelamento rural. O caso de Valença do Minho. *Economia e Sociologia* 58: 101-152
- Costa M. Soares 1994 Os desafios da alimentação avícola. *Rev. Port. Zootecnia* 1(2): 31-62
- Freire J.P.B., Cunha L.F., Abreu J.M.F. 1994 Utilização do grão de bico (*Cicer arietinum*) branco e preto na alimentação do coelho em crescimento. *Rev. Port. Zootecnia* 1(2): 87-95

1995

- Abreu J.M.F., Bruno-Soares A. 1995-1996 Soil intake by sheep – effects in digestibility of roughage material. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 523-532
- Pinto P.A., Caldeira C.P. 1995 Sistemas integrados de apoio à decisão em Agricultura. *Informação e Agricultura. Agroecologia* 2: 62-65
- Portas C., Sevinate-Pinto A., Dias-da-Silva A., Covas-de-Lima A., Monteiro J., Pinto P.A. 1995 Produção agro-pecuária. *Agros* 78(1): 28-30
- Serrão M.G., Fernandes M.L., Abreu M.M. 1995 Mineralogy and forms of phosphorus in some soil profiles developed on schists. *Rev. Ciên. Agrárias* 18(3): 49-64

1996

- Abreu J.M., Afonso-do-Paço T., Calouro F. 1996 Forragens anuais de corte. I – Distribuição da matéria seca ao longo da planta. II - Evolução da proteína bruta e da digestibilidade da matéria orgânica ao longo da planta. *Pastagens e Forragens* 17: 1-8; 227-236
- Calouro F., Bruno-Soares A., Abreu J.M. 1996 Estudo comparativo de dois híbridos de sorgo ao longo do primeiro e segundo ciclos de produção. I. Valor nutritivo, composição química e morfológica. *Pastagens e Forragens* 17: 183-198

1997

- Abreu J.M.F., Solla L.C. 1997 Os taninos das forragens – Notas gerais sobre estes compostos. *Pastagens e Forragens* 18: 229-236
- Abreu J.M.F., Coelho-Silva J.L. 1997 Dry matter production in mediterranean patures – a comparison of sampling procedures. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 137-147

- Braga R., Pinto P.A., Coelho J.C. 1997 Os modelos de simulação e a investigação de Sistemas de Agricultura. *Ingenium*, 2ª sér., 20: 48-54

- Freire J.P., Peiniau J., Cunha L.F., Almeida J.A.A., Aumaitre A. 1997 Effect of dietary level and source of fat on faecal excretion, digestive performance and level of serum cholesterol in weaned piglet. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 117-136

1998

- Coelho J.C., Pinto P.A. 1998-1999 Ordenamento e planeamento do uso agrícola do solo – I Perspectiva metodológica. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 9-25
- Farinha N., Mondragão-Rodrigues F., Barradas G., Abreu J.M. 1998 Zonas de distribuição de cultivares de trevo subterrâneo em Portugal. Uma nova abordagem. *Pastagens e Forragens* 19: 73-80
- Mondragão-Rodrigues F., Farinha N., Barradas G., Abreu J.M. 1998 Aplicações dos sistemas de informação geográfica em estudos sobre pastagens e forragens. *Pastagens e Forragens* 19: 81-85
- Oliveira M.A., Abreu J.M. 1998 As saponinas das forragens. Notas gerais sobre estes compostos. *Pastagens e Forragens* 19: 145-157
- Pinheiro A.C., Coelho J.C., Neto M.C. 1998 Agricultura: as mudanças necessárias. *O Economista, Anuário Economia Portuguesa*: 41-146
- Pinto P.A., Coelho J.C. 1998-1999 Ordenamento e planeamento do uso agrícola do solo – II. “Caixas negras” do conhecimento no planeamento do uso agrícola do solo. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 27-40

1999

- Bruno-Soares A., Sousa E., Abreu J.M.F. 1999 As cistáceas nas pastagens naturais do Alentejo. 1. Efeitos da ingestão de *Cistus salvifolius* por ovinos. *Pastagens e Forragens* 20: 21-32
- Clímaco P., Tralhão G., Castro R. 1999 La relation rendement-qualité sur le cépage ‘Fernão Pires’. *Ciência Téc. Vitiv.* 14(1): 5-13
- Coelho J.C., Pinto P.A., Pinheiro A.C., Faria P. Lynce de 1999 Agricultura e ambiente – Algumas notas de reflexão. *Ingenium*, 2ª Sér., 34: 59-65

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Coelho J.C.**, Neto M.C., Pinheiro A. 1999 Agricultura portuguesa: passado, presente e perspectivas futuras. *Economia e Sociologia* 67: 59-89
- Cunha M., Costa P., Abreu I., Pinto P., **Castro R.** 1999 Estimativa precoce da produção de vinho pelo método aeropolínico. I – Região Demarcada do Douro. *Ciência e Téc. Vitiv.* 14(2): 45-54
- Freire J.P.B.**, Peinau J., **Cunha L.F.**, Almeida J.A.A., Aumaitre A. 1999 Preliminary results on the effect of pea hulls and fat source on the digestive performance, nitrogen balance and blood metabolites in large white and alentejano weaned piglets. *Rev. Port. Zootecnia* 6(1): 79-90
- Goulão L., Monte-Corvo L., Mota M., Silva D.M., **Oliveira C.M.** 1999 Caracterização biomolecular no género *Pyrus* e *Malus* por amplificação aleatória de DNA (RAPD). *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2): 65-82
- Pereira J.A., **Freire J.P.B.**, Cabral F.M., Mourato M., **Cunha L.F.** 1999 Digestibilidade aparente total e ileal do Tremçoço (*Lupinus albus*) da Fava miúda (*Vicia faba*) e do Feijão frade (*Vigna unguiculata*) pelo leitão desmamado precocemente. *Rev. Port. Zootecnia* 6(2): 87-98
- Seabra M.A., **Freire J.P.B.**, Ferreira R.B., **Cunha L.F.**, Teixeira A.R. 1999 Utilização do tremçoço (*Lupinus albus*), da fava miúda (*Vicia faba*) ou do feijão frade (*Vigna unguiculata*) no regime de desmame do leitão: carácter antigénico e implicações zootécnicas. *Rev. Port. Zootecnia* 6(2): 133-149
- 2000**
- Coelho J.C.** 2000 Algumas notas de reflexão sobre política agrícola. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(1): 130-142
- Cunha M., Abreu I., Pedroso V., Almeida C., **Pinto P.A.**, **Castro R.** 2000 Estimativa precoce da produção de vinho pelo método aeropolínico. II – Regiões Demarcadas do Dão e Bairrada. *Ciência e Téc. Vitiv.* 15(2) 47-63
- Cunha M.C.C., **Freire J.P.B.**, **Cunha L.F.** 2000 Efeito da concentração proteica e energética do regime no crescimento e no balanço azotado e energético de leitões de raça alentejana. *Rev. Port. Zootecnia* 7(1): 99-109
- Falcão-e-Cunha L.**, Garcia P., **Freire J.P.B.** 2000 Utilização de gorduras – óleo de soja e sebo – no regime alimentar do coelho em crescimento: resultados zootécnicos e digestibilidade. *Rev. Port. Zootecnia* 7(1): 87-98
- Freire J.P.B.** 2000 Nutrição azotada dos suínos; conceitos actuais. *Alimentação Animal* 11(37): 60-67
- Lopes C.M.**, **Pinto P.A.** 2000 Estimation de la surface foliaire principale et secondaire d'un sarment de vigne. *Progrés Agricole et Viticole* 117(7): 160-166

8.7 DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

LIVROS

1994

- Costa E.P., Preuhler T. (eds.) 1994 *Mixed Stands-Research Plots; Measurements and Results; Models. Growth Models for Tree and Stand Simulation*. IUFRO Meeting. Publ. ISA/UTL

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1990

- Cerdeira J.O., Faria I. 1990 Sobre a Complexidade de decidir sobre uma condição necessária para desigualdades determinantis. In: Braumann C., Rilho M.P. (eds.) *XV Jornadas Luso-Espanholas de Matemática*. Universidade de Évora, Vol. I, pp. 55-58.
- Costa E.P. 1990 Biometrical description of stands structure for mountainous permanent plots in Portugal. In: Burkhart H.E. (ed.) *Research in Forest Mensuration, Growth and Yield; Proceedings from Session of S4.01*. IUFRO, Montreal, Canada, Publ. nr. FWS-2-90, Virginia, pp. 115-126
- Neves M.M. 1990 Estimadores simples dos Quantis da distribuição de Fréchet. In: Braumann C., Rilho M.P. (eds.) *XV Jornadas Luso-Espanholas de Matemática*, Universidade de Évora, Vol. IV, pp. 181-186

1992

- Cerdeira J.O. 1992 On the multi-depot vehicle routing problem. In: Gritzmam P., Hettich R., Horst R., Sachs E. (eds.) *Operations Research' 91*. Physica-Verlag, pp. 144-147
- Costa E.P. 1992 Canopy structure in a pure, unthinned and natural regenerated stand of *Pinus pinaster* at the mountainous region of Central Portugal. In: Preuhler T. et al. (eds.) *Mitteilungen aus der Waldwachstumskundlichen Forschung in*

München 1992. Geburtsag von Prof. Dr. Dr.h.c. Friedrich Franz. Lehrstuhl für Waldwachstumskunde, München, pp. 113-119

- Costa E.P. 1992 h/d-ratio and crown area in mountainous forest stands at Central Portugal. In: Preuhler T. (ed.) *Research on Growth and Yield with Emphasis on Mixed Stands*. IUFRO Centennial Meeting, Berlin/Eberswalde. Bay.FVA, Freising/München, pp 19-26

- Mesquita M., Paixão J. 1992 Multiple depot vehicle scheduling problem: a new heuristic based on Quasi-assignment algorithms. In: Desrochers M., Rousseau J.-M. (eds.) *Computer-aided Transit Scheduling, Lectures Notes in Economics and Mathematical Systems-386*. Springer-Verlag, Berlin, Heidelberg, pp. 167-180

1993

- Cerdeira J.O., Barcia P. 1993 Ordered matroids and regular independence systems, memorandum 1132. In: Faigle U., Hoede C. (eds.) *3rd Twente Workshop on Graphs and Combinatorial Optimization*. Faculteit der Toegepaste Wiskunde, University of Twente, Enschede, Holland, pp. 27-30

1994

- Costa E.P., Preuhler T. 1994 Growth of mixed-species regeneration below *Pinus* shelter. In: Costa E.P., Preuhler T. (eds.) *Mixed Stands – Research Plots; Measurements and Results; Models. Proceedings from Sessions of S4.01-03 and S4.01-04. Growth Models for Tree and Stand Simulation*. IUFRO Meeting. Publ. ISA/UTL, pp. 207-217
- Costa E.P., Preuhler T. 1994 Research plots LOUSÃ – longterm investigation of structure, growth and stability of pure and mixed mountainous stands with different species and with mixed natural regeneration in Serra da Lousã. In: Costa E.P., Preuhler T. (eds.) *Mixed Stands – Research plots; Measurements and Results; Models. Growth Models for Tree and Stand Simulation*. IUFRO Meeting. Publ. ISA/UTL, 47 pp.
- Neves M.M. 1994 Estimação dos parâmetros da distribuição de Fréchet para amostras censuradas de tipo II. In: Mendes-Lopes, M.N. et al. (eds.) *II Congresso Anual da Sociedade*

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Portuguesa de Estatística, Sociedade Portuguesa de Estatística, pp. 227-241

1995

Costa E.P., Preuhsler T. 1995 Structural parameters of mixed regeneration. In: Skovsgaard J.P., Burkhart H.E. (eds) *Recent Advances in Forest Mensuration, Growth and Yield Research. Mensuration, Growth and Yield*. IUFRO, Danish Forest and Landscape Research Institute, pp. 146-154

Preuhsler T., **Costa E.P.** 1995 Simple guidelines for photographic documentation on longterm research plots. In: Skovsgaard J.P., Burkhart H.E. (eds.) *Recent Advances in Forest Mensuration, Growth and Yield Research; Mensuration, Growth and Yield*. IUFRO, Danish Forest and Landscape Research Institute, pp. 155-159

1996

Correia A.L., **Neves M.M.** 1996 Escolha estatística em modelos extremos – Testes de ajustamento. In: Branco J., Gomes P., Prata J. (eds.) *Bom Senso e Sensibilidade*. Edições Salamandra, pp. 223-236

Martins M.J., St. Aubyn A. 1996 Propriedades de matrizes de alisamento. In: Branco J., Gomes P., Prata J. (eds.) *Bom Senso e Sensibilidade*. Edições Salamandra, pp. 669-683

Neves M.M. 1996 Estudo por simulação de alguns estimadores simples dos parâmetros da distribuição de Fréchet. In: Branco J., Gomes P., Prata J. (eds.) *Bom Senso e Sensibilidade*. Edições Salamandra, pp. 419-429

1997

Abrantes G., Pinheiro A. 1997 Behaviour modelling in geographic applications. In: Hodgson S., Rumor M., Harts J.J. (eds.) *Geographical Information'97 - From Research to Application through Cooperation*. Netherlands: IOS Press, Vol. 1, pp. 254-257

Augusto E., Gomes M.R., **Abrantes G.** 1997 Accessing geographic data through WWW. In: Hodgson S., Rumor M., Harts J.J. (eds) *Geographical Information'97 - From Research to Application through Cooperation*. Netherlands: IOS Press, Vol. 1, pp. 135-144

Cadima J. 1997 Algumas aplicações do produto interno matricial usual na análise em componentes principais. In: Vasconcelos

R. et al. (eds.) *A Estatística a Decifrar o Mundo*. Edições Salamandra, pp. 273-280

Cerdeira J.O., Cordovil R., Heitor T. 1997 On the characterization of axial maps. In: Hillier B. (ed.) *Methodology*. Vol II, pp. 33.1-33.7

Martins M.J., Gomes M.I., **Neves M.M.** 1997 Comportamento do estimador de Hill na estimação semi-paramétrica do índice de cauda. In: Miranda M.S., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, pp. 354-352

Neves M.M., **Martins M.J.** 1997 Estimador simples do parâmetro de forma da distribuição generalizada de valores extremos. In: Vasconcelos R. et al. (eds.) *A Estatística a Decifrar o Mundo*. Edições Salamandra, p.p. 121-130

1998

Cadima J. 1998 Relações entre componentes principais e as variáveis subjacentes. In: Miranda M.S., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, pp. 271-278

Fonseca M.J., **Coelho C.A.** 1998 Aplicação de modelos Log-lineares ao estudo de tabelas de contingência de estrutura diagonal. In: Miranda M.S., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, pp. 437-446

Martins M.J., Gomes M.I., **Neves M.M.** 1998 Comportamento do estimador de Hill na estimação semi-paramétrica do índice de cauda. In: Miranda M.S., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, pp. 345-352

Neres R.M., **Coelho C.A.** 1998 Modelos MANOVA e análise de perfis. Outra abordagem. In: Miranda M.S., Pereira I. (eds.) *Estatística: a Diversidade na Unidade*. Edições Salamandra, pp. 447-456

Rego F. 1998 O arboreto do Parque do Tejo e do Trancão – The Tagus and Trancão Arboretum. In: Castel-Branco C., Rego F. et al. *O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 134-149

Rego F., Castel-Branco C. 1998 A escolha das espécies da lista referencial às plantas experimentais – The selection of the species from the basic list to the experimental planting. In: Castel-Branco C., Rego F. et al. *O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 70-85

Rego F., Heatfield D., Castel-Branco C. 1998 As novas tecnologias na divulgação: Arbor. Architecture. GO Multimédia – New

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

dissemination technologies: Arbor, Architecture, GO Multimedia. In: Castel-Branco C., Rego F. *et al.* *O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 212-229

1999

Marques N.C., Gabriel J., Coelho C.A. 1999 Um modelo Loglinear para o estudo das orações subordinadas integrantes. In: Marrafa P., Mota M.A. (eds.) *Linguística Computacional: Investigação Fundamental e Aplicações*. Edições Colibri, Lisboa, pp. 151-171

Mesquita M., Paixão J. 1999 Exact algorithms for the multi-depot vehicle scheduling problem based on multicommodity network flow type formulations. In: Wilson Nigel H.M. (ed.) *Computer-aided Transit Scheduling*. Lectures Notes in Economics and Mathematical Systems - 471, Springer-Verlag. Berlin, Heidelberg, pp. 221-24

Neves M.M., Martins M.J., Gomes M.I. 1999 Comparação de abordagens da metodologia Bootstrap na estimação semiparamétrica do índice de cauda. In: Oliveira P., Athayde E. (eds.) *Um Olhar sobre a Estatística*. Sociedade Portuguesa de Estatística, pp. 146-159

2000

Preuhsler T., Preuhsler E.P. 2000 Beobachtungen zu Witterung und Hohenwachstum von Eichenpflanzen. In: Kenk G. (ed.) *Deutscher Verband Forstlicher Forschungsanstalten – Sektion Ertragskunde*. Kaiserslautern, pp. 219-242

Preuhsler E.P., Preuhsler T. 2000 Mixed species natural regeneration in a mountainous *Pinus pinaster* stand in Central Portugal – Longterm observation plot Lousã 206/6. In: Kenk G. (ed.) *Deutscher Verband Forstlicher Forschungsanstalten – Sektion Ertragskunde*. Kaiserslautern, pp. 243-255

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1955

Sebastião-e-Silva J. 1955 Su certi spazi localmente convessi importanti per le applicazioni. *Rendiconti di Matematica dell'Università di Roma*, sér. 5, 14: 338-410

1956

Sebastião-e-Silva J. 1956 Le calcul opérationnel au point de vue des distributions. *Portugaliae Mathematica* 14: 105-136

Sebastião-e-Silva J. 1956 Sui funzionali che sono funzionali lineari dei loro argomenti. *Rend. Accad. Lincei*, sér. 8, 21: 172-179

Sebastião-e-Silva J. 1956 Le calcul différentiel et intégral dans les espaces localment convexes. *Rend. Accad. Lincei*, sér. 8, 20: 743-750, 21: 440-454

1958

Sebastião-e-Silva J. 1958 Sur l'espace des fonctions holomorphes à croissance lente à droite. *Portugaliae Mathematica* 17: 1-17

Sebastião-e-Silva J. 1958 Les fonctions analytiques comme ultra-distributions dans le calcul opérationnel. *Mathematischen Annalen* 136: 58-96

1959

Sebastião-e-Silva J. 1959 Sur le calcul symbolique des opérateurs différentiels à coefficients variables. *Rendiconti dell'Accademia dei Lincei* 27: 42-47, 118-122

1960

Sebastião-e-Silva J. 1960 Sur la définition et la structure des distributions vectorielles. *Portugaliae Mathematica* 19: 1-80

Sebastião-e-Silva J. 1960 Le calcul opérationnel pour des opérateurs à spectre non borné. *Memorie dell'Accademia dei Lincei* 6: 1-13

1961

Sebastião-e-Silva J. 1961 Sur le calcul symbolique à une ou plusieurs variables pour une algèbre localement convexe. *Rendiconti dell'Accademia dei Lincei*, 30: 167-172.

1985

Cerdeira J.O., Luz C.J. 1985 The 2 components of minimum cost of a graph. *Methods of Operation Research* 49: 179-185

1988

Cerdeira J.O., Schreuder J.A., Telgen J. 1988 Book Reviews (Impact of microcomputers on operations research). *European J. Operational Research* 34: 239

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1990

- Neves M.M. 1990 Simple homogeneous predictors for Fréchet distribution. *Belg. J. Oper. Res., Stat and Comp. Science* 29(3): 25-34
- Preuhsler T., Costa E.P., Oliveira A.C. 1990 Das Projekt LOUSÃ – eine Institutspartnerschaft mit Portugal. *Alexander von Humboldt Stiftung Mitteilungen*, AvH – Magazin, 5: 55-59

1991

- Gobel F., Cerdeira J.O., Veldman H.J. 1991 Label-connected graphs and the gossip problem. *Discrete Mathematics* 87: 29-40
- Neves M.M. 1991 Block estimation for the parameters of the Fréchet distribution. *Metron, Riv. Internaz. Statistica* 49(1-4): 309-325
- Rego F., Bunting S., Silva J.M. 1991 Changes in understory vegetation following prescribed fire in maritime pine forests. *Forest Ecology and Management* 41: 21-31

1992

- Costa E.P. 1992 Zur räumlichen Verteilung von Bäumen im Bestand, Untersuchungen in Bergmischwald-Beständen Zentralportugals. *Forstwissenschaftliches Centralblatt* 111: 403-415

1993

- Borrallho R., Rego F., Onofre N. 1993 Raptors and games: the assessment of a net predation rate. *Gibier Faune Sauvage* 10: 155-163
- Rego F., Pereira J., Trabaud L. 1993 Modelling community dynamics of a *Quercus coccifera* L. garrigue in relation to fire using Markov chains. *Ecological Modelling* 66: 251-260

1994

- Cerdeira J.O. 1994 Matroids and a forest cover problem. *Mathematical Programming* 66: 403-405
- Coelho C.A. 1994 A brief note on the distribution of a weighted sample dispersion matrix. *J. Ind. Stat. Assoc.* 32: 77-81
- Rosa E., Heaney R., Rego F., Fenwick G. 1994 The variation of glucosinolate concentration during the a single day in young plants of *Brassica oleracea* var. *acephala* and *capitata*. *J. Sci. Food Agric.* 66: 457-463

1995

- Cadima J., Jolliffe I.T. 1995 Loadings and correlations in the interpretation of Principal components. *J. Applied Statistics* 22 (2): 201-212
- Cerdeira J.O., Faria I., Barcia P. 1995 Establishing determinantal inequalities for positive definite matrices. *Discrete Applied Mathematics* 63: 13-24
- Sim-Sim M., Rego F., Sousa J. 1995 Epiphytic bryophyte communities of *Olea europaea* in Portugal – a background survey for future evaluation of environmental quality. *Cryptog. Helv.* 18: 25-33
- Valente F., Gash J., David J.S. 1995 Modelling rainfall interception from Les Landes forest in HAPEX-MOBILHY with sparse forest models. *Annales Geophysicae* 13, Suppl. II, Part II, C320

1996

- Baas S.M., Cerdeira J.O. 1996 Minimum cost k-forest covers. *ZOR Mathematical Methods of Operations Research* 44: 255-265
- Borrallho R., Rego F., Palomares F., Hora A. 1996 The distribution of the Egyptian mongoose *Herpestes ichneumon* (L.) in Portugal. *Mammal Review* 26 (1): 1-8
- Borrallho R., Rego F., Vaz-Pinto P. 1996 Is driven transect sampling suitable for estimating red-legged partridge *Alectoris rufa* densities?. *Wildlife Biology* 2: 259-268
- Cadima J., Jolliffe I.T. 1996 Size and shape-related principal components. *Biometrics* 52: 710-716.
- Cerdeira J.O., Barcia P. 1996 Ordered matroids and regular independence systems. *Discrete Mathematics* 154: 255-261
- Cerdeira J.O., Cordovil R., Heitor T. 1996 On the characterization of axial maps. *Environment and Planning B: Planning and Design* 23: 771-780
- Clemente A., Rego F., Correia O. 1996 Demographic patterns and productivity of post-fire regeneration in Portuguese Mediterranean maquis. *Int. J. Wildland Fire* 6(1): 5-12

1997

- Borrallho R., Rego F., Vaz-Pinto P. 1997 Demographic trends of Red-Legged Partridges (*Alectoris rufa*) in southern Portugal after implementation of management actions. *Gibier Faune Sauvage, Game Wildlife* 14(4): 585-589

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Cadima J., Jolliffe I.T. 1997 Some comments on ten Berg & Kiers (1996). Optimality criteria for principal components analysis and generalizations. *British J. Mathematical & Statistical Psychology* 50: 365-366
- Jansen J., Rego F., Gonçalves P., Silveira S. 1997 Fire, a strong landscape shaping element in the Serra da Estrela (Portugal). *NNA Berichte* 5: 150-162
- St. Aubyn A., Almeida V.V. 1997 Global Linear Models. *Statistical Methods in Ecology* 43-50
- Valente F., David J.S., Gash J. 1997 Modelling interception loss for two sparse eucalypt and pine forests in central Portugal using reformulated Rutter and analytical models. *J. Hydrology* 190: 141 -162

1998

- Borrvalho R., Rito A., Rego F., Simões H., Vaz Pinto P. 1998 Summer distribution of Red-Legged Partridges *Alectoris rufa* in relation to water availability on Mediterranean farmland. *Ibis* 140: 620-625
- Coelho C.A. 1998 The Generalized Integer Gamma Distribution – a Basis for Distributions in Multivariate Analysis. *J. Multivariate Analysis* 64: 86-102
- Fernandes P., Rego F. 1998 A new method to estimate fuel surface area-to-volume ratio using water immersion. *Int. J. Wildland Fire* 8(2): 53-66

1999

- Borrvalho R., Carvalho S., Rego F., Vaz Pinto P. 1999 Habit correlates of red-legged partridge (*Alectoris rufa*) breeding density on mediterranean farmland. *Rev. Ecol. (Terre Vie)* 54:59-69
- Coelho C.A. 1999 Addendum to the paper ‘The Generalized Integer Gamma Distribution – a Basis for Distributions in Multivariate Statistics’. *J. Multivariate Analysis* 69: 281-285
- Gash J., Valente F., David J.S. 1999 Estimates and measurement of evaporation from wet, sparse pine forest in Portugal. *Agricultural and Forest Meteorology* 94: 149-158
- Martins M.J., Gomes M.I., Neves M.M. 1999 Some results on the behaviour of Hill’s estimator. *J. Stat. Comp. and Simulation* 63: 283-297

2000

- Coelho C.A. 2000 On two asymptotic normal distributions for the generalized Wilks Lambda Statistic. *Communications in Statistics – Theory and Methods* 29 (7): 1465-1486
- Gomes M. Ivette, Martins M.J., Neves M.M. 2000 Alternatives to a semi-parametric estimator of parameters of rare events - the Jackknife methodology. *Extremes* 3(3): 207-229
- Rodrigues A.S., Cerdeira J.O., Gaston K.J. 2000 Flexibility, efficiency, and accountability: adapting reserve selection algorithms to more complex conservation problems. *Ecography* 23: 565-574

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Sebastião-e-Silva J. 1951 A Análise Infinitesimal no Ensino Secundário. *Gazeta de Matemática* nº 49

1952

- Sebastião-e-Silva J. 1952 Guido Castelnuovo. *Gazeta de Matemática* nº 52

1953

- Sebastião-e-Silva J. 1953 O que é uma axiomática. *Gazeta de Matemática* nº 54
- Sebastião-e-Silva J. 1953 Sobre o ensino da Matemática na Alemanha. *Gazeta de Matemática* nº 55

1954

- Sebastião-e-Silva J. 1954 Professor Gottfried Kothe. *Gazeta de Matemática* nº 57
- Sebastião-e-Silva J. 1954 Sobre o ensino da Matemática em Itália. *Ciência*, AEFCL nº 9-10 e *Gazeta de Matemática* nº 57
- Sebastião-e-Silva J. 1954-1955 Sur une construction axiomatique de la théorie des distributions. *Rev. Fac. Ciências de Lisboa*, 2ª Sér.-A, 4

1957

- Sebastião-e-Silva J. 1957 Conceitos de função diferenciável em espaços localmente convexos. *Publicações do Centro de Es-*

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

tudos Matemáticos de Lisboa, AEFCL nº 9-10 e *Gazeta de Matemática* nº 57

1958

Sebastião-e-Silva J. 1958 Aspectos actuais duma dissertação de concurso apresentada em 1914. *Agros* 41: 26-31

1959

Sebastião-e-Silva J. 1959 Introdução à lógica simbólica e aos fundamentos de matemática. *Palestra* nº 6

1963

Gião A., Roulleau J., **Coelho R. Pereira** 1963 Application de l'équation de la diffusion à la détermination des circulations zonales. *Arquivos do I. G. C.*, Secção A, Centro de Cálculo Científico, 1(3): 103-130

1987

Cerdeira J.O., **Coelho J.D.** 1987 Optimização de percursos de distribuição (parte I). *Economia* 11: 170-214

1988

Cerdeira J.O. 1988 On the complexity of covering nodes by k node-disjoint cycles. *Portugaliae Mathematica* 45: 25-27

Cerdeira J.O., **Coelho J.D.** 1988 Alguns teoremas sobre a equivalência do problema do caixeiro viajante múltiplo ao problema do caixeiro viajante. *Portugaliae Mathematica* 45: 5-12

Cerdeira J.O., **Coelho J.D.** 1988 Optimização de percursos de distribuição (parte II). *Economia* 12: 69-96

1991

Rego F. 1991 A silvopastorícia na sua relação com os incêndios florestais em Portugal. *Ingenium* 53: 67-72

1992

Cerdeira J.O. 1992 The multi-depot traveling salesman problem. *Investigação Operacional* 12: 159-167

1993

Cabral M.T., **Ruas L.M.S.**, **Rego F.** 1993 Estudo comparativo do efeito do fogo controlado sobre o subsistema decompositor

de povoamentos de pinheiro bravo (*Pinus pinaster*), eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e carvalho negral (*Quercus pyrenaica*). I – Decomposição da folhada; II – Decomposição da celulose. *Silva Lusitana* 1(1): 35-47; 1(2): 261-266

Rego F. 1993 Algumas considerações sobre a silvicultura do pinheiro bravo em relação com o fogo. *Rev. Florestal* 6(1): 81-91

1994

Almeida A.F., **Rego F.**, **Alcoforado M.J.**, **Capelo J.** 1994 Previsão do comportamento do fogo na Arrábida: a realidade e a simulação. *Silva Lusitana* 2(1): 41-49

Rego F., **Gonçalves P.**, **Silveira S.** 1994 Estudo da dinâmica da vegetação através de transectos permanentes. *An. Inst. Sup. Agron.* 44(2): 531-547

Monteiro I., **Rocha F.**, **St. Aubyn A.** 1994 Resistência aos herbicidas - Um estudo a nível regional. *An. UTAD* 5(1): 91-99

Silva J.M., **Cabral M.T.**, **Rego F.** 1994 Os fogos florestais vistos por silvicultores. *Rev. Florestal*, 2ª sér., 7(1): 83-87

1995

Cerdeira J.O., **Barcia P.** 1995 When is a 0-1 knapsack a matroid?. *Portugaliae Mathematica* 52: 475-480

Rego F., **Silveira S.**, **Gonçalves P.**, **Lousã M.** 1995 Análise da distribuição das espécies vegetais da Reserva Natural da Serra da Malcata. *Silva Lusitana* 3(2): 229-236

1997

Borrinho R., **Rito A.**, **Carvalho S.**, **Pinto P.V.**, **Rego F.** 1997 Uso do habitat de perdiz-vermelha no Verão: elaboração de modelos multivariados recorrendo a um SIG. *Ingenium* 22: 71-74

Casquilho J., **Neves M.**, **Rego F.** 1997 Extensões da função de Shannon e equilíbrio de proporções – uma aplicação ao mosaico de paisagem. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 77-99

Rego F. 1997 Protecção da floresta contra incêndios. *Floresta e Ambiente* 36: 44-46

Silva J.S., **Rego F.** 1997 Establishment of the Mediterranean woody species after fire in Central Portugal. *Silva Lusitana* 5(2): 193-209

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1998

Rego F., Gonçalves P., Silveira S. 1998 Valor de pastoreio das comunidades arbustivas da reserva Natural da Serra da Malcata. *Pastagens e Forragens* 19: 113-119

1999

Azevedo H., Neto M.M., Neves M.M., Varennes A. de 1999 Cadmium accumulation and distribution in three lettuce cultivares. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2): 27-33

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.8 DEPARTAMENTO DE QUÍMICA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

LIVROS

1968

Santos J. Quelhas dos 1968 *A fertilização no Regadio*. Edição da Junta de Hidráulica Agrícola. Lisboa, 37 pp.

1974

Santos J. Quelhas dos 1974 (1ª ed.), 1976 (2ªed.) *Aspectos Gerais da Fertilização*. Amoníaco Português, 183 pp. (2ªed.)

1984

Santos J. Quelhas dos 1984 *Fertilizantes. Fundamento e Aspectos Práticos da sua Aplicação*. Europa-América, 246 pp.

1987

Campos L.S. 1987 *Guia dos Compostos Orgânicos e Bioquímicos*. Europress, 507 pp.

1991

Santos J. Quelhas dos 1991 *Fertilização. Fundamentos da Utilização de Adubos e Correctivos*. Europa-América, 246 pp.

1995

Santos J. Quelhas dos 1995 *Fertilização e Poluição – Reciclagem Agro-florestal de Resíduos Orgânicos*. Edição do Autor, 192 pp.

1998

Campos L.S. 1998 *Entender a Bioquímica*. Escolar Editora, Lisboa, 684 pp.

1999

Campos L.S., Mourato M.P. 1999 *Nomenclatura dos Compostos Orgânicos*. Escolar Editora, Lisboa, 250 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1954

Almeida L.A. Valente, Miranda V.H. Brochado de 1954 Les formes de phosphore dans les sols d'Angola. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*, Vol. 3, pp. 263-267

Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P. 1954 La matière organique des terres noires d'Angola. In: *Actes et C.R. V Cong. Int. Science du Sol*, Vol. 2, pp. 335-341

1955

Almeida L.A. Valente, Miranda V.H. Brochado de 1955 Aspectos da Retenção e Formas do Fósforo em Solos Tropicais. II – As Formas de Fósforo nos Solos de Angola. In: Junta de Investigações do Ultramar, *Memórias*, Sér. Pedologia Tropical, III, pp. 85-92

1958

Almeida L.A. Valente 1958 L'utilisation des engrais potassique au Portugal. In: *Potassium Symposium*, pp. 63-71

1981

Santos J. Quelhas dos 1981 Alguns aspectos da fertilização em regadio. In: Pereira L.S. (ed.) *Planeamento e Aproveitamento dos Regadios*. Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Rural, Ordem dos Engenheiros, pp. 12

1990

Cabral F., Vasconcelos E., Monjardino P. 1990 Effects of organic fertilizers on germination. In: Merckx R., Vereecken H., Vlassak K. (eds.) *Fertilization and the Environment*, Leuven University Press, pp. 154-163

1991

Cabral F., Vasconcelos E., Pinto F.C., Santos J. Quelhas dos 1991 Agricultural use of pollutant organic wastes. In: *Treatment and Use of Sewage Sludge and Liquid Agricultural Wastes*. Ed. P L 'Hermité, Elsevier Applied Science, Atenas, pp. 425-428

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1993

- Cabral F., Vasconcelos E.** 1993 The use as fertilizer of combined primary/secondary pulp-mill sludge. *In: Fragoso M.A.C., van Beusichem M.L. (eds.) Optimization of Plant Nutrition*, Kluwer Academic Publisher, 77-81
- Neto M.M.M., Varennes A. de** 1993 Determination lead in white lupin by anodic stripping voltammetry *In: Fragoso M.A.C., van Beusichem M.L., Houwers A. (eds.) Optimization of Plant Nutrition*. Kluwer Academic Publishers, pp. 19-23
- Santos C.M. dos, Neto M.M.M., Varennes A. de** 1993 Some effects of different levels of lead on berseem. *In: Fragoso M.A.C., van Beusichem M.L., Houwers A. (eds.) Optimization of Plant Nutrition*. Kluwer Academic Publishers, pp. 517-521.
- Varennes A. de, Carvalho I.** 1993 Trace elements and isoenzyme activities in white lupin. *In: Fragoso M.A.C., van Beusichem M.L., Houwers A. (eds.) Optimization of Plant Nutrition*. Kluwer Academic Publishers pp. 471-476

1995

- Duarte E.A., Neto I., Branco J.** 1995 Improvement of the evaporation phenomenon as a waste management technology. *In: Wrobel L.C., Latinopoulos P. (eds.) Water Pollution III Modelling, Measuring and Prediction*. Computacional Mechanisms Publ., pp. 339-346

1996

- Cabrita M.J., Vasconcelos E., Cabral F.** 1996 The effect of pulp-mill sludges on leaching mineral nitrogen. *In: Rodriguez C. (ed.) Proceedings of the International Symposium Fertilizers and Environment*. Kluwer Academic Publishers, pp. 471- 475
- Cordovil C.M.d.S., Coutinho J.F, Neto M.M.M.** 1996 The effect of lime on Cd toxicity on sudangrass. *In: Martin-Prével P., Baier J. (eds.) Optimization of Plant Nutrition*, Editions Unico Agri, Prague, Czech Republic, pp. 504-508
- Duarte E.A., Campos L.S., Neto I.** 1996 Implementation of multi-choice strategies in environmental management. *In: Neves M.V., Neves A.R. Environment and Interacton*. Faculdade de Engenharia do Porto, pp. 7
- Duarte E.A., Campos L.S., Neto I.** 1996 Multi-choice strategies for avoiding environmental impacts - the portuguese profile. *In: Nath B., Láng I., Mészáros E., Robinson J.P., Hens L.*

(eds.) Environmental Pollution. Science, Policy, Engineering. University of Milan, Institut of Agricultural Engineering, Vol.1, pp. 418-425

- Duarte E.A., Campos L.S., Neto I., Queda A.C., De Poli F.** 1996 Excess algae for papaer production. *In: Nath B., Láng I., Mészáros E., Robinson J.P., Hens L. (eds.) Environmental Pollution. Science, Policy, Engineering*. University of Milan, Institut of Agricultural Engineering, Vol.1, pp. 508-515
- Oliveira J.F.S., Mendes B.S., Fernando A., Fernandes R., Guedes-Pinto H., Carnide V., De Sousa B., Cabral F., Baeta J.** 1996 Environmental and genotypical influences on triticale grain quality in Northeast of Portugal. *In: Guedes-Pinto H., Darvey N., Carnide V.P (eds.) Triticale: Today and Tomorrow*. Kluwer Academic Publishers, Developments in Plant Breeding, Vol. 5, pp. 785-792
- Ribeiro H.M., Duarte E., Baião M., Rola E., Vaz C.** 1996 An evaluation of three municipal solid wastes composts. *In: Rodriguez-Barrueco C. (ed.) Fertilizers and Environment*. Kluwer Academic Publishers, Developments in Plant and Soil Sciences, Dordrecht, The Netherlands, Vol. 66, pp. 351-353
- Torres M.O., Neto M.M.M., Marques-dos-Santos C., Varennes A. de** 1996 Lead uptake and distribution in legume species grown on lead-enriched soils. *In: Rodriguez-Barrueco C. (ed.) Fertilizers and Environment*. Kluwer Academic Publ., Developments in Plant and Soil Sciences, Dordrecht, pp. 547-550

1997

- Cordovil C.M.d.S., Cabral F.** 1997 Effects of cadmium on sorghum plants (*Sorghum vulgare* Pers.) in soilless culture. *In: Ando T. et al. (eds.) Plant Nutrition for Sustainable Food and Environment*. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 545-546
- Cordovil C.M.d.S., Cabral F.** 1997 Some effects of cadmium on sorghum plants (*Sorghum vulgare* Pers.). *In: Ando et al. (eds.) Plant Nutrition for Sustainable Food Production and Environment*. Kluwer Academic Publishers, Developments in Plant and Soil Sciences, Vol. 78, pp. 545-546
- Rahn C., De Neve S., Bath B., Bianco V., Dachler M., Cordovil C.M.d.S., Fink M., Gysi C., Hofman G., Koivunen M., Panagiopoulos L., Poulain D., Ramos C., Riley H., Setatou H., Sorensen J.N., Titulaer H., Weier U.** 1997 Comparison of fertiliser recommendation systems for cauliflowers in Europe.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

In: Van Cleemput et al. (eds.) Fertilisation for sustainable plant production and soil fertility. 11th World Fertilizer Congress of CIEC, Gent, Editie UGent, Bélgica. pp. 371-378

Ribeiro H.M., Vasconcelos E., Cabral F., Santos J. **Quelhas dos** 1997 Use of sewage sludge and sawdust compost for production of potted pelargonium. *In: Van Cleemput O., Haneklaus S., Hofman O., Schnug E., Vermoesen A. (eds.) Fertilization for Sustainable Plant Production and Soil Fertility, CIEC, Vol. 3, pp 74-80*

Torres M.O., Neto M.M.M., Marques-dos-Santos C., Varennes A. de 1997 Lead uptake and distribution in legume species grown on lead-enriched soils. *In: Rodriguez-Barrueco C. (ed.) Fertilizers and Environment. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 547-550*

1998

Cabral F., Vasconcelos E., Cordovil C.M.d.S. 1998. Effects of solid phase from pig slurry on soil and wheat micronutrient's content. *In: Martinez J., Maudet M.-N. (eds.) Management Strategies for Organic Waste Use in Agriculture. 8th International Conference on the FAO ESCORENA. Editions Cemagref, Rennes, França, pp. 507-516*

Duarte E.A., Martins M.B., Ghira J., Carvalho E.C., Spranger I., Costa S., Leandro M.; Duarte J. 1998 An integrated approach for assessing the environmental impacts of Wineries in Portugal. *In: Racault Y. (coord.) 2nd International Specialized Conference on Winery Wastewaters - Actes de Colloque, Cemagref Editions, France, pp. 61-69*

Jones N., Duarte E.A., Silva M.J. 1998 The use of two-phase olive oil bagasse as organic amendment - an environmental prevention strategy. *In: Baldasano J.M., Power H. (eds.) Environmental Engineering and Management. Computational Mechanics Publ., Boston, USA, pp 241-249*

Vasconcelos E., Cabral F., Cordovil C.M.d.S. 1998 Wheat yield and leachability of phosphorus and mineral nitrogen of solid phase from pig slurry amended soils. *In: Anaç D., Martin-Prével P. (eds.) Improved Crop Quality by Nutrient Management. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 245-248*

1999

Cordovil C.M.d.S., Coutinho J., Neto M.M.M. 1999 Effect of lime on Cd and Pb uptake by sudangrass. *In: Wenzel W. et al. (eds.) 5th International Conference on the Biogeochemistry of trace elements. Editor ISTER, Austria, Vol I., pp. 548-549*

Duarte E.A., Martins M.B. 1999 Gestion des effluents de cave et de distillerie. *In: Rochard J. et al. (eds.) Cahiers Scientifiques et Techniques. Edition Office International de la Vigne et du Vin, Paris, 78 pp*

Martins L.L., Mourato M.P., Varennes A. de 1999 Separation, partial purification and characterisation of two aspartate aminotransferase isoenzymes from *Lupinus albus* L. cv Estoril. *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Römer P. (eds.) Proceedings of the 9th International Lupin Conference. International Lupin Association, pp. 377-380*

Mourato M.P., Martins L.L., Varennes A. de 1999 Inhibition studies of two aspartate aminotransferase isoenzymes from *Lupinus albus* L. cv Estoril. *In: van Santen E., Wink M., Weissmann S., Römer P. (eds.) Proceedings of the 9th International Lupin Conference. International Lupin Association, pp. 381-384*

Ribeiro H., Ribeiro D., Vasconcelos E., Cabral F., Louro V., Santos J. **Quelhas dos** 1999 Evaluation of a sewage sludge based compost for the production of container tree seedlings. *In: Anaç D., Martin-Prével P. (eds.) Improved Crop Quality by Nutrient Management. Kluwer Academic Publishers, pp. 181-188*

Pestana M., Gonçalves D.A., Varennes A. de, Faria E.A. 1999 The recovery of citrus from iron chlorosis using different foliar applications. Effects on fruit quality. *In: Anaç D. Martin-Prével (eds.) Improved Crop Quality by Nutrient Management. Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Netherlands, pp. 95-98*

Vasconcelos E., Cabral F., Cordovil C.M.d.S. 1999 Leachability of phosphorous and mineral nitrogen on soils amended with solid phase from pig slurry. *In: Anaç D., Martin-Prével P. (eds.) Improved Crop Quality by Nutrient Management. Kluwer Academic Publishers, pp. 245-248*

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

2000

- Cordovil C.M.d.S., Cabral F., Coutinho J. 2000 Dynamics of nitrogen in soil from organic mineralisation. *In*: Sangiorgi F (ed.) *Technology Transfer. 9th International Workshop of the European Cooperative research* FAO ESCORENA. Universidade de Milão, IAE, Itália, pp. 237-242
- Duarte E.A., Neto I., Queda A.C. 2000 Na integrated waste management technology applied to a swine intensive production unit without available farmland. *In*: Sangiorgi F. (ed.) *Recycling of Agricultural, Municipal and Industrial Residues in Agriculture*. Ed. FAO
- Queda A.C., Almeida-Duarte E., Campos L.S., Bruno-de-Sousa R. 2000 Composting of horse manure enriched with paper board residues: study of physico-chemical and biochemical parameters during the composting process. *In*: Warman P.R., Taylor B.R. (ed.) *Proceedings of the International Composting Symposium (ICS'99)*. CBA Press Inc., Vol. 1, pp. 110-123
- Sebastião M.J., Queda A.C., Campos L.S. 2000 Effect of mixed municipal solid waste compost on potatoes production and heavy metal contamination in different types of soils. *In*: Warman P.R., Taylor B.R. (eds.) *Proceedings of the International Composting Symposium (ICS'99)*. CBA Press Inc., Truro, Nova Scotia, Canada, Vol. 2, pp. 759-772

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1967

- Almeida L.A. Valente, Santos J. *Quelhas dos* 1967 Quelques résultats de experimentation avec urée au Portugal. *Agrochimica* 11 (4-5): 432-438

1969

- Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P., Rouye M. 1969 Acides aminés de quelques sols typiques des régions tropicales. *Agrochimica* 13: 358-366

1982

- Santos J. *Quelhas dos*, Cabral F. 1982 Réponse du tréfle d'Alexandrie (*Trifolium alexandrinum* L.) au chaulage et au potassium. *Rév. Potasse* 5, section 7, 33^{ème} suite: 1-3

1984

- Varennnes A. de, Russo M., Maule A.J. 1984 Infection of protoplasts from *Chenopodium quinoa* with Cowpea Mosaic and Cymbidium Ringspot Viruses. *J. General Virology* 65: 1851-1855

1985

- Varennnes A. de, Davies J.W., Shaw J.G., Maule A.J. 1985 A reappraisal of the effect of actinomycin D and cordycepin on the multiplication of Cowpea Mosaic Virus in cowpea protoplasts. *J. General Virology* 66: 817-825
- Varennnes A. de, Maule A.J. 1985 Independent replication of Cowpea Mosaic Virus bottom component RNA: in vivo instability of the viral RNAs. *Virology* 144: 495-501

1986

- Varennnes A. de, Lomonossoff G.P., Shanks M., Maule A.J. 1986 The stability of Cowpea Mosaic Virus VPg in reticulocyte lysates. *J. General Virology* 67: 2347-2354

1992

- Duarte E., Mendes B., Oliveira J.S. 1992 Removal of Salmonella, Streptococci and Coliforms in pig breeding effluent by anaerobic mesophilic digestion. *Water Science Technology*, Ed. Elsevier Science, 26(9-11): 2169-2172
- Duarte E., Mendes B., Oliveira J.S. 1992 Valorization of solid wastes from biomethanisation of pig breeding effluents. *Water Science Technology*, Ed. Elsevier Science, 26(9-11): 2097-2100

1993

- Cabral F., Vasconcelos E. 1993 Agriculture use of combined primary/secondary pulp-mill sludge. *Agrochimica* 37(6): 409-417
- Neto M.M.M., Varennnes A. de 1993 Determination of lead in white lupin by anodic stripping voltammetry. *Plant and Soil* 154: 1-5
- Vasconcelos E., Cabral F. 1993 Use and environmental implications of pulp-mill sludge as an organic fertilizer. *Environ. Pollut.* 80(2): 159-162

1994

- Neto M.M.M., Rocha M.M.G.S., Brett C.M.A. 1994 Square wave adsorptive stripping voltammetry of molybdenum (VI)

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

in continuous flow at a wall-jet mercury film electrode sensor. *Talanta* 41: 1597-1601

1996

- Duarte E.A.**, Neto I. 1996 Evaporation phenomenon as a waste management technology. *Water Science Technology*, Ed. Elsevier Science, 33(8): 53-61
- Martins A.P.L., Vasconcelos, M.M.P., **Bruno-de-Sousa R.** (1996) Thistle (*Cynara cardunculus* L.) flower as a coagulant for cheesemaking. *Lait*. 76, 473-477
- Mourato M.P.**, Calado J.C.G., Palavra A.M.F. 1996 PVT Measurements of Fluids of Energetic Importance at Low and High Temperatures. *Environmental Research Forum* 1-2: 417-430
- Varenes A. de**, **Torres M.O.**, Coutinho J.F., Rocha M.M.G.S., **Neto M.M.M.** 1996 Effects of heavy metals on the growth and mineral composition of a nickel hyperaccumulator. *J. Plant Nutr.* 19: 669-676.
- Vasconcelos E.**, **Cabral F.** 1996 Influence of the concentrated pig slurry on soil and corn fodder yield and chemical composition in presence of N top dressing. *Fert. Res.* 45: 25-29

1997

- Cabral F.**, **Vasconcelos E.**, Goss M., **Cordovil C.M.d.S.** 1997 The use, value and environmental impacts of pulp-mill sludge additions to forest and agricultural lands in Europe. *Environ. Rev.* 6(1): 55-64
- Rocha M.M.G.S., **Neto M.M.P.M.**, **Torres M.O.**, **Varenes A de** 1997 Square wave adsorptive stripping voltammetry of Nickel (II) in flowing systems at a Wall-Jet mercury film electrode plated *in situ*. *Electroanalysis* 9(2): 145-149
- Vasconcelos E.**, **Cabral F.**, **Cordovil C.M.d.S.** 1997 Effects of solid phase from pig slurry on soil chemical characteristics, nitrate leaching, composition and yield of wheat crops. *J. Plant Nutr.* 20(7-8): 939-952

1998

- Cabral F.**, **Vasconcelos E.**, Goss M.J., **Cordovil C.M.d.S.** 1998 The value, use, and environmental impacts of pulp-mill sludge additions to forest and agricultural lands in Europe. *Environ. Rev.* 6(1): 55-64

Duarte E.A., Neto I., Alegrias M., Barroso R. 1998 "Appropriate Technology" for pollution control in corrugating board industry – The Portuguese case. *Water Science Technology*, Ed. Elsevier Science, 38(6): 45-53

- Eiras-Dias J., **Bruno-de-Sousa R.** 1998 Isoenzymatic Polymorphism Differentiation of Portuguese Grapevine Cultivars. *American J. Enology and Viticulture* 49(1): 86-90
- Torres M.O.**, **Varenes A. de** 1998 Remediation of a sandy soil artificially contaminated with copper using a polyacrylate polymer. *Soil Use and Management* 14: 106-110
- Vasconcelos E.**, **Cabral F.**, **Cordovil C.M.S.** 1998 Effect of solid phase from pig slurry on iron, copper, zinc and manganese content of soil and wheat plants. *J. Plant Nutr.* 21(9): 1955-1966
- Vieira I.S., **Vasconcellos E.**, **Monteiro A.A.** 1998 Nitrate accumulation, yield and leaf quality of turnip greens in response to nitrogen fertilisation. *Nutrient Cycling in Agroecosystems* 51: 249-258

1999

- Carranca C., **Varenes A. de**, Rolston D. 1999 Biological nitrogen fixation by faba bean, pea, and chickpea under field conditions estimated by the ¹⁵N isotope dilution technique. *European J. Agronomy* 10: 49-56
- Carranca C., **Varenes A. de**, Rolston D. 1999 Biological nitrogen fixation estimated by ¹⁵N dilution, natural ¹⁵N abundance and N difference techniques in a subterranean clover – grass sward under Mediterranean conditions. *European J. Agronomy* 10: 81-89
- Carranca C., **Varenes A. de**, Rolston D. 1999 Variation in N-recovery of winter wheat under Mediterranean conditions studied with ¹⁵N-labelled fertilizers. *European J. Agronomy* 11: 145-155
- Mourato M.P.**, Calado J.C.G., Palavra A.M.F. 1999 Automated isochoric apparatus for pressure, density, temperature measurements of binary gaseous mixtures at high temperatures. *High Temperatures – High Process* 31(1): 91-98
- Varenes A. de**, **Torres M.O.** 1999 Remediation of a long-term copper-contaminated soil using a polyacrylate polymer. *Soil Use and Management* 15: 230-232
- Varenes A. de**, **Torres M.O.**, Conceição E., **Vasconcelos E.** 1999 The effect of polyacrylate polymers with different counter

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

ions on the growth and mineral composition of perennial ryegrass. *J. Plant Nutr.* 22: 33-43

Vasconcelos E., Cabral F., Cordovil C.M.d.S. 1999 Wheat yield and leachability of phosphorus and mineral nitrogen in pig slurry amended soils. *Commun. Soil Sci. Plant Anal.* 30(15-16): 2245-2257

2000

Duarte E.A., Martins M.B. 2000 Caratterizzazione chimica e impatto ambientale degli effluenti di cantina. Imbottigliamento. *Riv. Industria Enologica, delle Bevande e dei Liquidi Alimentari*, Ed. Tecniche Nuove, 23: 68-7

Ribeiro H.M., Vasconcelos E., Santos J. Quelhas dos 2000 Fertilisation of potted geranium with a municipal solid waste compost. *Bioresource Technology* 73(3): 247-249

REVISTAS NACIONAIS

1954

Almeida L.A. Valente 1954 A matéria orgânica e a calagem na fertilização azotada. *Bol. Ord. Eng., Mem.* 89, Vol. 4(11)

1955

Almeida L.A. Valente 1955-1958 O aproveitamento agrícola dos subprodutos da siderurgia. *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 9-35

Almeida L.A. Valente, Balbino E. 1955-1958 O interesse dos superfosfatos granulados em relação a alguns solos de Portugal. I- Acção sobre um solo derivado de granito. *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 249-263

1958

Almeida L.A. Valente, Povoas J.A.C., Ricardo R.P. 1958 A determinação do fósforo total em solos tropicais. *Garcia de Orta* 6: 697-704

1959

Almeida L.A. Valente, Balbino E. 1959-1960 Determinação do fósforo e no potássio assimilável em alguns solos do País. *An. Inst. Sup. Agron.* 23: 19-42

1960

Almeida L.A. Valente, Monjardino R. 1960 Evolution da la consommation des engrais au Portugal. *Rev. Agronómica* 43(3): 1-27

Santos J. Quelhas dos 1960 Essais sur utilisation du sulfate de ammoniaque. *Rev. Agronómica* 28(3): 45-52

1961

Almeida L.A. Valente, Santos J. Quelhas dos 1961-1962 As aplicações tardias de azoto na cultura do trigo (5 anos de ensaios de campo). *An. Inst. Sup. Agron.* 24: 163-174

1962

Santos J. Quelhas dos 1962 Sugestões para a actualização de alguns conceitos referentes aos adubos e sua classificação. *Agros* 45 (6): 271-273

1963

Almeida L.A. Valente, Barata F.P.E., Santos J. Quelhas dos 1963-1964 O arsénio nos adubos de fabricação nacional e a sua absorção pelas plantas. *An. Inst. Sup. Agron.* 26: 223-241

Santos J. Quelhas dos 1963 A correcção da acidez do solo na cultura do centeio. (3 anos de ensaios de campo). *An. Inst. Sup. Agron.* 25: 223-232

Santos J. Quelhas dos 1963 Comparação de adubos azotados na adubação de sementeira da cultura do trigo (Ensaio de campo efectuados de 1957/58 a 1961/62). *Rev. Agronómica* 46: 47-55

Santos J. Quelhas dos 1963 Vantagens e inconvenientes dos adubos compostos em relação aos adubos elementares. *Agros* 56(5): 1-4

1965

Almeida L.A. Valente 1965 A lavagem do azoto dos adubos azotados pelas águas das chuvas num solo granítico. *An. Inst. Sup. Agron.* 27: 263-268

Santos J. Quelhas dos 1965 Aspectos da correcção da acidez dos solos. *An. Inst. Sup. Agron.* 27: 11-67

1966

Almeida L.A. Valente, Monjardino R. 1966 Le problème de l'alimentation et l'emploi des fertilisants dans les pays en voie de développement. *Rev. Agronómica* 47: 1-23

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Almeida L.A. Valente, Santos J. Quelhas dos 1966 A adubação azotada na cultura do trigo (Resultados de três anos de ensaios de campo) *An. Inst. Sup. Agron.* 29: 271-277

Santos J. Quelhas dos 1966 Acidez dos solos e deficiência em cálcio. *An. Inst. Sup. Agron.* 29: 263-269

1967

Almeida L.A. Valente 1967 Un bilan de l'azote dans les essais de comparaison d'engrais azotes. *An. Inst. Sup. Agron.* 30: 9-18

1968

Almeida L.A. Valente, Barata F.P. 1968-1970 A fertilização azotada e a utilização do fósforo pelas culturas. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 103-115

Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P., Rouy M. 1968-1970 O azoto orgânico em barros pretos de Beja. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 117-126

Campos L.S., Renard M., Severin M. 1968-1970 Possibilités d'application de la chromatographie en phase gazeuse à l'analyse des acides amines libres des plantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 151-190

Santos J. Quelhas dos 1968 A adubação azotada e o teor de proteínas do trigo. *Rev. Agronómica* 51: 95-99

Santos J. Quelhas dos 1968-1970 A aplicação do cálcio sob a forma de calcário e de gesso em solos ácidos. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 127-142

Santos J. Quelhas dos 1968 O regadio e a fertilização mineral. *Rev. Agronómica* 51: 33-36

1969

Almeida L.A. Valente, Alves J. Almeida 1969 L'Agriculture et la fumure mineral au Portugal. *Rev. Agronómica* 52(1-2): 9-24

Santos J. Quelhas dos 1969 Le chaulage et le conseil de la fertilization au Portugal. *Rev. Agronómica* 52(1-2): 71-75

Santos J. Quelhas dos 1969 Sistemas tampão. *Agros* 52(1-3): 25-29

1970

Santos J. Quelhas dos 1970 A adubação azotada na cultura do tomate (ensaios de campo efectuados de 1967 a 1970). *Rev. Agronómica* 53: 189-196

1971

Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P. 1971 Influence de la fertilization azotée dans le complexe d'échange d'un sol brun acide derive de granite. *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 275-286

Oliveira J.S. 1971 "Zimofolia": um novo alimento levedurizado. *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 21-36

Santos J. Quelhas dos 1971 Influência da calagem e da sobrecalagem nas culturas do trigo e do bersim. *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 9-19

1972

Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P. 1972 Dosage gazométrique du carbone organique du sol par l'appareil de Strölein. *An. Inst. Sup. Agron.* 33: 9-19

1973

Almeida L.A. Valente, Oliveira J.F. 1973 Composés du Phosphore dans el grain du blé des cultivars les plus répandus au Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 205-214

Almeida L.A. Valente, Oliveira J.S., Lynce-de-Faria P. 1973 O sulfato de dicianodiamidina como adubo azotado: influência na qualidade das produções. *Qualitas Plantarum* 26(4)

Almeida L.A. Valente, Ricardo R.P., Santos F. Quelhas dos 1973 Le bilan du calcium dans un Sol Brun Acide de granite. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 27-40

Almeida L.A. Valente, Santos F. Quelhas dos, Lynce-de-Faria P. 1973 A lavagem do cálcio em dois tipos de solos. *Rev. Ciên. Agrárias* 1(1): 23-30

Santos J. Quelhas dos 1973 Aspectos gerais do problema da calagem em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 1(1): 5-10

Santos J. Quelhas dos 1973 O comportamento dos elementos nutritivos no solo e suas implicações na fertilização. *Agros* 59: 1-6

1974

Almeida L.A. Valente, Oliveira J.S., Lynce-de-Faria P. 1974-1975 O sulfato de dicianodiamidina como adubo azotado: eficiência do fertilizante. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 77-94

Almeida L.A. Valente, Oliveira J.S., Lynce-de-Faria P. 1974-1975 O sulfato de dicianodiamidina como adubo azotado: resistência à lavagem. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 147-165

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1975

Neto M.M.M. 1975 Condutibilidade de sais 1:3. *Rev. Port. Quím.* 17: 1-5

1976

Bruno-de-Sousa R. 1976 Depósito de chumbo em plantas ao longo de uma estrada com elevada densidade de tráfego. *Bol. Liga Protecção da Natureza* n° 15: 18-23

Santos J. Quelhas dos, Cabral F. 1976 Influência da calagem e da adubação na cultura do bersim. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 71-82

1977

Santos J. Quelhas dos 1977 O comportamento dos elementos nutritivos no solo e suas implicações na fertilização. *Agros* 59(3): 5-13

1980

Vasconcelos E. 1980 Influência da adubação potássica nas culturas do trigo e bersim. *Agros* 60(3): 33-37

1981

Bruno-de-Sousa R., Rafael M.B., Rosa M.L., Martins M.P., Lobo M.M. 1981 Valor alimentar do caracol. *Alimentação* 5: 31-34

Santos J. Quelhas dos 1981 Considerações sobre a necessidade de revisão do conceito de antagonismo iónico. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 217-229

Santos J. Quelhas dos, Cabral F. 1981-1982 A calagem e a adubação fosfatada na cultura do bersim. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 231- 238

Varenes A. de 1981-1982 A técnica ELISA ("enzyme-linked immunosorbent assay"). *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 97-109

Varenes A. de, Madeira A.C. 1981-1982 Detection of CM112 Latent Grapevine Virus by the passive haemagglutination test (PHT). *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 27-32

1982

Varenes A. de, Sequeira O.A. 1982 Detection of CM112 Latent Grapevine Virus by enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA). Evaluation of short reaction times and re-use of g-globulin and conjugate. *Agronomia Lusitana* 41: 269-277

1984

Bruno-de-Sousa R. 1984 Aspectos da utilização do infravermelho próximo na Química Agrícola. *Bioquímica Aplicada* 1: 61-80

1985

Santos J. Quelhas dos 1985 Aspectos da fertilização de pastagens e forragens em Trás-os-Montes. *Pastagens e Forragens* 6: 25-53

1986

Bruno-de-Sousa R., Neves-Martins J. 1986 Utilização de tremoceiros. *Pastagens e Forragens* 7:19-25

Santos J. Quelhas dos 1986 Fertilização e poluição dos solos. *Pedon* 5: 85-97

Vasconcelos E. 1986 Alguns aspectos da adubação do sorgo. *Agros* 67(1): 53-54

Vasconcelos E., Cabral F. 1986 Influência da salinidade dos solos na germinação. *Pedon* 5: 107-114

1987

Vasconcelos E. 1987 Os adubos como factor de salinização dos solos e sua acção sobre a germinação de sementes de alfaca. *Agros* 68(1): 76-80

1988

Cabral F., Vasconcelos E., Monjardino P. 1988 Impacto da utilização de chorume de suínos na germinação de sementes de algumas espécies forrageiras. *Pastagens e Forragens* 9(1): 121-131

Varenes A. de, Carvalho I. 1988-1993 Alterations in isozyme patterns induced by different levels of iron, manganese and boron on white lupin. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 107-120

Vasconcelos E. 1988 Comportamento de duas variedades de milho regional num solo potencialmente tóxico em alumínio. *Pastagens e Forragens* 9(1): 109-121

1989

Neto M.M.M. 1989 Sensores electroquímicos em hidroponia. *Bol. Soc. Port. Química* 38, Sér. II: 43-47

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1990

- Campos L.S.** 1990 Sobre o papel fisiológico e o significado ecológico dos aminoácidos não proteicos. *Agros* 73(1): 38-70
- Varennnes A. de** 1990 A Biotecnologia e a Protecção Integrada. *Agros* 73(1): 41-43
- Vasconcelos E.** 1990 A Toxicidade do Alumínio e o *Rhizobium*. *Rev. Ciên. Agrárias* 13(2): 48-53
- Vasconcelos E., Cabral, F., Monjardino, P.** 1990 Impacto no solo da aplicação de lamas celulósicas. *Pedon* 9: 95-101

1991

- Varennnes A. de** 1991 A interacção entre a bactéria *Agrobacterium tumefaciens* e as plantas. *Rev. Ciên. Agrárias* 14: 9-33

1993

- Varennnes A. de, Sequeira J.C.** 1993 Ultrastructural changes in white lupin induced by iron supply. *Bol. Soc. Broteriana* 66: 111-116

1995

- Brito L.M.C.M., Santos J. Quelhas dos** 1995 As lamas celulósicas e os lixos urbanos como correctivos orgânicos do solo. Estudos quantitativos sobre os seus efeitos na alface (*Lactuca sativa* L.) e na couve repolho (*Brassica oleracea* var. *capitata*). *Rev. Ciên. Agrárias* 18(2): 65-78
- Eiras-Dias J.E., Carneiro L.C., Bruno-de-Sousa R.** 1995 Análise da objectividade dos caracteres usados na caracterização morfológica de castas. *Ciência Téc. Vitiv.* 12: 73-86
- Faria E.A., Santos J. Quelhas dos** 1995 Influência dos fosfatos minerais na mineralização dos fosfatos orgânicos dos solos. *Rev. Ciên. Agrárias* 18(2): 47-53

1996

- Brites C., Romano M.C., Bruno-de-Sousa R., Vazquez J.F., Carrillo J.M.** 1996 Caracterização das proteínas de Reserva da Colecção de Trigos Rijos Portugueses: Diversidade e Qualidade Tecnológica. *Melhoramento* 34: 55-66

1997

- Azevedo H., Neto M.M.M., Neves M., Varennnes A. de** 1997 Efeitos do cádmio no crescimento de duas cultivares de alface. *Rev. Ciên. Agrárias* 20: 45-53

- Azinheira H., Martins L.L., Bruno-de-Sousa R., Carvalho I., Sousa M.M.** 1997 Caracterização da fracção de albumina de algumas variedades de “Feijões” de Cabo Verde. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 23-27

- Carneiro J.P.B.G., Varennnes A. de, Serrão M.G., Vaz F., Pires F.P., Oliveira A., Sousa M.T.** 1997 Produtividade das luzernas anuais em alguns solos de Portugal. *Pastagens e Forragens* 18: 35-47

- Martins L.L., Mourato M.P., Gírio F.M., Varennnes A. de** 1997 Estabilidade de aspartato-aminotransferases de folhas de *Lupinus albus* L. cv *Estoril* em extractos não purificados. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 39-46

- Martins L.L., Mourato M.P., Gírio F.M., Varennnes A. de** 1997 Parâmetros cinéticos de actividade de aspartato-amino-transferases de folhas de *Lupinus albus* L. cv *Estoril*. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 47-55

- Regato M., Varennnes A. de, Neto M.M.M.** 1997 Effects of nitrogen on yield, mineral composition and nitrate accumulation in three lettuce cultivars. *Rev. Ciên. Agrárias* 20(3): 15-21

- Silva A.T.S., Oliveira M.H.C., Carvalho I., Varennnes A. de** 1997 Estudo da composição em proteínas de tomateiros infectados por *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* ou com toxicidade de manganês. *Rev. Ciên. Agrárias* 20 (2): 43-51

- Sousa C., Varennnes A. de, Neto M.M.M.** 1997 Avaliação da tolerância ao cobre de diferentes espécies vegetais. *Rev. Ciên. Agrárias* 20: 21-27

- Varennnes A. de, Balsinhas A., Carqueja M.J.** 1997 Effects of two Na polyacrylate polymers on the hydrophysical and chemical properties of a sandy soil, and on plant growth and water economy. *Rev. Ciên. Agrárias* 20 (4): 13-27

- Varennnes A. de, Vicente M.F., Faria E.** 1997 Tratamento da clorose férrica em pimenteiro. *Rev. Ciên. Agrárias* 20(3): 49-55

1998

- Antunes M., Duarte E.A., Ferreira C.** 1998 Gestão integrada de resíduos na indústria de laticínios. *Agros* 81(1): 21-25

- Brites C., Muacho M.C., Bruno-de-Sousa R., Vazquez J.F., Carrillo J.M.** 1998 Avaliação da Qualidade Tecnológica de Variedades de Trigo Duro para o Fabrico de Massas Alimentícias. *Melhoramento* 35

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Campos L.S. 1998 A Bioquímica – do séc. XX para o séc. XXI. *Agros* 81(1): 9-15

Duarte E.A., Martins M.B., Parreira C.A., Asciuto A., Melo L., Gomes C. 1998 A problemática ambiental da gestão das lamas provenientes de uma ETA – Caso da ETA da Asseiceira. *Rev. Indústria da Água*, Ed. IPE - Águas de Portugal, 8(30): 52-59.

Mourato M.P., Palavra A.M.F. 1998 Medida de pressão de fluidos a altas pressões. I – Manómetros Primários. II – Manómetros secundários. *Rev. Port. Quím.* 32: 67-75; 76-87

1999

Azevedo H.M.O., Neto M.M.M., Neves M., Varennes A. de 1999 Cadmium accumulation and distribution in three lettuce cultivars. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2) 27-33

Duarte E.A., Martins M.B., Parreira C.A., Neto I.B.R. 1999 Estratégia para uma correcta avaliação das incidências ambientais decorrentes de uma actividade industrial. *Rev. Indústria da Água*, Ed. IPE - Águas de Portugal, 8(32): 34-40

Martins L.L., Azinheira H., Mourato M.P., Cabral F., Bruno-de-Sousa R. 1999 Electrophoretic changes by heat of isoperoxidases from green bean. *Agronomia Lusitana* 47: 317-325

Pestana M., Correia P.J., Varennes A. de, Faria E.A. 1999 Relações entre a composição mineral de flores de laranjeira e a qualidade dos frutos. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(3): 55-61

2000

Brito L.M., Santos J. Quelhas dos 2000-2001 Efeitos da aplicação de fertilizantes orgânicos e inorgânicos na cultura do azevém (*Lolium multiflorum* L. cv. Landras) *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 51-62

Canas S., Belchior A.P., Caldeira I., Spranger M.I., Bruno-de-Sousa R. 2000 Evolution de la couleur des eaux-de-vie de Lourinhã au cours des trois premières années de vieillissement. *Ciência e Téc. Vitivi.* 15(1): 1-14

Canas S., Grazina N., Belchior A.P., Sprangler M.I., Bruno-de-Sousa R. 2000 Modelisation of Heat treatment of Portuguese Oak Wood (*Quercus pyrenaica* L.). Analysis of the Behaviour of Low Molecular Weight Compounds. *Ciência e Téc. Vitivi.* 15 (2): 75-94

Nóbrega F., Vidal R., Bruno-de-Sousa C., Bruno-de-Sousa R., Sardinha R. 2000 Estudos moleculares no sobreiro, *Quercus suber* L.. Detecção de proteínas associadas com a suberina. *Silva Lusitana* 8(2): 135-149

Santos J. Quelhas dos 2000 Fertilização e ambiente: o caso da cultura do arroz. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(3-4): 186-202

Varennes A. de, Torres M.O. 2000 Panorâmica sobre remediação de solos com polímeros de poliacrilato insolúveis. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(2): 13-22

REGISTOS

Nóbrega F., Vidal R., Bruno-de-Sousa R., Sardinha R. 2000 *Quercus suber* clone QsuP5 genomic sequence. GENBank accession number AF206501

Nóbrega F., Vidal R., Garcia R., Bruno-de-Sousa R., Sardinha R. 2000 *Quercus suber* clone DNA sequence containing a putative breaking point high recombination region clone QsuP5.2. GENBank accession number AF281042

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.9 DEPARTAMENTO DE PROTECÇÃO DAS PLANTAS E DE FITOECOLOGIA

LIVROS

1953

Vasconcellos J.C. 1953 (1ª ed.), 1963 (2ª ed.) *O Arroz. Estudo Botânico*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 1ª ed. 302 pp., 2ª ed. 307 pp.

Vasconcellos J.C., Coutinho M.C.P. 1953 (2ª ed.) *Noções de Citologia e Histologia das Plantas*. Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, 112 pp.

1954

Vasconcellos J.C. 1954 *Plantas Vasculares Infestantes dos Arrozaes*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 188 pp.

1955

Vasconcellos J.C., Coutinho M.P., Franco J.A. 1955 (2ª ed.), 1969 (3ª ed.) *Noções sobre a Morfologia Externa das Plantas Superiores*. Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, 2ª ed. 191 pp., 3ª ed. 227 pp.

1956

Baeta-Neves C.M. 1956 (1ª ed.), 1972 (2ª ed.) *A Protecção da Natureza*. Direcção-Geral da Educação Permanente, 1ª ed., Coleção Educativa, Sér. N, nº 5, 2ª ed. 128 pp.

Vasconcellos J.C. 1956 *Algas Macroscópicas dos Arrozaes Portugueses (Subsídios para o seu Estudo)*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 74 pp.

1957

Vasconcellos J.C., Azevedo A.L. 1957 *Plantas Agrícolas do Ultramar Português*. Sociedade de Geografia de Lisboa, 64 pp.

Vasconcellos J.C., Coutinho M.P. 1957 (2ª ed.) *Noções de Fisiologia Vegetal*. Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, 235 pp.

1958

Vasconcellos J.C. 1958 *Ervas Infestantes das Searas de Trigo*. Federação Nacional dos Produtores de Trigo, 404 pp.

Vasconcellos J.C. 1958 *Sementes Estranhas do Arroz*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 30 pp.

1959

Vasconcellos J.C. 1959 *Evolução da Vegetação Infestante dos Arrozaes no Concelho de Alcácer do Sal*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 36 pp.

Vasconcellos J.C. 1959 *Evolução da Vegetação Infestante dos Arrozaes no Concelho da Azambuja*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 56 pp.

1960

Vasconcellos J.C. 1960 *De Sapal a Arrozal*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 36 pp.

Vasconcellos J.C., Coutinho M.P. 1960 (2ª ed.) *Noções sobre Anatomia das Plantas Superiores*. Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, 115 pp.

1961

Vasconcellos J.C. 1961 *Evolução da Vegetação Infestante dos Arrozaes no Concelho da Chamuça*. Comissão Reguladora do Comércio do Arroz, Lisboa, 60 pp.

1962

Vasconcellos J.C. 1962 *Ervas Forrageiras*. Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, Serviços de Informação, 182 pp.

1964

Vasconcellos J.C. 1964 *Vegetação Natural do Concelho de Cascais*. Câmara Municipal de Cascais, 61 pp.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1968

- Vasconcellos J.C. 1968 *Pteridófitas de Portugal Continental e Ilhas Adjacentes*. Fundação Calouste Gulbenkian, 188 pp.
- Vasconcellos J.C. 1968 *Sementes Estranhas do Trigo*. Federação Nacional de Produtores de Trigo, 114 pp.

1970

- Baeta-Neves C.M.L. 1970 (I e II Vols.), 1972 (III Vol.) *A Natureza e a Humanidade em Perigo*. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Estudos e Divulgação Técnica, 240, 371, 349 pp.
- Vasconcellos J.C. 1970 *Plantas (Angiospérmicas) Aquáticas, Anfibias e Ribeirinhas*. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, 253 pp.

1971

- Franco J.A. 1971 *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)*. 1 (*Lycopodiaceae – Umbelliferae*). Edição do autor, Lisboa, 648 pp.
- Vasconcellos J.C. 1971 *Infestantes das Searas. Chaves Dicotómicas para a sua Determinação antes da Floração*. Laboratório de Fitofarmacologia e Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, 146 pp.

1974

- Vasconcellos J.C. 1974 *Plantas das Areias e Rochedos Litorais (Fanerogâmicas)*. Direcção-Geral de Serviços Florestais e Aquícolas, 163 pp.

1976

- Moreira I. 1976, 1980 (reimpr.) *Histologia Vegetal. Espermatófitos*. Didáctica Editora, Lisboa, 168 pp.

1978

- Caixinhas M.L. 1978 (1ª ed.), 1980 (2ª ed.), 1984 (reimpr.) *Plântulas de Infestantes Dicotiledóneas*. Centro de Botânica Aplicada à Agricultura da Universidade Técnica de Lisboa (1ª ed.) e Direcção-Geral de Protecção da Produção Agrícola (2ª ed., reimp.), 1ª ed. 226 pp., 2ª ed. 325 pp., reimp. 332 pp.

1980

- Baeta-Neves C.M.L., Acabado M.T.B., Esteves M.L. 1980, 1982, 1982, 1983, 1988, 1990, 1993 *História Florestal, Aquícola e Cinegética. Colectâneas de Documentos Existentes no Arquivo Nacional da Torre do Tombo – Chancelarias Reais*. Vol. I (1208-1438), II (1439-1481), III (1481-1493), IV (1495-1521), V – Fasc. I (1521-1527), V – Fasc. II (1528-1564) e VI (1553-1583). Vols. I a IV Direcção-Geral do Ordenamento e Gestão Florestal; Vol. V Direcção-Geral das Florestas; Vol. VI Instituto Florestal

1982

- Amaro P. 1982 *A Protecção Integrada em Agricultura*. Comissão Nacional do Ambiente, Lisboa, 165 pp.
- Amaro P., Baggiolini M. (eds.) 1982 *Introdução à Protecção Integrada*. FAO/DGPP, Lisboa, 276 pp.
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1982 *Distribuição de Pterodófitos e Gimnospérmicas em Portugal*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico, 327 pp.

1983

- Moreira I. 1983, 1993 (reimpr.) *Histologia Vegetal*. Didáctica Editora, Lisboa, 294 pp.
- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P. 1983 *Identificação dos Fungos Patogénicos das Plantas*. Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida”, Associação de Estudantes de Agronomia, 74 pp.

1984

- Franco J.A. 1984 *Nova Flora de Portugal II (Clethraceae – Compositae)*. Edição do autor, Lisboa, 660 pp.

1985

- Rosa M.L., Moreira I., Monteiro R. 1985 *Atlas de Anatomia Vegetal*. Escola Superior Agrária de Castelo Branco, 55 pp.

1986

- Moreira I. (ed.), Guillerm J.L., Caixinhas L., Espírito-Santo D., Vasconcelos T., Boulet C., Zaragoza C., Taleb A. 1986 *Mauvaises Herbes des Vergers et Vignes de l'Ouest du Bassin Méditerranéen*. Versão em português *Ervas Daninhas das*

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Vinhas e Pomares. Edição subsidiada pela FAO. Instituto Superior de Agronomia Lisboa, 185, 191 pp.

1989

Moreira I. (ed.), Guillerm J.L., Caixinhas L., Espírito-Santo D., Vasconcelos T., Boulet C., Mendiola M.A., Zaragoza C., Taleb A. 1989 *Malas Hierbas de Viñedos y Frutales del Oeste de la Cuenca Mediterránea*. Edição subsidiada pela FAO, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 193 pp.

1990

Williams G.H., van-der-Zweep W. (eds.), Barralis G., Catizone P., Eggers Th., Moreira I., Streibig J.C., Poder E., Zaragoza C. (1990) *Interdisciplinary Dictionary of Weed Science: Dansk; Deutsch; English; Español; Français; Italiano; Nederlands; Português*. Pudoc, Wageningen, 546 pp.

1991

Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Espírito-Santo M.D., Monteiro A., Vasconcelos T. 1991 *Botânica. Zonas de Vegetação. Célula Vegetal. Morfologia e Fisiologia. Reprodução. Lexicoteca*. Círculo de Leitores, 285 pp.

Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Monteiro A., Vasconcelos T., Espírito-Santo M.D. 1991 *Botânica. Adaptações ao Meio Ambiente. Comunidades Vegetais e Bióticas. Evolução Filogenética. Classificação do Reino Vegetal. Lexicoteca*. Círculo de Leitores, 268 pp.

Rocha-Afonso M.L., McMurtrie M.L. 1991 *Plantas do Algarve*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, 395 pp.

1993

Costa J.C., Ladero M., Díaz T.E., Lousã M., Espírito-Santo M.D., Vasconcelos T., Monteiro A., Amor A. 1993 *Vegetação da Serra de Sintra. Guia Geobotânico das XIII Jornadas de Fitosociologia*. Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 98 pp.

1994

Caixinhas M.L. 1994 *Flora da Estufa Fria de Lisboa*. Ed. Verbo, Lisboa, 143 pp.

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1994 *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)* 3(1) (*Alismataceae – Iridaceae*). Escolar Editora, Lisboa, 181 pp.

Palminha J. 1994 *O Complexo Stemphylium do Tomateiro*. Ciência Biológica Monografia nº 21, Departamento de Zoologia, Universidade de Coimbra, 50 pp.

1998

Alves J.M.S., Espírito-Santo M.D., Costa J.C., Capelo J., Lousã M. 1998 *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental. Tipos de Habitats mais significativos e Agrupamentos Vegetais característicos*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa, 155 pp.

Espírito-Santo M.D., Monteiro A. 1998 *Infestantes das Culturas Agrícolas. Chaves de Identificação*. Ed. ADISA, Lisboa, 90 pp.

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1998 *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)* 3(2) (*Gramineae*). Escolar Editora, Lisboa, 283 pp.

1999

Amaro P. 1999 *Para a Optimização da Protecção Integrada e da Produção Integrada até 2006*. ISAPress, Lisboa, 115 pp.

Marques C., Nunes A.P., Almeida M.L., Godinho M.C., Figueiredo E., Amaro F., Carvalho P., Mexia A. 1999 *Manual de Protecção Integrada em Culturas Protegidas. Principais Pragas e Auxiliares na Região do Oeste*. DRARO/MADR, ISAPress., Lisboa, 61 pp.

Moreira I., Saraiva M.G. (coords.), Aguiar F., Costa J.C., Duarte C., Fabião A., Ferreira M.T., Loupa-Ramos I., Lousã M., Pinto-Monteiro F. 1999 *As Galerias Ribeirinhas na Paisagem Mediterrânica. Reconhecimento na Bacia Hidrográfica do Rio Sado*. ISAPress, Lisboa, 98 pp.

2000

Amaro P. (ed.) et al. 2000 *A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, 145 pp.

Franco J.C., Silva E.B., Passos-de-Carvalho J. 2000 *Cochonilhas-algodão (Hemiptera, Pseudococcidae) Associadas aos Citrinos em Portugal*. ISAPress, Lisboa, 142 pp.

Moreira I. (coord.), Vasconcelos T., Caixinhas L., Espírito-Santo D. 2000 *Ervas Daninhas das Vinhas e Pomares*. Direcção-Geral de Protecção da Produção Agrícola, 209 pp.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Portugal J.M., Vasconcelos T., Moreira I. 2000 *Flora Infestante da Cultura do Tomate*. Escola Superior Agrária de Beja, 94 pp.
- Teixeira-de-Sousa A.J., Oliveira C., Oliveira H., Pereira M., Rego C., Marcelo E., Moreira P., Silva, A. 2000. *Doença de Replantação em Macieiras e Pessegueiros*. ISAPress, Lisboa, 75 pp.
- Vasconcelos T., Portugal J.M., Moreira I. 2000 *Flora Infestante das Culturas de Sequeiro do Alentejo*. Escola Superior Agrária de Beja, 143 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1957

- Vasconcellos J.C., Pinto-da-Silva A.R. 1957 *Melilotus infesta* Guss. In: Plantas novas e novas áreas para a Flora de Portugal 4: 6-9. *Fl. Commentarii*. pp. 117-122

1961

- Vasconcellos J.C., Franco J.A. 1961 Aspectos florísticos. In: Silva C., Alarcão A., Cardoso A.P.L. (eds.) *A Região Oeste da Serra dos Candeeiros. Estudos Económico-Agrícolas dos Concelhos de Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche*. Centro de Estudos de Economia Agrária, Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 54-61

1964

- Franco J.A. 1964 (1ª ed.), 1993 (2ª ed.) *Pseudotsuga* Carrière, *Tsuga* (Antoine) Carrière, *Picea* A. Dietr., *Larix* Miller, *Cedrus* Trew, *Cryptomeria* D. Don, *Cupressus* L., *Juniperus* L., *Taxus* L., *Populus* L., *Pittosporum* Gaertner. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae I (Lycopodiaceae to Platanaceae)*. Cambridge University Press, Cambridge, (2ª ed.) pp. 38-40, 45-46, 48, 64-66, 462-463
- Pinto-da-Silva A.R., Franco J.A. 1964 (1ª ed.), 1993 (2ª ed.) *Iberis* L. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae I (Lycopodiaceae to Platanaceae)*. Cambridge University Press, Cambridge, (2ª ed.) pp. 390-393
- Vasconcellos J.C. 1964 *Teesdalia* R.Br., *Thlaspi* L., *Lepidium* L., *Cakile* Miller, *Rapistrum* Cranzt. In: Tutin T.G. et al. (eds.) *Flora Europaea (Lycopodiaceae to Platanaceae)*. pp. 318-322, 330-333, 343-444

1968

- Baeta-Neves C.M. 1968 A fauna do solo. Alguns aspectos sistemáticos e ecológicos. In: *II Curso de Actualização e Extensão Universitária em Ciências Naturais*. Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais, Lisboa, pp. 23-101
- Franco J.A. 1968 *Amelanchier* Medicus, *Crataegus* L., *Acacia* Miller. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae II (Rosaceae to Umbelliferae)*. Cambridge University Press, pp. 71-72, 73-77, 84-85
- Franco J.A., Pinto-da-Silva A.R. 1968 *Lupinus* L. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae II (Rosaceae to Umbelliferae)*. Cambridge University Press, pp. 105-106
- Terpó A., Franco J.A. 1968 *Pyrus* L. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae II (Rosaceae to Umbelliferae)*. Cambridge University Press, 65-66
- Vasconcellos J.C. 1968 Nota sobre algumas compostas espontâneas e subespontâneas em Portugal. In: E. *Collectanea Botanica, in Memoriam Dr. P. Font Quer Dicato Barcelon* 7.2 (65), pp. 1167-1170

1971

- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1971 *Pteridophyta*. In: Franco J.A. (ed.) *Nova Flora de Portugal (Continente e Açores)*. 1 (*Lycopodiaceae – Umbelliferae*). Edição do autor, Lisboa, pp. 1-35

1972

- Franco J.A. 1972 *Ligustrum* L., *Phyllyrea* L., *Verbena* L., *Myoporum* Solander ex G. Forster. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae* 3. Cambridge University Press, pp. 54-55, 55, 122-123, 297
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1972 In: Jalas J., Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae. Pteridophyta (Psilotaceae to Azollaceae)*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofisica Fennica Vanamo, Helsinki, 121 pp.
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1972 *Jasminum* L., *Fraxinus* L., *Olea* L., *Rosmarinus* L.. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaeae* 3. Cambridge University Press, pp. 52-53, 53-54, 55, 187

1973

- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1973 In: Jalas J., Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 2. *Gymnospermae (Pinaceae to Ephedraceae)*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofisica Fennica Vanamo, Helsinki, 40 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1976

Franco J.A. 1976 *Atractylis* L., *Staezelina* L., *Tyrimus* (Cass) Cass, *Silybum* Adanson, *Crupina* (Pers.) Cass. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaea IV Plantaginaceae to Compositae* (and *Rubiaceae*). Cambridge University Press. pp. 211, 217, 244, 249, 301

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1976 *Carduus* L. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaea IV. Plantaginaceae to Compositae*. Cambridge University Press, pp. 220-232

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1976 In: Jalas, J. Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 3. *Salicaceae to Balanophoraceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki. 128 pp.

1979

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1979 In: Jalas, J. Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 4. *Polygonaceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki, 71 pp.

1980

Franco J.A. 1980 *Arundinaria* Michx., *Chamaerops* L., *Acorus* L.. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaea V Alismataceae to Orchidaceae*. Cambridge University Press. pp. 124-125, 267, 268

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1980 In: Jalas, J. Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 5. *Chenopodiaceae to Basellaceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki, 119 pp.

Rocha-Afonso M.L. 1980 *Avena* L.. In: Tutin T.G. et al. *Flora Europaea V Alismataceae to Orchidaceae*. Cambridge University Press, pp. 206-208

1982

Moreira I., Rocha F. 1982 Português. In: Williams G. (ed.) *Elsevier's Dictionary of Weeds of Western Europe. Their Common Names and Importance in Latin, Danish, German, English, Finnish, French, Icelandic, Italian, Dutch, Norwegian, Portuguese and Swedish*. Elsevier Sci. Publ. Comp., Amsterdam, pp. 297-305.

1983

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1983 In: Jalas J., Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 6. *Caryophyllaceae (Alsinoideae and Paronychioideae)*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki, 176 pp.

1984

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1984 *Taraxacum* Weber In: Franco J.A. (ed.) *Flora de Portugal II (Clethraceae - Compositae)*. Edição do autor, Lisboa, pp. 522-534

Rocha-Afonso M.L. 1984 *Myosotis* L., *Kickxia* Dumort., *Gammocaeta* Weddell In: Franco J.A. (ed.) *Flora de Portugal II (Clethraceae-Compositae)*. Edição do autor, Lisboa, pp. 117-127, 243-245, 366-368

1986

Baeta-Neves C.M. 1986 A Entomologia em Portugal até aos fins do Século XIX. In: *História e Desenvolvimento da Ciência em Portugal*, Vol II. Academia das Ciências de Lisboa, pp. 969-1006

Franco J.A. 1986 *Abies*, *Cedrus*, *Chamaecyparis*, *Cupressus*, *Ephedra*, *Juniperus*, *Larix*, *Picea*, *Pinus*, *Platycladus*, *Pseudotsuga*, *Taxus*, *Tetraclinis*. In: Castroviejo et al., *Flora Iberica I (Lycopodiaceae – Papaveraceae)*. Real Jardin Botánico, Madrid, pp. 163-195

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1986 In: Jalas J., Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 7. *Caryophyllaceae (Silenioidae)*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki, 229 pp.

Oliveira M.H.F.C., Palminha J. 1986 *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* (Okabe, 1933) Young, Die & Wilkie, 1978 A new bacterial disease of tomato in Portugal. In: Monteiro A.A. (ed.) 1986 *Proceedings Symposium Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 191: 303-310

Palminha J. 1986 Corky root of tomato in Portugal caused by *Pyrenochaeta lycopersici*. In: Monteiro A.A. (ed.) *Proceedings Symposium Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 191: 311-336

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1988

- Dias L.S., Moreira I., 1988 Allelopathic interactions between vegetable crops and weeds. *In: Cavalloro R., El Titi A. (eds.) Weed control in vegetable productions*. Commission of the European Communities, A.A. Balkema, Rotterdam, Brookfield, pp. 197-213

1989

- Cerejeira M.J. 1989 Aspects ecologiques de la vegetation adventice des vignobles du Ribatejo. *In: Cavalloro R. (ed.) Plant Protection Problems and Prospects of Integrated Control in Viticulture*. EUR 11548, Commission of the European Communities, pp. 543-551.
- Espírito-Santo M.D. 1989 Quelques aspects d'ecologie des mauvaises herbes de vignobles du Bombarral. *In: Cavalloro R. (ed.) Plant Protection Problems and Prospects of Integrated Control in Viticulture*. EUR 11548, Commission of the European Communities, pp. 533-542
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1989 *In: Jalas J., Suominen J. (eds.) Atlas Florae Europaeae 8. Nymphaeaceae to Ranunculaceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biologica Fennica Vanamo, Helsinki, 261 pp.
- Moreira I. 1989 Situation actuelle sur les techniques d'entretien des sols dans les pays viticoles de la CCE. *In: Cavalloro R. (ed.) Plant-protection problems and prospects of integrated control in viticulture*. EUR 11548. Commission of the European Communities, pp. 523-531
- Moreira I., Ferreira T., Monteiro A. 1989 Aquatic weed bioecology and control in Portugal. A review. *In: Aguiar F.B. (ed.) Resultados dos Projectos de Investigação Agrária*. Cooperação Luso-Alemã entre Universidades no domínio da Investigação agrícola aplicada, UTAD, Vila Real, pp. 71-106

1990

- Franco J.A. 1990 *Quercus*. *In: Castroviejo et al., Flora Iberica 2 (Platanaceae – Plumbaginaceae partium)*. Real Jardín Botánico de Madrid, pp.15-36
- Rocha-Afonso M.L. 1990 *Platanus* L.; *Myrica* L.; *Fagus* L.; *Castanea* Miller; *Alnus* Miller; *Corylis* L.; *Casuarina* Adanson. *In: Castroviejo et al. Flora Iberica 2. (Platanaceae – Plumbaginaceae)*. Real Jardín Botánico de Madrid, pp. 3-5, 6-9, 10-11, 11-15, 43-46, 46-49, 50-52.

1991

- Caixinhas M.L. 1991 História dos Jardins Botânicos de Portugal. *In: Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Monteiro A., Vasconcelos T., Espírito-Santo, M.D. Botânica. Adaptações ao Meio Ambiente. Comunidades Vegetais e Bióticas. Evolução Filogenética. Classificação do Reino Vegetal. Lexicoteca*. Círculos de Leitores, pp. 170-185
- Caixinhas M.L., Espírito-Santo M.D., Vasconcelos T., Monteiro A. 1991 Sistemática. *In: Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Monteiro A., Vasconcelos, T., Espírito-Santo M.D. Botânica. Adaptações ao Meio ambiente. Comunidades vegetais e bióticas. Evolução filogenética. Classificação do Reino Vegetal. Lexicoteca*. Círculos de Leitores, pp. 206-260
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1991 *In: Jalas J., Suominen J. (eds.) Atlas Florae Europaeae 9. Paeoniaceae to Capparaceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biologica Fennica Vanamo, Helsinki, 110 pp.
- Monteiro A. 1991 Áreas Protegidas. *In: Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Monteiro A., Vasconcelos T., Espírito-Santo M.D. 1991 Botânica. Adaptações ao Meio Ambiente. Comunidades Vegetais e Bióticas. Evolução Filogenética. Classificação do Reino Vegetal. Lexicoteca*. Círculos de Leitores, pp. 148-159
- Monteiro A., Moreira I., Viegas W.S. 1991 Differential responses of wheats and rye to a sulfonylurea herbicide. *In: Caseley J.C., Cussans G.W., Atkin R.K. (eds.) Herbicide Resistance in Weeds and Crops*. Butterworth-Heinemann, Oxford, pp. 456-457
- Vasconcelos T., Caixinhas M.L. 1991 Plantas endémicas. *In: Caixinhas L. (coord.), Menzel-Teltenborn H., Neubauer H.F., Wunsch W., Monteiro A., Vasconcelos T., Espírito-Santo M.D. Botânica. Adaptações ao Meio ambiente. Comunidades vegetais e bióticas. Evolução filogenética. Classificação do Reino Vegetal. Lexicoteca*. Círculos de Leitores, pp. 160-169

1992

- Oliveira H. 1992 Evaluation of soil solarization for the control of Fusarium wilt of tomato. *In: Tjamos E.C., Papavizas G., Cook R.J. Biological Control of Plant Diseases, Progress and Challenges for the Future*. Plenum Press, New York, pp. 69-73

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1993

- Capelo J., Costa J.C., Espírito Santo M.D., Lousã M 1993 As comunidades camefitas dos calcários do Centro-Oeste Português (*Serratula estremaurensis-Thymenion sylvestris* suball. nova). In: Costa J.C. et al. *Vegetação da Serra de Sintra. Guia geobotânico das XIII Jornadas de Fitossociologia*. Departamento de Botânica e Engenharia Biológica, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, pp. 99-118
- Costa J.C., Ladero M., Díaz T.E., Lousã M., Espírito-Santo M.D., Vasconcelos T., Monteiro A., Amor A. 1993 Vegetação da Serra de Sintra. In: Costa J.C. et al. *Vegetação da Serra de Sintra. Guia Geobotânico da Excursão das XIII Jornadas de Fitossociologia*. Departamento de Botânica e Engenharia Biológica, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, pp. 1-98
- Espírito-Santo M.D., Rego F., Costa J.C. 1993 Vegetation dynamics in the Serra de Candeeiros (Central Portugal). In: Trabaud L., Podron R. (eds.) *Fire in Mediterranean Ecosystems*. C.E.E. Ecosystems Research Report 5: 26-46.
- Maciel G., Caixinhas M.L. 1993 Étude sur la germination de quelques espèces endémiques des Açores. In: Come D., Corbineau F. (eds.) *Aspects Fundamentaux et Appliqués de la Biologie des Semences*. Univ. Pierre et Marie Curie, 2, pp. 695-701
- Monteiro A., Moreira I. 1993 Luta biológica contra infestantes. In: De Prado R.J., Jorrín V. (eds.) *Uso de Herbicidas en la Agricultura del Siglo XXI*. Universidad de Córdoba, Servicio de Publicaciones, pp. 331-347

1994

- Costa J., Ricardo C.P. 1994 Identification and separation of a germination related glycoprotein in *Lupinus albus*. In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, Lisboa, pp. 219-221
- Diniz M.A., Gomes I., Paiva J., Moreira I. 1994 Progress of the Cape Verde Flora. In: van der Maesen, van der Burgt, van Medenbach de Rooy (eds.) *The Biodiversity of African Plants*. Kluwer Academic Publishers, pp. 783-784
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1994 In: Jalas J., Suominen J. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 10. *Cruciferae* (*Sisymbrium* to *Aubriet*). The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofísica Fennica Vanamo, Helsinki, 224 pp.

- Gaspar N., Moreira I. (eds.) 1994 Weeds ecology and interference with *Lupinus* crops in centre and south of Portugal. In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) *Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, Int. Lupin Ass., ISAPress, Lisboa, pp. 342-345

- Moura M.L., Palminha J. 1994 A non-chemical method for the control of *Pyrenchaeta lycopersici* of tomato in the north of Portugal. In: Cockshull K.E., Tuzel Y., Gül A. (eds.) *Second Symposium on Protected Cultivation of Solanacea in Mild Winter Climates*. International Society for Horticultural Science, *Acta Horticulturae* 366: 317-322

1995

- Duarte M.C., Moreira I. et al. 1995 La biodiversité phytoecologique. In: INIDA, CIRAD, IICT (eds.) *Prise en Compte des Facteurs Morphologiques pour une Meilleure Valorisation Agricole des Ressources Naturelles à l'Île de Santiago*. Project PVD-CEE, pp. 41-47
- Espírito-Santo M.D., Costa J.C., Lousã M., Moreira I. 1995 Present and future of the Southwest coast of Portugal. In: Salzman H., Bonazuntas M. (eds.) *Coastal Management and Habitat Conservation*. EUCC, Leiden Netherlands, pp. 335-344
- Frescata C., Mexia A. 1995 Biological control of *Frankliniella occidentalis* (Thysanoptera: Thripidae) with *Orius laevigatus* (Heteroptera: Anthocoridae) in organic strawberries in Portugal. In: Parker B.L., Skinner M., Lewis T. (eds.) *Trips Biology and Management*. Plenum Publ., New York, pp. 249
- Mateus C., Mexia A. 1995 Western flower thrips response to color. In: Parker B.L., Skinner M., Lewis T. (eds.) *Trips Biology and Management*. Plenum Publ. New York, pp. 573-576
- Moreira I., Saraiva M.G. et al. 1995 A conservação e a valorização ambiental do sistema fluvial do Rio Sado. In: Aant'Ana R., Porto M.A., Martins R.H. (eds.) *Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Hídricos*. Associação Brasileira dos Recursos Hídricos, Publicações n.º 1, pp 243-248
- Simões A.M., Mexia A., Carvalho J.P. 1995 Uma pesquisa preliminar dos parasitóides na luta contra *Popillia japonica* Newman, 1938 (Coleoptera: Scarabaeidae). In: Alonso-Zaranga M.A., Compte-Sart A., Garcia-Barros E., Gurrea P., Izquierdo I., López M., Lucíañez-Sánchez M., Moral V.L., del Martin C., Martin J., Marti-Piera F., Mingo E., Nieves

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

J.L., Castillo C.R., de Sanz M.J., Simón J.C., Viejo L.L. (eds.) *Advances en Entomlogia Ibérica*. Mus. Nac. Ciênc. Nat. (CSIC), Univ. Autón. Madrid, pp. 483-490

1996

- Diniz M.A., Gomes I., Paiva J., **Moreira I.** 1996 Progress of the Cape Verde Flora. In: van der Maesen L.J. G. *et al.* (eds.) *The Biodiversity of African Plants*. Kluwer Academic Publishers, pp. 783-784.
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1996 In: Jalas J., Suominen J., Lampinen R. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 11. *Cruciferae (Ricotia to Raphanus)*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofisica Fennica Vanamo, Helsinki, 310 pp.
- Lousã M., Pinto-Gomes C.** 1996 A Associação Lusitana de Fitossociologia. In: Loid J. (ed.) *Avances en Fitosociología*. Universidad del Pais Vasco, Bilbao, pp. 129-132

1997

- Costa J.C.** 1997 Dune vegetation of the Ria Formosa Natural Park. In: Garcia Nuovo F., Crawford R.M., Díaz Barradas M.C. (eds.) *The Ecology and Conservation of the European Dunes*. pp. 83-87
- Moreira I., Saraiva M.G., Pinto P.** 1997 Assessing the Conservation Value of a Mediterranean River Basin (Sado – Portugal). In: Boon P.J., Howell D.L. (eds.) *Freshwater Quality: Defining the Indefinable?*. HMSO, Edinburgh, pp. 290-298

1998

- Espírito-Santo M.D., Capelo J.** 1998 Ten years of observation after wildfire on permanent plots in Central Mediterranean Portugal. In: Trabaud L. (ed.) *Fire Management and Landscape Ecology*. International Association of Wildland Fire. Fairfield, Washington. pp. 87-101
- Espírito-Santo M.D., Costa J.C., Capelo J., Lousã M.** 1998 Sintaxonomia dos agrupamentos vegetais mais representativos em Portugal. In: Alves J.M.S., Espírito-Santo M.D., Costa J.C., Gonçalves J.H. Capelo, Lousã M.F. *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental. Tipos de Habitats mais significativos e agrupamentos vegetais característicos*. Instituto da Conservação da Natureza, Lisboa, pp. 156-164

1999

- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1999 In: Jalas J., Suominen J., Lampinen R., Kurtto A. (eds.) *Atlas Florae Europaeae* 12. *Resedaceae to Platanaceae*. The Committee for Mapping the Flora of Europe and Societas Biofisica Fennica Vanamo, Helsinki, 250 pp.
- Liberato M.C., Vasconcelos T., Caixinhas M.L.** 1999 The gymnosperm germplasm collection in some botanic gardens and parks in Lisbon. In: Andrews S., Leslie A.C., Alexander C. (eds) *Third International Symposium on the Taxonomy of Cultivated Plants*. Royal Botanic Gardens, Kew, pp. 483-488
- Lousã M., Costa J.C., Capelo J., Pinto-Gomes C., Neto C.** 1999 Overview of the vegetation and landscape of the lower Algarve (southern Portugal): silicious ecosystems, schist, sandy substrata, dunes and saltmarshes; The vegetation of the stretch between Faro and Evora; The Plants communities and landscape between Évora and Badajoz. In: Rivas-Martínez S., Loidi-Arregui J., Costa-Talens M., Díaz-González T.E., Penas-Merino A. (eds.) *Iter Ibericum A.D. MIM. (Excursus geobotanicus per Hispaniam et Lusitaniam, ante XLII Syposium Societatis Internationalis Scientiae Vegetationis Bilbao mense Iulio celebrandu dicti Anni)*. *Itinera Geobotanica*, Vol. 13, pp. 137-147, 149-168, 169
- Panconesi A., Raddi P., Andréoli C., Ramos P., Xenopoulos S., Caetano F., Pinto-Ganhão J.** 1999 Doenças. In: Teissier du Cros E., Ducrey M., Barthélémy D., Pichot C., Giannini R., Raddi P., Roques A., Sales L., Thibaut B. (eds.) *O Cipreste. Manual Técnico*. Studio Leonardo, Florença, Itália, Cap. 5, 55-74 (publicação em Português, Espanhol, Francês, Grego, Inglês e Italiano)

2000

- Amaro P.** 2000 1. Introdução. 2. Os conceitos de produção integrada e de protecção integrada. In: Amaro P. (ed.) *et al. A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, pp. 1-10
- Amaro P., Couto C.** 2000 Os inimigos da pereira Rocha e os pesticidas utilizados no seu combate em protecção integrada. Anexos 2 a 9. In: Amaro P. (ed.) *et al. A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, pp. 21-27, 133-145
- Amaro P., Ferreira M.A., Passos-de-Carvalho J.** 2000 Os auxiliares. In: Amaro P. (ed.) *et al. A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, pp. 72-112

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Clemente J., **Amaro P.**, Ferreira M.A., Passos-de-Carvalho J. 2000 Os inimigos ocasionais *In*: Amaro P. (ed.) *et al.* 2000 *A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, pp. 72-112
- Pereira T., **Cerejeira M.J.**, Brito F., Morbey M.A. 2000 Laboratory studies with microbiotests to evaluate the acute toxicity of the main pesticides used in rice crop. *In*: Persoone G., Janssen C., De Coen W. (eds.) *New Microbiotests for Routine Toxicity Screening and Biomonitoring*. Kluwer Academic, Plenum Publishers, Chapter 9, pp. 495-500
- Sobreiro J., **Mexia A.** 2000 The simulation of pear scab (*Venturia pirina*) infection periods and epidemics under field conditions. *In*: Muller W., Polesny F., Verheyden C., Webster A.D. (eds.) *Proceedings of the International Conference on Integrated Fruit Production*. International Society for Horticultural Science. *Acta Horticulturae* 525, pp. 153-160
- Sobreiro J., Neto C., **Amaro P.**, Clemente J., Passos-de-Carvalho J., Mexia A., Sousa E. 2000 Os inimigos-chave. *In*: Amaro P. (ed.) *et al.* *A Protecção Integrada da Pêra Rocha*. ISAPress, Lisboa, pp. 30-69

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1955

- Baeta-Neves C.M.** 1955 Os últimos progressos da Entomologia florestal portuguesa. *Montes* 9(61): 43-46

1956

- Franco J.A.** 1956 Identification du *Quercus lusitanica* Lam. *Notul. Syst.* 15(2): 212-214
- Franco J.A.** 1956 Les Chênes du Portugal. *Notul. Syst.* 15(2): 215-220

1957

- Vasconcellos J.C.** 1957 O *Hydrodictyon reticulatum* (L.) Lagerth. Alga importante dos arrozais portugueses. *Cong. Luso-Espanhol*, Ass. Port. Progr. Ciên., Coimbra: 349-351

1959

- Baeta-Neves C.M.** 1959 A colaboração luso-espanhola na Entomologia agrícola e florestal. *Bol. Patologia Vegetal y Entomologia Agrícola*, Madrid, 24: 1-4

- Baeta-Neves C.M.** 1959 Protections des animaux rares et menacés au Portugal. *Comptes Rendus Réunion Technique d'Athènes de l'U.I.CN.* 5: 26-30

- Pinto-Ganhão J.F.** 1959 A serious disease of berseem in Portugal. *F.A.O. Plant Prot. Bull.* 42(2)

1960

- Vasconcellos J.C., Franco J.A.** 1960 Plantas de Aragão. *An. J. Botânico "A. Cavanilles"*, Madrid, 18: 109-47.

1963

- Franco J.A.** 1963 Taxonomic notes on *Juniperus oxycedrus* L. and *J. macrocarpa* Sm. *Feddes Repert.*, Berlin, 68(3): 163-167

- Franco J.A., Pinto-da-Silva A.R.** 1963 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 2. *Feddes Repert.*, Berlin, 68(3): 195-197

1964

- Franco J.A., Pinto-da-Silva A.R.** 1964 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 3. *Feddes Repert.*, Berlin, 69(1): 56-61

1965

- Franco J.A.** 1965 Mediterranean Flora in Portugal. *Rev. Roum. Biol., Bot.*, Bucaresti, 10(1-2): 115-117

1967

- Franco J.A.** 1967 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 6 (*Crataegus*). *Feddes Repert.*, Berlin, 74(1-2): 25

- Franco J.A.** 1967 On alternative names. *Taxon* 16(5): 466-467

1968

- Franco J.A., Pinto-da-Silva A.R.** 1968 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 7: 135) *Crataegus monogyna* Jacq.; 135 bis) *Crataegus laciniata* Ucria subsp. *pojarkovae* (Kossyck) Franco; 136) *Crataegus calcyna* Peterm. and *C. curvisepala* (Biv.) Franco & P. Silva; 150) *Lupinus varius* L. subsp. *Orientalis* Franco & P. Silva; 157) *Euphorbia monchiquensis* Franco & P. Silva. *Feddes Repert.*, Berlin, 79(1-2): 37-39, 49, 52, 56

- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1968 Distribuição de zimbros e pomoideas na Península Ibérica. *Collect. Bot.*, Barcelona, 7(1): 449-481

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1970

- Baeta-Neves C.M.L. 1970 Les Sciences Naturelles, Base des Sciences Forestières. *Biologie-Géologie, Bull. Trimestriel*, Fasc. 201, Suppl. 2: 21-31

1971

- Franco J.A. 1971 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 10. *Bot. J. Linn. Soc.*, London 64 (3): 275
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1971 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 11. *Bot. J. Linn. Soc.*, London, 64 (4): 377-378
- Silva-Fernandes A.M.S. 1971 Pesticide legislation and residue problems in Portugal. *Residue Reviews* 35: 29-47

1973

- Amaro P. 1973 Der European Weed Research Council und der Fortschritt in der Herbologie in Europe. *Pflankh* 5/73: 241-245
- Baeta-Neves C.M.L., Bugalho J.P.F. 1973 La protection da la Nature au Portugal. *Naturepo* 15: 13-15

1974

- Graça I., Silva-Fernandes A.M.S., Mourão H.C. 1974 Organochlorine insecticide residues in human milk in Portugal. *Pestic. Monit. J.* 8(3): 148-156

1975

- Franco J.A. 1975 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 17. *Bot. J. Linn. Soc.*, London, 71(1): 45-50
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1975 *Flora Europaea Notulae Systematicae* 19. *Bot. J. Linn. Soc.*, London, 71(4): 268

1978

- Rocha-Afonso M.L. 1978 *Flora Europaea, Notulae Systematicae* 20: 280 (1b) *Avena barbata* subsp. *atherantha* (C. Presl) Rocha-Afonso; 280 (2) *A. saxatilis* (Lojac.) Rocha-Afonso; 280 (3c) *A. sativa* subsp. *macrantha* (Hackel) Rocha-Afonso; 292 (b) *Carex pilulifera* subsp. *azorica* (Gay) Franco & Rocha-Afonso. *Bot. J. Linn. Soc.*, London, 76: 358-359, 366

1980

- Caixinhas M.L. 1980 Determination des Dicotyledones adventices des cultures au Portugal au moyen de leurs plantules. *Bull. Soc. Brot. France* 126, *Actual. Bot.* 3: 211-216
- Ferreira J., Silva-Fernandes A.M.S. 1980 A rapid gas-liquid chromatographic method for the routine determination of organophosphorus insecticide residues in fruits and vegetables. *J. AOAC* 63 (3): 517-522

1986

- Franco J.A. 1986 Atlas Florae Europaeae notes 6. Two new combinations in the Portuguese Caryophyllaceae. *Ann. Bot. Fennici* 23: 91
- Moreira I. 1986 Le point sur les techniques d'entretien des sols viticoles en Portugal. *Annales ANPP* 1: 65-78

1988

- Caixinhas M.L., Lourenço M.R., Moreira I. 1988 Viabilidade des caryopses de *Cynodon dactylon* (L.) Pers. *Annales ANPP* 3: 17-24

1989

- Costa J.C., Lousã M. 1989 Communautés psamophiles et halophiles du "Ria do Alvor". *Colloques Phytosociologiques – Phytosociologie littorale et taxonomie* 17: 119-135
- Frazão A., Moreira I. 1989 Influence des techniques de désherbage sur l'évolution de la flore adventice et l'incidence des maladies de la vigne au Ribatejo (Portugal). *IOBC/WPRS* 13(7): 28-31
- Lousã M., Espírito-Santo M.D., Rosa M.L., Luz J.P. 1989 Estevas do Centro e Sul de Portugal (Alguns tipos). *Studia Botanica, Salamanca*, 8: 67-77

1990

- Bacci E., Cerejeira M.J., Gaggi C., Chemello G., Calamari D., Vighi M. 1990 Bioconcentration of organic chemical vapours in plant leaves: the Azalea model. *Chemosphere* 21 (4-5): 525-535
- Espírito-Santo D., Guillerm J.-L., Moreira I., Ribeiro J.A., Lopes M.C., Barata, A. 1990 Infestantes das vinhas em Portugal. 1 – Distribuição e importância agrícola. *Phytoma España* 23: 42-46
- Lousã M.F., Espírito-Santo M.D. 1990 Os Carvalhais do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros (Centro de Portugal). *Acta Botanica Malacitana, Málaga*, 15: 247-251

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Moreira I.** 1990 Estudos de Herbologia em vinha, em Portugal. *Phytoma España* 23: 23-36.
- Rivas-Martínez S., **Lousã M.**, Díaz T.E., Fernández-González F., **Costa J.C.** 1990 La vegetación del sur de Portugal (Sado, Alentejo y Algarve). *Itinera Geobotanica* 3: 5-126

1991

- Caixinhas L.**, **Vasconcelos T.**, **Monjardino J.**, **Barão A.**, **Ricardo C.P.**, **Neves-Martins J.** 1991 Situation actuelle de la banque de germesplasma des espèces endémiques du Portugal. *Botanika Chronika* 10: 603-608
- Ladero M.**, **Valle C.**, **Santos M.T.**, **Amor A.**, **Espírito-Santo M.D.**, **Lousã M.**, **Costa J.C.** 1991 Sobre vegetación y flora rupícola de las intercalaciones calcareas de los Sectores Divisorio Portugués y Beirense Litoral. *Candollea* 46 (1): 3-59
- Moreira I.** 1991 Effects des différentes techniques de désherbage sur l'évolution de la flore adventice. *Euroviti Cahier Technique*: 119-122

1992

- Bacci E.**, **Cerejeira M.J.**, **Gaggi C.**, **Chemello G.**, **Calamari D.**, **Vighi M.** 1992 Chlorinated dioxins: volatilization from soils and bioconcentration in the plant leaves. *Bull. Environ. Contam. Toxicol.* 48: 401-408
- Chambel L.**, **Cantinho C.**, **Palminha J.** 1992 Isolation, identification and characterization of rhizobacteria fluorescens *Pseudomonads*. *IOBC/WPRS Bull.* 15(1): 100-102
- Cruz L.**, **Masini M.**, **Ferreira-Pinto M.**, **Oliveira H.** 1992 Susceptibility of tomato cultivars to bacterial speck. *Atti giornate fitopatologiche* 2:399-406
- Espírito-Santo M.D.**, **Lousã M.**, **Costa J.C.**, **Moreira I.** 1992 Flore spontanée des vergers de caroubiers et amendiers en Algarve (Portugal). *Annales ANPP*: 229-237
- Franco J.A.** 1992 *Ulmus minor* subsp. *procera* (Salisb.) Franco. *Com. Nov. Na. Jard. Bot. Madrid* 50 (2): 259
- Franco J.C.**, **Magro A.**, **Raimundo A.** 1992 Estudo comparativo da dinâmica de populações de coccinelídeos em pomares de citrinos no Sul de Portugal. *Bol. San. Veg. Plagas* 18: 69-80
- Moreira I.** 1992 Entretien du sol et mauvaises herbes. *IOBC/WPRS Bull.* 15: 97-99

- Sá G.**, **Moreira I.**, **Mira R.**, **Vasconcelos T.**, **Leitão P.** 1992 Ecologie de la végétation du blé dans l'Alto Alentejo (Portugal). *Annales ANPP*: 219-228

1993

- Di Guardo A.**, **Calamari D.**, **Zanin G.**, **Cerejeira M.J.**, **Consalter A.** 1993 AGRIFUG: previsione della contaminazione di acque superficiali com un modello sequenziale di fugacità. *Ingegneria Ambientale* 22 (7-8): 386-394
- Ferreira-Pinto M.M.**, **Oliveira H.** 1993 A new bacterial disease of lettuce in Portugal caused by *Pseudomonas cichorii* (Swingle) Stapp. *Phytopathologia Mediterranea* 32: 249-253

1994

- Amaro P.** 1994 Evolution de la protection intégrée au Portugal. *OILB/SROP Bull.* 17 (7): 11-23
- Bro-Rammussen F.**, **Calow P.**, **Canton J.P.**, **Chambers P.I.**, **Silva-Fernandes A.M.S.**, **Hoffmann L.**, **Jouany J.M.**, **Klei W.**, **Persoon G.**, **Scoullon M.**, **Tarazona J. V.**, **Vighi M.** 1994 EEC water quality objectives for chemicals dangerous to aquatic environment (List 1). *Rev. Environ. Contam. Toxicol.* 137: 83-110
- Costa J.C.**, **Capelo J.**, **Lousã M.**, **Aguiar C.** 1994 Les Communautés de *Juniperus* au Portugal. *Colloques Phytosociologiques* 22: 499-526
- Ferreira-Pinto M.M.**, **Cruz M.L.**, **Oliveira H.** 1994 The occurrence in Portugal of a new bacterial disease of maize crops caused by *Erwinia chrysanthemi*. *Plant Pathology* 43:1050-1054
- Figueiredo E.T.**, **Biache G.**, **Mexia A.** 1994 Innocuity evaluation of a HaNPV (baculovirus) on *Trichogramma* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) parasitoids. A first study. *Bull. OILB/SROP* 17 (5): 210-215
- Frescata C.**, **Leitão J.**, **Mexia A.** 1994 Rearing of *Orius laevigatus* (Heteroptera: Anthrenidae) on cabbage (*Brassica oleracea*) infested with *Myzus persicae* (Hemiptera: Aphidae). *OILB/SROP Bull.* 17 (5): 224-229
- Godinho M.C.**, **Gonçalves A.**, **Leite L.**, **Anunciada L.**, **Mexia A.** 1994 Leafminers (*Lyriomysa* spp.) problems in greenhouses in Portugal: evolution and present situation. *OILB/SROP Bull.* 17(5): 199-205
- Moreira I.** 1994 Entretien du sol et évolution de la flore. *Phytoma. La Défense des Végétaux*: 28-30

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1995

- Cerejeira M.J., Bacci E., Silva-Fernandes A.M.S., Matos J. 1995 Atrazine and nitrates in the drinking ground water of the Chamusca agricultural area (Portugal). *Toxicol. Environ. Chem.* 51: 153-160
- Cerejeira M.J., Viana P., Silva-Fernandes A.M.S., Bacci E. 1995 Atrazine and nitrate levels in the ground water of irrigation wells in the agriculture area of Chamusca (Portugal). *Toxicol. Environ. Chem.* 49: 123-128
- Espírito-Santo M.D., Ladero M., Lousã M. 1995 Comunidades rupícolas do Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros. *Studia Botanica* 14: 13-22

1996

- Battaglia D., Tranfaglia A., Franco J.C., Carvalho C.J. 1996 *Leptomastix dactylopii* Howard (Hymenoptera, Encyrtidae) fecundity and innate capacity for increase under the laboratory controlled conditions. *Boll. Lab. Entomol. agrar. F. Silvestri* 52: 3-11
- Franco J.C., Cavaco M., Passos-de-Carvalho J., Fernandes J.E. 1996 Sobre a presença de *Parabemisia myricae* (Kuwana) (Homoptera; Aleyrodidae) em Portugal. *Bol. San. Veg. Plagas* 22: 521-536
- Frescata C., Mexia A. 1996 Biological control of thrips (Thysanoptera) by *Orius laevigatus* (Heteroptera: Anthocoridae) in organically-grown strawberries. *Biolog. Agr. Hort.* 13(2): 141-148
- Mateus C., Araújo J., Mexia A. 1996 Daily flight periodicity of *Frankliniella occidentalis* (Thysanoptera: Thripidae). *Folia Entomol. Hungarica* 62 (suppl.): 97-102
- Sousa E., Moreira I. 1996 Mauvaises herbes des paturages de la Peninsule de Setúbal (Portugal). *Annales ANPP*: 305- 310.

1997

- Costa J.C., Lousã M., Espírito-Santo M.D. 1997 A vegetação do Parque Natural da Ria Formosa (Algarve, Portugal). *Studia Botanica* 15: 69-157
- Duclos J., Cravador A., Coelho A.C., Bollen, Fauconnier A., Godfroid E. 1997 Characterization of a gene cluster coding for cinnamomin and three related elicitors in *Phytophthora cinnamomi*. *Biol. Bull. of Poznan* 34 (Suppl.): 99-10
- Espírito-Santo M.D., Cubas P., Lousã M., Pardo C., Costa J.C. 1997 *Ulex parviflorus sensu lato* (Genisteae, Leguminosae)

en la zona centro de Portugal. *An. Jardín Botánico de Madrid* 55 (1): 49-65

- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1997 Nótulas taxonómicas sobre algumas gramíneas portuguesas. *Silva Lusitana* 5(1): 141-142
- Mateus C., Araújo J., Mexia A. 1997 Sticky traps colour and *Frankliniella occidentalis* sex ratio in greenhouses crops. *OILB/SROP Bull.* 20 (4): 158-161
- Patanita M.I., Cardoso M., Mexia A. 1997 Relação entre as capturas de adultos de *Bractrocera oleae* (Gmelin) em diferentes sistemas de armadilhas e a infestação dos frutos. *OILB/SROP Bull.* 20 (8): 113-121
- Pereira A.-M.N., Lima A. 1997 Barley Yellow Dwarf ("giallume") in rice in Portugal. A potencial important disease. *Phytopath. Mediterr.* 36: 35-38
- Silva E., Mexia A. 1997 Histological studies on the stylet pathway, feeding sites and nature of feeding damage by *Planococcus citri* (Risso) (Homoptera: Pseudococcidae) on sweet orange groves (*Citrus sinensis* (L.) Osbeck) in Portugal: interspecific association. *Bol. San. Veg. Plagas* 25: 89-98
- Silva E., Mexia A. 1997 The damage caused by *Planococcus citri* (Risso) on citrus groves. *OILB/SROP Bull.* 20 (7): 26-31

1998

- Caixinhas M.L., Jerónimo A., Rocha F.E., Leitão A. 1998 Relationship between the seedbank and actual weed flora in one agricultural soil in the Tapada da Ajuda (Lisbon). *Aspects of Applied Biology* 51: 51-57
- Caixinhas M.L., Liberato M.C.E., Frasson L. 1998 Oriental shrubs in Botanic Gardens and some Parks in Lisbon. *Museol. Sci.* 14 (1): 439-447
- Cerejeira M.J., Pereira T., Silva-Fernandes A.M.S. 1998 Use of new microbioassays with *Daphnia magna* and *Selenastrum capricornutum* immobilized forms. *Chemosphere* 37 (14-15): 2949-2955
- Costa J.C., Capelo J., Lousã M., Espírito-Santo M.D. 1998 Sintaxonomia da vegetação halocasmofítica das falésias marítimas portuguesas (*Crithmo-Staticetea* Br.-Bl. 1947). *Itinera Geobotanica* 11: 227-247
- Duclos J., Fauconnier A., Coelho A.-C., Bollen A., Cravador A., Godfroid, E. 1998 Identification of an elicitor gene cluster in *Phytophthora cinnamomi*. *DNA Sequence* 67: 1-7

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Duclos J., Trincão-Garcia M., Graça J., Coelho A.-C., Fauconnier A., Jacquet A., Bollen A., Cravador A., Biemans R., Godfroid E. 1998 Identification of a elicitin gene cluster in *Phytophthora cinnamomi* and analysis of the necrotic activity of a purified recombinant b-cinnamomin. *Med. Fac. Landbouww. Univ. Gent* 63/4b: 1695-1698
- Espírito-Santo M.D., Capelo J.H. 1998 Contribuição para o estudo da aliança *Juncion acutiflori* Br-Bl- in Br.-Bl. & Tüxen 1952 no Sudoeste da Península Ibérica. *Itinera Geobotanica* 11: 205-211
- 1999**
- Cerejeira M.J., Pereira T, Silva-Fernandes A.M.S., Brito F. 1999 Preliminary toxicity evaluation of water from rice fields using cost-effective microbiotests. *Toxicological and Environmental Chemistry* 69: 373-380
- Costa J.C., Capelo J., Espírito-Santo M.D., Lousã M., Monteiro A., Mesquita S., Vasconcelos T., Ferreira M.T., Moreira I. 1999 River plants form an Iberian basin and environmental factors influencing their distribution. *Hydrobiologia* 415: 101-107
- Costa J.C., Capelo J., Espírito-Santo M.D., Lousã M., Monteiro A., Mesquita S., Vasconcelos T., Moreira I. 1999 Plant communities of the lagoons of the Portuguese Coastal Superdistrict – a multivariate approach. *Hydrobiologia* 415: 67-75
- Figueiredo E., Muñoz D., Escribano A., Mexia A., Vlak J., Caballero P. 1999 Biochemical identification and comparative insecticidal activity of nucleopolyhedrovirus isolates pathogenic for *Heliothis armigera* (Lep. Noctuidae) larvae. *J. Appl. Entomol.* 123 (3): 165-169
- Franco J.C., Marotta S. 1999 A survey of the mealybugs in citrus groves in Portugal. *Entomologica* 33: 191-196
- Marotta S., Franco J.C. 1999 Is the genus *Lusitanococcus* Neves, a junior synonym of *Cucullococcus* Ferris (Hemiptera: Coccoidea: Pseudococcidae)? *Entomologica* 33: 127-131
- Monteiro A., Moreira I., Sousa E. 1999 Effect of prior common reed (*Phragmites australis*) cutting on herbicide efficacy. *Hydrobiologia* 415: 305-308
- Moreira I., Ferreira M.T., Monteiro A., Catarino L., Vasconcelos T. 1999 Aquatic weeds and their management in Portugal: insights and the international context. *Hydrobiologia* 415: 229-234
- Moreira I., Gomes I., Duarte M.C. 1999 Indícios de invasão das *Prosopis*. *Bol. INIDA* 1: 1-2
- Moreira I., Monteiro A., Ferreira M.T. 1999 Biology and control of parrotfeather (*Myriophyllum aquaticum* (Vell) Verd.) in Portugal. *Ecology, Environment and Conservation* 5(3): 171-179
- Moreira I., Monteiro A., Sousa E. 1999 Chemical control of common reed (*Phragmites australis*) by foliar herbicides under different spray conditions. *Hydrobiologia* 415: 229-304
- Nascimento T., Oliveira H., Schulz T. 1999 Identification of *Agrobacterium vitis* strains by amplification of molecular markers. *Petria* 9: 81-84
- Nogueira T., Duarte F., Venâncio F., Tavares R., Lousã M., Bicchi C., Rubiolo P. 1999 Chemotaxonomic aspects of the genus *Hypericum* L. in Portugal. *Rev. Aromatic and Medicinal Plants* 5: 68
- Rivas-Martínez S., Fernández-González F., Loidi J., Lousã M., Costa J.C. et al. 1999 Checklist of plant communities of Iberian Peninsula, Balearic and Canary islands to suballiance level. *Itinera Geobotanica* 13: 353-451
- 2000**
- Albano S., Salvado E., Mexia A. 2000 Bumblebees (*Bombus terrestris* L.) (Hymenoptera: Apoidea) as a potencial pollinator for greenhouse muskmelon crops – a behavioural study. *OILB/SROP Bull.* 23 (1): 45-54
- Amaro P., Mexia A. 2000 Le developement de la pratique de la protectin intégrée de la vigne au Portugal. *Bull. OILB/SROP* 23 (4): 195-197
- Branco S., Figueiredo E., Mexia A. 2000 Use of sexual pheromone trapping on risk assessment for noctuids on protected crops – a preliminary study in the Oeste region. *OILB/SROP Bull.* 23(1): 209-212
- Carvalho M.O., Pereira P., Mexia A. 2000 Occurrence of *Lasioderma serricorne* F. and *Ephestia elutella* (Hb.) in Virginia tobacco fields and curing barns. *OILB/SROP Bull.* 23(10): 91-101
- Carvalho P., Mexia A. 2000 First approach on the potencial role of *Dyciphus cerastil* Wagner (Hemiptera: Miridae), as natural control agent in Portuguese greenhouses. *OILB/SROP Bull.* 23(1): 261-264
- Cerejeira M.J., Silva E., Batista S., Trancoso A., Centeno M.S.L., Silva-Fernandes A.M.S. 2000 Simazine, metribuzine and nitrates in ground water of agricultural areas of Portugal. *Toxicological and Environmental Chemistry* 75: 245-253

- Costa J.C., Capelo J., Aguiar C., C. Neto C., Lousã M., Espírito-Santo M.D. 2000 An overview of the *Pegano harmalae-Salsoletea vermiculatae* Br.-Bl. & O. Bolòs 1958, vegetation class in continental Portugal. *Colloques Phytosociologiques* 27: 81-93
- Espírito-Santo D., Arsénio P., Bingre P., Silveira M., Moreira I. 2000 Conservation and restoration of riparian vegetation in South Portugal. *Aspects of Applied Biology* 58: 241-48.
- Figueiredo E., Mexia A. 2000 Parasitoid complex associated with lepidoptera on horticultural protected crops in the Oeste region of Portugal. *Bull. OILB/SROP* 23(1): 205-208
- Godinho M., Mexia A. 2000 Leafminers (*Liriomyza* sp.) importance in greenhouses in the Oeste region of Portugal and its natural parasitoids as control agents in IPM programs. *Bull. OILB/SROP* 23(1): 157-161
- Maia A., Barros G., Mexia A. 2000 Stackburn of stored maize in some sub-saharan African countries. *OILB/SROP Bull.* 23(10): 79-85
- Mexia A., Amaro P. 2000 Les ennemis de al vigne et les traitements de pesticides au Portugal de 1994 a 1998. *OILB/SROP Bull.* 23(4): 199-200
- Pereira T., Cerejeira M.J., Espírito-Santo J. 2000 Use of micro-biotests to compare the acute toxicity of water samples fortified with active ingredients and formulated pesticides. *Environmental Toxicology* 15: 401-405
- Ramos A.P., Marques M.J., Fabião A., Todo-Bom A., Fontes L., Neuparth N., Pereira J.S., Lopes-da-Mata P. 2000 Concentration of airborne pollen from *Cupressaceae* in Lisbon. *Allergie & Immunologie* 32(3): 109-110
- Rego M.C., Oliveira H., Carvalho A., Phillips A. 2000 Involvement of *Phaeoacremonium* spp. and *Cylindrocarpon destructans* with grapevine decline in Portugal. *Phytopathologia Mediterranea* 39: 76-79
- Rodrigo I., Amaro F., Godinho M.C., Mexia A. 2000 Crop protection techniques in horticultural greenhouses farming systems: a sociological approach of farmer's adoption. *OILB/SROP Bull.* 23(1): 39-42.
- Queiroz M.R., Figueiredo E., Mexia A. 2000 Monitoring for the whitefly *Bemisia tabaci* Genn. on Ribatejo and Oeste region of Portugal. *Bull. OILB/SROP* 23(1): 97-99

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Baeta-Neves C.M. 1951 Alguns aspectos ingratos no emprego de insecticidas orgânicos sintéticos. *Agros* 34: 211-234
- Baeta-Neves C.M. 1951 A importância económica da Subericultura nas Matas do Estado entre 1895 e 1905. *Bol. Junta Nac. Cortiça* 13 (151): 179-183
- Baeta-Neves C.M. 1951 A Investigação florestal e o futuro da Silvicultura portuguesa. *Agros* 34: 235-254
- Cabral R.G. 1951 Anastomoses miceliais, seu valor no diagnóstico das poliporoses. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 25: 291-362
- Franco J.A. 1951 Espécies do género *Agathis* Salisb. cultivadas em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 99-115
- Franco J.A. 1951 Flora lenhosa exótica da Serra do Gerês. *Agronomia Lusitana* 12(2): 381-402
- Franco J.A. 1951 Flora vascular da Serra do Gerês. *Agronomia Lusitana* 12(2): 233-380
- Franco J.A. 1951 Nomenclatura da oliveira e do zambujeiro. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 25: 191-195
- Franco J.A. 1951 Notas sobre a flora lenhosa da Mata do Buçaco. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 25: 197-248
- Vasconcellos J.C. 1951 Aspectos de investigação botânica aplicada. *Agros* 34: 175-188
- Vasconcellos J.C., Franco J. A. 1951 A *Quercus faginea* Lam. na flora e na vegetação natural portuguesas. *An. Inst. Sup. Agron.* 18: 95-98

1952

- Baeta-Neves C.M. 1952 A propósito das últimas contribuições para o estudo dos principais problemas da Entomologia Agrícola Portuguesa. *Agros* 35: 197-216, 286-299
- Baeta-Neves C.M. 1952 Notas sobre a Entomofauna florestal portuguesa. I. Espécies de *Scolytidae* (Coleopt.) novas para Portugal. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 4 (1), 2ª Sér.: 4-8
- Baeta-Neves C.M. 1952 O revestimento florestal dos montados do Barreiro e do Pisão e o abastecimento da água da cidade do Funchal. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Informação* nº 44, 45 pp.
- Baeta-Neves C.M. 1952 Os *Psocoptera* da Entomofauna florestal portuguesa. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 4(1), 2ª Sér.:9-11

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Baeta-Neves C.M.** 1952-1953 Nota sobre a fasciação do pinheiro bravo (*Pinus Pinaster* Sol. ex. Ait.) na Ilha da Madeira. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 103-106
- Costa M.E.A.P., Câmara M.S.** 1952 *Species aliquae mycologicae lusitaniae*. *Portug. Acta Biol.* (B) 3: 294-307
- Franco J.A.** 1952-1953 Nomenclatura de algumas coníferas. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 5-23
- Vasconcellos J.C.** 1952-1953 Sete novas variedades botânicas de *Oryza sativa*. *An. Inst. Sup. Agron.* 19: 1-3

1953

- Baeta-Neves C.M.** 1953 A caça e a pesca. *Naturália* 4(2): 1-3
- Baeta-Neves C.M.** 1953 Lista das espécies de aves da fauna de Portugal continental pouco frequentes, raras, muito raras ou raríssimas na recente publicação “Aves de Portugal” de António Armando Themido. *Naturália* 4(1): 9-10; 4(2): 4-6
- Baeta-Neves C.M.** 1953 Nota sobre três espécies florestais de *Aphidoidea* novas para a Entomofauna da Ilha da Madeira. *Agros* 36: 223-226
- Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Amaro J.P.** 1953 A propósito dos primeiros prejuízos causados pelos insectos no amendoim importado da Guiné. *Bol. Cultural da Guiné Portuguesa* 8(30): 181-197
- Costa M.E.A.P., Câmara M.S.** 1953 *Species aliquae mycologicae lusitaniae*, II. *Portug. Acta Biol.* (B) 4(1): 162-176
- Franco J.A.** 1953 Emendas a aditamentos à Flora vascular da Serra do Gerês. *Agronomia Lusitana* 12: 633-637

1954

- Baeta-Neves C.M.** 1954 A Entomofauna das “Exóticas” em Portugal. *Portug. Acta Biol.* (B) 4: 191-196
- Baeta-Neves C.M.** 1954 Nota sobre a entomofauna dos produtos armazenados na Ilha da Madeira. *Portug. Acta Biol.* (B) 4: 346-350
- Baeta-Neves C.M.** 1954 Objectivos culturais e morais da Protecção da Natureza. *Naturália*, 2ª Sér., 4(4): 1-3
- Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Amaro J.P.** 1954 Notas sobre a defesa fitossanitária do amendoim importado da Guiné. *Garcia de Orta* 2: 39-52
- Costa M.E.A.P., Câmara M.S.** 1954 *Species aliquae mycologicae lusitaniae*, III. *Portug. Acta Biol.* (B) 4(3): 331-345

- Franco J.A.** 1954 On the legitimacy of the combination *Pseudotsuga menziesii* (Mirb.) Franco. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 28: 115-116
- Mendonça F.A., Vasconcellos J.C.** 1954, 1955/6, 1958, 1960 Estudo fitogeográfico da Região Duriense. *An. Inst. Vin. Porto* 1: 1-52; 2: 9-58; 3: 9-132; 4: 7-141
- Vasconcellos J.C., Franco J.A.** 1954 Carvalhos de Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 21: 1-135

1955

- Amaro P.** 1955 Contribuição para o estudo da luta contra as pragas do amendoim armazenado na Guiné. I – Fumigação. *Garcia de Orta* 13: 329-338, 445-470
- Baeta-Neves C.M.** 1955 Notas sobre a Entomofauna floretal portuguesa. II. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 5(1), 2ª Sér.: 44-53
- Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Amaro P.** 1955 Les insectes de l'arachide importée de la Guinée Portugaise. Calcul des pertes. *Garcia de Orta* 3: 165-184, 285-327
- Costa M.E.A.P., Câmara M.S.** 1955 *Species aliquae mycologicae lusitaniae*, IV. *Agronomia Lusitana* 17: 153-165

1956

- Amaro P.** 1956 Meios de luta contra *Pachymerus acacie* Gyl. Ensaio ovicidas e com pós insecticidas. *Junta Inv. Ultr., Est. Def. Fitossanitária* 11: 229-242
- Baeta-Neves C.M.** 1956 A propósito da introdução de esquilos em Portugal. *Publ. “Liga Prot. Nat.”* 13: 5-15
- Baeta-Neves C.M.** 1956 Directrizes fundamentais no estudo da defesa fitossanitária dos produtos ultramarinos. *An. Junta Miss. Geo. Inv. Ultramar* 11(2), Estudos de defesa fitossanitária: 19-24
- Baeta-Neves C.M.** 1956 Notas sobre a entomofauna florestal portuguesa (III). *Brotéria*, Sér. Ciên. Nat., 25(4): 154-156
- Baeta-Neves C.M., Gomes J.P. Azevedo** 1956 Xilófagos marinhos em Portugal. *Rev. Agronómica* 39: 18-28
- Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Amaro P.** 1956 L'Entomologie des produits entreposés au Portugal. *An. Junta Miss. Geo. Inv. Ultramarinas* 11(2), Estudos de defesa fitossanitária: 261-178
- Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Guimarães J.A.M.** 1956 A entomofauna dos produtos armazenados em Portugal (Me-

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

trópole e Ultramar) *An. Miss. Geo. Inv. Ultramar* 11(2), Estudos de defesa fitossanitária: 119-142

Pinto-Ganhão J.F. 1956 *Cephalosporium lecanii* Zimm. Um fungo entomógeno de cochonilhas, *Brotéria*, Sér. Ciên. Nat., 25: 71-135

Vasconcellos J.C. 1956 Reserva Botânica Natural “D. António Xavier Pereira Coutinho”. *Agros* 39: 123-136

1957

Amaro P. 1957 Contribuição para o estudo do fumigante “Phostoxin”. *Garcia de Orta* 5: 89-108

Amaro P. 1957 Les principaux problèmes de la défense phytosanitaire des produits emmagasinés au Portugal (Métropole et Outre Mer). *Garcia de Orta* 5: 335-448

Baeta-Neves C.M. 1957 A defesa fitossanitária de semente de amendoim na Guiné Portuguesa. *An. Junta Miss. Geo. Inv. Ultramar* 12(1): 11-19

Baeta-Neves C.M. 1957 La forêt du Portugal et ses problèmes d'Entomologie forestière. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 7 (1), 2ª Sér.: 44-60

Baeta-Neves C.M. 1957 Nota sobre a fasciação na *Araucaria cunninghamii* Ait em Moçambique. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 7 (1), 2ª sér.: 1-3

Baeta-Neves C.M. 1957-1958 O inventário da Entomofauna portuguesa. *Naturália* 7(1-4): 82-84

Baeta-Neves C.M., Brandão-da-Graça C.J. 1957 Nota sobre a mesofauna (Acarina) dos solos florestais de Portugal. *Portug. Acta Biol. (B)* 6: 40-43

Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., **Amaro P.** 1957 Les principaux problèmes de la défense phytosanitaire des produits emmagasinés au Portugal (Métropole et Outre-mer). *Garcia de Orta* 5: 435-448

Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., **Amaro P.** 1957 Situation acutelle de l'organisation portugaise de la defense phytosanitaire des produits emmagasinés (Métropole et Outre-mer). *Garcia de Orta* 5: 701-704

Baeta-Neves C.M., Fonseca J.P.C., Gouveia A.J.S. 1957 Armazenamento da semente de amendoim na Guiné Portuguesa – II. Tipo de celeiro proposto. Seu número e distribuição. *An. Junta Miss. Geo. Inv. Ultramar* 12: 77-91

Pinto-Ganhão J.F. 1957 Notas sobre desinfecção de sementes. *Agros* 40: 269-283

Pinto-Ganhão J.F. 1957 Novas concepções no tratamento de sementes. *Agros* 40: 317-319

1958

Amaro P. 1958 Aspectos actuais dos meios de luta contra as infestações dos produtos susceptíveis transportados nos porões dos navios mercantes. *Garcia de Orta* 7: 587-596

Amaro P. 1958 Le développement actuel de la Phytopharmacie au Portugal. *Rev. Agronómica* 41: 43-48

Amaro P., Ferrinho H., Fonseca J.P.C. 1958 Contribuição para o estudo da dinâmica das populações de *Caryedon gonagra* (F). *Garcia de Orta* 6: 637-647

Baeta-Neves C.M. 1958 A protecção da Fauna em Portugal. *Publ. “Liga Prot. Nat.”* 16: 1-5

Baeta-Neves C.M. 1958 Humanidade em perigo. *Agros* 41: 342-348

Baeta-Neves C.M. 1958 Introdução ao estudo dos ácaros da pasta de figo. *Rev. Agronómica* 41: 55-70

Baeta-Neves C.M. 1958 Nota sobre a entomofauna da *Myrica Faia* Ait. *Brotéria*, Sér. Ciên. Nat., 27(3): 99-102

Pinto-Ganhão J.F. 1958 A luta contra a formiga argentina. *Agros* 41: 294-298

Vasconcellos J.C., Franco J.A. 1958 Anotações do Herbário do Instituto Superior de Agronomia. *An. Inst. Sup. Agron.* 22: 37-76

Vasconcellos J.C., Franco J.A. 1958 Esboço da vegetação natural portuguesa. *Bol. Soc. Geog. Lisboa*, Série 76 (4-6): 157-160

Vasconcellos J.C., Franco J.A. 1958 Novas plantas para a Flora portuguesa. *Bol. Soc. Brot., Sér.* 2, 32: 237-251

1959

Baeta-Neves C.M. 1959 Algumas observações entomológicas. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat.* 7, 2ª Sér.: 165-170

Baeta-Neves C.M. 1959 A Engenharia Florestal perante a Protecção da Natureza *Agros* 42(5): 541-549

Baeta-Neves C.M. 1959 A origem da entomofauna dos cereais armazenados. *Garcia de Orta* 7: 259-278

Baeta-Neves C.M. 1959 Sobre a Entomologia Florestal ultramarina. *Agros* 42: 409-417

Baeta-Neves C.M., Costa A.G. 1959 Nota sobre a detecção de ataques ocultos de insectos no feijão e amendoim pelo método dos raios X. *Garcia de Orta* 7: 71-75

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Cabral R.G., Pinto-Ganhão J.F. 1959 Uma grave doença do ber-sim em Portugal. *Agros* 42: 76-78
- Costa M.E.A.P. 1959 Species aliquae mycologicae lusitaniae, V. *Portug. Acta Biol. (B)* 6(3): 219-231
- Franco J.A. 1959-1960 Lauráceas macaronésicas. *An. Inst. Sup. Agron.* 23: 89-104
- Pinto-Ganhão J.F. 1959 Principais ácaros das fruteiras. Actuais meios de luta. *Agros* 42: 103-124
- Pinto-Ganhão J.F. 1959-1960 Os insecticidas Malathion, Parathion e Meta-isso-systox na luta contra o *Hyalopterus amygdali* Blanch. *An. Inst. Sup. Agron.* 23: 1-17

1960

- Baeta-Neves C.M. 1960 Em defesa de alguns interesses e direitos da Engenharia Florestal. *Agros* 43: 269-275
- Baeta-Neves C.M., Moreira M.I.S. 1960 Aplicações do método dos Raios X na apreciação da qualidade, condições fitossanitárias e eficiência de tratamentos de alguns produtos agrícolas e florestais. *Agricultura* 8: 12-17
- Vasconcellos J.C. 1960 Avaliação da vegetação dos prados e pastagens. Um método decimal de pontuação. *Melhoramento* 13: 65-89
- Vasconcellos J.C. 1960 Origem, expansão e aptidões das espécies de trigo cultivadas em Portugal. *Rev. Agronómica* 43: 1-8

1961

- Baeta-Neves C.M., Gouveia A.S., Guimarães J.A.M., Moreira M.I.S. 1961-1962 Alguns aspectos fundamentais da defesa fitossanitária dos produtos armazenados em Moçambique. *An. Inst. Sup. Agron.* 24: 39-94
- Mendonça F.A., Vasconcellos J.C. 1961-1962 Estudo fitogeográfico da Região Duriense. *An. Inst. Vin. Porto* 5: 7-124
- Pinto-Ganhão J.F. 1961-1962 A lepra do pessegueiro. Ensaio de tratamento nas épocas de 1958-59 e 1959-60. *An. Inst. Sup. Agron.* 24: 95-106

1962

- Baeta-Neves C.M. 1962 A detecção de insectos lenhívoros pelo método dos Raios X. A identificação da *Melanophila picta* Pall. (Coleoptera, Buprestidae) como elemento de biocenose dos choupos em Portugal. *Rev. Agronómica* 45: 309-313

- Baeta-Neves C.M. 1962 Sobre a não existência em Portugal da *Limnoria lignorum* Rathke (Crustacea Isopoda). *Rev. Agronómica* 45(2): 208
- Costa M.E.A.P. 1962 Species aliquae mycologicae lusitaniae, VI. *Portug. Acta Biol. (B)* 7(4): 277-287
- Franco J.A. 1962 Taxonomy of the Common Juniper. *Bol. Soc. Brot., Sér. 2*, 36: 101-120
- Pinto-Ganhão J.F. 1962 *Xanthomonas campestris* (Pammel) Dowson – uma nova bacteriose em Portugal. *Agros* 45: 167-168
- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P. 1962 Peritecas de oídio da videira em Portugal. *Agros* 45: 265-269
- Vasconcellos J.C. 1962 Géneros de Gramíneas da Flora portuguesa. Novas chaves para a sua determinação. *An. Inst. Sup. Agron.* 24: 1-38

1963

- Baeta-Neves C.M. 1963 Notas sobre algumas espécies de *Cerambycidae* (Coleoptera) da Entomofauna florestal portuguesa. *Agros* 46: 177-184
- Baeta-Neves C.M. 1963 Origem e natureza zoogeográfica da Entomofauna dos produtos armazenados. *Rev. Agronómica* 46: 181-184
- Baeta-Neves C.M. 1963-1964 Novos casos de fasciação. *Bol. Soc. Port. Ciên. Nat., 2ª Sér.*, 10: 57-62
- Baeta-Neves C.M. 1963 Sobre a falta de frequência do Curso de Engenheiro Silvicultor – Sugestões para resolução do problema. *Agros* 46: 253-267
- Baeta-Neves C.M., Moreira M.I., Gouveia A.J.S. 1963-64 Condições fitossanitárias de alguns produtos alimentares de primeira necessidade. *An. Inst. Sup. Agron.* 26: 1-144
- Correia-Fernandes B.H., Silva-Fernandes A.M.S. 1963 Resíduos de arseniato de chumbo e azimfos metilo (Gusathion) em rama de batateira. *Agros* 40 (4): 331-335
- Costa M.E.A.P., Tomaz I.L. 1963 Peritecas de oídio da videira em Portugal. *Vin. Port. Doc., Sér. 1*, 1(5): 1-5
- Mendonça F.A., Vasconcellos J.C. 1963-1964 Estudo fitogeográfico da Região Duriense. *An. Inst. Vin. Porto* 6: 9-188
- Pinto-Ganhão J.F. 1963 Uma nova e importante doença de oliveira em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 21, 4 pp.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Vasconcellos J.C. 1963 A Botânica nos Colóquios de Garcia de Orta. *Bol. Soc. Geografia de Lisboa* (Julho-Dezembro): 171-186

1964

Baeta-Neves C.M. 1964 A protecção florestal e os interesses nacionais que defende. Alguns aspectos do caso português. *Agros* 47: 33-43

Baeta-Neves C.M. 1964 Bases para a organização de uma “campanha educacional” num plano de luta contra os fogos florestais. *Agros* 47: 475-488

Baeta-Neves C.M. 1964 O que Portugal deve e pede à engenharia florestal. *Agros* 47: 13-24

Baeta-Neves C.M. 1964 Sobre a representação da família *Scolytidae* (Coleoptera) na Entomofauna florestal de Portugal metropolitano, continental. *Rev. Agronómica* 47(3-4): 47-54

Franco J.A., Silva A.R. Pinto 1964 *De Flora Lusitanica Commentarii*. Fasc. XV. *Agronomia Lusitanica* 24: 184-185; 194-195

Pinto-Ganhão J.F. 1964 *Cylindrosporium padi* Karst. – uma nova doença das gínjeiras em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 22, 7 pp.

1965

Baeta-Neves C.M. 1965 A Comemoração do I Centenário do Ensino Florestal. *Agros* 48: 87-94

Baeta-Neves C.M. 1965 Alguns documentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo sobre Monteiros-mores, Caçadores-mores e Caçadores e Couteiros das Perdizes. *An. Inst. Sup. Agron.* 28: 173-304

Baeta-Neves C.M. 1965 Dos Monteiros-mores aos Engenheiros Silvicultores. *An. Inst. Sup. Agron.* 28: 19-172

Baeta-Neves C.M. 1965 Nota sobre o *Phaenops cyanea* Fabr. (Coleoptera, Buprestidae) espécie da entomofauna do pinheiro bravo em Portugal. *Rev. Agronómica* 48: 34-40

Baeta-Neves C.M. 1965 O jacinto-aquático (*Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms. *Protecção da Natureza* 7: 29-31

Cabral R.G. 1965 A Patologia Vegetal ao serviço da humanidade. *Rev. Univ. Técn. Lisboa* 9(16): 22-43

Franco J.A. 1965 O azereiro e as gínjeiras bravas. *Bol. Soc. Port. Ciên. Naturais*, Sér. 2, 10: 66-90

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1965 Das Pereiras Bravas Portuguesas. *Rev. Fac. Cienc. Lisboa*, Sér. 2-C, 13(2): 175-213

Pinto-Ganhão J.F. 1965 Uma grave micose do bersim – *Aureobasidium caulivordum* (Kirchner) B. Cooke. *An. Inst. Sup. Agron.* 27: 69-261

1966

Cabral R.G., Tomaz I.L. 1966 Ensaio de fungicidas, na vinha, contra *Botrytis cinerea* Pers. e a sua influência na fermentação dos mostos. *An. Inst. Sup. Agron.* 29: 279-298

Franco J.A., Rocha-Afonso M.L. 1966 Uma nova espécie de rosa em Portugal. *Rev. Fac. Ciênc. Lisboa*, Sér. 2, 14(1): 105-111

Vasconcellos J.C. 1966 Nota sobre a geno-sistemática do arroz. C. R. Com. Arroz, Lisboa. *Agronomia lusitana* 25: 405-416

1967

Baeta-Neves C.M. 1967 Sobre a existência e extinção do urso em Portugal. *Publ. “Liga Prot. Nat.”* 19: 3-7

Vasconcellos J.C., Franco J.A. 1967 Breves notas sobre Licopodiáceas. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 41: 23-25

1968

Baeta-Neves C.M. 1968 A história do “Agros” nos seus cinquenta anos. *Agros* 51: 7-27

Cabral R.G., Carmona M.M. 1968 *Aceria guerreonis* Keiter (*Acarina; Eriophyidae*), uma espécie nova para S. Tomé e Príncipe. *Portug. Acta Biol.* 10(3 e 4): 353-358

Franco J.A. 1968 Datas de nascimento e óbito do Padre João Loureiro. *An. Soc. Brot.* 34: 11-17

Franco J.A. 1968 On Himalayan-Chinese *Cypresses*. *Portug. Acta Biol.* (B) 9: 183-195

Moreira I. 1968 O movimento da água na planta. *Agros* 52: 67-76.

Moreira I. 1968-1970 Bagaços de purgueira e de rícino. Ensaio sobre a sua fitotoxidade e valor fertilizante. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 191-222

Vasconcellos J.C. 1968 Notas sobre o Polipódio dos Açores. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 42: 159-160

Vasconcellos J.C. 1968 Vantagens do emprego de trigos regionais como progenitores de novos cultivares. *Revista Biol. (Lisboa)* 6: 337-340

Vasconcellos J.C. 1968-1969 Estabelecimento duma colecção de Ecótipos de *Medicago* e *Trifolium*. Necessidade do estudo e escolha dos Ecótipos de *Medicago* e *Trifolium* existentes em Portugal. *Melhoramento* 21: 179-186

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1969

- Baeta-Neves C.M. 1969 Sobre a defesa fitossanitária dos aglomerados da cortiça. *Agros* 52: 45-49

1970

- Baeta-Neves C.M. 1970 A Agronomia e a Silvicultura perante a Conservação dos Recursos Naturais. *Agros* 53: 11-20
- Baeta-Neves C.M. 1970 Introdução. In: Aspectos da defesa fitossanitária do cacau armazenado em S. Tomé. II Parte. *Garcia de Orta* 18: 139-142
- Baeta-Neves C.M. 1970 Portugal no Ano Europeu da Conservação da Natureza. *Estudos e Divulgação Técnica*, Grupo A – Secção de Protecção da Natureza. Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. pp. 13-32
- Cabral R.G., Tomaz I.L. 1970 Ensaio de luta contra a podridão dos cachos e sua influência na fermentação dos mostos – 1966 e 1967. *Rev. Agronómica* 53 (3/4): 213-224
- Mendonça F.A., Vasconcellos J.C. 1970-1971 Estudo fitogeográfico da Região Duriense. *An. Inst. Vin. Porto* 7: 1-48
- Vasconcellos J.C. 1970 Novas combinações nomenclaturais de plantas da Flora portuguesa. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 44: 81-83

1971

- Baeta-Neves C.M. 1971-1972 A Arrábida. Relíquia do passado símbolo do futuro. *Protecção da Natureza Bol. Inf. Liga Prot. Nat.* Nova Sér. 12-13: 14-20
- Gouveia A.J.S., Sousa M.E.S., Baeta-Neves C.M.L., Sousa-Lobo M.J. 1971 Condições fitossanitárias de cereais nos Silos da Federação Nacional dos Produtores de Trigo (V Zona). *An. Inst. Sup. Agron.* 32: 37-108
- Graça I., Lavadinho-Leitão J.A.N., Telma R.S., Barros M.C., Silva-Fernandes A.M.S. 1971 Resíduos de pesticidas em alimentos. 1- Frutos e produtos hortícolas. *Rev. Agronómica* 50(4): 337-356

1972

- Baeta-Neves C.M.L. 1972 A origem histórica e a solução actual dos principais problemas da Protecção da Natureza na Ilha de Porto Santo. *Garcia de Orta*, n.º esp.: 293-404
- Caixinhas M.L. 1972 Acerca da *Pellaea açoreana*. *Bolm Soc. port. Ciênc. nat.* 14 : 61-63

- Caixinhas M.L. 1972 *Selaginellaceae*. *An. Soc. Brot.* 38: 87-88

- Franco J.A. 1972 Instruções para a redacção dos textos destinados à “*Flora Lusitanica, Azorica et Mederensis*”. *An. Soc. Brot.* 38: 53-60

- Franco J.A. 1972 O Prof. Vasconcellos como Investigador. *Rev. Agronómica* 55: 15-20

- Franco J.A. 1972 Questões de Nomenclatura. *Bolm Soc. port. Ciênc. nat.* 14: 137-140

- Franco J.A. 1972 Uma nova umbelífera para a Flora Portuguesa. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 46: 429-434

- Pinto-Ganhão J.F. 1972 Colheita químico-mecânica da azeitona em Portugal (3 anos de experiência). *Bol. Junta Nac. Azeite* 27 (53): 5-21

- Vasconcellos J.C. 1972 Autores e suas abreviaturas a usar na *Flora Lusitanica, Azorica et Madeirensis*. *An. Soc. Brot.* 38: 64-80

- Vasconcellos J.C. 1972 Dispersão e concentração de géneros. *Bolm Soc. port. Ciênc. nat.*: 67-69

- Vasconcellos J.C. 1972 *Flora Lusitanica, Azorica et Madeirensis. Hymenophyllaceae, Lycopodiaceae, Equisetaceae, Ophioglossaceae, Osmundaceae, Azollaceae*. *An. Soc. Brot.* 38: 65-80, 81-85, 89-91, 93-94, 95, 99-100

- Vasconcellos J.C. 1972 Reflexões sobre a conservação da Natureza. Aspectos botânicos. *Rev. Agronómica* 55: 29-33

1973

- Caixinhas M.L. 1973 Contribuição para o Estudo da Flora Açórica. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, Supl., 47: 59-69

- Franco J.A. 1973 A Phytogeographical Sketch of the Azores. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 47: 105-113

- Franco J.A. 1973 New Plant Records from Azores. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 47: 71-84

- Franco J.A. 1973 Phytogeographical Survey of Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 47: 85-9

- Franco J.A. 1973 Predominant Phytogeographical Zones in Continental Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 47: 91-103

- Rocha-Afonso M.L. 1973 Aplicação da Taxonomia Numérica ao caso do gén. *Helianthemum* Miller. *An. Inst. Sup. Agron.* 34: 139-163

- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P. 1973 Os cinquenta anos do Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida”, 1923/1973. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 26, pp. 32

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Viegas W., Mello-Sampaio T. 1973 Nuclear organization in the genus *Triticum*. *Brotéria* 44: 121-133

1974

Pinto-Ganhão J.F. 1974 Um ensaio de reguladores de crescimento para debelar a contra-safra da azeitona. *Bol. Inst. Azeite e Produtos Oleaginosos*

1975

Costa M.E.A.P. 1975 *Uromyces transversalis* (Thum) Winter. Uma nova doença do gladiolo em Portugal. *Agnos* 58: 83-84

Moreira I. 1975 Propagação por semente do *Cynodon dactylon* (L.) Pers. *An. Inst. Sup. Agron.* 35: 95-112

Pinto-Ganhão J.F. 1975 Dois ensaios de reguladores de crescimento para debelar a contra-safra da azeitona. *Bol. Inst. Azeite e Produtos Oleaginosos*

1976

Baeta-Neves C.M.L. 1976 Plano de Povoamento Florestal. Perímetro “K”. Plano de Arborização da Serra Amarela (Versão rejeitada). Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, *Estudos e Informação* 281, 82 pp.

Cabral M.T.E.C., Baeta-Neves C.M.L. 1976 Nota sobre a utilização dos raios X para o estudo do desenvolvimento imaginal da *Lymantria dispar* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 175-186

Cabral M.T., Baeta-Neves C.M.L., Serrão Nogueira C.D. 1976 Utilização dos raios X em estudos de parasitismo na *Tortix viridiana* L., *Thaumetopoea pityocampa* Schiff. e *Lymantria dispar* L. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 187-201

Costa M.E.A.P. 1976 Fungos identificados no Laboratório de Patologia Vegetal “Veriss. de Almeida” nos anos de 1972 e 1973. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 49-70

Pinto-Ganhão J.F. 1976 Ensaio de reguladores de crescimento em oliveiras Branqueta para debelar a contra-safra. *Bol. Inst. Azeite e Produtos Oleaginosos*

Pinto-Ganhão J.F. et al. 1976 Um ensaio de colheita químico-mecânica da azeitona em Portugal *Bol. Inst. Azeite e Produtos Oleaginosos* 4: 29

1977

Baeta-Neves C.M.L. 1977 Algumas alterações, históricas e modernas, das “zonas húmidas”, em Portugal Continental. *Publ. “Liga Prot. Nat.”* 23: 19-26

Baeta-Neves C.M.L. 1977 Da História do Paul da OTA e a defesa das “Zonas Húmidas”. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 257-274

Moreira I. 1977 Aspectos taxonómicos e organográficos do *Cynodon dactylon* (L.) Pers. e do *Panicum repens* L.. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 103-136

Moreira I. 1977 Efeito da temperatura no abrolhamento das gemas de rizomas de *Cynodon dactylon* (L.) Pers. *An. Inst. Sup. Agron.* 37: 43-47

Moreira I. 1977 Evolução sazonal das reservas de hidratos de carbono de rizomas de *Cynodon dactylon* (L.) Pers. e de *Panicum repens* L.. *Rev. Ciên. Agrárias* 2: 129-136

Moreira I. 1977 Influência da profundidade de enterramento de fragmentos de rizoma na regeneração de plantas de *Cynodon dactylon* (L.) Pers. e do *Panicum repens* L.. *Rev. Ciên. Agrárias* 2: 111-127

1978

Baeta-Neves C.M.L., Serrão Nogueira C.D., Cabral M.T.C., Ferreira L.J.C. 1978 Sobre o ataque dos insectos em pinheiros (*Pinus pinaster* Sol.) queimados. *Bol. Inst. Prod. Florestais – Resinosos* 5 (22): 3-8

Moreira I., Vasconcelos M.T. 1978-1979 Estabelecimento das plantas de graminhão, *Paspalum paspalodes* (Michx.) Scribn. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 71-84

Tomaz I.L., Pestana C.G.A., Fernandes P.A., Estrela J.M.R.C. 1978 Luta química contra o oídio da videira. I – Análise conjunta de três anos de ensaios preliminares. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 29, 21 pp.

Vasconcelos M.T., Moreira I., Rosa M.L. 1978-1979 Influência de temperaturas elevadas no abrolhamento de gemas de rizomas de infestantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 85-90.

1979

Caixinhas L. 1979 Détermination des dicotyledonées adventices des cultures au Portugal au moyen de leurs plantules. *Bull. Soc. Bot. Fr.* 126, *Actual. bot.* (3): 211-216

Moreira I. 1979 Implicações da alelopatia na Agricultura. *Colecção “Natura”*, Nova Sér. 5, Soc. Port. Ciências Naturais, 31 pp.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1980

- Amaro P.** 1980 Aspectos de natureza económica em Sanidade vegetal. *Agros* 63(2): 21-41
- Amaro P.** 1980 O centenário do ensino superior da protecção das plantas em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 287-327
- Baeta-Neves C.M.L.** 1980 Alguns dos principais aspectos da política florestal em Portugal até ao Sec. XVII. *Ins. Prod. Florestais*
- Baeta-Neves C.M.L.** 1980 A Montaria do Soajo, primórdio histórico do Parque Nacional da Peneda-Gerês. (Gereziana V) *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 163-177
- Baeta-Neves C.M.L.** 1980 O desenvolvimento económico e a defesa das “zonas húmidas” (pauis). A criação da “Reserva do Paul de Boquilobo”. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 151-162
- Baeta-Neves C.M.L.** 1980-1981 Aspectos históricos e actuais dos problemas da Protecção da Natureza em Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 367-386
- Cabral M.T., Baeta-Neves C.M.L.** 1980 Nota sobre a utilização dos raios X na detecção do parasitismo e mortalidade das pupas de machos de *Lymantria dispar* L. (Lepidoptera-Lymantriidae). *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 329-339
- Costa M.E.A.P., Tomaz I.L., Fernandes P.A.** 1980 Contributo para a identificação da população micológica de alguns cereais. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 191-206
- Franco J.A.** 1980 Chaves das famílias de Dicotiledóneas de Portugal (incluindo Açores). *An. Soc. Brot.* 46: 41-54
- Franco J.A.** 1980-1981 História do Herbário do Instituto Superior de Agronomia. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 181-187
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1980 Notas sobre *Festuca* spp. de Portugal (incluindo Açores). *An. Soc. Brot.* 46: 41-54
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1980-1981 Notas sobre *Festuca* spp. de Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 87-97
- Moreira I.** 1980 Dominância apical nos rizomas de *Cynodon dactylon* (L.) Pers. e do *Panicum repens* L. Efeito da gravidade, temperatura e nutrição azotada. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 107-149
- Pinto-Ganhão J.F.** 1980 A tristeza dos citrinos. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 31, 11 pp.
- Rocha-Afonso M.L.** 1980-1981 Que é a *Centaurea alba* dos autores portugueses? *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 225-229
- Rocha-Afonso M.L.** 1980-1981 Que é o *Chrysanthemum paludosum* dos autores portugueses? *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 231-232

- Tomaz I.L.** 1980 Oídio do plátano, uma nova doença em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 279-285
- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P.** 1980 Uma nova doença do marmeleiro em Portugal (*Monilia linhartiana* Sacc). *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 179-190
- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P., Fernandes P.A.** 1980 Contributo para a identificação de população micológica de alguns cereais. *An. Inst. Sup. Agron.* 39: 191-206

1981

- Amaro P.** 1981-82 Os principais inimigos das culturas agrícolas em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 135-168
- Baeta-Neves C.M.L.** 1981 Da evolução histórica das “Zonas húmidas” e do seu interesse actual – Os Pauis. *Bol. Soc. Geografia*, Sér. 99^a: 227-248
- Baeta-Neves C.M.L., Cabral M.T.** 1981-1982 Contribuição para o inventário da entomofauna de *Eucalyptus globulus* Labill em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 257-264
- Baeta-Neves C.M.L., Carmona M.M.** 1981-1982 Contribuição para o conhecimento da acarofauna subcortical em especial de pinheiros bravos (*Pinus pinaster* Ait.) mortos. I Parte – Mesostigmata. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 265-308
- Caixinhas M.L.** 1981 Influência da temperatura e da luz na germinação do *Chamaemelum fuscatum* (Brot.) Vasc. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 54: 253-264
- Costa M.E.A.P.** 1981-1982 Contribuição para a revisão do *Coleophoma oleae* (DC. ex Dur. & Mont.) Petrak & Sydow. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 309-315
- Fernandes A.M.M., Pinto-Ganhão J.F.** 1981 *Xanthomonas fragariae* Kennedy & King. Uma nova bacteriose para Portugal. *Agros* 64: 5-8
- Franco J.A.** 1981 Uma nova *Agave* subspontânea em Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 53: 1397-1405
- Rocha-Afonso M.L.** 1981-1982 Contribuição para o conhecimento da flora açorica. *An. Inst. Sup. Agron.* 40: 73-95

1982

- Amaro P.** 1982 As Memórias da Academia Real das Ciências de Lisboa no período 1784 a 1818 e a Protecção das Plantas. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 9(1-2): 330-350
- Costa M.E.A.P.** 1982 Uma doença de uma infestante (*Cyperus esculentus* L.) em Portugal. *Agros* 65:13-15

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Espírito-Santo M.D. 1982 Contribuição para o conhecimento da Flora Portuguesa. *Bol. Soc. Brot.*, 55: 147-155
- Franco J.A. 1982 Plantas endémicas em Portugal. *Naturália*, Nova Sér., 3: 22-23
- Rocha-Afonso M.L. 1982 Contribuição para o estudo do género *Cystopteris* Bernh. em Portugal continental e insular. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 55: 337-352
- Rocha-Afonso M.L. 1982 O género *Cheilanthes* Swartz em Portugal. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 55: 121-145

1983

- Baeta-Neves C.M.L. 1983 A destruição ecológica e a paisagística do Litoral estremenho. *Naturália*, Nova Sér., 5: 19-22
- Baeta-Neves C.M.L. 1983 Subsídios para a História da Falcoaria em Portugal. *Bol. Soc. Geografia de Lisboa*, Sér. 101ª: 21-46
- Baeta-Neves C.M.L. 1983-1984 Alguns apontamentos sobre a história da Mata do Lapedo (Caranguejeira, Leiria). *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 175-187
- Baeta-Neves C.M.L. 1983-1984 O Ensino Superior Florestal em Portugal; antecedentes históricos, origem, e evolução até à actualidade. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 153-174
- Baeta-Neves C.M.L., Carmona M.M. 1983-1984 Contribuição para o conhecimento da acarofauna subcortical em especial de pinheiros bravos (*Pinus pinaster* Ait.) mortos. II Parte – Mesostigmata, Prostigmata, Astigmata e Cryptostigmata. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 189-231
- Moreira I. 1983 Biology of Bermuda grass *Cynodon dactylon* (L.) Pers. *Revista Biol. (Lisboa)* 12: 519-528
- Moreira I. 1983-1984 Implicações da dominância apical dos rizomas no controlo das infestantes. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 359-378
- Moreira I., Fernandes J.D., Vasconcelos T., Fernandes E. 1983 Plantas vasculares em valas e canais. *Engenharia, Ciências e Técnicas* 2(4): 20-27.
- Oliveira M.H.F.C., Santa-Marta J.M. Palminha 1983 *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* (Okabe, 1933) Young, Die & Wilkie, 1978. Uma nova bacteriose do tomateiro em Portugal. *Agros* 67: 9-14
- Tomaz I.L. 1983-1984 Oídio da videira. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 245-257
- Tomaz I.L., Costa M.E.A.P. 1983-1984 Eutipiose e outras doenças do lenho da videira. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 233-243
- Tomaz I.L., Pestana C.G.A., Fernandes P.A., Estrela J.M.R.C. 1983-1984 Luta química contra o oídio da videira. Eficácia relativa de um enxofre molhável simples ou misturado com ureia. *An. Inst. Sup. Agron.* 41: 389-408

1984

- Rocha-Afonso M.L. 1984 Contribuição para o conhecimento do género *Gamochaeta* Weddell em Portugal continental e insular. *Bol. Soc. Brot.*, Sér. 2, 57: 113-127

1985

- Pinto-Ganhão J.F. 1985 A importância da Patologia Vegetal com particular incidência nas culturas tropicais. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 49, 21 pp.
- Rosa M.L., Lourenço M.R., Moreira I., Compton J. 1985-1987 Influência de pré-refrigeração na germinação de sementes de *Leersia oryzoides* (L.) Sw. *Anais Inst. Sup. Agron.* 42: 115-132
- Santa-Marta J.M. 1985 *Pseudomonas corrugata* Roberts & Scarlett, agente responsável por uma nova bacteriose do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Miller) em Portugal. *Agros* 67: 19-23
- Santa-Marta J.M. 1985 Uma nova doença do tomateiro em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 46
- Tomaz I.L. 1985 Doenças do lenho, grandes responsáveis do declínio das videiras. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 47, 6 pp.

1986

- Espírito-Santo M.D. 1986 Influência dos herbicidas sobre a evolução da flora infestantes das vinhas do Bombarral. *Ciênt. Técn. Vitiwin.* 5(2): 31-52
- Santa-Marta J.M. 1986 Uma nova doença do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.) em Portugal causada pelo *Colletotrichum coccodes* (Wallr.) Hughes. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 50, 3 pp.
- Tomaz I.L., Lima A. 1986 Uma importante doença da cebola em Portugal causada por *Stemphylium vesicarium* (Wallr.) Simmon. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 49

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1987

- Cerejeira M. J. 1987 Influência do sistema de controlo das infestantes na vegetação das vinhas do Ribatejo. *Ciê. Técn. Vitivin.* 6 (1): 5-18
- Tomaz I.L. 1987 Um grave problema das vinhas portuguesas, as doenças do lenho. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 51, 4 pp.
- Tomaz I.L., Rego M.C.N.F. 1987 Uma doença das folhas e frutos do morangueiro causada pelo *Phomopsis obscurans* (Ell. & Ev.) Sutton, espécie nova em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 53, 6 pp.
- Tomaz I.L., Rego M.C.N.F., Fernandes P.A. 1987 Alguns aspectos da Sanidade Vitícola na Região dos Vinhos Verdes. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 52, 6 pp.

1988

- Oliveira H., Nascimento T. 1988-1993 Characteristics of Portuguese strains of *Agrobacterium tumefaciens* isolated from grapevine and stone fruit trees. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 201-218
- Palminha J. 1988 A utilização da enxertia em plantas de tomateiro como medida de luta contra o *Pyrenochaeta lycopersici* Schn. & Gerl. Revisão Bibliográfica *Rev. Ciên. Agrárias* 10(4): 27-39

1989

- Amaro P. 1989 A protecção das plantas e as perspectivas da evolução da protecção integrada. *Rev. Ciên. Agrárias* 11(3, 4): 89-110
- Amaro P. 1989 A protecção integrada da cultura da vinha. *Ciência Tecn. Vitiv.* 8 (1-2): 133-167
- Amaro P. 1989 O Mestrado em Protecção Integrada. *Rev. Ciên. Agrárias* 13(3-4): 65-79
- Oliveira H.C. 1989 Uma nova doença em Portugal. Necrose do colo e podridão das raízes do tomateiro causada pelo *Fusarium oxysporum* f. sp. *radicis-lycopersici* Jarvis & Shoemaker. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 56, 4 pp.
- Tomaz I.L., Rego M.C.N.F. 1989 *Phomopsis mali* Rob. causador de uma importante doença da amendoeira e do pessegueiro. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 54, 6 pp.
- Tomaz I.L., Rego M.C.N.F., Fernandes P.A. 1989 A esca, principal doença do lenho na região dos Vinhos do Dão. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 55, 7 pp.

1990

- Amaro P. 1990 O acto responsável em protecção das plantas e a protecção integrada. *Agros* 73(1): 4-8
- Monteiro A., Neves N., Soeiro M.J., Moreira I., Viegas W. 1990 Estudo da resistência de cultivares de Triticale à sulfonilureia DPX-L5300. *Melhoramento* 32: 8189
- Palminha J. 1990 Soil solarization for the control of *Pyrenochaeta lycopersici* Schn. & Gerl. in Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 13 (2): 27-36
- Palminha J., Bourgerjon-Glandard A., Lemaire J.-M. 1990 Apuramento dum teste biológico para a produção de toxina a partir do filtrado bruto de uma cultura de *Pyrenochaeta lycopersici* Schn. & Gerl. tendo em vista a sua purificação e caracterização bioquímica. *Rev. Ciên. Agrárias* 13(3-4):157-167
- Pinto-Ganhão J.F. 1990 A importância económica da *Botrytis cinerea* em culturas hortícolas e ornamentais sob abrigo. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 58, 8 pp.
- Silva-Fernandes A.M.S. 1990 Os Produtos Fitofarmacêuticos e a Saúde. *Bol. Soc. Port. Quím.* 42: 38
- Tomaz I.L. 1990 O enxofre e as doenças e pragas da videira. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 59, 4pp.
- Tomaz I.L., Rego M.C.N.F. 1990 Fungos do complexo responsável pelo declínio das videiras em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 57

1991

- Frazão-Caetano M.F., Melo I., Pinto-Ganhão J.F. 1991 Destruição involgar e importante de um pomar de damasqueiros por *Oxysporus latemarginatus* (Dur. & Mont.) Donk. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 62, 4 pp.
- Lima A., Tomaz I.L. 1991 Micose da cebola causada por *Stemphylium vesicarium* (Wallr.) Simmons. Ensaios de campo preliminares com fungicidas. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 60, pp. 8
- Rego M.C.N.F., Tomaz I.L. 1991 *Phomopsis leptostromiformis* (Kühn) Bubák agente duma micose do *Lupinus* spp. e duma micotoxicose de alguns animais. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 61, 4 pp.
- Rego M.C.N.F., Melo I., Pinto-Ganhão J.F. 1991 Destruição involgar e importante de um pomar de damasqueiros por

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Oxysporus latemarginatus (Dur. & Mont.) Donk. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 62, 4 pp.

1992

- Amaro P.** 1992 História da luta biológica em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 15(1-2): 39-55
- Amaro P.** 1992 Trinta anos da Sociedade Portuguesa de Fitiatria e Fitofarmacologia. *Rev. Ciên. Agrárias* 15(1-2): 11-21
- Diniz M.A., Matos G.C., Moreira I.** 1992 Infestantes das culturas agrícolas de Cabo Verde. *Comum. IICT, Sér. Ciênc. Agr.* 8: 217-221
- Lima A.** 1992 Fungos do arroz que formam esclerotos encontrados em Portugal. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss.* 64, 8 pp.
- Oliveira H., Nascimento T.** 1992. O tumor bacteriano na videira (*Agrobacterium tumefaciens*). *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 65. 8 pp.
- Tomaz I.L.** 1992 O enxofre como forma de combater o oídio da videira e de melhorar outros aspectos da sanidade vitícola. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 63, 16 pp.

1993

- Amaro P.** 1993 A evolução das pragas e doenças da macieira e pereira em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(1-3), nº esp.: 301-314
- Amaro P.** 1993 A evolução dos meios de luta contra os inimigos da macieira e pereira em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(1-3), nº esp.: 283-300
- Amaro P.** 1993 As pragas, doenças e infestantes da macieira e pereira e o seu combate em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(1-3), nº esp.: 29-42
- Amaro P.** 1993 O nível económico de ataque de pragas da macieira e pereira em Portugal. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(1-3), nº esp.: 315-323
- Diniz M.A., Duarte M.C., Martins E.S., Moreira I., Basto M.F.P.** 1993 Infestantes das culturas agrícolas da Guiné-Bissau. *Comun. IICT, Sér. Ciênc. Agr.* 13: 243-254
- Franco J.C., Pereira R.C.** 1993 Método para o estudo da biologia reprodutiva de espécies ovíparas da família Pseudococcidae (Homoptera; Coccoidea). *Bol. Soc. Port. Entomol.* 3(supl): 291-298
- Frescata C., Mexia A.** 1993 Evolução das populações de *Orius laevigatus* e *Orius albidipennis* largados em morangueiros

infestados com *Frankliniella occidentalis*. *Bol. Soc. Port. Entomol.* 2 (supl. 3): 481-490

- Mateus C., Mexia A.** 1993 Biologia e monitorização da praga *Frankliniella occidentalis* (Pergande) (Thysanoptera: Triptidae). *Bol. Soc. Port. Entomol.* 2 (supl. 3): 543-552
- Monteiro A., Neves N., Soeiro M.J., Moreira I., Viegas W.** 1993 Estudo da resistência de cultivares de Triticale a sulfonilureia. *Melhoramento* 32: 8189
- Palminha J.** 1993 Doenças secundárias: O oídio e o cancro das pomóideas. *Rev. Ciên. Agrárias* 16(1-3), nº esp.: 115-126
- Rego M.C.N.F., Tomaz I.L., Fernandes P.A., Lima A.** 1993 Estudo de uma solução alternativa ao emprego do arsenito de sódio na luta contra a escoriose da videira. *Publ. Lab. Pat. Veg. Veriss. Almeida* 68. 4 pp.

1994

- Aguiar C., Mexia A.** 1994 A protecção integrada na Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Discussão da aplicabilidade dos diferentes modelos europeus. *An. UTAD* 5(1): 331-340
- Aguiar C., Mexia A., Madeira J.M., Dordio M.F., Mira M.S.** 1994 A utilização de modelos de prejuízos descritivos hiperbólicos e lineares, no cálculo de níveis de prejuízo: um caso prático para o Alentejo. *An. UTAD* 5(1): 157-167
- Amaro P.** 1994 A evolução do ensino da Protecção integrada nas licenciaturas e bacharelados em Portugal. *An. UTAD* 5(1): 25-31
- Amaro P.** 1994 Factores condicionantes da prática da protecção integrada em Portugal e perspectivas da sua evolução. *An. UTAD* 5(1): 257-264
- Amaro P.** 1994 Protecção integrada em Portugal: ensino, investigação e extensão. *An. UTAD* 5(1): 3-12
- Amaro P., Mexia A.** 1994 A experiência da extensão da protecção integrada realizada em Espanha pelos ATRIA poderá ser útil para Portugal? *An. UTAD* 5(1): 285-292
- Caixinhas M.L., Silveira H.L.** 1994 Efeito da solarização na capacidade germinativa de sementes a diferentes profundidades. *Rev. Ciên. Agrárias* 17: 185-190
- Capelo, J.H., Costa J.C., Lousã M.** 1994 *Phlomido purpureo-juniperetum turbinatae*, ass. nova: uma nova comunidade de *Juniperus turbinata* Guss. ssp. *turbinata* em xistos na bacia hidrográfica do rio Guadiana. *An. Inst. Sup. Agron.* 44 (2): 515-530

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Carvalho M. T., **Palminha J.** 1994 A *Ascochyta fabae* Speg., responsável por uma nova doença da faveira (*Vicia fabae* L.), em Portugal. *Melhoramento* 33: 548-558
- Costa J.C., Lousã M.** 1994 Distribuição das séries de vegetação climatófilas da região de Lisboa segundo padrões edáficos e mesoclimáticos. *An. Inst. Sup. Agron.* 44: 285-301
- Costa J.C., Capelo J., Lousã M.** 1994 Os bosques de zambuieiro (*Olea europaea* var. *sylvestris* Miller): vegetação potencial da Estremadura portuguesa. *An. Inst. Sup. Agron.* 44: 497-513
- Costa J.C., Espírito-Santo M.D., Lousã M.** 1994 The vegetation of dunes of Southwest Portugal. *Silva Lusitana* 2: 51-68
- Franco J.A.** 1994 Zonas fitogeográficas predominantes de Portugal Continental. *An. Inst. Sup. Agron.* 44(1): 39-55
- Lousã M., Espírito-Santo M.D., Costa J.C.** 1994 A Vegetação da Serra de Alvaizere. *An. Inst. Sup. Agron.* 44(1): 215-233
- Mateus C., Mexia A.** 1994 Monitorização da praga *Frankliniella occidentalis* (Pergande) (Thysanoptera, Thripidae). *An. UTAD* 5(1): 355-363
- Mexia A., Moreira I., Aguiar C.** 1994 Nível económico de ataque e conceitos afins em herbologia. *An. UTAD* 5: 397-400
- Moreira I.** 1994 A Fitossociologia em Portugal. *An. Inst. Sup. Agron.* 44(1): 17-37
- Silva-Fernandes A.M.S.** 1994 Formação de extensionistas e de manuseadores e aplicadores de produtos fitofarmacêuticos. *An. UTAD* 5(1): 217-223
- Silva-Fernandes A.M.S.** 1994 O ensino da Fitofarmacologia em Portugal e a Protecção integrada. *An. UTAD* 5(1): 33-38
- Sousa E., Costa J.C.** 1994 As pastagens arenícolas da região de Setúbal. *An. Inst. Sup. Agron.* 44: 791-803
- 1995**
- Caixinhas M.L., Liberato M.C.** 1995 Flore de la Macaronésie aux Parcs et Jardins Botaniques de Lisboa. *Bol. Mus. Mun. Funchal*, supl. 4: 175-180
- Costa J.C.** 1995 Dois novos táxones para a flora de Portugal. *Silva Lusitana* 3: 127-128
- Costa J.C., Capelo J.** 1995 Uma nova variedade de *Antirrhinum linkianum* Boiss. et Reuter subsp. *linkianum* (*Scrophulariaceae*) do Divisório Português. *Silva Lusitana* 3: 125
- Franco J.A., Espírito-Santo M.D.** 1995 O complexo *Sanguisorba minor* Scop. (Rosaceae) em Portugal. *Silva Lusitana* 3: 249-252
- Lopes D.H., Mexia A.** 1995 The evolution of the japanese beetle (*Popillia japonica* Newman – Coleoptera: Scarabaeidae) on Terceira Island, Azores. *Bol. Mus. Munic. Funchal*, Supl. 4: 379-385
- Oliveira H., Cruz L.** 1995-1996. Occurrence in Portugal of stem necrosis on argyranthemum plants caused by *Pseudomonas cichorii*. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 387-400
- 1996**
- Aguiar F., Moreira I., Ferreira T.** 1996 A percepção da vegetação aquática infestante pelas entidades gestoras dos recursos hídricos. *Rev. Ciên. Agrárias* 19(4): 35-56
- Catarino L., Moreira I.** 1996 Infestantes aquáticas em África. *Rev. Ciên. Agrárias* 19(1): 81-97
- Costa J.C., Capelo J.** 1996 Duas fórmulas nomenclaturais em *Armeria* Willd. (*Plumbaginaceae*). *Silva Lusitana* 3: 252
- Costa J.C., Lousã M.** 1996 O género *Salicornia* L. em Portugal. *Silva Lusitana* 4(1): 121-123.
- Duarte M.C., Moreira I., Gomes S., Gomes I.** 1996 Flora das culturas agrícolas da Ilha de Santiago (Cabo Verde). *Garcia de Orta*, Sér. Bot., Lisboa, 13(1): 71-82
- Gaspar N., Moreira I., Pinto P.** 1996 Weed interference with *Lupinus albus* crop. *Rev. Ciên. Agrárias* 19(2): 3-13
- 1997**
- Amaro P.** 1997 A evolução da Protecção das Plantas em Portugal e o limiar do século XXI. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(1): 99-143
- Amaro P.** 1997 A Protecção das Plantas, da Nosologia Vegetal à Patologia Vegetal, à Sanidade Vegetal, à Protecção das Culturas e à Protecção Integrada. *Rev. Ciên. Agrárias* 20(4): 113-126
- Amaro P.** 1997 Veríssimo de Almeida fundador da SCAP e pioneiro da Protecção das Plantas em Portugal. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(2): 113-129
- Cerejeira M.J., Batista S., Moura M., Silva-Fernandes A.M.S.** 1997 Metodologias imunoenzimáticas versus cromatografia gasosa no doseamento de atrazina em águas subterrâneas. *Rev. Ciên. Agrárias* 20: 29-36
- Franco J.A., Rocha-Afonso M.L.** 1997 Nótulas taxonómicas sobre algumas gramíneas portuguesas. *Silva Lusitana* 5: 141-142
- Monteiro A., Vasconcelos T., Tapada-Bertelli A.** 1997 Seed propagation of *Dracaena draco*. *Garcia de Orta*, Sér. Bot., 14: 187-189

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Neto C., Capelo J., Costa J.C., Lousã M. 1997 Sintaxonomia das comunidades das turfeiras do Superdistrito Sadense. *Silva Lusitana* 4(2): 257-258

Silva A.T., Oliveira H., Carvalho I., Varennes A. de 1997 Estudo da composição em proteínas de tomateiros infectados por *Pseudomonas syringae* pv. *tomato* ou com toxicidade de manganês. *Rev. Ciên. Agrárias* 20: 43-51

1998

Capelo J., Aguiar C., Penas A., Costa J.C., Lousã M. 1998 Vegetação saxícola de leitos de cheia dos grandes rios ocidentais ibéricos: *Festucion duriotaganae*, all. nova. *Silva Lusitana* 6(1): 117-119

Costa J.C., Aguiar C., Capelo J., Lousã M., Neto C. 1998 Biogeografia de Portugal Continental. *Quercetea* 0: 5-56

Costa J.C., Capelo J., Neto C., Espírito-Santo M.D., Lousã M. 1998 Notas fitossociológicas sobre os tojais do Centro e Sul de Portugal. *Silva Lusitana* 5(2): 275-282

Diniz M.A., Gonçalves A., Catarino L., Martins E., Moreira I. 1998 A diversidade vegetal da Mata do Cantanhez (Guiné-Bissau). *Revista Biol. (Lisboa)* 16: 59-65

Duarte M.C., Moreira I., Rego F. 1998 A influência da pluviosidade nas comunidades vegetais espontâneas de Santiago (Cabo Verde). *Revista Biol. (Lisboa)* 16: 221-222

Espírito-Santo M.D., Lousã M. 1998 *Ulex jussiaei* Webb subsp. *congestus*: uma nova subespécie de “tojo” de ambientes aerohalinos das falésias marítimas do Sub-sector Oeste-Estremenho. In: Notas do Herbário da Estação Florestal Nacional (LISFA): Fasc. VIII. *Silva Lusitana* 6(2): 257

Lousã M., Lopes M.C., Espírito-Santo M.D., Costa J.C. 1998 O rio Nabão e afluentes: sua conservação e valorização. *Revista Biol. (Lisboa)* 16: 157-161

Luz J.P., Silva M., Moreira I. 1998 Doze anos de não-mobilização num olival da Beira Interior. *Rev. Ciên. Agrárias* 21: 119-125

Monteiro A., Moreira I., Aguiar F., Vasconcelos T., Sousa E. 1998 Vegetação da Ribeira de Alcáçovas. *Revista Biol. (Lisboa)* 16 (1-4): 166

Nogueira T., Duarte F., Venâncio F., Tavares R., Lousã M., Bicchi C., Rubiolo P. 1998 Aspectos quimiotaxonómicos do género *Hypericum* em Portugal. *Silva Lusitana* 6: 55-61

Patanita M.I., Guerreiro A., Mexia A. 1998 A traça da Oliveira, *Prays oleae* Bernard, na região de Moura. *Rev. Ciên. Agrárias* 21: 197-206

1999

Amaro P. 1999 A protecção integrada, estratégia a privilegiar em agricultura sustentável. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2): 121-137

Amaro P. 1999 Para a história da produção integrada. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(3): 109-121

Araújo P., Silva P., Lopes D.H., Mexia A. 1999 A influência da alimentação dos ímagos de escaravelho japonês (*Popillia japonica* Newman, Coleóptera: Scarabidae) sobre alguns substratos herbáceos e arbustivos da Ilha Terceira, Açores. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, supl. 6: 271-278

Caixinhas M. L., Jerónimo A., Rocha F., Leitão A. 1999 Weed Seedbank and Actual Weed Flora. *Revista Biol. (Lisboa)* 17: 89-95

Cerveira C., Lousã M., Fabião A., Madeira M., Tomé M. 1999. Influência de técnicas de instalação e condução do eucaliptal na diversidade da vegetação sob coberto. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(2): 49-63

Costa J.C., Lousã M., Espírito-Santo M.D. 1999 *Littorella uniflora* (L.) Ascherson no Costeiro Vicentino, nova área de distribuição em Portugal continental. *Silva Lusitana* 6(2): 259

Diniz M.A., Duarte M.C., Moreira I. 1999 Origem e distribuição das espécies infestantes das culturas agrícolas de Cabo Verde e da Guiné-Bissau. *Garcia de Orta*, Sér. Bot., 14: 83-88

Duarte M.C., Catarino L., Moreira I. 1999 Notícia sobre os estudos fitossociológicos em África. *Quercetea* 1: 7-30

Duarte M.C., Gomes I., Moreira I. 1999 Ilha de Santiago (Cabo Verde) – Notas florísticas e fitogeográficas (I) *Garcia de Orta*, Sér. Bot., 14: 107-113

Espírito-Santo M.D., Costa J.C., Capelo J., Arsénio P. 1999 Vegetação potencial das margens das ribeiras do Algarve. *Revista Biol. (Lisboa)* 17: 73-87

Marques C., Mexia A. 1999 Mosquinhas brancas e seus parasitoides em estufas da região do Oeste – estudo preliminar. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, Supl. 6: 265-269

Mateus C., Mexia A. 1999 As baratas (Dictyoptera: Blattaria): bioecologia, problemas causados e medidas de limitação das populações. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, Supl. 6: 85-90

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Moreira I., Monteiro A., Ferreira M.T., Catarino L., Franco J.C., Rebelo T.** 1999 Estudos sobre biologia e combate do jacinto-aquático (*Eichhornia crassipes* (Mart.) Solms-Laub.) em Portugal. *Garcia de Orta*, Sér. Bot., Lisboa, 14(2): 191-198
- Patanita M.I., Guerreiro A., Mexia A.** 1999 A mosca da azeitona, *Bactrocera oleae* (Gmelin) no Alentejo. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, supl. 6: 513-522
- Rei F., Barros G., Mexia A.** 1999 Prejuízos causados por *Sitophilus zeamais* Motschulsky (Coleoptera, Curculionidae) em milho do Zimbabué. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, supl. 6: 329-334
- Sousa E., Sequeira R., Moreira I., Monteiro A., Vasconcelos T., Venadi J.** 1999 Sítio de Monfurado – Serra da Nogueirinha. *Revista de Biol. (Lisboa)* 17: 137-146
- Valério E., Cecílio A., Ilharco F.A., Mexia A.** 1999 Dinâmica das populações de afídeos (Homoptera: Aphidoidea) e seus parasitoides (Hymenoptera: Aphididae) em cultura protegida de pimento. *Bol. Soc. Port. Entomol.*, Supl. 6: 79-84
- Vasconcelos T., Monteiro A., Moreira I., Sousa E., Arsénio P.** 1999. Vegetação de Mombeja. *Quercetea* 1: 123-130
- 2000**
- Amaro P.** 2000 A investigação agrária será, de facto, uma base fundamental do progresso da agricultura em Portugal? *Rev. Ciên. Agrárias* 23(2): 127-140
- Caixinhas M.L., Liberato M.C.** 2000-2001 African species in some green areas in Lisbon. *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 41-50
- Caixinhas M.L., Sousa E., Monteiro A.** 2000-2001 Identificação de dicotiledóneas adventícias no estado de plântula. *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 105-140
- Calado F., Espírito-Santo M.D., Costa J.C.** 2000 Comunidades vegetais e espécies com valor para conservação no Centro-Oeste-Olissiponense (Sintra, Malveira & Loures). *Quercetea* 1: 77-88
- Capelo J., Costa J.C., Lousã M., Fontinha S., Jardim R., Sequeira M., Rivas-Martínez S.** 2000 Vegetação da Madeira (Portugal). I – Aproximação à tipologia fitossociológica. *Silva Lusitana* 7 (2): 257-282
- Cerejeira M.J., Batista S., Viana P., Silva-Fernandes A.S.** 2000 Dinâmica de agroquímicos no solo e água subterrânea do Ribatejo. *Rev. Ciên. Agrárias* 23 (1): 29-38
- Costa J.C., Capelo J., Lousã M., Castro Antunes J., Aguiar C., Izco J., Ladero M.** 2000 Nota acerca dos giestais da aliança *Ulici europaei-Cytision striati* Rivas-Martínez, Báscones, T.E. Díaz, Fernández-González & Loidi 1991 em Portugal continental. *Silva Lusitana* 8: 120-128.
- Costa J.C., Balsinhas A., Cabral F., Moreira I.** 2000 Distribuição e diferenciação isoenzimática de táxones do género *Avena* L. *Portugaliae Acta Biol.* 19: 373-386
- Espírito-Santo, M.D., Lousã M., Costa J.C., Capelo J.** 2000 Nota sobre a série de vegetação dos azinhais do Maciço Calcário Estremenho: os matos de *Ulex airensis* e *Erica scoparia*. *Silva Lusitana* 8: 119-120
- Espírito-Santo M.D., Moreira I., Guillem J.L., Barata A., Cerejeira M.J., Lopes M.C., Ribeiro J.A., Sá G.** 2000 Main weeds of vineyards in Portugal. *Protecção da Produção Agrícola* 1: 107-123
- Moreira I., Espírito-Santo M.D., Barata A., Cerejeira M.J., Lopes M.C., Ribeiro J.A.** 2000 Flora das vinhas na década de 80. *Protecção da Produção Agrícola* 1: 124-141
- Moreira I., Monteiro A.** 2000 Gestão da flora das vinhas. *Protecção da Produção Agrícola* 1: 142-170.
- Nogueira T., Duarte F., Tavares R., Curto M.J.M., Bicchi C., Rubiolo P., Capelo J., Lousã M.** 2000 Quimiotaxonomia do género *Hypericum* em Portugal Continental. *Portug. Acta Biol.* 19: 21-30
- Rivas-Martínez S., Aguiar C., Costa J.C., Costa M., Jansen J., Ladero M., Lousã M., Pinto-Gomes C.** 2000 Dados sobre a vegetação da Serra da Estrela (Sector Estrelense) [Guia do itinerário geobotânico dos III Encontros de Fitossociologia]. *Quercetea* 2: 3-63

8.10 DEPARTAMENTO DE AGRO-INDÚSTRIAS E AGRONOMIA TROPICAL

LIVROS

1951

Vidal V.A.C., Neto I. Costa 1951 *Métodos Oficiais para Análise das Gorduras Alimentares*. Imprensa Nacional, Lisboa

1960

Vidal V.A.C., Ferrão J.E.M., Xabregas J., Coutinho L.P. 1960 *Oleaginosas do Ultramar Português*, Vol. 1. Junta de Investigação Científica do Ultramar, Memórias, 2ª Sér., nº 21, 268 pp.

1962

Vidal V.A.C., Ferrão J.E.M., Xabregas J., Coutinho L.P. 1962 *Oleaginosas do Ultramar Português*, Vols. II e III. Junta de Investigação Científica do Ultramar, Memórias, 2ª Sér., nºs 31 e 35, pp. 293 e 245

1992

Ferrão J.E.M. (coord.) 1992 *Agricultura e desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, 201 pp.

Ferrão J.E.M. 1992 (1ª ed.), 1993 (2ª ed.) *A Aventura das Plantas e os Descobrimentos Portugueses*. Instituto de Investigação Científica Tropical, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, Fundação Berardo. 246 pp.

Ferrão J.E.M. 1992 (1ª ed.), 1993 (2ª ed.), 1998 (3ª ed.) *A Aventura das Plantas e os Descobrimentos Portugueses*. (ed. reduzida) 57 pp. [Edições em: inglês (1993), Lisboa; português, Maputo(1997); cantonês, Macau (1995); francês (1995), Bruxelas; flamengo (1995), Bruxelas; francês (1998), Paris]

1993

Ferrão J.E.M. 1993 *Especiarias: Cultura, Tecnologias e Comércio*. Instituto de Investigação Científica Tropical. 413 pp.

1995

Correia A.M. 1995 *Manual da Tecnologia do Café*. Cultivar (Associação de Técnicos de Culturas Tropicais), Porto, 115 pp.

Ferrão J.E.M. 1995 *O cajueiro* (*Anacardium occidentale L.*). Instituto de Investigação Científica Tropical. 298 pp.

1997

Carvalho A.R., Gouveia J.M. 1997 *Estudo para a Definição das "Azeitonas de Conserva de Elvas e Campo Maior" – Denominação de Origem Protegida*. Universidade Técnica de Lisboa, ISA, Agrodelta, Indústrias Alimentares, Lda.

Ferrão J.E.M. 1997 *Fruticultura Tropical. Espécies com Frutos Comestíveis*, Vol. I. Instituto de Investigação Científica Tropical, Missão de Macau em Lisboa, 298 pp.

2000

Empis J., Moldão-Martins M. 2000 *Produtos Horto-Frutícolas ou Minimamente Processados. Refrigeração*. SPI, Príncipia, Lisboa, 108 pp.

Moldão-Martins M., Empis J. 2000 *Produtos Horto-Frutícolas ou Minimamente Processados. Processamentos Mínimos*. SPI, Príncipia, Lisboa, 100 pp.

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1962

Vieira M. 1962 Da possibilidade do emprego de resinas permutadoras no fabrico de vinhos adamados. In: *Jornadas Vitivinícolas 3*, pp. 109-115

1963

Costa L. Cincinato da 1963 Do escoamento e da qualidade dos vinhos de mesa, nos últimos vinte e cinco anos, nos princi-

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

país centros de consumo. *In: Jornadas Vitivinícolas*. Comunicação do Grémio dos Armazenistas de Vinhos, pp. 19

1968

Vieira M. 1968 Condições nécessaires à l'obtention des vins de qualité. Influence des différents facteurs naturels et techniques. *In: XIIe. Congrès International de la Vigne et du Vin*. Office International de la Vigne et du Vin, pp. 30

1992

Correia A.M. 1992 As queimadas e a desertificação. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 149-158

Ferrão J.E.M. 1992 A desertificação integrada na conservação dos recursos naturais, na poluição e na produção de alimentos. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 15-36

Ferrão J.E.M. 1992 Erosão natural e erosão acelerada. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 37-48

Ferrão J.E.M. 1992 O regadio como processo de aumento da produção de alimento. Uma alternativa à distribuição dos recursos naturais nos PVD. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 163-180

Ferrão J.E.M. 1992 Pontos de meditação. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e Desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 193-196

Ferrão J.E.M. 1992 Principais medidas da política. *In: Ferrão J.E.M. (coord.) Agricultura e desertificação*. Associação Internacional das Jornadas de Engenharia dos Países de Língua Oficial Portuguesa, Lisboa, pp. 197-199

Fonseca M.M.R., Ribeiro M.H.L., Ferreira-Dias S. 1992 Biocatalysis in multiphasic systems. *In: Villa T.G., Abald J. (eds.) Profiles on Biotechnology*, Universidade de Santiago de Compostela, Espanha, pp. 489-497

1993

Lopes-Cardoso A., Moldão-Martins M., Bernardo-Gil M.G., Beirão-da-Costa M.L. 1993 Supercritical fluid extraction of aroma compounds from aromatic herbs (*Thymus zygis* and *Coriandrum Sativum*). *In: Yano T., Matsuno R. e Nakamura K. (eds.) Developments in Food Engineering*. Chapman & Hall, London, Vol. 2, pp. 829-831

Moldão-Martins M., Bernardo-Gil M.G., Beirão-da-Costa M.L. 1993 Aroma of *Thymus zygis*. Chemical and sensorial analysis. *In: Yano T., Matsuno R., Nakamura K. (eds.) Developments in Food Engineering*. Chapman & Hall, London, Vol. 1, pp. 212-214

1994

Sousa I., Beirão-da-Costa M.L., Cabodevila O., Hill S.E., Mitchell J.R., Mohammed Z. 1994 A comparison between the extrusion behaviour of lupin and soya. *In: Neves-Martins J.M. e Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, pp. 473-481.

Sousa I., Beirão-da-Costa M.L., Hill S.E., Mitchell J.R., Harding S.E. 1994 Functional properties of *L. luteus* proteins. *In: Yano, T., Matsuno R., Nakamura K. (eds.) Developments in Food Engineering*. Chapman & Hall, London, pp. 206-208

Sousa I., Mitchell J.R., Hill S.E., Beirão-da-Costa M.L. 1994 Texturization by extrusion cooking of lupin flour and lupin protein isolate. *In: Neves-Martins J.M., Beirão-da-Costa M.L. (eds.) Advances in Lupin Research*. Instituto Superior de Agronomia, International Lupin Association, ISAPress, pp. 529-533

1995

Dallas C., Hipólito-Reis P., Ricardo-da-Silva Jorge M., Laureano O. 1995 Anthocyanins reaction with flavonols in model wine solutions. Influence of acetaldehyde. *In: Lonvaud-Funel A. (ed.) Oenologie 95*, Ed. Lavoisier, Tec. Doc., Paris, pp. 367-370

Lourenço M.G., Ferrão J.E.M., Figueiredo E.T.L. 1995 Minor tobacco alkaloids – Major precursors of nitrosamines. *In: Reis M.F., Pereira-Miguel J.M., Machado A.A.S.C. (eds.) Trace Elements in Health Medicine, and Artherosclerosis*. Smith-Gordon, Nishimura, pp. 199-201

1996

- Alarcão-e-Silva M.L.M.M., Azinheira H.G., Januário M.I.N.,** Leitão M.C.A., Curado T.C. 1996 Production of hypocaloric jellies of grape juice with sunflower pectin. *In: Visser J., Voragen A.G.J. (eds.) Pectins and Pectinases. Progress in Biotechnology 14, Elsevier, Amsterdam, pp. 931-939. [Reproduzido em An Inst. Sup. Agron. 45: 473-485]*
- Beirão-da-Costa M.L.,** Cabo-Verde M.J. 1996 Triticale malting – an evaluation of characteristics and production. *In: Guedes-Pinto H., Darvey N., Carnide V. (eds.) Developments in Plant Breeding. Triticale: Today and Tomorrow, Kluwer Academic Publishers, Vol.5., pp. 763-769*

1997

- Januário M.I.N.,** Aguiar-Leitão M.C., Leitão A.E.B., Azinheira H.G. 1997 Carbohydrates analysis of *Cichorium intybus* L. cultivated on the Azores. *In: Fuchs A., Schittenhelm S., Frese L. (eds.) Proceedings of the Sixth Seminar on Inulin. Braunschweig, Germany, pp. 107-110*
- Romero L., Beirão-da-Costa M.L., Oliveira A., Pampulha M.E.** 1997 Metabolic interactions between *Zygosaccharomyces rouxii* and *Lactobacillus plantarum*. *In: Huyghebaert A. et al. (eds.) Proceedings of Eleventh Forum for Applied Biotechnology. Med. Fac. Landbouww, Univ. Gent, pp. 1361-1364*

1998

- Amparo M.A., Moldão-Martins M., Bernardo-Gil G., Beirão-da-Costa M.L., Empis J.A., Rouzet M., Santos R., Lu T., King M., Godinho R., Bastos J.** 1998 *Thymus capitatus* L., from Southern Portugal. *In: Bernardo Gil G., Empis J.A. (eds.) Project Européen AIR3CT93-0818, AIR Agro-Industrial Research,, IST, Lisboa*
- Cabral B., Ricardo-da-Silva Jorge M., Laureano O.** 1998 Caractérisation intralaboratoire de la méthode de dosage par HPLC des principaux acides organiques du vin. *In: Compte-rendu XXIII Congrès Mondial de la Vigne et du Vin. OIV, vol. II, pp. 540-545*
- Cabral B., Ricardo-da-Silva Jorge M., Laureano O.** 1998 Desacidification chimique - impact sur le caractère des vins de Bucelas. *In: Compte-rendu XXIII Congrès Mondial de la Vigne et du Vin. OIV, Vol. II, pp. 119-125*

- Correia A.C., Ferreira-Dias S.** 1998 The effect of impurities of crude olive residue oil on the operational stability of the *Candida rugosa* lipase immobilized in polyurethane foams. *In: Ballesteros A., Plou F.J., Iborra J.L., Halling P. (eds.), Stability and Stabilization of Biocatalysts. Elsevier, Amsterdam, pp. 71-76*
- Ferreira P., Gaspar F., Sousa C., Bernardo-Gil G., Empis J.A., Rouzet M., Leeke G., Santos R., Lu T., King M., Bastos J.** 1998 *Origanum virens*. An oregano from Portugal. *In: Bernardo-Gil G., Empis J. (eds.) Vegextract. AIR Agro-Industrial Research, European Commission – DGXII – Science, Research and Development, pp. 71*
- Ferreira-Dias S., Duarte C.S., Falaschi V., Marques S.R., Gusmão J.H., Fonseca M.M.R.** 1998 Recovery of the activity of an immobilized lipase after its use in fat transesterification. *In: Ballesteros A., Plou F.J., Iborra J.L., Halling P. (eds.) Stability and Stabilization of Biocatalysts, Elsevier, Amsterdam, pp. 435-440*
- Moldão-Martins M., Beirão-da-Costa M. L., Bernardo-Gil G., Empis J. A., Rouzet M., Santos R., Lu T., King M., Godinho R., Bastos J.** 1998 *Thymus zygis* L. Un Thym du Nord Portugal. *In: Bernardo-Gil G., Empis J.A. (eds.) Vegextract. AIR Agro-Industrial Research, European Commission – DGXII – Science, IST, Lisboa, pp. 71*
- Moldão-Martins M., Moreira N., Sousa I., Beirão-da-Costa M.L.** 1998 Effect of processing conditions on volatile composition of apple jellies and jams. *In: Contis E.T., Ho C.-T., Mussinan C.J., Parliment T.H., Shahidi F., Spanier A.M. (eds.) Food Flavors: Formation, Analysis and Packaging Influences. Elsevier, pp. 369-374*
- Moldão-Martins M., Trigo R., Nolasco M.A., Bernardo-Gil M.G., Beirão-da-Costa M.L.** 1998 Influence of extraction procedure on the arome composition of *Thymus zygis* L. and *Mentha pulegium* L. *In: Contis E.T., Ho C.-T., Mussinan C.J., Parliment T.H., Shahidi F. and Spanier A.M. (eds.) Food Flavors: Formation, Analysis and Packaging Influences. Elsevier, pp. 133-141*
- Nolasco M.A., Moldão-Martins M., Bernardo-Gil G., Empis J.A., Beirão-da-Costa M.L., Rouzet M., Santos R., Lu T., King M., Godinho R., Bastos J.** 1998 *Thymus capitatus* from southern Portugal. *In: Bernardo-Gil G., Empis J. (eds.) Vegextract. AIR Agro-Industrial Research, European Commission – DGXII – Science, Research and Development, pp. 58*

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Rodrigues F., Bernardo-Gil G., **Empis J.A.**, Rouzet M., Santos R., Lu T., King M., Bastos J. 1998 A contribution to the study of *Rosmarinus officinalis* L. from Portugal. In: Bernardo-Gil G., Empis J. (eds.) *Vegextract*. AIR Agro-Industrial Research, European Commission – DGXII – Science, Research and Development, pp. 75

1999

Barta J., Pátkai G., **Januário M.I.** 1999 Processing of chicory to fructose- rich concentrates. In: Fuchs A., Van Laere A. (eds.) *Proceedings of the Seventh Seminar on Inulin*, Leuven, Belgium, pp. 30-32

Ferrão J.E.M. 1999 Principais especiarias tropicais. In: Guerreiro I. (coord.) *A Epopeia das Especiarias*, Instituto de Investigação Científica Tropical, INAPA, pp. 42-67

Ferreira-Dias S., Correia A.C., Mazumbe J.V., Lourenço M.E.V., Regato J.E. 1999 Rapeseed as an alternative crop for non food uses in Portugal. In: Overend R.P., Chornet E. (eds.) *Biomass. A Growth Opportunity in Green Energy and Value-added Products*. Pergamon- Elsevier Science, Vol. 1, pp. 343-348

Januário M.I.N., Leitão M.C.A., Leitão A.E.B. 1999 Changes in inulin and fructooligosaccharides content during storage of chicory roots. In: Fuchs A., Van Laere A. (eds.) *Proceedings of the Seventh Seminar on Inulin*, Leuven, pp. 83-85

Ribeiro M.H.L., Lourenço P., **Ferreira-Dias S.** 1999 Batch adsorption of impurities from a crude vegetable oil in organic solution. In: Hofman M. (ed.) *Proceedings Ninth European Congress on Biotechnology*. Branche Belge de la Société de Chimie Industrielle, Brussels, p. 6

2000

Falcão-Rodrigues M.M., **Beirão-da-Costa M.L.** 2000 Thermal properties of gluten fractions of two soft wheat varieties. In: Shewry P.R., Tatham A.S. (eds.) *Wheat Gluten*. Royal Society of Chemistry, Cambridge, pp. 340-346

Ferreira-Dias S., Correia A.C., Mazumbe J.V., Lourenço M.E.V., Regato J.E. 2000 Rapeseed as an alternative and optimizing of the production of biodiesel from crude rapeseed oil. In: Kyrtisis S., Beenackers A.A.C.M., Helm P., Grassi A., Chiaramonti D. (eds.) *Biomass for Energy and Industry*. James & James Science Publishers, pp. 557-560

Raymundo A., **Empis J.**, Sousa I. 2000 Effect of pH and NaCl on rheological and textural properties of lupin protein emulsions. In: Williams P. A., Phillips G.O. (eds.) *Gums and Stabilisers for the Food Industry* (10th ed.), Royal Soc. Chem. UK, pp. 351-365

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1951

Costa L. Cincinato da 1951 Moyens pour développer la consommation du vin et l'écoulement des autres produits viticoles. Rapport général. *Bull. Office intern. Vin* 245, 28 pp.

1990

Alarcão-Silva M.L. 1990 Characterization of a pectin from sunflower heads residues. *Acta Alimentaria*, Budapest, 19(1): 19-26

Malfeito-Ferreira M., Loureiro V., Wium H., St. Aubyn A. 1990 Rapid characterization of yeast contaminants associated with sparkling wine production. *Spumante. Industrie delle Bevande* 19: 504-560

Ricardo-da-Silva Jorge M., Rosenc J.P., Bourzeix M., Heredia N. 1990 Separation and quantitative determination of grape and wine procyanidins by high-performance reversed-phase liquid chromatography. *J. Sci Food Agric.* 53(1): 85-92

1991

Cheyrier V., **Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1991 Oxidation of grape procyanidins in model solutions containing trans-caffeoyltartaric acid and polyphenol oxidase. *J. Agric. Food Chem.* 39 (6): 1047-1049

Ferreira-Dias S., Vilas-Boas L., Cabral J.M.S., Fonseca M.M.R. 1991 Production of ethyl butyrate by *Candida rugosa* lipase immobilized in polyurethane. *Biocatalysis* 5: 21-34

Ricardo-da-Silva Jorge M., Bourzeix M., Cheyrier V., Moutounet M. 1991 Procyanidin composition of Chardonnay, Mauzac and Grenache blanc grapes. *Vitis* 30(3): 245-252

Ricardo-da-Silva Jorge M., Cheyrier V., Souquet J.M., Moutounet M., Cabanis J.C., Bourzeix M. 1991 Interaction of

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

grape seed procyanidins with various proteins in relation to wine fining. *J. Sci. Food Agric.* 57 (1): 111-125

Ricardo-da-Silva Jorge M., Darmon N., Fernandez Y., Mitjavila S. 1991 Oxygen free radical scavenger capacity in aqueous models of different procyanidins from grape seeds. *J. Agric. Food Chem.* 39(9): 1549-1552

Ricardo-da-Silva Jorge M., Rigaud J., Cheynier V., Cheminat A., Moutounet M. 1991 Procyanidin dimers and trimers from grape seeds. *Phytochemistry* 30(4): 1259-1264

Ricardo-da Silva Jorge M., Rossec J.P., Bourzeix M., Mourgues J., Moutounet M. 1991 Dimer and trimer procyanidins in Carignan and Mourvèdre grapes and red wines. *Vitis* 31(1): 55-63

Rigaud J., Perez-Ilzarbe J., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, Cheynier V. 1991 Micro method for the identification of proanthocyanidin using thiolysis monitored by high-performance liquid chromatography. *J. Chromatogr.* 540(1-2): 401-405

1992

Ricardo-da-Silva Jorge M., Belchior A.P., Spranger M.I., Bourzeix M. 1992 Oligomeric procyanidins of three grape vine varieties and wines from Portugal wines. *Sci. Aliments* 12(2): 223-237

1993

Ferreira-Dias S., Fonseca M.M.R. 1993 Enzymatic glycerolysis of olive oil: a reactional system with major analytical problems. *Biotechnol. Tech.* 7(7): 447-452

Gaspar J., Laires A., Monteiro M., **Laureano O.**, Ramos E., Rueff J. 1993 Quercetin and the mutagenicity of wines. *Mutagenesis* 8(1): 51-55

Ricardo-da-Silva Jorge M., Cheynier V., Samson A., Bourzeix M. 1993 Effect of pomace contact, carbonic maceration and hyperoxidation on the procyanidin composition of Grenache blanc wines. *Am. J. Enol. Vitic.* 44(2): 168 -172

1994

Cabodevila O., Hill S., Armstong H., **Sousa I.**, Mitchell J.R. 1994 Gelation enhancement of soy protein isolate using the Maillard reaction and high temperatures. *J. Food Science* 59(4): 872-875

Dallas C., **Laureano O.** 1994 Effect of SO₂ on the extraction of individual anthocyanins and colored matter on the wines

prepared with three Portuguese grape varieties. *Vitis* 33: 41-47

Dallas C., **Laureano O.** 1994 Effects of pH, sulfur dioxide, alcohol content, temperature and storage time on the colour composition in a young portuguese red table wines. *J. Sci. Food Agric.* 65: 477-484

1995

Dallas C., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1995 Degradation of oligomeric procyanidins and anthocyanins in a Tinta Roriz red wine during maturation. *Vitis* 34(1): 51-56

Dorrestein E., Ferreira R., **Laureano O.**, **Teixeira A.** 1995 Electroforetic and FPLC of soluble proteins in four portuguese wines. *Am. J. Vitic. Enol.* 46(2): 235-242

Ferreira-Dias S., Fonseca M.M.R. 1995 Glycerolysis of olive oil: batch operational stability of *Candida rugosa* lipase immobilized in hydrophilic polyurethane foams. *Bioprocess Eng.* 13(6): 311-315

Ferreira-Dias S., Fonseca M.M.R. 1995 Production of mono-glycerides by glycerolysis of olive oil with immobilized lipases: effect of the water activity. *Bioprocess Eng.* 12(5): 327-337

Ferreira-Dias S., Fonseca M.M.R. 1995 The effect of substrate hydrophobicity on the kinetic behaviour of immobilized *Candida rugosa* lipase. *Biocatalysis and Biotransformation* 13(2): 99-110

Leitão M.C.A., **Alarcão-Silva M.L.**, **Januário M.I.N.**, Azinheira H.G. 1995 Galacturonic acid in pectic substances of sunflower head residues: quantitative determination by HPLC. *Carbohydr. Polym.*, England, 26: 165-169

Sousa I.M.N., Mitchell J.R., Hill S.E. 1995 Intrinsic viscosity and Mark Houwink parameter of lupin proteins in aqueous solutions. *Les Cahiers de Rhéologie* 14(1): 139-148

Sousa I.M.N., Mitchell J.R., Ledward D.A., Hill S.E., **Beirão-da-Costa M.L.** 1995 Differential scanning calorimetry of lupin and soy proteins. *Z. Lebensm. Unters. Forsch.* 201: 566-569

1996

Dallas C., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1996 Interactions of oligomeric procyanidins in model wine solutions

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- containing malvidin-3-glucoside and acetaldehyde. *J. Sci. Food Agric.* 70: 493-500
- Dallas C., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1996 Products formed in model wine solutions involving anthocyanins, procyanidin B₂ and acetaldehyde. *J. Agric. Food Chem.* 44(8): 2402-2407
- Sousa I.M.N.**, Morgan P.J., Mitchell J.R., Harding, S.E., Hill S.E. 1996 Hydrodynamic characterization of lupin proteins: solubility, intrinsic viscosity and molar mass. *J. Agric. Food Chem.* 44(10): 3018-3021
- 1997**
- Chatonnet P., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, Dubourdieu D. 1997 Influence de l'utilisation de barriques en chêne sessile européen (*Quercus petrae*) ou en chêne blanc américain (*Quercus alba*) sur la composition et la qualité des vins rouges. *Rev. Franç. Oenol.* 165: 44-48
- Fuleki T., **Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1997 Catechin and procyanidin composition of seeds from grape cultivars grown in Ontário. *J. Agric. Food Chem.* 45 (4): 1156-1160
- Gaspar C., **Sousa I.**, **Laureano O.** 1997 Estudio de la influencia de los iones y de la fuerza iónica en el proceso de la gelificación. *Informacion Tecnologica* 8 (4): 213-217
- Gouveia J.M.** 1997 Comparación de los aceites de oliva de los cultivares Cobrançosa, Blanqueta, Azeiteira y Picual con los del cv. Galega Vulgar, Producidos en el Norte del Alentejo. I – Principales Características Químicas y Sensoriales. *Olivae* 66: 34-45 (edições em inglês e francês)
- Gouveia J.M.**, Soeiro A. 1997 Las denominaciones de origen protegida de los aceites de oliva en Portugal. *Olivae* 66: 25-27 (edições em italiano, francês e inglês)
- Martins A., Santos L., Lopes J., **Gouveia J.M.** 1997 Selection of two Long Standing Varieties: Galega and Cobrançosa. *Olivae* 66: 46-49 (edições em espanhol, francês e italiano)
- Sousa I.M.N.**, Mathias E., **Laureano O.** 1997 The texture of low calorie grape juice jelly. *Z. Lebensm. Unters. Forsch. A* 205: 140-142
- 1998**
- Carvalho B.P. de** 1998 Food security, hedonic behaviour and economic development. A case study of São Tomé e Príncipe. *Food Policy*, Elsevier Science Ltd., Oxford, 23: 3-4
- Franco J., Raymundo A., **Sousa I.**, Gallegos C. 1998 Influence of processing variables on the rheological and textural properties of lupin protein-stabilized emulsions. *J. Agric. Food Chem.* 46: 3109-3115
- Gaspar C., **Laureano O.**, **Sousa I.** 1998 Production of reduced-calorie grape juice jelly with gellan, xanthan and locust bean gums: sensory analysis and objective texture. *Z. Lebensm. Unters. Forsch. A* 206:169-174
- Jordão A.M., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1998 Evolution of anthocyanins during grape maturation of two varieties (*Vitis vinifera*) Castêlão Francês and Touriga Francesa. *Vitis* 37(2): 93-94
- Jordão A.M., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1998 Influência da rega na composição fenólica das uvas tintas da casta Touriga Francesa (*Vitis vinifera* L.). *Ciênc. y Tecnol. Aliment.* 2(2): 60-73
- Machado-Nunes M., **Laureano O.**, **Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1998 Influência do tipo de cola (caseína e bentonite) e da metodologia de aplicação nas características físico-químicas e sensoriais do vinho branco. *Ciência Téc. Vitiv.* 13(1-2): 7-28
- Pimenta-Braz P.N., **Ricardo-da-Silva Jorge M.**, **Laureano O.** 1998 Evaluation of pectolytic activities of enological interest in industrial enzyme preparations. *Z. Lebensm. Unters. Forsch.* 206: 14-20
- Raymundo A., **Empis J.**, **Sousa I.** 1998 Method to evaluate foaming performance. *J. Food Engineering* 36: 445-452
- Raymundo A., **Empis J.**, **Sousa I.** 1998 Optimisation of lupin protein emulsion composition. *Pol. J. Food Nutr. Sci.* 7/48 (3 S): 127-134
- Raymundo A., **Empis J.**, **Sousa I.** 1998 White lupin protein isolate as a foaming agent. *Z. Lebensm. Unters. Forsch.* 207: 91-96
- Raymundo A., Franco J., Gallegos C., **Empis J.**, **Sousa I.** 1998 Effect of thermal denaturation of lupin protein on its emulsifying properties. *Nahrung* 42: 220-224
- Sousa I.**, Raymundo A., **Empis J.**, Franco J., Gallegos C. 1998 Rheology and texture of lupin protein-stabilized emulsions: a statistical approach. *Les Cahiers de Rhéologie* 16(1): 112-116
- Sun B.S., Leandro C., **Ricardo-da Silva J.M.**, Spranger I. 1998 Separation of grape and wine proanthocyanidins according to their degree of polymerization. *J. Agric. Food Chem.* 46(4): 1390-1396

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Sun B.S., Ricardo-da-Silva Jorge M., Spranger I. 1998 Critical factors of vanillin assay for catechins and proanthocyanidins. *J. Agric. Food Chem.* 46(10): 4267-4274

1999

- Batista I., Vidal I., Lourenço H.M., Sousa I. 1999 Tenderisation of the dog cockle (*Glycymeris glycymeris*) meat by polyphosphates. *Eur. Food Res. Technol.* 210(1): 31-33
- Correia A., Cabral C. 1999 Estratégias para o ensino e a formação agrícola na África Lusófona. *Rev. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior*, Brasília, 17(1): 85-105
- Correia A., Melo A. 1999 O lugar da informação no desenvolvimento rural: a contribuição do Esporo. *Rev. Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior*, Brasília, 17(1): 137-144
- Ferrão J.E.M. 1999 Consequências dos descobrimentos: plantas americanas no desenvolvimento agrícola mundial. *Rev. Com. Língua Port.*, S. Paulo, 13: 103-115
- Ferreira-Dias S., Correia A.C., Baptista F.O. 1999 Activity and batch operational stability of *Candida rugosa* lipase immobilized in different hydrophilic polyurethane foams during hydrolysis in a biphasic medium. *Bioprocess Eng.* 21 (12) 517-524
- Moldão-Martins M., Bernardo-Gil M.G., Beirão-da-Costa M.L., Rouzet M., 1999 Seasonal variation in yield and composition of *Thymus zygis* L. essential oil. *Flavour and Fragr. J.* 14: 177-182
- Raymundo A., Franco J., Partal P., Sousa I., Gallegos C. 1999 Effect of the lupin protein/surfactant ratio on linear viscoelastic properties of oil-in-water emulsions. *J. Surfactants and Detergents (JAOCs)* 2(4): 545-551
- Silva A. Moreira, Empis J., Teixeira-Dias J.C. 1999 Inclusion of carvone enantiomers in β -cyclodextrin: a temperature variation H NMR study in aqueous solution. *J. Inclusion Premon Mol. Recog.* 33: 81-97
- Sun B.S., Belchior G.P., Ricardo-da-Silva J.M., Spranger M.I. 1999 Isolation and purification of dimeric and trimeric procyanidins from grape seeds. *J. Chromatogr. A.* 841: 115-121
- Sun B.S., Pinto T., Leandro M.C., Ricardo-da-Silva Jorge M., Spranger M.I. 1999 Transfer of catechins and proanthocyanidins from solid parts of grape cluster into wines. *Am. J. Enol. Vitic.* 50(2): 179-184

2000

- Dias S., Malfeito-Ferreira M., Loureiro V. 2000 Characterisation of yeast flora isolated from na artisanal Portuguese ewes' cheese. *Intern. J. Food Microbiology* 60: 55-63
- Ferreira-Dias S., Ribeiro M.H.L., Lourenço P.A.S. 2000 Modelling adsorption of impurities from a vegetable oil in organic solution: the use of blends of activated carbon and earths. *Bioprocess Eng.* 22 (5): 407-412
- Lourenço M.G., Ferrão J.M., Figueiredo E.L., Amaro J.A., Rocha M.E. 2000 Effects of N fertilization and antioxidant application on alkaloid concentration of Portuguese flue-cured tobacco. *Tropical Agriculture* 77: 93-97
- Mendes R., Silva H.A., Nunes M.L., Empis J.M.A. 2000 Deteriorative changes during ice storage of irradiated blue jack mackerel (*Trachurus picturatus*) *J. Food Bioch.* 24: 89-106
- Moldão-Martins M., Palavra A., Beirão-da-Costa M.L., Bernardo-Gil M.G. 2000 Supercritical CO₂ extraction of *Thymus Zygis* L. Subsp. *Sylvestris* Aroma. *J. Supercritical Fluid* 18: 35-47

REVISTAS NACIONAIS

1951

- Silveira J.C. 1951 Aspectos de uma actividade agrícola de Angola e Moçambique. *Agros* 34: 109-118
- Vidal V.A.C. 1951 O índice de Bellier no azeite português. *Bol. Junta Nac. Azeite* 6(23-24): 65-74
- Vidal V.A.C., Neto I. Costa 1951 As manteigas nacionais sob o aspecto químico-analítico. *Rev. Química Pura e Aplicada* 4, Sér. 2: 5-34

1953

- Santos P.O. Pereira 1953 A Papaína. *Agros* 36: 93-103

1956

- Ferrão J.E.M. 1956 Aminoácidos em farinhas de bagaço de azeitona. *Bol. J. Nac. Azeite* 45-46: 49-81
- Goes L. 1956 Actividade da Secção de Microbiologia do Instituto Superior de Agronomia. *Agros* 39: 210-216

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1957

- Ferrão J.E.M. 1957 Farinhas de cascas de cacau na alimentação do gado. *Agros* 40: 305-316
- Ferrão J.E.M. 1957-1959 Influência do processo de secagem no teor de aminoácidos essenciais em cacaos de S. Tomé. *Agronomia Angolana* 11: 29-37
- Vidal V.A.C. 1957 A influência portuguesa na agricultura ultramarina. *Bol. Soc. Geog.* 75(4-6): 181-194

1958

- Ferrão J.E.M. 1958 Acidez volátil de cacaos de S. Tomé. *Agros* 41: 225-238, 283-293
- Ferrão J.E.M. 1958 *A Haplocampa brevis* Klug. Contribuição para o seu estudo em Portugal. *Brotéria, Sér. Ciênc. Nat.*, 27: 30-92

1959

- Ferrão J.E.M. 1959 Contribuição para o estudo dos rícinos de Cabo Verde. *Agros* 42: 419-435
- Ferrão J.E.M. 1959-1960 Evolução qualitativa e quantitativa dos aminoácidos do cacau por vias cromatográfica e micro-biológica. *Arq. Port. Bioq.* 4: 26-36
- Silveira J.C. 1959 A investigação científica e o progresso da indústria açucareira – O caso português. *Agros* 42: 387-400

1960

- Ferrão J.E.M. 1960 Acerca da data de introdução do *Coffea arabica* L. em S. Tomé. *Agros* 43: 325-331
- Ferrão J.E.M. 1960 Ácidos aminados de cacaos de S. Tomé. *Nutrição* 2: 169-189
- Ferrão J.E.M. 1960 O valor alimentar da *Scherocarya* sp. (ngongo). *Agronomia Angolana* 12: 3-13

1962

- Ferrão J.E.M. 1962 Estrutura agrícola de S. Tomé. Sugestão para uma redução da área da cultura do cacau. *Agros* 45(2-5): 203-216
- Ferrão J.E.M. 1962 Investigações agronómicas nacionais no âmbito da nutrição e alimentação africanas. *Agronomia Angolana* 12: 61-96
- Ferrão J.E.M. 1962 Oleaginosas mundiais. Investigações ligadas à palmeira dendém. *Agronomia Angolana* 16: 7-42

1963

- Ferrão A.M.A.B.C., Ferrão J.E.M. 1963 Composição química do sumo de maçã (contribuição para o estudo de algumas variedades). *Agros* 46: 363-364
- Ferrão J.E.M. 1963 Cacau de S. Tomé e Príncipe. dos polifenóis durante a fermentação. *An. Inst. Sup. Agron.* 25: 17-222
- Ferrão J.E.M. 1963 Notas sobre a economia do cacau. *Agros* 46(1): 61-71
- Nogueira M.G. Basto, Ferrão J.E.M. 1963 Fomento pecuário – Variações regionais na composição química e no valor nutritivo de alguns alimentos para gado. *Agros* 46: 477-487
- Silveira J.C. 1963 Prof. Carlos Eugénio de Mello Geraldês. Imagens da sua vida – Evocação da sua obra. *An. Inst. Sup. Agron.* 25: 7-15

1965

- Ferrão J.E.M. 1965 Da proteína das oleaginosas ultramarinas e da sua utilização na alimentação. *Rev. Ciênc. Vet.* 60: 170-196

1966

- Silveira J.C. 1966 Inovações técnicas e tendências da indústria do açúcar de cana. *Agros* 49: 133-144

1967

- Silveira J.C. 1967 Portugal no Mundo e a Soberania do seu Açúcar. *An. Inst. Sup. Agron.* 30: 235-249

1968

- Ferrão J.E.M. 1968 Ácidos gordos em sardinha. *Alimentação* 2(7): 5-9
- Ferrão J.E.M. 1968 Perdas de peso na maturação de bananas do Ultramar. *Agronomia Angolana* 27: 3-50
- Silveira J.C. 1968-1970 Monografia do açúcar areado. *An. Inst. Sup. Agron.* 31: 9-102

1969

- Ferrão A.M.B.C., Ferrão J.E.M. 1969 Protecção dos cortes das pencas de bananas. Ensaio comparativos de três produtos. *Agronomia Angolana* 29: 81-110
- Ferrão J.E.M. 1969 A maturação de bananas – Subsídios para o estudo das cultivares “Giant Cavendish”, “Poyo” e “Lacatan”. *Garcia de Orta* 17: 437-477

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

Ferrão J.E.M. 1969 Evolução de alguns índices em molhos de cobertura de sardinhas. *Bol. Junta Nac. Azeite* 26: 79-114

1970

Ferrão A.M.B.C., Ferrão J.E.M. 1970 Acerca da tecnologia da baunilha. *Bol. Inf. Brig. Fo. A.P.S. Tomé e Prínc.* 13: 23-36

Ferrão J.E.M. 1970 Ácidos gordos de morangueiro (*Moringa oleifera* Lam.). *Agronomia Angolana* 30: 5-16

1976

Ferrão J.E.M. 1976 A gordura das sementes do chá [(*Camellia sinensis* (L.) O. Kuntze)]. Sua composição em ácido gordos. *Garcia de Orta, Sér. Est. Agron.*, 3(1-2): 1-8

Ferrão J.E.M. 1976 A gordura de semente de *Juglans regia* L. A composição em ácidos gordos. *An. Inst. Sup. Agron.* 36: 83-101

Ferrão J.E.M. 1976 Nota sobre a composição do óleo de N'gongo (*Sclerocarya* sp.). *Garcia de Orta, Sér. Est. Agron.*, 3(1-2): 9-12

1977

Ferrão J.E.M. 1977 O fomento dos frutos secos. A pistácia ou amêndoa verde. *Alimentação* 1: 5-14

1978

Ferrão J.E.M. 1978 Ácidos gordos na gordura dos citrinos. *Rev. Port. Bioq. Aplic.* 1(3-5): 205-224

Ferrão J.E.M. 1978 O abacateiro fruteira e oleaginosa. *Bol. IAPPO* 6(1): 5-23

Ferrão J.E.M. 1978-1979 Acerca da introdução da laranjeira doce em Portugal. O manuscrito de José da Silva Thadim. *An. Inst. Sup. Agron.* 38: 197-204

1979

Alarcão-e-Silva M.L.M.M. 1979 Método rápido para a determinação da lactose no leite. *Rev. Portug. Bioquim. Apl.*, Lisboa, 2(13-14): 31-35

1980

Ferrão J.E.M. 1980 A semente como sub-produto da industrialização de frutos – A proteína e a gordura com a sua composição em ácidos gordos. *Agros* 63(2): 43-54

Ferrão J.E.M. 1980 Da cultura do chá em Portugal. Apontamento histórico. *Alimentação* 2: 5-8

1981

Ferrão J.E.M. 1981 A cultura do tabaco no mundo e em Portugal. *Agros* 64(2): 2-11

Ferrão J.E.M. 1981 Influência da protecção dos cortes no processo de embalagem e preços de transporte de bananas. *Alimentação* 3: 4-7

Ferrão J.E.M. 1981 Subprodutos e resíduos da produção agrícola. Uma abordagem ao seu aproveitamento. *Rev. Ciên. Agrárias* 4: 35-52

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1981 Nota sobre a composição das sementes de *Cucumis ficifolius* A. Rich de Cabo Verde. *Garcia de Orta, Sér. Est. Agron.*, 8(1-2): 11-16

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1981 Purgueira de Cabo Verde. Composição da semente. Algumas características da gordura. *Rev. Port. Bioq. Apl.* 4(1): 17-34

Ferrão J.E.M., Vilar H.S.D. 1981 Gordura e proteína em sementes de cucurbitáceas. *Alimentação* 8: 11-23

Laureano O., Vieira M. 1981 Evolução da matéria corante de alguns vinhos tintos. *Rev. Port. Bioq. Apl.* 1: 25-34

1982

Correia A.M. 1982 A pele de prata do café. Nota sobre o seu emprego como sucedâneo do café. *Rev. Ciên. Agrárias* 5(1): 81-91

Ferrão J.E.M. 1982 Elementos para a caracterização das amêndoas algarvias. Características físicas. Ácidos gordos na gordura do miolo da amêndoa. *Rev. Ciên. Agrárias* 5(2): 62-112

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.A.B.C. 1982 A semente de *Camellia japonica* como oleaginosa. *Rev. Ciên. Agrárias* 5(2): 45-59

1983

Duarte O.L.M., Vieira M. 1983 O desengace na composição fenólica do vinho tinto. *Enologia* nº 2: 17-25

Ferrão J.E.M. 1983 A agricultura tropical e a ecologia. *Bol. Soc. Geog. Lisboa*: 17-35

Ferrão J.E.M. 1983 Nota acerca da inquinação do azeite pelo óleo da sardinha em molhos em conservas fabricadas em épocas diferentes. *Alimentação* 1: 25-40

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C., Patrício M.T.S. 1983 Purgueira da ilha do Fogo. Composição da semente. Algumas características da gordura. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 10: 175-178

Lourenço M.G. 1983 Doseamento de nitritos em melaços. Influência da diluição e da clarificação. *Rev. Cien. Agrárias* 6(2): 17-29

1984

Alarcão-e-Silva M.L.M.M. 1984 O girassol e o aproveitamento tecnológico de seus resíduos. *Rev. Ciên. Agrárias* 7(1-2): 67-85

Ferrão J.E.M. 1984 Contribuição para o estudo da semente de purgueira (*Jatropha curcas* L.) de S. Tomé e Príncipe. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 11(1-2): 23-32

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1984 Rícinos da ilha do Fogo (Cabo Verde). A gordura e a sua composição em ácidos gordos. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 11(1-2): 5-10

1985

Ferrão J.E.M. 1985 Fundamentos técnico-científicos da tecnologia do cacau. *Garcia de Orta* 12(1-2): 289-298

Ferreira-Dias S. 1985 Delimitação de zonas oleícolas portuguesas por análise em componentes principais. *Bol. Inst. Azeite Prod. Oleaginosos* 13(1): 87-123

Lourenço G. 1985-1987 Composição em alcalóides do parênquima e nervura de diferentes tipos de tabaco. *An. Inst. Sup. Agron.* 42: 299-320

1986

Ferrão J.E.M. 1986 A alimentação e a população. A pressão sobre os recursos fitogenéticos. *Rev. Ciên. Agrárias* 9(2): 9-17

Ferrão J.E.M. 1986 *Argemone mexicana* L. em Cabo Verde. *Garcia de Orta* 14(1-2): 25-29

Ferrão J.E.M. 1986 A situação alimentar em África. Alguns pontos de meditação. *Rev. Est. Econ.* (Lisboa) 6: 259-278

Ferrão J.E.M. 1986 Transplantação de Plantas de Continentes para Continentes no Século XVI. *Bol. Acad. Ciênc. Lisboa* 1986: 1085-1139

Lourenço M.G. 1986 A determinação dos alcalóides principais do tabaco por cromatografia gás-líquido. *Bioq. Aplic.* 3(2): 115-124

Laureano O. 1986 Apreciação da repetibilidade e reprodutibilidade na determinação da massa volúmica, % álcool, acidez total e extracto seco total. *Ciência Téc. Vitic.* 5: 53-66

1987

Ferrão J.E.M. 1987 *Argemone mexicana* em Cabo Verde. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 25-29

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1987 Ácidos gordos em sementes de *Moringa oleifera* e *Moringa ovalifolia* provenientes de Angola. *Garica de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 31-34

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M., Antunes A.M.G. 1987 A mancarra dos Bijagós (*Vigna subterranea* Verdc.). Aspectos do seu valor nutricional. *Garica de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 35-39

Lourenço M.G. 1987 Importância das nitrosaminas – presença no tabaco e fumo. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 51-59

Lourenço M.G. 1987 Nitratos e nitritos no tabaco. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 45-50

Lourenço M.G. 1987 Percursos de nitrosaminas no tabaco e fumo. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 14(1-2): 41-44

Lourenço M.G. 1987 Técnicas analíticas das nitrosaminas no tabaco e no fumo (Revisão). *Rev. Ciên. Agrárias* 10(4): 3-13

Ricardo-da-Silva Jorge M. 1987 A vinificação em cuba rotativa e a sua influência na extracção de compostos fenólicos. *Enologia* 10: 43-57

Ricardo-da-Silva Jorge M., Curvelo-Garcia A.S. 1987 A presença de ácido cítrico nos vinhos: sua eventual influência na pesquisa cromatográfica do ácido málico. *Enologia* 9: 27-31

1988

Ferrão J.E.M. 1988 A bolota e a glande. Potencialidades em óleo e em farinha. *Rev. Ciên. Agrárias* 11(2): 15-29

Ferrão J.E.M. 1988-1993 A evolução do ensino superior tropical. *An. Inst. Sup. Agron.* 43: 35-73

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1988 Ácidos gordos em sementes de *Argemone mexicana* de Cabo Verde. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 15(1-2): 41-44

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M.B.C. 1988 Nota acerca de Acacia Karroo como pasto arbóreo. *Garcia de Orta*, Sér. Est. Agron., 15(1-2): 35-39

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

1989

Ferrão J.E.M. 1989 Evolução do ensino superior agrário tropical. *Rev. Ciênc. Agrárias* 12(2): 157-166

1990

Ricardo-da-Silva Jorge M., Cameira-dos-Santos P.J. 1990 Transformações oxidativas em vinificação e conservação – papel da tirosinase. (I parte). *Enologia* 16: 47-61

1991

Alarcão-e-Silva M.L.M.M. 1991 Uma metodologia para a avaliação do comportamento reológico de “ketchup” por meio do viscosímetro de Brookeield. *Agros* 74(2): 42-51

Correia A.M. 1991 Grandezas e misérias da Agricultura Itinerante. *Agros* 74(1): 25-31

Ferrão J.E.M. 1991 A comercialização e a industrialização de algumas frutas tropicais. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 5: 5-24

Ferrão J.E.M. 1991 Cooperação científica e técnica com o mundo tropical. *Agros* 74(1): 20-24

Ferrão J.E.M. 1991 Les cultures alimentaires et les cultures d'exportation dans le progress de Pays moins développés. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 6: 11-24

Ferrão J.E.M. 1991 O cacau em S. Tomé e Príncipe. *Rev. Ciênc. Agrárias* 14(1): 85-96

Ferrão J.E.M. 1991 O fomento da cultura da *Elaeis guineensis* Jacq na Guiné-Bissau – Uma revisão e uma perspectiva. *Rev. Ciênc. Agrárias* 14(4): 101-113 (Reproduzido em 1992, *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 13: 115-125)

Ferrão J.E.M. 1991 Os descobrimentos e as plantas. A peregrinação de algumas fruteiras tropicais. *Agros* 74(1): 49-57

Ricardo-da-Silva Jorge M., Cameira-dos-Santos P.J. 1991 Transformações oxidativas em vinificação e conservação – papel da tirosinase. (II parte). *Enologia* 17: 37-63

1992

Correia A.M.G. 1992 A agricultura em Cabo Verde. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 8: 155-169

Ferrão J.E.M. 1992 A fruticultura em Cabo Verde. Como começou, como se desenvolveu e como pode ser o seu futuro. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 8: 171-183

Santos P.O. Pereira 1992 Cabo Verde – Cana-de-açúcar e tecnologias intermédias. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 8: 185-195

1993

Ferrão J.E.M. 1993 Alimentação, a protecção dos recursos e a agricultura durável. *Broteria* 136(3): 253-276

Ferrão J.E.M. 1993 O fomento da cultura da *Elaeis guinienses* Jacq. na Guiné Bissau. Uma revisão e uma perspectiva. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 13: 115-125

Lourenço M.G., Gonçalves L.L., Figueiredo E.T. 1993 Análise dos alcalóides do tabaco por cromatografia gás-líquido de alta resolução. *Rev. Ciênc. Agrárias* 15(4): 21-31

Santos P.O. Pereira 1993 Os motores diesel na agricultura tropical. Combustíveis alternativos: álcool e óleos vegetais. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 13: 287-307

1994

Ferrão J.E.M. 1994 Pontos de meditação para o desenvolvimento de agricultura moçambicana. *Rev. Ciênc. Agrárias* 17(3): 87-96

Ferrão J.E.M., Ferrão A.M. 1994 A composição dos frutos de *Prosopis juliflora* (SW.) DC. de Cabo Verde. *Rev. Ciênc. Agrárias* 17(4): 129-13

1995

Alarcão-e-Silva M.L.M., Beja-da-Costa M. 1995 O professor Luís António de Almeida Goes. *Agros* 76(2): 15-23

Almeida M.H.G., Leitão M.C.A. 1995 Influência da tecnologia nas características do cacau comercial. Estudo de parâmetros de qualidade do cacau de São Tomé e Príncipe. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 19: 169-180

Andrade M.A.N.R., Gonçalves L.P., David M.F., Agrela J., Beja-da-Costa M., Nascimento J. 1995 Produção de fungos comestíveis. Potencialidades e limitações. *Agros* 76(2): 57-59

Bentes D.J. Ortigão, Duarte C. Rio, Beja-da-Costa M. 1995 “O enchimento asséptico no concentrado de tomate. *Agros* 76(2): 50-56

Carvalho B.P. de 1995 Política alimentar e o desenvolvimento económico em São Tomé e Príncipe. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 19: 223-231

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- Carvalho B.P. de** 1995-1996 Economia do desenvolvimento, agronomia tropical e segurança alimentar. Afroagro I - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real. *An. Inst. Sup. Agron.* 45: 241-261
- Correia A.M.N.G., Maçarico M.D.** 1995 Aspectos tecnológicos ligados à qualidade do café em São Tomé e Príncipe. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 19: 181-197
- Curvelo-Garcia A.S., Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1995 A actividade da Estação vitivinícola Nacional. Uma instituição virada para o desenvolvimento do sector vitivinícola nacional. *Enologia* 25: 33-47
- Ferrão J.E.M.** 1995 Alimentos e fontes de energia no mundo. O presente e o futuro. *Broteria* 140(1): 105-112
- Ferrão J.E.M.** 1995 O desenvolvimento das oleaginosas em São Tomé e Príncipe. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 19: 93-104
- Ferreira-Dias S.** 1995 A Biotecnologia dos óleos e gorduras alimentares: utilização de lipases. *Agros* 76(2): 46-49
- Laureano O., Sousa I.** 1995 Utilização da metodologia das superfícies de resposta no delineamento experimental de estudos em Enologia. *Ciência Téc. Vitiv.* 12(1): 23-36
- Lourenço M.G., Moreira A.P.** 1995 Cromatografia capilar e espectrometria de massa na análise dos alcalóides do tabaco. *Rev. Ciênc. Agrárias* 18(4): 85-95
- Lourenço M.G., Ferrão J.E.M., Figueiredo E.T.L., Amaro J.A.F.** 1995 Efeitos da forma de adubação azotada em algumas características do tabaco tipo flue-cured. *Rev. Ciênc. Agrárias* 18(2): 69-76
- Mano L., Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1995 Procianidinas e o seu papel de relevo em Enologia. Quantificação em vinhos tintos velhos. *Agros* 76(2): 37-45
- Moldão-Martins M., Bernardo-Gil M.G., Beirão-da-Costa M.L.** 1995 Produção de aromas alimentares. O caso das plantas aromáticas. *Agros* 76: 24-30
- Santos P.O. Pereira** 1995 A Ciência, a Tecnologia e a Engenharia de Alimentos. *Agros* 76(2): 7-14
- Santos P.O. Pereira** 1995 Indústrias agro-alimentares nos Países em Desenvolvimento. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 19: 199-213
- Sousa I.M.N.** 1995 A importância da Reologia no sector alimentar. *Agros* 76(2): 31-36

1996

- Alarcão-e-Silva M.L.M.M.** 1996 Alexandre Herculano, agricultor ribatejano e as indústrias agro-alimentares do seu tempo. *Rev. Ciênc. Agrárias* 19(2): 91-104
- Correia P.E., Beirão-da-Costa M.L.** 1996 Capacidade de formação de esférulas do amido de tritcale. *Terra Fértil* 3: 80-84
- Correia P.E., Beirão-da-Costa M.L.** 1996 O tritcale na Indústria Agro-Alimentar. *Millenium* 4: 156-161
- Ferrão J.E.M.** 1996 Do trigo à pimenta. Um mundo de novas plantas. *Rev. Ciênc. Agrárias* 19(2): 111-113
- Lourenço M.G.** 1996 Ocorrência, formação e inibição de compostos N-nitroso. *Rev. Ciênc. Agrárias* 19(4): 17-33
- Lourenço M.G., Figueiredo E.T.L.** 1996 Comparação de três métodos de dosagem de nitratos no tabaco. *Rev. Ciênc. Agrárias* 19(4): 57-65

1997

- Alarcão-e-Silva M.L.M.M.** 1997 Correia da Serra, J.(osé) (Aba-de). Sobre a agricultura dos árabes na Espanha. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(2): 137-152
- Ferrão J.E.M.** 1997 A transformação dos produtos agrícolas e a sua importância no desenvolvimento. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(1): 57-68
- Ferrão J.E.M.** 1997 Para uma nova agricultura tropical. *Rev. Ciênc. Agrárias* 20(1): 71-82
- Lourenço M.G.** 1997 Nitrosaminas em diferentes produtos do tabaco e fumo. *An. Inst. Sup. Agron.* 46: 219-242

1998

- Bento A., Torres L., Gouveia J., Lopes J., Vasconcelos P.** 1998 Influência do ataque de mosca da azeitona *Bactrocera olea* (Gemel) e do tempo de armazenamento do fruto na qualidade do azeite. *Rev. Ciênc. Agrárias* 21: 303-309
- Cruz A.B.N., Freitas A.M.C., Gouveia J.M.B.** 1998 O Nariz Electrónico e a Análise Sensorial dos Azeites Virgens. *Rev. Ciênc. Agrárias* 21: 295-301
- Ferrão J.E.M.** 1998 O regadio como processo de aumento da produção de alimentos nos P.V.D. *Comun. IICT*, Sér. Ciênc. agrárias, 20: 81-89
- Laureano O., Ricardo-da-Silva Jorge M.** 1998 Fermentação e conservação de vinhos brancos varietais em madeira. *Enologia* 31-32: 27-30

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

- Lourenço M.G. 1998-1999 A composição química do tabaco e fumo e a sua toxicidade. *An. Inst. Sup. Agron.* 47: 257-266
- Machado-Nunes M., Laureano O., Ricardo-da-Silva Jorge M. 1998 Influência do tipo de cola (caseína e bentnita) e da metodologia de aplicação nas características físico-químicas e sensoriais do vinho branco. *Ciência Téc. Vitiv.* 13(1-2): 7-28
- Martins A., Santos L., Lopes J., Gouveia J. 1998 Primeiros resultados da Selecção de Variedades de Oliveira Cobrançosa. *Rev. Ciên. Agrárias* 21: 35-45

1999

- Alarcão-e-Silva M.L.M.M., Alarcão A. 1999 Características físico-químicas e utilizações agro-alimentares da cereja e da ginja. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(3): 127-152
- Ferrão J.E.M. 1999 Alguns elementos de base para o fomento de fruticultura em Moçambique. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(4): 51-72
- Ferrão J.E.M. 1999 Plantas introduzidas e recursos genéticos na África Tropical. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(3): 93-106
- Lourenço M.G. 1999 Os alcalóides do tabaco e do fumo e os seus efeitos no organismo humano. *Rev. Ciên. Agrárias* 22(3): 63-75

2000

- Correia A. 2000 Condicionantes africanas face ao incremento das necessidades alimentares do próximo milénio: estratégias. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(3-4): 96-119
- Ferrão J.E.M. 2000 A boa gestão dos recursos. Uma necessidade dos nossos tempos e garantia da perenidade da vida. *Brotéria*, Lisboa, 151: 127-141
- Ferrão J.E.M. 2000 Algumas inovações técnicas na produção e comercialização de bananas. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(1): 105-122
- Ferrão J.E.M. 2000 Plantas tropicais de que os Lusíadas não falam. *Rev. Ciên. Agrárias* 23(1): 145-161
- Ferreira-Dias S., Sequeira A.M., Cardoso-de-Menezes J., Ferreira-da-Costa P., Abreu J.M. 2000-2001 Estudo preliminar de avaliação da variabilidade do teor de óleo de bolota e da sua composição em ácidos gordos. *An. Inst. Sup. Agron.* 48: 183-199

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

8.11 SECÇÃO AUTÓNOMA DE ARQUITECTURA PAISAGISTA

LIVROS

1961

Cabral F. Caldeira, Telles G. Ribeiro G. 1961 *A Árvore. O seu valor na paisagem urbana e rural. A sua cultura. A poda.* Centro de Estudos de Urbanismo, Ministério das Obras Públicas, Centro de Estudos de Arquitectura Paisagista, Instituto Superior de Agronomia, 141 pp.

1978

Cabral F. Caldeira, Gonçalves J.E., Cabral J.C. 1978 *Classificação e Sistematização da Paisagem Rural.* Direcção-Geral do Planeamento Urbanístico, Lisboa

1983

Magalhães M.R., 1983 *O Conforto Bioclimático no Espaço Exterior Urbano.* Serviço de Estudos do Ambiente

1987

Gomes J.R., Saraiva M.G., Cabral L., Borges O., Azevedo I.G. 1987 *A Catástrofe das Cheias. O Caso da Ribeira da Laje.* Grupo de Trabalho das Cheias, DGRN, DGOT, MPAT, Lisboa

1988

Saraiva M.G. Almodovar M.M., Seixas A.M., Cabral L., Gomes J.R. 1988 *Recomendações para a Protecção e Estabilização dos Cursos de Água.* Grupo de Trabalho das Cheias, DGRN, SEARN, MPAT, Lisboa

1992

Magalhães M.R. 1992 *Espaços Verdes Urbanos.* DGOT, MPAT

1993

Cabral F. Caldeira 1993 *Fundamentos de Arquitectura Paisagista.* Instituto da Conservação da Natureza, 220 pp.

Cardoso A. Muñoz 1993 *Os Edifícios da Tapada da Ajuda.* Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 114 pp.

1997

Telles G. Ribeiro, Magalhães M.R., Alfaiate M.T. 1997 *Plano Verde do Concelho de Lisboa.* Edições Colibri, Lisboa, 197 pp.

1998

Castel-Branco C., Rego F. et al. 1998 *O Livro Verde – The Green Book, EXPO'98.* Ed. Parque Expo 98, Lisboa, 241 pp.

1999

Cabral F. Caldeira, Telles G. Ribeiro 1999 *A Árvore em Portugal.* Assírio & Alvim, 203 pp.

Saraiva M.G. 1999 *O Rio como Paisagem.* Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas. Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e Tecnologia. 512 pp.

2000

Castel-Branco C. (ed.), Soares A.L., Monteiro A.A., Rego F.C., Abecasis M.I.B., Fonseca L.L., Carvalho P., Chambel T. 1999 *Jardim Botânico da Ajuda.* Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda, Livros Horizonte, 205 pp. [versão em inglês (1999) – *Botanical Gardens of Ajuda* – editada por Jardim Botânico da Ajuda, 205 pp.]

Castel-Branco C. et al. 2000 *Necessidades. Jardins e Cerca.* Livros Horizonte, Lisboa (versão em inglês - *Necessidades. The gardens and Enclosure*)

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

PARTICIPAÇÃO EM LIVROS

1961

Cabral F. Caldeira 1961 The Training of the Landscape Architect. In: *Space for Living*, Djambatan, Amsterdam

1989

Castel-Branco C. 1989 Heading for a post-modern landscape-Portuguese trends in the conciliation of environmental quality and landscape planning. In: *Landscape and Urban Planning*. Elsevier Science Publishers B.V., Amsterdam, 23, pp. 183-194

1990

Magalhães M.R. 1990 Estrutura Verde na Área Metropolitana de Lisboa. In: *A Área Metropolitana de Lisboa e o Estuário do Tejo*. Cadernos 1. Urbe

1993

Magalhães M.R. 1993 The ecological structure of Lisbon. Ekistics. In: *The Problems and Science of Human Settlements. The Landscape. Design and Planning*, Vol. 60, nº 360/361

1994

Correia F.N., Saraiva M.G., Rocha J., Bernardo F., Ramos I. 1994 Public perception of flood risk and flood defence Policies. In: Gardiner J., Starosolszky O., Yevjevich V. (eds.) *Defence from Floods and Floodplain Management*. NATO Series, Kluwer Academic Publishers

Correia F.N., Saraiva M.G., Rocha J., Fordham M., Bernardo F., Ramos I., Marques Z., Soczka L. 1994 The planning of flood alleviation measures: interface with the public. In: Penning-Rowsell, Fordham M. (eds.) *Floods across Europe. Flood Hazard Assessment, Modelling and Management*. Middlesex University Press, London, pp. 167-193

Correia F.N., Saraiva M.G., Soczka L. 1994 Coping with floods in Setúbal: a few steps towards an integrated approach. In: Rossi, Harmancioglu, Yevjevich V. (eds.) *Coping with Floods*. NATO ASI Series, Ser. E, Applied Sciences, Kluwer Academic Publishers, Dordrecht, The Neederlands, Vol. 257, pp. 733-749

1995

Águas M.P.N., Domingos J.J.D., Magalhães M.R., Furtado P.S. 1995 Light problems in Large Cities: an integrated GIS-Radiosity tool for advanced lanning. In: *Pollution in Large Cities*. Pádua, Itália

Correia F.N., Saraiva M.G., Rocha J., Bernardo F., Ramos I. 1995 Dimensões sócio-económicas e biofísicas da defesa contra as cheias em zonas urbanas – Os SIG como instrumentos de integração. In: Sant’Ana R., Porto M., Martins R.H. (eds.) *Desenvolvimento Sustentável dos Recursos Hídricos, Gerenciamento e Preservação*. Associação Brasileira de Recursos Hídricos, Recife, Publ. nº 1, Vol. 3, pp. 365-370

Saraiva M.G., Pinto P., Rabaça J.E., Ramos A., Revez M. 1995 Protection, reclamation and improvment of small urban streams in Portugal. In: Harper, Ferguson (eds.) *The Ecological Basis for River Management*. John Wiley & Sons Ltd, pp. 275-287

1996

Castel-Branco C. 1996 O uso da água no espaço exterior: do sagrado ao profano. In: Mascarenhas J.M.P.B., Abecassis M.H., Jorge V.F. (eds.) *Simpósio Internacional Hidráulica Monástica Medieval e Moderna*. Convento da Arrábida, Fundação Oriente, Lisboa.

1997

Correia F.N., Silva F.N., Saraiva M.G., 1997 GIS-based floodplain management in urban developing áreas. In: Betâmio-de-Almeida, Viseu (eds.) *Dams and Safety Management at Downstream Valleys*. Balkema, Rotterdam, pp. 149-167

Machado J.R., Saraiva M.G., Correia R., Silva E., Rocha J., Ferreira J.C., Sousa P.M., Roquette R. 1997 Municipal master plans for the Lisbon metropolitan área (AML). A regional approach. In: Reis Machado J., Ahern J. (eds.) *Environmental Challenges in an Expanding Urban World and the Role of Emerging Information Technologies*. CNIG, MPAT, Lisbon, pp. 291-302

Ribeiro L.F. 1997 Historical and cultural resources, strenghtening a greenway network for landscape conservation metropolitan áreas. In: Reis Machado J., Ahern J. (eds.) *Environmental Challenges in an Expanding Urban World and the Role of Emerging Information Technologies*. CNIG, MPAT, Lisbon, pp. 441-453

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1998

- Castel-Branco C. 1998 GAP analysis and the protection of Biological diversity under the urban expansion of Caparica /Arrábida. *In: Environmental Challenges in an Expanding Urban World*
- Castel-Branco C. 1998 Os contratos-programa para a aquisição de plantas – Plant acquisition programme-contrats. *In: Castel-Branco C., Rego F. et al. O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 86-109
- Castel-Branco C. 1998 O terreno e a visão – The land and the vision. *In: Castel-Branco C., Rego F. et al. O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 10-41
- Castel-Branco C. 1998 The gardens of Portugal at the time of Philip II. *In: Felipe II, Jardin y Naturaleza en el siglo XVI*. Sociedad Estatal para la Commemoracion de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, Madrid
- Castel-Branco C., Rego F., Ramos V., Estácio A.J.E. 1998 Os Jardins Garcia de Orta na EXPO'98 – The Garcia de Orta Gardens at EXPO'98. *In: Castel-Branco C., Rego F. et al. O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 150-211
- Magalhães M. R. 1998 Paisagem urbana e interface urbano-rural. *In: Paisagem*. Ministério do Planeamento e Administração do Território, DOGT
- Walker V., Castel-Branco C. 1998 O concurso internacional para o Parque do Tejo e Trancão – The international call for finders for the Tagus and Trancão Park. *In: Castel-Branco C., Rego F. et al. O Livro Verde – The Green Book EXPO'98*. Ed. Parque Expo 98, Lisboa, pp. 10-41

1999

- Castel-Branco C. 1999 Il giardino botanico di Ajuda. *In: Giardini, il nuovo Grand Tour*, ed. Grandi Giardini, Milano
- Castel-Branco C. 1999 O lugar da Ajuda. *In: Castel-Branco C. (ed.) et al. Jardim Botânico da Ajuda*. Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e Livros Horizonte, pp. 15-52
- Castel-Branco C. 1999 Os jardins dos Vice-reis. *In: Portugal e a Índia*, Fundação Oriente, Lisboa
- Castel-Branco C., Rego F. 1999 O mundo das plantas e a ciência. *In: Castel-Branco C. (ed.) et al. Jardim Botânico da Ajuda*. Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e Livros Horizonte, pp. 91-121

- Castel-Branco C., Soares A.L., Chambel T. 1999 O aparecimento do Jardim: Domingos Vandelli. *In: Castel-Branco C. (ed.) et al. Jardim Botânico da Ajuda*. Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e Livros Horizonte, pp. 15-52
- Soares A.L., Chambel T., Rego F., Carvalho P. 1999 Restauro e recuperação do Jardim Botânico no final do século XX. *In: Castel-Branco C. (ed.) et al. Jardim Botânico da Ajuda*. Associação dos Amigos do Jardim Botânico da Ajuda e Livros Horizonte, pp. 171-203
- Telles G. Ribeiro, Magalhães M.R., Silva A.P. Gomes, Raposo C. 1999 Chelas. *In: Aprofundamento da Estrutura Ecológica de Lisboa*

REVISTAS ESTRANGEIRAS

1994

- Fordham M., Saraiva M.G., Bernardo F., Correia F.N. 1994 Methodology for interfacing with the public for flood hazard assessment and management. *Special Issue of Coastal Engineering*

1998

- Castel-Branco C. 1998 Collected by caravel: Plants from from four continents in the Botanical garden of Ajuda. *Historic Gardens Review*, U.K.
- Castel-Branco C. 1998 Living botanical history. *Landscape Design*, U.K., 271

2000

- Castel-Branco C. 2000 A celebration of architecture contribution that landscape architects have made to the history of Expo. *Landscape Design*, U.K., nº 295
- Castel-Branco C. 2000 Instinctive Culture- the role of landscape architects. *Landscape Design*, U.K., nº 291
- Castel-Branco C., Walker V. 2000 Design in view, a new park for Portugal. *Landscape Architecture Europe*, U.K.

O ISA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX

REVISTAS NACIONAIS

1956

Cabral F. Caldeira 1956 Protecção à Natureza e Arquitectura Paisagista. *Bol. Soc. Geografia de Lisboa* 74(4-6): 151-161

1957

Cabral F. Caldeira 1957 A missão do arquitecto-paisagista. *Agros* 40: 59-68

1962

Cabral F. Caldeira 1962 História de Arte dos jardins. O Egipto. *Agros* 45: 289-291

1963

Cabral F. Caldeira 1963 Construção de jardins. *Agros* 46: 55-59, 151-156

1966

Cabral F. Caldeira 1966 Nova concepção duma exploração florestal própria da Natureza no domínio da Durilignosa. *Agros* 49: 217-218

1985

Castel-Branco C., Neto S., Saraiva M.G. 1985 Hortas urbanas em Lisboa. *Sociedade e Território* 3: 100-107

1989

Saraiva M.G. 1989 Estrutura verde da Região de Lisboa. Esboço para uma Quantificação. *Sociedade e Território* 10-11: 101-114

1992

Magalhães M.R. 1992 A evolução do conceito de espaço verde público-urbano. *Agros* 75(2): 10-18

Magalhães M.R. 1992 A Reserva Ecológica Nacional como componente da ecologia da cidade. *Iniciativa*, nº esp.

Magalhães M.R. 1992 The Portuguese Landscape. *Topos* 1

Ribeiro L.F. 1992 Quintas do Concelho de Lisboa. Densidades de ocorrência de ocorrência e estruturas do traçado. *Agros* 75(2): 50-55

Saraiva M.G., Ramos A.I. 1992 Risco de cheias e ordenamento do território em áreas metropolitanas. *Agros* 75(2): 24-31

1993

Cabral F. Caldeira, Pereira J.L. 1993 Um grande parque feito de raiz: experiência pioneira na Moita. *Poder Local* 123: 60-66

1995

Magalhães M.R. 1995 Espaço e comportamento. *Olhares* 2(2)

1996

Magalhães M.R. 1996 Área Ribeirinha da Junqueira – Projecto de Execução. *Topos*

2000

Magalhães M.R., Dionísio J., Moreira A.M., Laranjeiro S. 2000 A aptidão ecológica à edificação. *Lisboa – Urbanismo*, Lisboa, 3(9)

Magalhães M.R., Mata D.A. 2000 As Bicicletas como meio de transporte sustentável e de futuro. *Arquitectura e Vida* (7)

LEGISLAÇÃO HISTÓRICA

1852-2000

“O ensino especial de agricultura é dividido em três graus: ... A instrução de terceiro grau é dada no INSTITUTO AGRÍCOLA de Lisboa.”

(Parágrafos 1º e 3º do Artº 1º do Decreto de 16 de Dezembro de 1852 – Criação do Ensino Superior Agrícola em Portugal.)

António Fontes Pereira de Mello

“ Os cursos de agronomia e de silvicultura serão professados em estabelecimento especial denominado INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA, para esse fim edificado na TAPADA DA AJUDA”.

(Parágrafo 3º do Artº 1º do Decreto dado nos Paços do Governo da República, em 12 de Dezembro de 1910 - Reforma do ensino superior de Agricultura e de Medicina Veterinária.)

Manuel de Brito Camacho

LEGISLAÇÃO HISTÓRICA

Por razões de aproveitamento da oportunidade, procurou-se, embora não tendo sido exaustivos, reunir aqui não apenas a legislação referente ao período a que este livro se reporta (1951-2000), mas também a legislação anterior que considerámos mais relevante, desde o início do ensino superior agrícola em Portugal (1852-1950).

Incluem-se na listagem, não só Leis, Decretos-Lei e Decretos que tiveram como objecto directo o ISA (assinalados a “negrito”), mas os que, da legisla-

ção geral do ensino ou doutra origem, de algum modo interessaram à instituição ISA. Também se incluem Portarias, Despachos ministeriais e Deliberações do Senado que, dentro da evolução da prática legislativa e, principalmente, na última década do século, com o avanço da autonomia universitária, passaram a regular determinadas matérias, como as da criação de licenciaturas e publicação dos respectivos planos de estudo, dispensando os níveis legislativos mais elevados.

Decreto de 16 de Dezembro de 1852 (*Diário do Governo* nº 300, pp.1354, de 20 de Dezembro de 1852) – Organiza pela primeira vez o ensino agrícola em Portugal (decreto apresentado pelo Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, interinamente entregue ao Ministro da Fazenda Fontes Pereira de Melo) e atribui ao Instituto Agrícola de Lisboa o chamado “ensino de 3º grau ou científico”, o qual “serviria ao mesmo tempo de escola superior e de escola regional”.

Decreto de 5 de Dezembro de 1855 (Carta de lei de 13 de Julho de 1855) – 1ª Reorganização do Instituto Agrícola, com a entrada da Escola Veterinária Militar (criada antes, em 29 de Março de 1830).

Decreto de 29 de Dezembro de 1864 (*“Diário de Lisboa”* nº 1, p.1, de 2 de Janeiro de 1865) – 2ª Reorganização (promovida pelo Ministro das Obras Públicas João Crisóstomo de Abreu e Sousa), que cria dois novos cursos superiores, o de silvicultor e o de engenheiro agrícola, e altera o nome de Instituto Agrícola para Instituto Geral de Agricultura.

Decreto de 8 de Abril de 1869 (*Diário do Governo* nº 80, pp. 447, de 12 de Abril de 1869) – Reforma essencialmente do domínio administrativo, determinada pelas “presentes circunstâncias financeiras”. Era Ministro das Obras Públicas, Sebastião Lopes Calheiros de Menezes.

Decreto de 2 de Dezembro de 1886 (*“Diário do Governo”* nº 276, pp. 3593, de 3 de Dezembro de 1886) – Reforma dos planos de estudo com grande

desenvolvimento e nova alteração da designação do Instituto para Instituto de Agronomia e Veterinária.

Decreto de 8 de Outubro de 1891 (*“Diário do Governo”* nº 227, pp.2400, de 9 de Outubro de 1891) – Reforma predominantemente do domínio administrativo-financeiro, “imposta pelas circunstâncias financeiras do tesouro”, proposta pelo Ministro das Obras Públicas de então, João Franco de Castelo Branco.

Decreto de 25 de Janeiro de 1906 – É criado o ensino agronómico colonial, dependente do Ministério da Marinha e Ultramar (Ministro Manuel António Moreira Júnior). Mais tarde, por portaria de 31 de Janeiro, foi ordenado que as respectivas cadeiras coloniais “se instalassem e funcionassem” no Instituto de Agronomia e Veterinária.

Decreto de 12 de Dezembro de 1910 – Separação do ensino superior de agricultura do de medicina veterinária, até então professados no Instituto de Agronomia e Veterinária, mantendo-se este nas mesmas instalações sob a designação de Escola de Medicina Veterinária e passando os cursos de Agronomia e Silvicultura a ser leccionados num “estabelecimento especial denominado Instituto Superior de Agronomia”, para o que lhe é cedida a Tapada da Ajuda, assim como o Jardim Botânico da Ajuda.

Decreto de 15 de Dezembro de 1910 – Manda constituir uma Comissão formada pelo Director e dois professores do ISA para a tomada de posse da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico, precedida

LEGISLAÇÃO HISTÓRICA

de inventário de “edifícios, material e gados”, a qual encarregará o Arquitecto Arnaldo Redondo Adães Bermudes das tarefas de elaboração de plantas e orçamentos para o novo edifício escolar, assim como da adaptação dos já existentes.

Decreto de 12 de Abril de 1911 – Estabelece as bases para a “organização e regulamento do Instituto Superior de Agronomia” quanto à ocupação dos espaços do futuro edifício e dos anexos existentes, aos planos de estudo (14 cadeiras e seis cursos auxiliares), laboratórios e condições de concurso para professores (formação de 6 grupos de disciplinas). Define os títulos dos licenciados dos cursos a professar, como engenheiro-agrónomo e engenheiro-silvicultor. Determina que o Jardim Botânico da Ajuda passará a designar-se Jardim Botânico e Colonial de Lisboa, e fazer “parte integrante das dependências do Instituto”.

Decreto de 22 de Março de 1911 – Reorganização de todo o ensino superior nacional, que inclui a incorporação do ISA na Universidade de Lisboa.

Decreto de 3 de Outubro de 1913 - Integração do ISA no Ministério da Instrução, mas fora da Universidade.

Lei nº 825, de 8 de Setembro de 1917 – Estabelece as Bases para a reorganização do Instituto Superior de Agronomia (do Ministério da Instrução), fixando a formação em um único curso, o de engenheiro agrónomo, com especialidades: silvicultura, agronomia colonial, fitopatologia, engenharia agrícola. O Instituto assume-se como um estabelecimento de ensino superior e de investigação científica com autonomia pedagógica e administrativa.

Decreto nº 3 902, de 9 de Março de 1918 – Criação do Ministério da Agricultura.

Decreto nº 4 014, de 28 de Março de 1918 – Após a criação do Ministério da Agricultura, que assume a tutela do ensino agrícola, este Decreto estabelece os fundamentos e as condições para a concessão do doutoramento no Instituto Superior de Agronomia e na Escola de Medicina Veterinária.

Decreto nº 4 092, de 12 de Abril de 1918 – Transferência do Instituto Superior de Agronomia para o Ministério da Agricultura.

Decreto nº 4 685, de 13 de Julho de 1918 – Fixa em quatro os cursos (de cinco anos) a leccionar no Instituto Superior de Agronomia: engenheiro agrónomo, engenheiro silvicultor, e engenheiro agrónomo colonial e engenheiro silvicultor colonial, estabelecendo as cadeiras e cursos complementares dos respectivos planos de estudo e regulando outros aspectos da organização pedagógica e administrativa da escola e das suas instalações e do pessoal docente e auxiliar.

Decreto nº 7 042, de 18 de Outubro de 1920 – Introduce alterações organizativas no Instituto Superior de Agronomia e noutras escolas dependentes do Ministério da Agricultura (Direcção Geral do Ensino Agrícola), regula as condições de obtenção do grau de Doutor (nos termos gerais do Decreto nº 4 014 de 28 de Março de 1918) e define as Direcções do Laboratório de Patologia Vegetal e da Estação de Ensaio de Máquinas.

Decreto nº 7 154, de 18 de Novembro de 1920 – Fixação dos cursos (engenheiro agrónomo e enge-

nheiro silvicultor) e das disciplinas duma alteração aos planos de estudo do Instituto Superior de Agronomia.

Decreto nº 9 247, de 15 de Novembro de 1923 – Concede um estatuto especial ao Laboratório de Patologia Vegetal “Veríssimo de Almeida”, instalado em dependências do Instituto Superior de Agronomia e dirigido pelo Professor da cadeira de Patologia Vegetal desta Escola de que faz parte integrante.

Decreto nº 15 898, de 25 de Agosto de 1928 – Através do seu artº 19º, o Ministério da Agricultura determina que o Laboratório de Microbiologia Tecnológica “Ferreira Lapa” deixe de “fazer parte integrante da Estação Agrária Nacional, ficando com autonomia técnica e administrativa e anexo ao Instituto Superior de Agronomia, mas sómente para efeitos de ensino”, e passe novamente a denominar-se Laboratório de Microbiologia Agrícola “Ferreira Lapa”.

Decreto nº 18 717, de 27 de Julho de 1930 – Aprova o “Estatuto da Instrução Universitária” (Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto).

Decreto nº 19 081, de 2 de Dezembro de 1930 – Cria a Universidade Técnica de Lisboa, estabelecendo as Bases para a aprovação do respectivo Estatuto, integrando o Instituto Superior de Agronomia, a Escola Superior de Medicina Veterinária, o Instituto Superior Técnico e o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Decreto nº 19 848, de 2 de Junho de 1931 – Aprova o Estatuto da Universidade Técnica de Lisboa reconhecendo-lhe, como às restantes escolas

integradas, a faculdade de conferir graus de licenciatura e de doutor, e fazendo corresponder às respectivas licenciaturas do ISA o título profissional de engenheiro agrónomo ou de engenheiro silvicultor.

Decreto-lei nº 31 658, de 21 de Novembro de 1941 – Fixa e define, para as Universidades, as categorias de pessoal docente e regula condições de acesso e remunerações e ainda as regras de pagamento das propinas escolares.

Decreto nº 33 578, de 16 de Março de 1944 – Regula especialmente para o Instituto Superior de Agronomia as condições de provimento e de prestação de provas de concurso para professor catedrático e extraordinário, assim como para as de conquista do título de professor agregado, porque nesta escola “não foi cumprida” uma disposição do Decreto nº 18 594, de 8 de Julho de 1930, segundo a qual deviam ser estabelecidas “normas gerais de recrutamento de pessoal docente” em Regulamento próprio. O Decreto fixa ainda o agrupamento das disciplinas para efeitos de concurso e de distribuição do serviço docente.

Decreto nº 35 802, de 13 de Agosto de 1946 – Altera o artigo 14º do Decreto nº 33 578, de 16 de Março de 1944, quanto ao número de lugares de professor catedrático e extraordinário atribuídos a alguns grupos de disciplinas.

Decreto nº 35 807, de 15 de Agosto de 1946 – Regula procedimentos administrativos como matrículas, inscrições, transferências, exames, isenções e redução de propinas em normas aplicáveis a todas as Universidades e, através do seu artº 40º, manda

aplicar à Universidade Técnica de Lisboa o Estatuto da Instrução Universitária, aprovado pelo decreto nº 18 717, de 27 de Julho de 1930.

Decreto nº 38 636, de 8 de Fevereiro de 1952 – Reforma os planos de estudos do ISA. Regulamenta doutoramentos e fixa o quadro do corpo docente, distribuído por grupos de disciplinas.

Decreto nº 39 001, de 20 de Novembro de 1952 – Manda aplicar à Universidade Técnica de Lisboa as disposições dos artigos 56º a 101º do “Regulamento dos Serviços Administrativos das Universidades de Coimbra, Lisboa e Porto”, nomeadamente as respeitantes a matrículas e inscrições, propinas e transferências.

Decreto 40 364, de 27 de Outubro de 1955 – Alterações ao Decreto nº 38 636 (reforma de 1952).

Decreto nº 43 865, de 17 de Agosto de 1961 – Alterações ao Decreto 38 636 quanto a regime de precedências.

Decreto nº 44 211, de 27 de Fevereiro de 1962 – Determina que as provas para a conquista do título de professor agregado sejam as mesmas do concurso para professor extraordinário.

Decreto nº 45 892, de 27 de Agosto de 1964 – Regula a eleição dos professores-secretários e professores-bibliotecários, bem como dos professores directores dos Laboratórios e outros estabelecimentos anexos.

Decreto nº 45 918, de 14 de Setembro de 1964 – Regula a situação dos segundos-assistentes perante a obrigatoriedade de candidatura ao doutoramento

ou à agregação, quando é ultrapassado o limite de tempo na categoria.

Decreto nº 46 403, de 25 de Junho de 1965 – Dispensa de prestação de provas no concurso para professor extraordinário aos professores agregados do grupo, quando forem candidatos únicos.

Decreto nº 47 224, de 29 de Setembro de 1966 – Dispensa da defesa da dissertação aos candidatos a professor extraordinário que o tenham feito anteriormente noutras provas.

Decreto nº 47 587, de 10 de Março 1967 – Define e regula o processo das “Experiências Pedagógicas”.

Decreto nº 48 954, de 7 de Abril de 1969 – Fixa a possibilidade de reversão para o Ministério das Finanças dos terrenos da Tapada da Ajuda, por despacho deste Ministro, ouvido o da Educação Nacional.

Decreto-Lei nº 132/70, de 30 de Março – Reformulação geral da legislação sobre a carreira docente universitária.

Decreto-Lei nº 388/70, de 5 de Agosto – Regula a concessão do grau de doutor, condições de admissão, preparação e admissibilidade às provas, júri e expressão dos resultados (Regulamento dos Doutoramentos). Regula ainda a concessão dos doutoramentos *honoris causa*.

Decreto-Lei nº 301/72, de 14 de Agosto – Regula as provas de concurso para professores catedráticos e extraordinários, condições de acesso e júris. Estabelece que as provas para obtenção do título de agregado são idênticas às do concurso para professor extraordinário.

Decreto-Lei nº 402/73, de 11 de Agosto – Cria as Universidades Nova de Lisboa, de Aveiro e do Minho e o Instituto Universitário de Évora.

Decreto-Lei nº 221/74, de 27 de Maio – Cria Comissões de Gestão, provisórias, dos estabelecimentos de ensino, enquanto não estiver definido o processo de eleição democrática dos órgãos de gestão, depois de 25 de Abril de 1974.

Decreto-Lei nº 806/74, de 31 de Dezembro – Estabelece e regula os órgãos de gestão das Universidades em moldes democráticos.

Decreto nº 131-C/76, de 16 de Fevereiro – Alterações ao Decreto-Lei nº 132/70.

Decreto nº 538/76, de 9 de Julho – Criação do Instituto Nacional de Investigação Científica.

Portaria 616/76, de 15 de Outubro – Cria o grau de bacharel no ISA

Decreto-Lei nº 781-A/76, de 28 de Outubro – Regula a gestão democrática dos estabelecimentos de ensino superior, definindo os órgãos de governo (Assembleia Geral da Escola, Assembleia de Representantes, Conselho Directivo, Conselho Pedagógico, Conselho Científico e Conselho Disciplinar), suas competências e processo eleitoral.

Decreto-Lei nº 555/77, de 31 de Dezembro – Estabelecimento do sistema de equivalência de habilitações e graus de nível superior obtidos no estrangeiro.

Decreto-Lei nº 304/78, de 12 de Outubro – Regulamentação da atribuição de graus e diplomas do ensino superior.

Decreto Regulamentar nº 53/79, de 11 de Setembro – Reformula os cursos de Agronomia e Silvicultura,

acrescentando o ramo de Economia e Sociologia e extinguindo o ramo de Indústrias agrícolas, no primeiro, e abrindo três ramos, Produção Florestal, Gestão de Recursos Naturais e Tecnologia de Produtos Florestais, no segundo, e cria a Licenciatura em Engenharia Agro-industrial

Portaria nº 634/79, de 30 de Novembro – Aprova os novos planos de estudo e respectivas tabelas de precedências e regimes de transição das licenciaturas em Agronomia, em Silvicultura e em Engenharia Agro-industrial.

Decreto-Lei nº 525/79, de 31 de Dezembro – Reformula as normas da atribuição dos graus e diplomas do ensino superior e o processo da sua obtenção.

Decreto-Lei nº 536/79, de 31 de Dezembro – Reforma administrativa das Universidades de Coimbra, Lisboa, Porto e Técnica de Lisboa, fixando os quadros de pessoal.

Decreto-Lei nº 66/80, de 9 de Abril – Estabelece os princípios orientadores para a criação de Departamentos.

Decreto-Lei nº 173/80, de 29 de Maio – Sistema de Unidades de Crédito por áreas científicas.

Lei nº 19/80, de 16 de Julho, (alteração por ratificação do Decreto-Lei nº 48/79, de 13 de Novembro) - Estatuto da Carreira Docente Universitária.

Decreto-Lei nº 263/80, de 7 de Agosto – Regula a organização e a concessão do grau de mestre, revogando o Decreto-Lei nº 525/79, de 14 de Agosto (Regulamento dos Mestrados).

LEGISLAÇÃO HISTÓRICA

Decreto-Lei nº 264/80, de 7 de Agosto – Cria os Institutos Coordenadores de Estudos Graduados das Universidades.

Decreto-Lei nº 415/80, de 27 de Setembro – Define e estrutura a carreira de investigação científica nos organismos dependentes do Ministério da Educação e Ciência (Universidades e Institutos, Instituto Nacional de Investigação Científica, Laboratório Nacional de Investigação Científica Tropical, Instituto Português de Oncologia e Observatório Astronómico de Lisboa).

Portaria nº 550/81, de 3 de Julho – Concessão do grau de mestre em Produção Vegetal.

Decreto nº 127/81, de 21 de Outubro – Cria o curso de licenciatura em Arquitectura Paisagista.

Portaria nº 1 072/81, de 17 de Dezembro – Aprova o Plano de Estudos da Licenciatura em Arquitectura Paisagista.

Decreto-Lei nº 125/82, de 22 de Abril – Cria o Conselho Nacional de Educação

Portaria nº 572/82, de 9 de Junho – Cria o Departamento de Botânica do ISA, compreendendo as Secções de Botânica Agrícola, Botânica Sistemática e Fitogeografia, Herbologia, Fisiologia Vegetal e Genética e Melhoramento de Plantas, e aprova o respectivo regulamento.

Portaria 857/82, de 9 de Setembro – Concessão do grau de mestre em Planeamento Regional e Urbano, através dos Instituto Superior de Agronomia, do Instituto Superior de Economia e do Instituto Superior Técnico.

Decreto-Lei nº 148/83, de 5 de Abril – Dispensa de obtenção prévia de equivalência ao grau de licenciado nos pedidos de equivalência ao grau de doutor obtido em Universidades estrangeiras.

Decreto-Lei nº 283/83, de 21 de Junho – Regula as equivalências de habilitações estrangeiras de nível superior às habilitações portuguesas correspondentes (graus de bacharel, licenciado, mestre e doutor). Regula ainda o reconhecimento de habilitações estrangeiras de nível superior quando no sistema de ensino superior português, na mesma área, não seja concedido grau ou diploma de nível correspondente.

Decreto-Lei nº 316/83, de 2 de Julho – Estabelece normas para a concessão de equivalências de habilitações nacionais de nível superior.

Portaria nº 1008/83, de 30 de Novembro – Concessão do grau de mestre em Economia Agrária e Sociologia Rural.

Decreto-Lei nº 375/84, de 29 de Novembro – Reformula as competências de secretário das Escolas.

Portaria nº 907/85, de 28 de Novembro – Cria o Departamento de Engenharia Rural (DER) e publica em anexo o respectivo Regulamento.

Portaria nº 908/85, de 28 de Novembro – Cria o Departamento de Engenharia Florestal (DEF) e publica em anexo o respectivo Regulamento.

Decreto-Lei nº 327/86, de 29 de Setembro – Abre a possibilidade de reestruturação do ensino do ISA, revogando os Decretos nº 38 636, de 8 de Fevereiro de 1952 e nº 40 364, de 27 de Outubro de 1955, e

permitindo essa reestruturação pela Portaria nº 562/86, de 29 de Setembro.

Portaria 562/86, de 29 de Setembro – Reestruturação das licenciaturas do ISA em engenharia agrónómica, engenharia florestal, engenharia agro-industrial e arquitectura paisagista, com definição de áreas científicas e recurso ao sistema de unidades de crédito.

Lei nº 46/86, de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.

Decreto do Governo nº 17/86, de 27 de Novembro – Estabelece que os cursos de licenciatura do Instituto Superior de Agronomia passam a ter um estágio final facultativo.

Lei nº 108/88, de 24 de Setembro – Lei da Autonomia Universitária.

Decreto-Lei nº 155/89, de 11 de Maio – Transfere para os Senados das Universidades a competência de criação, suspensão, extinção e alteração dos cursos universitários.

Despacho Normativo nº 70/89, de 13 de Julho – Homologação dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa.

Regulamentos dos Departamentos de Botânica e Engenharia Biológica (DBEB) e de Economia Agrária e Sociologia Rural (DEASR) – Homologados por Despacho Reitoral de 5 de Fevereiro de 1991 e publicados no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991.

Regulamento do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) – Homologado por Despacho Reitoral de 5 de Março de 1991 e publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991.

Regulamento do Departamento de Engenharia Rural (DER) - Homologado por Despacho Reitoral de 27 de Março de 1991 e publicado no D.R., IIª série, nº 94, de 23 de Abril de 1991.

Regulamento do Departamento Ciências do Ambiente (DCA) – Homologado por Despacho Reitoral de 5 de Fevereiro de 1991 e publicado no D.R., IIª série, nº 99, de 30 de Abril de 1991.

Regulamento do Departamento de Produção Agrícola e Animal (DPPA) – Homologado por Despacho Reitoral de 19 de Maio de 1991 e publicado no D.R., IIª série, nº 229, de 4 de Outubro de 1991.

Decreto-Lei nº 216/92, de 13 de Outubro – Estabelece novas regras para a concessão dos graus de mestre e de doutor, com revogação do Decreto-Lei nº 388/70, de 18 de Agosto e dos Decretos-Lei nº 263/80 e 264/80, ambos de 7 de Agosto.

Decreto-Lei nº 22/93 – Revisão do estatuto do cargo de secretário das Escolas.

Regulamento da Secção Autónoma de Arquitectura Paisagista – Publicado no D.R. nº 115, de 18 de Maio de 1993.

Regulamento do Departamento de Matemática (DM) - Publicado no D.R., IIª série, nº 150, de 29 de Junho de 1993.

Regulamento do Departamento de Química Agrícola e Ambiental (DQAA) – Homologado por Despacho Reitoral de 13 de Dezembro de 1995 e publicado no D.R., IIª série, nº 13, de 16 de Janeiro de 1996).

Regulamento do Departamento de Protecção das Plantas e de Fitoecologia (DPPF) Homologado por

LEGISLAÇÃO HISTÓRICA

Despacho Reitoral de 7 de Janeiro de 1997 e publicado no D.R., IIª série, nº 31, de 6 de Fevereiro de 1997).

Regulamento do Departamento de Agro-Indústrias e Agronomia Tropical (DAIAT) – Homologado por Despacho Reitoral de 20 de Janeiro de 1997 e publicado no D.R., IIª série, nº 33, de 8 de Fevereiro de 1997).

Deliberação nº 481/98 (Deliberação do Senado nº 6/UTL/98, de 3 de Julho de 1998), publicada no DR (IIª série) nº 203, de 3 de Setembro de 1998 – Criação da Licenciatura em Engenharia Rural e do Ambiente, com extinção do Ramo de Engenharia Rural da Licenciatura em Engenharia Agronómica.

Deliberação nº 576/99 (Deliberação do Senado nº 16/UTL/99, 17 de Junho de 1999), publicada no

nº 199 do DR (IIª série), de 26 de Agosto de 1999 – Criação da Licenciatura em Engenharia do Desenvolvimento Rural.

Deliberação nº 578/99 (Deliberação do Senado nº 14/UTL/99, de 17 de Junho de 1999), publicada no nº 199 do DR (IIª série), de 26 de Agosto de 1999 - Criação da Licenciatura em Engenharia Zootécnica, em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária.

Deliberação nº 703/99 (Deliberação do Senado nº 18/UTL/99, de 17 de Junho de 1999), publicada no nº 217 do DR (IIª série), de 16 de Setembro de 1999 – Alterações aos cursos de Engenharia Agronómica, Engenharia Florestal, Engenharia Agro-Industrial, Arquitectura Paisagista e Engenharia Rural e do Ambiente, sob um novo arranjo das áreas científicas.

FONTES CONSULTADAS

FONTES CONSULTADAS

I LIVROS

- [I.1] Cincinnato da Costa B.C. 1892 *Breve Notícia sobre o Ensino Superior de Agricultura em Portugal*. Imprensa Nacional, 41 pp.
- [I.2] Cincinnato da Costa B.C., Castro D. Luiz de 1900 *L'enseignement supérieur de l'agriculture en Portugal*. Exposição Universal de Paris, 354 pp
- [I.3] Figueiredo Filipe Eduardo d'Almeida 1917 *O Antigo Instituto Agrícola e a sua Obra (1852 a 1911)* Typografia Castro Irmão, Lisboa, 124 pp.
- [I.4] Figueiredo Filipe Eduardo d'Almeida 1929 *Questões Agrícolas e Agronómicas*. Typographia Castro Irmão, Lisboa, 200 pp.
- [I.5] Gomes Mário de Azevedo 1958 *Informação histórica a respeito da Evolução do Ensino Superior Agrícola*. Editorial Inquérito, Lisboa, 134 pp.
- [I.6] UTL 1956 A Universidade Técnica de Lisboa e os seus Mestres. Notas Biobliográficas. Lisboa, 886 pp.
- [I.7] UTL (sem data) Doutoramentos na Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, 39 pp.
- [I.8] Tomaz Ilídio L., Costa Maria Eugénia P. da 1973 *Os Cinquenta Anos do Laboratório de Patologia Vegetal "Veríssimo de Almeida"- 1923-1973*. Publicação nº 26 do L.P.V. de Almeida, 32 pp.
- [I.9] Cardoso António Muñoz 1992 *Os Edifícios da Tapada da Ajuda*. ISA.114 pp.
- [I.10] Castel-Branco Cristina, Soares Ana Luísa, Chambel Teresa, Castro Rego Francisco, Abecassis Maria Isabel, Monteiro António Almeida, Fonseca Luís Lopes, Carvalho Palmira 1999 *Jardim Botânico da Ajuda*. A.A.J.B.A. - Livros Horizonte, 205 pp.
- [I.11] Conselho Directivo do ISA 2001 Publicações Científicas de Docentes e Investigadores – 1996/97 a 2000/01, 163 pp.
- [I.12] UTL 2005 A produção e difusão do conhecimento na Universidade Técnica de Lisboa. Volumes I, 96 pp., e II, 200 pp.

II PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- [II.1] *Revista AGROS* – de 1917 a 2000
- [II.2] *Anais do ISA* – de 1920 a 2000
- [II.3] *Revista da Universidade Técnica de Lisboa*: nº1 e nº2 (1957), nº3 e nº 4 1958), nº5 e nº6 (1959), nº 7 e nº 8 (1960), nº 9 e nº 10 (1961), nº11 e nº 12 (1962), nº13 e nº 14 (1963), nº 15 e nº 16 (1964), nº 19 (1968)
- [II.4] *Anuário da UTL* – 1981-1982 (nº único duma segunda série)
- [II.5] *Guia da Universidade Técnica de Lisboa* – de 1982 a 2001

[II.6] *Mestrados e Doutoramentos da UTL* – de 1984 a 2000

III ARTIGOS

- [III.1] Sousa J. L. Saldanha Oliveira e 1920 Instituto Superior de Agronomia. Da sua organização e das sucessivas reformas por que tem passado desde 1852, ano da sua fundação, até à data presente. *An. Inst. Sup. Agron.* 1: 7-22
- [III.2] Castro Caldas Eugénio 1954 “Onde está a nossa Associação de Classe?”. *Agros* (1-2)
- [III.3] Pereira Coutinho Miguel 1956 A Tapada da Ajuda. De Tapada Real a Parque Botânico. *Agros* 3:137-144
- [III.4] Vasconcellos João Carvalho e 1956 Reserva Botânica Natural “D. António Xavier Pereira Coutinho”. *Agros* 3: 131-132
- [III.5] ISA/GPEA 1971 Colóquios sobre a Reforma do Ensino Superior Agrário. *Agros* (1-3):17-68
- [III.6] Ferrão José E. Mendes 1988 A evolução do ensino agrícola colonial. *An Inst. Sup. Agron.* 43:35-73
- [III.7] Aguiar Pinto Pedro 1992 6º Grupo de Disciplinas: das Raízes ao Presente. *Agros* Ano 74, 1:22-24
- [III.8] Alarcão e Silva, Maria Luísa M. de Melo 1992 Microbiologia e Tecnologia Agrícolas. *Agros* Ano 74, 1: 18-21

[III.9] Ribeiro Teles Gonçalo, Castel-Branco Cristina, Fontes Edgar, Ribeiro Luís Paulo, Magalhães Manuela, Saraiva Maria da Graça 1992 Cinquenta Anos do Ensino da Arquitectura Paisagista do Instituto Superior de Agronomia. 1942-1992. *Agros* Ano 74, 1: 42-44

[III.10] Castro Caldas Eugénio 1995 Instituto Superior de Agronomia. 75 Anos de Actividade. *Agros*, Número especial de Comemorações do ISA, pp.17-23

[III.11] Pereira e Santos Paulo Orlando 1995 A Ciência e a Tecnologia dos Alimentos – Cronologia do ensino no ISA. *Agros* 2: 7-14

[III.12] Vários 1995 O Futuro do Ensino Agrário em Portugal. Número Especial do *Agros* Ano 78, 1: 1-112

IV ACTAS E OUTRAS FONTES

- [IV.1] *Actas do Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia*, do período 1949-1974, com excepção dos subperíodos: anos 1938 e 1939 até Julho de 1940; Julho de 1964 até Março de 1967; e anos de 1972 até Abril de 1974 (por extraviado dos respectivos livros).
- [IV.2] *Actas do Conselho Pedagógico e Científico*, de 14 de Março a 19 de Dezembro de 1975

FONTES CONSULTADAS

- [IV.3] *Actas do Conselho Científico* de 28 de Dezembro de 1976 até 11 de Dezembro de 2000.
- [IV.4] *Boletins do Conselho Directivo* (“Boletim do ISA”. “Boletim Informativo”, “ISAinforma”, “ISAnews”) e *Apresentações* dos Departamentos do ISA
- [IV.5] *Relatórios anuais* dos Centros de Investigação (vários)
- [IV.6] *Processos individuais* de professores, investigadores e funcionários do ISA

